Tempo: bom, névoa sêca. — Temperatura: em elevação. Ventos: leste, fracos. Visibil.: boa. Máxima: 34.3. Mínima: 18.9. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 2 de novembro de 1968

Ano LXXVIII — N.º 177

Seus Talões divulga os premiados (Página 5)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis. NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8. Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

TRADIÇÃO DE SÉCULOS

Exatamente na hora prevista a Rainha Elisabete II chegou no Recife, onde já a esperava, há 15 minutos, o Príncipe Philip

EUA exigem solução política para a guerra no Vietname

O Embaixador norte-americano na conferência de Paris, Averell Harriman, exigiu ontem de Hanói solução política para a guerra no Sudeste asiático nas conversações que se iniciam quarta-feira entre representantes dos Estados Unidos, Vietname do Sul, Vietname do Norte e Frente Nacional de Libertação, ramo político do Vietcong.

Os delegados do Govêrno de Saigon e do Vietcong já prepararam a agenda do primeiro encontro, que se deverá restringir a debate dos têrmos de acôrdo para o fim das hostilidades no Vietname do Sul.

A suspensão dos bombardeios aéreos e navais ao Vietname do Norte, ordenada pelo Presidente Johnson na quarta-feira, entrou em vigor às 21 horas de ontem (hora local). Prosseguem, porém, os vôos de reconhecimento e os ataques às vias de infiltração do Laos e Camboja.

Em Saigon, o Presidente Van Thieu revelou-se descontente com a medida, que chamou de unilateral, enquanto Hanói a considerava "amarga derrota" para os Estados Unidos. Pequim censurou o "conluio" entre Washington e Moscou, mas a União Soviética, através da Agência Tass, limitou-se a divulgar a notícia.

Nos círculos oficiais dos EUA o clima é de otimismo. Segundo o Secretário de Estado Dean Rusk, tudo indica que as negociações levarão a paz ao Vietname. (Pág. 8)

Flôres têm preço acima da tabela

Apesar de estar desde ontem em vigor a tabela de preço das flôres para o Dia de Finados, comerciantes da Rua General Polidoro e barraqueiros nas proximidades do Cemitério do Caju não a respeitaram. Fiscais da Sunab e do Departamento de Abastecimento não conseguiram coibir os abusos.

O esquema de trânsito para facilitar o acesso aos cemitérios estará em vigor até às 18h30m de hoje. As grandes alterações se verificaram nas ruas próximas aos Cemitérios do Caju, de São João Batista, de Inhaúma, de Jacarepaguá e da Cacuia, na Ilha do Governador. (Página 5)

Elisabete quebra protocolo para agradecer boas-vindas

A Rainha Elisabete II afastou-se diversas vêzes do protocolo, durante as três horas que estêve ontem no Recife, para retribuir sorridente a manifestação de boas-vindas que lhe foi tributada pelo povo e pelas autoridades do Estado. A soberana chegou exatamente à hora prevista, mas saiu da recepção, no Palácio das Princesas, com um minuto de atraso.

Um acidente em uma subestação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco deixou a cidade sem luz durante uma hora, prejudicando a recepção no Palácio, onde a soberana foi apresentada à luz de velas e candelabros a diversos convidados. Elisabete II fêz questão de cumprimentar o padre Hélder Câmara, único convidado que chegou a pé à recepção e durante muito tempo permaneceu afastado da comitiva real.

Do aeroporto ao Palácio das Princesas e do Palácio ao cais do Pôrto a Rainha sorriu e acenou constantemente a populares concentrados ao longo do trajeto, agitando bandeiras do Brasil e da Inglaterra.

Em Salvador, 400 empregados da Prefeitura começaram a limpeza da cidade para a visita que a Rainha fará amanhã. A municipalidade gastou NCr$ 100 mil para recapeamento asfáltico e para tapar os buracos das ruas e praças por onde passará a comitiva real. A Igreja Anglicana, onde a Rainha assistirá a ofício, foi pintada e recebeu ornamentação especial. (Páginas 7, 12 e *Caderno B*)

Pesquisa revela hoje a reação do eleitorado

Os institutos de opinião pública dos Estados Unidos divulgam amanhã os índices das pesquisas entre o eleitorado logo após o anúncio da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte. A última sondagem revela uma distância de apenas três por cento entre o republicano Nixon e o democrata Humphrey.

A pesquisa do Instituto Louis Harris, realizada antes da decisão do Presidente Johnson, mostrou que Humphrey avançou dois por cento em relação à consulta anterior, de 11 de outubro, passando a 37%.

Apesar da ascensão do candidato democrata, os assessôres de Nixon continuam certos de uma vitória tranqüila na eleição de têrça-feira. Para os observadores, a atitude de Johnson só poderá ser avaliada, em têrmos de votos, a partir da reação de Nixon e do independente George Wallace, que mantém até o momento uma posição discreta. (Páginas 8 e 9)

Israel ataca usina e ponte no rio Nilo

A República Árabe Unida denunciou ontem, em reunião urgente do Conselho de Segurança, que aviões israelenses violaram o espaço aéreo egípcio, bombardeando uma ponte e uma central elétrica no rio Nilo. Um civil morreu e dois foram feridos.

Em Jerusalém, porta-voz israelense disse que o ataque realizado por comandos transportados em helicópteros destruiu usina elétrica com potência de 500 mil quilowatts e duas pontes, na região de Najhammadi, 300 quilômetros ao norte da grande represa de Assuã. (Pág. 2)

TRADIÇÃO POR ACASO

Radiofoto UPI

As velas substituíram a luz que faltou durante a recepção no Palácio das Princesas

MDB aponta trama contra 3 deputados

Dirigentes do MDB comunicaram à direção do Congresso uma ameaça de rapto, por parte de grupos radicais, contra os Deputados Márcio Moreira Alves, Hermano Alves e Davi Lerer, e o presidente da Câmara levou a denúncia ao conhecimento do comandante da 11.ª Região Militar.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, uma das pessoas procuradas pelos líderes do MDB, comprometeu-se a manter contatos, no âmbito do Executivo, para elucidar a questão. Acreditam os oposicionistas que o plano foi frustrado pela denúncia em tempo hábil feita por um amigo do Sr. Márcio Moreira Alves e que é parente de um militar. (Coluna do Castello, Página 4)

F. Campos foi sepultado em B. Horizonte

O jurista Francisco Campos, responsável pela elaboração da Carta de 1937 e pelo Ato Institucional n.º 1, foi sepultado ontem à tarde, no Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte, com a presença de altas personalidades, entre estas o Vice-Presidente Pedro Aleixo, que pronunciou discurso de despedida.

Presidente da Comissão Jurídica Interamericana, reformador dos Códigos Penal e Civil e autor de vasta obra jurídica, ex-deputado e ex-Ministro de Estado, o professor Francisco Campos faleceu pouco antes de completar os 77 anos de idade, vítima de embolia cerebral sofrida, quarta-feira, em sua Fazenda Indusião, no interior de Minas Gerais. (Pág. 3)

Mulher viu atentado à livraria

Uma mulher ainda não identificada, moradora na Avenida Erasmo Braga, é a única esperança da polícia para identificar os autores do atentado terrorista que destruiu na madrugada de ontem a Livraria Forense. Ela viu um homem saltar de um jipe semelhante aos da PM e colocar a bomba.

Os dois soldados da PM — dois dêles a cavalo — de ronda no local, disseram ao vigia do prédio nada terem visto ou ouvido, embora o barulho tivesse repercutido até no Largo da Carioca. O principal acionista da Forense é o Embaixador Bilac Pinto — ex-líder do Govêrno. (Página 5)

PC da China expulsa de vez Shao-chi

O comitê central do Partido Comunista chinês destituiu ontem formalmente Liu Shao-chi da Presidência da República e expulsou-o do Partido de uma vez para sempre, "por seus crimes de traição", segundo a Agência Nova China. A expulsão de Shao-chi ainda será ratificada pelo IX Congresso do PC, a ser realizado em data próxima.

A Agência Nova China acrescenta que Mao Tsé-tung presidiu a sessão plenária que tomou esta decisão e pronunciou importante discurso sôbre a vitória da Revolução Cultural; depois referiu-se ao "conluio EUA-URSS para dominar o mundo." (Pág. 11)

Salazar sofre nova recaída

Agravou-se ontem o estado de saúde do ex-Primeiro-Ministro de Portugal, Antônio de Oliveira Salazar. Segundo o boletim médico do Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa, Salazar, de 79 anos, respira com dificuldade, auxiliado por um especialista.

Os médicos Cancela de Abreu, Ministro da Saúde de Portugal, e Eduardo Coelho, que há anos atende o ex-Primeiro-Ministro, mostraram-se pessimistas sôbre as possibilidades de sua recuperação. Oliveira Salazar, que sofreu uma hemorragia cerebral no dia 16 de setembro passado, permaneceu em estado de coma até o dia 24 de outubro. (Página 2)

Salazar piora e seus médicos têm pouca esperança

Lisboa (AFP-UPI-JB) — Agravou-se repentinamente o estado de saúde do ex-Primeiro Ministro Oliveira Salazar, sendo necessário ajudá-lo constantemente a respirar, segundo informou um boletim médico do Hospital da Cruz Vermelha.

O médico Cancela de Abreu, Ministro da Saúde de Portugal, declarou ontem que há poucas esperanças de que Salazar se recupere da nova recaída. Eduardo Coelho, médico pessoal do ex-Chefe do Govêrno português, disse que "os exames clínicos demonstram a gravidade do estado de Salazar."

A ENFERNIDADE

Salazar sofreu uma hemorragia celebral no dia 16 de setembro. Em 24 de outubro, saiu do estado de coma e os médicos pretendiam deixá-lo sair do hospital. Na noite de quinta-feira sofreu uma crise de taquicardia que foi superada.

Entretanto, no dia de ontem seu estado de saúde tornou-se mais grave exigindo a presença de um especialista em reanimação. O boletim médico do Hospital da Cruz Vermelha indica que a temperatura do paciente é de 36,7 graus e seu coração bate 110 vêzes por minuto. Segundo fontes fidedignas, tôda a equipe de médicos que atende ao estadista português encontra-se a seu lado.

Cosmonauta russo ganha aplausos e passa a general

Moscou e Houston (AFP-UPI-JB) — O cosmonauta Georgy Beregovoi desfilou ontem pelas ruas de Moscou, sendo saudado pela multidão, e o Govêrno da União Soviética atribuiu-lhe, pela segunda vez, o título de herói nacional, além de promovê-lo a major-general.

Enquanto milhares de moscovitas saudavam o cosmonauta de 47 anos de idade, a Agência Tass anunciava que um terceiro satélite artificial da série Cosmos, o Cosmos-252, era lançado em menos de dois dias, informando também que as pesquisas do vôo de Beregovoi foram completadas. A Tass disse que o lançamento ontem do Cosmos-252 encerra um ciclo de pesquisas espaciais iniciado há seis anos, conforme calculavam os especialistas ocidentais.

HONRA AO HERÓI

Os integrantes do Politburó e os líderes do Govêrno da URSS esperaram que o mais recente herói espacial soviético descesse do avião e se dirigisse a êle pisando um tapête vermelho de mais de cem metros, para dar sua informação pessoal sôbre o êxito da missão.

O astronauta beijou o secretário do PC, Leonid Brejnev, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente da República, Nikolai Podgorny, caminhando em seguida entre altos dirigentes soviéticos para beijar sua mulher Lydia e sua mãe de 70 anos de idade, que o esperavam atrás.

Depois Beregovoi foi levado em uma caravana de automóveis através da cidade até o Palácio do Congresso, no Kremlin, onde em brilhante cerimônia assistida por seis mil altos funcionários, Brejnev concedeu-lhe pela segunda vez o título de "herói da URSS" e anunciou sua promoção a major-general. A primeira medalha de herói ganha por Beregovoi foi na II Guerra Mundial, quando se destacou pela sua coragem na Fôrça Aérea.

ESPAÇO DA PAZ

Brejnev destacou sua satisfação pelos triunfos espaciais da União Soviética, e disse que "o espaço não deve ser uma área de conflitos, mas de paz e cooperação. Sabemos muito bem como são complicados êstes vôos e rendemos tributo à coragem dos cosmonautas norte-americanos da Apolo-7."

Quando Podgorny se preparava para fixar no peito do cosmonauta as medalhas conquistadas com seu vôo, Beregovoi acenou para sua mãe e mulher, quebrando o ritual da solenidade, o que provocou risos. Todos os outros cosmonautas soviéticos estavam presentes na cerimônia. "Estou pronto para qualquer outra missão", disse Beregovoi.

COSMOS-252

Segundo a Agência Tass, o Cosmos-252 está dando uma volta completa em tôrno da Terra cada 122,5 minutos, em um ângulo de 41,9° em relação ao equador.

Dois satélites dêste tipo foram postos em órbita no dia anterior, e ao que tudo indica os soviéticos completarão com êste satélite um quadro de pesquisa espacial, com naves não tripuladas.

URSS não fará logo desembarque na Lua

Houston, Texas (AFP-JB) — A União Soviética "não projeta desembarque algum de astronauta na Lua no próximo mês", declarou o professor Leonid Sedov, um dos mais destacados especialistas soviéticos em questões espaciais.

Sedov fêz essa declaração em entrevista à imprensa antes de pronunciar uma conferência na Universidade de Rice, em Houston, acrescentando que nenhum vôo lunar será tentado pela URSS antes de um ano.

Em sua conferência, Sedov disse que a exploração do espaço é "uma contribuição importante e positiva à causa da paz" e defendeu a luta contra a proliferação dos armamentos nucleares, pois: "inclusive na época atual, êstes são suficientes para aniquilar a vida em alguns dias em nosso planeta."

Representante acusa Moscou de dirigir a agitação na América

Washington (UPI-JB) — O presidente do Subcomitê da Câmara dos Representantes para assuntos interamericanos, Armistead Selden, afirmou ontem que a Embaixada da União Soviética na Cidade do México dirige a espionagem e a agitação comunistas em tôda América Latina.

Selden, que fêz suas afirmações em um relatório ao Congresso dos Estados Unidos sôbre sua viagem de observações a três países latino-americanos, disse ainda que "a maioria dos departamentos da Embaixada Soviética relacionados diretamente com o público permanece aberta apenas algumas horas por dia, conseqüentemente os seus funcionários descansam demais ou se dedicam às intrigas."

Afirmou também que o recente restabelecimento de relações diplomáticas entre a Colômbia e a União Soviética marca o início de nova etapa do empenho soviético para aumentar o "poderio comunista no hemisfério ocidental."

Considerou ainda essas relações "um golpe habilidoso" com o qual "a União Soviética adquiriu uma nova base de operações estratègicamente situada na área do mar das Antilhas e a possibilidade de adiantar sua estratégia a longo prazo para a revolução comunista mundial."

Referindo-se à Venezuela, salientou o deputado que se fôr contido o desenvolvimento econômico dêsse país, poderá ocorrer "uma revolta abertamente comunista para tomar o poder da Venezuela."

RAU leva Conselho da ONU a debater choques no Nilo

Nações Unidas, Cairo, Jerusalém (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se ontem à noite a pedido da república Árabe Unida para tomar conhecimento do ataque israelense a instalações egípcias no rio Nilo, 300 quilômetros ao norte de Assuã.

A incursão foi anunciada pelo próprio Govêrno de Israel em nota oficial que atribuiu a comandos transportados em helicóptero a destruição de uma central elétrica e duas pontes perto das ruinas de Luxor. Os egípcios afirmam, porém, que a central elétrica foi atingida por bombardeiros e que já foi reparada.

ESCALADA

Um porta-voz israelense declarou que o ataque foi organizado em resposta às "graves e sistemáticas" violações do cessar-fogo cometidas pelos egípcios na linha de trégua do canal de Suez.

A ação dos comandos israelenses ocorreu onde não era esperada pelos egípcios, embora não constituísse surprêsa, segundo observadores em Tel-Aviv, após as declarações do Ministro da Defesa, Moshe Dayan, ao Parlamento israelense: "Responderemos aos ataques egípcios e nossos golpes causarão dano."

O Govêrno egípcio afirmou ontem que se sente agora em liberdade para desfechar ataques contra as posições israelenses na península de Sinai, tomada por Israel durante a guerra de junho de 1967.

CONFIRMAÇÃO

As autoridades egípcias confirmaram a notícia da incursão israelense, ocorrida na noite de quinta-feira, mas negaram que tenha sido obra de comandos, preferindo atribuí-la a aviões.

"Um aparelho israelense violou às 20 horas GMT (17 horas de Brasília) o espaço aéreo egípcio, infiltrou-se no Alto Egito, na região de Najhammadi. Bombardeou dois objetivos civis, uma central elétrica e a ponte de Najhammadi. No bombardeio da central, provocou um morto e dois feridos entre os civis, assim como um incêndio, que foi sufocado."

A central elétrica egípcia tinha 500 000 quilowatts de potência e estava dotada de 9 transformadores. Fazia parte de uma série de 4 estações entre Assuã e Cairo. Os comandos israelenses se internaram 200 quilômetros em território egípcio, a partir da costa do mar Vermelho, para atingi-la.

MANIFESTAÇÕES

As autoridades israelenses tomavam ontem medidas preventivas para evitar possíveis manifestações, esperadas para hoje no território jordaniano ocupado, ao se completar o quinquagésimo primeiro aniversário da Declaração Balfour.

A declaração de Lorde Balfour, Ministro do Exterior da Inglaterra em 1917, pedindo aos inglêses para ajudarem a criar um lar nacional para o povo judeu, é considerada o início da criação do Estado de Israel.

As organizações nacionalistas árabes sediadas no Cairo pediram pelo rádio aos árabes da área que ataquem os israelenses.

"Ataquem tudo o que fôr israelense", disse a *Voz do Trovão*, estação do grupo Al Fatah. "Chegou a hora do encontro final com o inimigo."

Êste foi o caminho usado pelo comando israelense na RAU

Ataque de Israel atinge os objetivos políticos

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A operação do Grupo de Comandos Israelenses contra o Egito teve, obviamente, não só objetivos militares como políticos os mais variados. Alguns dêsses foram alcançados de imediato com a sua bem sucedida execução, os demais só se definirão no tempo.

Até a tarde de ontem, ainda não se sabia em Israel de que formas ou maneiras se havia feito a penetração no território egípcio (até 200 quilômetros além das margens do canal, ainda dominadas por Nasser, 200 quilômetros distante da grande reprêsa de Assuã, não muito longe do Cairo). O comunicado a respeito, apenas indica que o Grupo Israelense conseguiu chegar, despercebidamente, e que regressou à base sem perdas.

Com êsses israelenses nunca se pode ter certeza de coisa alguma. Sua doutrina militar baseia-se na audácia não só dos planos como da execução. Só se pode qualificá-los de "infernais". Pensava que o mais espantoso na operação fôsse um sistema inexpugnável que os egípcios, com a assistência dos russos, teriam levantado ao longo do canal, não só para impedir que na eventualidade de uma guerra, os israelenses pudessem chegar ao território egípcio pròpriamente dito, como também para servir de ponto de apoio para a campanha do retôrno ao Sinai. Tal sistema implica lògicamente numa rêde aperfeiçoada de radar como em outros elementos defensivos e preventivos.

É incrível que as tropas de Nasser novamente tenham sido apanhadas de surprêsa. E isto depois de Moshe Dayan ter prevenido, de público que um ajuste de contas estava próximo. Evidentemente, a operação foi a maior demonstração de que o Ministro da Defesa de Israel não brincava ao afirmar que atacaria onde fôsse mais penoso para o Egito e que parte alguma do país estava fora do alcance da Zahal ou Fôrças de Defesa Israelenses. A operação revelou, também, a inalterada fraqueza egípcia no confronto com os israelenses e mostra que, se fôr necessário, Israel tem condições de chegar ao próprio Cairo.

Se o Egito persistir na sua guerra a Israel, a operação da noite de sexta-feira revela que a resposta israelense será fulminante e decisiva e jamais acadêmica no seu plano ou execução. Entretanto, a operação diz bem mais do que isto. Para começar, deve estar tendo um efeito desmoralizante não só sôbre o Egito como também sôbre seus países aliados. Deve ter lançado novas dúvidas no seio do povo egípcio sôbre a eficácia da renovação de suas Fôrças Armadas e de seus sistemas ofensivos e defensivos. O próprio Nasser terá sido abalado, fortalecendo-se aquêles setores de seu país que já suspeitam de sua liderança.

Igualmente importante, ou talvez mais, é que a operação comando-israelense, executada nas circunstâncias de um Oriente Médio em que os russos estenderam o guarda-chuva de sua proteção ao mundo árabe, responde que Israel não se deixará pressionar no sentido de soluções que não lhe sejam convenientes, isto é, se os egípcios não concordarem em negociar, cara a cara, a paz, Jerusalém ficará com os israelenses *ad eternitas* ou então os árabes terão de reaver o perdido pela fôrça, sob o risco de perderem muito mais. Resta-lhes ainda adiar a decisão até o dia em que talvez tenham suficientes fôrças para tentarem a aventura da derrota de Israel. Sem contar com o auxílio da União Soviética é bem pouco provável que tal dia chegue, pois hoje quantidades não mais decidem batalhas.

Mais do que isto ainda, a operação reafirma que Israel lutará, mesmo, contra quem fôr se êste alguém atentar contra a sua soberania ou liberdade. Em outras palavras, isto significa que Israel diz ao mundo que não se assustou com o "bicho-papão" soviético. E isto os russos terão de considerar em seus cálculos sôbre a hipótese de terem de intervir diretamente num conflito que possa ocorrer na região. Esta definição de todo um país pela defesa da dignidade e liberdades nacionais fazem dos israelenses um povo feliz. É possível destruí-los mas é impossível assustá-los o suficiente para que abandonem a sua idéia de independência e desistam de seus conceitos sôbre o comportamento individual e nacional.

Regime do Peru fecha dois jornais, revistas e rádios

Lima (AFP-UPI-JB) — A Federação dos Jornalistas do Peru pediu ontem o apoio nacional e internacional em face do fechamento de dois jornais, uma revista e duas estações de rádio pela junta militar peruana.

Os jornalistas dos diários *Expresso*, *Extra* e *Caretas* e da Rádio Continente tentaram realizar uma passeata ao tomar conhecimento do decreto, na noite de quinta-feira, mas foram forçados a recuar ao fim de alguns metros, debaixo de severa repressão das fôrças especiais. A Rádio Notícias, que informava minuciosamente sôbre êsses acontecimentos, foi retirada do ar e fechada sem aviso prévio, à noite.

PROTESTO

Os principais jornais e organizações sindicais protestaram enèrgicamente contra a medida, justificada pela junta militar em comunicado divulgado na noite de quinta-feira. Os jornais e emissoras suspensos estavam "destorcendo as informações e atacando de maneira malévola a dignidade dos membros do Govêrno revolucionário, para criar premeditadamente um clima de desconfiança e mal-estar no povo", afirmou a junta.

O Govêrno afirmou que "não permitirá a publicação de informações tendenciosas que constituem a negação de uma autêntica e sábia liberdade de expressão, porquanto acima dos interêsses particulares estão os do povo peruano, plasmados nos objetivos da revolução."

As instalações das publicações e emissoras fechadas foram invadidas por policiais e soldados das tropas de assalto armados de metralhadoras, que danificaram deliberadamente o equipamento, segundo denúncia dos proprietários das estações, e expulsaram todos os que se encontravam dentro dos prédios.

PRISÃO

O único diretor de jornal prêso foi Enrique Zileri, de **Caretas**, que se encontra incomunicável no quartel de El Potao, no subúrbio de Lima. **Caretas** vinha historiando os antecedentes do golpe militar e censurando sarcàsticamente a campanha de moralização pública e as acusações ao Parlamento feitas pelo Ministro do Interior e Polícia, General Armando Artola Azcarate.

Expresso e **Extra** faziam aberta oposição aos atos do Govêrno militar, protestando contra a deportação de Belaunde e exigindo o retôrno à democracia representativa. As duas emissoras, Continente e Notícias, aparentemente sofreram a punição por transmitirem informações sôbre as violências praticadas contra os jornais e revista.

AUTONOMIA

Em San Juan de Pôrto Rico o presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa, Tom C. Harris, exigiu do Govêrno peruano garantia de completa autonomia para os jornais e solicitou a libertação imediata do diretor de **Caretas**, Zileri.

O gerente dos jornais **Expresso** e **Extra** — ambos de propriedade de Manuel Olloa, Ministro da Fazenda de Belaunde, disse que a medida governamental constitui "o princípio de uma grande escalada comunista" e que prefere ver os jornais fechados. "Preferimos ser o que somos e silenciar ou desvirtuar a realidade peruana", afirmou o gerente Alberto Ulloa.

O matutino **El Comercio** publicou editorial intitulado **Atentados Contra a Liberdade de Imprensa**, enquanto **El Correo** afirmava na primeira página: "Se o caminho que o Govêrno escolheu é o da violência e o da destruição das liberdades públicas, a começar pela liberdade de imprensa, que é a mais importante de tôdas, êsse é um caminho errado, no qual sòmente podem ser colhidos amargos frutos para o próprio Govêrno e para todo o país."

La Cronica protesta também "enèrgicamente", reclamando a libertação de Ziel Zileri e afirmando que a obrigação do Govêrno é manter a liberdade de imprensa. **Ojo** condena o "êrro político" e a "falta de senso de humor" do Govêrno, em aparente alusão aos sarcasmos de **Caretas** a respeito do Ministro Artola Azcarate.

Atritos entre Lima e Washington permanecem

Malcom W. Browne
do New York Times

Lima (UPI-JB) — Apesar do tardio reconhecimento do nôvo regime militar do Peru por parte de Washington, diferenças potencialmente perigosas entre os dois governos permanecerão provàvelmente durante longo tempo.

Washington anunciou há poucos dias o reatamento de relações diplomáticas normais com o Peru, depois de uma suspensão de 22 dias.

As relações haviam sido suspensas temporàriamente em 3 de outubro quando uma Junta Militar chefiada pelo General Juan Velasco Alvarado derrubou o Govêrno constitucionalmente eleito do Presidente Fernando Belaunde Terry, que foi exilado.

ATRITO

Numa entrevista concedida ao **New York Times**, imediatamente após o reatamento das relações diplomáticas, o nôvo Ministro do Exterior do Peru, General Edgardo Mercado Jarrin, expressou profunda satisfação com o reconhecimento norte-americano de seu Govêrno.

Mas disse que o Peru não tinha qualquer intenção de reconsiderar a expropriação dos campos petrolíferos e refinarias norte-americanas no país.

Êle também não previu o retôrno imediato à democracia constitucional no Peru. E deu a entender que o Peru pretende continuar a expansão dos laços comerciais e diplomáticos com as nações comunistas.

Todos êstes assuntos determinarão certamente uma fricção contínua entre Washington e Lima. Jarrin referiu-se à forte amizade tradicional entre o Peru e os Estados Unidos, e disse que seu Govêrno pretendia permanecer um membro vigoroso da Aliança para o Progresso.

Mas êle também falou repetidamente da necessidade de preservar a soberania peruana e de uma solução peruana para os problemas internos e externos.

O Embaixador dos Estados Unidos, J. Wesley Jones, entrou agora em contato com os líderes da nova junta, e conversações objetivas terão lugar imediatamente.

O problema mais imediato foi suscitado pela expropriação em 9 de outubro da refinaria e do campo petrolífero de La Brea-Parinas, de propriedade da International Petroleum Company, uma subsidiária da Standard Oil de Nova Jersey.

A expropriação revogou um acôrdo que fôra celebrado dois meses antes pela companhia com o ex-Presidente Belaunde. Segundo o acôrdo, a companhia assegurara os direitos sôbre a refinaria e a comercialização de seus produtos.

Os Estados Unidos não disseram se têm quaisquer planos de protestar contra a expropriação — e de qualquer maneira tal protesto teria sido impossível na ausência de relações diplomáticas.

Mas a ajuda norte-americana ao Peru, que foi suspensa depois do golpe, permanece em dúvida. Um porta-voz norte-americano disse que, apesar do reatamento de relações diplomáticas tal ajuda estava "sendo reexaminada constantemente."

Mercado declarou que a expropriação do campo petrolífero era um assunto consumado.

Não existem, nem existirão novos planos para examinar um problema já resolvido", disse. Mas acrescentou:

"O Govêrno revolucionário reconhece a necessidade do investimento estrangeiro e sua colaboração com o capital nacional no processo do desenvolvimento. Não há qualquer discriminação contra o capital estrangeiro, cujo investimento é estimulado e garantido pela legislação peruana."

Os laços comerciais com os Estados Unidos são particularmente importantes — disse êle — assinalando que 42% das exportações peruanas são para os Estados Unidos e que as importações do Peru são 39% norte-americanas.

COMÉRCIO COM O LESTE

Mercado sorriu freqüentemente durante a entrevista concedida no palácio de estilo colonial Torre Table, sede do Ministério do Exterior. Êle ocasionalmente pronunciava algumas frases em inglês — o general, de 49 anos, estudou no U. S. General Staff College, em 1956-1957, e freqüentou o Interamerican Defense College, em Washington, há dois anos passados.

Declarou-se favorável à iniciativa privada, de um modo geral, desde que seus interêsses coincidissem com os do Peru.

Mas afirmou que os planos feitos no Govêrno Belaunde no sentido de intensificar o comércio com as nações comunistas seriam levados avante.

Êle observou que o Peru havia assinado um acôrdo comercial com a Hungria em agôsto passado, e que um acôrdo semelhante estava sendo negociado com a Romênia. Acrescentou que estavam mantendo conversações com outras nações da Europa Oriental, inclusive a União Soviética.

"O Peru só poderá conseguir liberdade política depois de conquistar a liberdade econômica" — disse êle — "e isto requer a expansão dos mercados e melhores preços. Precisamos de acôrdos de crédito favoráveis a fim de equilibrar nosso balanço de pagamentos. Eis porque estamos interessados nos países socialistas."

Mas deixou transparecer que tais relações serão eventualmente ampliadas com o estabelecimento de laços políticos. No momento, o Peru está negociando assistência técnica com a União Soviética, através da Embaixada soviética no Chile, de vez que os dois países não mantêm atualmente relações diplomáticas.

"O primeiro passo em direção às relações com os países comunistas será o estabelecimento de escritórios comerciais. Quando o volume dos negócios o justificar, como acontece agora com a Iugoslávia, Tcheco-Eslováquia e Polônia, evoluiremos, então, progressivamente, para as relações diplomáticas."

Durante as três semanas em que o nôvo Govêrno assumiu o Poder, "o Peru fêz grandes progressos no refinanciamento de sua dívida externa, estando pràticamente negociados os acôrdos", disse Mercado.

DEMOCRACIA

Ao ser perguntado a respeito das perspectivas de um retôrno eventual à democracia, Mercado disse que tais discussões eram "prematuras", e que nenhuma data poderia ser fixada.

"O povo norte-americano deve compreender que as mudanças sociais e econômicas exigidas pelo processo de desenvolvimento são levadas a efeito em cada país de conformidade com os imperativos de sua própria realidade histórica, e dentro de um processo que tem de adaptar-se às raízes de sua individualidade, sem fazer-se generalizações fáceis."

Mercado disse que considerava a integração econômica da América Latina — um objetivo primacial da Aliança para o Progresso — vital para tôda a comunidade das nações. Declarou que seu Govêrno pretendia apoiar resolutamente a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e os grupos de cooperação sub-regionais, especialmente "o grupo andino", do qual o Peru faz parte.

Mas acrescentou que "o processo irreversível" de integração "não deve interferir com a nossa própria industrialização", e que o progresso demandaria tempo.

PDC pode vencer o pleito para Govêrno da Venezuela

Caracas (UPI-JB) — O candidato do Partido Democrata Cristão, Rafael Caldera, é apontado como o mais provável vencedor das eleições presidenciais na Venezuela, no dia 1 de dezembro próximo, e, caso se confirmem os prognósticos dos observadores, porá fim aos dez anos do poder da Ação Democrática, cujo candidato é Gonzalo Barrios.

A campanha eleitoral entrou em seu último mês em meio a grande calma, enquanto tanto o Presidente Raul Leoni como outros líderes civis e militares continuam a assegurar que o eleito tomará posse. Além dos dois principais candidatos, concorrem Luís Beltran Prieto, chefe do Movimento Eleitoral do Povo (MEP) — grupo dissidente da AD — e Miguel Burelli Rivas, candidato de uma frente de três Partidos.

COMPROMISSO

O Ministro da Defesa, General Ramón Flôres Gómez, anunciou na semana passada que as Fôrças Armadas "estão prontas para completar sua honrosa missão de proteger a continuidade democrática."

No mesmo dia da eleição presidencial, os eleitores escolherão também um nôvo Congresso, além de autoridades estaduais e municipais. Para proteger as 14 140 mesas eleitorais, 80 mil soldados serão mobilizados, 48 horas antes do início do pleito.

EQUILÍBRIO

Os observadores políticos consideram que a eleição de dezembro deverá ser a mais equilibrada da história venezuelana. As inscrições para registros de candidaturas encerraram-se na quinta-feira. Dois candidatos indepedentes à Presidência ainda se apresentaram: o industrial Alejandro Hernández e o conservador Germán Bourrgales. Os dois deverão reunir 10% dos votos e, para alguns analistas, é muito possível que o nôvo Presidente seja eleito com menos de 25% do apoio da nação.

O ex-Presidente Rómulo Betancourt, que fundou a Ação Democrática, recebeu, em 1958, 50% dos votos. Leoni, em 1963, teve 35%. O resultado das eleições serão conhecidos 36 horas após o encerramento da votação, segundo anunciou o Conselho Supremo Eleitoral.

COMUNISTAS VETADOS

Pompeu Marquez e Guillermo Garcia Ponce, que se haviam candidatado pela Unión para Avanzar (UPA), tiveram seus registros cassados pelo Conselho Supremo Eleitoral, que anulou uma resolução da junta eleitoral do distrito de Caracas, que havia concedido as inscrições.

Deputados da Arena acham artificial clima de apreensão

Brasília (Sucursal) — Alguns parlamentares, evidentemente da Arena, sustentam que o clima de apreensões e pessimismo que se observa no Rio e em Brasília não corresponde à realidade nacional, pois em todo o resto do país, segundo êles, há trabalho e confiança no futuro.

Um dêstes otimistas, o Deputado Arnaldo Prieto, do Rio Grande do Sul, assinalava ontem que os ecos da crise chegam ao seu Estado enfraquecidos. "Lá — diz êle — o prestígio do Govêrno está alto, inclusive porque está se fazendo justiça àquele Estado, durante tantos anos relegado a plano secundário."

ESTRADAS

— Agora mesmo — conta o Sr. Prieto — o Ministro Mário Andreazza estêve no Rio Grande, tomando medidas preliminares para a construção de várias estradas e abrindo concorrência para os projetos de engenharia das ligações do Brasil com o Uruguai e com a Argentina. E percorreu o nôvo trecho do Tronco Principal Sul, que deverá estar concluído no início do ano que vem e que encurtará em 700 quilômetros a ligação de Pôrto Alegre com o resto do país.

NACIONALISMO

O parlamentar gaúcho afirma que "nunca houve Govêrno tão nacionalista como êste."

— Não nacionalismo de tese, como o de governos anteriores — adianta — mas de medidas concretas. É o caso, por exemplo, da atual política de fretes. O Govêrno agiu agressivamente em defesa de nossa Marinha Mercante, enfrentando poderosos interêsses internacionais. E êsse é talvez um dos motivos pelos quais o Brasil tem recebido ultimamente a visita de alguns importantes estadistas estrangeiros.

FALTA DE PROMOÇÃO

— É incompreensível — acrescenta o parlamentar — que com todo êsse saldo positivo, o Govêrno se deixe envolver por crises, quando tem condições de mudar a tônica dos debates, bastando-lhe dar ênfase aos assuntos administrativos. Basta atentar para o caso dêsse avião que a FAB construiu. É um fato importante, mas não explorado. O Govêrno não soube fazer com que cada brasileiro vibrasse com o acontecimento, sentisse que aquela era também uma realização sua.

Costa e Silva parodia Roosevelt

O Presidente Costa e Silva, no encontro que teve com os empresários, no Palácio das Laranjeiras, afirmou, parafraseando Roosevelt, que "o Brasil só deve ter mêdo é do mêdo de ter mêdo", e salientou que o seu Govêrno "é a segunda etapa de uma revolução que vai continuar."

A revelação foi feita pelo presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, em nota que distribuiu à imprensa, classificando a reunião de quinta-feira "como uma das mais produtivas para as relações entre empresários e Govêrno."

TRANQUILIDADE

— Qualquer ameaça ao regime será eliminada, pois o Govêrno, pela segurança e tranqüilidade com que domina a situação e exerce sua ação, não deixa qualquer margem de dúvida quanto ao contrôle da situação — disse o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que, juntamente com o Sr. José Luís Moreira de Sousa, liberou alguns trechos da conversa mantida com o Presidente da República.

O presidente da ADECIF confirmou aos redatores econômicos que o Marechal Costa e Silva, apesar de ter recebido o manifesto dos empresários desde a manhã de domingo, sòmente tomou conhecimento oficial do seu conteúdo durante a audiência que concedeu às lideranças empresariais.

REALISMO

Para o Sr. José Luís Moreira de Sousa, o Presidente da República "não só mostrou que está a par de todos os atos terroristas", como, também, deu "um banho de realismo", afirmando que "os atos terroristas não derrubarão o Govêrno ou o regime."

— Na minha opinião, o mais importante do encontro com o Chefe do Govêrno foi a mensagem que êle nos transmitiu de que o regime está absolutamente seguro de sua preservação e o Govêrno tranqüilo em sua ação — concluiu o presidente da ADECIF.

Manifesto evitou o Regulamento

O manifesto dos capitães alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, publicado ontem, não tem nenhuma assinatura. Os responsáveis são os 354 matriculados e os instrutores da ESAO.

A ausência de assinaturas decorreu da preocupação de não dar caráter de movimento ao documento e, com isso, evitar a aplicação de dispositivos do RDE contra seus signatários.

PONDERAÇÃO

A ponderação foi feita pelo comandante da Escola, General José Pinto, que, ao ser informado do documento, observou que, contendo assinaturas, não poderia deixar de aplicar o Regulamento Disciplinar do Exército, sob pena de sua missão implicar o aparecimento de outros pronunciamentos militares.

Segundo informantes militares, o manifesto dos capitães é a síntese e a fusão de outros, que chegaram a ser examinados, na ESAO. Um dêles fôra redigido pelos capitães de Infantaria, mas considerado forte demais. Continha censuras a setores do Govêrno, e Ministros eram citados nominalmente.

Prevaleceu, por ser considerado hábil, o elaborado pelos capitães de Artilharia, que absorveu alguns aspectos do documento proposto pelos capitães de Infantaria e de oficiais de outras Armas que cursam a Escola.

REPERCUSSÃO

O manifesto atribuído à oficialidade jovem da EsAO e divulgado ontem pela imprensa, repercutiu negativamente entre os chefes militares, que consideraram a publicação do documento inoportuna e contrária aos princípios de disciplina e hierarquia militar.

Adiantaram que caso venha a ser confirmado que tal documento tenha sido distribuído aos jornais por oficiais à paisana, os mesmos serão passíveis de punição, de acôrdo com o RDE, já tendo sido iniciadas as investigações para apurar a sua verdadeira origem.

FRIEZA E CONDENAÇÃO

Diversas áreas militares ligadas ao Marechal Costa e Silva receberam com frieza a análise dos diversos itens contidos no documento. Alguns chefes reprovaram com a atitude dos responsáveis pela divulgação do documentos, principalmente, "porque estudos sôbre a matéria já estavam merecendo especial atenção por parte do Govêrno."

Alguns militares que integram a chamada oficialidade jovem mostravam-se apreensivos, admitindo que a "medi adotada por seus colegas possa prejudicar o trabalho que reflete a difícil situação alegada pelos militares."

Sátiro deixará hoje o hospital

O Deputado Ernâni Sátiro, líder da Maioria na Câmara, deixará hoje à tarde o Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontra internado há algumas semanas, convalescente de distúrbio circulatório.

Tem o Sr. Sátiro recomendações expressas de seus médicos para que se abstenha de qualquer esfôrço e, por isso, não retornará às suas atividades parlamentares pelo menos em prazo previsível.

O Sr. Ernâni Sátiro — para quem o Presidente Costa e Silva não designou substituto no comando da Maioria na Câmara — está sendo representado pelo colégio de líderes da Arena que acertaram entre si métodos de atuação.

Informou-se ontem que os Deputados Geraldo Freire, da Arena de Minas, e Cantídio Sampaio, da Arena de São Paulo, vão dividir as principais responsabilidades na Câmara, em nome do Govêrno, durante a tramitação do pedido de licença a ser formulado, semana que vem, pelo Supremo Tribunal Federal, para o andamento do processo contra o Deputado Márcio Moreira Alves.

Os dois Deputados deverão diligenciar junto à Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo Deputado arenista (Rio Grande do Norte) Djalma Marinho, para aprovação de parecer declarando a constitucionalidade do pedido de licença para o processo contra o representante da Guanabara.

Alheamento é causa de apreensão

Walter Gomes

As lideranças empresariais mais atuantes estão apreensivas com o que chamam de alheamento do Presidente Costa e Silva, relativamente aos problemas políticos, e se confessam perplexas diante do otimismo do Govêrno sôbre a situação nacional, quando "a crise está na rua atingindo a todos indistintamente."

A audiência de quinta-feira, no Palácio das Laranjeiras, foi muito mais um encontro social do que uma reunião possível de ser denominada histórica, conforme considerou-a o Sr. Rui Gomes de Almeida, ex-presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil.

O DESENCANTO

Aliás, dos oito empresários que estiveram com o Presidente da República, apenas dois ou três esperavam que saísse alguma coisa de positivo do encontro. A maioria já estava certa de que o Marechal Costa e Silva seria cortês na reunião, mas não iria reconhecer a existência de "um clima de mal-estar", denunciado no documento das classes produtoras.

Por sinal, desde a elaboração do memorial, por sugestão do Sr. Rui Gomes de Almeida e articulado pelo Sr. João Alberto Leite Barbosa, já se registrava um clima de desencanto entre os empresários. Muitos dêles — alguns até mesmo ligados sentimentalmente ao Chefe do Govêrno — previam uma chuva no molhado, uma vez que o Presidente da República não tem dado muita importância às críticas que têm sido feitas a sua administração.

Por outro lado, as divergências muito claras entre os líderes das classes produtoras teriam provocado a falta de atenção do Govêrno ao documento. Sabe-se, agora, que o Presidente Costa e Silva, no encontro de quinta-feira, disse ao Sr. Rui Gomes de Almeida que não tinha lido o memorial que êle lhe havia entregue na manhã de domingo, depois de várias tentativas frustradas de avistar-se com o Marechal na noite de sexta-feira e durante todo o dia de sábado.

A PREOCUPAÇÃO

"A Nação brasileira se encontra neste momento diante de perspectivas extremamente difíceis." Esta frase do memorial dos empresários era analisada por líderes políticos como demonstração de que existem coisas muito sérias "por detrás das palavras das classes produtoras", que são as mais interessadas num clima de tranqüilidade social e estabilidade política.

Ao comentar uma outra passagem do documento — "o Brasil transformou-se, de repente, num país preocupado. Todos receiam alguma coisa. Somos uma Nação ameaçada pelo mêdo" — um Senador da Arena, com trânsito livre nos meios militares, disse ao JORNAL DO BRASIL que "quando empresário fala assim é porque tudo está pior do que pensamos."

— Em que pêse à perplexidade reinante, o país está trilhando um caminho difícil, tendo em vista, principalmente, a queda acentuada do poder aquisitivo e a falta de perspectivas no sentido de uma reformulação no comportamento governamental — conforme a opinião de um empresário ligado ao comércio internacional.

A próxima investida dos empresários será na defesa de uma maior liberalização salarial, como ponto de partida para melhorar o poder aquisitivo dos trabalhadores. Reconhecem as lideranças empresariais que a política de salários do Govêrno "está fora da realidade", e que isso só prejuízos traz ao país.

Os empresários admitem que deve haver otimismo do Govêrno, mas não escondem a sua decepção quando analisam as declarações do Presidente Costa e Silva considerando que o "país está em perfeita calma" e que "não há motivos para apreensões, uma vez que existe um clima de tranqüilidade."

Na reunião de quinta-feira, no Palácio das Laranjeiras, o Marechal voltou a bater nesta mesma tecla, contestando que "haja necessidade de reformulação nos métodos do seu Govêrno."

Um participante do encontro enumerou alguns fatos que desautorizam "a decantada tranqüilidade em que vive o país":

1. *terrorismo em São Paulo e no Rio;*
2. *assaltos a bancos em São Paulo e no Rio;*
3. *ameaça de cassação de mandatos parlamentares;*
4. *baderna estudantil nas grandes capitais do país;*
5. *violência policial, provocando mortes de populares;*
6. *previsão de estado de sítio;*
7. *grupos radicais [illegible] um nôvo Ato Institucional.*

Outro fato que tem decepcionado os empresários brasileiros — que têm mantido uma posição mediadora em várias crises políticas — é a desatenção do Presidente Costa e Silva à "urgente reforma ministerial."

Para muitos líderes das classes produtoras "chegou o momento de o Govêrno fazer concessões ao realismo." Com isso querem dizer, conforme a interpretação de um dos mais atuantes, que "muitos dos problemas atuais — entre os quais o dos estudantes — poderiam ser resolvidos com a simples substituição de alguns ministros."

Acham que o afastamento do Ministro Tarso Dutra seria "uma excelente fórmula" de o Govêrno propor uma trégua aos estudantes. Da mesma maneira, defendem a substituição do Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, e aconselham uma reformulação no planejamento global do Govêrno, sem, contudo, insinuarem que o Sr. Hélio Beltrão deve ter substituto.

Francisco Campos morre aos 77 anos vítima de embolia

Belo Horizonte (Sucursal) — Morreu ontem, 18 dias antes de completar 77 anos, o jurista Francisco Campos, vitimado pelo agravamento da embolia cerebral ocorrida quarta-feira passada, na Fazenda Industão, em Pompeu — lugar que êle trocava pelo Rio oito vêzes ao ano.

O professor Francisco Campos morreu às 9h30m no Hospital São Lucas, de Belo Horizonte. Seu corpo foi levado para a Assembléia Legislativa, onde foi velado. O Arcebispo metropolitano, D. João de Resende Castro, celebrou missa de corpo presente, à 17 horas, e às 17h30m deu saída o entêrro para o Cemitério do Bonfim.

ENTÊRRO

No cemitério, em Belo Horizonte, falaram o Vice-Presidente Pedro Aleixo, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Pedro Braga, o presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Manuel Costa, o secretário José Maria Alkmim, em nome do Governador Israel Pinheiro, e o professor Paulo Campos Guimarães, sobrinho do jurista Francisco Campos.

O presidente da Comissão Jurídica Interamericana só não foi enterrado no Rio, como gostaria, porque sua família considerou que o corpo teria de ser transportado de avião e sepultado hoje, Dia de Finados, o que teria muitos problemas.

O professor Francisco Campos, "que era mineiro na loucura que tinha pelos seus netos", deixa viúva Dona Lavínia Ferreira Campos, e as filhas Maria Auxiliadora Campos Marcondes, casada com o Sr. Mário Marcondes, e Iole Campos Impelizieri, casada com o Sr. Osvaldo Impelizieri, além de nove netos.

Velado no plenário da Assembléia Legislativa, que ontem suspendeu suas sessões em sua memória, Francisco Campos foi homenageado com coroas de flôres enviadas pela liderança da Arena e Govêrno mineiro, Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, Gilberto Chateaubriand, os amigos da Comissão Jurídica Interamericana e JORNAL DO BRASIL.

Entre as personalidades presentes ao velório figuravam o Vice-Presidente da República, Sr. Pedro Aleixo, o Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Rondon Pacheco, o Governador Israel Pinheiro, Senador Milton Campos, Embaixador Vasco Leitão da Cunha, jurista Haroldo Valadão e o presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, além de representantes da maioria dos ministros, inclusive do professor Gama e Silva.

Vários advogados, representando a Ordem dos Advogados do Brasil, também homenagearam o professor Francisco Campos, além de funcionários e diretores do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, destacando-se os professôres Antônio Augusto Melo Cançado e Augusto de Lima Júnior.

OBRAS

O mineiro Francisco Campos exerceu os cargos de deputado federal, prefeito de Belo Horizonte, Secretário do Interior e da Educação em Minas, Secretário da Educação e Cultura no ex-Distrito Federal, Ministro da Educação, Ministro da Justiça, Procurador-Geral da República e presidente, por duas vêzes, da Comissão Jurídica Interamericana. Foi responsável pelas reformas anteriores dos Códigos Penal e Civil, pela elaboração da Constituição de 1937, pelo Ato Institucional número 1 e algumas emendas à atual Constituição.

Emitiu pareceres, escreveu 18 livros jurídicos, além de poesias e ensaios críticos. No romance, a sua experiência não foi além de **Helena**, obra de difusão restrita.

QUASE PRESIDENTE

Para o seu sobrinho Paulo Campos Guimarães, hoje diretor da Imprensa Oficial de Minas Gerais e responsável pelo suplemento literário hebdomadário publicado pelo órgão, "Francisco Campos dividia a sua vida entre os pareceres, a sua fazenda, as filhas e os netos."

Atualmente, o Professor Francisco Campos presidia a Comissão de elaboração do nôvo Código Civil, a pedido do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva.

Em 1961, quando o então Presidente Jânio Quadros renunciou, os três Ministros militares elaboraram documento indicando o nome de Francisco Campos para a Presidência da República. O Almirante Sílvio Heck chegou a levá-lo a Brasília, quando surgiu nova composição política.

UM HOMEM PROCURADO

O chofer Joaquim Borges, amigàvelmente tratado de Borja, acompanhou o professor Campos por mais de vinte anos. Conhece segredos de Estado, porque o jurista confiava nêle. Sabe quantas vêzes, nos Governo Getúlio Vargas, Café Filho, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros, João Goulart, Castelo Branco e Costa e Silva, Francisco Campos foi chamado aos Palácios do Catete, da Alvorada ou das Laranjeiras.

Acordava entre as 9 e 10 horas, invariàvelmente, pedia o JORNAL DO BRASIL e *O Globo* e lia do comêço ao fim, enquanto tomava café.

Sobral lamenta perda de um grande talento

— Perco um grande amigo e o Brasil um de seus maiores talentos — disse ontem o Sr. Sobral Pinto, ao ter notícia do falecimento de Francisco Campos.

O Sr. Sobral Pinto afirmou que tivera notícias de melhoras no estado de saúde de Francisco Campos. — Eu tinha esperanças de que êle viesse a se restabelecer — disse — e a notícia de sua morte deixa-me tristíssimo, pois era um grande amigo.

O advogado observou que "à medida em que o tempo passa, o caminho de nossas vidas vai ficando juncado de cruzes, muitas vêzes pela morte das maiores figuras do país". Disse que o Sr. Francisco Campos tinha "extraordinária cultura jurídica e vai fazer falta à cultura brasileira, não só jurídica, mas também sociológica e política."

O Sr. Sobral Pinto afirmou ainda que o professor Campos "era um dos espíritos mais notáveis da cultura mineira."

Francisco Campos, o criador de leis

Departamento de Pesquisa

— Fazer política é acompanhar o mundo.

Francisco Campos, autor da frase, participou ativamente de quase todos os grandes lances da política brasileira de 1930 para cá: conspirou na revolução de 30, no golpe de 37, na derrubada do Estado Nôvo (que ajudara a implantar), ajudou a encaminhar a solução para a crise gerada pelo suicídio de Vargas e voltou a conspirar para a deposição do Presidente João Goulart, em 1964. Antes, conspirara contra Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros.

Seu saber jurídico foi solicitado em vários episódios marcantes da vida nacional: por Getúlio para redigir a Carta de 1937, que deu roupagem jurídica ao Estado Nôvo; e por Castelo Branco, 27 anos depois, para redigir Atos Institucionais.

Segundo êle, o homem público brasileiro demora muito ou se apressa demais, quando se trata de tomar atitudes enérgicas:

— A pressa de normalizar é perdição de tôdas as nossas revoluções. Ninguém é mais conservador do que o brasileiro. Até a revolucionários — e militares — falta a paciência indispensável para quem pretende reformar costumes estabelecidos — disse êle, êste ano, no Rio.

Francisco Campos teve também papel destacado no campo educacional, como Ministro da Educação e Saúde, em 1930, promoveu as reformas dos ensinos secundário e superior, durante o Govêrno Provisório, que ajudou a compor, como participante das lutas da Aliança Liberal.

Antes, em 1926, como Secretário do Interior, em Minas, orientou e reorganizou o ensino publico do Estado, produzindo a mais completa reforma da instrução primária e normal do país, até então.

Sua carreira de homem público foi iniciada em 1918, em Minas, quando se elegeu deputado à Assembléia Legislativa, e trabalhou na reforma da Constituição do Estado. Era professor, na época.

Em seguida, foi eleito para a Câmara Federal, onde, em 1921, emitiu famoso parecer sôbre a taxa-ouro.

Em 1926, foi Secretário do Interior, em Minas.

Em 1935, logo após empossado como Secretário de Educação do Distrito Federal (Rio), foi chamado a ocupar o Ministério da Justiça. Foi neste pôsto que redigiu a discutida Constituição de 1937, que institucionalizou o Estado Nôvo.

Quando o Presidente Castelo Branco precisou de alguém para dar forma jurídica ao movimento vitorioso em 64, Francisco Campos foi o nome lembrado. Um jato da Fôrça Aérea Brasileira desceu numa fazenda do interior de Minas, fazendo com que as vacas, assustadas com o barulho, ficassem três dias sem produzir leite. Foi em Industão, ao pé da serra da Saudade, no município de Pompeu, onde Francisco Campos criava gado Gir e costumava se refugiar para repouso ou puro prazer de fazendeiro nato. Ainda agora êle se preparava para pesquisar cristais em suas terras, para o que pediu e obteve autorização do Govêrno, conforme se pode ler no **Diário Oficial** do dia 3 de outubro último.

Como jurista, Francisco Campos publicou pareceres e trabalhos valiosos para os estudiosos de Direito. Como ruralista, conseguiu fazer de sua fazenda a melhor da região. Como político teve também muito sucesso. Mas como romancista não se saiu bem, a crer nesta ferina crítica de Agripino Grieco ao seu romance **O Ciclo de Helena**: "Helena, Helena, minha doce Helena, saiu das águas abanando a cabeça e sacudindo as penas." Francisco Campos escreveu ainda poemas em prosa e o ensaio **Pela Civilização Mineira**, um programa de Govêrno para Minas, em 1926.

Francisco Campos, um dos 13 filhos do casal de fazendeiros Jacinto Álvares da Silva Campos e D. Francisca da Silva Campos, sempre conservou o amor à terra, herdado dos pais. Nasceu no dia 18 de novembro de 1891, em Dores do Indaiá, que, à época, pertencia ao Município de Pitangui.

Quando Ministro da Educação, prestou grande benefício à sua terra: a criação de Instituto de Educação de primeira classe, superior ao implantado em Belo Horizonte. Os excelentes laboratórios do educandário, porém, continuam mal aproveitados até hoje.

A rua principal da cidade tem seu nome. Mas dizem que Francisco Campos, cujo nome completo é Francisco Luís da Silva Campos, não era querido em Dores do Indaiá. Em compensação, era muito estimado em Pompeu, onde fica a Fazenda do Industão.

Francisco Campos, também chamado de Chico Ciência, pelo saber jurídico, e ainda por Bruxo, pelos adversários, fêz seus primeiros estudos em Pitangui. Em 1910 matriculou-se na Faculdade Livre de Direito, em Belo Horizonte, onde se formou como orador e melhor aluno da turma o que lhe valeu o Prêmio Rio Branco, medalha conferida anualmente ao aluno mais destacado.

Segundo o professor Abgar Renault, que o biografou para os anais da Faculdade de Direito, Francisco Campos revelou seu talento ainda nos bancos escolares, quando — como aluno do segundo ano, em 1911 — defendeu os soldados da 9.ª Companhia de Caçadores que, numa noitada trágica, resistiram à bala ao ataque de 12 guardas da Polícia Civil de Belo Horizonte.

Sua defesa deixou o Tribunal atônito "diante da impressão causada pela sua cultura, pela sua oratória, pela precisão de sua argumentação, pela agudeza de sua réplica, pelo inesperado de seus apartes."

Partidos apressam projeto que permite candidatura de um só a vários cargos

Brasília (Sucursal) — Articula-se na Arena e no MDB a votação urgente do projeto que permite o registro de candidatos a cargos diferentes, na mesma circunscrição, aprovado recentemente pela Comissão de Justiça da Câmara.

A iniciativa é de autoria do Deputado Pais de Andrade (MDB-Ceará) e alcançou grande repercussão entre os parlamentares dos dois Partidos. O projeto altera dispositivo do Código Eleitoral e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB carioca).

CANDIDATURA DUPLA

Pelo Código Eleitoral, em seu Art. 88, não é permitido o registro de candidato para cargos diferentes. O Sr. Pais de Andrade, em seu projeto, acrescentou que a proibição diz respeito apenas a candidatos por mais de uma circunscrição.

Com a modificação, pretende êle que um candidato possa disputar, na mesma circunscrição eleitoral, eleição para a Câmara e Senado, ou Câmara (ou Senado) e Govêrno do Estado e, ainda, deputado estadual ou mandato federal.

— Constitui sempre tranqüila tradição da lei eleitoral brasileira — disse ao JB o Sr. Pais de Andrade — a inscrição de candidatos a mais de um pôsto eletivo. A legislação vigente, entretanto, objetivando coibir o uso de governadores se candidatarem a deputado por outros Estados e o registro de candidaturas por diversos Estados, extremou-se numa restrição que não se compadece com as práticas democráticas e com o realismo político.

Na opinião do parlamentar cearense, muitas vêzes um parlamentar, que tem sua reeleição assegurada, é levado a disputar postos majoritários — Senado ou Govêrno estadual — para cumprir um dever partidário. Ocorrendo um insucesso, o parlamentar ficaria afastado do Congresso, "onde teria seu retôrno garantido, pela sua ação fecunda e eficiente."

O QUE PODE OCORRER

Transformando-se em lei o projeto do Sr. Pais de Andrade, numerosos parlamentares da Arena e do MDB, cujos nomes têm sido lançados ao Govêrno de seus Estados, poderão pleitear a reeleição para a Câmara ou Senado e, também, à sucessão estadual.

Pode-se citar, como exemplo, a situação dos Srs. Ernâni Sátiro, na Paraíba; Mário Covas, em São Paulo; José Lindoso e Bernardo Cabral, no Amazonas; Tarso Dutra e Daniel Krieger no Rio Grande do Sul; Wilson Martins, em Mato Grosso; Alves Macedo e Antônio Carlos Magalhães, na Bahia; Segismundo de Andrade, Oséas Cardoso e Luís Cavalcânti, em Alagoas; Aarão Steinbruch e Amaral Peixoto, no Estado do Rio; Paulo Macarini e Aroldo Carvalho, em Santa Catarina; Henrique La Roque e Américo de Sousa, no Maranhão; Virgílio Távora, Martins Rodrigues, Wilson Gonçalves e Edilson Távora, no Ceará, e Magalhães Pinto e Murilo Badaró, em Minas.

O projeto não atinge senadores também citados como candidatos a governadores, que têm mandato até 1974, como os Srs. Carvalho Pinto, Jarbas Passarinho, Nei Braga, Petrônio Portela, Correia da Costa e alguns outros.

Itamar vê Brigadeiro e vai repousar

O Brigadeiro Itamar Rocha conversou longamente, ontem, com o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, e viajou para uma casa de campo, de onde voltará segunda-feira a fim de receber a resposta do Brigadeiro Sampaio sôbre a reconsideração das punições a oficiais, sargentos e cabos.

O ex-Diretor das Rotas Aéreas manteve contatos com seus advogados a fim de preparar a minuta do seu pedido de reconsideração à Justiça, e segundo pessoas a êle ligadas, cresce a cada momento o movimento de solidariedade à sua causa.

ESPERANÇA

O Brigadeiro Itamar Rocha chegou ontem ao Hospital Central da Aeronáutica, onde se encontra o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, bem mais satisfeito que das vêzes anteriores.

A irmã do Sr. Eduardo Gomes, Dona Eliane, levou-o imediatamente ao quarto do seu irmão, o 202, e os dois conversaram reservadamente, trocando opiniões sôbre os novos rumos que o caso vem tomando, principalmente a reconsideração da última punição.

O Brigadeiro Itamar Rocha e o Marechal-do-Ar Eduardo Gomes concordaram que é preciso defender os capitães Sérgio e Santos, bem como alguns sargentos, sôbre quem está sendo iniciada uma campanha tentando envolvê-los com pessoas tidas como subversivas.

Ficou pràticamente acertado que o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, seria procurado para facilitar tôdas as informações sôbre a viagem de estudantes ao Xingu — com a presença do capitão Sérgio Miranda e de alguns sargentos — apontada por elementos do Gabinete do Ministro da Aeronáutica como aula de guerrilha na selva.

Orçamento do Estado será votado logo

A proposta orçamentária do Govêrno da Guanabara para o exercício de 1969, que fixa receita e despesa em NCr$ 1 bilhão e 800 milhões, deverá ter sua votação iniciada pela Assembléia Legislativa no fim da próxima semana, quando poderá ser alterada.

Integrantes da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembléia recusaram-se a comentar ontem o pedido de demissão do diretor do Hospital Pedro Ernesto, Senhor Jaime Landmann, por considerar pequena a verba que iria receber, mas os deputados admitem que a proposta orçamentária poderá ser reconsiderada no item relativo à dotação para o Pedro Ernesto.

EMENDAS

A Comissão de Finanças da Assembléia está examinando, no momento, as emendas apresentadas por vários deputados ao projeto que estabelece o Orçamento do Estado para o próximo ano. Segundo a Deputada Velinda Fonseca (MDB), integrante da Comissão de Orçamento, há possibilidade de a matéria ser encaminhada a plenário para discussão no dia 10 dêste mês.

Coluna do Castello

Márcio e Hermano seriam raptados

Brasília (*Sucursal*) — *A novela continua. A direção do Congresso Nacional foi advertida, há dois dias, de que os Deputados Márcio Moreira Alves, Hermano Alves e Davi Lerer estavam sob ameaça de rapto. O rapto ocorreria no fim da semana, já com a Rainha da Inglaterra em visita ao Brasil.*

O Sr. Márcio Moreira Alves foi procurado por um amigo que pretendeu retirá-lo de Brasília, no fim da semana. Como a situação se tornasse equívoca, o amigo abriu-se, estava informado de uma tentativa de rapto e fôra aconselhado a retirar o deputado da sua residência. A conspiração visaria também os Srs. Hermano Alves e Davi Lerer.

A denúncia tinha alguma verossimilhança, quando nada por ser o informante parente de um militar. O Sr. Márcio Moreira Alves procurou os dirigentes do seu Partido, que o aconselharam a comunicar-se com o Sr. Pedro Aleixo, presidente do Congresso. A comunicação foi feita, o assunto mantido em sigilo, comprometendo-se o Vice-Presidente da República a manter contatos no âmbito do Executivo para elucidar a questão.

Os Srs. Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho, por seu lado, dirigiram-se ao Deputado José Bonifácio, presidente da Câmara, o qual tomou as medidas adequadas para proteger a vida e a liberdade dos membros daquela Casa, transmitindo inclusive a denúncia ao General Bandeira Brasil, comandante da 11.ª Região Militar.

Apesar de ter tido a guarda de sua residência reforçada, o Sr. Moreira Alves deve ter se transferido para a casa de um outro deputado. O Sr. Hermano Alves, que estava com passagem tirada para o Rio, viajou. E o Sr. Davi Lerer foi aconselhado a resguardar-se fora de São Paulo.

Os fatos são êsses e as providências foram essas.

Se a denúncia fôr verdadeira, o plano terá sido frustrado pela delação ocorrida em tempo hábil. Se ela não fôr verdadeira, será quando nada um sinal dos tempos, ou sinal de discussões internas nas áreas radicais mais impacientes com a demora do processo contra os deputados, ou sinal de que a pressão procura outros caminhos para alcançar já seus objetivos.

A Câmara receberá segunda-feira o pedido de licença do Supremo para processar o Deputado Moreira Alves, devendo a Mesa despachá-lo à Comissão de Justiça, que certamente opinará contra a concessão. Depois será a vez do plenário, que decidirá ao sabor do clima e do vigor das pressões.

Se a licença fôr concedida, a crise não estará conjurada. Novos pedidos virão, pois novos dossiês vão sendo preparados. Se a Câmara resistir, poderão ocorrer fatos à revelia da sua decisão, malgrado a firme intenção do Presidente da República de fazê-la acatada. De qualquer forma, o Congresso não será fechado. O regime que aí está precisa dêle, se possível com alguma autoridade, se necessário sem autoridade nenhuma.

O episódio de que demos conta no início será possìvelmente apresentado como uma versão fantasiosa, fruto do pânico senão até mesmo do propósito exibicionista da esquerda parlamentar. A direção do MDB está, porém, plenamente convencida de que houve uma ameaça real.

Contra quem

O Sr. Hermano Alves, quando conversou com o Deputado José Bonifácio a propósito da ameaça de rapto, comentou: "Isso não é contra nós. É contra o Presidente Costa e Silva e contra a Rainha da Inglaterra."

João Goulart e o Príncipe

Contava outro dia o Deputado Renato Archer a visita do Príncipe de Edimburgo ao ex-Presidente João Goulart, em 1962 ou 1963. Recebido no Palácio, o Príncipe atravessou o corredor formado por embaixadores e altos funcionários, aproximando-se do Presidente, a quem estendeu a mão. Depois entregou-lhe uma caixa. "É a Grande Ordem do Império Britânico", disse e acrescentou: "A Ordem existe, mas o Império não existe mais." O Sr. João Goulart sorriu, abriu a caixa e elogiou a beleza da condecoração. "Se V. Exa. quiser vendê-la, encontrará bom preço. Se quiser se enforcar, o cordão resiste", pilheriou o Príncipe.

Depois, chegou a vez de o Sr. Goulart condecorar o visitante. Entregou-lhe a Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul. E pediu ao Sr. Archer que dissesse ao Príncipe: "Para nós, essa condecoração é muito valiosa, mas se Sua Alteza quiser vendê-la não encontrará bom preço. E se quiser enforcar-se, o cordão rompe-se."

Não há lugar para ver a Rainha

Tendo a Presidência da República e o Itamarati requisitado numerosos lugares das galerias da Câmara para a sessão de homenagem à Rainha da Inglaterra, deputados e senadores estão reclamando por não terem obtido lugar para suas respectivas famílias. O Sr. José Bonifácio já fêz o máximo: deu a um deputado o convite que guardara para sua própria família.

Esfôrço concentrado

Despedida a Rainha, o Congresso entrará em período de esfôrço concentrado por uma semana para votação de todos os projetos de leis relativos à reforma educacional.

É possível, no entanto, que o caso Márcio e a tensão política mantenham numerosos senadores e deputados mais responsáveis em Brasília por todo o resto do mês.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva ouve anedota de passarinho e sugere que Ministro ajude os artistas

O Presidente Costa e Silva sugeriu ontem aos atôres que o visitaram no Palácio das Laranjeiras que pedissem ao Ministro Jarbas Passarinho um terreno do INPS para ajudar aos velhinhos da Casa dos Artistas e depois ouviu a anedota do passarinho, contada por José Vasconcelos, que o fêz rir muito.

Os atôres, liderados pelo presidente da Casa dos Artistas, Francisco Moreno, foram ao Palácio para relatar as dificuldades que enfrenta o Retiro dos Artistas e pedir ao Presidente da República um terreno no centro da cidade para construir um teatro, que teria sua renda revertida em favor dos velhinhos que estão no Retiro.

SÔPA DE PEDRA

Diante do pedido, o Presidente respondeu que a Presidência não dispõe de terrenos, mas que ia dar "uma boa indicação" e que os atores poderiam aproveitá-la para fazer uma sôpa de pedras, ou seja, êle só daria as pedras para a sôpa.

— O Passarinho... — disse o Presidente, que foi interrompido pelo cômico José Vasconcelos:

— Não, Presidente. A piada do passarinho quem vai contar sou eu.

— Mas, eu não me refiro ao passarinho da piada. Falo do Passarinho Ministro — respondeu rindo o Presidente Costa e Silva.

— Se é outro Passarinho o senhor pode contar.

— Mas, o Ministro Passarinho tem alguns terrenos do INPS na Avenida Passos. Se vocês entrassem num acôrdo com êles, talvez conseguissem o terreno para o teatro. Só peço um favor: não digam que fui eu que disse. Digam apenas que eu veria com bons olhos a doação — disse bem humorado o Marechal-Presidente.

HISTÓRIA DO PASSARINHO

Depois da sugestão, o Presidente quis ouvir a historinha do passarinho, que foi contada por José Vasconcelos e que é a seguinte:

"Um sujeito viu o outro com uma espingarda, apontando para o alto, para acertar um passarinho. Não acertava um tiro e, a cada disparo da arma, só conseguia espantar o passarinho para mais longe. Parecia um louco dando tiros para o alto e correndo atrás do pássaro.

— Ei, meu amigo, o que é que o senhor está fazendo? — perguntou-lhe o sujeito

— Estou caçando aquêle passarinho — foi a resposta.

Muito tempo depois, o sujeito encontrou o caçador e perguntou-lhe:

— Então, conseguiu pegar o passarinho?

— Não. Mas expulsei-o do país." — foi a resposta.

A história provocou grandes risadas e o Presidente disse a José Vasconcelos:

— Esta é muito boa, mas eu gosto mais daquela do macaco — referindo-se à história do sujeito que comprou um automóvel de luxo, sem macaco.

O ENCONTRO

Além do diploma e da medalha dos 50 anos da Casa dos Artistas, os atôres aproveitaram a oportunidade para presentear D. Iolanda, pelo seu aniversário, com uma imagem barrôca de Santo Antônio.

A sério, José Vasconcelos convidou o Presidente para a inauguração de sua loja, a Vasconcelândia, segunda-feira, na Avenida Rio Branco.

Participaram do encontro com o Presidente da República os atôres Osvaldo Rosas, Olavo de Barros, Célia Biar, Dinorá Marzulo, Nick Nicola, Dirceu Rodrigues Mendes e outros, que vieram do Retiro para a audiência.

Lista de 16 coronéis será levada ao Presidente que nomeará 4 novos generais

Informantes categorizados disseram ontem que da relação dos nomes para compor a lista de promoções do próximo dia 25, e que será enviada ao Presidente da República, 16 coronéis deverão figurar como os mais cotados para ocupar as quatro vagas ao pôsto de General-de-Brigada.

A relação dos nomes que será enviada ao Presidente Costa e Silva, será organizada pelo Alto Comando do Exército que, ainda, não marcou data para reunir-se. Como os mais cotados, figuram quatro coronéis de Infantaria, quatro de Cavalaria, quatro de Artilharia e dois de Engenharia.

PROVÁVEIS

No próximo dia 25, o Presidente da República assinará promoções ao pôsto de general-de-brigada. Segundo observadores, os mais cotados para ocupar as quatro vagas existentes, são os coronéis de Infantaria, Murilo Valporto, Darci Lázaro, Hugo de Andrade Abreu e Antônio Bandeira. Na Arma de Cavalaria são apontados os coronéis Válter Pires, Raul Lopes Munhoz, Henrique Moura e João Figueiredo. Na Arma de Artilharia devem figurar os coronéis Luís Sellmann, Rui de Paula Couto, Fausto Monteiro e José Machado Belas. Na de Engenharia, os mais prováveis são os coronéis Galileu Gonçalves e José França.

Para alguns observadores militares, dêsses 16 nomes deverão sair, no próximo dia 25, os novos quatro generais-de-brigada, em lista que será enviada ao Presidente da República.

FAB cede avião para a TFP

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em avião especial cedido pela Fôrça Aérea Brasileira, seguiram ontem para São Paulo 18 militantes da seção gaúcha da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade.

Os rapazes representarão o Rio Grande do Sul numa reunião nacional da TFP, convocada pelo Conselho Nacional da entidade. O encontro, que terá a duração de dois dias, reunirá em São Paulo adeptos da organização em todo o país "para contatos fraternais e debates de problemas comuns."

Justiça e PM entram em entendimento

Após entendimentos havidos ontem entre o Poder Judiciário, a Secretaria de Segurança e o comando da Polícia Militar, ficou acertado o restabelecimento do policiamento realizado por PMs, e que havia sido retirado, em represália a despacho considerado ofensivo àquela corporação.

Os soldados receberam ordens, anteontem, de se reapresentar aos seus batalhões, deixando o serviço na Justiça, diante dos têrmos de despacho do juiz da 2.ª Vara de Órfãos, Sr. Luís Lopes de Sousa, que se queixou do roubo de móveis sob a guarda de PMs.

RAZÃO

Em razão do incidente acontecido entre o Poder Judiciário e a Polícia Militar, foram retirados do Forum Criminal os soldados que estavam destacados para servir aos membros daquele Poder, inclusive como motoristas. Por isso, um sargento, um cabo e 32 soldados foram obrigados a retornar a seus quartéis.

A medida do comando da PM não afetou, porém, o policiamento que faz a escolta para os réus presos e que são levados ao Forum para serem ouvidos pelos juízes das diversas varas criminais. Ontem mesmo, os 40 presos que chegaram àquela dependência estavam sendo escoltados por PMs, em número de 10.

A Polícia Militar não poderia retirar os soldados que fazem a escolta dos réus presos, como o fizera com os outros que estavam servindo diretamente aos juízes, porque êles estão subordinados ao comando da PM e não ao Poder Judiciário.

Os meios judiciários, de sua parte, não deixam de dar razão à atitude do comando da PM, pois consideram o despacho do juiz Luís Lopes de Sousa — que dispensaria a presença de soldados para a guarda de imóveis sujeitos à sua jurisdição — um pouco precipitado e nada feliz.

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aluísio Maria Teixeira, afirmou que as coisas já estavam resolvidas e que depois de amanhã tudo voltará ao normal."

Polícia impede cobrança de pedágio por estudantes

Novos incidentes entre policiais e estudantes voltaram a ocorrer ontem, às 10h20m, quando soldados da PM dissolveram, a tiros, um grupo de 50 universitários que cobrava pedágio na Avenida Venceslau Brás.

Poucos minutos depois os estudantes atacaram a pedradas a camioneta do Departamento de Trânsito 2-598, tendo os policiais reagido também a tiros. Mais tarde chegaram outras duas viaturas do Trânsito, com guardas armados de metralhadoras, e, ao meio-dia, dois choques da PM, que permaneceram no local até à tarde.

SURPRÊSA

Os agentes do Departamento de Trânsito, disseram que estavam "decepcionados."

— Isso nunca aconteceu antes — comentou um guarda, acrescentando que "até agora os estudantes respeitavam as nossas viaturas."

Informados de que pouco antes soldados da PM tinham interrompido a cobrança de pedágio a tiros, os agentes do DT comentaram:

— Bem, isso explica alguma coisa. Vai ver que êles confundiram a nossa camioneta com a do DOPS.

À tarde correu o boato de que os estudantes voltariam a cobrar pedágio na Avenida Pasteur, o que levou os soldados da Polícia Militar a tomarem posição no trecho entre o Iate Clube e a Faculdade de Odontologia. Mas o rumor não se confirmou e tudo permaneceu calmo.

Líderes presos ainda influem

São Paulo (Sucursal) — Os líderes estudantis presos na Fortaleza de Itaipu ainda conseguem fazer valer suas palavras de ordem no meio universitário paulista, formando verdadeiros Partidos em tôrno de seus nomes.

Apesar das divergências quanto à continuação do Congresso da extinta UNE ou a realização de outro no início do próximo ano, os estudantes já estão articulando a campanha política, e os primeiros nomes para a presidência da entidade estão surgindo: Jean-Marc, Nilton Santos, do Movimento da Universidade Crítica, provàvelmente Paulo de Tarso, atual presidente da Comissão Executiva da extinta UEE, e José Arantes, presidente em exercício da extinta UNE.

CONTINUARÁ

As autoridades policiais não se mostram preocupadas com a continuação do 30.º Congresso da extinta UNE, mas os estudantes afirmam que "êle vai continuar mesmo, embora tenhamos alguns colegas presos." Esta afirmação foi feita para contestar o que disse o chefe da delegacia regional do Departamento de Polícia Federal, General Sílvio Correia de Andrade: "Não acredito em Congresso da extinta UNE. O movimento estudantil está encerrado com a prisão dos líderes mais proeminentes, que perderam seu prestígio."

No momento os estudantes estão com suas atenções voltadas para as eleições dos Centros Acadêmicos e da nova diretoria da extinta UEE, esta no dia 12 de novembro.

O principal candidato à presidência da extinta UEE é Bernardino Figueiredo, da linha política de Vladimir Palmeira e José Dirceu. Outro candidato, que saiu fortalecido nas últimas eleições da associação estudantil que dirige o CRUSP é José Figueiroa, da linha política de Luís Travassos e Catarina Meloni.

LIBERTAÇÃO

Apontado como agente do SNI, Leonardo da Vinci foi sôlto para que a polícia não o usasse — estudante — foi sôlto ontem, após ter sido prêso quarta-feira e interrogado durante várias horas pelos estudantes residentes no Conjunto Residencial da Cidade Universitária.

O presidente da associação que dirige o CRUSP, Miguel Antunes, disse que "Leonardo da Vinci foi sôlto para que a polícia não o usasse como desculpa para invadir o Conjunto Residencial, como fêz na Universidade de Brasília." Segundo os estudantes, "o policial confirmou a existência de vários investigadores no meio estudantil."

Greve do colégio agrícola acaba

Niterói (Sucursal) — Foi suspensa ontem a greve dos 280 alunos internos do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, do distrito de Pinheiral, em Piraí, que voltam segunda-feira às aulas.

Os grevistas, que haviam realizado uma passeata pelas ruas de Pinheiral, como protesto pela péssima qualidade da alimentação que lhes era servida, resolveram suspender o movimento depois de uma entrevista de duas horas com o chefe de gabinete da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, professor José Carlos de Almeida.

Os estudantes — de grau médio (a escola passou no meio dêste ano para a UFF, que vai transformá-la em escola de Agronomia, de nível superior, no próximo ano — haviam se sublevado contra o diretor, depois que êle solicitou que tropas da PM e do 1.º BIB, de Barra Mansa, invadissem a escola quando realizavam uma passeata de protesto contra a precariedade das instalações, a alimentação deficiente e os professôres desatualizados.

O diretor, professor José Paulo Rocha, foi afastado do cargo por 30 dias e possìvelmente não o reassumirá mais, segundo informaram ontem os alunos. Em seu lugar foi empossado, interinamente, o professor Paulo Bastos.

Grupo verá Operação-Escola dia 6

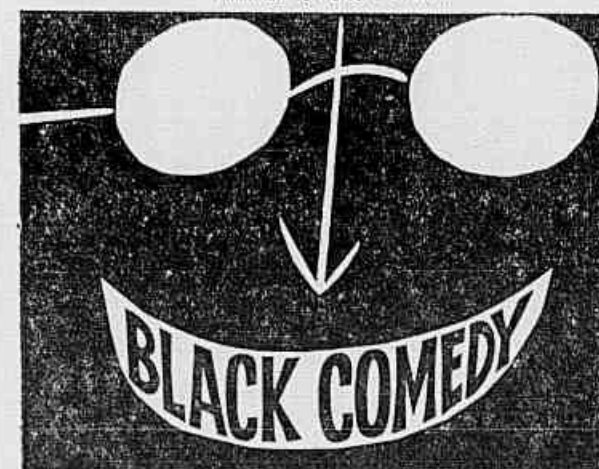
O Grupo de Trabalho nomeado pelos Ministros da Educação e do Planejamento para estudar as medidas preliminares de implantação da Operação-Escola fará sua primeira reunião dia 6.

Formam o Grupo as professôras Lúcia Marques Pinheiro e Lira Paixão, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, e Maria Teresinha Tourinho, do Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. A coordenadora será ainda escolhida e o Grupo de Trabalho terá a colaboração da Secretaria-Geral do MEC.

PROGRAMA

No dia 6 será observado o seguinte programa: 9h, instalação dos trabalhos pelo secretário-geral do MEC, Sr. Edson Franco; 9h30m, apresentação da Operação-Escola; 12h, exposição das integrantes do Grupo de Trabalho; 14h, debate das medidas previstas para 1968; 16h, apresentação e debates sôbre a Operação-Escola, com a participação da perita da UNESCO, Sra. Isabelle Debré; 18h, mesas-redondas sôbre a contribuição que prestarão à Operação-Escola os órgãos do MEC, Colted, CNAE, FNME e PNE.

Participarão do encontro os Secretários estaduais de educação e representantes dos Conselhos estaduais de Educação do Acre, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, e Territórios federais do Amapá, Rondônia e Roraima.

A segunda runião do Grupo, no dia 8, comparecerão os Secretários de Educação e representantes de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, São Paulo, Sergipe, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Brasília.

Ginásios do Estado abrem inscrições

De segunda-feira até o dia 21 de novembro estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à primeira série das escolas secundárias da rêde oficial do Estado.

Os exames de Matemática e Português, ambos eliminatórios, serão realizados nos dias 5 e 18 de dezembro, respectivamente. Os horários para inscrição serão determinadas pelos diretores das escolas. A Secretaria de Educação e Cultura anunciou que haverá êste ano .... 16 534 vagas, 3 mil mais do que em 1967.

INSCRIÇÃO

O candidato deverá apresentar, ao requerer registro para o exame, certidão de registro civil, dois retratos 3 x 4 com o nome inscrito nas costas e, se fôr menor, um formulário oficial de inscrição preenchido pelo pai.

Só poderão inscrever-se para os cursos diurnos os nascidos entre 1955 e 1958 e para os noturnos os nascidos até 1954. No ato de inscrição o candidato receberá um documento de identificação no qual constarão local, dia e horário das provas.

EXAMES

Os programas de Português e Matemática serão entregues aos candidatos na hora da inscrição. Não haverá segunda chamada, nem aproximação de notas dos exames. Será concedida vista aos interessados, sem necessidade de requerimentos.

A Secretaria de Educação divulgará brevemente os endereços das escolas e o número de vagas de cada uma. Há 55 escolas diurnas, sendo oito na zona sul, quatro no centro, 11 na zona norte, 12 nos subúrbios da Central, sete na zona da Central após Bangu e 13 em São Cristóvão, além de 17 escolas noturnas.

BID libera verba para o ensino

O Banco Interamericano de Desenvolvimento comunicou ontem ao Ministro da Educação ter autorizado o primeiro desembôlso, de 2,5 milhões de dólares, de um programa de expansão do ensino superior no valor total de 45 400 mil dólares.

A parcela do programa atendida por recursos do BID será de 20 milhões e 400 mil dólares, cabendo ao Brasil a complementação, com recursos nacionais. As universidades federais beneficiadas serão as de Brasília, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e ainda a PUC do Rio de Janeiro, Rural de Minas Gerais e Universidade Estadual de São Paulo.

CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTOS

O programa prevê a construção de prédios e aquisição de equipamentos, inclusive do exterior. Uma parcela será destinada à assistência técnica para aperfeiçoamento de professôres, organização de bibliotecas, planejamento de novos currículos e implantação de métodos modernos de pesquisa.

Faz parte dos objetivos do programa governamental, aprovado pelo BID, o aumento de 30% de matrículas nas universidades beneficiadas, especialmente nos ramos de ciências básicas, Engenharia e ciências agropecuárias.

FGV premia professor de Psicologia

O prêmio Emílio Mira y López, instituído pela Fundação Getúlio Vargas, foi entregue ao psicólogo Aroldo Rodrigues, que mereceu-o pelo seu trabalho **Consistência Cognitiva e Comportamento Social**.

Esta é a segunda vez que o prêmio é concedido, e o seu valor é de NCr$ 1 500,00. A cerimônia da entrega foi realizada no salão nobre do ISOP pela psicóloga Alice Madeleine Galland de Mira.

Visando incentivar as pesquisas no campo da Psicologia, o prêmio Emílio Mira y López é conferido de dois em dois anos à melhor monografia inédita sôbre assuntos de Psicologia Aplicada.

Seus Talões Valem Milhões divulga a relação completa dos premiados na série D

A Secretaria de Finanças apurou ontem os premiados por aproximação na série D do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujos prêmios começaram a ser pagos no dia 14, entre 11h30m e 16 horas, na Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, mediante apresentação do talão premiado e de uma prova de identidade.

Para a série E, lançada há alguns dias, já foram trocados 400 mil certificados, valendo apenas as notas de compra ou de serviços prestados dêste ano. O sorteio será em dezembro, quando se comemora o 10.º aniversário da campanha Seus Talões Valem Milhões. Extraordinàriamente, serão sorteados também brindes de valor oferecidos por diversas firmas.

PRÊMIOS MAIORES

Os prêmios maiores, sorteados quarta-feira, foram os seguintes: 1.º, NCr$ 20 mil, Maria Falcão do Nascimento, 1 634 712; 2.º, NCr$ 10 mil, Ferdinando di Bello, 1 140 612; 3.º, NCr$ 5 mil, Cláudio Luís Farias Cabral Oliveira, 1 367 764; 4.º, NCr$ 3 mil, Luís Cláudio de Vilela Coutinho, 1 088 822; 5.º, NCr$ 2 mil, Maurílio César de Lima, 0 140 152; de 6.º a 10.º, NCr$ 1 mil, Odilon Alves de Oliveira, 1 254 476; Fortuné Laniado, 1 309 276; Elacondan Cabezas Ossés, ... 1 558 673; Alzira Braga Pereira, 1 167 029; Cherna Kogut, 1 771 596.

APROXIMAÇÕES DO 1.º PRÊMIO (NCr$ 600,00)

1 635 712 — Wilson Ribeiro de Barros; 1 636 712 — Jorge Fornerolli; 1 637 712 — Luís Aldo Morais; 1 638 712 — Válter Martins Coelho Filho; 1 639 712 — Irai Santos de Sousa; ...... 1 640 712 — Maria de Lurdes Ferreira de Melo; 1 641 712 — Edna Parizzi de Viveiros; ... 1 642 712 — Noêmia Vilela da Cunha; 1 643 712 — Simão Nicola Simão; 1 644 712 — Joacir Marques da Silva.

APROXIMAÇÕES DO 2.º PRÊMIO (NCr$ 500,00)

1 141 612 — Valdo Luís Freita Salgado; 1 142 612 — Georgina de Freitas Silva; 1 143 612 — Ronaldo Oliveira Sadock de Freitas; 1 144 612 — Alcebíades Marques de Moura; 1 145 612 — Noêmia Soares Figueira; .... 1 146 612 — Tattwa Cristo Jesus os Divinos Mestres; ...... 1 147 612 — Gilberto da Silva Baracho; 1 148 612 — Raymond Nicolau Atta; 1 149 612 — Valdemar Pedreira; 1 150 612 — José Antônio Correia Filho.

APROXIMAÇÕES DO 3.º PRÊMIO (NCr$ 400,00)

1 368 764 — Antônio de Sousa Pinto; 1 369 764 — Isabela Xavier de Nepoli; 1 370 764 — Maria de Lurdes Santos; .... 1 371 764 — Vanda Cristina Viana; 1 372 764 — Nereida G. Chaves; 1 373 764 — Gustavo Félix Pinto da Rocha; 1 374 764 — José Passamani; 1 375 764 — — Cleusa Moreira; 1 376 764 — Max Heren Júnior; 1 377 764 — Numitor Monteiro.

APROXIMAÇÕES DO 4.º PRÊMIO (NCr$ 300,00)

1 089 822 — Feliamina Pombo de Sousa; 1 090 822 — Hélio Guilherme da Silva; 1 091 822 — Márcia de Oliveira Maia; 1 092 822 — Domingos Francisco de Sousa; 1 093 822 — Altever Lessa; 1 094 822 — Miguel Jorge de Morais; 1 095 822 — Alice de Oliveira Castro; .... 1 096 822 — Dario de Mendonça e Sousa; 1 097 822 — Cemardins Barbosa Ribeiro; 1 098 822 — Denair Pereira de Barros.

APROXIMAÇÕES DO 5.º PRÊMIO (NCr$ 200,00)

141 152 — Adélia da Silva Santos; 142 152 — Ramiro de Andrade; 143 152 — Rosicler Gall; 144 152 — Raul Augusto de Pinho Filho; 145 152 — João Luís de Oliveira Filho; 146 152 — Jorge Martins Costa; 147 152 — Emerila Silva Magalhães; 148 152 — Teresa de Oliveira; 149 152 — Eliézer Rodrigues de França; 150 152 — Léa de Sousa Viana.

APROXIMAÇÕES DO 6.º PRÊMIO (NCr$ 100,00)

1 254 756 — Valdemar Paulo de Morais; 1 254 676 — Suzete Oliveira da Cunha; 1 254 776 — João Correia de Azevedo; 1 254 876 — João Carmelo Pinto; 1 254 976 — Célia Araci Pereira; 1 255 076 — Petronilha Barroso de Sousa; 1 255 176 — Gilda da Silva Santos; 1 255 276 — Maria Teresa Monteiro das Dores; 1 255 376 — Almir de Barros Guimarães; 1 255 476 — Vanderlei Gomes Alves; 1 255 576 — Ivete Athai Mazziotti; 1 255 676 — Evanjer Pinto de Andrade; 1 255 776 — Jocelin Pereira de Lacerda; 1 255 876 — Idone Rodrigues Correia; 1 255 976 — Zilda Luís Balduíno; 1 256 076 — Amauri Franklin Nogueira; 1 256 176 — Orlando dos Santos; 1 256 276 — Deril Pereira de Almeida; 1 256 376 — Sílvio de Sousa Martins; 1 256 476 — Zoraide Maria Pereira de Castro; 1 256 576 — Alice Godinho Granja; 1 256 676 — Rodolfo Von Kovh; 1 256 776 — Marlene Pellozzi Paim; ..... 1 256 876 — Válter Eusébio; 1 256 976 — Miguel Ferreira da Silva; 1 257 076 — Erudil Oliveira Lima; 1 257 276 — Clarimundo Dionísio de Sousa; 1 257 176 — Otávio da C. B. Mascarenhas Júnior; 1 257 376 — Arlindo de Carvalho; 1 257 476 — Jorge Luís Lima de Moura.

APROXIMAÇÕES DO 7.º PRÊMIO (NCr$ 100,00)

1 309 376 — Nei Helou; .... 1 309 476 — Leda Prado Lemos; 1 309 576 — Matriz de S. João Batista da Lagoa; ...... 1 309 776 — Luís Fernando Gonçalves Eusébio; 1 309 876 — Edmundo Guilherme Stilpen; 1 309 976 — Tomás Alves Filho; 1 310 076 — Edite Lopes de Freitas; 1 310 176 — William de Sousa Rezende; 1 310 276 — Ivá Henrique Vasques; ...... 1 310 376 — Reolina Calvete Rosário; 1 310 476 — Hélio de Sousa; 1 310 576 — Evandro Luís Chileli; 1 310 676 — Ernâni de Barros; 1 310 776 — Nélio Pereira de Meneses; ... 1 310 876 — Leonídio Teodoro de Sousa; 1 310 976 — Sidnei Fiório de Paiva; 1 311 076 — Paulo de Deus Braga; 1 311 176 — Hailton Gutembergue dos Reis; 1 311 276 — Wilton de Sousa; 1 311 376 — Ernesto Brás de Almeida; 1 311 476 — Zilda Fernandes Ramos; .... 1 311 576 — Alice de Sousa Silva; 1 311 676 — Teresinha Magliano de Toledo; 1 311 776 — Aida da Mota Provenzano; ... 1 311 876 — Luís Alves Rodrigues; 1 311 976 — Cecília Cereser; 1 312 076 — Francisco Furtado de Mendonça; 1 312 176 — José Cavalcânti Filho; ...... 1 312 276 — Acir Rodrigues de Oliveira; 1 929 028 — Etelvina de Almeida.

APROXIMAÇÕES DO 8.º PRÊMIO (NCr$ 100,00)

1 558 773 — Arnaldo Gorilhas; 1 558 873 — Amélia Maria Esperanzeta; 1 558 973 — Herci Rodrigues Teodoro; .... 1 559 073 — Dudley Fernandes Pinto; 1 559 173 — Geruza Pereira; 1 559 273 — Fátima Delambert Filizzola; 1 559 373 — Augusta Batista Campos; .... 1 559 473 — Maria Helena Sousa da Cunha; 1 559 573 — Hercilia Alvarez Lourido; 1 559 673 — Valter José do Vale Correia; 1 559 773 — João Batista; .... 1 559 873 — Laci de Almeida Tavares; 1 559 973 — Elda Marques Antunes; 1 560 073 — Dagoberto Ferreira dos Santos; 1 560 173 — Rui de Sousa Costa; 1 560 273 — Almerinda Ferreira Figueiredo; 1 560 373 — Reginaldo Israel Marques Ramos; 1 560 473 — Rubens Couto da Silva; 1 560 573 — Elsa Bigio de Melo; 1 560 673 — Carlos Alberto de Freitas Vale; 1 560 773 — Elsa Maltez Memeczyh; 1 560 873 — Borja F. da Silva; 1 560 973 — Marlene de Oliveira Andrade; 1 561 073 — Durvalina B. Vignoli; ..... 1 561 173 — Carlos Alberto Ferreira da Silva; 1 561 273 — Ronaldo Moreira Chaves; ...... 1 561 373 — Dalva Egito de Oliveira; 1 561 473 — Alba Valéria Teixeira do Nascimento; 1 561 573 — Laudelino Antônio das Virgens; 1 561 673 — Jeci de Oliveira.

APROXIMAÇÕES DO 9.º PRÊMIO (NCr$ 100,00)

1 167 129 — Antônio Soares Grosso; 1 167 229 — Miguel Luís da Rocha Júnior; 1 167 329 — Maria Aparecida F. da Cruz; 1 167 429 — Carlos Guedes Martins Costa; 1 167 529 — Hélio Assunção de Sousa; 1 167 629 — José de Paula Resende; ...... 1 167 729 — Elias Rocha da Silva; 1 167 829 — Ida Maria Puccini Soares; 1 167 929 — Válter de Azevedo Gonçalves; ...... 1 168 029 — José Geraldo Rocha; 1 168 129 — Carlos Jesus Ribeiro; 1 168 229 — Hingel de Sá; 1 168 329 — Francisco de Araújo Lima; 1 168 429 — José Brás; 1 168 529 — Otílio Fernandes; 1 168 629 — Paulo Gonçalves da Silva; 1 168 729 — Eni Viana; 1 168 829 — Ronaldo Joaquim Machado Freitas; .... 1 168 929 — Odila de Faria Pecegueiro do Amaral; 1 169 029 — Alfredo N. Fernandes; .... 1 169 129 — Zair Barbosa Lima Filho; 1 169 229 — João Batista de Abreu; 1 169 329 — Davi Freitas; 1 169 429 — Heraldino Silveira; 1 169 529 — Nestor Menou; 1 169 629 — José Roberto Santiago de Carvalho; ...... 1 169 729 — Orlando Figueiredo; 1 169 829 — Lúcia Ferreira Render; 1 169 929 — Elisaldo dos Santos Reinaldo; 1 170 029 — Ernesto Alves Gonçalves.

APROXIMAÇÕES DO 10.º PRÊMIO (NCr$ 100,00)

1 771 696 — Leda Miriam Leal de Miranda Barros; 1 771 796 — Jorge Demerval da Fonseca; 1 771 896 — Susana Pécego Jardim; 1 771 996 — Hilda Lima de Pinho; 1 772 096 — Nazareno Giovannetti; 1 772 196 — Carmen Nascimento Brito; ...... 1 772 296 — Tamar Biller; .... 1 772 396 — Susana de Almeida Castro; 1 772 496 — Carlota G. Oliveira; 1 772 596 — Raimunda Soares Teles; 1 772 696 — Heloísa Helena Pompeu de Sousa Brasil; 1 772 796 — Rubens Hosken Ferreira; ...... 1 772 896 — Adélia Fischer; .. 1 772 996 — Cecília Fernandes; 1 773 096 — Gem de Vasconcelos e Barros; 1 773 196 — Manoel Antônio Silva; 1 773 296 — Nadir Roume dos Santos; .... 11 773 396 — Lucila Bertulli Vieira; 1 773 496 — Otávio Beltrão de Araújo Carneiro; .... 1 773 596 — Marcos Costa Araújo; 1 773 696 — Hilda Nesralla; 1 773 796 — Gualter da Cunha e Sá Pinheiro; 1 773 896 — Alzira Salomão; 1 773 996 — José Maria Mendes; 1 774 096 — Cesarina de Sousa de Abreu; 1 774 196 — Carlos da Silva; 1 774 296 — Sílvio Freitas de O. Bastos; 1 774 396 — Neusa Simões de Freire; 1 774 496 — Aderbal de Almeida Coelho; .. 1 774 596 — Lia Magalhães Coelho.

FLÔRES CARAS

A visita aos cemitérios desde ontem já era grande, mas o preço das flôres estêve acima da tabela

Sunab não consegue impedir a venda de flôres além da tabela

Os fiscais da Sunab e do Departamento de Abastecimento não conseguiram impedir ontem que barraqueiros nas proximidades do Cemitério do Caju e comerciantes da Rua General Polidoro vendessem as flôres acima dos preços da tabela.

As flôres vendidas no Cemitério do Caju já estavam quase murchas e no interior do Cemitério de São Francisco Xavier, apesar do policiamento ostensivo da PM, várias pessoas arrecadavam esmolas para instituições de caridade. Havia também quem se oferecia para caiar um túmulo por NCr$ 3 ou 5,00.

A EXPLORAÇÃO

Como acontece todos os anos, foi grande a afluência de visitantes ao Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. As barracas para a venda de flôres estendiam-se desde a Avenida Brasil até o final do Cemitério, próximo ao Pôsto do Corpo de Bombeiros. Tôdas tinham em local bem visível o tabelamento autorizado pela Sunab, mas, apesar da fiscalização, não o respeitavam.

As saudades lilás, muito procuradas, cujo preço de tabela é de NCr$ 0,60, estavam sendo vendidas a NCr$ 1,00 a dúzia. As miudezas, as flôres mais baratas, tabeladas a NCr$ 0,40, eram vendidas a NCr$ 0,80 e até NCr$ 1,00. Os cravos brancos, pintados e de côres, tabelados a NCr$ 1,25, eram vendidos como se fôssem japonêses, a NCr$ 2,75, havendo barracas cobrando até NCr$ 3,00 a dúzia.

No interior do Cemitério do Caju, além dos vários pedintes angariando auxílio para instituições de caridade, havia venda de café, pipocas, sorvete e doces. Um alto falante transmitia músicas sacras. Garotos e rapazes, de baldes ou latas na mão, se ofereciam para caiar sepulturas por NCr$ 3,00 ou NCr$ 5,00, conforme a aparência do freguês. Uma lata com água para lavagem de mausoléu não tinha preço; o freguês dava o que quisesse.

NA ZONA SUL

O Cemitério de São João Batista em Botafogo, não apresentava o ambiente movimentado do Cemitério do Caju. Não havia vendedores nem nas proximidades. Também como no Caju, as flôres estavam sendo vendidas acima do tabelamento da Sunab.

Cemitérios têm acesso mais fácil

Até às 18h 30m de hoje as ruas que dão acesso aos cinco principais cemitérios da cidade continuarão com o esquema de trânsito alterado, a fim de facilitar o tráfego dos que homenagearão os mortos no Dia de Finados.

As grandes alterações se deram nas ruas de acesso aos cemitérios do Caju, São João Batista, Inhaúma, Jacarepaguá e Cacuia. Várias estão funcionando em regime de mão única, outras com o sentido trocado e algumas interditadas.

AS MODIFICAÇÕES

Estão com mão única de direção as seguintes ruas que dão acesso ao Cemitério de São João Batista: General Polidoro, entre Real Grandeza e Dona Mariana, no sentido daquela para esta; São João Batista, entre Mena Barreto e General Polidoro, no sentido daquela para esta; Real Grandeza, entre Mena Barreto e Dr. Sampaio Correia, no sentido daquela para esta; Dr. Sampaio Correia, no sentido da Real Grandeza para o Túnel Alaor Prata, e túnel Alaor Prata, no sentido da Rua Dr. Sampaio Correia para a Praça Vereador Rocha Leão.

O estacionamento de veículos está proibido nos seguintes locais: Rua General Polidoro, em ambos os lados; Rua São João Batista, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, ao lado da numeração par (o lado ímpar dêste trecho está reservado aos carros dos cortejos fúnebres); Rua Dona Mariana, entre as Ruas Voluntários da Pátria e General Polidoro, em ambos os lados; Rua Mena Barreto, entre as Ruas Paulo Barreto e Real Grandeza, no lado da numeração par; Rua Paulo Barreto, entre as Ruas Mena Barreto e General Polidoro, em ambos os lados; Rua Real Grandeza, entre as Ruas Voluntários da Pátria e Dr. Sampaio Correia, em ambos os lados; e Rua Arnaldo Quintela, em ambos os lados.

COLETIVOS

Os coletivos que têm itinerário pela Rua General Polidoro, quando no sentido para a Rua Real Grandeza, estão seguindo pelas Ruas Dona Mariana, Mena Barreto e Real Grandeza. Os procedentes de Copacabana, com itinerário pela Rua Real Grandeza, estão prosseguindo pelas Avenidas Nossa Senhora de Copacabana e Princesa Isabel, Túnel Engenheiro Coelho Cintra, Avenida Lauro Sodré, Praça Juliano Moreira e Ruas General Góis Monteiro, Passagem, Arnaldo Quintela, General Polidoro, Dona Mariana, Voluntários da Pátria etc.

Os trolley-buses estão obedecendo à mão de direção determinada aos demais veículos, e os carros de passeio e caminhões, vindos de Copacabana com destino às Ruas Real Grandeza, General Polidoro e adjacências, deverão seguir pelo itinerário previsto para os ônibus procedentes de Copacabana até à Rua General Polidoro, daí seguindo pelas Ruas Paulo Barreto e Mena Barreto.

CEMITÉRIO DO CAJU

Estão com mão única as seguintes ruas: Monsenhor Manuel Gomes, entre a Avenida Brasil e a Rua General Sampaio, no sentido daquela para esta; Rua General Sampaio, entre as Ruas Monsenhor Manuel Gomes e Carlos Seidl, no sentido daquela para esta e entre a Rua Monsenhor Manuel Gomes e a Avenida Rio de Janeiro, no sentido daquela para esta; Rua Carlos Seidl, no sentido da Rua General Sampaio para a Rua Peter Lund; e Rua Peter Lund, no sentido da Rua Carlos Seidl para a Avenida Brasil.

Até às 18h 30m de hoje, é proibido estacionar na Rua Monsenhor Manuel Gomes, entre a Avenida Brasil e a Rua General Sampaio e na Rua General Sampaio entre as Ruas Monsenhor Manuel Gomes e Carlos Seidl. Mas os carros dos cortejos fúnebres podem aguardar ao lado do cemitério, na Rua Monsenhor Manuel Gomes.

CEMITÉRIO DE INHAÚMA

O tráfego está interditado na Avenida Automóvel Clube, em tôda a extensão do cemitério, exceto aos carros dos cortejos fúnebres e caminhões que se destinarem às firmas estabelecidas nas imediações; está proibido o estacionamento na Rua José dos Reis e na Avenida Automóvel Clube, em tôda a extensão do cemitério, excetuando aos carros dos cortejos fúnebres, aos quais será permitido o estacionamento ao longo da via férrea.

CEMITÉRIO DE JACAREPAGUÁ

Estão proibidos o tráfego e o estacionamento na Rua Benevente e no largo existente em frente ao cemitério, exceto aos carros dos cortejos fúnebres.

CEMITÉRIO DE CACUIA

O estacionamento na Estrada do Cacuia está proibido em ambos os lados entre as Ruas Combui e Tenente Cleto Campelo, sendo permitido apenas o estacionamento dos carros dos cortejos fúnebres no lado do cemitério.

PROGRAMA DAS MISSAS

Durante todo o dia de hoje serão realizadas missas nos vários cemitérios da cidade, revezando-se de hora em hora as paróquias presentes.

No Cemitério de São João Batista: paróquia de São João Batista, às 7 horas; paróquia de Copacabana, 8 horas; paróquia do Cristo Redentor, 9 horas; paróquia da Santíssima Trindade, 10 horas, paróquia de Santa Teresinha, 11 horas; paróquia da Gávea, 12 horas; paróquia de Nossa Senhora da Paz, 13 horas; paróquia de Nossa Senhora da Glória, 14 horas; paróquia da Urca, 15 horas; paróquia de Santa Mônica, 16 horas; e paróquia de Santa Margarida, 17 horas.

Cemitério de São Francisco Xavier: igreja dos Capuchinhos, às 8 horas; paróquia de São Januário, 9 horas; paróquia de Santana, 10 horas; paróquia da Sagrada Família, 11 horas, paróquia de São Cristóvão, 12 horas, paróquia Padre José Quadra, 14 horas; paróquia de São Januário, 15 horas; paróquia de Nossa Senhora Conceição, 16 horas; paróquia Padre José Quadra, 17 horas, e paróquia Padre José Isaac dos Santos, 18 horas.

Cemitério de Inhaúma: paróquia do Divino Salvador, às 9, 10 e 11 horas; paróquia do Encantado, 14 horas; paróquia do Quintino, 15 horas, paróquia de Inhaúma, 16 horas.

Cemitério de Ricardo de Albuquerque: paróquia de Guadalupe, às 8 horas; paróquia de São José de Ricardo, 9 horas; paróquia de Nossa Senhora de Nazaré (Anchieta), 16 horas; e paróquia de São Judas Tadeu (Anchieta), 17 horas.

Cemitério de Irajá: de 9 às 12 e das 14 às 17 horas, a cargo das paróquias circunvizinhas.

Cemitério do Pechincha: de 9 às 12 e de 14 às 17 horas, a cargo das paróquias de Jacarepaguá.

Cemitério do Murundu: paróquia de Conceição do Realengo, às 9 horas; paróquia de Padre Miguel, 10 horas; paróquia de Vila Nova, 11 horas; e paróquia da Barata, 15 horas.

Cemitério de Campo Grande: de 9 às 11 e das 15 às 17 horas, a cargo das paróquias de Campo Grande, Cosmos e Paciência.

Cemitério de Cacuia: a cargo das paróquias da Ilha do Governador.

Procura de passagens diminuiu

A coincidência de o Dia de Finados cair em um sábado diminuiu a procura de passagens para o interior de outros Estados e para as cidades próximas ao Rio, segundo conclusão de funcionários da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara e da Rêde Ferroviária Federal.

Somente as emprêsas de ônibus que fazem a linha Rio—Petrópolis colocaram carros extras para atender o maior movimento de passageiros, e a Refesa prevê um aumento maior nos ramais de Mangaratiba, mas sem ser necessário o acréscimo de vagões às composições.

Os funcionários da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara e da Rêde Ferroviária Federal estavam surprêsos, ao final da tarde de ontem, com o movimento de passageiros, que durante todo o dia de ontem não ultrapassou seus níveis normais.

Paula Soares tira cartaz de Botafogo

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, mandou retirar da enseada de Botafogo o grande cartaz da Sursan, colocado num ponto do morro onde aquela autarquia concluiu obra de contenção da encosta.

Mas, ao dar esta informação, o Sr. Paula Soares sugeriu: "O JB, que implicou com a nossa propaganda, deveria também condenar muitas outras formas de anúncios que enfeiam a cidade, sob as mais diferentes formas, seja de cartazes, luminosos e até pinturas em paredões de edifícios no centro da cidade."

Rodoviária muda tráfego na 3a.-feira

O tráfego de veículos nas imediações da Rodoviária Nôvo Rio será totalmente modificado a partir de têrça-feira, porque já se iniciaram as obras de construção do Viaduto do Gasômetro.

As ruas que atualmente são usadas para atingir a Avenida Brasil serão utilizadas para os que vêm da Praça Mauá. O acesso Avenida Pedro II será pela ponte em frente à Usina de asfalto, daí seguindo pela pista da Avenida Francisco Bicalho, junto ao canal que terá a mão invertida.

Vários pontos iniciais de linhas de ônibus mudarão da Avenida Francisco Bicalho para a Praça Marechal Hermes. Entre elas a 127 (Rodoviária-Copacabana), 128 (Rodoviária-Antero de Quental), 170 (Rodoviária-Jardim de Alá), 172 (Rodoviária-Antero de Quental), 229 (Rodoviária-Usina) e 230 (Rodoviária-Bôca do Mato).

Mulher é única testemunha no atentado terrorista que destruiu Livraria Forense

Uma mulher ainda não identificada, moradora na Avenida Erasmo Braga, é a única testemunha do atentado terrorista contra a Livraria Forense, na madrugada de ontem. Uma bomba de alto teor explosivo destruiu a loja e tôdas as vidraças do prédio até o quarto andar.

Ao ir à janela de seu apartamento, "para tomar ar", a mulher viu quando um jipe, semelhante aos usados pela PM, estacionou perto da loja, na Erasmo Braga. Um homem saltou, colocou a bomba voltou correndo. Cinco soldados da PM, interpelados pelo vigia da livraria, disseram nada ter visto ou ouvido, embora o barulho houvesse repercutido até o Largo da Carioca. Os cinco militares — dois dêles a cavalo — estavam de ronda no local.

MULHER PROCURADA

As autoridades policiais estão no encalço de uma mulher não identificada que disse ter visto o jipe escuro parar em frente à Livraria Forense e um de seus ocupantes saltar e colocar a bomba junto à porta de aço da loja e, em seguida, correr para a viatura, que saiu em disparada, em direção à Praça 15, avançando, inclusive, o sinal da esquina com a Avenida Presidente Antônio Carlos, próximo ao Palácio da Justiça.

Esta senhora reside em um prédio próximo ao local do atentado e se encontrava na janela, "por causa do grande calor", no momento em que foi colocada a bomba. Ninguém, entretanto, sabe em que edifício está situado o seu apartamento. As pessoas que se encontravam no local, na manhã de ontem, esta senhora não revelou o seu nome, mas suas informações coincidem com a do pintor Cid Alves, que disse ter visto apenas um jipe escuro saindo em alta velocidade.

VIGIA NÃO VIU

O vigia do Edifício Profissional, do 299 da Avenida Erasmo Braga, onde está estabelecida a Livraria Forense, Sr. Jorge Roque Pascoal, contou que o atentado se verificou exatamente na hora em que êle se dirigiu para os fundos do prédio, para ligar a bomba de água. Feito o serviço, dirigiu-se para a portaria, ocasião em que ocorreu a explosão e "só vi uma fumaceira que mais parecia um incêndio."

— Minha primeira reação — explicou o vigia — foi correr pela porta dos fundos do prédio que liga à Avenida Nilo Peçanha. Dei a volta até a entrada do prédio, na Erasmo Braga, e encontrei dois soldados da PM, a cavalo. Apavorado, perguntei a êles de que se tratava, recebendo a resposta de que nada viram nem ouviram.

Afirmou ainda o vigia que, exatamente naquele instante, mais três soldados da Polícia Militar se encontravam em frente ao Palácio da Justiça, na Avenida Presidente Antônio Carlos com Erasmo Braga, por onde passara o jipe segundos antes. Um dêsses policiais se encaminhou até a Livraria Forense, e, também interpelado pelo funcionário do prédio, disse não ter visto passar nenhum veículo por ali, o que causou uma certa estranheza.

PREJUÍZO

A Livraria Forense possui duas lojas, uma ao lado da outra, divididas por uma galeria que faz ligação com a Avenida Nilo Peçanha. Ambas foram atingidas pelo petardo, mas a que mais sofreu foi a que vende livros didáticos — a outra só trabalha com livros jurídicos — onde foi colocada a bomba.

Nessa loja, tôdas as vitrinas foram quebradas, a porta de aço sofreu um afundamento, as estantes com livros foram derrubadas e, devido à potência da bomba, a soleira da porta ficou parcialmente destruída. As vidraças do prédio de oito andares foram quebradas até o quarto andar, o mesmo acontecendo com as do edifício 277, situado ao lado.

O gerente da Livraria Forense, Sr. Mário dos Santos, não soube precisar o prejuízo, o que só será possível depois de um rigoroso levantamento, "porque, tanto foram destruídos livros de NCr$ 1,00 como de NCr$ 100,00." Os acionistas da livraria — e o maior dêles é o Deputado Bilac Pinto, que não estêve no local — são da mesma opinião do Sr. Mário Santos.

O gerente, perguntado sôbre a quem atribuía o atentado, "se a elementos da esquerda ou da direita", respondeu taxativamente:

— Atribuo a inimigos da cultura. Quem faz isso não lê. Deve ser obra de algum ignorante que tenha raiva da cultura, pois destruíram somente livros. Chamo a atenção das pessoas de bom senso que já se faz atentado contra o saber, a cultura e a instrução. Isso é que é mais grave.

PERÍCIA NO LOCAL

Durante a manhã de ontem vários peritos, acompanhados de inspetores do DOPS e do Serviço de Ordem Política e Social do Departamento de Polícia Federal — SOPS —, estiveram no local, mas nada adiantaram sôbre o assunto. O Inspetor Costa Sena, do SOPS, abordado, limitou-se a declarar que "só sei dizer que êste é o 18.º atentado terrorista."

Outros afirmaram ser muito difícil descobrir-se os autores, "porque terrorismo é terrorismo e as possibilidades são de 0,1%." Adiantaram, porém, que o material usado não foi bomba-relógio — porque teria de ser colocada doze horas antes — nem dinamite, acreditando-se que seja um explosivo colocado dentro de um tubo de ferro.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de novembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Carta do leitor

"Capital de giro"

"O espaço aberto à informação e comentários ligados à solução de suprimento, de capital de giro às emprêsas dão o tom da importância da questão.

As manifestações do presidente da CAC, Sr. Amaral Osório, são coerentes com as responsabilidades de sua posição de representante dos empresários, carentes dêsses recursos. Já as do comentarista João Muniz de Souza não guardam a mesma coerência aparente, pois não me parece defender as mesmas posições e interêsses. Daí, o sentimento de que algo deve estar errado e que algumas considerações e comentários se justificariam, pois a questão é realmente importante.

Capital de giro: A própria definição de capital de giro e suas finalidades contrariariam as soluções preconizadas, reflexo do apêlo a uma multiplicidade de soluções contraditórias, que vêm sendo adotadas pelo Govêrno.

O capital de giro começa a se formar na sua origem, isto é, no seio popular, já que é a soma dos recursos nacionais, que não sendo de poupança se destinam à operação do Brasil de hoje. São entregues aos Bancos, sem remuneração de juros e têm a missão social de financiarem o funcionamento da máquina já instalada. Sua suplementação em países carentes de recursos globais para os fins de seu funcionamento e sua expansão paralela, se deveria fazer pelo Redesconto mediante política de crédito, ou seja a orientação racional do uso de tais recursos.

Ora, a soma global de tais recursos está depositada nos Bancos Comerciais, depositários e responsáveis teòricamente, sob a liderança e orientação do Govêrno, pela sua redistribuição sob a forma de crédito a essas atividades do Brasil de hoje. Essa, a teoria.

E a realidade?

Em primeiro lugar, em nenhum lugar do mundo banco cria recursos novos. Vivem de sua captação. Principalmente o BNDE, que não capta recursos, mas é alimentado pelo Govêrno.

Embora possa re-emprestar recursos de Poupança para financiar necessidades de Giro, isso diretamente implica numa distorção, pois as Poupanças Nacionais deveriam ser destinadas à expansão do Brasil de amanhã, já que, essas, sim, não poderão nunca ser suplementadas por emissões, e não ser com implicações inflacionárias, ou, então, por poupanças externas aqui aplicadas, seja por investimento ou por financiamentos feitos diretamente ou por intermédio ou a garantia do Govêrno.

Vejamos os fatos.

Opção Governamental: Os recursos de giro estão nos Bancos. Não custam juros e, assim, poderiam ser emprestados em condições mais favoráveis que os Recursos de Poupança que, ao contrário são captados no Mercado Financeiro a juros superiores a 2,5% ao mês, ao que se acrescenta, na aplicação, a margem cobrada pela intermediação.

Ora, o Govêrno retira compulsòriamente mais de 1/3 de tais recursos, que passa a usar, no seu próprio interêsse, financiando a Caixa Deficitária do Tesouro. Como não havia recursos excessivos e, sim, deficitários em verdade, o Govêrno autoriza então que as firmas comerciais e industriais busquem no mercado financeiro e ainda que destinem ao financiamento de suas operações de giro o que êle desfalca pela decisão de transferência compulsória dos depósitos para o BC/BB! Troca um dinheiro que não custa juros por outro que custa pelo menos 2,5% e é emprestado a quase 50% ao ano.

Quando se sabe que tudo isso poderia ser atendido com os recursos de giro, é de se perguntar se realmente o Govêrno quer fazer baixar as taxas de juros. Neste momento, o Govêrno, não podendo mais aplicar e apelar para a venda das ORTN, pelas condições competitivas no mercado financeiro, usa nôvo truque, retirando os depósitos de giro dos Bancos, compulsòriamente, mas "vendendo" em contra-partida, por conta de tais recursos, NCr$ 400 milhões de ORTN, para refôrço de sua caixa. Hipocrisia consentida, que equivale a conceder aos Bancos, antes despojados sem vantagens dos seus depósitos, uma compensação, que é, em têrmos concretos, uma aplicação dos dinheiros de giro, emprestados ao Govêrno, a juros muito superiores aos cobrados à clientela do banco, que sendo de 2% ao mês, são inferiores à taxa que o Govêrno vai pagar de juros mais correção monetária!

Êsses são os fatos, que explicam aliás porque não há recursos de giro para financiar o Brasil de hoje, problema que é tècnicamente solúvel pela aplicação racional de tais recursos, expressa por uma política de crédito, amparada na suplementação do Redesconto, seletiva e controladora. Mas, desfalcando-o na base, os recursos e substituindo o saque havido pela derivação de recursos de poupança, essa solução dará sempre os resultados que conhecemos...

BNDE: O BNDE está ligado ao Brasil de amanhã e, não, ao de hoje. Seus recursos são canalizados pelo Govêrno, pela poupança compulsória. São recursos de poupança e, nunca, de giro. Embora o arbítrio possa levar o BNDE a aplicá-los para tal fim, isso em nada altera a observação feita, que só é possível porque recursos de poupança compulsória, neste país, não custam juros igualmente.

Se o Govêrno empresta o capital fixo e também o de giro, financiando 100% o capitalista caboclo, cuja característica é não ter capital, mas possuir muito peito e imaginação, temos que o Brasil está democratizando ao inverso o setor privado, por um mecanismo no qual todos pagam para benefício de meia dúzia sob o pretexto de que é preciso desenvolver e o Govêrno, sòzinho, não poderá realizar tôda a obra sem, ao mesmo tempo, comunizar o país.

Dos organismos do Govêrno, que operam com recursos de giro, o Banco do Brasil é muito mais qualificado. É por isso que o crescimento do país está apoiado nas **obras e investimentos públicos** (verbas orçamentárias e extra-orçamentárias, compulsòriamente conseguidas); **nos investimentos e reinvestimentos estrangeiros** (inclusive os 50% do IR), **o que deixa a parte coberta pelo capitalista nacional, caboclo, reduzida às operações de empréstimos a longo prazo, concedidas pelo BNDE ou outros agentes oficiais, de capital fixo e, agora, também de capital de giro (100%)** com recursos pagos pelo povo. Bela democratização do capital nacional: todos pagarem para o benefício de poucos...

Olyntho Machado — Avenida Graça Aranha, 26, sala 1211 — Centro, Rio."

Brasil — Romênia

Ainda quando presidente da XXIII Assembléia-Geral das Nações Unidas, o Ministro das Relações Exteriores da Romênia, Sr. Corneliu Manescu, foi convidado a visitar o Brasil. A visita acaba de ter lugar e os seus resultados são altamente positivos, como atesta o Comunicado Conjunto divulgado pelo Itamarati. As relações comerciais entre os dois países, que já assinalam um bom começo, com considerável volume de trocas, serão incentivadas pela dinamização da Comissão Mista Romeno-Brasileira, prevista no Acôrdo de Comércio. Pagamentos e Cooperação Econômica em vigor entre os dois países. A elevação a nível de embaixada das representações diplomáticas respectivas foi também examinada, assim como a questão da abertura de um consulado romeno em São Paulo. O ponto mais relevante do Comunicado Conjunto é a reafirmação da "importância fundamental dos princípios de não intervenção e de autodeterminação dos povos e da renúncia à fôrça ou à ameaça de fôrça nas relações internacionais, reconhecendo, no interêsse da paz e da distensão das relações internacionais, ser condição essencial para promover relações normais entre os Estados e permitir a salvaguarda de sua identidade nacional, o respeito à independência e à soberania de cada país, quaisquer que sejam seus regimes políticos e sociais." Êsse trecho do documento se reveste de considerável importância política, pois não há dúvida de que o que está na lembrança é a invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética.

No mundo de hoje as relações regulares e normais entre Estados com regimes políticos e estruturas sociais diferentes são um imperativo da realidade internacional. As grandes potências compreendem isso muito bem e a cortesia e a boa educação no trato diplomático sempre funcionaram, mesmo no auge da guerra fria. Mas no Brasil ainda existem alguns espíritos retardatários e ignorantes, que desconhecem as exigências do mínimo de respeito e do mínimo de civilidade indispensáveis à vida em comum dos Estados. Quando o Marechal Tito veio ao Brasil, como convidado nosso, foi vítima de uma série de desconsiderações. Naquela época isso ainda era, senão perdoável, pelo menos compreensível, em vista da tumultuada situação política que prevalecia. Mas, hoje, a visita do Ministro do Exterior de um bravo pequeno país, que vem há anos, em escala progressiva, se libertando da opressão que a União Soviética exerce sôbre o bloco socialista, só poderia ser uma boa ocasião para que lhe manifestássemos amizade, solidariedade e admiração. Pois mesmo assim não faltaram alguns trogloditas a resmungar pelos desvãos do Govêrno sua insatisfação com a presença entre nós de um dirigente "comunista."

Felizmente o Govêrno deu ao ilustre visitante tôdas as demonstrações de aprêço que merecia, por sua categoria atual e pelo fato de ter exercido a Presidência da Assembléia-Geral das Nações Unidas.

A visita do Ministro Corneliu Manescu se constituirá sem dúvida no marco inicial de uma crescente aproximação do Brasil com a sentinela avançada da latinidade no mundo socialista, que é a Romênia.

Gerentes nos Aeroportos

Êste espantoso século começou com o homem amarrado à terra, como sempre estivera: a proeza de Santos Dumont erguendo vôo no mais pesado que o ar é de outro dia, é de 1906. No entanto, mesmo sem falar na Apolo e na Soyuz, que desmoralizaram a própria lei de gravidade, os jatos supersônicos, e mesmo os subsônicos, estão fazendo com que uma parte considerável da vida humana se passe nos ares.

Vejam estas cifras, citadas numa conferência do Brigadeiro Joelmir Araripe de Macedo, que preside a Comissão Coordenadora dos estudos sôbre o aeroporto supersônico. No ano de 1966, o movimento de todos os aeroportos internacionais foi de 142 milhões de passageiros-milha. Em 1970 êsse número será o dôbro. Em 1975 será três vêzes maior e em 1980 quatro vêzes maior, isto é, mais de 560 milhões de passageiros-milha. No ano de 1970, o movimento de passageiros em todos os aeroportos internacionais será de 350 milhões; em 1975 de 570 milhões e em 1980 de 770 milhões. Por outras palavras, quase um têrço da atual população do mundo estará se acotovelando nos aeroportos internacionais.

Essas e outras cifras igualmente formidandas foram arroladas pelo Brigadeiro Araripe de Macedo não como um exercício de aeronáutica pitoresca: êle estava chamando a atenção do Brasil para os problemas oriundos do desenvolvimento acelerado dos vôos internacionais. Estamos à beira dos grandes aviões supersônicos e dos aviões subsônicos também muito rápidos e com grande capacidade de transporte, como o Jumbo. Se o Brasil não quer ficar à margem do caudaloso rio do progresso dos transportes aéreos, precisa, antes de mais nada, reformar a ronceira mentalidade com que constrói e administra seus aeroportos.

A idéia do Brigadeiro é a da formação de emprêsas de economia mista para dirigir os aeroportos, para lhes dar gerentes. A participação do Estado é indispensável, mas as emprêsas particulares introduzirão a mentalidade empresarial, que torna eficientes, modernos, limpos e seguros os grandes aeroportos do mundo. Essa idéia o Brigadeiro a lançou quando se dirigia à Associação Comercial, pedindo-lhe que se interesse por ela, que a promova, que faça o que deve para resolver o problema.

Mais não disse o Brigadeiro e nem poderia dizer, como militar que se desincumbe, em sua área, de uma tarefa importante como a de ver que o Brasil seja, na América do Sul, a sede do aeroporto supersônico. Mas é evidente que, por estar ocupando tal pôsto e realizando essa tarefa, o Brigadeiro Araripe de Macedo deve estar sentindo por dentro o descalabro que todos vemos por fora: o desleixo, a ineficiência, o atraso dos nossos aeroportos internacionais.

Está o Brasil pleiteando — e sua grande área territorial, assim como seu progresso, lhe dão o direito e o dever de pleiteá-lo — que fique dentro de suas fronteiras o aeroporto supersônico. Mas não basta pleitear a honra e a vantagem comercial do aeroporto. É preciso provar, com trabalho árduo, que sabemos administrar um aeroporto dêsse tipo nôvo. A prova que podemos dar é a que deriva da administração dos aeroportos que possuímos agora. E quem visita, por exemplo, o Galeão, deve alimentar as mais sérias dúvidas quanto à nossa capacidade de administrar qualquer coisa mais complexa.

A idéia das emprêsas de economia mista para administração dos aeroportos deve ser tratada, pela Associação Comercial, pela emprêsa privada em geral e pelo Govêrno como de prioridade máxima. O Brasil precisa *treinar* para a era supersônica.

E o Galeão está para o aeroporto supersônico assim como o *Démoiselle* de Santos Dumont para um jato supersônico. A diferença é que o *Démoiselle* fêz o encanto dos parisienses de sua época, enquanto o Galeão é a vergonha dos brasileiros de hoje.

Polícia de Emergência

No Brasil, de um modo geral, e no Rio, particularmente, a segurança individual não é garantida, como norma, à população porque até hoje não se chegou à compreensão de que polícia é instituição permanente, mantida pelos contribuintes para dar a todos um mínimo de tranqüilidade.

Dispondo de equipamento precário, desfalcada de pessoal e impotente para adestrar os poucos que formam em suas fileiras, a polícia carioca, por exemplo, sem planos, sem metas, sem uma visão moderna do conceito de segurança, reduz-se a uma instituição de segurança apenas política. É instrumento de um govêrno negro, que só funciona nas épocas de crise, apenas para reprimir, raramente para impedir. É uma fôrça de emergência que só se faz presente em situações excepcionais.

Mas polícia deve ser rotina. O mínimo que espera a população é um pouco de ordem e respeito, a fim de que o funcionamento da cidade decorra naturalmente. Com a omissão da polícia, crimes e assaltos sucedem-se de maneira assustadora e a impunidade se transforma em estímulo para a repetição de homicídios e de roubos.

Campanhas como as que são encetadas contra o jôgo do bicho revestem-se de características espasmódicas. De repente, quando menos se espera, são suspensas e a contravenção continua campeando com tôda a fôrça de sua capacidade de subôrno e enfraquecimento da autoridade. Recebendo baixos salários, os policiais se deixam fàcilmente corromper.

Um tempo precioso é consumido no debate de sutilezas sem importância, quando deveria ser empregado no estudo de um remanejamento administrativo capaz de corrigir muitas das distorções que se verificam nos serviços públicos.

Não deixa de ser também um crime a permissão para que continue o presente estado de coisas. Um dado convincente é o que se refere às iniciativas partidas dos próprios policiais, na sua maneira típica de combater o crime. À falta de um planejamento superior, sensato e humano, partem para a liquidação sumária dos marginais. E a luta que seria entre a lei e o crime, transforma-se em mero duelo de criminosos.

A presença de um policiamento ostensivo nas ruas principais do Rio neutralizou quase que por completo a ação de agitadores nos últimos dias da prolongada crise estudantil. É isso, em parte, o que defendemos. Não apenas isso, porque polícia não deve existir apenas nas emergências. De dia como de noite, nas ruas principais como nas zonas distantes, nos bairros residenciais como nas áreas comerciais, no centro ou no subúrbio, todos esperam, pobres e ricos, vislumbrar, a qualquer momento, a silhuêta do policial exercendo com serenidade a nobre missão que lhe cabe na sociedade: a de velar permanentemente pela segurança da população.

Coisas da Política

MDB faz contatos e prepara definição

Brasília (Sucursal) — A direção nacional do MDB vai se reunir na próxima semana para fixar, em documento que divulgará imediatamente, a definição política do Partido em face da crise que faz temer pela sorte do próprio regime.

A reunião será realizada quarta ou quinta-feira, mais provàvelmente na quinta. Até lá haverá tempo para a preparação, que se quer cuidadosa e que envolve inclusive conversações na área da Arena. O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, ficou de procurar o presidente da Arena, Senador Daniel Krieger, para trocar informações e verificar até onde e como poderão os dois Partidos efetuar trabalho de colaboração na busca de uma saída para o impasse institucional que se vai aprofundando.

Outros dirigentes do MDB também deverão empenhar-se em gestões na área do Partido governista, apalpando hipóteses, procurando cotejar e arrecadar o maior número de informações, para que a Executiva da Oposição disponha do melhor material possível no momento de discutir e deliberar. A ampliação dos contatos e das informações sôbre a situação militar será tentada no Rio.

Sobressaltos

O MDB prepara uma reunião formal, da qual pretende extrair um documento que aponte o panorama sombrio composto no país, defina as responsabilidades políticas e concite tôdas as fôrças democráticas à realização de um esfôrço para livrar o país dos perigos que o ameaçam. Deverá ser êste um documento "vigoroso, claro e objetivo", elaborado não com o propósito de aumentar as tensões, mas, segundo explica um prócer oposicionista, com o propósito de reafirmar à Nação que o Partido não se afasta da opção democrática do nosso povo.

A realização dessa reunião foi decidida quinta-feira à noite, quando se reuniram informalmente no gabinete do presidente do MDB, os Senadores Oscar Passos e Aurélio Viana, os Deputados Mata Machado, Martins Rodrigues, Osvaldo Lima Filho, Chagas Rodrigues e o Sr. Henrique Lima Filho. Do conjunto das informações depositadas sôbre a mesa das conversas, verificou-se que o Partido não poderia esperar mais tempo para definir-se perante a opinião pública em face da crise.

O MDB considera que a Nação não pode viver em sobressaltos indefinidamente e seus dirigentes confessam a opinião de que o regime não resistirá muito, se não se conseguir impor alguma solução política para a crise.

Fôrça moral

Na verdade não se vão reiniciar conversas entre os dois Partidos. Metidos no mesmo barco, vivendo as mesmas aflições, dirigentes da Arena e do MDB já vinham amiudando contatos. O que o Partido da Oposição deseja agora é dar impulso a êsse movimento, fixar as conversações e encontrar um sentido que as oriente, a fim de que possam conduzir a resultado.

Entendem alguns que a definição do MDB em face da crise colocará a Arena na obrigação de se definir também. Mas, ainda que isso não ocorra — o que é provável — os dirigentes oposicionistas pretendem pelo menos estimular pronunciamentos de políticos arenistas de grande tradição liberal em defesa da abertura do regime, como único meio de promover a reconciliação nacional.

O Senador Milton Campos é uma das fôrças morais que se pretende mobilizar.

Estrangeiros inimigos votam

Carlos A. Dunshee de Abranches

Ao ordenar a suspensão total dos bombardeios ao Vietname do Norte, o Presidente Johnson não satisfez apenas a principal condição estabelecida por Hanói para a cessação das hostilidades, que poderá levar a uma paz justa e definitiva no Sudeste da Ásia. Lançou também no caldeirão da disputa presidencial o último ingrediente capaz de ajudar o candidato do Partido Democrata à sua própria sucessão na Casa Branca.

Apesar de algum progresso feito por Humphrey neste final de campanha, sua derrota para Nixon era predita pela maioria dos mais expedientes observadores políticos, com a única ressalva da superveniência de uma inesperada paz no Vietname.

Essa paz ainda não foi alcançada, nem haverá tempo material para tanto, nos três dias que restam até a eleição da próxima têrça-feira. Todavia, aquêle gesto unilateral foi praticado pelo Chefe do Executivo norte-americano no pressuposto de que provoque uma trégua por parte dos norte-vietnamitas e dos vietcongs e o início das discussões em Paris sôbre o tratado de paz, com participação direta do Govêrno do Vietname do Sul e da Frente Nacional de Libertação.

A resolução de Johnson foi precedida, no país e no estrangeiro, de intensa atividade exploratória das conseqüências da sua grave decisão. Se, por um lado, pode ela vir a ser um passo decisivo para o fim da guerra mais impopular de tôda a existência dos Estados Unidos, por outro lado envolve riscos não só para a sua própria segurança como para a dos seus aliados, no teatro de operações e mesmo fora dêle.

Há indícios animadores no sentido de que os objetivos externos visados sejam alcançados, mas resta saber se êsses resultados aleatórios produzirão internamente o impacto desejado a favor de Humphrey.

Realmente, sua vitória dependerá da ida às urnas de todos os eleitores que têm dado seus votos aos candidatos democratas nos últimos pleitos.

Muitos dêsses eleitores mostraram-se frustrados com o resultado das convenções partidárias, que produziram a desencorajante opção entre Humphrey ou Nixon, salvo um voto negativo, de protesto ou de ódio, dado a qualquer dos demais candidatos sem possibilidades, mesmo a favor do racista Wallace. A ausência de sanção efetiva para o eleitor faltoso tem contribuído para colocar os Estados Unidos entre os países de alto índice de abstenção eleitoral e tudo indicava que em 1968 seria êle dos maiores.

A perspectiva de terminação da luta no Vietname, mesmo que até o próximo dia 5 nada aconteça de concreto, poderá inverter esta expectativa e carrear para o candidato do Partido Democrata, nos sete Estados-chave, a margem de votos que lhe falta. Precisa êle obter 270 votos eleitorais ou, pelo menos, impedir os republicanos de alcançarem tal maioria absoluta. Nessa hipótese, Humphrey teria nova possibilidade de eleição indireta, dado que os democratas têm maioria na Câmara dos Representantes.

De fato, qualquer pessoa que deseje sinceramente um fim negociado da guerra do Sudeste asiático reconhecerá que Humphrey tem muito melhores condições do que Nixon para prosseguir nas complexas negociações em Paris, Hanói, Saigon e Moscou, a fim de alcançar uma fórmula honrosa, que restaure a normalidade no Vietname sem abrir as portas à dominação comunista.

Resta saber se os responsáveis pelos acontecimentos, no outro lado do conflito, permitirão, ainda que seja pelo silêncio, que o gesto do Presidente Johnson produza tal efeito nas eleições presidenciais ou se reagirão imediatamente, exigindo de modo inequívoco as outras condições de paz que têm formulado e que são inaceitáveis para Washington. Assim agindo, Hanói poderia selar defitivamente a sorte de Humphrey e eleger Nixon porque a resposta previsível do eleitorado norte-americano seria a escolha do candidato republicano, tido como partidário do endurecimento da guerra e de uma solução imposta pela fôrça, inclusive o uso de armas nucleares táticas, se necessário.

Ora, por mais complicado e contraditório que seja o atual panorama da política mundial, fora do qual não faz sentido o drama vietnamita, ao Govêrno do Vietname do Norte e aos líderes da FNL convém mais defrontar-se com uma administração democrata em Washington, mesmo que seja a continuação da de Johnson, do que com um Presidente republicano.

As esperanças dos *eleitores inimigos* em Hanói eram Kennedy, McCarthy ou Rockefeller. Agora, porém, que êstes não chegaram às urnas, os norte-vietnamitas não terão outra alternativa senão *votar* em Humphrey, no sentido de dar uma contribuição, mesmo passiva e talvez até uma, para que a hábil manobra de Johnson influencie o resultado da eleição presidencial.

Assim, mais uma vez, ficará comprovada a interdependência do mundo moderno. Nenhum Estado, por mais poderoso que seja, pode evitar certa ação extraterritorial sôbre a sua segurança, a sua política e a sua economia. Até na escolha para a sua suprema magistratura, em circunstâncias especiais, os *votos* dos estrangeiros inimigos podem ser decisivos.

A CHEGADA

A Rainha chegou ao Recife na hora prevista. Às 16h30m surgiu na escada do VC-10 da RAF. O Príncipe Philip já estava no aeroporto à sua espera. Nas ruas o povo aplaudiu o casal, agitando bandeiras. Mas durante a recepção, no Palácio das Princesas, faltou luz. A Rainha, sorridente, foi apresentada aos convidados à luz de velas.

GESTO SIMPÁTICO

Radiofoto UPI

Com sorrisos e acenos de mão para o povo a Rainha agradeceu as boas-vindas que recebeu no Recife

Elisabete II chega ao Recife na hora certa

Recife (Sucursal) — Exatamente no horário previsto, às 16h30m, o VC-10 da Real Fôrça Aérea desceu ontem no Aeroporto de Guararapes, trazendo a Rainha Elisabete II, que iniciou por Pernambuco sua visita de 10 dias no Brasil.

Aclamada pela multidão, a soberana apareceu na porta do avião trajando um vestido simples estampado, chapéu azul, sapatos cinzas e bôlsa da mesma côr. A Rainha sorriu e acenou para o público. Ao pisar em solo pernambucano recebeu da menina Maria Teresa, filha do Governador Nilo Coelho, um ramalhete de flôres.

CHEGADA DO DUQUE

Quinze minutos antes de a Rainha Elisabete chegar ao Aeroporto de Guararapes um outro avião da RAF descera na capital pernambucana, trazendo o Príncipe Phillip, que estêve no México, assistindo aos Jogos Olímpicos. O Príncipe foi apresentado ao Governador Nilo Coelho, ao comandante da 2ª Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Julião Lemos e aos representantes do Itamarati e do Govêrno britânico.

O Duque de Edimburgo ficou próximo ao local onde a Rainha desembarcaria e centenas de pessoas tiveram permissão para se aproximar da área onde se encontravam sob vigilância de soldados da Aeronáutica e agentes do DOPS. O Príncipe conversou com o Governador, com membros da Embaixada e Consulado britânicos, enquanto a menina Maria Teresa brincava sem o ramalhete de flôres, que segurou por algum tempo mas depois resolveu colocar de lado para apanhá-lo no exato momento da chegada da Rainha.

Por volta das 16h25m o avião XV-107 da RAF sobrevoou o Aeroporto de Guararapes e cinco minutos depois a Rainha descia por sua escada. Um tapête vermelho foi colocado, enquanto tremulavam bandeiras inglêsas e americanas no teto do aeroporto. A bandeira inglêsa estava hasteada desde cedo, mas na hora em que o Príncipe chegou ficou só a brasileira.

Centenas de bandeirinhas se agitavam enquanto a Rainha acenava e ria para a multidão. Depois, Elisabete II ficou em um circulo formado por autoridades e súditos, tendo conversado por alguns momentos com o Governador e sua mulher. Quando a soberana começou a andar pelo tapête vermelho rumo ao carro, alguns inglêses gritaram "Deus salve a Rainha" e a multidão passou a correr para a outra margem do aeroporto, ao lado da Avenida, para ver a soberana e o Duque de Edimburgo passarem. Naquela área houve lugar para todos e o Lincoln prêto, que conduzia a Rainha, passou em marcha lenta. Em todo o trajeto a soberana sorriu e acenou à multidão.

ENGARRAFAMENTO

O trânsito no trajeto da comitiva real havia sido interditado, mas mesmo assim verificou-se sério engarrafamento, que reteve dois carros da comitiva, dois da Polícia Rodoviária e um da segurança.

O Lincoln prêto conversível, modêlo 1935, seguiu pela praia de Boa Viagem, entrou pela Avenida Sul e depois tomou a Rua da Concórdia, onde cêrca de 15 mil pessoas saudaram a Rainha. Ao longo das ruas estavam dispostos mais de mil policiais. Nas ruas próximas também o policiamento era extensivo e o esquema de segurança empregou mais de 3 mil homens.

Às 17 horas a Rainha Elisabete II chegou ao Palácio das Princesas, juntamente com o Príncipe Philip, o Embaixador e *Lady* Russell, Governador Nilo Coelho e sua mulher e o chefe do Cerimonial do Govêrno do Estado. Meia hora depois, às 17h30m, ocorreu um acidente na estação da Companhia Hidrelétrica do São Francisco e Recife ficou às escuras até às 18h30m. O acidente prejudicou a recepção no Palácio das Princesas.

A SURPRESA

A atitude do espanhol Laureano Rivas Rios de dirigir uma carta à Rainha Elisabete II, através da imprensa local, lembrando a soberana a necessidade da solução imediata para a questão de Gibraltar, deixou surpresos e espantados os pernambucanos e a comunidade britânica do Recife.

Na carta, publicada em inglês e português, Laureano Rivas Rios pede que a Rainha, quando retornar de sua viagem, inicie negociações para pôr em prática a Resolução 2 353, da ONU, que determina que a Grã-Bretanha devolva Gibraltar à Espanha.

A VISITA

Ontem pela manhã a maioria da população ainda não sabia de onde podia ver a Rainha, pois a divulgação que se fêz sôbre o trajeto indicava apenas que ela desceria no Aeroporto de Guararapes e iria para o Palácio das Princesas.

O ex-prefeito de Recife, Sr. Augusto Lucena, comprou uma chave no Rio Grande do Sul para entregar à Rainha, mas na última hora não foi nem convidado para a recepção em Pernambuco. O esquema de segurança passou a funcionar às primeiras horas da manhã, com a distribuição pelas ruas de três mil soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica, da Polícia Militar e agentes do DOPS.

ALEGRIA REAL

A Rainha Elisabete II se manteve sempre alegre, retribuindo com sorrisos a homenagem do público

TRAJETO SOLENE

Um Lincoln modêlo 1935 transportou Elisabete ao Palácio das Princesas

Mais visita da Rainha na página 12

Rainha cumprimenta padre Hélder

A Rainha Elisabete II fêz questão de cumprimentar ontem o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, que foi aplaudido no Palácio das Princesas, apesar de tentar ficar na última fila onde o secretário do Govêrno foi buscá-lo, a pedido do Cerimonial britânico.

A Rainha Elisabete cumprimentou o padre Hélder Câmara de maneira simples e mantêve rápida conversa com o Arcebispo, no momento em que já havia luz no Palácio das Princesas. Pouco antes a Rainha tinha cumprimentado vários convidados à luz de vela e candelabros, conduzidos pelo chefe da Casa Civil e pelo mordomo do Palácio.

CAMINHO A PÉ

Único convidado para a recepção à Rainha, padre Hélder Câmara chegou ao Palácio das Princesas a pé, com uma batina velha e os sapatos frouxos. Saiu do meio da multidão e à entrada do Palácio entregou o convite ao policial, que lhe perguntou espantado:

— O que é isso, Dom Hélder?

Padre Hélder sorriu e entrou, chamando a atenção de todos, que logo o reconheceram.

A Rainha Elisabete II só foi reconhecida alguns segundos após a sua chegada ao Palácio das Princesas, porque à sua frente ia o chefe do Cerimonial. Logo que a reconheceram, todos os presentes se apressaram em cumprimentá-la, e o desembargador Ribeiro Vale foi o primeiro a conversar com ela.

A maior parte do tempo o Príncipe Philip conversou com o coronel Clóvis Vanderlei, e falou ràpidamente com o escritor Gilberto Freire.

SEM ALTERAÇÃO

Durante a repção no Palácio das Princesas a Rainha Elisabete cativou a todos. A soberana cumpriu o protocolo sem rigidez, não se alterou com a falta de energia e, na saída do Palácio, preferiu descer pela escada, deixando de lado o elevador e quebrando o protocolo.

A recepção teve início às 17h33m, quando a Rainha já se encontrava na sala de jantar privada do Governador. Pouco antes, quando tentaram ligar o gerador do Palácio, estourou uma lâmpada no salão de recepção, mas não houve pânico. Na sala privada do Governador, Elisabete tomou suco de pitanga, que disse ter adorado, e comeu sapoti, manga, abacaxi, melão e uvas do São Francisco, trazidas em avião especial da Sudene. Elisabete preferiu suco de pitanga, em vez dos de laranja, maracujá e caju que estavam à sua disposição.

Ainda no Palácio, escolheu o quadro **Sombra Verde**, do pintor Lula Cardoso Aires, e uma cerâmica de Brennand como lembranças de sua visita ao Recife.

Quando se registrou a falta de luz, deixando o Palácio às escuras, o pessoal da segurança se impacientou, cercando a Rainha mais de perto e quebrando o protocolo. A Rainha não se alterou e percorreu à luz de vela diversas dependências do Palácio.

A segunda quebra do protocolo registrou-se à saída, pois ela desceu ao térreo às 18h16m, um minuto depois da hora prevista. Sempre sorrindo continuou acenando para o público, na Rua da Concórdia.

O Lincoln prêto, a 30 quilômetros por hora, era seguido por dezenas de fotógrafos e jornalistas. Alguns desistiram no caminho e outros chegaram até o cais do pôrto, onde tiveram que enfrentar o pessoal de segurança, que não queria mais fotografias.

Após o embarque da Rainha no Britânia, a Companhia Hidrelétrica do São Francisco distribuiu nota afirmando que a falta de luz na cidade foi conseqüência de um acidente em uma subestação. Segundo a companhia, a luz faltou às 17h 35m e 15 minutos depois chegava ao bairro de Santo Antônio, onde fica o Palácio das Princesas. Às 16h35m a luz voltou a tôda a cidade.

Iate partiu com frevo

Uma fração da banda de música dos Fuzileiros Navais tocava o frevo **Última Hora**, de Aparício Meneses, enquanto o iate **Britânia**, com a Rainha Elisabete e o Príncipe Philip, era rebocado para fora do pôrto do Recife. O casal real acenou sempre para o povo.

A comitiva inglêsa chegou ao armazém 10 do pôrto precisamente às 13h30m, quando se despediram do Governador Nilo Coelho e de sua mulher e das demais autoridades civis e militares. Tôda a área foi isolada da multidão de mais de cinco mil pessoas que foi se despedir da soberana.

FREVO E BANDA

A fração da banda de Fuzileiros Navais tocou, na hora das despedidas, o dobrado **Laranjeira**, de autor desconhecido. Em resposta, a banda do **Britânia** tocou **A Banda**, de Chico Buarque de Holanda, numa tradição protocolar. Os Fuzileiros Navais contra-atacaram com o frevo **Cocada**, de Lourival de Oliveira, e a banda do iate inglês respondeu de nôvo tocando um charleston.

No momento em que foram libertadas as amarras do iate real, Elisabete II e o Príncipe Philip reapareceram na amurada e acenaram para o povo, que aplaudiu demoradamente a soberana e seu marido.

Jato trouxe 31 pessoas

Londres (UPI-AFP-JB) — A Rainha Elisabete II e sua comitiva de 30 pessoas deixaram Londres precisamente às 7h50m, num VC-10 a jato. Antes de alcançar a porta do avião, no meio da escada, a Rainha fêz uma breve parada e acenou para os que foram despedir-se no aeroporto. O Ministro de Estado da Chancelaria de Londres, Lorde Chalfont, faz parte da comitiva de Elisabete II.

Com três minutos de atraso, às 13h45m, o avião da Fôrça Aérea Britânica pousou no Aeroporto de Dacar. A Rainha foi recebida pelo Presidente Leopold Senghor e por grande número de pessoas que foi ao local. Elisabete II e Senghor conversaram alguns minutos, até que a comitiva seguiu viagem.

O jornal londrino **The Times** afirmou em seu editorial de ontem que o comércio com o Brasil e o Chile tem aumentado, o que poderá dar margem "a vínculos duradouros entre essas nações."

Os comentaristas políticos de Londres consideram que a viagem da Rainha Elisabete II ao Chile e no Brasil caracterizará "o início de relações especiais entre o Reino Unido e tôda a América Latina."

o vietname e as eleições

Os representantes do Govêrno de Saigon e do Vietcong começam a preparar sua agenda para a reunião de quarta-feira, a primeira que manterão nesta nova fase de negociações de paz, e que se inicia, curiosamente, quando conhecido o nôvo Presidente dos Estados Unidos. Embora Nixon confie ainda na vitória e alguns observadores comentem que a suspensão dos bombardeios não alterou em muito a campanha, Humphrey joga agora com um nôvo trunfo: a paz. Prolongadas ou não, estas novas conversações levarão à solução política do conflito.

Hanói foi quem informou Paris sòbre o nôvo acôrdo

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Foram os vietnamitas do Norte os primeiros a informar o Govêrno francês: às 23 horas de quinta-feira, seu representante na França, Mai Van Bo, entregou ao diretor do Departamento Asiático do Quai d'Orsay uma nota de seu Govêrno, destinada ao General Charles De Gaulle e ao Ministro do Exterior Michel Debré.

Através da nota, o Govêrno de Hanói anunciou que o Presidente Johnson iria tornar pública, duas horas mais tarde, e como produto da cessação das operações aéreas, a decisão tomada na capital do Vietname do Norte em participar das negociações a quatro tendo em vista a paz no Sudeste asiático.

Debré, de posse da nota, demonstrou a satisfação do Govêrno francês e formulou votos pelo sucesso das negociações, "no interêsse do Vietname e do mundo", através de um telefonema a Van Bo. Trinta minutos mais tarde, Couve de Murville e Debré se reuniram com De Gaulle no Eliseu, até altas horas da noite.

PESSOALMENTE

Foi à hora do almôço que o General De Gaulle fêz publicar pela Presidência da República um comunicado redigido de próprio punho, cujo texto é o seguinte:

"Ao decidir, em condições muito judiciosas e muito meritórias, pôr fim aos bombardeios do Vietname do Norte, o Presidente dos Estados Unidos abriu o caminho que pode conduzir ao fim das hostilidades, depois a paz, na Indochina.

A França, em função de sua estima e de sua ligação com o povo vietnamita, quer êle seja do Norte ou do Sul, bem como pela amizade que sente pela América, se felicita altamente pela direção que parecem tomar enfim os acontecimentos e que ela, desde a origem, jamais cessou de recomendar.

É, portanto, com uma atenção tôda particular que o Govêrno francês acompanhará as negociações, agora efetivas e, quanto ao mais, aumentadas, que se vão desenvolver em Paris."

O bureau político do Partido Comunista francês, reunido extraordinàriamente na madrugada de ontem, classificou a decisão norte-americana de "uma primeira vitória obtida."

"Agora — acrescenta o comunicado — os Estados Unidos devem reconhecer a FNL e discutir com ela as questões concernentes ao Vietname do Sul. A negociação só pode atingir um fim quando os Estados Unidos aceitarem as bases necessárias para a paz, isto é, a retirada das tropas do Sul e a independência do Vietname."

Por sua vez, René Andrieu, editor-chefe do L'Humanité, órgão oficial do PCF, escreve, sob o título "a Fôrça das Coisas", que "os Estados Unidos manobraram, tergiversaram, colocaram preliminares diversas à cessação incondicional dos bombardeios, exigida legitimamente pelos vietnamitas como uma condição indispensável à negociação: agora eis Johnson obrigado pela fôrça das coisas a operar um nôvo recuo." e o jornal Le Monde, em editorial de primeira página, diz que "as conversações oficiais sôbre o Vietname terminaram: Agora começam as negociações de paz. E seria de surpreender se elas não ultrapassassem algum dia êste cenário inicial para abordar outros problemas, o do Laus por exemplo, inexplicàvelmente ligado à guerra do Vietname.

A MELHOR NOTÍCIA

Radiofoto UPI

O norte-vietnamita Bui Huu Nhan anuncia o próximo encontro entre EUA, Hanói, Saigon e FNL

Acôrdo veio depois de cinco meses

Os primeiros indícios de acôrdo sôbre a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte surgiram a 9 de outubro, quando os delegados de Hanói em Paris demonstraram interêsse por uma nova fórmula de Johnson de três pontos: cessação dos ataques às cidades populares, cessação dos ataques na Zona Desmilitarizada e início imediato de negociações positivas capazes de levar à paz.

Os passos iniciais nesse sentido datam de 17 de setembro. Johnson estêve com Harriman em Washington. Posteriormente, a 3 de outubro, encontrava-se com Cyrus Vance, o segundo da delegação norte-americana em Paris, também em sessão secreta na Casa Branca. Ao mesmo tempo, o Embaixador em Saigon, Ellsworth Bunker estreitava contactos com o Presidente Van Thieu e o General Creighton Abrams se aprofundava na análise militar da questão.

O ACÔRDO

A 14 de outubro, Van Thieu aceitou a suspensão dos bombardeios. Nesse mesmo dia, em Washington, o Secretário da Defesa Clark Clifford e o chefe do Estado-Maior Conjunto, General Earle Wheeler, admitiam que a posição de Hanói deveria ser considerada como um sério passo em favor da paz.

Johnson iniciou, então, consultas com os demais aliados no Sudeste asiático, como a Coréia do Sul, Tailândia, Filipinas, Nova Zelândia e Austrália. Vários governos serviram de intermediários até se chegar ao acôrdo e muitos contactos se travaram especialmente com a União Soviética, além da França, que usou de sua influência sôbre Hanói. Ao contrário do que se supunha, U Thant não teve participação ativa, desta vez.

Em 27 de outubro, o acôrdo estava finalmente concluído com Hanói. Em segrêdo, Johnson chamou Abrams a Washington no dia seguinte e, à tarde, convocava os candidatos presidenciais para um encontro, quando lhes comunicou a decisão. O anúncio público se viu retardado apenas por exigências de última hora de Van Thieu, cujo govêrno se acha na situação das mais delicadas. Depois de resistir até agora, recusando-se a participar de uma conferencia com o Vietcong, a quem nega reconhecimento, Van Thieu se vê na contingência de conversações com seus representantes.

PAPEL DA URSS

Fontes de Londres afirmam que Moscou exortou Hanói a responder afirmativamente à iniciativa de Johnson e pôr fim ao impasse em Paris.

Seu apêlo foi discreto, em parte devido à limitada influência que exerce sôbre o Vietname do Norte. Os russos desejam o fim da guerra por uma série de razões, tais como aliviar o pêso da ajuda crescente ao Govêrno de Hanói, agora calculada em US$ 1 bilhão em armas e abastecimento.

A União Soviética tentou, há mais de dois anos, promover negociações, quando o *Premier* Alexei Kossiguin visitou a Grã-Bretanha e, juntamente com o Primeiro-Ministro Harold Wilson, lançou uma ofensiva de paz no terreno diplomático. Os esforços foram vãos e o fracasso da intervenção reduziu a influência de Moscou sôbre Hanói. Mas Ho Chi Minh continua contando com seu apoio na exigência de que o futuro do Vietname seja decidido pelos próprios vietnamitas, do Norte e do Sul, e que os Estados Unidos se retirem do país.

O INICIO

As atuais conversações em Paris tiveram início a 13 de maio, depois de uma série de quiproquos quanto à cidade onde se reuniriam os representantes dos Estados Unidos e do Vietname do Norte.

A iniciativa coube a Johnson, que a anunciou nos primeiros dias de janeiro, junto com sua renúncia à reeleição. Desde então, perdurava o impasse, uma vez que Hanói exigia a suspensão incondicional dos bombardeios.

Nesta segunda fase das negociações que se inicia dia 6 — curiosamente quando já conhecido o nôvo Presidente dos Estados Unidos — está a chave da paz. Até o momento, Hanói não recuou de suas exigências para a solução política do conflito: retirada das fôrças do Vietname e reconhecimento de sua integridade territorial, respeito aos Acôrdos de Genebra, reconhecimento da Frente Nacional de Libertação e reunificação.

Estrategistas ignoram balanço dos bombardeios

William Beecher
do New York Times

Washington — Depois de mais de três anos e meio de bombardeios aéreos sôbre o Vietname do Norte, os militares e os civis norte-americanos encarregados do planejamento da guerra ainda não chegaram a uma conclusão precisa sôbre os seus resultados.

Que foi um esfôrço dispendioso é evidente. Aproximadamente 2 bilhões de dólares foram perdidos em aviões abatidos, outros bilhões de dólares em bombas e foguetes, e 450 a 500 pilotos foram mortos ou acham-se desaparecidos, porque sabe-se que o Vietname do Norte capturou alguns dêles, mas não se sabe exatamente quantos.

Nenhum dos principais estrategistas militares do Pentágono ou no Vietname do Sul tem dúvidas, em retrospecto, que o bombardeio regular do Norte, devesse ter sido iniciado, como o foi, em fevereiro de 1965, ou que êle tenha resolvido muitos casos e contribuído para o esfôrço de guerra.

A divergência de pontos-de-vista começa precisamente sôbre o que êle conseguiu ou deixou de conseguir realizar.

A campanha aérea começou depois de alguns ataques de surprêsa a tropas norte-americanas na localidade de Pleiku, na parte central do Vietname do Sul, e em outras áreas também.

Ela tinha em vista tornar claro aos norte-vietnamitas que êles não poderiam se envolver em ataques de vulto, no Sul e evitar retaliação contra o Norte. Ela teve também em mira levantar o moral do povo sul-vietnamita e das tropas aliadas e norte-americanas, provando que o inimigo não podia se considerar como estando dentro de um santuário inviolável.

Pràticamente desde o início a estratégia da campanha aérea tem sido motivo de controvérsia dentro da comunidade de defesa norte-americana. O princípio orientador era o de se aumentar os ataques gradualmente, começando um pouco ao norte do Paralelo 17, que representa, um tanto imprecisamente, a fronteira entre o Vietname do Norte e do Sul. A idéia era persuadir o Vietname do Norte de que o custo iria ser cada vez mais elevado e que, por conseguinte, êle deveria parar com suas intervenções no Sul antes que o preço se tornasse proibitivo.

O que mais preocupava certos funcionários era a intensificação muito rápida dos bombardeios, que êles receavam poderia compelir a China Comunista ou a União Soviética a entrar na guerra.

Por muito tempo alguns planejadores civis e militares afirmaram que o bombardeio imporia a Hanói um limite de homens e de abastecimento que ela seria capaz de despachar para combater no Sul. Isto até hoje constitui matéria de furiosos debates.

Durante os três primeiros meses dêste ano — antes que o Presidente Johnson restringisse o bombardeio à área ao sul do Paralelo 20 e, posteriormente, do Paralelo 19 — o Vietname do Norte aumentou a infiltração de soldados em 3 a 4 vêzes a média de 1967, que era de 7 mil homens por mês.

Por isso, o seu efeito no sentido de estabilizar o nível dos soldados em luta não pareceu ser muito poderoso. O que é menos claro é se sem os bombardeios os norte-vietnamitas teriam tido meios de enviar maiores quantidades de armas de grande porte para a frente de combate ou maior número de armas e de homens para utilizá-las.

Um funcionário civil comentou que "a maior contenção que impusemos ao inimigo, pelo menos, durante o último ano, não foi a dificuldade de movimentar seus soldados e suprimentos até as fronteiras do Vietname do Sul, mas seus movimentos dentro do seu próprio país."

EUA exigem que conferência conduza à solução política

Paris (AFP-UPI-JB) — O chefe da delegação norte-americana em Paris, Averell Harriman, exigirá que as atuais conversações levem à solução política do conflito, com autodeterminação para o povo vietnamita, quando se iniciar, quarta-feira, a conferência ampliada com representantes de Saigon e do Vietcong.

Círculos diplomáticos em Paris afirmam que estas duas delegações já começaram a preparar um temário para o primeiro encontro, cujo item principal seria o debate dos têrmos de um acôrdo para a cessação total das hostilidades no Vietname do Sul.

QUARTA-FEIRA

Em sua entrevista coletiva, ontem, após o anúncio do Presidente Johnson suspendendo os bombardeios contra o Vietname do Norte, Harriman advertiu que esta segunda fase de negociações inclui uma fase militar e uma política. "Nossos objetivos são claros e simples, porém difíceis de alcançar: uma decisão política da guerra que permita ao povo do Vietname do Sul determinar seu próprio destino" — disse.

Averell Harriman não deu como certa a presença das delegações definitivas do Vietname do Sul e Vietcong, no encontro de quarta-feira. Assinalou que, primeiro, se discutirá o temário desta nova fase das conversações e os processos a adotar. De qualquer forma, a redução no ímpeto da guerra constituirá um ponto dos mais importantes.

Ignora-se o status efetivo dos representantes de Saigon e do Vietcong nas negociações. Não foram adotadas quaisquer medidas para a ordem dos trabalhos, entre as quais deverá ser incluída uma presidência, exercida em rodízio.

CONTACTOS

Os chefes das delegações norte-americana e norte-vietnamita em Paris passaram a madrugada de ontem em seus gabinetes, dispostos a manter quaisquer contactos relacionados à suspensão dos bombardeios.

Ambas as partes aguardam instruções detalhadas de seus governos para a reunião de quarta-feira. O principal observador do Vietname do Sul, Phan Dang Lan, ainda não regressou de Saigon, onde foi chamado com urgência.

Suspensão entrou em vigor à noite

Washington — Saigon (AFP-UPI-JB) — Os bombardeios aéreos e navais contra o Vietname do Norte cessaram ontem às 21 horas (hora local), em sua primeira suspensão total desde a trégua do Tet.

Iniciados há três anos e nove meses, depois do incidente do gôlfo de Tonquim, os bombardeios foram parcialmente limitados a 31 de março, para facilitar o início das conversações de paz.

CINCO FATÔRES

Em cinco pontos, o Pentágono definiu as implicações da medida anunciada, quinta-feira, pelo Presidente Johnson:

1) a conferência de paz fracassará se o Vietname do Norte desrespeitar a Zona Desmilitarizada, bombardeando as posições aliadas do outro lado da fronteira, ou usando-a como via de infiltração de homens e material bélico;

2) o comandante Creighton Abrams tem plenos podêres para adotar represálias, mesmo sem consulta prévia ao Govêrno de Washington, se o Vietname do Norte não cumprir os têrmos do acôrdo;

3) a cessação das hostilidades do Vietname do Sul e a retirada das tropas norte-americanas são assuntos que podem ser negociados, pois o acôrdo não os inclui;

4) se o acôrdo fôr cumprido, será o primeiro passo para uma trégua em todo o território, embora não se cogite de um tratado formal de cessação de fogo;

5) a suspensão dos bombardeios se limita ao Vietname do Norte. Os Estados Unidos continuarão a bombardear as linhas de infiltração no Laus e Camboja.

Os pilotos e os comandantes navais norte-americanos baseados nos aeródromos do Vietname do Sul e da Tailândia e nos três porta-aviões do gôlfo de Tonquim receberam a notícia com um certo temor de que aumente a luta no Vietname do Sul, onde ainda não houve qualquer acôrdo de cessar fogo.

Os aviões norte-americanos e as tropas de terra estão encarregados de fechar o caminho às fôrças de infiltração norte-vietnamitas e vietcongs.

Van Thieu continua descontente com EUA

A decisão do Presidente Lyndon Johnson de suspender os bombardeios ao Vietname do Norte provocou um aumento de tensão entre os Estados Unidos e o Govêrno sul-vietnamita.

O Presidente Nguyen Van Thieu fará um pronunciamento, hoje, perante à Assembléia Nacional, mas não comunicará com antecipação à Missão norte-americana o que pretende dizer. O governante sul-vietnamita, ao expressar pela primeira vez seu descontentamento pela medida dos Estados Unidos, declarou que "o Vietname do Sul não é como um vagão, que se pode enganchar numa locomotiva e ser arrastado para onde desejarem."

Admite-se que o "ponto principal" das divergências entre Saigon e Washington é a presença da Frente Nacional de Libertação nas conversações de paz como delegação independente da norte-vietnamita. O Presidente Van Thieu, como é sabido, havia declarado muitas vêzes que não se opunha à suspensão dos bombardeios, mas somente admitiria conversações com a FNL se ela estivesse integrada na delegação do Vietname do Norte.

Hanói

Os meios dirigentes de Hanói afirmaram ontem que a cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte e a participação da Frente de Libertação Nacional nas conversações de Paris como interlocutor independente e igual, constituem uma amarga derrota para os Estados Unidos.

Essas fontes consideram que os Estados Unidos fracassaram em sua tentativa de fazer admitir a tese da agressão ao Vietname do Sul pelo Vietname do Norte e também em suas manobras colonialistas no sul.

"A suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte representa uma grande vitória contra a guerra de destruição encetada pelos norte-americanos", declarou ontem uma porta-voz norte-vietnamita da delegação participante das conversações de Paris.

O informante de Hanói disse que o embaixador norte-americano, Averell Harriman havia informado quarta-feira o chefe da delegação do Vietname do Norte, Xuan Thuy, sôbre a intenção do Presidente Johnson de suspender os bombardeios contra o Vietname do Norte.

Moscou

A agência de informações soviética Tass informou, na manhã de ontem, a decisão do Presidente Lyndon Johnson de suspender os bombardeios ao Vietname do Norte, com mais de sete horas de atraso. Não fêz nenhum comentário a respeito.

China comunista

Algumas horas depois de ter sido anunciada a suspensão total dos bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte, a China comunista censurou duramente o "conluio entre os Estados Unidos e a União Soviética" acerca do problema vietnamita.

Sem mencionar explicitamente a notícia sôbre a suspensão dos bombardeios, um comunicado do PC chinês, divulgado pela Agência Nova China, afirma que "a guerra de agressão norte-americana contra o Vietname conta com o apoio tático da União Soviética."

Aliados

O presidente das Filipinas, Ferdinand E. Marcos, afirmou que a suspensão dos bombardeios "era a oportunidade que esperávamos" para a implantação da paz definitiva no Sudeste asiático. A Coréia do Norte, outro país que mantém tropas lutando no Vietname, disse, através de seu Presidente Park Chung Hee, esperar que a trégua leve à região conflagrada a paz desejada.

O Ministro do Exterior da Tailândia, outra nação que enviou tropas para lutar ao lado dos Estados Unidos, lembrou que o Vietname do Norte precisa responder favoràvelmente ao ato de Johnson. O Primeiro-Ministro da Austrália, John C. Gorton, apoiou a atitude norte-americana afirmando que ela foi tomada acertadamente.

França

O Presidente Charles De Gaulle expressou seu contentamento com a cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte, afirmando que a decisão do Presidente Johnson é "uma ação muito sensata e meritória."

"A França, em virtude da estima e do afeto que a vincula ao povo vietnamita, do Norte e do Sul, assim como a amizade que tem pelos Estados Unidos, congratula-se em alto grau com a direção que parecem tomar finalmente os acontecimentos e que desde a origem do conflito nunca cessou de recomendar", diz o comunicado do General De Gaulle.

O Ministro do Exterior francês, Michel Debré, falou também de seu contentamento e indicou que a França pretende participar de uma campanha internacional de solidariedade para restaurar "as feridas provocadas pela guerra."

ONU

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, declarou que, em conseqüência da cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte determinada pelo Presidente Lyndon Johnson, "as perspectivas de paz no Vietname são melhores hoje que em qualquer outro momento há três anos."

Em um comunicado publicado pela Secretaria-Geral da Organização, U Thant afirmou estar "contente e satisfeito pela suspensão dos ataques aéreos ao território norte-vietnamita."

Vaticano

O Papa Paulo VI mostrou-se muito feliz ao ter conhecimento da suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, embora nada tenha dito a respeito, quando abençoou de sua janela, ontem, a multidão reunida na Praça de São Pedro.

Entretanto, o porta-voz do Vaticano, monsenhor Fausta Vallaine, declarou que "a cessação dos bombardeios deve ser considerada positivamente no sentido de que abre a porta a possíveis progressos para um acôrdo de paz. Pode contribuir para criar uma atmosfera propícia às negociações. Por isso foi acolhida com satisfação no Vaticano."

Bôlsa

O fim dos bombardeios ao Vietname do Norte, anunciado pelo Presidente Lyndon Johnson, provocou uma alta moderada nas cotações de Wall Street, logo na primeira meia hora que se seguiu à sua abertura.

A reação nos mercados comerciais foi também relativamente pequena, o que parece confirmar que a decisão do Presidente Johnson já era em geral esperada.

Cuba

A exemplo da totalidade da imprensa de Cuba, Granma limitou-se ontem a publicar, sem comentários, a notícia sôbre a suspensão dos bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte.

Os observadores previram para as próximas horas uma reação do Govêrno de Havana sôbre a cessação dos bombardeios anunciada quinta-feira pelo Presidente Lyndon Johnson.

Fidel Castro é um dos mais ardentes defensores da luta do Vietname do Norte contra os Estados Unidos e, em mais de uma ocasião, ofereceu voluntários cubanos caso o Govêrno de Hanói o solicitasse.

Alemanha

O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, qualificou de "medida valorosa" a decisão do Presidente Lyndon Johnson de suspender os ataques aéreos ao Vietname do Norte.

Em uma reunião do Partido Social Democrata, em Berlim Ocidental, o Chanceler alemão disse: "Esta decisão pode considerar-se como uma tentativa ditada pelo mais alto sentido de responsabilidade para abrir o caminho a uma trégua."

Itália

O Ministro das Relações Exteriores da Itália, Giuseppe Medici, disse, ontem, que o anúncio do fim dos bombardeios ao Vietname do Norte "constitui início de uma nova fase nas negociações de paz de Paris e enche de esperanças os nossos corações."

Acrescentou o Ministro que "sempre fizemos votos para que se chegasse a uma solução política do conflito e esperamos fervorosamente que a nova fase das negociações traga a paz ràpidamente."

Richard Nixon ainda confia na vitória dia 5

Washington (UPI-AFP-JB) De acôrdo com fontes republicanas, Richard Nixon considera que a suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte pouco afetará os resultados das eleições presidenciais. Assessoria de Nixon continua prevendo uma vitória tranqüila a 5 de novembro.

Para efeito externo, os republicanos expediram declarações desejando ao Presidente Lyndon Johnson bons augúrios na sua última tentativa para terminar com a guerra no Sudeste asiático.

Para efeito interno, as fôrças de Nixon procuravam minimizar o impacto político do anúncio presidencial de quinta-feira à noite.

SURPRÊSA

A notícia da suspensão dos bombardeios alcançou Nixon quando êle se dirigia para Fort Worth, no Texas, em plena campanha eleitoral. O candidato republicano tencionava seguir para a Califórnia hoje, lá ficando até têrça-feira, dia das eleições.

Diversas razões foram fornecidas pela assessoria de Nixon para a sua posição orgulhosa quanto às repercussões da suspensão nos resultados eleitorais: A primeira diz respeito aos efeitos dramáticos do anúncio presidencial. A luta e as baixas fatais, afirma a assessoria republicana, continuarão sem parar pelo menos num futuro imediato.

Em virtude da realização, a 6 de novembro, das próximas sessões das conversações de paz, não há possibilidade de que outras surprêsas possam afetar os resultados eleitorais, selados no dia 5.

As fôrças de Nixon sustentam que foi Johnson e não o Vice-Presidente Hubert Humphrey quem tomou a medida da suspensão e assim o postulante democrático não poderá ser creditado pelo feito.

CONTRA-ATAQUE

Uma hora e meia após a declaração do Presidente Johnson ao país anunciando sua decisão, Nixon falou para uma cadeia de telemissoras e fêz uma ligeira referência à medida tomada quinta-feira pela Casa Branca.

No programa, classificou a medida presidencial de "mais uma suspensão nos bombardeios" e lembrou aos telespectadores que "outras suspensões já foram improdutivas." Disse mais: "Porém confio em que a ação presidencial venha a trazer progressos para as conversações de Paris."

"Afirmo solenemente que nós, republicanos, nada faremos que possa prejudicar esta oportunidade de paz. Bem acima da política, desejamos paz para a América."

Antecipando-se à suspensão dos bombardeios, Nixon afirmou no dia 17 de outubro, na cidade de Johnstown, que apoiaria qualquer medida de Paz desde que não colocasse em risco as vidas dos soldados norte-americanos. Acrescentou que sòmente o Presidente dos Estados Unidos está em posição de determinar se essas condições foram encontradas.

VAIAS

O Senador Jacob Javits anunciou a decisão do Presidente Johnson para os republicanos que compareceram a um comício pró-Nixon no Madison Square Garden. Quando o Senador acabou de falar, parte da audiência vaiou a decisão presidencial.

GOP tenta obter os votos de Nova Iorque

A tentativa final de Richard Nixon para ganhar os 43 votos eleitorais de Nova Iorque foi realizada na noite de quinta-feira no comício do Partido Republicano, irradiado para todo o país diretamente do Madison Square Garden.

Numa impressionante demonstração de unidade partidária, Nixon estava ladeado, no palanque, por seu companheiro de chapa Spiro T. Agnew e pelos Governadores Nelson Rockefeller (Nova Iorque), George Romney (Michigan), Raymond P. Shafer (Pennsilvânia), James Rhodes (Ohio), James A. Volpe (Massachusetts), além dos senadores por Nova Iorque Jacob Javits e Charles Goodell.

A assessoria de Nixon calculou que pelo menos 17 500 pessoas assistiram ao comício, número mais ou menos igual ao de pessoas que saudaram o Vice-Presidente Humphrey e o candidato pelo terceiro partido, George Wallace, em semanas recentes.

O Madison Square Garden pode abrigar 20 mil pessoas, mas por razões de segurança, uma grande área próxima ao palanque foi deixada livre, uma medida que quase todos os organizadores de comícios estão tomando.

ESTRATEGIA

O comício teve uma grande importância para as fôrças que apóiam Nixon, tanto em têrmos estaduais como nacionais. Apesar dos levantamentos de opinião pública patrocinados pelos democratas, que mostram Nixon sendo batido por Humphrey em Nova Iorque, os seguidores do candidato republicano garantem precisamente o contrário.

As fôrças de Nixon, certas de que se vencerem em Nova Iorque estarão com a Presidência dos EUA nas mãos, expediram uma declaração repetindo uma previsão do diretor de um órgão de opinião pública. Segundo seus cálculos, Nixon vencerá em 38 Estados, com um total de 427 votos eleitorais.

No entanto, a própria assessoria de Nixon afirma que seu candidato não irá além dos 270 votos eleitorais necessários para a vitória.

Agenda inclui encontro de presidentes latinos

O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, convocaria para o próximo ano, se eleito têrça-feira, uma reunião de presidentes americanos.

Fonte estreitamente vinculada ao candidato acrescentou que "uma reunião com os presidentes da América Latina teria uma alta prioridade na agenda de Nixon" para "um amplo reestudo da Aliança para o Progresso."

Não há indícios ainda do local onde seria realizado tal encontro. O assessor do candidato republicano destacou que Nixon "não guarda nenhum rancor" da América Latina pelos agravos de que foi objeto quando visitou Lima e Caracas em 1958, ocasião em que seu carro foi apedrejado por manifestantes.

ESQUECIMENTO

"Nixon acredita que os incidentes foram apenas a ação de uns poucos indivíduos", explicou o porta-voz. "Êle não é do tipo de homem que guardaria sentimentos hostis por coisas relativamente sem importância."

Adiantou que Nixon visitou a América Latina pelo menos outras duas vêzes desde que deixou a Vice-Presidência dos Estados Unidos em 1960 e que tem mantido "um vivo interêsse" pela região.

Recentemente, indicou o assessor, Nixon enviou um telegrama de felicitações ao Presidente mexicano Gustavo Diaz Ordaz pelo êxito alcançado na organização e desenvolvimento dos Jogos Olímpicos. Também escreveu "uma cordial carta pessoal" a Arnulfo Arias, o Presidente deposto do Panamá.

NOMEAÇÕES

Fontes republicanas informaram que o ex-Embaixador norte-americano no México, Robert Hill, é o mais forte candidato a ocupar o cargo de Assistente da Secretaria de Estado para Assuntos Latino-Americanos, caso Nixon seja vitorioso nas eleições de têrça-feira.

Hill representou os Estados Unidos no México entre 1957 e 1961 e contribuiu, há umas duas semanas, na elaboração de um documento fixando pormenorizadamente a posição do candidato republicano quanto à América Latina. Também é membro da equipe assessora do candidato republicano sôbre assuntos estrangeiros.

Um dos problemas que deverá enfrentar a nova Administração será a nomeação de um homem altamente qualificado para a Secretaria de Estado especializada em assuntos latino-americanos. O pôsto é ocupado, atualmente, por Covey T. Oliver, o nono titular dessas funções nos últimos 11 anos.

Wallace acredita no fim das hostilidades

Norfolk, Asheville (UPI-NYT-JB) — "Espero e desejo que êste seja o comêço do fim das hostilidades no sudeste da Asia", afirmou o candidato do Partido Americano Independente, George Wallace, ao comentar a decisão do Presidente Johnson suspendendo os bombardeios sôbre o Vietname do Norte.

A reação favorável de Wallace surpreendeu os observadores, pois o candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo terceiro Partido havia afirmado anteriormente que se Johnson tomasse tal decisão seria mais com objetivos eleitorais que para pôr fim à guerra do Vietname.

CONTRADICAO

Wallace recebeu, juntamente com os outros dois candidatos, Nixon e Humphrey, a comunicação da suspensão dos bombardeios do próprio Johnson, através de uma ligação telefônica, às 18 horas locais, duas horas antes de o Presidente se dirigir à nação, por meio da televisão, para comunicar seu propósito.

Indagado se não havia uma contradição entre a maneira com que recebeu a suspensão dos bombardeios e as suas declarações anteriores, o candidato do Partido Americano Independente se justificou dizendo que "não tinha sido cientificado e não tinha idéia de que seria esclarecido" a respeito das razões que levaram os Estados Unidos a suspenderem os bombardeios.

"Acredito que ninguém sabe se esta decisão terá sucesso. Espero e desejo que êste seja o comêço do fim das hostilidades no sudeste da Asia ou alguma variação disso", afirmou Wallace. "Quando o Comandante-Chefe toma alguma decisão, devemos orar e esperar que esta decisão tenha sucesso."

Com a afirmação de que está mais interessado nas conseqüências da decisão no Vietname do que seus efeitos "nesta campanha política", Wallace se recusou a discutir as influências da suspensão nas eleições do próximo dia 5.

"Se vocês me elegerem Presidente e ao General Curtis Lemay Vice-Presidente, nós não permaneceremos para sempre no Vietname. Esta guerra deve ser concluída de uma maneira ou de outra, com honra", disse.

Wallace passou a noite em Norfolk depois de sua campanha em Virgínia e viajou na manhã de ontem para Asheville onde discursou para um público de oito mil pessoas. Ao meio-dia o candidato chegou a Chicago. No aeroporto se negou a comentar as declarações de seu companheiro de chapa, General Curtis Lemay, a respeito da suspensão dos bombardeios aéreos sôbre o Vietname do Norte. "Êle faz suas próprias declarações. Ninguém tem de esclarecer nada comigo", afirmou.

Fim dos ataques aéreos favórece chapa democrata

Nova Iorque e Washington (AFP-UPI-NYT-JB) — A decisão do Presidente Lyndon Johnson em suspender os bombardeios contra o Vietname do Norte beneficia a candidatura do Vice-Presidente Hubert Humphrey, segundo a opinião unânime entre os analistas políticos, mas ninguém se aventura a medir a extensão do impacto da medida no desfecho da eleição.

Na última pesquisa do Louis Harris Institute — feita antes da suspensão dos bombardeios — e divulgada ontem, Hubert Humphrey avançou dois pontos em relação à penúltima sondagem (11 de outubro), passando — em escala nacional — de 35 para 37%, enquanto Nixon se mantinha firme com 40% das preferências, e o candidato do Partido Independente, George Wallace, caía de 18 para 16%. O número de indecisos permaneceu inalterado em tôrno dos 7%. Recorda-se que a primeira sondagem nacional do Louis Harris Institute (13 de setembro) apresentava Nixon com 39% das preferências, com apenas 31% para Humphrey e 21% para Wallace.

A jornalista Elisabete Wharton comentando a suspensão do bombardeio e seus efeitos sôbre a eleição da próxima têrça-feira, disse: "Humphrey recebeu um importante auxílio mas o impacto do ato de Johnson (um golpe político de mestre) ainda é incomensurável." A repórter da UPI acredita que êste só poderá ser quantificado em têrmos de votos a partir da reação dos candidatos Richard Nixon e George Wallace, que se recusam a acusar Johnson abertamente de ter realizado uma manobra política, apesar de indicarem com meias-palavras que isto de fato foi motivado para ajudar o candidato democrata.

Humphrey, sustentado pelos avanços que tem conseguido no final da campanha, dá um ritmo veloz aos últimos dias de trabalho pré-eleição. No seu quartel-general, segundo um observador, a esperança de uma virada vai aos poucos sendo substituída por uma confiança na vitória. O que parecia uma possibilidade, para os homens que trabalham com o Vice-Presidente já aparece como uma realidade.

Hubert Humphrey foi informado pelo Presidente Johnson da suspensão dos bombardeios, como os outros dois candidatos, antes do anúncio presidencial pela televisão e rádio. Mas Humphrey esperou cautelosamente ouvir pelo rádio o discurso de Johnson para fazer qualquer comentário. Em Newark, na noite de quinta-feira, êle desceu de seu avião e entrou em um carro escuro, no aeroporto, para ouvir o Presidente. Ao comentar o assunto, Humphrey procurou minimizar a significação política do ato presidencial, manifestando seu total apoio mas "esperando novos passos em relação à paz."

Em Michigan, onde voltou a enfrentar um numeroso público, Humphrey falou em linguagem solene sôbre o fim dos bombardeios, apesar de alguns jovens hostis perguntarem "onde seria a próxima guerra." Humphrey dominou a platéia e nem chegou a perder o ar de confiança, que tem cultivado nos últimos dias.

Vice de Johnson faz o elogio da rebeldia

O Vice-Presidente Hubert Humphrey, ao retornar ontem a Chicago, pela primeira vez depois da Convenção Democrata que o indicou como candidato a Presidente, elogiou "os bravos homens que lideraram a rebeldia" contra a guerra do Vietname e prometeu curar "as feridas e as divisões que se tornaram uma praga para a nação."

Humphrey relembrou os incidentes ocorridos nos dias da Convenção de seu partido, "estas coisas de que nem eu nem vocês estamos orgulhosos", mas advertiu que "se continuamos a discutir sôbre o passado acabaremos perdendo o futuro, nesta época de turbulentas mudanças."

"Os bravos que lideram a rebeldia na última primavera marcaram a nossa própria política, ajudaram na procura da paz, e se voltam para nós, pois a justiça é a causa que nos une", disse Humphrey, que ainda invocou a figura do Senador Eugene McCarthy "que teve a coragem de falar por sua consciência sôbre a questão vietnamita".

As possibilidades de vitória de Humphrey em Illinois são consideradas marginais pelos próprios estrategistas do Vice-Presidente, que esperam, contudo, uma sensível melhora de sua posição eleitoral depois da cessação dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

O'Dwyer muda para dar apoio aos democratas

O primeiro político importante a mudar de atitude em relação à candidatura do Vice-Presidente Hubert Humphrey, em conseqüência da suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte, é o candidato democrata ao Senado, por Nova Iorque, Paul O'Dwyer.

O'Dwyer, que havia surpreendentemente ganho as eleições primárias, fazendo sua campanha contra a guerra vietnamita e apoiando o Senador Eugene McCarthy para candidato à Presidência, recusava-se a apoiar a candidatura de Humphrey, dizendo que "estava moralmente comprometido com a questão vietnamita." Logo após o anúncio de Johnson pela televisão de que os bombardeios estavam suspensos, O'Dwyer manifestou seu apoio à chapa Hubert Humphrey — Edmund Muskie. Isto poderá melhorar sensìvelmente a posição de Humphrey no Estado de Nova Iorque, já que o quartel-general da candidatura de O'Dwyer ao Senado era um verdadeiro QG de operações mccarthistas e esquerdistas do Partido Democrata contra o Vice-Presidente.

Os observadores apontam que apoio dado também por McCarthy terá um efeito decisivo no Estado de Minnesota, por onde McCarthy é senador e por onde Humphrey também foi senador. Persistiu a divisão do Partido Democrata depois da Convenção, o que permitiu a Richard Nixon assumir a dianteira nas pesquisas de opinião pública. A volta de McCarthy ao Partido deu nôvo impulso à candidatura de Humphrey e hoje os republicanos já admitem que "só por milagre Nixon ganhará em Minnesota."

O Senador McCarthy, por outro lado, continua ativo em favor de Humphrey e ontem fêz campanha para o Vice-Presidente e para o candidato democrata ao Senado Ernest Gruening em Anchorage, Alasca, dizendo que a suspensão do bombardeio contra o Vietname, apesar de chegar tarde, "merece ser saudada com alegria."

Informe JB

Dutra e o ladrão

O Deputado Lopo Coelho, que é amigo íntimo do Marechal Eurico Gaspar, recordava esta semana, para um grupo de amigos, uma passagem ocorrida há algum tempo, quando a residência do ex-Presidente foi assaltada.

O delegado de Ipanema, prêso o assaltante, conduziu-o, bem como o escrivão, até a residência do Marechal, a fim de poupá-lo de comparecer à Delegacia para a tomada de depoimentos.

O delegado, virando-se para o prêso, pergunta:

— Então, mocinho, o senhor não respeita nem a casa de um ex-Presidente?

E o ladrão:

— Seu delegado, somos de profissões diferentes. Não posso conhecer todo mundo. Os meus eu respeito.

Deficit e preços

Os órgãos responsáveis do Govêrno começaram a preparar a programação financeira para 1969. Pretende-se manter o mesmo deficit de caixa nominal registrado êste ano, o que significará um decréscimo real.

Salientam as autoridades responsáveis que a previsão de financiamento dêste deficit é consideràvelmente melhor do que a registrada êste ano, o que deverá reduzir a pressão do Govêrno federal sôbre os preços.

Lacerda e o futuro

Luís Drummond Navarro, tradutor para o português de Eugene O'Neil e de William Faulkner, tem como **hobby** a quiromancia. Ainda outro dia, numa reunião social, a que estava presente o Sr. Carlos Lacerda, Navarro foi instado a ler a mão de várias pessoas.

Ao ler a mão do Sr. Carlos Lacerda, Luís Drummond Navarro fêz as seguintes previsões para o ex-Governador:

1 — Lacerda será Presidente da República, mas por pouco tempo.

2 — Lacerda sairá do Rocio, em Petrópolis, do mesmo modo que De Gaulle saiu de Colombey-les-Deux-Églises.

Confissão

Confissão do Ministro Delfim Neto, da Fazenda:

— Difícil no Brasil é conciliar o interêsse público com os interêsses particulares.

Dinah Shore e o Brasil

O requintado **maître** André, do restaurante da Maison de France, era ontem a pessoa mais indignada do Rio. A sua irritação tinha como motivo declarações feitas pela cantora Dinah Shore que, ao retornar a Nova Iorque, afirmou ser o Brasil "o país onde se come pior."

Dinah Shore estêve na Maison de France acompanhada da Sra. Bernice Korchak, espôsa de um milionário americano, e do jornalista José Alberto Gueiros. Almoçaram linguado com môlho de alcaparra, vinho Traminer e cerejas de sobremesa.

— Ela foi servida como uma rainha — afirmava, indignado, o André.

Carne de carneiro

Na última reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, o Ministro Ivo Arzua, da Agricultura, referendou as palavras do superintendente Enaldo Cravo Peixoto, afirmando que a carne de carneiro está sendo consumida com grande sucesso no Rio e em São Paulo. Informou o Ministro da Agricultura que os próprios criadores do Rio Grande do Sul estão supreendidos, pois jamais pensaram que a aceitação da carne de carneiro por cariocas e paulistas se fizesse em ritmo tão rápido, além de tôdas as expectativas.

Ponteiros certos

O General Luís de França Oliveira, Secretário de Segurança, e o comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, estão de ponteiros inteiramente acertados.

Com isso quem fica de parabéns é a cidade. Temos a certeza de que os dois, agora, acertados, irão trabalhar com eficiência ainda maior para que o Trânsito e a polícia andem de mãos dadas.

Chico Campos

A propósito de Francisco Campos, que acaba de falecer, Aluísio Sales fazia uma noite dessas o elogio do famoso Chico Ciência, como o tratavam, carinhosamente, os seus conterrâneos de Minas Gerais. Aluísio Sales lembrava a definição que San Tiago Dantas dava do perfil intelectual de Francisco Campos.

— Enquanto nós interpretávamos o Direito, êle criava o Direito.

Recordava, ainda, Aluísio Sales que deflagrado o processo de deposição de Jango, a 31 de março de 1964, os responsáveis pelo movimento, na primeira hora, ficaram atônitos, sem saber o que fazer. O então Presidente da República, Deputado Ranieri Mazzili, propunha uma composição política, em têrmos clássicos. Foi Francisco Campos que com uma frase definiu a continuidade do movimento e tôda a sua formulação:

— Não é o Congresso que legitima a revolução, mas a revolução é que legitima o Congresso.

Esta, aliás, é a doutrina que informa o preâmbulo do Ato Institucional n.º 1, o único de sua autoria.

Tarso e o Presidente

O Presidente Costa e Silva está hoje convencido de que procedeu corretamente quando não cedeu ante as pressões feitas para que substituísse o Ministro Tarso Dutra. Acha o Presidente da República que os fatos se encarregaram de lhe dar razão e que se substituísse o Sr. Tarso Dutra o nôvo Ministro da Educação iria perder um tempo enorme e irrecuperável para a atual administração, até se assenhorear inteiramente de todos os problemas do Ministério da Educação, na atual fase.

Mistura

O semanário francês **L'Express**, em seu último número, demonstra, mais uma vez, o desconhecimento — ou a deturpação deliberada — dos acontecimentos verificados no Brasil.

Edouard Baolby (que estêve durante longo tempo no Rio) afirma que a reunião do Alto Comando das Fôrças Armadas destinava-se a acabar com os ataques de guerrilheiros, pois "no Brasil o terrorismo urbano chega a proporções inquietantes."

Depois de acentuar que o CCC ameaçou o Governador de São Paulo de morte por ter libertado estudantes presos num congresso, **L'Express, mistura,** numa verdadeira **mélange,** Tradição, Família e Propriedade com o CCC, "uma organização paramilitar, que funciona em 50 cidades brasileiras e sustentada por um grupo de oficiais po **PARA-SAR**."

Turismo na terra do Sol

Ontem, pela manhã, chegaram ao Galeão, três aviões internacionais ao mesmo tempo. Isso foi o suficiente para que um verdadeiro pandemônio se estabelecesse naquele aeroporto. O último dos aviões a chegar foi um Boeing, da Varig: seus passageiros, sob um calor abrasador, ficaram quatro horas e meia esperando, no Galeão, o desembaraço de suas bagagens.

Um casal de americanos estava enfurecido com a demora. Não se contendo de ódio, o marido explodiu para a mulher:

— Eu bem que dizia a você que nós devíamos ter ido para a Espanha.

Os que procediam de Nova Iorque de lá saíram com uma temperatura de quatro graus e chegaram ao Rio enfrentando um calor de 39. Um outro americano, que ficou como que alucinado com tôda aquela burocracia, tirou o capote, tirou o paletó e foi saindo do aeroporto de qualquer maneira, sem se incomodar com a bagagem, que por lá ficou. A última vez que foi visto estava tirando a gravata. A esta altura, inteiramente despido, deve andar pela altura da Floresta da Tijuca.

E o mais curioso é que, de vez em quando, ainda se fala em promover turismo no Brasil.

Lance-livre

● O Palácio do Planalto informou ontem, oficialmente, ao Itamarati, e êste por sua vez à Adeg, que o Presidente Costa e Silva e D. Iolanda não comparecerão ao Maracanã, no próximo dia dez, para assistirem juntos com a Rainha Elisabete, ao jôgo entre as seleções do Rio e de São Paulo.

● Nilton Santos, antigo jogador de área, assistiu ao jôgo entre o Brasil e o México num mutismo impressionante. Sòmente o balançar de sua cabeça indicava a decepção pelo futebol exibido em campo, bem diferente daquele de seu tempo.

● Marcos Vinícius de Morais ficará respondendo interinamente como Ministro do Planejamento, durante a viagem que o Ministro Hélio Beltrão fará aos Estados Unidos. Marcos Vinícius é o chefe de Gabinete do Ministério do Planejamento em Brasília.

● O Governador Negrão de Lima, que já admirava o Ministro Passarinho, virou seu fã incondicional na festa do aniversário de D. Iolanda Costa e Silva, a que estêve também presente. O Governador acha que Passarinho tem um poder verbal extraordinário.

● O Prefeito Faria Lima estará no Rio na próxima semana. Virá visitar um irmão que está doente. Nada de política.

● O Senador Daniel Krieger viajou ontem para o Rio Grande do Sul. De lá só voltará depois das eleições municipais de 15 de novembro.

● As quatro livrarias da rêde Entrelivros associaram-se ao Diner's.

● O Chanceler Magalhães Pinto recebeu, ontem, a visita do Encarregado de Negócios do Vietname do Sul, Sr. Phuong Thiep. Ele está no Rio tratando da instalação da Embaixada do seu país.

● Passando pelo Rio e conversando muito sôbre política, militares e estudantes, o Deputado José Monteiro de Castro, que foi recebido, em audiência especial, pelo Presidente Costa e Silva.

● Depois de transferir-se para a Rua do Russel, 300, ao lado da igreja da Glória, a agência SGB, Sirotsky, Guerra Bernstein Publicidade concluiu a sua decoração, tôda ela em estilo colonial.

● Braga, que é um dos melhores fígaros da praça, vai em breve montar o seu próprio salão: será também no edifício Avenida Central. O salão terá apenas três cadeiras e será montado com requintado luxo. E os clientes famosos, enquanto fazem o cabelo ou a barba, podem ir tomando um bom uísque: é o que garante o Braga.

● O médico Everton Marques dos Santos está montando consultório no Leblon. Everton Marques dos Santos é um dos líderes da campanha de assistência médica e social aos favelados da Praia do Pinto.

● Pedro Gomes é o mais nôvo membro do Conselho da Copeg.

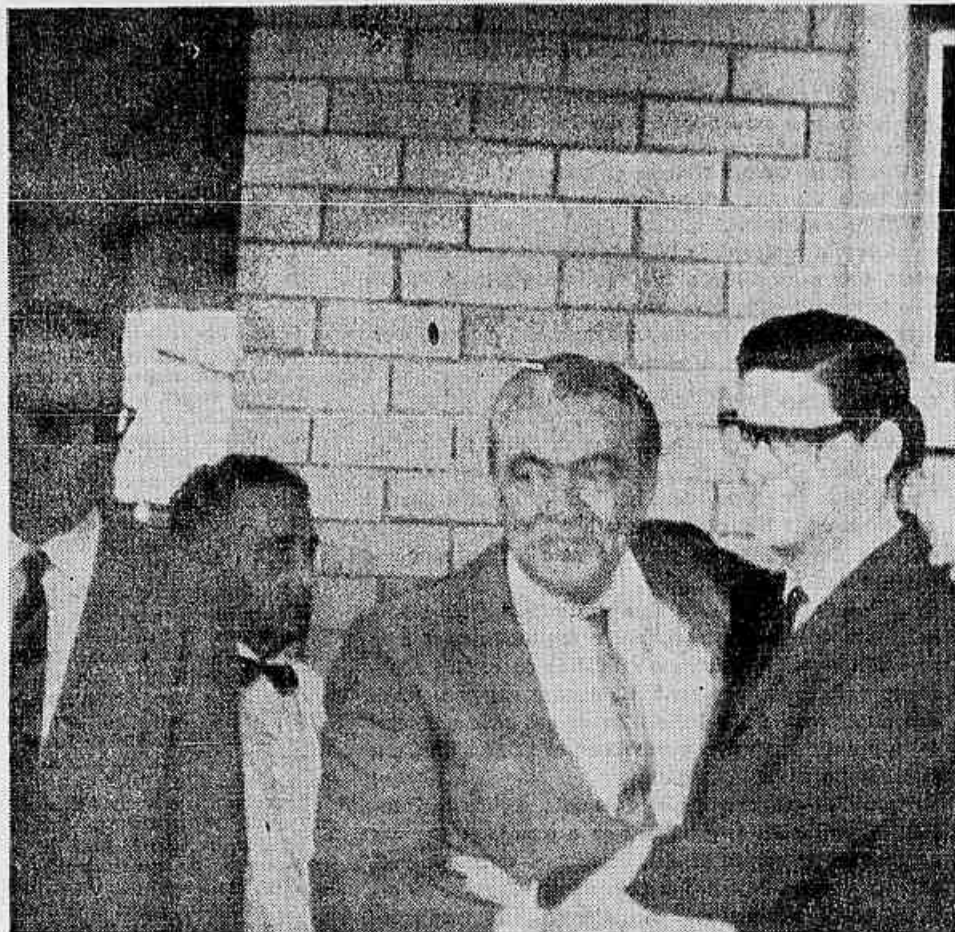
● Os jornais da Europa estão dando grande destaque ao noticiário sôbre o possível envolvimento do nome do artista Alain Delon no assassinato do seu secretário. Tôdas as especulações estão sendo levantadas.

● Roberto Marcos da Silva Vasconcelos Filho venceu o concurso para a escolha do logotipo da Campanha Nacional de Combate ao Câncer.

● Um grupo de 17 *big-shots* da Shell Química Internacional estará chegando ao Rio no decorrer da próxima semana, para discutir problemas da indústria petroquímica no mercado da América Latina.

● Já começaram os preparativos para que o Palácio Rio Negro esteja em ordem, a fim de que o Presidente Costa e Silva e sua família possam lá passar o próximo verão. Embora nada esteja decidido, fala-se que o Presidente estaria cogitando transferir-se para Petrópolis em dezembro ainda.

● Está no Rio o Secretário de Educação de Minas, Sr. José Maria Alkmim, que trocou as Jornadas Pedagógicas de Minas Gerais pelas jornadas forenses do Rio.

● No Rio, contando mil e uma histórias dos Estados Unidos, de onde acaba de chegar, o escritor Oto Lara Resende, Adido Cultural do Brasil em Lisboa. Fica uns dias no Rio, vai a Belo Horizonte e depois retorna a Portugal.

Engenheiro Antônio Coimbra Tavares e coronel Mário Andreazza na assinatura do contrato dos viadutos da nova Estação Rodoviária de Belo Horizonte

Andreazza acerta construção de dois viadutos em Minas

Belo Horizonte (Especial para o JB) — O Ministro dos Transportes Mário Andreazza e o Governador Israel Pinheiro assinaram, ontem, nesta capital, convênio para a construção dos viadutos de escoamento do tráfego para a zona norte da cidade.

Os dois viadutos, de 1 080 metros de comprimento e 18 de largura, serão construídos em um ano pela "Sergen S. A." — firma que ganhou a concorrência aberta pelo DNEF, DNER, DER/MG e a Prefeitura de Belo Horizonte.

VIADUTOS

A obra, orçada em NCr$ 3 800 mil, será executada em concreto protendido e escoará o tráfego da Avenida Afonso Pena, a principal de Belo Horizonte, para as Avenidas Pedro II e Antônio Carlos, facilitando a ida para o Estádio Minas Gerais e Lagoa da Pampulha, além de simplificar a saída para Brasília.

Os dois viadutos projetados, além de excessivamente funcionais, atendem aos princípios estéticos da moderna arquitetura viária e, ao lado da nova estação rodoviária, onde serão construídos, atenderão a estas duas finalidades.

Segundo os diretores da Sergen, engenheiros Antônio Coimbra Tavares, Sérgio Vasconcelos, Paulo Maurício Sampaio, os viadutos eliminarão os problemas de sinalização e congestionamento do tráfego.

Construídos sôbre a nova estação rodoviária, um dos viadutos começará bifurcando em duas pistas nascentes nas Avenidas Olegário Maciel e Rua do Acre, que se unirão no alto para atravessar o rio Arrudas e a Avenida do Contôrno para, em seguida, abrir-se novamente em duas pistas, escoando pela Avenida Pedro II e Rua Mauá.

O outro viaduto começará bifurcando, aproveitando as pistas das Ruas Oiapoque e Tiradentes, unindo-se para atravessar no alto a passagem de nível da Rêde Ferroviária Federal para, finalmente, descer na Praça Vaz de Melo.

SOLENIDADE

Na solenidade da assinatura do convênio, o engenheiro Eduardo Bambirra do DER/MG, saudando o Ministro Mário Andreazza em nome do Governador Israel Pinheiro e do Prefeito Luís de Sousa Lima, agradeceu a contribuição valiosa do Govêrno federal para que a construção dos viadutos tornasse realidade.

Reafirmou, ainda, a confiança na firma construtora Sergen — Serviços Gerais de Engenharia — que tem demonstrado em outras obras a sua efetiva capacidade técnica.

PRESENÇAS

Estiveram presentes à assinatura do convênio para a construção dos viadutos, o Ministro Mário Andreazza, o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Eliseu Resende, o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro, Orácio Madureira, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem em Minas Gerais, engenheiro Eduardo Bambirra, o Prefeito de Belo Horizonte, Sr. Luís de Sousa Lima, e o Governador de Minas, Sr. Israel Pinheiro da Silva, que participarão da obra em igual proporção.

Além dessas autoridades, prestigiaram o ato da assinatura do contrato o engenheiro Aymore Dutra, chefe do sexto distrito do DNER, os Srs. Edésio Carneiro, João Nascimento Pires, diretor superintendente do Banco Mineiro do Oeste, Geraldo Guerra Renato Gontijo, empreiteiro Levínio Castilho, jornalista Enio Amaral, Vereador Rômulo Paes, Deputado Manoel Costa, presidente da Assembléia Legislativa de Minas, Vereador José Grecco, presidente da Câmara municipal de Belo Horizonte, Elcio Coelho, secretário do prefeito da capital e outras autoridades civis e militares.

Os dois viadutos melhorarão o escoamento do tráfego para a zona norte

INL dará livros ao melhor roteirista do Festival de Cinema Amador JB/Mesbla

O Instituto Nacional do Livro oferecerá ao vencedor do prêmio de melhor roteiro do 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla uma coleção de livros, escolhida entre as suas últimas edições.

O diretor do INL — General Umberto Peregrino — disse que o prêmio visa associar o cinema à literatura, "pois a mensagem dos escritores deve ser prolongada através do cinema, contribuindo para o seu desenvolvimento."

REVELAÇÃO

O General Umberto Peregrino é grande entusiasta do cinema, tendo participado do júri de vários festivais nacionais, como no recente Festival de Belo Horizonte e o último festival de Brasília, que premiou — na categoria de 16mm — **Falência,** filme vencedor do III Festival JB/Mesbla. Assistiu a quase todos os filmes premiados nos Festivais JB/Mesbla anteriores, que concorreram aos vários concursos em que foi jurado.

Na sua opinião, o Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma iniciativa cultural da maior importância, pois, anualmente, contribui para a renovação do cinema brasileiro, revelando jovens e promissores cineastas.

Biofísico da UFRJ anuncia nôvo efeito letal do raio ultravioleta sôbre vírus

Pesquisadores do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro revelaram ontem à imprensa que os raios ultravioletas sensibilizam bactérias e vírus de bactérias, dando ainda maior poder ao efeito letal de uma substância química chamada Redutona.

Segundo o cientista brasileiro Luís Rebato Caldas, que é também o diretor do Instituto de Biofísica da UFRJ, a descoberta do efeito sensibilizador dos raios ultravioletas abre um campo nôvo de pesquisas no domínio de conhecimentos dos efeitos das radiações nas células humanas. As pesquisas sôbre o assunto continuarão mas, por falta de recursos, os cientistas brasileiros irão a Paris estudar em institutos especializados.

O FENÔMENO

Tudo começou em 1958, quando o então recém-formado Luís Rebato Caldas estudava no Instituto de Rádium da Universidade de Paris. Ao lado de outros cientistas, êle pesquisava um fenômeno que a ciência chama de "Restauração pela catalase em Bactérias irradiadas pelos raios ultravioletas." Em conseqüência dessas pesquisas, a que êle deu continuidade quando retornou ao Brasil, descobriu-se que, na realidade, não se tratava de um fenômeno de restauração.

— O papel da catalase era o de proteger as bactérias contra o efeito de uma substância química, formada em certos meios de cultura quando se esterilizavam fosfatos com uma outra substância chamada Azar (pó branco que, depois de um determinado processo, assume aspecto gelatinoso).

— A substância que aparece em decorrência dessa reação e que tem efeito sôbre bactérias e vírus irradiados com ultravioleta, leva o nome de Redutona.

IMPORTÂNCIA

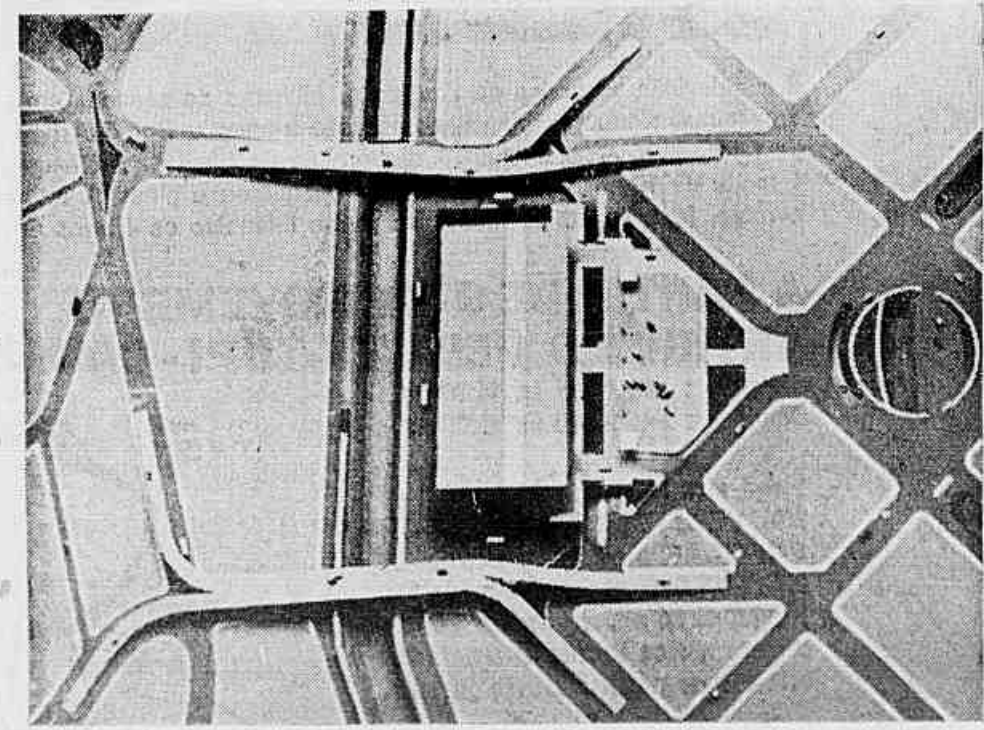
Segundo o biofísico da UFRJ, a importância do fenômeno em radiobiologia é que, pela primeira vez, "se mostrou que a radiação ultravioleta é capaz de sensibilizar células, dando maior efeito letal à Redutona."

— Exemplificando — disse o cientista Luís Rebato Caldas — basta dizer que quando um médico trata uma doença dermatológica, êle, geralmente, utiliza substâncias altamente tóxicas e com um poder de destruição muito grande. Os raios ultravioletas jogados sôbre essas substâncias (há casos de doenças de pele que necessitam tratamento pela radiação) aumentam mais ainda o poder destruidor do remédio.

— Esse poder não se localiza apenas na parte afetada pela doença, mas se espalha por outros lugares. Com a nova descoberta, o efeito tóxico dessas substâncias só se manifestará no local atingido pelos raios ultravioletas.

CONTINUIDADE

A fim de dar prosseguimento às pesquisas no campo dos raios ultravioletas, seguem em breve para o Instituto de Radium de Paris o biofísico Roberto Alcântara Gomes, que lá permanecerá durante alguns meses, já que no Brasil essas pesquisas seriam impraticáveis por falta de recursos.

A descoberta do cientista Luís Rebato Caldas foi apresentada no ano passado durante o Congresso Internacional de Fotofiologia, realizado nos Estados Unidos. Diante de sua atuação nesse campo, êle foi então eleito o vice-presidente do Congresso e convidado para proferir diversas conferências em Paris.

Êste mundo de Deus

Os cardeais que chefiam os 17 departamentos da Cúria Romana — a administração central da Igreja Católica — analisaram na última quinta-feira a controvérsia mundial sôbre a regulação da natalidade e o documento em que o Vaticano propõe o diálogo com os ateus, revelaram fontes da Santa Sé.

Os informantes disseram que os cardeais passaram em revista os relatórios de todo o mundo, contendo as reações sôbre a recente Encíclica **Humanae Vitae**, que proíbe aos católicos o uso de anticoncepcionais artificiais. Os cardeais analisaram as medidas a serem adotadas em vários países para convencer os sacerdotes discordantes a aceitarem a encíclica papal.

Sôbre o diálogo com os ateus, as fontes disseram que um membro da secretaria do Vaticano para os não crentes, Dom Vicenzo Miano, estava em uma situação "incômoda" por suas declarações sôbre o assunto.

Os cardeais estiveram reunidos cêrca de duas horas e meia em dependências da Secretaria de Estado do Vaticano, cujo titular é o cardeal Amleto Cicognani. Esta foi a segunda reunião do grupo de cardeais desde que o Papa Paulo VI criou um virtual Gabinete.

A propósito do diálogo com os ateus proposto pelo Vaticano, em outubro do ano passado, quando foi anunciado o documento, Dom Miano fêz uma declaração condenando a colaboração política entre católicos e comunistas na Itália.

As fontes disseram que o titular da secretaria, Cardeal Franziskus Koening, alarmou-se ao ler os artigos publicados na imprensa sôbre a declaração de Miano e emitiu um "esclarecimento" deixando claro que o diálogo não político com os comunistas não havia sido proibido pelo Vaticano.

Episcopado colombiano apóia "Humanae Vitae"

O episcopado colombiano, em pastoral de dez itens, manifestou sua obediência à encíclica Humanae Vitae e sua condenação enérgica ao uso de anticoncepcionais.

A Conferência Episcopal da Colômbia divulgou uma pastoral na qual aconselha os católicos a deixarem o contrôle artificial da natalidade e a seguirem os métodos naturais para evitar o aumento do número de filhos.

Os prelados colombianos já haviam condenado o contrôle da natalidade por meios artificiais por ocasião da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) que se reuniu em Medellín, na Colômbia, em agôsto passado depois de ter terminado o Congresso Eucarístico Internacional que contou com a presença do Papa Paulo VI.

A pastoral afirma que a encíclica de Paulo VI proibindo o contrôle da natalidade não constitui uma corrida cega para a superpopulação e não diminui a responsabilidade e a liberdade dos cônjuges. Por outro lado, a pastoral afirma que a encíclica admite uma "honesta e razoável limitação da natalidade."

O Papa ressaltou os males gravíssimos do uso dos métodos anticoncepcionais artificiais, destacando o caminho amplo e fácil da infidelidade conjugal que leva à degradação geral da moralidade e à perda do respeito à mulher, até reduzi-la a simples instrumento de prazer egoísta — afirmam os prelados. Por outro lado, ressaltam que o contrôle da natalidade constitui arma perigosa que se deixaria nas mãos das autoridades públicas, despreocupadas com as exigências morais que podem levar, como indica a experiência, às terríveis aberrações racistas.

A pastoral termina pedindo aos casais católicos angustiados por diversos problemas de fé e ainda imprudentemente aconselhados por sacerdotes, que se unam à Humanae Vitae e usem o método natural.

Judeus da Lituânia querem ir para Israel

Um grupo de judeus em Vilna — Lituânia Soviética — recentemente apelou em uma carta dirigida ao Partido Comunista da Lituânia no sentido de que fôsse concedida permissão para emigrar para Israel porque não querem mais permanecer em seu país.

O professor Nathan Glazer, da Universidade da Califórnia, dirigente da Comissão Acadêmica sôbre os Judeus Soviéticos, tornou público o conteúdo da carta em uma entrevista concedida à imprensa em Nova Iorque.

A carta, endereçada a Antanas Snieckus, líder do partido lituano, foi assinada por 26 judeus, cujos nomes não foram revelados. O documento fala de uma "crescente onda de anti-semitismo na Lituânia Soviética" e assevera que "as paixões anti-semíticas em certas partes da Lituânia Soviética" têm sido revividas por propagandas contra o Estado de Israel através da imprensa.

São citados vários exemplos de discriminação contra os judeus na universidade, no serviço público, nos sindicatos e nas decisões do Partido Comunista.

Os que assinam a carta concordam que a situação dos 25 mil judeus na Lituânia — país independente até a Segunda Guerra Mundial e atualmente uma das 15 repúblicas da União Soviética — é "consideràvelmente melhor" que em outras partes do país. "Especialmente terrível é a discriminação contra nossos compatriotas da Ucrânia", afirmam.

Sacerdotes negros vão se reunir em St. Louis

O movimento do Black Power (Poder Negro) está agindo não só na vida política e econômica dos Estados Unidos, como também na religiosa.

Em St. Louis, Estado de Missouri, a comissão nacional dos sacerdotes negros se reunirá pela segunda vez. Os membros da comissão constituem cêrca de 700 sacerdotes e leigos negros de várias igrejas protestantes e da Igreja Católica Apostólica Romana.

Um de seus organizadores, o reverendo Benjamin F. Payton, de Colúmbia, descreveu a comissão como um "esfôrço para relacionar-se com o movimento do Poder Negro, sem no entanto adotar uma filosofia de separação ou de supremacia negra." Payton afirma que "nossa filosofia do Poder Negro é o poder para participar."

Participando do encontro ecumênico em St. Louis estão líderes de tôdas as denominações, de tôdas as partes do país, e representantes de várias congregações negras que têm sido formadas nos últimos anos, predominantemente em comunidades brancas.

Entre as organizações, incluem-se a Convenção dos Sacerdotes Católicos Negros, formada em abril último por 58 dos 130 padres católicos negros; a Comissão de Coordenação dos Sacerdotes Negros Luteranos, da qual fazem parte 56 dos 82 pastôres das maiores organizações luteranas norte-americanas; Sacerdotes Negros da Convenção Batista Americana, formada em maio passado por 300 líderes negros de 6 200 igrejas; Metodistas Negros para a Reforma da Igreja, que reúne cêrca de 300 pastôres, bispos e leigos negros; a Convenção Negra da Associação da Unidade Universal, de 200 membros.

Também estarão representados os presbiterianos. A convenção oficial dos negros das igrejas presbiterianas, que foi fundada em 1925, estará presente, assim como um grupo de estudantes denominado Associação por Seminários Negros.

Cardeal Cushing será missionário no Peru

O Cardeal Richard Cushing reafirmou sua disposição de demitir-se e partir para a América do Sul como missionário.

Cushing anunciou sua decisão ao entregar as cruzes missionárias a quatro sacerdotes de Boston, que partirão para o Peru como integrantes da Sociedade de São Tiago Apóstolo, que êle ajudou a fundar. "Estarei lá para vê-los em janeiro, e tão logo possa sair daqui vou morar lá", afirmou.

A decisão de demitir-se foi tomada em virtude da grande repercussão provocada pela sua defesa do casamento de Jacqueline com o milionário grego Aristóteles Onassis, divorciado de seu casamento anterior com Athina Livanos.

O Cardeal fêz a defesa do casamento de Jacqueline em uma reunião na Associação Caritas de Boston. Dois dias depois, êle anunciou que o volume de cartas por êle recebidas, 98% das quais condenando-o, obrigava-o a renunciar antes do fim dêste ano e não em agôsto de 1970, quando atingirá o limite de idade previsto pelo Vaticano.

Liu Shao-chi é demitido de todos os seus cargos

Pequim (AFP-UPI-JB) — O Comitê Central do Partido Comunista chinês decidiu ontem, por unanimidade, destituir Liu Shao-chi do cargo de Presidente da República, além de excluí-lo de tôdas as funções partidárias.

Sob a presidência de Mao Tsé-tung, os membros do Comitê, reunidos em sessão plenária, expressaram "sua mais profunda indignação ante as atividades contra-revolucionárias de Liu Shao-chi" e se propuseram a "continuar ajustando contas com seus cúmplices."

FIM DE CARREIRA

O comunicado expedido pela Agência Nova China acrescenta que todo o Comitê deu seu aval à política do Presidente Mao e do Vice-Presidente Liu Piao. O plenário apoiou "o grande plano estratégico para consolidar a Revolução Cultural, absolutamente necessária para fortalecer a ditadura do proletariado, impedir a restauração do capitalismo e edificar o socialismo."

A expulsão ocorreu em forma de resolução, aprovada por unanimidade pela sessão plenária do Comitê Central do PC reunido em Pequim de 13 a 31 de outubro sob a presidência do secretário-geral, Mao Tsé-tung.

A duodécima sessão plenária incluiu a expulsão de Liu Shao-chi em uma proposta que será submetida ao nôvo Congresso Nacional do Partido Comunista, a ser convocado "em data conveniente."

ÚLTIMO CAPÍTULO

A resolução, contudo, constitui a decisão final contra Liu. A sua ratificação pelo Congresso será simplesmente uma questão de formalidade.

O ex-Presidente da República está, há algum tempo, sob prisão domiciliar em Pequim. Sua detenção deve ter sido verificada logo depois das primeiras manifestações contra êle realizadas por ocasião dos festejos do Dia da Independência, em 1.º de outubro de 1966.

Depois disso, Liu passou a ser humilhado e insultado com freqüência como o Kruschev chinês e apontado como seguidor dos princípios capitalistas.

A destituição de Liu representa uma grande vitória para a Revolução Cultural liderada por Mao Tsé-tung há três anos. O comunicado distribuído ao final da reunião do Comitê Central e transmitido integralmente pela Rádio de Pequim revela que "Liu Shao-chi se opôs à Grande Revolução Cultural Proletária, ao grande secretário-geral Mao e ao íntimo camarada de armas Lin Piao."

O último inimigo de Mao Tsé-tung

Do *New York Times*

Nas convicções de Liu Shao-chi, o sacrifício incondicional sempre se avultou.

Para Liu — o homem alto, magro e pálido, que foi alvo da Revolução Cultural na China há quase três anos — o comunista ideal reconhece "que carrega as tristezas do mundo agora para a felicidade posterior."

Na têrça-feira, a ração de tristeza de Liu se agigantou de nôvo, quando o jornal oficial revelou o ritmo acelerado da desgraça do homem que outrora foi considerado o segundo, depois de Mao Tsé-tung, na hierarquia comunista.

O editorial revelou pela primeira vez que o "Kruschev da China" — apelido que lhe aplicaram por sua suposta adesão ao revisionismo — tinha sido destituído de tôdas as suas posições no Partido.

"Em tempos de adversidade", Liu disse do comunista ideal, "êle pode se retificar e prosseguir". Mas os acontecimentos desde 1966 têm dado a Liu pouco tempo para se endireitar ou prosseguir.

Antes da Revolução Cultural, êle era o herdeiro aparente de Mao, e chefe de Estado. Porém êle foi rebaixado em agôsto de 1966 numa reunião da Comissão Central. Desde então não apareceu em público e a campanha de vilipêndio contra êle tem sido intensa.

Os membros de uma comuna foram elogiados oficialmente por terem-no queimado em efígie, tendo sido o seu retrato colocado na latrina em muitas casas; foi denunciado como representante da burguesia — e pior — como agente do Kuomintang.

Tais agentes são considerados como a forma mais inferior de inimigos de classe chineses, que não podem ser redimidos por reeducação ou reabilitação.

Para Liu, o caminho para as profundezas do comunismo chinês tem provado ser tão árduo e tão dolorosamente prolongado quanto o caminho para a cúpula, e muito mais solitário, pois nunca mais êle terá a companhia ou o objetivo comum que lhe foi dado por tanto tempo por Mao.

Os dois têm muito em comum. Ambos provém de famílias camponesas relativamente remediadas da província de Hunan, na China central; estudaram primeiro na Escola Normal de Chagsha; e subiram juntos ao poder comunista.

Todavia, andaram por caminhos diferentes, e suas personalidades são acentuadamente diferentes. Mao, dado a paixões tempestuosas e humor licencioso, bem versado na história da China, faz um acentuado contraste com Liu, que raramente ri, nunca pronunciou um palavrão, é um perito na história do comunismo internacional.

A data do nascimento de Liu não é conhecida com exatidão, mas é mencionada as mais das vêzes como 1898, embora algumas fontes digam 1900 ou 1905. Enquanto Mao gastava os seus anos de juventude organizando os camponeses, Liu estava em Xangai doutrinando revolução aos operários urbanos.

"Naquela época", disse êle muito depois, "ouvi a respeito de Lênine e Marx, da revolução de outubro e do Partido bolchevista; eu apenas sabia que o socialismo era bom. Não sabia direito que espécie de socialismo ou como êle poderia ser atingido."

Enquanto em Xangai, Liu despertou a atenção de um agente russo, Voitinsky, que o ajudou a filiar-se aos Trabalhadores do Oriente, um pequeno grupo de estudo que foi enviado a Moscou para treinamento como evangelistas do comunismo.

Liu foi infeliz na Rússia, decepcionou-se com as técnicas educacionais soviéticas, vazias de amizade, e convenceu-se de que estava perdendo tempo. Nos últimos anos, os seus estudos em Moscou deram lugar à idéia errônea fora da China de que Liu era um partidário do Kremlin no movimento comunista chinês.

Quando êle voltou para a China, em 1922, começou a trabalhar para o Escritório Comercial Chinês em Xangai, e organizou sua primeira greve antes de completar 25 anos. No ano seguinte, outra de suas greves resultou no massacre dos grevistas e a uma greve de solidariedade pelos mineiros. A estima pelo jovem cresceu nos círculos do Partido. Em 1927, êle foi eleito membro da Comissão Central do PC chinês.

Quando Chiang Kai-shek interveio para esmagar os comunistas em 1927, Liu se escondeu, de acôrdo com sua biografia oficial. Nos seguintes, êle e Mao se encontravam freqüentemente nas cavernas de Yenan, para onde o Exército revolucionário marchara para escapar à repressão de Chiang em 1934/35.

Em 1939, Mao usava Liu como seu reorganizador do 4.º Exército. Em 1943, o correto Liu tornava-se secretário-geral do PC, e quando Mao estava ausente, êle executava fielmente suas ordens, e mantinha o contrôle do Partido, do Exército e do movimento.

Era uma relação de confiança que continuou por muitos anos até que Mao decidiu que Liu representava uma ameaça às suas idéias e à sua autoridade, cujo objetivo era conduzir a China comunista de volta ao capitalismo.

Da vida pessoal de Liu pouco se conhece. Há notícias de que êle casou com quatro mulheres, que lhe deram quatro filhos e uma filha.

Tchecos prestam homenagem a Thomas Masaryk com flôres

Praga (AFP-UPI-JB) — Centenas de pessoas homenagearam ontem Tomas Masaryk, reunidas em tôrno da estátua do Rei Venceslau, onde foram colocadas velas e flôres, ao se encerrarem as comemorações do quinquagésimo aniversário da República da Tcheco-Eslováquia.

O Presidium do PC tcheco anunciou ontem à noite que o Comitê Central do Partido se reunirá em meados do mês. Em Berna, Suíça, informou-se ontem que 2 500 dos oito mil tchecos refugiados na cidade pediram asilo ao Govêrno suíço.

A estátua do Rei Venceslau, localizada no centro de Praga, amanheceu ontem com uma cruz fúnebre, amarela e preta, pintada na base, juntamente com as iniciais T. G. M., do fundador e primeiro Presidente da República tcheca. O monumento adquiriu a condição de símbolo da liberdade tcheca, após a invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas soviéticas, na noite de 20 de agôsto último.

Muitas pessoas choravam ao colocar velas e flôres ao lado da cruz. Desde as primeiras horas da manhã, apesar do frio, centenas de estudantes, e pessoas de idade madura começaram a se reunir no local. Masaryk foi expurgado dos livros de história durante o regime stalinista de Antonin Novotny na Tcheco-Eslováquia, enquanto em Moscou era denunciado como "perigoso nacionalista burguês."

Os principais líderes do atual regime tcheco, entre os quais Alexander Dubcek, depositaram coroas de flôres nos túmulos de Masaryk e Eduard Benes, segundo Presidente da República, durante as cerimônias do cinqüentenário.

Em Genebra o vice-presidente da Comissão Conjunta judia-norte-americana de Beneficência, Samuel L. Haber, afirmou ontem que o seu antecessor, Charles H. Jordan, foi "indubitàvelmente assassinado na Tcheco-Eslováquia, no ano passado." Jordan desapareceu quando visitava Praga e seu corpo foi encontrado no rio Moldava, em agôsto de 1967.

Soviéticos insistem na reunião de cúpula

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga (via SAS) — Os soviéticos estão insistindo, talvez demasiadamente, junto aos Partidos Comunistas ocidentais, para que revisem sua posição e aceitem o encontro de Moscou. Para o Kremlin, o adiamento da reunião internacional representa um fracasso político importante, dentro das correntes de esquerda do mundo inteiro. Mas, que poderá representar, diante da conjuntura atual, a reunião de Moscou?

A crise no movimento comunista internacional se situa dentro da crise mundial. Não é um fenômeno isolado e, portanto, não pode ser examinado no interior de si mesmo. O homem de hoje persegue objetivos aparentemente opostos. Perde-se entre alvos utópicos, como govêrno mundial e autonomia das pequenas comunidades; a paz do mundo e o desarmamento das grandes potências; liberdades individuais e o desenvolvimento econômico com coerção do Estado.

DÚVIDAS

Dentro desta situação, cheia de contradições, carregada de uma neurose de angústia universal, os pensadores marxistas se encontram diante de perguntas embaraçosas. O desenvolvimento político do sistema socialista não ocorreu em um clima pacífico, e muito menos com características uniformes. O que pode ser considerado, hoje, como modêlo ideal de sociedade socialista? O que é o verdadeiro socialismo? Na realidade, há tantos "socialismos" quanto países que dizem adotá-lo. É uma constatação repetida, e até transformada em lugar-comum, de que Marx fêz a crítica do capitalismo, mas não pode projetar uma sociedade socialista. Não deixou nada escrito que pudesse orientar a política e a administração de um Estado, durante a fase que êle previa como sendo a de "transição para o comunismo."

Por outro lado, surgem também alguns pensadores marxistas que, diante dos novos conhecimentos científicos, sentem-se estimulados a rever certos conceitos do filósofo de Trevis e de seus mais próximos intérpretes. E quando isso acontece, são logo tachados de "revisionistas," "traidores da classe operária," "contaminados pelas idéias burguesas."

Durante muitos anos, Stalin se valia do "internacionalismo proletário" para utilizar os Partidos Comunistas do Ocidente como agências da política exterior soviética. É conhecida a sua advertência de que o internacionalismo proletário era aferido pela "amizade e respeito para com a União Soviética." Em outras palavras: só cumpria com o mandamento internacionalista quem louvasse a União Soviética e seguisse sua orientação. Os Partidos Comunistas ocidentais se viram, por muitas vêzes, em dificuldades para explicar aos trabalhadores que era de seu interêsse ficar, muitas vêzes, contra os interêsses de seu país, em defesa dos interêsses soviéticos.

É conhecido o problema dos comunistas franceses quando da invasão de seu país pelas tropas alemãs. Enquanto Hitler não rompeu com o pacto soviético-alemão, invadindo a União Soviética, Stalin procurou dificultar a presença dos comunistas franceses na Resistência, considerando os atos de sabotagem dos **máquis** como aventureirismo inconseqüente.

A partir da denúncia do stalinismo por Kruschev, os dirigentes comunistas ocidentais começaram a abrir os olhos. Não se pode, com honestidade, acusá-los de má-fé. Os dirigentes soviéticos sempre fizeram o possível para evitar a seus camaradas estrangeiros o conhecimento da realidade em seu país. Qualquer dirigente operário, conhecendo as tremendas dificuldades de vida de sua classe em determinados países capitalistas, está predisposto a ver, na União Soviética, a concretização de seus sonhos de igualdade social, de justiça e de liberdade. Quando visitava a "pátria do socialismo", era recebido com flôres, levado a banquetes, instado a conhecer uma realidade que era especialmente preparada para os seus olhos. As "aldeias de Potiomkim" se multiplicavam para dar-lhe uma visão celestial do socialismo. As dificuldades eram absolutamente ocultas — e o velho dirigente voltava a seu país certo de que todos os sacrifícios eram necessários para dar a seus camaradas a mesma vida que supunha existir na União Soviética.

Mas, sob Kruschev, as dificuldades começaram a ser analisadas, e os comunistas ocidentais perceberam que muitas acusações que se faziam ao sistema não eram simples "invencionices do imperialismo." Compreenderam que lhes seria impossível decalcar simplesmente o modêlo soviético — de Partido revolucionário, de insurreição e de administração do Estado — em seus países. E perceberam também uma verdade maior: a de que o poder soviético, a partir de sua consolidação e fortalecimento, se dispunha cada vez mais a defender seus interêsses nacionais e cada vez menos a pensar em têrmos de "internacionalismo proletário." Os conceitos de Nação e de Pátria que, segundo Marx, eram simples superestruturas da realidade econômica, passaram a ser reavaliados.

A crise surgiu, então. E surgiu mais agudamente com Tito, em 1948, desdobrando-se mais tarde na posição assumida por Togliatti e na defecção chinesa. A invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia trouxe uma urgência mais dramática ao problema. "E pensar que durante meio século êles representaram nossa esperança", disse Aragon, ao prefaciar um livro do escritor tcheco Milan Kunder, há dois meses. E Aragon, o autor francês mais festejado na União Soviética passa a ser chamado, por **Literartunaya Gazeta**, de "vendido ao imperialismo."

Mediterrâneo permanece sob contrôle da OTAN

John Earle
de *Top News*

La Valletta, Malta — A vista dos navios de guerra soviéticos ancorados perto do horizonte não mais excita a curiosidade dos banhistas dêste ex-bastião do poder marítimo britânico, agora transformado numa ilha ensolarada para gente em férias. Pois, desde a guerra árabe-israelense de junho de 1967, a União Soviética constituiu uma fôrça naval permanente no Mediterrâneo.

No padrão da Sexta Frota Norte-Americana, ela inclui navios de apoio que habilitam as unidades a ficar afastadas de suas bases por meses a fio. Os navios também usam as instalações das bases de Alexandria e Pôrto Said, no Egito, e Lataquia, na Síria, e os russos podem em breve ocupar a ex-base naval francesa de Mers-el-Kebir, na Argélia.

Poder marítimo

Os navios de guerra soviéticos percorrem o Mediterrâneo em sua extensão, ancorando fora das águas territoriais nas proximidades, por exemplo, das ilhas gregas, da Líbia ou da ilha Alboran, entre a Espanha e Marrocos. Ao largo de Malta, êles usam Hurd Bank, um ancoradouro de 20 braças de profundidade a cêrca de 12 quilômetros a leste da grande baía de La Valletta. Êles escalaram na Iugoslávia e na Argélia, embora um recente pedido para escalar em La Valletta, segundo consta, tenha sido rejeitado diplomàticamente pelo Govêrno de Malta.

Nisto os russos satisfazem o velho sonho de se estabelecer permanentemente em águas quentes. A história registra uma série de permanências temporárias: quase 200 anos atrás êles penetraram no Mediterrâneo para combater os turcos e em 1799 ocuparam Corfu e as ilhas Jônias. Os arquivos do clube social daqui contêm os nomes de almirantes russos que foram feitos seus sócios honorários durante os tempos de Napoleão.

Seus atuais objetivos, todavia, são completamente atualizados. Por um lado, êles podem tentar contornar pelo flanco as defesas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) no Sul. Isto se harmoniza com a presença de um grande Partido Comunista na Itália, com oito milhões de eleitores e, desde a crise tcheca, com o temor de manobras soviéticas para dominar a Iugoslávia e a Albânia, assegurando assim uma posição estável no Adriático.

Por outro lado, êles podem influenciar pollticamente os países em desenvolvimento do Norte da África, assim como reforçar o Egito no confronto militar com Israel.

Palavras como preocupação, apreensão, perturbação e mesmo alarma podem ser ouvidas nos círculos governamentais e chancelarias de países ocidentais a respeito dessa expansão de poder soviético. É possível que os russos até agora tenham apenas flexionado os músculos e planejem uma presença naval no Atlântico do Sul e, quando o Canal de Suez reabrir, no Oceano Índico.

Os comandantes da OTAN na área, contudo, vêem a situação na sua perspectiva militar e estão longe de qualquer sentimento de alarma. Há poucos anos atrás o Mediterrâneo era quase um lago particular para êles. Agora o urso russo se defronta com o leão de São Marcos — o antigo emblema da República de Veneza usado na sede do Comando do Sul da Europa OTAN, em Nápoles. O Almirante Horacio Rivero, comandante-chefe, me disse numa recente visita a Nápoles que o tamanho da fôrça soviética no Mediterrâneo ainda era "menor" comparado com o dos aliados.

A OTAN tem uma boa idéia de sua composição em qualquer momento. De acôrdo com a Convenção de Montreux os russos têm de avisar antes de transferir navios do Mar Negro através dos Dardanelos, e as fôrças da OTAN cuidadosamente espionam os navios russos já no Mediterrâneo ou entrando pela passagem de Gibraltar, e os russos fazem o mesmo com os aliados. Depois da crise tcheca, a OTAN aumentou sua vigilância organizando a 15 de outubro uma fôrça aérea dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Itália com deveres de observação num comando especial a ser conhecido como Fôrças Marítimas-Aéreas do Mediterrâneo.

O Almirante Rivero, de 58 anos, que tem uma fôlha de serviços distinta na guerra do Pacífico assim como no comando de operações navais em Washington, é o primeiro cidadão de Pôrto Rico a atingir tão elevado pôsto na Marinha americana. Apelidado Rivets (rebite), êle não tem nada da tradicional excitação do sulista, mas pensa de cabeça fria e mede suas palavras deliberadamente entre baforadas num cachimbo.

A fôrça de superfície soviética "não tem a metade do tamanho da Sexta Frota e é decididamente inferior à Marinha italiana, embora seja consideràvelmente maior do que as marinhas grega e turca", disse êle. Além do mais, "a fôrça soviética não tem cobertura aérea, e isto é uma grande limitação. Êles estão nus no tocante à defesa aérea. A OTAN tem indiscutível superioridade aérea e, no caso de ocorrerem hostilidades, "eu julgo que a ameaça soviética — certamente a parte de superfície — seria liquidada em muito pouco tempo."

O maior perigo potencial vem dos submarinos, que em quaisquer hostilidades tentariam afundar comboios aliados através do Mediterrâneo.

Rainha subirá o Corcovado

Duzentos e vinte degraus, de 22cm de altura, e um vento constante de até 30 quilômetros horários, esperam no Corcovado a Rainha Elisabete II, que visitará, dia 9, os principais pontos turísticos do Rio.

A fim de evitar que os turistas prejudiquem o rígido protocolo que sempre acompanha a Rainha da Inglaterra, a Administração do Corcovado está pensando em suspender o funcionamento do trenzinho no dia da visita real, enquanto a Polícia Federal interditaria pessoas estranhas nas principais vias de acesso ao monumento.

LIMPESA GERAL

Já estão pràticamente limpas as principais vias de acesso ao Corcovado. Todo o mato que margeia a estrada foi retirado e os garis cuidam agora de plantar gramas e plantas selvagens nos espaços vagos. Os últimos buracos das estradas já estão sendo cobertos com cascalho e piche, e tudo indica que o Rolls-Royce da Rainha Elisabete não sofrerá nenhum solavanco quando se dirigir ao monumento.

Como a Rainha da Inglaterra visitará o Corcovado pela manhã, seus acompanhantes não encontrarão qualquer problema em relação ao caminho. Isso não acontece com os turistas que preferem visitar o monumento à noite, porque até hoje a estrada não possui iluminação alguma e muito menos policiamento noturno.

NO CORCOVADO

De um modo geral, o aspecto do mirante do Corcovado está bem. Durante os últimos dias o Govêrno tem mandado para lá uma turma de garis que varrem o asfalto, fazem recomendações aos proprietários de barracas, mas as últimas arrumações serão feitas na véspera da visita real.

Os 220 degraus que levam ao monumento preocupam o pessoal do Departamento de Estrada de Rodagens. A grande dúvida é se o protocolo permitirá que a Rainha da Inglaterra suba até o monumento pois a altura máxima estabelecida pelas normas protocolares é 17 cm.

Alguns chegam mesmo a não acreditar que ela aceite ir até o monumento, já que a escadaria é íngreme, o que exporia suas pernas aos olhos do público, coisa que o protocolo proíbe terminantemente. Mesmo com êsses contratempos, o DER mandará limpar a escadaria na madrugada do dia 9, a fim de que a Rainha encontre tudo em ordem. Alguns pensaram em colocar nas escadas um tapête vermelho de sisal, pesado e suficiente para suportar o vento, mas o voto da maioria foi contrário.

PRESENTES

Os responsáveis pelas barracas de **souvenirs** pretendem presentear a Rainha Elisabete II quando de sua passagem pelo Corcovado. O Sr. Dilson, que há 30 anos trabalha no local, vai ofertar-lhe uma coleção de borboletas que pertenceu a um grande colecionador chileno. Contém os melhores espécimes brasileiros, que estão guardados em uma bonita caixa de vidro emoldurada com jacarandá. Um outro barraqueiro dará a Rainha uma coleção de borboletas selvagens e uma grande aranha caranguejeira sêca, semelhante à ofertada à Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Ghandi, que gostou muito do presente.

Os proprietários de uma loja de **souvenirs**, que funciona dentro do bar principal do Corcovado, presenteará a Rainha Elisabete II com um saci-pererê de 50 centímetros de altura, esculpido em jacarandá-prêto.

O único problema para êles é saber se a Rainha poderá pessoalmente receber os presentes, ou se terão que ser dados a uma outra pessoa da comitiva. Tanto a administração do Corcovado como os barraqueiros estão aguardando para os próximos dias a visita de funcionários da Embaixada britânica, que deverão explicar a êles como se portar durante a visita da Rainha.

LIMPEZA GERAL

O recolhimento de mendigos se intensifica às vésperas da visita real

MANTO REAL

O protocolo não permite, mas D. Iolanda pretende dar êste manto à Rainha

Salvador tapa buracos para receber Elisabete

Salvador (Sucursal) — O Prefeito Antônio Carlos Magalhães gastou NCr$ 100 mil em recapeamento asfáltico, para tapar os buracos das ruas e praças por onde passará amanhã o cortejo da Rainha Elisabete.

Quatrocentos empregados da Prefeitura iniciam hoje a limpeza dos locais do desfile da comitiva real, com jatos de água e vassouras. A Ladeira da Preguiça, caminho da Rainha para chegar ao Mercado Modêlo, na Cidade Baixa, teve todo seu calçamento recuperado.

NA IGREJA

A calçada fronteira à Igreja Anglicana, onde a Rainha assistirá a ofício religioso, está sendo recimentada e as paredes externas do prédio receberam nova pintura branca. Os vidros das janelas estão sendo substituídos.

Na igreja será colocado um tapête nôvo, entre as fileiras de bancos, até o altar, e outro tapête vermelho forrará o piso do altar. Os tapêtes foram presente de emprêsas inglêsas na Bahia. As paredes internas da igreja anglicana foram pintadas de côr marfim, sôbre o antigo azul-claro. Uma toalha branca, bordada por uma senhora brasileira, cobrirá o altar de madeira nobre. Ontem, duas senhoras anglicanas estavam encerando o assoalho e envernizando os móveis.

Toda a instalação elétrica da igreja foi restaurada e o gradil que cerca o jardim foi pintado de azul-celeste.

CLUBE INGLÊS

A limpeza no Clube Inglês para receber a Rainha começou pelo jardim, que teve todo o capim retirado. As paredes e o teto do prédio foram pintados de marfim e branco e a mobília substituída: mesas redondas de cavíúna, com tripé de ferro, foram compradas e o livro para assinatura dos visitantes ficará sôbre uma mesa de jacarandá. A instalação elétrica do Clube também foi substituída.

MERCADO MODELO

No Mercado Modêlo, na Cidade Baixa, as paredes externas foram pintadas de amarelo-ouro, com os rebites em branco. O interior do Mercado, antes sempre sujo, passou por grande limpeza e foi todo dedetizado. Ontem, foi modificado o trajeto previsto para a Rainha no interior do Mercado, para que ela passe por um corredor ladeado pelas barracas mais típicas com objetos baianos. Devido à proibição do uso de *flashes* pelos fotógrafos no interior do Mercado, a iluminação foi reforçada para que possa ser fotografado o oferecimento dos presentes dos barraqueiros à Rainha, que ganhará uma penca de balangandãs, em prata-de-lei, pesando um quilo e meio.

Durante a visita, a Rainha ouvirá no Mercado Modêlo seis tocadores de berimbau famosos, entre êles o melhor da Bahia: Camafeu de Oxóssi.

SÃO FRANCISCO

A fachada da igreja de São Francisco, tôda de pedra de cantaria e azulejos, foi lavada. O Palácio da Aclamação, que era a residência oficial do Governador, antes da reforma do Palácio de Verão, em Ondina, também foi restaurado. Em Palácio, a Rainha passará 45 minutos, para ser apresentada às autoridades e pessoas da sociedade baiana. Na entrada, Elisabete II passará entre duas alas formadas por 50 casais da sociedade e depois tomará suco de frutas tropicais e comerá beijus de côco e salgadinhos, no salão amarelo.

A Capitania dos Portos, onde desembarcará a Rainha, também recebeu pintura nova e os pisos foram consertados na beira do cais.

Centro de Recuperação recolheu 464 mendigos no mês de outubro

Nas vésperas da chegada da Rainha Elisabete à Guanabara, o Centro de Recuperação de Mendigos prossegue internando dezenas de indigentes por dia e no mês de outubro passado recolheu 464 mendigos, mais do que o dôbro das internações registradas em setembro último.

O diretor do Centro de Recuperação de Mendigos, Sr. Hélio Galoti, afirma que o aumento do número de internações "não é por causa da visita da Rainha", mas admite que "quando se recebe alguém, é bom que a casa esteja bem limpa e encerada."

TRIAGEM

O Centro de Recuperação de Mendigos, que abriga aproximadamente 230 pessoas, atualmente está com superlotação, mas continua recebendo indigentes.

— Êsse não é o problema — diz seu diretor — pois as pessoas só ficam aqui até se recuperarem. Depois são encaminhadas para outros lugares, como a Fazenda Modêlo de Campo Grande, onde praticam a laborterapia, ou seja, trabalham de acôrdo com as suas possibilidades.

Disse o médico Hélio Galoti que sua grande preocupação é a estatística de reincidência em casos de mendicância, pois se o índice de reinternações fôr crescente, "alguma coisa de errado está acontecendo."

— Aqui só se faz a triagem — afirmou — e como 95 por cento dos mendigos que recolhemos são doentes mentais, nós os enviamos para o Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro, onde ficam internados.

Informou o médico que os doentes mentais ficam pouco tempo no Hospital Pedro II, pois obtêm alta depois de alguns choques, "logo que ficam mais calmos", sendo devolvidos à liberdade.

Novamente recolhidos pelo CRM, êsses mendigos tornam maiores as estatísticas de reincidência.

LIMPEZA

Do dia 1.º de janeiro a 30 de setembro dêste ano, foram recolhidos pelo CRM 1 344 homens, 634 mulheres e 104 menores, uma média de 208 pessoas por mês. No mês de outubro o total atingiu 464, mais do que o dôbro da média.

Perguntado sôbre uma possível relação dêsse aumento no recolhimento com a visita da Rainha Elisabete II, o médico Hélio Galoti respondeu com outra pergunta:

— Se você fôsse dar uma festa em sua casa não trataria de limpá-la e até de encerá-la, para que ela ficasse preparada para receber o visitante?

O diretor do Centro, no entanto, fêz questão de frisar "que não recebeu ordens ou mesmo sugestões para retirar os mendigos da rua por causa da visita da Rainha."

— De que adiantaria, perguntou novamente, se ela pode ver as favelas?

Para explicar o aumento de internações o diretor do CRM disse que "nos fins de ano cresce o número de mendigos nas ruas, pois muitos vêm de fora para esmolar na Guanabara."

Concluiu o médico afirmando que 464 casos de internação num mês "não é nada em cidades como o Rio que têm nas ruas mais de 3 mil indigentes."

Chico não irá ao almôço de Negrão

Chico Buarque avisou ontem ao Cerimonial do Palácio Guanabara que não vai ao almôço que o Governador Negrão de Lima oferecerá à Rainha Elisabete II da Inglaterra, alegando que terá que participar de uma gravação no mesmo dia.

A Rainha Elisabete II será o terceiro soberano que o cantor Sílvio Caldas — que já aceitou o convite para o almôço — vai conhecer. Em 1922, o cantor se apresentou para o Rei Alberto, e mais tarde compôs e cantou para o Rei Eduardo VIII a música **Para o Príncipe de Gales**.

Sílvio Caldas foi ontem ao Palácio Guanabara agradecer o convite que o Governador Negrão de Lima lhe fêz. Ao sair, revelou já estar de terno nôvo para o almôço, pois "a Rainha merece uma encadernação de gabarito."

Os convidados se sentarão em cadeiras emprestadas pelo Copacabana Palace Hotel, porque o decorador Júlio Sena não gostou das cadeiras de assento claro do Palácio Guanabara. As toalhas serão amarelas e emprestadas pelo Jóquei Clube, e o salão de banquetes será ornamentado com orquídeas e tulipas.

Presente de D. Iolanda ainda é dúvida

Foi apresentado ontem à imprensa o manto que D. Iolanda Costa e Silva dará à Rainha Elisabete II, em ziberlina branca com pala formada por malha de ouro incrustada com 195 pedras preciosas. Há dúvidas, porém, se o presente poderá ser ofertado, porque, pelo protocolo, é gafe dar-se roupas à Rainha.

O manequim Camile não apresentou o manto, como estava previsto, porque ninguém pode vestir ou apresentar uma roupa da Rainha, a não ser modêlo exclusivo. D. Iolanda Costa e Silva também não compareceu, e o comentário geral foi de que o presente estava muito pobre. Hoje Dona Iolanda receberá a encomenda da criadora, a figurinista Zuzu Angel.

INSPIRAÇÃO

Apresentado na H. Stern, que executou a pala feita em malha de ouro incrustada com 195 gemas pequenas, incluindo águas-marinhas, ametistas, turmalinas verdes, rubilitas e topázios Bahia e Rio Grande, o manto foi criado pela figurinista Zuzu Angel, que se inspirou na capa dos gaúchos.

É simples, sòmente com a pala bordada, e aberto na frente. Foram gastos ao todo 17 metros de ziberlina, e a figurinista não informou quanto custou. Será pago pelo Govêrno, e gastou-se 15 dias para fazer a pala e 20 dias para o manto.

Os criadores informaram que "ao escolher esta capa-jóia para oferecer à Rainha Elisabete, Dona Iolanda Costa e Silva quis oferecer um presente que fôsse um símbolo do Brasil e da indústria brasileira em relação à mulher."

Mais adiante afirmou-se que "nas gemas e no trabalho de lapidação e joalheria que foram empregados na gola de pedras preciosas, temos um dos mais interessantes aspectos da indústria brasileira, que hoje vem trazendo valiosas divisas ao Brasil. No tecido, segundo os criadores, comemora-se de certa forma a contribuição dos inglêses à industrialização do país, quando vieram técnicos para cuidar das primeiras tecelagens e fiações. Os mestres-tecelões de Manchester e outros centros que, trabalhando ao lado dos nossos operários e aprendizes nas fábricas de algodão, ensinaram-lhes os segredos e foram o ponto de partida para o aperfeiçoamento que representa hoje uma sêda como a que foi utilizada na capa."

IRRITAÇÃO

A figurinista Zuzu Angel — a preferida de Dona Iolanda — irritou-se quando chegou na H. Stern e percebeu que duas notas haviam sido distribuídas à imprensa. A primeira, dizia que "o manto que a Primeira Dama oferecerá à Rainha, foi executado em ziberlina branca da Santa Constância, por costureiras brasileiras."

Na segunda nota, afirmava que "não se trata de uma peça de roupa, mas sim de uma homenagem representativa do Brasil ao país que também contribuiu para que hoje a mulher brasileira seja notada onde quer que vá, pela qualidade do que usa."

Informou-se que o manto, encomendado à figurinista Zuzu Angel e à H. Stern, não deverá ser dado à Rainha Elisabete, e, se fôr dado, acentuar-se-á que representa uma homenagem apenas, porque a Rainha não pode ganhar peças de roupas de ninguém.

A apresentação do manto também gerou dúvidas: alguns o acharam pobre para uma Rainha, enquanto outros afirmavam que "ela é sóbria, e não se pode dar alguma coisa que se assemelhe a uma fantasia."

Esportes na Inglaterra, página 18

INTERÊSSE PERMANENTE

O Prof. Otto Koenigsberger passou pelo Centro de Pesquisas Habitacionais e pediu suas publicações

Koenigsberger acha que o favelado com propriedade procura melhorar de vida

O professor Otto Koenigsberger, diretor do Departamento de Estudos Tropicais da Architectural Association, de Londres, comentou que se o Govêrno encontrasse uma forma suave de vender terrenos da Rocinha a favelados, êles próprios melhorariam as condições de habitação da área.

O comentário foi feito quando o técnico visitou a favela, ontem pela manhã, e segue a linha de opinião do professor Koenigsberger de que a melhor solução, a curto prazo, para o problema das favelas, seria a urbanização, mas que o maior problema é a insegurança do favelado quanto à propriedade das terras.

INTERÊSSE

O professor Koenigsberger, que também é chefe do Grupo de Planejamento Habitacional da ONU, e que está no Brasil a convite da Serfhau, visitou ontem o Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais da PUC.

Reunido com os coordenadores de pesquisa tecnológica e sócio-econômica do Conpha, o técnico alemão fêz uma espécie de entrevista, perguntando sôbre o funcionamento do Centro, número de funcionários, pesquisas e publicações feitas.

O professor Koenigsberger falou da vantagem que existe no funcionamento de um centro de pesquisas ligado a uma universidade, e pediu que lhe enviassem tôdas as publicações do Conpha.

Sôbre as favelas, o professor repetiu o que já havia dito em uma de suas conferências, lembrando que elas são um sintoma da superpopulação, e que o crescimento das cidades não acompanha o crescimento da população.

INTEGRAÇÃO

Na opinião do professor, todo plano de desenvolvimento tem que levar em conta, não só o aspecto econômico, mas principalmente o social.

— Acontece que o desenvolvimento econômico é mais fácil de medir, através de estatísticas precisas, da renda per capita, entre outros dados. Porém seria mais importante se nós pudéssemos medir os avanços no campo social. Nessa área pode-se saber quanto se investe em hospitais, médicos, escolas, mas é difícil medir o resultado dêsse investimento.

Como exemplo da sua tese de desenvolvimento integrado, o professor citou um plano de desenvolvimento feito pelo Govêrno da Nigéria, para ser aplicado em seis anos. Mas como foi dada prioridade ao aspecto econômico — baseada na estabilidade e contenção de salários — em detrimento do aspecto social — habitação, saúde, educação — o plano falhou depois dos três primeiros anos.

O professor Koenigsberger elogiou o trabalho do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — Serfhau — e acrescentou que ficou muito satisfeito de ver que a Serfhau "não copiou métodos inglêses nem americanos, mas criou seus próprios métodos, que parecem melhores e promissores."

Depois de uma conversa de uma hora e meia com o coordenador de pesquisa tecnológica, Sr. Flávio Reis, e o coordenador de pesquisa sócio-econômica, Sr. José Gonçalves Carneiro, ambos do Conpha, o professor Koenigsberger saiu da PUC e passou de carro pela favela da Rocinha.

Hoje êle irá para Brasília e de lá segue amanhã para Belém, onde fará conferências a convite da Sudam. Na próxima sexta-feira seguirá para Buenos Aires, onde também fará conferências, a convite do Govêrno argentino.

Polícia acha que húngaro é o chefe da quadrilha que roubou o Ultramarino

O húngaro George Ivanics, de 61 anos, possuidor de vasta fôlha penal na Guanabara e em São Paulo, está sendo apontado pela polícia carioca como o cérebro do assalto ao Banco Ultramarino Brasileiro, de Copacabana.

Ivanics é procurado também pela Interpol, por crimes cometidos na França e na Argentina. Desde ontem dezenas de policiais estão em seu encalço, pois êle estaria ligado ainda a assaltos idênticos ocorridos em São Paulo.

CÚMPLICE AMERICANO

As autoridades chegaram ao húngaro através da placa de seu automóvel, o Volkswagen SP 11-99-95, visto minutos antes do roubo na Rua Raul Pompéia, onde se localiza a agência assaltada.

George Ivanics, segundo esclareceu a polícia, estêve hospedado no Hotel Nice, na Rua do Riachuelo, até três horas antes do assalto. Em sua companhia foi visto diversas vêzes um norte-americano que se identificava falsamente como George Smith, ao que tudo indica também implicado no caso.

Ainda pelo registro do caso, a polícia descobriu que em diversas ocasiões Ivanics hospedara-se ali com elementos classificados como misteriosos pelos empregados do estabelecimento. Sôbre o carro do húngaro, os empregados nada souberam explicar.

NERVOSISMO

A polícia apurou ainda que, da última vez que estêve no Hotel Nice, o húngaro George Ivanics contrariou todos os seus hábitos: recusou-se algumas vêzes a atender chamadas telefônicas interurbanas. No dia do assalto, saiu do hotel visivelmente nervoso. Ivanics ficou no hotel menos de 12 horas e, pouco antes de ir embora, manteve ligeiro contato com o norte-americano.

Contatos da 13.ª Delegacia com as autoridades de São Paulo confirmaram que George Ivanics figurou há tempos como forte suspeito em pelo menos três assaltos a bancos daquela capital. Admitiu-se, anteriormente, que êle era cúmplice de um patrício, um ex-major de nome Janos, que chegou a ser detido como um dos ladrões de uma agência do Banco Itu, de Guarulhos.

Para a polícia carioca, um dos possíveis comparsas de Ivanics, se êle é realmente o assaltante do Banco Ultramarino, foi o bandido Adalberto de tal, que estêve implicado em numerosas outras falcatruas do húngaro.

Na Guanabara, George Ivanics, que é filho de Jehan Ivanics e Margarida Kalas, foi prêso pela primeira vez em 25 de julho de 1963, acusado de estelionato contra o comerciante Gaspar Tavares de Oliveira, de quem tomou jóias avaliadas, à época, em cêrca de 1,5 milhão de cruzeiros.

PERICULOSIDADE

Por São Paulo, Ivanics responde a vários processos, a maioria por emissão de notas fiscais falsas, e também por ter lesado em US$ 5 500 uma agência de turismo paulista.

Até o ano passado a polícia nada sabia do paradeiro do húngaro, que foi ativamente procurado também pela Polinter, como mentor de um assalto frustrado à uma joalheria de Copacabana, onde morou na Rua Júlio de Castilhos, próximo, aliás, ao Ultramarino.

Congresso de favelado tem DOPS na mesa

Dois agentes do DOPS, que foram ao local para conhecer o programa e as teses, acabaram ontem à noite por participar da mesa diretora, na instalação do II Congresso das Associações de Favelados da Guanabara, no Sindicato dos Motoristas Autônomos.

O presidente da Federação das Associações de Favelas, Sr. Vicente Ferreira Mariano, afirmou que os favelados desejam a urbanização das favelas no próprio local ou na mesma região geo-econômica e condenam a remoção, "que, em vez de resolver, agrava o problema." Informou que as conclusões do Congresso serão remetidas às autoridades estaduais e federais como sugestões dos favelados.

Participam do II Congresso tôdas as associações de favelados do Estado, filiadas ou não à FAFEG. Existem na Guanabara 132 dessas entidades, das quais 72 são filiadas à Federação.

As teses estão sendo apresentadas por tôdas as associações, e o Congresso será dividido em quatro sessões, cada uma de acôrdo com uma zona da cidade. A primeira será no dia 9 dêste mês, na sede social do Parque União, na Av. Brasil, perto da Ilha do Governador, reunindo os favelados da Leopoldina.

A segunda sessão terá lugar no dia 15, na sede da Associação de Moradores do Morro do Borel, para os favelados das zonas centro e norte. A terceira será realizada no dia seguinte, na sede da Sociedade dos Moradores e Amigos da Catacumba, para os favelados da zona sul e a última sessão preliminar será dia 23, para os favelados da zona da Central.

No dia 30, haverá a sessão plenária estadual, no Sindicato dos Motoristas Autônomos, com a discussão dos relatórios de cada zona da cidade. O II Congresso será encerrado dia 7 de dezembro, no mesmo local, com uma sessão solene às 19 horas.

Advogados impetram habeas preventivo para mulher e filhas do coronel Nicoll

Os advogados Alcione Barreto e Augusto de Morais Rêgo impetraram habeas-corpus preventivo ao Superior Tribunal Militar em favor de Ermínia Diniz, Marilena Liana, Eliane Nicoll e Guálter de Castro Melo, mulher, filhas e genro do ex-coronel Emanuel Nicoll, intimados pelo coronel Roberto Moura a prestar declarações no Batalhão de Manutenção da Divisão Blindada.

O coronel Roberto Moura, que é o encarregado do IPM, quer interrogar os parentes de Emanuel Nicoll, que se encontra prêso no Rio, há mais de trinta dias, sôbre fatos relacionados a atividades do militar, que retornou do exterior.

ISENÇÃO

Afirmam os advogados, na petição ao STM, que os parentes do coronel Nicoll não atenderam e nem pretendem atender à intimação, pois estão isentos da obrigatoriedade de prestar declarações em inquérito de natureza militar.

Afirmam os advogados que os familiares de Emanuel Nicoll estão temerosos de, pelo fato de não atenderem às intimações da autoridade apontada como coatora, virem a ser, por ordem da mesma, prêsos e, portanto, privados em sua liberdade de ir e vir."

HITLER E STALIN

Acrescentam os advogados que "a lei é sábia, pois, visando a defender a instituição da família, proíbe que os parentes venham junto à autoridade policial ou judiciária, fazer acusações entre si. E tal dispositivo, defendendo a família, salvaguarda a sociedade para que não aconteçam fatos idênticos aos ocorridos na Alemanha de Hitler e na Rússia de Stalin, quando os filhos eram instruídos para acusar os pais, e o interêsse do Estado é considerado superior ao amor familiar."

Revelam, ainda, os advogados que "não é humano, não é jurídico, que uma família seja intimada a prestar declarações que possam, até por hipótese, incriminar o seu chefe.

Frase sôbre Nordeste dá NCr$ 5 mil

Recife (Sucursal) — "Cresce o Nordeste, Cresce o Brasil", é a frase que melhor exprime o que se faz para integrar a região na economia nacional e, por isso, sua autora, baiana Maria da Conceição Castro Rodolano Oliveira, ganhou um prêmio de NCr$ 5 mil de *Páginas Amarelas*.

As Listas Telefônicas Brasileiras S. A. promoveram, com apoio da imprensa local, um concurso para escolher a melhor frase sôbre o progresso do Nordeste, e que será usada como *slogan* promocional da região.

Ônibus no Leblon fere menina

Sueli Guimarães, de 12 anos, residente na Av. Epitácio Pessoa, 128, aluna da Escola Gilberto Amado, foi imprensada pela porta de um ônibus e arrastada por 50 metros, sofrendo escoriações generalizadas.

A menina foi medicada no Hospital Miguel Couto, onde declarou que o motorista do ônibus 40 016, da linha Estrada de Ferro—Leblon, não esperou que ela entrasse no veículo, fechando a porta e dando partida brusca. Com os gritos de Sueli, os passageiros obrigaram o motorista a frear.

Necessidade de aumentar o preço dos combustíveis adia reajustamentos do petróleo

O reajustamento dos preços para a comercialização dos derivados de petróleo não deverá ser executado êste ano, porque quando o fôr, terá que abranger também os óleos combustíveis e não sòmente a gasolina, conforme era pretendido pelos setores empresariais, como única forma de evitar um aumento geral de preços.

A informação, prestada ontem por uma alta fonte da Petrobrás, mostra a necessidade urgente de se reescalonar a atual tabela de preços para os derivados de petróleo, "desatualizada há bastante tempo", mas considera não ter sentido compensar na gasolina a não majoração dos preços dos demais óleos combustíveis.

ALTERNATIVAS

Na opinião do executivo da emprêsa brasileira de petróleo, os setores industriais — através de suas entidades de classe — procuraram pressionar o Govêrno no sentido de não aumentar o preço dos combustíveis para não serem forçados a conceder generalizados aumentos de preços pois, segundo êles, o custo de produção industrial seria fortemente afetado. Assim, o Govêrno, de início, pensou em utilizar um sistema de compensações, através de uma elevação do índice de reajustamento do preço da gasolina.

Mais tarde — segundo o informante — ficou decidido que, se o importante era não afetar os resultados financeiros previstos para êste ano, bastava que se esperasse mais uns dois meses (até fins de janeiro ou fevereiro de 1969) e concretizar os aumentos de preços, em níveis reais, e abrangendo todos os derivados, igualmente. Acentuou, porém, que se o Govêrno tiver ainda a intenção de proteger o preço dos combustíveis poderá fazê-lo através de absorções, mas com menores sacrifícios para o Tesouro.

CNP DESCONHECE

O chefe de gabinete do presidente do Conselho Nacional do Petróleo — CNP — General Araquém de Oliveira, declarou ontem, a respeito do aumento da gasolina, que não confirma nem desmente o fato e a sua data — anunciada pela imprensa para 1.º de janeiro — pois o único que poderá definitivamente fazê-lo é o Govêrno federal.

Esclareceu também que ao CNP cabe apenas manter o Govêrno informado dos estudos que realiza para novos preços, tendo em vista o aumento dos custos, possuindo para isso um complexo serviço especializado, que constantemente fornece os dados, como no caso de um aumento na taxa do dólar.

EXPLICAÇÃO

Adiantou o General Araquém de Oliveira que o aumento na taxa do dólar implica uma elevação dos custos da produção do petróleo e seus derivados, pois conforme se sabe, o Brasil importa grandes quantidades do produto.

Emissões do BID atingem US$ 406 milhões nos EUA com venda de novos bônus

O Banco Interamericano do Desenvolvimento atingiu ontem nos Estados Unidos o montante de US$ 406 milhões em bônus, com o lançamento da emissão de mais US$ 70 milhões através de um consórcio de 100 bancos de investimento e bancos comerciais, a juros de 6 e 5/8% e prazo de 25 anos, que se vencerá a 1.º de novembro de 1992.

Além disso, o BID colocou empréstimo no valor de US$ 247 milhões em outros mercados de capital, incluindo-se emissões a longo prazo na Alemanha (República Federal), Bélgica, Itália, Espanha, Holanda, Japão, Reino Unido e Suíça, bem como empréstimo a curto prazo na América Latina, Finlândia e Israel.

OUTRAS EMISSÕES

No derradeiro dia de setembro, o Banco Interamericano de Desenvolvimento já havia autorizado 479 empréstimos, no montante de US$ 2,6 bilhões, para projetos e programas de desenvolvimento de seus países membros da América Latina. Dessas operações, 159 empréstimos, no valor de US$ 948 milhões, foram concedidos por conta dos recursos ordinários de capital. O saldo corresponde a 188 empréstimos no montante de US$ 1,1 bilhão, autorizados por conta dos recursos do Fundo de Operações Especiais; 117 empréstimos, no total de US$ 500 milhões, concedidos do Fundo Fiduciário de Progresso Social, que o banco administra para o Govêrno dos Estados Unidos dentro do programa da Aliança para o Progresso, e 15 empréstimos, no equivalente de US$ 31,4 milhões, outorgados dos recursos que o banco administra para o Canadá, o Reino Unido e a Suécia. Estas diversas fontes de recursos são mantidas, utilizadas, comprometidas e invertidas de uma forma completamente superada dos recursos ordinários de capital.

OPERAÇÃO ATUAL

A emissão de US$ 70 milhões ontem lançada recebeu classificação entre os valôres cotados nos Estados Unidos na mais alta categoria (triplo A) e foi colocada sob a direção conjunta de Blith and Co. Inc., Lazard Freres and Co. e Lehman Brothers. O preço dos bônus é de 99,5% de seu valor nominal mais os juros acumulados. O convênio de subscrição correspondente à nova emissão foi firmado em Nova Iorque. O banco resgatará US$ 52,5 milhões de bônus da emissão à razão de US$ 3,5 milhões anuais, ao par, mais os juros acumulados cada ano, desde 1978 até 1992. O Fundo de Amortização resgatará, aproximadamente, 75% da emissão antes de seu vencimento.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 8.60
Venda 8.90

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,42142	3,46330
Libra Ester.	8,77479	8,85299
Marco Alem.	0,92389	0,92803
Florim	1,01099	1,01972
Franco Belga	0,073628	0,073704
Franco Franc.	0,73967	0,74555
Franco Suíço	0,85480	0,86247
Lira	0,005893	0,005957
Coroa Din.	0,48778	0,49255
Coroa Norueg.	0,51339	0,51874
Coroa Sueca	0,70990	0,71576
Xelim Austr.	0,141671	0,144485
Escudo Port.	0,127522	0,130240
Peseta	Nominal	Nominal
Pêso Argent.	0,009535	0,011581
Pêso Urug.	Nominal	Nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,75	0,83
Sôlis	0,070	0,087
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,31	0,39
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,068	0,072
Franco Franc.	0,66	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0910	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,28	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações permaneceu em baixa ontem, tendo o índice BV se fixado em 196, 1 pontos, com queda de um ponto em relação ao nível do dia anterior. Igualmente o volume de negócios apresentou-se fraco, tendo sido negociadas 350 mil ações no valor global de NCr$ 454 mil. Das que compõem o IBV, 7 estiveram em alta, 10 em baixa e 6 estáveis. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Docas de Santos e Petrobrás. Registraram as maiores altas: América Fabril (+ 4,3); Mesbla-ordinárias (+ 3,0); White Martins (+ 2,8); Docas de Santos (+ 1,1); e Mesbla-preferenciais (+ 1,0). As que mais caíram: Samitri (— 3,5); Alpargatas (— 3,3); Petrobrás-preferenciais (— 2,4); Belgo Mineira (— 2,0); e Lojas Americanas (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-11-68	31-10-68	25-10-68	18-10-68	Novembro de 1967
6540	6591	6713	6395	4042

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	31-10-68	0,663	30-09-68	(0,05)	74 109 708,20
ATLANTICO	24-10-68	3,62	23-09-68	(0,20)	2 959 915,89
TAMOYO	31-10-68	1,14	20-08-68	(0,10)	1 150 211,22
S B SABBA	31-10-68	0,130	04-10-68	(0,002)	1 955 615,87
VERA CRUZ	31-10-68	3,71	23-09-68	(0,52)	1 156 631,12
SUL BRASIL	20-09-68	1,25	20-12-67	(0,02)	37 991,33
NORTEC	24-10-68	0,65	30-09-68	(0,02)	71 678,96
IPIRANGA (157)	31-10-68	1,42	—	—	2 190 530,29
AYMORÉ	25-10-68	1,169	—	—	1 894 805,30
F. F. CRESCINCO	25-10-68	1,24	—	—	9 711 628,28
F. F. ATLANTICO	30-09-68	1,35	—	—	873 170,86
BGI (157)	31-10-68	1,45	—	—	1 443 774,44
BAHIA (157)	25-10-68	1,24	30-09-68	(0,03)	3 361 776,97
FEDERAL	29-10-68	2,057	Setem.-68	(0,050)	10 351 521,00
BANKIVEST (157)	29-10-68	1,646	Junho-68	(0,120)	13 677 644,09
BAHIA (157)	18-10-68	1,25	30-09-68	(0,68)	2 365 446,41
BRAFISA (157)	25-10-68	1,75	—	—	1 546 112,53
CREFINAN (157)	21-10-68	13,318	28-02-68	(0,70)	2 653 204,10
BIB (157)	31-10-68	1,44	16-04-68	(0,03)	13 963 630,96
COND. DELTEC	31-10-68	0,876	13-09-68	(0,018)	10 560 209,73
HALLES	22-10-68	0,735	30-09-68	(0,03)	1 506 166,16
HALLES (157)	23-10-68	1,168	23-06-68	(0,03)	5 407 222,49

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,01	2 400
ARNO, C/41	0,69	16 500
ARNO, C/42	0,65	400
ALPARGATAS	1,76	4 100
AMÉRICA FABRIL	0,24	2 000
ANT. PAULISTA	1,84	2 200
B. DO BRASIL	5,09	7 565
B. DE CRÉDITO REAL DE M. G.	1,60	293
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	100
BELGO-MINEIRA	0,45	36 400
BRAHMA, Pref., Ex Div.	1,33	23 600

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAHMA, Ord., Ex/Div.	1,50	6 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA, Ex/Dir.	0,65	1 600
BRAS. DE E. ELÉTRICA, C/Dir.	0,84	2 100
BRAS. DE ROUPAS	0,48	7 300
CIMENTO ARATU	3,79	600
CIMENTO ITAU, Pref., C/Div., 6%	3,38	1 000
D. DE SANTOS	0,96	49 000
DUCAL ROUPAS	0,90	1 200
D. ISABEL, Pref.	0,90	8 600
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex Div.	1,20	2 000
ESTRÊLA, Pref., C/34, Ex/Bon.	1,42	3 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Div.	0,56	4 200
FERRO BRASILEIRO, Ex/Dir.	1,20	6 500
HIME, Pref.	0,29	5 000
HIME, Ord.	0,30	2 600
KIBON, C/Bon.	3,52	1 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	485
LOJAS AMERICANAS, Novas	3,32	400
LOJAS AMERICANAS, Antigas	3,46	5 000
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,48	6 700
MESBLA, Pref.	1,09	2 900
MESBLA, Ord.	1,04	1 100
MESBLA, Pref., Novas	1,01	2 100
MESBLA, Ord., Novas	1,00	1 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
M. SANTISTA	1,23	1 500
N. AMÉRICA, Port., C/Div.	1,25	400
P. DE F. E LUZ	0,72	10 000
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Div.	1,65	15 500
PETROBRÁS, Pref.	1,20	90 356
PETROBRÁS, Ord.	0,82	41 160
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,05	1 000
S. S. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	4 990
SIDER. NACIONAL, Port.	0,49	1 300
SOUSA CRUZ	2,88	5 335
SAMITRI	0,50	9 600
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,88	8 900
WILLYS, Ord.	0,53	11 600
WHITE MARTINS	3,71	800

São Paulo (Sucursal) — Na última sessão desta semana, o pregão de títulos apresentou-se com fraca movimentação, registrando um volume de negócios bem inferior aos dias anteriores. As cotações também não tiveram um comportamento satisfatório, pois o índice Bovespa acusou uma queda de 2,1 pontos (1,17%) fixando-se em 177,9. Das companhias que o compõem, 3 subiram, 11 baixaram e 13 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 535 693, a quantidade 256 260 títulos e a realização de 202 operações. Ações que mais subiram: Duratex, ordinárias, cupão 18 (mais 1,3); Indústrias Vilares, pref. "B", novas (mais 1,8); Souza Cruz (mais 1,0); e Willys, ordinárias, cupão 20 (mais 1,7). As que mais baixaram: Aços Vilares, ordinárias (menos 1,7); Arno, preferenciais, cupão 41 (menos 1,4); Artex, preferenciais (menos 11,4); Cimaf, antigas (menos 1,9); Cimaf, novas (menos 3,9); Cimento Itaú, ordinárias (menos 1,5); Docas de Santos (menos 2,0); Estrêla, preferenciais, cupão 34 (menos 8,1); Indústrias Vilares, pref., "B", antigas (menos 2,0); Lojas Americanas, antigas (menos 1,4); e Moinho Santista (menos 1,6).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa, numa sessão muito ativa, sem que os investidores dessem maior atenção à suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte, sendo as eleições presidenciais do dia cinco o principal tema de conversas. A direção da Bôlsa decidiu ontem decretar os dias cinco, 11, 20 e 28 dêste mês como feriados, em lugar das quartas-feiras, deixando assim um dia livre na semana para os corretores porem em dia seus papéis. O índice mercantil da UPI registrou baixa de 0,33 por cento. A média industrial Dow Jones caiu 3,98 pontos, fechando em 948,41. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 19 centavos no valor médio das ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	955,74	961,15	947,86	948,41	— 2,98
20 FERROVIAS	264,86	263,22	261,28	263,37	— 1,03
15 CONCESSIONÁRIAS	131,49	132,67	130,46	131,33	+ 0,07
65 AÇÕES	339,27	341,10	335,06	337,04	— 1,16

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 103 900. Ferrovias 330 560; Concessionárias Serviços Públicos 194 700. Total 1 629 200.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) representa 100). Final 140,97.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—1/8	Chrysler	67—1/4	Int Harv	36—1/8	Pub S E G	32—3/4	United Aircr	66—1/2
Allied Chem	33—3/4	Col Gas	30—1/4	Int Nick	37—7/8	RCA	46—1/2	Utd Fruit	68—3/8
Allis Chal	31—7/8	Con Ed	33	Int Tel & Tel	58—3/8	Rep Stl	46—1/8	U S Steel	43—1/4
Am Can	52—3/4	Cont Can	62	Johns Manville	77—1/8	Rey Tob	40—1/2	U S Gypsum	84
Am Met Cl	44—3/4	Cont Stl	40—1/8	Kennecott	46—7/8	Sears	66	U S Smelting	60
Amer Std	41—7/8	Cord Pd	41—5/8	Kroger	33—7/8	Sinclair	102	Union Royal	63
Amer Smel	66—5/8	Crown Zell	50—1/4	Lehman	23—3/4	Southern R	62	Warner Bros	44—3/8
Am T & T	54—1/8	Curtiss W	36	Lockheed	54	Std O Cal	70	Woolwth	31—1/8
Amer Tob	33—7/8	Du Pont	171—1/2	Loews Thea	126	Std O Ind	61—1/8	Westg El	74
Anaconda	50—1/2	East Air L	21—3/4	Lonestar Cem	25	Std O N J	79—5/8	Allien Inc	61
Armour	56—5/8	Eastman	77—3/4	Mobil Oil	57—1/4	Std Brands	51—3/4	Ark La Gas	36—1/2
Atlan Rich	103	Electron Spe	24—5/8	Mont Ward	43—3/8	Stud Worth	55—1/2	Brit Am Oil	44—5/8
Atlas Corp	5—1/2	Ford	53—7/8	Nat Cash R	117—1/2	Swift	20—3/4	Brit Pet	15—1/2
Bendix	44—3/8	Gen Ele	94—1/8	Nat Dist	38—1/2	Tech Mat	10—5/8	Creole P	41—3/8
Beth Stl	32—5/8	Gen Foods	8	Nat Lead	71—1/8	Texaco	86—1/4	Espey Mfg	23—3/8
BGH	226	Gen Motors	87—1/8	Otis Elev	51—7/8	Texas Gulf	32—3/4	Giant Yell	10—7/8
Can Pac	77—1/2	Gillette	51—1/2	Pac G El	36	Textron	43—7/8	Home Oil A	34—3/8
Case J I	21—1/4	Goodyear	60—1/4	Pan Am	24—3/4	Timken	42	Husky Oil	25—1/4
Cerro	52—1/8	Grace W R	47—7/8	Penn N Y Cen	64—3/8	Un Carbide	44	Norf So Ry	40
Ches & Oh	71—7/8	IBM	309	Phillips P	64—5/8	Union Pacific	53—3/4	Seeman	12—1/4
								Syntex	66—3/4

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Títulos do Govêrno** — altas no início da sessão, algumas das quais anuladas mais tarde. **Ações norte-americanas** — em alta. **Minas** — ouro sul-africanas em ligeira alta. Australianas em grande alta. **Petróleo** — irregulares. **Industriais** — irregulares. A Vickers teve uma grande alta. American Tobacco, Glaxo e Rolls Royce também subiram. Lojas — Great Universal em alta.

O ouro foi vendido ontem a 38,90 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,60 por 10 quilos. Fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 300 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 3 000. Ficaram em estoque 28 505 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e firme. Vieram de São Paulo 103 fardos e de Minas Gerais 67. Saídas: 150. Existência: 1 037 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura do contrato universal fechou ontem inalterado na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de seis contratos. As cotações dos principais produtos no disponível em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 a 37,50, Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,60. Ambriz número 2 BB a 33,25.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 35 e 100 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque com venda de 3 312 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 42,75 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 100 pontos; o Acra a 43,40 centavos, também com alta de 100 pontos. Os observadores atribuíram a alta ao aumento da demanda na Europa, a operações especulativas e a notícias de que surgiu uma praga nas plantações da Nigéria.

AÇÚCAR—NOVA IORQUE — O açúcar mundial número oito fechou ontem entre quatro e 19 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 779 contratos. O produto nacional fechou inalterado. O preço mundial para entrega imediata caiu 20 pontos.

ALGODÃO—NOVA IORQUE — O algodão número 2 para entrega futura fechou ontem entre dois pontos de alta e 12 de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre 50 pontos de alta e 50 de baixa.

Falta de assistência das autoridades é que provocou epidemia que extermina gado

Belo Horizonte (Sucursal) — A falta de assistência pelos órgãos competentes foi a causa principal que fêz repetir, dez anos depois, a mesma epidemia de verminose, no rebanho bovino do nordeste de Minas, tão grave que levou o Govêrno do Estado a decretar estado de calamidade pública na época.

Hoje seguirá para a região — zona do Mucuri e médio Jequitinhonha — uma equipe de sete técnicos do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura de Minas, levando NCr$ 65 mil em medicamentos e fortificantes para iniciar a primeira fase de combate a epidemia de verminose que já matou, em apenas dois meses, cêrca de vinte mil cabeças de gado bovino.

OUTRAS RAZÕES

Segundo o chefe do Departamento de Produção Animal, Sr. José Maria da Silva, a equipe de sete professôres e professôras e vinte e um alunos da Faculdade de Veterinária, da UFMG, que visitou a região para diagnosticar o mal, apresentou os seguintes resultados: 1) Está havendo uma infestação maciça de vermes, atacando o aparelho digestivo e os pulmões do rebanho bovino, provocando alto índice de mortalidade. 2) Esta epidemia tem como causas principais a deficiência de minerais na região e o super pastoreio (mais animais do que comporta o pasto). 3) O gado saiu de um período de sêcas e entrou no chuvoso o que facilitou a proliferação dos vermes (calor e umidade são seu habitat favorável).

Além de a Delegacia do Ministério da Agricultura em Belo Horizonte já estar mobilizando pessoal e medicamentos para ajudar no combate à epidemia de verminoses da região, seguirá hoje para Águas Formosas uma equipe de três veterinários e quatro ajudantes do Serviço de Defesa Animal do Departamento de Produção Animal.

Esta equipe vai levar NCr$ 65 mil em medicamentos e fortificantes para iniciar a primeira fase de combate à epidemia. Segundo o Sr. José Maria da Silva os técnicos não vão se limitar a fazer o tratamento do gado da região, mas implantarão as bases para que o combate aos vermes se transforme numa campanha sistemática, a fim de evitar que se repita, pela terceira vez, o estado de calamidade ocorrido em 1958 na mesma região e também provocado por verminoses no rebanho bovino.

Concessão de créditos para operação comercial agrícola trará benefício a produtor

Belo Horizonte (Sucursal) — A concessão de crédito fiscal, na primeira operação de comercialização dos produtos agrícolas, é a única medida capaz de trazer o alívio tributário para o produtor rural.

Esta opinião está sendo defendida pela Federação da Agricultura de Minas Gerais — Farem — cujo presidente o Sr. Josafá Macedo afirmou ontem que "a agricultura nacional não pode suportar os pesados ônus do ICM, impôsto que tem levado intranqüilidade à classe rural, hoje desalentada e sem estímulos para continuar trabalhando."

CAMINHO CERTO

"A tese apresentada pelo Secretário de Fazenda de Minas Sr. Ovídio de Abreu na recente reunião de Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, realizada êste mês na Guanabara, aponta o caminho certo", afirma o Sr. Josafá Macedo, que acrescenta: "Essa tese defende a concessão de um crédito fiscal, na primeira operação de comercialização dos produtos agrícolas. Dependendo do percentual a ser fixado, esta solução atenderá às aspirações da classe rural. Entretanto, como a matéria demandava estudos mais profundos pelas assessorias fiscais dos demais Estados participantes, o assunto foi encaminhado ao exame da comissão permanente, da qual esperamos um parecer favorável.

Explica o presidente da Farem que "a isenção total para o ICM estabelecida durante o encontro de Pôrto Alegre, em fevereiro dêste ano, não resultou em qualquer benefício prático para os agricultores" salientando: "Dada a má estruturação da economia agrária, a medida provocou onde foi introduzida, uma tendência à diminuição dos preços recebidos pela venda dos produtos, em valor correspondente ao impôsto isentado. Isso ocorreu porque, na realidade, a isenção era apenas uma simples transferência da obrigatoriedade do recolhimento do ICM devido para a segunda operação."

MINISTRO

Afirma ainda o Sr. Josafá Macedo que "a atual sugestão do Ministro da Agricultura, que reduz o ICM para 3% na primeira operação, não trará qualquer vantagem para o produtor rural, uma vez que, na segunda e terceira operações, deverá ocorrer um aumento do ICM a ser recolhido a fim de compensar a redução concedida na primeira operação."

Por dentro do negócio

GATT EM AÇAO — O Comitê Agrícola do GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio) que acaba de reunir-se em Genebra, decidiu reexaminar os problemas de produção e comercialização que se apresentam nos principais países do mundo. Os países mais ricos do mundo que participaram daquela reunião adotarão um programa que prevê o exame simultâneo dos aspectos do problema.

O Comitê Agrícola, que celebrará sua próxima reunião em fevereiro, estudará a estrutura dos mercados internacionais em oito setores (cereais, carne bovina, carne de porco, ovina e de aves, frutas e hortaliças, óleos, fumo e vinho). Estudará também os mecanismos que influem nos intercâmbios (subvenções às exportações e práticas equivalentes, sistemas de duplo preço, acôrdos bilaterais, exportações realizadas por juntas de comercialização ou monopólios).

SIDERURGIA — O Ministro Costa Cavalcanti que está realizando uma viagem oficial à Alemanha, vem mantendo entendimentos com dirigentes da indústria e siderurgia daquele país. As entrevistas realizadas em Dusseldorf têm versado sôbre a extensão das explorações de mineração no Brasil.

SEGURANÇA BANCARIA O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, tem mantido contato com as autoridades policiais e com o Governador Negrão de Lima, visando ao oferecimento de maior segurança aos estabelecimentos bancários do Rio. Classificou, por exemplo, de tranqüilizadora a ação do delegado Fontoura de Carvalho, da 14.ª DD (Leblon, Ipanema e Gávea) que montou esquema para dar proteção aos bancos de sua área.

CACAU — Acompanhados do presidente do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, Sr. Clodomir Xavier de Oliveira, membros daquela entidade estiveram, ontem, com o Presidente Costa e Silva, quando lhe fizeram entrega de um memorial, no qual relatam tôdas as dificuldades por que passa, atualmente, a economia cacaueira, solicitam ajuda financeira do Govêrno federal e dão conta da "pacificação e unificação" de tendências na região. Embora o documento entregue ao Presidente da República não tivesse sido liberado, ontem, pela Secretaria de Imprensa da Presidência nem pelos conselheiros do cacau, transpirou, contudo, que os lavradores de cacau expressam suas mágoas pela morosidade das providências prometidas com vistas a socorrê-los e reivindicam aquilo que consideram indispensáveis para solucionar a presente crise cacaueira. No memorial entregue ao Presidente da República, ontem, segundo se apurou, os membros da diretoria do Conselho Consultivo dos Produtores de Cacau, depois de terem ouvido a opinião de dezenas de presidentes de sindicatos rurais da região cacaueira baiana, em reunião realizada no dia 23 de outubro último em Itabuna, expressaram ao Presidente Costa e Silva seu inteiro apoio às iniciativas da Ceplac.

SONDAGEM CONJUNTURAL — Os dados relativos à Sondagem Conjuntural para o último trimestre do ano (outubro/dezembro) ainda não estão de todo concluídos como tem sido noticiado. A Fundação Getúlio Vargas responsável pela pesquisa deverá apresentá-los somente na próxima semana, quando deverão estar terminados todos os levantamentos realizados, bem como as análises e as conclusões finais efetuadas pela equipe técnica do Centro de Estatística e Econometria do Instituto Brasileiro de Economia da FGV.

MAIS HABITAÇÕES — A política habitacional do Govêrno prossegue em ritmo acelerado. Com o financiamento que o Banco Nacional de Habitação vem de conceder para a construção de um conjunto residencial composto de 1 300 casas em Bangu. Ao ato de assinatura do contrato de funcionamento do Jardim Bangu estiveram presentes o Diretor-Superintendente do BNH, Sr. Cláudio Luís Pinto, Sr. Eudoro Lemos de Oliveira, Diretor do Banco da Bahia e Samuel Gandelman, Diretor-Superintendente da firma construtora Bersam.

EXPRESSAS — O Conselho Nacional de Desenvolvimento da Pecuária (Condepe) acaba de concluir, na Guanabara, em colaboração com o Ministério da Agricultura e a OEA, um curso para a formação de técnicos para análise econômica dos programas que compõem o Projeto de Desenvolvimento da Agropecuária. Esses projetos prevêem a aplicação de US$ 80 milhões, no próximo triênio, na melhoria da produtividade dos rebanhos do Sul e do Brasil Central.

O Ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, empossou ontem, no cargo de Diretor Geral do Instituto Nacional de Pêsos e Medidas, o engenheiro Moacir Reis.

O Sr. José Inácio Caldeira Versiani, presidente do Centro Industrial do Rio de Janeiro, está convocando os 70 membros efetivos do Conselho Deliberativo da entidade para eleger, dia 7 de novembro, corrente, a Diretoria e respectivos suplentes para um mandato de dois anos.

O Diretor de Telecomunicações da Suécia, engenheiro Bertil Bjurel, estará na próxima têrça-feira, dia 5, às 18 horas, no Clube de Engenharia, quando proferirá uma conferência sôbre "Telecomunicações na Suécia."

O presidente em exercício da ABECIP, Sr. Murilo Gouvêa, considera que o recente decreto governamental regulando a emissão de valôres mobiliários pelos governos estaduais teve a virtude de trazer ao mercado de capitais a necessária disciplina. Reconhece que a medida governamental "serviu para fortalecer o mercado e há mesmo expectativa muito otimista de uma expansão moderada dos papéis até durante novembro e todo o mês de dezembro."

Ameaça de embargo por parte dos EUA faz o Brasil recuar sôbre o confisco do solúvel

A notícia de que o Govêrno dos Estados Unidos — pressionado pelos grandes torradores — estaria disposto no embargo do Acôrdo Internacional do Café fêz com que o Brasil decidisse reexaminar sua intenção de taxar as exportações de café solúvel para o mercado norte-americano em um teto máximo de 15%, a partir de ontem.

Essa afirmação, feita ontem por uma alta fonte do Govêrno, acrescentou que a volta da medida para estudos e observações retardará sua adoção por mais uns dois meses, mas que a sua entrada em vigor é certa, "pois trata-se de um compromisso oficial assumido pelo país num tratado internacional" e que não prejudicará a indústria nacional de café.

EXPLICAÇAO

Quando da renegociação do Acôrdo Internacional do Café, o Brasil aceitou negociar com os americanos a adoção de um confisco cambial para as suas exportações de café industrializado para os EUA, operação essa que vinha sendo acusada de "concorrência desleal." Ocorre que isso se passou em março. De lá para cá, o preço do café no mercado interno brasileiro foi progressivamente reajustado e, ao invés de onerar as indústrias de café solúvel em 40% do seu custo operacional, passou a onerá-la em cêrca 60%. Assim, ao invés dos 15% contratados, o Brasil têve que pensar em baixar essa taxa de contribuição para 10% e adotar um sistema de compensações (prêmios, baixa do registro mínimo e outros) capazes de evitar o aniquilamento da indústria brasileira.

Sabedores das intenções do Govêrno brasileiro, os norte-americanos ameaçaram denunciar o nôvo Acôrdo junto à Organização Internacional do Café, em Londres. Sendo assim, a medida que entraria em vigor ontem, foi retardada e levada a estudos para uma possível reformulação. De qualquer forma, embora os técnicos do Govêrno não pareçam estar muito interessados em estimular o fabrico do café solúvel no país, porque a quantidade exportada em solúvel é subtraída da nossa cota de café verde (em grão), o assunto "será estudado com o maior cuidado para evitar distorções."

Govêrno estuda redução de diversas matérias-primas básicas para a indústria

Produtos básicos para a indústria, tais como soda-cáustica, alumínio, aços especiais e outras matérias-primas dos ramos eletroquímicos e eletrometalúrgicos poderão ter seus preços reduzidos, com reflexos benéficos na economia em geral, conforme prognósticos do Ministro Delfim Neto.

Tal expectativa foi manifestada pelo Gabinete do Ministro da Fazenda, após reunião entre os Ministros Delfim Neto, Hélio Beltrão, representantes dos Ministros do Interior e das Minas e Energia, o presidente da Eletrobrás, quando foi examinada também a redução das tarifas de energia elétrica.

MEDIDAS

As medidas acertadas na reunião visam a estabelecer uma coordenação das reduções dos preços de energia para certos tipos de indústria, com rebaixamento nos custos de produção de vários ramos industriais a serem apontados pelo Conselho Interministerial de Preços.

Segundo informaram os Srs. Mário Bhering e Henrique Cavalcânti, Ministro interino das Minas e Energia, os Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão determinaram que essa redução de preço seja feita de forma a resultar em benefícios diretos para os consumidores finais daqueles insumos básicos.

Para tanto, será estabelecida uma coordenação entre o CIP e o Ministério das Minas e Energia, que estará representado no Conselho. Ainda em decorrência dos entendimentos acertados ontem, já foram examinados pelos técnicos da Fazenda cêrca de 30 casos de indústrias dos setores eletroquímicos e eletrometalúrgicos.

Deficit da União pode aumentar com baixa arrecadação

A arrecadação da União nos primeiros dez meses do ano atingiu NCr$ 6 696 444,00, índice registrado no final do mês de outubro. A receita prevista para o exercício de 1968 é de NCr$ 12 019 388,00, embora as autoridades fazendárias esperem, até o fim do exercício, arrecadar NCr$ 11 bilhões. Faltam apenas dois meses para o Govêrno cobrir uma diferença de NCr$ 4,3 bilhões, na hipótese da arrecadação atingir NCr$ 11 bilhões, e de NCr$ 5,3 bilhões, dentro da programação orçamentária.

Técnicos fazendários acham que é difícil, em apenas dois meses, o Govêrno arrecadar NCr$ 4,3 bilhões. Nesse caso, o deficit estimado para o corrente ano, em NCr$ 1,2 bilhão, poderia se elevar para até NCr$ 3 bilhões, mesmo com cortes drásticos nas despesas de custeio e de investimentos, no entender dos técnicos do Ministério da Fazenda.

COMO ESTA

Os números sôbre o comportamento da receita dos tributos federais foram fornecidos pelo diretor do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, Sr. José Alves Coutinho. Em sua opinião, êste ano apresentou "um dos maiores índices de arrecadação já registrados no país." Sem levar em conta o aumento de 20% na alíquota do impôsto sôbre produtos industrializados, os incentivos fiscais do impôsto de renda e a inclusão da alíquota do impôsto sôbre combustíveis, mostrou o Sr. Alves Coutinho que a arrecadação dos dez primeiros meses representa um incremento da ordem de 66,12%, em relação a igual período do ano passado, que atingiu NCr$ 4 032 118,00.

Disse que o Departamento de Arrecadação cogita em dar maior elasticidade à fórmula de cobrança amigável dos créditos fiscais, mediante a introdução de uma fase de negociações diretas com o contribuinte, após o reconhecimento da situação econômico-financeira dos devedores, apuradas em auditorias específicas.

Empreiteiros acreditam que o Govêrno irá saldar suas dívidas até o final do ano

O vice-presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEOP — Sr. José Colagrossi, afirmou ontem, que aquela entidade confia plenamente em que o Ministro Delfim Neto cumpra a sua promessa de pagar até o final do ano, as dívidas do Govêrno federal, que, para com as emprêsas associadas, são da ordem de NCr$ 300 milhões.

Quanto à forma de pagamento esclareceu que, caso as dívidas fôssem executadas totalmente, os empreiteiros certamente aceitariam a liquidação em parte através de dinheiro, e outra parte por meio de Obrigações Reajustáveis do Tesouro. A seu ver, a medida serviria ainda como dispositivo para conter o surto inflacionário.

DIVIDAS

Na sua opinião grande parte dessas dívidas, não são consideradas como tal, visto que muitas vêzes os empreiteiros adiantam as obras mais do que o permitido pelo Orçamento da União, a fim de não as paralisarem, o que lhes acarretaria prejuízos, preferindo então que a dívida fique por pagar.

Afirmou o Sr. José Colagrossi, tanto na qualidade de deputado da Oposição (MDB-GB) como na de representante de uma associação de empreiteiros, que acredita nas finalidades do Ministro Delfim Neto, em quem vê um homem capaz e cumpridor da palavra.

As dívidas da União para com os associados da ABEOP — acrescentou — giram em tôrno de NCr$ 300 milhões, entre obras de construção de estradas, portos e outras, excluindo-se, é claro, as obras realizadas para Governos estaduais e diversos municípios.

Teófilo quer utilização da rêde bancária comercial no crédito do capital de giro

O presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, professor Teófilo de Azeredo Santos, aplaudiu ontem a decisão de elevar o suprimento de crédito às indústrias e sugeriu que seja utilizada, com êste objetivo, a rêde bancária comercial.

A seu ver, a descentralização do crédito industrial resultaria na redução geral das taxas de juros, na maior velocidade operacional e na motivação dos bancos comerciais para que aperfeiçoem suas equipes técnicas e organizem carteiras de crédito industrial.

APLAUSO

"Aplaudimos o realismo e coragem do Sr. Ministro do Planejamento, ao declarar que o empresariado brasileiro encontra-se disperso e sem qualquer ajuda financeira que possibilite a renovação de seu capital de giro, necessário ao fortalecimento da emprêsa, ao aumento da produção, de forma que haja realmente condições de competição com o mercado exterior" — declarou o Prof. Teófilo.

Ressaltou que "por outro lado, merecem elogio os esforços da direção do BNDE, no sentido de alcançar a racionalização do crédito industrial no país."

AGENTES

"Contudo — acrescentou — em relação aos recursos a serem utilizados pelo BNDE para refôrço do capital de giro do setor industrial, parece-nos que seria de grande alcance a utilização das instituições financeiras como agentes repassadores. A medida não tem apenas por finalidade evitar mais uma etapa na estatização do crédito, que, a pouco e pouco, se implementa entre nós, mas visa a assegurar, em relação aos bancos comerciais, a redução de seu custo operacional, pois bastaria que lhes fosse permitido aplicar 3% dos recolhimentos compulsórios em faixas especiais para o setor industrial, a juros máximos de 1,5% ao mês, que teríamos à disposição da indústria, cêrca de NCr$ 200 milhões."

Esclarece o Sr. Azeredo Santos que nada impede seja médio ou longo o prazo destas operações, pois "ao contrário do que se diz, inexiste proibição aos bancos comerciais para realizarem operações acima de 120 dias."

Não se pode alegar, em sua opinião, que tal medida conflitaria com a tese governamental de deter a expansão dos meios de pagamento ou que o orçamento seria perturbado, pois os recursos, sendo, pelo menos nesta primeira fase, coletados internamente, não se pode distinguir tècnicamente as aplicações através dos bancos comerciais e as realizadas pelo BNDE, para efeito de política monetária.

AS VANTAGENS

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancos, a sugestão traria as seguintes vantagens:

a) criação de Carteira de Crédito Industrial, nos bancos comerciais, a juros de 1,5% ao mês e a prazo médio ou longo, conforme o caso;

b) fortalecimento do crédito à indústria, com reflexos positivos no preços e a própria concorrência determinará a seletividade na aplicação, de forma a conservar a segurança e liquidez;

c) maior e mais adequada velocidade operacional, pois os bancos já possuem informações atualizadas sôbre a situação econômico-financeira de sua clientela;

d) redução do custo operacional da rede bancária privada, com óbvios efeitos sôbre as taxas de juros.

E concluiu o Prof. Teófilo:

"O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico é o principal instrumento de execução da política de investimentos do Govêrno federal, nos têrmos das Leis n.ºs 1.628, de 20 de junho de 1952, 2.973, de 26 de novembro de 1956, e 4.595, de 31 de dezembro de 1964. Parece-nos, assim, diante das razões expostas, que as instituições financeiras devem ser agentes repassadores dos recursos a serem destinados ao financiamento do capital de giro para a indústria, mas respeitados os juros e os prazos que atendam aos interêsses do aumento e melhoria da produção, — não só para que possa ser alargado o mercado interno, mas, ainda, conquistado de forma mais racional o mercado externo."

MODIFICAÇOES

Belo Horizonte (Sucursal) — As modificações que serão feitas no BNDE, segundo as entidades que representam o empresariado mineiro, são fundamentais para o desenvolvimento da economia nacional e darão oportunidade para que o órgão cumpra seus verdadeiros objetivos.

As entidades se congratularam com o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá, em telegramas enviados ontem, dizendo que "o financiamento do capital de giro pelo órgão trouxe imensa alegria a todos os setores de atividades do Estado."

REALIDADE

O nôvo programa de atuação do Banco Nacional do Desenvolvimento para o próximo ano, segundo o presidente da Federação das Indústrias de Minas, Sr. Fabio de Araújo Mota, "significa a compreensão da nossa realidade. Hoje é impossível a uma indústria nacional ter condições de concorrer, em pé de igualdade com qualquer emprêsa estrangeira. Basta olharmos os balanços das emprêsas nacionais para verificarmos que "despesas financeiras" é um dos principais itens que entram na composição do custo global de produção."

"O financiamento do capital de giro — frisou — a juros de 16 por cento ao ano, por um prazo máximo de 48 meses, vai representar uma forte ajuda na redução do custo operacional das emprêsas nacionais. O custo do dinheiro que será oferecido pelo BNDE como foi anunciado, será inferior à média apresentada pela rêde bancária privada nacional, que hoje está superior ao crescimento da taxa inflacionária.

SEM BUROCRACIA

O presidente da Associação Comercial de Minas Sr. Avelino Meneses disse que "talvez nenhuma outra medida anunciada pelo Govêrno Federal êste ano tenha trazido tanta alegria aos setores empresariais de Minas. A comissão de financiamento ao capital de giro, com dinheiro barato, além de proporcionar o fortalecimento da emprêsa nacional, significará também, uma forte concorrência ao setor privado do crédito obrigando a redução das taxas de juros pela rêde bancária. O nôvo programa do .... BNDE só trará benefícios à economia nacional, e esperamos que êle seja cumprido sem as tradicionais exigências burocráticas que sempre caracterizaram a administração brasileira."

Produtos agropecuários terão US$ 30 milhões

O Banco do Brasil instituiu o Fundo de Desenvolvimento da Industrialização de Produtos Agropecuários, que de início injetará na economia nacional recursos financeiros equivalentes, no mínimo, a US$ 30 milhões, metade dos quais se origina de empréstimos contratados com o Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O nôvo Fundo — Fundipra — objetiva financiar emprêsas privadas e cooperativas de produtores, de inversões fixas, destinadas à instalação, expansão e/ou modernização de pequenas e médias indústrias de produtos agropecuários, florestais e pesqueiros, bem como ramos conexos, auxiliares ou complementares.

PERCENTUAL

Os financiamentos, em regra, atingirão 75% do custo total das inversões fixas programadas, mas quando se tratar de projetos em zonas menos desenvolvidas do país aquêle percentual poderá ser elevado. Os empréstimos serão concedidos pelo prazo mínimo de 5 anos e máximo de 12 anos, com carência equivalente ao período previsto para implantação do empreendimento, acrescido de até 24 meses. Estarão sujeitos a juros de 12% ao ano e correção monetária de 10%, esta a ser revista periòdicamente pelo Conselho Monetário Nacional.

Estabelece ainda o Programa que sempre que se justifique, a execução dos projetos financiados será provida de assistência técnica, visando a assegurar aos empresários adequada capacidade, inclusive de natureza administrativa e contábil. Os dispêndios pertinentes, no todo ou em parte, são passíveis de financiamento.

JOST CONCLAMA

Tendo em vista que o Programa do Fundipra contribuirá para acelerar o desenvolvimento do País, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, conclamou os empresários a apresentarem seus projetos, de modo que os créditos obtidos no exterior possam ser utilizados com a máxima presteza possível.

Lembrou que a vasta rêde de agências do Banco do Brasil, que somam cêrca de 700 unidades, está apta a prestar aos interessados as informações necessárias e aparelhada a dar, dentro de reduzido prazo, solução às propostas de financiamento que forem apresentadas.

Secretaria de Segurança volta a proibir frescobol e lancha perto das praias

Para garantir segurança e tranqüilidade aos freqüentadores das praias cariocas, a Secretaria de Segurança estabeleceu ontem, em portaria, uma série de proibições a atividades em terra, mar e ar, que entram em vigor a partir de hoje. Mais uma vez, o frescobol está proibido.

Embora não tenha ainda os esquemas e o número de policiais encarregados do policiamento, a Secretaria de Segurança coibirá jogos e animais nas praias, lanchas e barcos a menos de 200 metros da arrebentação e aviões em vôo a menos de 300 metros de altura.

POLICIAMENTO

Vários órgãos da Secretaria de Segurança estarão encarregados de fazer cumprir as proibições contidas na portaria, cabendo à Superintendência Executiva a coordenação geral e o estabelecimento de normas e instruções complementares.

O número de policiais, agentes e soldados que participarão dos esquemas de policiamento das praias cariocas não está ainda fixado, pois a Guarda-Civil, a Radiopatrulha, a Polícia Militar, o Corpo Marítimo de Salvamento e as Delegacias Distritais deverão enviar à Superintendência Executiva, na próxima semana, o contingente que colocarão à disposição para o trabalho.

A PORTARIA

É a seguinte a portaria da Secretaria de Segurança que regulamenta a prática de esportes e "da outras providências":

"Considerando a necessidade de proporcionar segurança e tranqüilidade aos freqüentadores das praias, bem como a conveniência de disciplinar a prática de esportes de praia; Considerando que deve ser proporcionado aos freqüentadores de praia um máximo de segurança e que a uma minoria de adeptos de certas modalidades de desportos não assiste o direito de perturbar a tranqüilidade da maioria; Considerando que é contravenção penal o arremêsso, em via pública, ou em lugar de uso comum, de coisas que possam ofender, molestar ou sujar alguém (Lei das Contravenções Penais, Art. 37), bem como a condução de animais em via pública, pondo em perigo a segurança alheia (Lei das Contravenções Penais, Art. 31); Considerando que é crime a desobediência à ordem legal emanada de autoridade competente (Art. 330, do Código Penal), resolve:

1 — Proibir — a) de 6 horas às 14 horas, quaisquer atividades desportivas que possam molestar terceiros nas áreas de banhos de mar nas praias da cidade, dentro da barra, na zona rural (praias de Sepetiba, Pedra, Barra de Guaratiba e Grumari) e do Leme ao Recreio dos Bandeirantes; b) nas praias, o trânsito ou permanência de animais de qualquer espécie e em qualquer horário; c) a prática do chamado tênis de praia (frescobol) em qualquer horário; d) o estacionamento ou trânsito de qualquer embarcação de qualquer tipo, estranhas ao Corpo Marítimo de Salvamento, a menos de 200 metros da arrebentação (areia); e) o vôo a menos de 300 metros de altura sôbre a praia, bem como o lançamento de propaganda de qualquer natureza sôbre a areia, mar ou proximidades; f) o embarque de passageiros em transportes coletivos em trajes de banho que atentem contra o decôro público.

2 — Permitir: a) nas praias, a prática de futebol com uso de balizas, *medicine-ball* e *surf* depois das 14 horas; b) a prática do volibol e de peteca a partir dos 9 horas, aos clubes devidamente registrados nas administrações regionais, após consulta ao Corpo Marítimo de Salvamento, que fixará uma faixa paralela à calçada, na proporção da largura da praia, para armação de rêdes e demarcações dos quadros dêstes esportes."

CALOR AUMENTA

A temperatura voltou a elevar-se ontem e deverá continuar em ascensão hoje. A máxima de ontem chegou a 34,3º, em Jacarepaguá, e a mínima foi de 18,9º, no Jardim Botânico. Com a dissipação da frente fria que há dias vinha ameaçando o Rio, o tempo deverá permanecer bom neste fim de semana, embora ainda com alguma nebulosidade.

Sumário de culpa sôbre as atrocidades na Vivenda da Luz será na próxima semana

Niterói (Sucursal) — Abel e Edilsa Marques, acusados de atrocidades contra 47 crianças internadas na Vivenda da Luz, estão morando na casa de parentes em Bonsucesso, na Guanabara, e deverão ser sumariados na próxima semana, na Vara Criminal de Nova Iguaçu.

O casal, que teve sua prisão preventiva suspensa por ordem do juiz Marques Morado, vai responder ao processo em liberdade e seus advogados afirmam que não precisarão, sequer, de testemunhas de defesa, "porque tôdas as pessoas ouvidas durante o inquérito policial, que relataram atrocidades, mudaram suas declarações em Juízo."

NA GUANABARA

Abel e Edilsa ao saírem anteontem da prisão foram para a casa de amigos, em Vila Isabel, e ontem de manhã se transferiram para a casa de parentes, na Rua Emílio Zaluar, n.º 26, em Bonsucesso.

Um cunhado de Abel, Sr. Manuel Fernandes da Cruz, afirma que êle e Edilsa não estão em condições de receber ninguém e que as visitas sòmente serão permitidas depois de ordem médica. Abel estaria com o lado esquerdo do corpo paralisado, devido à forte emoção que sofreu.

O casal só deverá aparecer, outra vez, durante a fase do sumário. O juiz de Nova Iguaçu, Moacir Marques Morado, afirmou não ter encontrado nos autos do processo nenhuma prova ou mesmo evidência que justificasse a permanência do casal na prisão. Um funcionário do Foro informou que o juiz relutou algum tempo para decidir, temendo uma campanha da imprensa.

SEM SOLUÇÃO

As crianças da Vivenda da Luz continuam espalhadas pelos orfanatos de Nova Iguaçu. Das 47 retiradas da Vivenda da Luz, apenas seis foram devolvidas aos pais, que provaram, com documentos, a paternidade. Quatro outras permanecem com famílias de Nova Iguaçu e as demais continuam nos orfanatos, que alegam não dispor de condições para mantê-las.

O nôvo juiz de Vara Cível de Nova Iguaçu, Sr. Pedro Américo Rios, que substituiu o Sr. Alberto Nader, assumiu o cargo há 15 dias e ainda não resolveu sôbre para onde irão as crianças. Abel e Edilsa foram liberados às 22 horas de anteontem e poucas pessoas sabiam que o casal estava em liberdade.

Abel e Edilsa alegarão que a Polícia os coagiu

Niterói (Sucursal) — Abel e Edilsa Marques foram instruídos, durante o inquérito policial, para aceitar tôda e qualquer acusação, pois seus advogados pretendiam provar, em Juízo, que agiam sob coação.

Isto foi fácil provar: os depoimentos eram tomados a qualquer hora — até de madrugada; e algumas reconstituições sem caráter oficial, feitas com crianças, não foram autorizadas pelo Juizado de Menores. Resultado: um inquérito incompleto, sòmente com provas circunstanciais de homicídio, sem nenhum valor em Juízo. O casal está em liberdade para responder por lesões corporais: a pena não ultrapassará dois anos, sem as agravantes.

INICIO

A Vivenda da Luz, em Morro Agudo, Nova Iguaçu, foi fechada pela polícia e pelo Juizado de Menores no dia 30 de agôsto passado, uma sexta-feira. A denúncia partiu de uma das mães das crianças internadas — eram 47, no total — embora o Juizado conforme reconheceu o então juiz de menores da comarca, Sr. Alberto Nader, já tivesse recebido denúncias de irregularidades há mais de quatro anos.

A polícia começou então a investigar as atrocidades praticadas contra as crianças, que viviam amontoadas numa casa com menos de 40 m2, divididas em três categorias, de acôrdo com suas condições físicas. Os mais gordinhos — usados nas campanhas de rua, para arrecadação de donativos — dormiam em colchões sujos, enquanto os demais tinham apenas tábuas para dormir.

Crianças e testemunhas revelaram uma série de torturas: *repadora*, flexões do corpo, num movimento de abaixar e levantar; *prontidão*, permanecer de pé, sob o sol, para secar a roupa urinada; *joelho*, genuflexão, com mãos para o alto; e *cebola-de-cana*, permanecer de pé, com uma perna cruzada sôbre a outra. Os castigos eram aplicados por mínimas faltas — até mesmo rir demais.

Iniciando o inquérito, a Polícia ouviu Edilsa Marques, que chegou a negar as atrocidades, até ser acareada com o pedreiro José Barquilo Faeda, que fôra contratado pelo casal para obras na Vivenda, e assistiu a Edilsa jogar água fervendo em uma menina. Edilsa admitiu, então, a acusação, vindo juntar outra, mais tarde: a morte da menina Eliete, causada por um chute desferido por Abel em sua barriga.

Edilsa criou, então, uma história de encapuzados — homens da Delegacia de Morro Agudo — que a obrigaram a maltratar as crianças, senão matariam seu marido e incendiariam o orfanato. Eram inimigos políticos de Abel, conforme afirmou, e queriam destruí-lo. A partir daí, não negou as acusações e pedia, apenas, que a condenassem logo, pois se julgava culpada e queria ver tudo acabado.

Foram ouvidas testemunhas, médicos da Vivenda e policiais, todos confirmando as atrocidades, alguns por terem visto e outros por ouvir dizer. Uma antiga empregada da Vivenda, Carmina Pereira da Silva, chegou a entregar ao encarregado do inquérito, delegado Maurício Coutinho, um pedaço de pau, que, segundo afirmou, era usado por Edilsa para maltratar as crianças. Ela guardara a madeira durante quatro anos.

O PODER DA DESTRUIÇÃO

Um monte de ferros retorcidos foi o que restou do B-25 após o choque no Morro da Prainha

FAB resgata os corpos das 17 vítimas no acidente do B-25

Um monte de ferros retorcidos, cápsulas de balas de metralhadoras ponto 50 e dois relógios de pulso — do pilôto e do co-pilôto — foi o que restou do B-25 da FAB que explodiu anteontem ao bater contra a escarpa do morro da Prainha, a oito quilômetros a leste do Recreio dos Bandeirantes.

No acidente morreram os 17 ocupantes do avião, cujos corpos ficaram irreconhecíveis, à exceção do sargento Afonso Celso Gelanico. Os relógios marcaram a hora exata do acidente: 10h 45m. Os corpos mutilados foram resgatados ontem e transportados em lombos de burros e por soldados da Base Aérea de Santa Cruz até o pé do morro.

OPERAÇÃO PENOSA

No pé do morro foi improvisada uma base de operações. O terreno íngreme e escorregadio do morro dificultava o resgate, exigindo muito esfôrço dos homens da FAB, que foram grandemente auxiliados pelos lavradores Aroldo, Teodoro, Valdemar e Fernando Batista — irmãos — os quais ofereceram duas mulas para o transporte.

A escuridão e a cautela — a região é infestada de cobras surucucus — impediam também maior rapidez na operação. Os últimos corpos chegaram à base de operações sòmente às 8h de ontem.

Apenas um corpo — o do sargento Afonso Celso Gelanico —, não ficou carbonizado, possibilitando parte de seu reconhecimento. Um fato chamou a atenção dos militares: junto aos destroços, estavam quase intatos os documentos do comandante do avião, capitão-aviador Hélio do Amaral Teixeira. Envolta num plástico, junto aos cartões de identidade, estava uma receita médica ilegível. O tenente Magalhães, da equipe de resgate, parou emocionado e observou:

— Era um velho amigo. Sinto não tê-lo encontrado vivo.

PRIMEIRA REFEIÇÃO

As 8h desciam os últimos corpos. Os homens do PARA-SAR, extenuados no trabalho de transporte dos corpos, foram substituídos por soldados da Base Aérea de Santa Cruz e receberam mantimentos: ovos cozidos, maçãs, sanduíches, abacaxis e café. Devoravam os alimentos com avidez, pois há quase 24 horas não comiam. Baldes com água reabasteciam os cantis já vazios. A equipe havia passado tôda a noite junto aos cadáveres, na tarefa de recolhimento dos corpos. Às 6h do dia seguinte ainda era muito intenso o cheiro do vapor de gasolina; partes da fuselagem continuavam a fumegar. Quando todos os corpos chegaram à base de operação, ao pé do morro, foram colocados num caminhão e numa ambulância da Base Aérea de Santa Cruz.

IRRECONHECÍVEIS

O diretor do Hospital da Base Aérea de Santa Cruz, capitão-médico Odir Azevedo, que coordenou a parte médica da operação, confessou ser impossível a identificação dos corpos. Informou que seriam sepultados obedecendo um critério que êle próprio desconhecia. Sò mesmo o corpo do sargento foi reconhecido.

O aparelho, de prefixo 5 143, conduzia o capitão-aviador Hélio do Amaral Teixeira, pilôto; primeiro-tenente-aviador Márcio Adão Müller, co-pilôto; capitão-especialista Enir Vieira de Magalhães Glória, os sargentos Vinícius Palmeira da Silva, Geraldo Ferreira da Silva, Antônio Vicente Silva, Afonso Celso Monteiro Gelanico, Luís Fernando Caldi; os alunos Roberto Jorge, Eduardo Ferreira Cardoso, Francisco Moreira Filho, Fernando Melo Viana Sena, Jaber Tiradentes Coelho, Silvano Onório Câmara, Benedito Edésio da Silva, Adamor da Silva Braga e Epaminondas Aguiar de Lima.

O TREINO FATÍDICO

Os nove alunos da Escola de Especialistas da Aeronáutica, de Guaratinguetá, chegaram no Rio na última segunda-feira. Aqui realizariam treinamentos de combate e fariam um estágio na Base Aérea de Santa Cruz. O primeiro vôo foi realizado quarta-feira passada, no mesmo B-25 que viria a explodir no dia seguinte.

Os jovens — em sua maioria de 20 anos — ficaram entusiasmados com as operações. Sempre atentos às instruções, preparam-se para o segundo vôo — quinta-feira às 7 horas. Como sempre, os ataques simulados seriam feitos na Restinga da Marambaia, região considerada pelas autoridades da FAB como ideal para êstes tipos de exercícios.

Quinta-feira, às 7h21m, o B-25 decolou da Base de Santa Cruz. O ponto estabelecido foi atingido e começaram as operações com o metralhamento de algumas áreas. Terminada a missão, três horas depois, o avião se comunicou com a Base Aérea e anunciou que estava prestes a retornar. Foi o último contato com a tripulação do avião acidentado.

A TESTEMUNHA

Às 10h43m o lavrador Fernando Batista da Silva, proprietário de uma parte das terras do morro da Prainha, almoçava com sua família num casebre pràticamente camuflado pelo matagal intenso. Um ronco forte e a explosão.

— Quando saí já vi as labaredas subindo. Só podia ser um desastre de aviação e por isso fui à Delegacia — explicou.

Ninguém mais na região viu o avião no momento do acidente. Sabe-se que o aparelho vinha com teto baixo e logo que sofreu o primeiro choque contra algumas árvores tentou readquirir a altura, o que foi impossível, pois já estava completamente descontrolado.

A festa de formatura dos nove alunos da Escola de Especialistas da Aeronáutica, de Guaratinguetá, estava marcada para o dia 20 de dezembro. Este seria o último estágio a que se deviam submeter. Dentro de alguns dias estariam de volta à escola, em São Paulo, onde se preparariam para receber as três fitas que lhes confeririam a patente de sargentos.

COMUNICADO

Em nota oficial distribuída ontem, o Gabinete do Ministro da Aeronáutica diz lamentar informar o acidente com o avião B-25 da Escola de Especialistas de Aeronáutica e dá a relação dos 17 mortos.

Queda mata o pilôto do Bandeirante

São Paulo (Sucursal) — O pilôto que testou com pleno êxito o Bandeirante, primeiro turboélice fabricado no Brasil, morreu ontem em São José dos Campos, vítima da queda de um avião de treinamento da FAB, o Uirapuru T-33.

O major José Marioto Ferreira, de 35 anos, realizava um vôo de rotina e seu avião caiu no bairro do Rio Comprido, nas proximidades da Fábrica de Móveis Fiel, às 17h30m. O lugar foi interditado pela FAB, que somente hoje iniciará as investigações sôbre as causas da queda.

NADA DISSE

Embora o Uirapuru T-33, homologado pela FAB, estivesse equipado com um aparelho de radiocomunicação VHF, o major José Marioto não fêz referência a qualquer anormalidade antes da queda. Os técnicos da FAB acham que êle tentou saltar de pára-quedas, que teria ficado prêso ao avião, na queda em parafuso.

O corpo do major José Marioto foi levado para o necrotério da Santa Casa local e hoje será levado para o Rio. Êle integrava a equipe do Centro Técnico da Aeronáutica há cinco anos.

DESAPARECIDA

A môça da foto se chama Celina. Ela desapareceu desde o dia 19 de outubro passado e, até agora, seus pais tentam localizá-la inùtilmente. Temem que Celina tenha perdido a memória, pois estava em tratamento médico. Vestindo saia xadrez, blusa vermelha rolê, cinto largo, sapatos e bôlsa pretos, Celina foi vista pela última vez quando apanhava um táxi, às 22h30m, na Avenida Ataulfo de Paiva. A jovem tem 17 anos, 1m70cm de altura, 55 quilos, olhos e cabelos escuros. Os pais solicitam que qualquer informação seja dada pelos telefones 56-1922, 22-1263, 42-8850, 34-2010 ou 34-2020

Soldados da Fôrça Pública paulista são expulsos sob ritual por atos de terror

São Paulo (Sucursal) — Cercados de antigos companheiros e sob o ressoar de tambores, três milicianos da Fôrça Pública envolvidos nos recentes atentados terroristas foram expulsos ontem da corporação, depois de destituídos das vestimentas militares.

O comandante da Fôrça Pública, coronel Ferreira Marques, ressaltou que o ato tinha o sentido de desagravo à integridade moral da milícia, "que não pode tolerar entre os seus integrantes elementos indignos de ostentar as insígnias e a farda da corporação de Tobias de Aguiar."

RITUAL

Ao término da leitura da ordem do dia, cêrca de 500 milicianos da Fôrça Pública, entre soldados e oficiais, deram meia volta e ficaram de costas para o ex-sargento Rubens Jairo dos Santos, ex-cabo Edson Vieira e o ex-soldado Jessé Cândido de Morais. Este acusado de ser o último elemento de ligação entre os executores das explosões e os mentores intelectuais, entre os quais o místico Saboto Dinotos.

O ato começou às 16 horas no pátio do 1.º BP Tobias de Aguiar, apesar dos trovões e da chuva. Em seu discurso, o coronel Ferreira Marques destacou que as demais entidades, inclusive civis e religiosas, também procedem assim.

— Somos a mais tradicional corporação militar de São Paulo. Nossa bandeira e nossa farda refletem um passado de que nos orgulhamos e que nos cabe afirmar altivamente — declarou.

Depois da degradação, os ex-milicianos atravessaram o pátio de cabeça baixa e entraram num carro do DOPS. Com êles, subiu para 311 o número de elementos expulsos êste ano da Fôrça Pública em solenidade idêntica.

CASO DO SENTINELA

Os 16 elementos da quadrilha foram presos no início da semana pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (DEIC), seguindo indicações do serviço secreto da Fôrça Pública.

Nos primeiros interrogatórios, todos êles já confessaram o suficiente para serem incriminados, embora nada tenha sido apurado ainda sôbre vínculos com assaltes a bancos ou atos terroristas. A maior suspeita que recai sôbre a quadrilha é a de ter assassinado o sentinela do Corpo de Bombeiros, Antônio Carlos Jefferi.

AVISOS RELIGIOSOS

Novena ao Menino Jesus de Praga

Ó Jesus, que dissestes: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e a porta se abrirá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

Ó Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao Pai em Meu Nome Êle atenderá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

Ó Jesus, que dissestes: o Céu e a terra passarão, mas a minha Palavra não passará — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (menciona-se o pedido).

Agred. saúde Mano.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas.

HEBE

O PONTO FATÍDICO

MORRO DA PRAINHA ALT. 359 m
Recreio dos Bandeirantes
Praia de Sernambetiba
Ponta de Sernambetiba
Praia de Grumari
MORRO DA GUARATIBA
Oceano Atlântico

O avião caiu ao bater no morro, após os exercícios em Sernambetiba

Boato deixa Belém sem transportes

Belém (Correspondente) — Uma greve inesperada dos motoristas de táxis e ônibus deixou esta cidade completamente sem transporte, a partir do meio dia de ontem. A atitude dos profissionais foi motivada pelo boato de que um colega de classe — o motorista *Ratinho* — teria sido seqüestrado por marginais.

Um grupo mais exaltado interditou com seus veículos o Largo de São Brás, obrigando os colegas a aderirem à greve, inclusive forçando os passageiros a desembarcarem. A Polícia Militar tomou sérias medidas para que os veículos não fôssem depredados pela população. À noite tudo voltou à calma, com a notícia de que nada aconteceu a *Ratinho*.

SEM APURAR

Nermaus é só levado de galope largo na semana, mas, na hora do páreo sabe atropelar forte

RAÇA DE CRAQUE

John Dory cada dia melhor é uma das atrações do GP de domingo

Claudemiro acha GP muito equilibrado mas confiança em John Dory é acentuada

O treinador Claudemiro Pereira mesmo sem querer destacar um competidor como fôrça do Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, nem mesmo John Dory, disse que apenas faz questão de esclarecer que seu potro tem qualidades para enfrentar a distância sem problema.

Disse o treinador que John Dory vem trabalhando muito bem desde a sua última vitória na milha, quando alcançou a liderança da geração, mas o seu trabalho não chegou a merecer uma comparação com a do gaúcho Light Romu, embora esclareça que em corrida tudo é diferente e a marca geralmente desaparece para dar lugar à categoria.

MUITO EQUILÍBRIO

A respeito de Light Romu, explicou que mesmo considerando que o tempo pode desaparecer diante da classe não está desmerecendo Light Romu que considera um dos nomes do grupo que reúne maior chance de vitória.

Adiantou que o páreo está realmente equilibrado e parece que será decidido entre John Dory, Nermaus, Al Fin, Light Romu e Jasmin, admitindo que seja observada uma disputa difícil, e o fator sorte seja um fator preponderante para o sucesso.

EXCELENTE POTRO

Claudemiro Pereira quis deixar claro, no entanto, que mesmo perdendo não se pode dizer que John Dory é inferior a qualquer concorrente, pois somente o tempo vai apontar o verdadeiro líder através de uma série de qualidades.

Declarou, porém, que sua confiança na vitória é bastante acentuada, não somente pela simples qualidade de bom corredor que possui John Dory, mas por ter o tordilho excelente filiação e ótimo porte. Argumentou, também que as vitórias de seu pupilo já demonstram a sua excelente capacidade de locomotora, confirmando, assim, os seus bons trabalhos desde os primeiros instantes de pista.

Iatagan marcando 49s para os 800 metros ficou sendo favorito do melhor páreo

Iatagan com um apronto de 49s para os 800 metros surge como fôrça no quinto páreo desta tarde na Gávea, tendo ainda no companheiro Icatu boa ajuda, caso confirme o seu apronto de 51s nos 800 metros com muita facilidade até cruzar o disco.

Karatê, agora perfeitamente aclimatado ao calor carioca, é um rival perigoso nos 2 mil metros, principalmente se o jóquei J. B. Paulielo o guardar para uma atropelada violenta no final como é do seu feitio. O potro Tamoyo, também tem chance, ficando como a melhor pule da competição.

BOM ESTADO

Don Gosik atravessa um bom estado atlético atualmente e vai normalmente ser a fôrça da carreira inicial desta tarde na Gávea. Estarel que se aparece na raia para competir quando tem chance, surge aqui como grande obstáculo ao pilotado de J. Gil, figurando então Hariolo como azar tentador, pois, aprontou os 700 metros em 42s e corria muito nos metros finais.

CARREIRA DURA

Pitis, Elvette, Itagiba e Umaná são os destaques dêste páreo, havendo apenas uma ligeira vantagem para Pitis que gosta de uma raia macia e fugindo na frente deve custar para perder aqui. Itagiba tem um apronto de 45s nos 700 metros sem ser apurada em parte alguma, demonstrando com isto condições para vender caro a sua derrota. Elvette vem preparada para uma grande atuação e, mesmo muito despistada nos exercícios deve vender muito jôgo, pois, existe realmente fortes esperanças no seu triunfo.

VOLTA PREPARADA

Cláudia tem um trabalho muito bom e, no seu apronto voltou a agradar com 45s nos 700 metros correndo fácil até cruzar o disco. Sua maior adversária é Serein pela distância favorável, enquanto Minha Gatinha vai produzir novamente uma grande exibição, pois, anda tinindo e aprontou favoràvelmente na manhã de quinta-feira.

Em 1 200 metros e numa raia favorável, Iarapu pode perfeitamente marcar mais um ponto na sua carreira. Adversários são: Don Risco, El Zig e Praieira com uma ligeira vantagem para a pilotada de J. Tinoco, que também melhora muito de produção quando aparece competindo em percurso de velocidade.

DABOHÊMIA

Atravessando atualmente a melhor fase de sua campanha Dabohêmia deve vender caro a sua derrota nesta oportunidade, tendo no entanto em Better Half uma forte rival que poderá perfeitamente lhe derrotar nestes 1 200 metros. Sacarina e Happy Flower são os bons azares.

BOM FLOREIO

Dr. Didi trabalhou bem e normalmente vai custar muito para ser derrotado aqui. Gosta da pista pesada e na leve sempre correu aceitàvelmente contra êstes rivais. Precioso, Allegreto e Taarup são os que podem atrapalhar o pilotado de J. Queirós, com uma ligeira vantagem para Precioso que vai bem em qualquer raia.

MELHOROU

Chariot deixou ótima impressão na sua carreira da semana passada e confirmando agora vai custar para perder. Adversários são: Mandarim, Outonal e Manini com vantagem para Outonal que aprontou bem e vai correr muito com Rangel Carmo.

Light Romu muito fácil marcou 1m02s para o seu apronto de 1000 metros

Light Romu aprontou de maneira sensacional na manhã de ontem, pois marcou 1m 02s para os 1 000 metros, com facilidade e sempre muito controlado pelo jóquei J. Pedro F.º

Hálimo também foi um dos bons destaques no apronto, porque a sua marca de 48s 4/5 para os 800 metros é bastante satisfatória e reflete perfeitamente a sua excelente forma técnica atual. J. Silva — seu jóquei — não o exigiu em parte alguma do percurso.

Invitation

Invitation (P. Alves), vindo de maior distância, completou a reta em 36s2/5, deixando muito boa impressão. Rema (R. Carmo) passou os 800 em 54s, muito à vontade e a mais do centro da raia. Boraceia (J. Borja) melhorou para 51s, agradando muito. Cadilon (H. Vasconcelos) cobriu os 800 em 51s4/5, com grande facilidade. Harpaga (J. Machado) deu um passeio de 54s para os 800.

Mavis

Randana (J. Queirós) desceu a reta em 39s, à vontade. Repetida (J. Machado) melhorou para 38s2/5, com sobras. Esula (D. Santos) baixou para 37s2/5, agradando. Mavis (J. Santana) corria muito nesta partida de 36s2/5 para a reta.

Ripper

Sândalo (J. Silva) passou os 800 em 58s2/5, de carreirão. Hieto (F. Estêves) melhorou para 54s1/5, a galope largo e sempre afastado da cêrca. Alentejo (J. Queirós) deixou um companheiro a vários corpos, marcando 53s para os 800. Ripper (J. Brizola) melhorou para 51s2/5, com grande facilidade. Squalo (M. Silva) não se empregou nesta partida de 55s para os 800.

Hálimo

Irerê (C. R. Carvalho) cobriu os 800 em 50s2/5, com muita disposição. Industan (J. Queirós) passou os 700 em 48s2/5, suavemente. Hálimo (J. Silva) parecia voar nesta partida de 48s4/5 para os 800. Cuentero (J. Santana) aumentou para 52s2/5, com sobras. Itararé (F. Estêves) cobriu os 700 em 44s3/5, muito contrariado e juntinho à cêrca externa. Librium (M. Henrique) deu um carreirão de 48s para os 700. Omarim (J. Machado) passou os 800 em 52s, correndo muito nos metros finais. Cezanne (J. B. Paulielo) baixou para 50s, contido.

Iamém

Jingle Bell (J. Queirós) desceu a reta em 38s, a galope largo. Claubert (J. Tinoco) melhorou para 37s1/5, demonstrando alguns progressos. Util (J. Reis) não agradou com a partida de 46s para os 700, vindo sempre a mais do centro da pista. Abdullah (J. Brizola), vindo de mais para mais, chegou com boa ação em 38s para a reta. Jongo (S. França) passou os 700 em 46s, com sobras e a pouco mais do miolo da cancha. Iandaiá (A. Santos) desceu a reta em 35s4/5 muito contrariado, pois não o deixaram correr em parte alguma. Iamém (F. Pereira F.º), na reta oposta, foi um dos espetáculos desta manhã, registrando para a reta a excelente marca de 34s1/5; prosseguindo até os 800 registrou 47s3/5, agradando muito. Itan (J. Borja) desceu a reta em 37s2/5, causando boa impressão.

Light Romu

Nermaus (J. Reis) desta feita não se empregou como vinha fazendo ultimamente, pois procurou a cêrca externa e registrou para o quilômetro a marca de 1m04s3/5. Jeu d'Or (J. Machado) levou alguma vantagem de Alzon (P. Alves) e chegou com algumas reservas, marcando 1m 04s3/5 para o quilômetro. Baraçau (J. Portilho) passou os 800 em 50s, com firmeza e sempre afastado da cêrca. John Dory (M. Silva), com seu pilôto sereno e sem ser exigido em parte alguma do percurso, registrou 1m005s1/5 para o quilômetro. Intrépido (J. Sousa) aumentou para 1m06s, sem chamar atenção. Naldinho (A. Ramos) elevou para 1m08s2/5, a galope largo. Inti (J. Brizola) melhorou para 1m06s2/5, sempre contido. King Richard (J. Queirós) passou os 800 em 54s2/5, registrando muito bom final. Natchez (J. B. Paulielo) cobriu o quilômetro em 1m07s, com sobras. Light Romu (J. Pedro F.º), vindo sempre de rédea sôlta e afastado da cêrca, trouxe uma das melhores marcas: 1m02s4/5 para o quilômetro. Jasmin (D. Muños) chegou sobrando ao lado de Geiser (S. França) com 1m05s 2/5 para o quilômetro. Parnaso (J. Borja) chegou muito próximo de Iambo (B. Santos) em 49s4/5 para os 800.

Vogarina

Happy Story (J. Portilho), vindo de maior distância, completou os 360 em 22s2/5. Vogarina (A. Ramos) desceu a reta em 37s, com muita facilidade. Apa (J. Brizola) deu um pique na reta oposta de 300 metros, registrando 17s2/5, com alguma solicitação. Butte (J. Queirós) passou os 700 em 47s2/5, à vontade. Beverly (D. Santos) desceu a reta em 41s2/5, suavemente. Nenette (D. Santana) passou os 360 em 22s2/5, dominando com autoridade uma companheira.

Braddock

Braddock (J. Portilho) desceu a reta em 37s4/5, agradando muito. Goiás (J. Machado) aumentou para 38s, com muita facilidade. Patchouly (P. Alves) deu duas partidas de 100 metros em 6s, muito apurado.

Programa de hoje

1.º PÁREO — Às 14 horas — 1 300 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Don Gosik, J. Gil	4	57	Z. D. Guedes	2.º Mileto	1 500	AL	97"
2—2 Esterel, J. B. Paulielo	3	57	A. P. Silva	1.º Suez	1 300	AP	85"
3—3 Belvedere, A. M. Caminha	1	57	O. B. Lopes	3.º Uganah	1 200	AL	76"
4 Marcim, M. Henrique	5	57	B. Ribeiro	U.º Urmarino	1 400	AL	90"
4—5 Heraldo, J. Silva	6	57	M. Sousa	3.º Precursor	1 200	AP	76"
6 Hariolo, F. Pereira F.º	2	57	F. P. Lavor	7.º Uganah	1 200	AL	76"

2.º PÁREO — Às 14h30m — 1 300 m — NCr$ 2 200,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Pitis, C. R. Carvalho	3	58	A. Nahid	7.º Yasmin	1 300	AL	85"
2 Lightsome, M. Silva	5	54	J. S. Silva	4.º Mariú	1 400	AL	89"3
2—3 Elvette, J. Borja	9	58	A. P. Silva	8.º Mixuruca	1 200	AM	76"3
4 Rás Gussa, M. Alves	4	58	O. Serra	6.º Mariú	1 400	AL	89"3
5 Cordialista, J. Queirós	6	58	O. J. M. Dias	5.º Inerata	1 200	AL	75"2
3—6 Itagiba, P. Alves	10	58	E. Freitas	2.º Mariú	1 400	AL	89"3
7 Jeune Fille, não correrá	11	54	P. Morgado	3.º Haca	1 200	AL	77"
8 Orbenix, D. Santos	7	54	T. R. Gomes	5.º Haca	1 200	AL	77"
4—9 Umaná, D. Santos	8	58	Z. D. Guedes	Estreante	—	—	—
10 Farisca, J. Barbosa	1	58	A. Araújo	U.º Urdaneta	1 400	AP	91"4
" Sempeali, A. Ramos	2	54	A. Araújo	7.º T. Catita	1 200	AP	77"2

3.º PÁREO — Às 15 horas — 1 600 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Cláudia, J. Borja	3	57	A. P. Silva	6.º La Pardita	1 600	GL	99"1
" Eleyone, J. B. Paulielo	9	54	A. P. Silva	U.º Albione	1 300	NP	83"
2—2 Serein, F. Pereira F.º	2	57	F. P. Lavor	2.º Groelândia	1 200	AL	76"3
3 Alênia, E. Marinho	4	57	H. Sousa	7.º Talance	1 300	GL	79"2
3—4 M. Gatinha, J. Bafica	7	57	N. Pires	U.º Talance	1 300	GL	79"2
5 Acádia, J. Queirós	8	54	J. Morgado	11.º Talance	1 300	GL	79"2
4—6 Genève, F. Estêves	1	54	E. Freitas	12.º Diffah	1 300	GL	80"1
7 Liza, P. Alves	5	57	M. Mendes	4.º Talance	1 300	GL	79"2
8 Suvenir, J. Reis	6	56	A. Correia	8.º Talance	1 300	GL	79"2

4.º PÁREO — Às 15h30m — 1 200 m — NCr$ 1 800,00 — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dom Risco, L. Carvalho	7	51	Z. D. Guedes	2.º V. Ignacio	1 300	AP	80"4
2 Old Nede, F. Pereira F.º	6	53	S. d'Amore	6.º F. Flower	1 300	NL	81"4
2—3 El Zig, D. F. Graça	1	52	R. Costa	2.º Alzon	1 300	AL	82"1
4 Rock Gin, J. Garcia	8	52	F. Costas	4.º Alzon	1 300	AL	82"1
3—5 Iarapu, M. Alves	2	53	J. L. Pedrosa	5.º Alzon	1 300	AL	82"1
6 Guinéu, J. Queirós	5	52	F. P. Lavor	2.º Alzon	1 300	AL	82"1
4—7 Praieira, J. Tinoco	4	51	L. Ferreira	8.º Hoco	1 400	AP	89"
8 Amor Brujo, F. Estêves	3	51	H. Sousa	6.º Icatu	2 200	AM	143"

5.º PÁREO — Às 16h05m — 2 000 m — NCr$ 3 200,00 — RECORDE: 120"4 — NANDO E ATRAMO

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Iatagan, D. Muñoz	10	54	E. Freitas	5.º Nermaus	1 600	GL	96"2
" Icatu, J. Borja	1	53	E. Freitas	1.º Walad	2 200	AM	143"
2—2 Moozus, J. Bafica	3	53	J. Araújo	3.º Nermaus	1 600	GL	96"2
3 Massari, J. Sousa	4	55	L. Ferreira	7.º Icatu	2 200	AM	143"
3—4 Karatê, J. B. Paulielo	5	57	E. Coutinho	6.º Nermaus	1 600	GL	96"2
5 El Caribe, J. Queirós	7	50	A. P. Silva	1.º Patorial	2 000	NL	130"1
" Mileto, J. Queirós	9	50	A. P. Silva	1.º Dom Gosik	1 500	AL	97"
4—6 Tamoyo, A. Ramos	6	53	R. Silva	3.º Imperator	1 800	GL	109"
7 Urbany, J. Brizola	8	52	G. Morgado	3.º Icatu	2 200	AM	143"
8 Cuore, R. Carmo	2	50	B. P. Carvalho	U.º Indigo	1 300	GL	78"4

6.º PÁREO — Às 16h40m — 1 200 m — NCr$ 3 200,00 — (BETTING) — RECORDE: 70"4 — CLAUSTRO

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dabohemia, M. Silva	8	58	A. Araújo	1.º Ione	1 000	NP	63"4
2 Maninha, D. Neto	5	54	H. Sousa	U.º Jelena	1 400	AL	90"1
2—3 Better Half, J. Sousa	1	54	G. L. Ferreira	11.º Jaldecsa	1 300	AM	85"
4 Gastona, R. Carmo	2	54	N. P. Gomes	12.º Lara	1 000	NU	63"3
3—5 Sacarina, M. Alves	9	58	O. J. M. Dias	7.º Inédia	1 300	AP	84"3
6 Miss Cantr, A. Ramos	4	54	J. C. Lima	8.º Dabohemia	1 000	NU	63"3
7 Loka Linda, D. Muñoz	11	54	M. Mendes	5.º Lara	1 000	NP	63"4
4—8 H. Flower, J. Portilho	7	58	H. A. Barbosa	1.º Apa	1 000	NP	64"2
9 Nolinha, J. B. Paulielo	3	54	E. Coutinho	Estreante	—	—	—
" Cida, não correrá	10	54	E. Coutinho	7.º H. Flower	1 000	NP	64"2

7.º PÁREO — Às 17h15m — 1 600 m — NCr$ 1 800,00 — (BETTING) — RECORDE: 97"2 — FARINELLI

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dr. Didi, J. Queirós	13	57	A. Vieira	4.º L. Samba	1 300	AL	81"4
2 Ecol, S. M. Cruz	14	53	W. Aliano	3.º L. Samba	1 300	AL	81"4
" Talismã, F. Pereira F.º	4	57	W. Aliano	U.º Guadalquivir	1 400	AP	91"1
2—3 Precioso, J. Garcia	11	59	M. Mendonça	3.º F. de Oração	1 600	AL	103"4
4 El Capitan, C. R. Carvalho	6	54	A. P. Silva	7.º Arminho	1 600	AP	105"2
5 Folgadão, J. Sousa	10	58	A. Rosa	8.º W. Hunter	1 300	GL	78"
3—6 Allegretto, D. Santos	2	57	G. Feijó	4.º F. Oração	1 600	AL	103"4
7 Faceiro, J. Brizola	7	57	R. Tripodi	5.º Ambrosso	1 300	AP	82"4
8 Zaum, M. Henrique	2	54	B. Ribeiro	7.º Willy	1 600	NL	102"2
9 Moonshine, não correrá	5	52	R. Morgado	6.º W. Hunter	1 300	GL	78"
4-10 Taarup, J. Borja	3	57	G. Morgado	3.º F. Oração	1 300	GL	78"
11 Sigiloso, M. Hévia	12	57	W. Pinelas	5.º W. Hunter	1 600	AL	103"4
12 Ourope, A. Ramos	1	57	A. Araújo	8.º L. Samba	1 300	AL	81"4
13 Lord Tango, F. Estêves	9	55	A. Correia	U.º L. Samba	1 300	AP	83"3

8.º PÁREO — Às 17h50m — 1 300 m — NCr$ 2 200,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 — Farinelli, Orton, Estrilo

Animais, Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Mandarim, J. B. Paulielo	4	57	E. Coutinho	4.º Il Perugino	1 400	AL	90"
2 Manini, R. Carmo	6	57	W. Penelas	7.º Gaulo	1 200	AL	76"4
3 S. Love, C. R. Carvalho	5	57	J. G. Silva	7.º Macáo	1 400	AL	90"
2—4 Innsbruck, D. F. Graça	8	57	R. Carrapito	2.º Il Perugino	1 000	AU	61"2
5 Souviens-Toi, J. Brizola	11	57	P. Morgado	4.º Austin	1 500	AP	97"2
6 Fair Diviko, A. Marçal	10	57	O. Serra	U.º Imbroglio	1 300	AP	84"
3—7 Chariot, J. Queirós	2	57	R. Costa	3.º Gaulo	1 200	AL	76"4
8 Bellone, A. Ramos	1	57	J. Morgado	2.º Imbroglio	1 300	AP	84"
9 Rondante, J. Bafica	7	57	J. C. Lima	6.º Reprovado	1 000	GL	59"
10 Cacau, J. Santana	14	57	W. Andrade	5.º Gaulo	1 200	AL	76"4
4-11 Outonal, M. Alves	12	57	E. P. Coutinho	2.º Gaulo	1 200	AL	76"4
12 Zenon, E. Marinho	3	57	G. Ulloa	4.º Gaulo	1 200	AL	76"4
13 Falucho, D. Santos	13	57	E. C. Pereira	4.º Reprovado	1 000	GL	59"
14 Shazzan, D. Neto	9	57	A. Nahid	U.º Gaulo	1 200	AL	76"4

Nossos palpites

1 — Don Gosik — Esterel — Hariolo
2 — Pitis — Elvette — Itagiba
3 — Cláudia — Serein — Genéve
4 — Don Risco — El Zig — Iarapu
5 — Iatagan — Karatê — Tamoyo
6 — Dabohêmia — Better Half — Sacarina
7 — Dr. Didi — Precioso — Allegretto
8 — Chariot — Mandarim — Outonal

Turfe no Sul já tem campo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Comissão de Corridas do Jóquei Clube do Rio Grande do Sul já apurou as inscrições para os dois grandes prêmios da semana do G. P. Bento Gonçalves, cujas condições admitem a inclusão de parelheiros de outros centros turfísticos do país e do exterior.

Aberta a urna, contaram-se 27 animais no G. P. Revolução Farroupilha, em 1 609m e com a dotação maior de NCr$ ... 5 000,00 e 17, no G. P. Bento Gançalves, em 3 000m e NCr$ 15 000,00 ao laureado,programados para 9 e 10 de novembro, respectivamente. Aberto a animais de 3 anos e mais idade, carregando pesos da Tabela II, o Revolução Farroupilha te como candidatos os seguintes animais: Acomado, Araranguá, Bombeiro, Brasamora, Cairel II, Crosete, Descansado, El Solimar, Esbelto, Estio, Fermont, Fôgo Pato, Gajão, Glória, Gobelin, Kandro, King Archer, Lablab, Liberto, Macimalo, Madurodan, Major Vaso, Ouroducado, Péricles, Princesa Moura, Provincial e Sir.

Destinado também a animais de três anos e mais idade, com pesos da Tabela II, o Bento Gonçalves-68 recebeu as inscrições de Araranguá, Ask for It, Astro Grande, Barou, Benedicto II, Corejada, Dilema, El Solimar, Estio, Gajão, Gobelin, King Archer, King Twist, Madurodan, Major Vaso, Otona e Walad.

Segunda-feira próxima, dia 4, quando serão formados, provàvelmente, quatro programas, quais sejam os de sexta-feira (noturno), sábado, domingo e segunda-feira (noturno), vão ser recebidas as confirmações dos mencionados competidores aos dois grandes prêmios.

De Cidade Jardim estão inscritos Ask for It, Dilema, King Archer, Madurodan e Otona; da Guanabara, Walad; Gajão, Estio e Lablab, de Curitiba. Os restantes, todos são animais do turfe gaúcho. Tem-se como certas as confirmações de Ask for It, King Archer e Walad nos 3 000m do Bento Gonçalves, para nos determos nos competidores estranhos ao Crisial, enquanto na milha do Farroupilha os candidatos de fora deverão ser Estio, Gajão, Lablab e Madurodan.

Montarias de amanhã

1.º PÁREO — Às 14h — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00
1—1 Invitation, P. Alves .. 4 58
2—2 Balsa, J. Queirós 6 54
3 Rema, R. Ramos 2 54
3—4 Boracéia, A. Barroso . 3 54
5 Ruth K, D. Santos .. 7 53
4—6 Cadilon, H. Vasconcelos .. 1 58
" Harpaga, J. Machado . 5 54

2.º PÁREO — Às 14h 30m — 1 200 metros — NCr$ 2 200,00
1—1 Randana, J. Queirós .. 6 56
" Repetida, J. Machado 3 54
2—2 Benfeitora, P. Alves .. 4 54
3 Uracha, N. correrá .. 3 54
3—4 Françoise, N. correrá . 8 50
5 Esula, J. Benfica 7 46
4—6 Mavis, J. Santana ... 2 54
7 Mixuruca, N. correrá . 1 54

3.º PÁREO — Às 15h — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00
1—1 Gainly, F. Pereira F.º 1 57
" Il Perugino, M. Alves 2 57
2—2 Sândalo, J. Silva 4 57
3 Hieto, F. Estêves 8 57
3—4 ZYX 22, D. Muñoz .. 6 57
5 Alentejo, J. Queirós . 7 57
4—6 Ripper, J. Brizola 3 57
7 Squalo, M. Silva 5 57

4.º PÁREO — Às 15h 30m — 1 600 metros — NCr$ 2 200,00
1—1 Irerê, C. R. Carvalho 10 55
2 Industan, J. Queirós . 1 54
2—3 Hálimo, J. Silva 4 58
4 Itararé, F. Estêves .. 7 54
5 Cuenterol, J. Garcia . 0 54
3—6 Librium, M. Henrique 2 58
7 Omarim, J. Machado . 3 54
8 Mônaco, R. Carmo .. 6 54
4—9 Cezanne (*) A. Barroso 5 54
" Mileto, J. B. Paulielo 8 54
" El Caribe, J. B. Paulielo 11 48
(*) — ex-Nicolé

5.º PÁREO — Às 16h 05m — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00
1—1 Jingle Bell, J. Queirós 8 59
2 Claubert, J. Tinoco .. 4 54
2—3 Cadirbun, A. Ramos . 9 54
4 Util, J. Reis 7 54
3—5 Abdullah, J. Brizola . 2 58
6 Jongo, F. Estêves 5 54
4—7 Iandaiá, J. Machado . 6 54
" Iamém, F. Pereira F.º 10 54
" Itan, J. Borja 1 54
" Indio, P. Lima 3 54

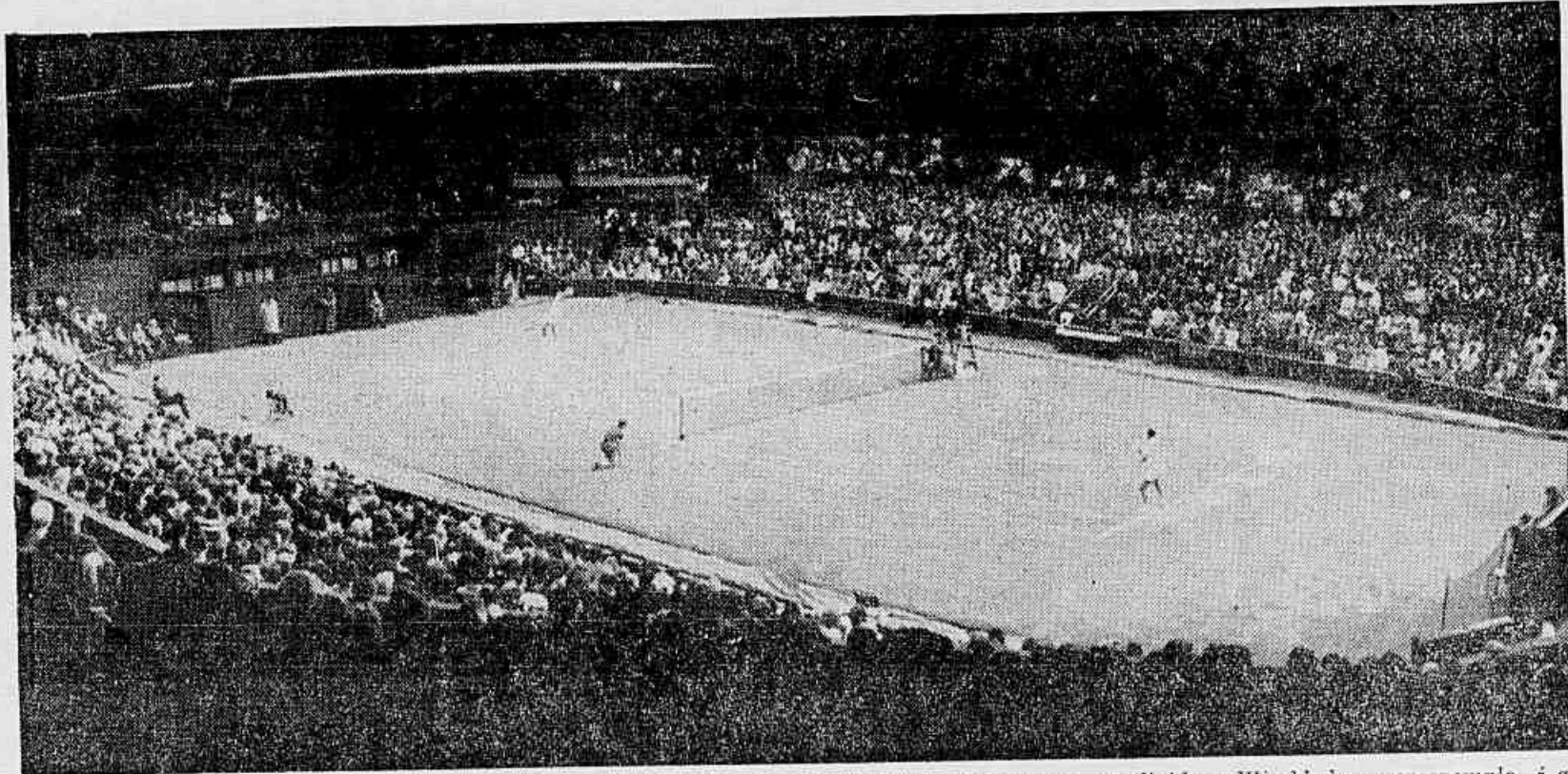
6.º PÁREO — Às 16h 40m — 2 000 metros — Grande Prêmio Lineu de Paula Machado — NCr$ ..... 25 000,00 — Clássico — Betting
1—1 Nermaus, J. Reis 13 56
" Jeu D'or, A. Barroso 12 56
2 Baraçau, J. Portilho . 15 56
3 Dando, N. correrá 10 56
2—4 John Dory, M. Silva . 6 56
5 Style, F. Pereira F.º . 8 56
6 Intrépido, J. Sousa . 14 56
" Naldinho, A. Ramos . 1 56
3—7 Al Fin, P. Alves 9 56
8 Inti, J. Brizola 7 56
9 King Richard, J. Queirós 11 56
10 Natchez, J. B. Paulielo 2 56
4-11 Light Romu, J. Pedro Filho 16 56
12 Jasmim, D. Muñoz .. 4 56
13 Parnaso, J. Borja ... 3 56
" Iambo, B. Santos ... 5 56

7.º PÁREO — Às 17h 15m — 1 200 metros — NCr$ 3 200,00 — Betting
1—1 Bobolina, M. Alves .. 2 58
2 Happy Story, J. Portilho 2 54
2—3 Vogarina, A. Ramos . 8 58
4 Peti, D. Neto 5 54
3—5 Apa, J. Brizola 7 54
6 Butte, J. Queirós 10 54
7 Umbrela, R. Carmo .. 1 54
4—8 Beverly, D. Santos .. 9 54
9 Nenette, J. B. Paulielo 4 54
10 Adrnene, J. Garcia .. 6 54

8.º PÁREO — Às 17h 45m — 1 300 metros — NCr$ 1 800,00 — Areia — Betting
1—1 Braddock, J. Portilho 3 56
2 Batovi, J. Bafica 1 57
2—3 Goiás, J. Machado .. 2 57
4 Patchouly, P. Alves .. 7 57
3—5 Royal Fox, M. Henrique 4 57
6 Quacozene, R. Penido 6 57
4—7 Lord Samba, J. Queirós 8 57
8 Mocani, A. Ramos .. 9 58
9 Seu Nené, M. Hévia . 5 50

Inventando o futebol, há pouco mais de um século, os inglêses criaram uma paixão universal. No entanto, êles mesmos não se sentem muito atingidos por essa paixão. De certa forma, nem sequer se orgulham de seu invento. Como explicar isso, levando em conta que na Inglaterra, tanto ou mais do que em qualquer país europeu, praticar esporte é quase uma instituição nacional? Alguns estudiosos respondem: o interêsse dos inglêses pelas competições esportivas é tanto que não se limita a um jôgo que, mesmo nascido numa taberna londrina, não satisfaz ao gôsto às vêzes excêntrico dos seus jovens. Por isso, há as corridas de cavalo, o pólo, o iatismo, o tênis, as grandes provas de velocidade, o gôlfe, o remo e — mais do que tudo — o insólito críquete. Os inglêses orgulham-se, sim, dos seus êxitos olímpicos (depois dos norte-americanos, ninguém conquistou mais medalhas do que êles), atribuindo-os a uma de suas muitas tradições: desde que o Império Britânico existe, o esporte faz parte da vida do povo, do mesmo modo que o chá, a pontualidade e a família real.

A velha e esportiva terra do futebol e do críquete

Rober Tervel Evans
Especial para o JB

A Rainha Elisabete II e o Príncipe Philip não só admiram o pólo como também o praticam. Os inglêses, no seu interêsse pelo esporte, se dividem. Wimbledon, por exemplo, é a capital mundial do tênis

De uma forma ou de outra, o esporte acha-se ligado à maior parte da história social da Inglaterra e até mesmo à sua história militar. Durante o período imperial, o comércio surgiu logo depois da bandeira. Foi assim, através do comerciante, que o esporte foi levado a tôdas as partes do mundo. O gôlfe, jôgo inventado pelos escoceses, é agora universal. O rugbi — jôgo que teve origem numa famosa escola inglêsa, onde um rapaz chamado Webb Ellis segurou a bola numa das mãos e saiu correndo para com ela fazer um gol — tem adeptos entusiastas na França e é o esporte nacional da Nova Zelândia. O futebol transformou-se no esporte mais importante na América do Sul, onde surgiu em pequenos clubes organizados por inglêses que para lá convergiram a fim de construir portos, estradas de ferro, bancos, casas seguradoras e comerciais em fins do século XIX.

Desde épocas mais remotas o esporte corre no sangue dos inglêses. No século XI, o rei criou uma imensa floresta para poder caçar; em séculos posteriores, outros reis foram forçados, embora sem entusiasmo, a abandonar várias formas de esporte porque a prática das mesmas interferia com o treinamento militar. No Século XVI, Henrique VIII mantinha uma equipe especial para cuidar de sua quadra de tênis no Hampton Court. Cêrca de 300 anos mais tarde, espalhou-se que a Batalha de Waterloo havia sido ganha nos campos de esporte de Eton, mas essa famosa batalha também quase foi perdida nos campos de caça da Inglaterra. A divisão de cavalaria pesada de Lorde Uxbridge, depois de ter penetrado em cunha pela infantaria francesa adentro, continuou em frente, fogosamente, como se estivesse participando de uma caça à rapôsa até se ver face a face com formações muito mais poderosas do que ela, sendo então abatida e quase que inteiramente destroçada. De volta às linhas inglêsas, mas com seu poderio consideràvelmente reduzido e com cavalos esgotados ela pouco pôde contribuir durante a fase crítica da batalha que pouco depois teve lugar.

Interêsse permanente

Dos folguedos dos cavaleiros do Rei Artur nas clareiras das florestas, há mil e quinhentos anos, até os delicados jogos de críquete por sôbre o gramado, que tanto deliciaram as senhoras da era vitoriana, o tapête verdejante sempre encontradiço na Inglaterra parece ter sido não só o cenário ideal para esportes e jogos como também ter agido como um ímã sôbre sua população, desejosa de demonstrar sua fôrça e habilidade em competições amistosas. É difícil imaginar um esporte que não seja praticado nessas ilhas garoentas, desde a corrida de burricos e de pombos, ao remo, iatismo, futebol, críquete, gôlfe e uma imensa variedade de jogos esotéricos desconhecidos fora de suas fronteiras e cujos nomes raramente podem ser traduzidos, inclusive uma meia dúzia dêles que só acontecem a bordo de navios de passageiros inglêses, em longos cruzeiros oceânicos. Entre os últimos a serem adotados acha-se a corrida de automóveis. A Inglaterra possui o maior número de pistas de corrida de tôda a Europa e já contribuiu com grande quantidade de campeões mundiais.

Uma grandiosa biblioteca foi-se formando sôbre o esporte. Enciclopédias de gôlfe, corridas, futebol, iatismo e outros jogos são preparadas para uso especial dos entusiastas, cujo passatempo principal consiste em reter na memória dados estatísticos: recordes, nomes dos vencedores, escores, gols e outros detalhes de famosas competições. *Wisden*, o manual anual sôbre críquete, é dos livros de referência inglêses que mais se vende, e à primeira história do Derby, publicada em 1911, em dois volumes, seguiram-se centenas de obras sôbre corridas de cavalo, caça à rapôsa, montaria, corrida de obstáculo e outras formas de esporte das quais participa o segundo animal em popularidade — depois do cachorro — na Inglaterra.

O esporte dos reis

Em têrmos de mão-de-obra e de dinheiro empregado, as corridas de cavalo constituem o esporte mais importante. O calendário turfístico de 1967 acusa nada menos do que 1 047 corridas realizadas em centenas de pistas diferentes entre o Ano Nôvo e o Natal. O Derby, que no ano passado sofreu a sua 189.ª repetição — como êsse evento anual é denominado — atrai milhares de espectadores a Epson Downs nessa grande data do mês de junho. A seqüência de outros acontecimentos de importância, vem desde o Grand National, que é uma corrida de obstáculos (**steeple chase**) e a mais difícil do mundo, e passa por Ascot, Epsom, Goodwood e outras, representando um calendário social para muitas pessoas, inclusive a Rainha, que têm nêle o seu esporte favorito. Como todos os "esportes dos reis", seus adeptos e entusiastas provêm de tôdas as camadas da sociedade, e na Irlanda êle é o passatempo nacional.

O turfe também goza de significativa importância econômica. Êle não somente proporcionou a exportação de eventos como o Kentucky Derby — o maior acontecimento do turfe norte-americano — mas representa igualmente milhares de libras em reprodutores de **pedigree**. Há quem diga que a qualidade da relva da nublada e úmida Irlanda faz com que os puros-sangue se revitalizem sòzinhos sem que se ocorra deterioração. A popularidade das apostas é outro fator que ajudou a fazer do turfe a segunda maior indústria da Inglaterra.

Distinção de classes

Por diversas razões, algumas de fundo histórico e outras de fundo econômico, diferentes esportes adquiriram distinções de classe na Inglaterra, muito embora elas não sejam categorias exclusivas em tôdas as regiões das Ilhas Britânicas. O gôlfe, que na Inglaterra e no País de Gales é jogado pela classe rica, na Escócia, entretanto, é jogado tanto por ricos como por pobres, e lá existem nada menos do que 150 campos de gôlfe de qualidade. O tênis é jôgo de classe média suburbana: a aristocracia não se interessa por êle e muito menos a classe operária. O jôgo por esta última apreciado, jogado e apoiado é o futebol ou **Soccer**, como o chamam nos Estados Unidos para o distinguir do outro tipo de futebol, semelhante ao rugby. A maioria dos clubes principais e mais conhecidos têm seus nomes tirados de cidades industriais do Midlands, Lancashire e Yorkshire — zonas têxteis por excelência — e de áreas londrinas habitadas pela classe operária. Os Manchester United e Manchester City são clubes de Lancashire; Aston Villa, West Bromwich Albion e Wolverhampton Wandererers são de Midlands; Leeds United e Sheffiel Wednesday, do Yorkshire, e Arsenal, Tottenham Hotspur e East Ham acham-se na periferia de Londres.

O **rugby** é jogado pela alta classe média nas escolas públicas mais conhecidas e especialmente nas velhas Universidades de Oxford e Cambridge. A partida anual entre essas duas Universidades no estádio de Twickenham — que está para o **rugby** como Wimbledon para o tênis — é um acontecimento importante que pràticamente faz cessar as atividades dos escritórios de corretagem e de bancos mercantis da cidade. É nêle também que são disputadas partidas internacionais que atraem uma multidão de extrovertidos calorosos, que nunca parecem perder a disposição por um jôgo notòriamente espinhoso e que é travado sem qualquer equipamento de proteção, o que já não ocorre com a variante dêsse jôgo nos Estados Unidos.

O **rugby** é provàvelmente a origem do futebol americano e também tem uma variante profissional que é jogado no norte da Inglaterra. Levado para grande número de países, êle foi adotado com entusiasmo pela França, cujo time é no momento campeão europeu, depois de derrotar a Inglaterra, Escócia, País de Gales e Irlanda, no inverno passado. Jogadores amadores de **rugby** visitam com regularidade a Argentina, o Chile e o Uruguai, onde jogam com as equipes locais, que a pouco e pouco estão sendo formadas inteiramente por elementos nativos. Na Nova Zelândia êle é o esporte nacional, e o time por ela enviado à Inglaterra em 1965, pela primeira vez, conseguiu vencer tôdas as partidas de que participou — salvo uma, contra o País de Gales — criando assim uma reputação ímpar para os **All Blacks**, como são conhecidos os jogadores nova-zelandeses por causa da côr de suas camisas. Quando de sua visita a êste país, no ano passado, êles conseguiram superar êsse recorde vencendo efetivamente tôdas as partidas, partindo depois para Paris a fim de bater os campeões europeus.

O esporte nacional

Não é fácil escrever-se a respeito do críquete, a não ser para os que o jogam ou assistem. Para os demais, êle é freqüentemente um jôgo lento e monótono de se observar. É pràticamente o único esporte, com exceção do turfe, que transcende a tôdas as barreiras sociais e de classe. Na Inglaterra, Austrália e nas Índias Ocidentais Britânicas êle constitue o esporte nacional, e é também jogado na maioria dos países da Comunidade Britânica, à exceção — curiosa — do Canadá.

Uma partida envolve estratégia cuidadosa e táticas complicadas, disciplinadas pelas condições atmosféricas, a condição do solo, a ordem de jogada da composição pelo time oposto. As variantes são quase infinitas e por isso mesmo uma fonte interminável de discussão para os fãs. Cada time se compõe de jogadores com tarefas diferentes, tais como **bowlers, batsmon e fielders**. Os **bowlers** são subdivididos em categorias: rápida, média, lenta, giratória, etc. O capitão do time, que compreende 11 jogadores, deve escolher não sòmente homens de habilidades várias e dispostos a lutar, como também fazer uso de seu tirocínio no decorrer do jôgo, como se fôsse um general manobrando seus homens durante uma batalha. Numa partida internacional, que dura cinco dias completos, o resultado fica na dependência até o último momento, dando origem a um clima de excitação entre os seus admiradores. O que o Royal and Ancient Club, de St. Andrews, na Escócia, representa para o gôlfe, ou seja, o berço do jôgo e panteão de grandes nomes, o Lords, de Londres, representa para o mundo do críquete. E a autoridade controladora não é uma associação nacional qualquer, mas o M.C.C., iniciais do Marylebone Cricket Club. O time nacional inglês é conhecido por êsse nome e uma disputa internacional é denominada de partida de prova. Ao se defrontar com os australianos êles lutam pela posse do Ashes, troféu literalmente composto das cinzas de uma bola de críquete que por qualquer razão obscura foi incinerada, há muitos anos atrás, depois de uma partida histórica entre os dois países.

Questão de moral

Os jogadores de críquete foram os primeiros desportistas a serem elevados pelo Rei à dignidade de cavaleiro a partir de 1920. Entre êles contaram-se **Sir Jack Hobbs**, inglês, durante a década de 1920, **Sir Donald** Bradman, o maior **batsman** australiano da década de 1930, e **Sir Learie** Constantine, negro de Trinidad e pai do críquete das Índias Ocidentais. Provàvelmente o mais venerado de todos os jogadores foi o famoso Rangitsinghji, que chegou à Universidade de Cambridge, procedente da Índia, no comêço dêste século, e que durante muitos anos jogou pela Inglaterra. Mas aquêle que é considerado como o maior de todos os jogadores — e pai do críquete moderno inglês — foi o gigante barbudo Dr. W. G. Grace, cuja destreza e façanhas na década de 1870 permanecerão para sempre legendárias nos anais do esporte inglês.

Há uma certa qualidade mística — e de honra — que escapa não sòmente aos estrangeiros mas a uma parte da população inglêsa que não é admiradora dêsse esporte. A frase "não é críquete utilizada para descrever uma ação indigna e que não obedece às regras é bastante familiar. Mas o espírito do jôgo vai mais longe ainda e não é de todo incomum ouvir-se alguém dizer que as dificuldades de outras nações se devem ao fato de elas não jogarem críquete. Se jogassem, é claro seriam muito mais fáceis de lidar. O inglês acredita cândidamente que o críquete remove tôdas as barreiras para que se chegue a um entendimento mútuo, porque se se chegar a jogar críquete tem-se de o jogar de acôrdo com as regras e dentro do espírito apropriado.

Deve constituir motivo de curiosidade para os futuros histriadores investigar porque nem o críquete ou o futebol estilo inglês não foram transplantados para a outra nação anglo-saxônica, os Estados Unidos. Tanto o tênis como o gôlfe foram adotados com entusiasmo, mas o único local onde se joga críquete na América do Norte é em Hollywood, onde foi introduzido pelo grande ator **Sir Aubrey Smith**, já falecido, e um grupo de artistas cinematográficos inglêses. Tenta-se introduzir o futebol nos Estados Unidos, mas o sucesso ainda é duvidoso. Os russos, porém, adotaram-no entusiàsticamente, e as proezas do time Dínamo provocaram grande impacto na Inglaterra. A grande esperança do inglês, porém, é que êles adotem e passem a compreender o críquete, e os entusiastas do esporte estão firmemente convictos de que até que isso aconteça há poucas probabilidades para uma melhor compreensão entre os países.

Takaaki marcou 70 tacadas e ainda é líder no gòlfe

São Paulo (Luís Roberto [Porto], enviado especial do JB) — O profissional japonês Takaaki Kono manteve-se ontem na liderança do Campeonato Aberto Brasileiro de Gôlfe, após marcar um cartão de 70 tacadas — exatamente o par do campo — na segunda rodada, realizada no São Fernando Gôlfe Clube, o que lhe dá agora o parcial de 138 tacadas.

O fortíssimo calor do dia foi responsável por muitos escores ruins, especialmente o do profissional brasileiro Mário Gonzalez, que chegou a passar mal no campo, terminando com 82 tacadas. Situado num vale, o campo do São Fernando é muito abafado e, numa tarde de calor anormal, como a de ontem, os jogadores sentem-se como numa sauna.

RESULTADO GERAL

Campeonato Aberto — 1. Takaaki Kono (68-70), 138 tacadas; 2. Kenji Hosoishi (71-70), 141; 3. Hugh Baiocchi (69-73), 142; 4. Carlos Sozio (71-72), 143; 5. David Symons (77-69), 146; 6. Peter Allis (73-74), 147; 7. empatados, José Maria Gonzalez Filho (76-73), Robert Williams (75-73) e José Joaquim Barbosa (71-77), 148; 13. empatados, Hector Vigna (73-76) e Eduardo Maglione Filho (73-76), 149; 14. empatados, Luís Carlos Pinto (75-76), Elcido Nari (75-76) e Carlos Raffo (75-76), 151 tacadas.

Profissionais — 1. Takaaki Kono (68-70), 138 tacadas; 2. Kenji Hosoishi (71-70), 141; 3. Peter Allis (73-74), 147; 4. empatados, Humberto Rocha (72-76), José Maria González Filho (76-72) e Dave Thomas (75-73), 148; 7. Hector Vigna (73-76), 149; 8. empatados, Luís Carlos Pinto (75-76) e Elcido Nari (75-76), 151; 10. empatados, Luís Boshian (78-74) e Emílio Schillipack (77-75), 152; 12. empatados, Mário Gonzalez (71-82), Tom Nieporte (76-77) e Simão Alves (77-76), 153; 15. Rubens Berti (77-77), 154 e 16. Raul Travieso (79-76), 155 tacadas.

Amadores brasileiros — 1. Carlos Sózio (71-72), 143 tacadas; 2. José Joaquim Barbosa (71-77), 148; 3. João Dias (78-74), 152; 4. Bernardo Hornet (75-78), 153; 5. Fernando Chaves Barcelos (77-77), 154; 6. empatados Sérgio Nogueira (75-80) e Nestor Sózio Filho (78-77), 155; 8. empatados, Sílvio Pinto Freire (76-81) e Douglas Mac Farlane (78-79), 157; 10. Bob Falkenburg (80-82), 162 tacadas.

Amadores scratch — 1. Hughie Baiocchi (69-73), 142 tacadas; 2. Carlos Sózio (71-72), 143; 3. David Symons (77-69), 146; 4. empatados, José Joaquim Barbosa (71-77) Robert Williams (75-73) e Phillip Getchell (75-73), 148; 7. Eduardo Maglione Filho (73-76), 149; 8. Carlos Raffo (75-76), 151; 9. João Dias (78-74), 152 e 10. Bernardo Hornet (75-78), 153 tacadas.

TAÇA HUMBERTO ALMEIDA

A equipe da África do Sul continua liderando a Taça Humberto Almeida, seguida do Brasil. A classificação da Taça Humberto Almeida, para amadores por equipes, é a seguinte: 1) África do Sul — David Symons (77-69), Hugh Baiocchi (69-73), Robert Williams (75-73). Total 286 tacadas. 2) Brasil — Fernando C. Barcelos (77-77), Carlos Sozio (71-72), Nestor Sozio (78-77). Total: 297. 3) Itália — Alberto Schiaffino (77-77), Augusto Sposetti (88-74), Alberto Croze (78-76). Total: 305. 4) Argentina — Eduardo Maglione Filho (73-76), Guilherme Ehrman (81-83), Roberto Monguzzi (80-79). Total: 308. 5) Peru — Carlos Raffo (75-76), Guillermo Salazar (82-83), Enrique Grau (76-83). Total 310. 6) Venezuela — Alírio Yanez (78-77), Gustavo Larrazabal (81-79), Oscar Sabater (91-78). 7) Colômbia — Diego Correa (80-80), Eduardo Alvarez (82-78), Emilio Sardi (81-78) 8) Uruguai — J. de La Fuente (84-80), G. Martires (80-78), Pablo Paullier (81-83).

VÁRIAS

O capitão de gôlfe do Gávea, Carland Kennon, anunciou ontem como certas as presenças dos profissionais Dave Thomas (País de Gales) e Peter Allis (Inglaterra) no Campeonato Aberto do Gávea, marcado para começar na próxima quinta-feira, no Rio. A participação do argentino Raúl Travieso está na dependência de uma autorização de seu clube no Peru, para onde êle telefonará hoje à tarde.

Os japonêses Kenji Hosoishi e Takaaki Kono, as atuais atrações do Aberto Brasileiro no São Fernando, só poderá disputar a laguenada, na quarta-feira que antecede o Aberto do Gávea. Os dois profissionais viajarão na quinta-feira para Roma, onde representarão o Japão na antiga Taça Canadá, agora chamada de Campeonato Mundial. Hosoishi e Kono querem conhecer bem o campo do Olgiata Country Clube e, por isso, seguirão para a Itália tão cedo.

A diretoria da Associação Brasileira de Gôlfe não está mais representada no Aberto. Seymour Marvin (84-88) e Jesse Rinehart (85-87), respectivamente presidente e vice-presidente, foram atingidos ontem pelo cut-off e estão eliminados. Entre os cariocas também afastados da competição estão Carlinhos de Vicenzi (88-84), Bob Falkenburg Filho (92-78) e Vitor Pinheiro Filho (89-83), todos jogando mal.

A dupla uruguaia que representará o país em Roma, Clever Mendes e Dadiaggi, foi eliminada ontem do torneio de profissionais. Mendes obteve os escores de 86 e 79 tacadas, enquanto o veterano Dadiaggi anotou cartões de 84 e 83. Os dois seguirão de São Paulo para Roma, porque têm esperanças de jogar melhor no Olgiata de Roma.

A equipe da África do Sul, de amadores, não poderá participar do Gávea. Os seus componentes, Hughie Baiocchi, David Symons e Robert Williams têm um encontro marcado em Buenos Aires com os integrantes da equipe argentina.

BOA FIGURA

O japonês Kenji Hosoishi, que está em segundo, é uma das atrações do Aberto

Chegada da Santos—Rio está prevista para hoje à tarde

Com exceção do Saga, de Erling Lorentzen, cuja posição foi assinalada ontem à tarde, a cêrca de 90 milhas do Rio continuavam desconhecidas as situações dos outros 15 iates que estão disputando a XVIII Regata Santos—Rio.

A competição começou quinta-feira última e, desde então, por falta de propagação nas transmissões de rádio e de pouca visibilidade para os escoltas da Marinha e aviões da FAB, desconhece-se os desenvolvimento da regata. Pela posição do Saga, previa-se ontem no Iate Clube a chegada dos primeiros barcos a partir da manhã de hoje ou nas primeiras horas da tarde.

SEM REGISTRO

Dificuldades na pesquisa no mar, por má visibilidade, e transmissão de rádio prejudicada por má propagação, vem impedindo que o Iate Clube do Rio de Janeiro tenha uma visão completa do desenvolvimento da Regata Santos—Rio, que reúne 16 iates de oceano das flotilhas do Rio e Santos.

A única informação positiva que chegou ao clube até ontem à noite foi a plotagem do iate Saga, de Erling Lorentzen, a cêrca de 90/95 milhas do Rio, ao largo da ponta da Jeatinga constando também do Simbad de Jorge Basílio, navegando no través da ilha Vitória, esta sem definição mais precisa de coordenadas.

Os 16 deixaram Santos agrupados em dois pelotões e já ao anoitecer espalharam-se em rumos diferentes, notando-se uma ligeira predominância dos barcos Saga e Sirocco II sôbre os demais concorrentes.

Após todo o dia de ontem sem notícia, o Iate Clube recebeu ao anoitecer a posição do Saga, assinalada pela FAB às 16h, nada mais sendo informado sôbre o desenvolvimento da competição.

PREVISÃO DE CHEGADA

Pela posição do Saga calcula-se que êle ou outros iates que podem estar na mesma área e que não foram localizados alcancem a Ponta do Arpoador a partir das primeiras horas da manhã de hoje, isto se as condições do vento permitirem rumos diretos ao Rio e com intensidade bastante para que os iates possam desenvolver médias de velocidade em tôrno de 5 milhas horárias.

No caso de condições diferentes de vento, predominando os de leste a nordeste (ventos de proa) os veleiros terão de gastar mais tempo na travessia por terem de fazer a aproximação sôbre o Rio em bordejos. Neste caso, os primeiros iates só deverão chegar ao Arpoador a partir de hoje à tarde ou do anoitecer, hipótese nada improvável, já que ontem a tendência do vento na Guanabara era de ir rondando para leste.

Desde ontem à noite, no entanto, o Iate Clube estava preparado para o contrôle de chegada da Santos—Rio, mantendo uma comissão de juízes a postos no Arpoador para a eventualidade do aparecimento, antes do prazo previsto, de qualquer competidor. Também o Corpo Marítimo de Salvamento, que sempre colabora com o clube no contrôle das regatas oceânicas, estava com algumas de suas lanchas patrulhando a área da chegada.

EUA e Índia jogam pela Taça Davis

San Juan, Pôrto Rico (UPI-JB) — Donald Dell, capitão da equipe de tênis dos Estados Unidos, e Roj Khanna, capitão do time indiano, escolheram o inglês Charles Hare para juiz da série de cinco jogos entre ambos pela final interzonas da Taça Davis.

Charles Hare, que é um dos mais conhecidos juízes de tênis, aceitou sua indicação e deverá chegar a esta cidade na próxima semana. A final interzonas entre Estados Unidos e Índia será disputada nos dias 9, 10 e 11 de novembro nas quadras do Caribe Hilton Hotel desta cidade. O vencedor enfrentará a Austrália na final da Taça Davis.

Por outro lado, a Índia contratou o profissional Luís Ayala para orientar seus jogadores durante os treinos aqui. Ayala vive há algum tempo em Pôrto Rico.

POSSÍVEL LÍDER

O iate Saga era dado, ontem, como um dos líderes da Regata Santos—Rio, que reúne 16 concorrentes

Murilo já pode voltar aos treinos

Apesar de continuar brigado com Miraglia, Murilo recebeu autorização do Departamento Técnico do Flamengo para voltar a treinar normalmente a partir de segunda-feira.

O treinador negou ter proibido o jogador de treinar, explicando que tudo foi um mal-entendido, pois um atleta no Flamengo só pode fazer exercícios autorizado pelo Departamento Médico, e Murilo não estava liberado pelo Dr. Célio Cotecchia no dia 29. Ontem o jogador procurou o presidente Veiga Brito para saber se será vendido ou não, mas como o dirigente não foi à Gávea, esperará uma solução para o seu caso até segunda-feira.

Esperando a solução

Enquanto os jogadores participavam de um treino de dois toques, Murilo ficou no bar do clube conversando com os repórteres e dizendo que estava esperando uma solução para o seu caso.

Marco Aurélio, que também não treinou, porque tirou alguns furúnculos, chegou perto de Murilo e perguntou:

— Como é *Pardal*, você vai treinar ou ficar aí parado sem fazer nada?

Murilo respondeu ao seu companheiro que "o homem não deixa nem eu trocar de roupa, quanto mais treinar."

Logo que acabou o treino, os jogadores cercaram Murilo para saber de sua situação. Nelsinho conversou com êle aconselhando-o a procurar, junto ao presidente, uma solução imediata e de bom senso.

— Não adianta você ficar dando entrevistas que só lhe prejudicam, — disse Nelsinho — pois isto não soluciona nada. Converse com seu Veiga e peça-lhe uma solução para o seu caso.

Nunca proibiu

— Nunca proibi Murilo de treinar — disse Miraglia — o que houve foi um mal entendido. Ele pediu-me para jogar contra o Botafogo, e não o escalei por considerar que naquele dia êle não estava bem. Depois da partida, Murilo me falou que estava contundido, então, entreguei-o ao Departamento Médico.

Murilo se queixou ao médico Célio Cotecchia que estava com um caroço na perna direita, e ficou em tratamento até o dia 29 às 11 horas.

— Murilo chegou às 9 horas do dia 29 no vestiário — prosseguiu o técnico — e quando ia trocar de roupa para treinar, Nilton Canegal disse-lhe que êle estava entregue ao Departamento Médico e, somente com autorização do médico, poderia reiniciar os treinamentos.

Por causa do desencontro de horário entre o Dr. Célio Cotecchia e Miraglia, Murilo não treinou e saiu aborrecido dizendo que estava proibido de treinar no Flamengo.

— O que aconteceu — continuou Miraglia — foi que a liberação de Murilo do Departamento Médico só chegou às minhas mãos às 11 horas, e êle queria treinar às 9 horas. A ordem dentro do clube não permite que um jogador que não esteja liberado pelo Departamento Médico participe de qualquer tipo de atividade.

Relatório

No relatório mandado por Miraglia ao Departamento Técnico, não consta que Murilo esteja afastado por indisciplina. Diz que o jogador está sem condição técnica e que no momento em que estiver bem poderá voltar ao time titular.

Murilo leu o relatório ontem no Departamento de Futebol e depois disse que havia se precipitado nas entrevistas, já que pensava ter sido afastado do elenco do Flamengo.

Até ontem não houve nenhum contato oficial para a venda de Murilo para outro clube. Apenas um dirigente do Vasco conversou extra-oficialmente sôbre a possibilidade de o jogador ser negociado.

Mal-entendido

Os jogadores do Flamengo, após o treino de ontem, foram dispensados até segunda-feira à tarde. Alguns dêles se mostravam bastante aborrecidos com o noticiário de que em Belo Horizonte teriam ficado na *farra* até altas horas da madrugada. Apesar de tudo, foi apenas um mal-entendido que mais tarde se esclareceu, pois o técnico não estava a par do assunto e disse que falou porque "ouvi um boato."

Os jogadores do Flamengo, que acompanharam a delegação até Belo Horizonte, para o jôgo contra o Atlético foram muito elogiados pela disciplina.

— O que aconteceu — disse Miraglia — é que dispensei alguns solteiros para que conhecessem alguns locais noturnos de lá, já que são ótimos rapazes e a partida já havia terminado. Os outros todos ficaram comigo no hotel e, inclusive, conversamos até às 2 horas da manhã. Afinal de contas são rapazes, e solteiros, então por que não lhes dar um pouco de liberdade? — finalizou.

Na grande área

Armando Nogueira

Nova Iorque — Um entendido de basquetebol me dizia, ontem, a caminho do Madison Square Garden que o mal do futebol é que suas regras jamais se modificam, ao contrário do basquete que, nos últimos anos, evoluiu muito, ajustando seu código a um público cada vez mais exigente de espetáculo.

Eu também já pensei assim, mas, hoje, estou convencido de que o jôgo de futebol, longe o mais popular do mundo, tem reformado suas leis numa medida bem razoável.

E, de volta do jôgo de basquetebol entre Cincinnati e Nova Iorque, tratei de ir aos apontamentos para mostrar ao simpático rival que as regras do futebol vêm se alterando, pelo menos, desde 1872, quando pela primeira vez se fixou o tamanho da bola. Em poucas palavras, o texto das regras já foi essencialmente modificado, no mínimo, doze vêzes, sem contar as resoluções e decisões inspiradas pelo costume, pelo bom senso do apito.

Nesse ponto, acho que a FIFA procede corretamente: as 17 regras encerram uma grande sabedoria. Alterá-las volta e meia seria desacreditá-las. Por essas e por outras é que camelô brasileiro retirou do seu repertório aquêle velho pregão: "A nova lei do inquilinato. Olha, a nova lei do inquilinato!"

Ninguém compra, ninguém acredita mais na nova lei do inquilinato.

* * *

Os americanos estão a caminho da Lua, nós, infelizmente, não; os americanos já chegaram ao ano 2000, nós infelizmente não; os americanos já têm cérebro eletrônico, nós ainda não temos nem juízo. Perfeito, mas, outro dia, no Colégio Thomas Jefferson, em Nova Jersey, o professor de futebol-soccer convocou uma reunião extraordinária para comunicar aos alunos que, dentro de pouco tempo, o time do Colégio deverá sofrer uma profunda alteração de ordem tática, passando a jogar num sistema que o mestre apresentou como a última palavra em organização de jogo:

— Passaremos a nos organizar com um goleiro, quatro beques, dois médios e quatro atacantes — disse o professor, dispondo no quadro-negro tôdas as peças da nova formação e escrevendo, ao lado, a equação revolucionária: 4-2-4.

Com essa fórmula, os americanos não ganharão jamais uma copa do mundo; nem que escalassem onze computadores eletrônicos da terceira geração.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — A União Soviética que decepcionou nas Olimpíadas, conquistando apenas 29 medalhas de ouro contra 45 dos Estados Unidos, deixou de ganhar uma que seria quase certa: a do *skiff*, com o remador Ivanov, que é o melhor do mundo. Ivanov não pôde competir porque, cinco dias antes da prova, machucou o joelho, jogando uma *pelada* de futebol com os companheiros de delegação. Ivanov tomou gôsto por futebol durante a visita que fêz ao Brasil, há algum tempo, a convite do Flamengo. ● Depois de assistir a uma partida de basquete, esporte em que os americanos exibem uma técnica de *ballet*, fiquei mais intrigado, ainda, com a popularidade do futebol-rúgbi que é o esporte de mais corpo-a-corpo entre os jogos de bola. Não fôsse a paixão do público pelo basquete, o futebol-rúgbi talvez pudesse explicar, definitivamente, porque um dia, lançando o *poder negro*, Rap Brown afirmou: "A violência é tão americana quanto a torta de cerejas." ● Li, há dias, num jornal de Boston, que Pelé é o jogador de futebol mais bem pago do mundo: "Êle ganha, diz a fôlha, quatro mil dólares por semana." Um jornalista me perguntou se isso é verdade. Sinceramente, respondi, êle merece ganhar tanto, mas duvido que Pelé possa faturar tanto só dentro do campo.

Flu começa segunda-feira os preparativos para a partida com Vasco dia 17

O Fluminense deu folga a seus jogadores até segunda-feira à tarde, quando todos irão apresentar-se para iniciarem os treinamentos visando à partida com o Vasco, dia 17, em prosseguimento ao Gomes Pedrosa.

Dos titulares apenas Denilson e Oliveira treinaram regularmente durante essa semana, enquanto os demais foram ao clube apenas para revisão médica, tratamento, banho térmico e massagens.

POUCOS VIAJARAM

Suingue e Samarone viajaram para São Paulo a fim de visitar seus familiares, mas receberam recomendação para estarem de volta depois de amanhã, pois há possibilidades de o Fluminense fazer um jôgo amistoso em Manaus.

Oliveira, que continua a série de exercícios com pêso, porque está em recuperação de uma fratura na perna, não tem ainda uma data precisa para voltar ao time, pois o preparador Antônio Clemente acha que antes disso êle tem que treinar bastante, a fim de perder o mêdo normal que acontece nesses casos.

Dos que estão abaixo do pêso, Cláudio é o que vem recebendo tratamentos mais especiais, pois está tendo certa dificuldade em voltar ao normal. Serginho e Lula, entretanto, já estão em boa forma física e continuam poupados apenas como medida de precaução.

Ontem pela manhã houve um dois-toques de uma hora, onde saiu-se vencedor o time formado por Galhardo, Salvador, Oliveira, Severo, Evaristo, Roberto e Kleber. O outro formou com Assis, Denilson, Dario, Ademar, Gilson Nunes, Caxias e Osmar.

Kleber é um goleiro que jogou no juvenil do Olaria e que encontra-se fazendo um período de experiência no Fluminense.

Aimoré faz segrêdo sôbre time e sistema tático

BOA DISPOSIÇÃO

Os jogadores brasileiros chegaram sorridentes a Belo Horizonte, esquecidos da derrota e confiantes da reabilitação

BOM INCENTIVO

Os mexicanos mostraram-se otimistas quanto ao jôgo de domingo, e prometem se esforçar mais, pois a vitória valerá NCr$ 1 800,00

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira, a respeito das modificações do time, disse que tudo esta condicionado à revisão do médico Lidio Toledo, que, por sua vez, garantiu não haver nenhum jogador impossibilitado de atuar.

De qualquer forma, o técnico preferiu fazer segrêdo a respeito da escalação, a ponto de afirmar que "o assunto é meu e não darei margem a qualquer especulação em tôrno da formação do time e do sistema tático a ser adotado."

SÓ INDIVIDUAL

Aimoré Moreira programou um individual leve, seguido de recreação, como o único preparo para o segundo jôgo contra os mexicanos. Explicou que o estado físico dos jogadores não comporta maior esfôrço, "pois o desgaste com a maratona de jogos do Torneio Gomes Pedrosa atingiu a todos, dando-me uma seleção diferente da última que excursionou pela Europa."

Admildo Chirol e Lidio Toledo endossaram a palavra do técnico, com o segundo salientando que, com o torneio, os jogadores ficaram supersolicitados e não atravessam condições ideais. Admildo Chirol deu como exemplo um fato ocorrido na última segunda-feira, quando as equipes do Santos e Botafogo se encontraram num mesmo avião que vinha de Recife, trazendo os santistas, e fêz escala em Salvador, para recolher os botafoguenses. O Botafogo havia jogado com o Bahia logo após um compromisso contra o Atlético, em Belo Horizonte, enquanto o Santos acabara de sair de Pôrto Alegre, onde enfrentou o Internacional.

— Por isso — frisou Admildo Chirol — o jôgo contra o México exigiu muito dos jogadores, em prejuízo de uma forma tática mais apurada.

A derrota do Maracanã foi recebida com serenidade pelo técnico, que fêz questão de dizer que a seleção do México está muito mais bem preparada que a brasileira. Lembrou que aquela foi a partida número 75 dos mexicanos desde que formaram a seleção permanente.

A esperança de Aimoré em constituir a seleção ideal é a intensificação dos treinamentos e um descanso adequado, acreditando que "o fracasso inicial foi resultado de nossas precárias condições físicas."

Mexicanos fazem só um treinamento leve

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação mexicana chegou às 16h a esta capital, seguindo imediatamente para o Hotel Del Rei, em ônibus cedido pela Federação Mineira de Futebol.

O representante da CBD, Sr. Alfredo Curvelo, esperava os visitantes no saguão do hotel, onde chegaram às 16h 45m, subindo logo para os aposentos, a fim de trocarem de roupa, uma vez que meia hora depois os dirigentes da delegação foram à recepção oferecida pelo Governador Israel Pinheiro, no Palácio das Mangabeiras. Os jogadores receberam a determinação de ficarem nos quartos descansando. Hoje às 16h fazem um leve treino no Estádio Minas Gerais, ficando a parte da manhã para compras na cidade.

NINGUÉM SABIA

Até às 16h 30m de ontem ninguém sabia realmente onde ficariam os jogadores mexicanos, uma vez que a direção do hotel Del Rei continuava afirmando que "nenhuma delegação de futebol ficará hospedada aqui" apesar de a CBD ter reservado acomodações.

No Hotel Normandy, onde ficaram os brasileiros, a gerência informava não ter recebido até aquela hora nenhum pedido de reserva. Mas às 16h 45m exatamente, um ônibus fretado pela Federação Mineira trouxe para o Hotel Del Rei, o mais luxuoso de Belo Horizonte, a delegação mexicana, que desceu em silêncio. Os jogadores demonstravam um pouco de cansaço, e por isso subiram em cinco minutos para os seus quartos. Nem mesmo um curioso sequer estava à porta do hotel à espera dos visitantes.

PROGRAMAS

No saguão do Del Rei permaneceram por poucos minutos o chefe da delegação, Sr. Aurélio Pérez Teuffer, os treinadores Raúl Cardenas e Xavier De La Torre, que falaram a alguns jornalistas repetindo a "sua convicção de nova vitória amanhã sôbre o time brasileiro" que — para êles — está desentrosado e carecendo de maior preparo físico."

As 18 horas o chefe da delegação — Sr. Aurélio Pérez Teuffer, os técnicos, o coordenador Fernando Corona o médico Fernando Martinzes Del Campo e o jornalista Armando Muniz Sanchez compareceram à recepção oferecida pelo Governador Israel Pinheiro no Palácio das Mangabeiras.

Lá estiveram também os representantes da CBD, Srs. Antônio do Passo e Alfredo Curvelo, o presidente da Federação Mineira de Futebol, coronel José Guilherme, o administrador do Estádio, Gil César Moreira de Abreu, secretários de Estado e cêrca de vinte convidados dos círculos esportivos e oficiais mineiros.

As 21 horas, no Automóvel Clube de Minas Gerais, todos os dirigentes de delegações e representantes da CBD compareceram ao jantar oferecido pela CBD.

TREINO HOJE

Até o meio-dia os jogadores mexicanos terão licença para fazer compras e passear pela cidade, voltando ao hotel para almôço. Farão treino leve amanhã pela manhã, quando terão permissão para irem à missa, não podendo, no entanto, passearem pela cidade. As determinações são para ficarem concentrados até a hora de seguirem para o Estádio Minas Gerais.

Time todo fala em falta de conjunto

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jogadores brasileiros são unânimes em afirmar que perderam no Maracanã por causa do evidente contraste de um conjunto que se prepara há dois anos com um time formado às pressas, mas de inigualável poder individual, "razão pela qual acredito numa reabilitação," como frisou Pelé.

Gérson lembrou que "nós treinamos apenas 20 minutos para o jôgo — coisas que só acontecem no Brasil — e agora tudo deve melhorar, senão vai ser uma tragédia o futuro da seleção 70. Afirmou todavia que "não jogamos de todo mal, pois tivemos oportunidades de gol, evitadas pelo bloqueio mexicano."

SELEÇÃO PERMANENTE

Outro ponto que todos concordaram é sôbre a necessidade de o Brasil formar uma seleção permanente, não subordinada às contingências da vida esportiva nacional. Gérson explicou que "com o sistema de eliminatórias que teremos de enfrentar para garantir a disputa da copa mundial no México, a seleção permanente aparece como fator imprescindível" Sôbre o esquema tático da seleção, o jogador do Botafogo acha que falta principalmente entrosamento de todos os setores para que seja alcançado o rendimento capaz de fazer frente às outras seleções.

Gérson compara a derrota para o México com as primeiras atuações da última seleção que excursionou pela Europa, América do Sul e Central, quando "começamos mal e depois fomos melhorando com os treinos e os próprios jogos, motivo porque acredita na atual seleção. Outra observação de Gérson é a seguinte: "Como na excursão à Europa, jogamos contra o México com apenas dois homens no meio de campo, coisa que não se usa mais no futebol moderno. Na Europa o sistema foi melhorando gradativamente e como agora a situação é a mesma, a tendência só pode ser a melhora, pois tudo é uma questão de entrosamento."

PELÉ, A ISCA

Para Pelé, também falta treinamento e tudo é uma questão de tempo. Afirmou que "foi boa a lição do primeiro jôgo, quando todos esperavam uma vitória fácil e as coisas se complicaram devido ao esquema tático dos mexicanos. Os próximos adversários jogarão igual e temos de estudar a melhor maneira de romper o bloqueio que aparecerá inevitàvelmente."

Cárdenas acha errado passes só para Pelé

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico do México, Raúl Cárdenas, disse ontem que o maior êrro do Brasil anteontem foi insistir nos lançamentos para Pelé, que ficou sempre muito bem marcado durante tôda a partida.

O treinador disse que o valor individual de cada jogador que compõe a seleção brasileira é indiscutível, mas explicou que isso nada conta quando não há conjunto, conforme observou quinta-feira no time do Brasil.

— Pelé não é imarcável, aliás, está para nascer o jogador imarcável — disse o técnico mexicano ao chegar ontem a esta capital. Raul Cárdenas fêz elogios aos jogadores brasileiros, individualmente: "Eu conheço quase todos e sei que são excelentes. Quanto ao time, está realmente desentrosado e sem sentido de conjunto.

A equipe mexicana, que deverá fazer um treino leve hoje às 16 horas, no estádio Minas Gerais, não tem problemas de contusão, segundo os dois técnicos Raul Cardenas e Xavier de la Torre. Ambos preferem no entanto, não adiantar nenhuma escalação para amanhã, embora tenham deixado a entender que será a mesma formação que iniciou o jôgo de quinta-feira no Maracanã.

De modo geral, o clima na delegação mexicana é de tranquilidade, sem entregar-se a otimismos que, dizem êles "seriam despropositados, porque, em esporte, há um conjunto de circunstâncias às vêzes incontroláveis, que podem causar surprêsas desagradáveis."

Os mexicanos esperam, contudo, repetir em Minas a sua vitória de quinta-feira última, pois sentem que a equipe brasileira não está bem, ao passo que êles, mais repousados e mais ambientados, podem subir de produção amanhã.

O técnico Raul Cardenas e o jornalista Armando Muniz Sanchez, apontam como os principais erros do Brasil, na noite de quinta-feira, a insistência em querer fazer penetrações pelo miolo e a teimosia em tentar, quase sempre, lançamentos para Pelé, sôbre o qual era exercida severa marcação.

Dizem êles que, se a equipe brasileira tivesse tentado mais vêzes penetrar pelas pontas, talvez o resultado tivesse sido outro.

Para Cramer, Brasil ainda é o melhor

José Inácio Werneck

O técnico Dettmer Cramer, alemão, que dirigirá a seleção da FIFA contra o Brasil, na próxima quarta-feira, assistiu a derrota de anteontem para a equipe mexicana mas mesmo assim continua achando que nosso futebol é o melhor do mundo.

— É preciso perder agora para ganhar depois. A seleção brasileira é jovem mas acho que do mesmo quilate da que se sagrou bicampeã do mundo. O mal é que a torcida não tem paciência. Eu, porém, como observador neutro, acho que o Brasil estará em forma excepcional na Copa de 1970.

O BOM GOLPE

O jogador que mais agradou a Cramer foi Rivelino.

— Ele é como um pugilista canhoto que desnorteia inteiramente o adversário quando bate e seu golpe é surpreendentemente rápido e forte. Por duas ou três vêzes vi Rivelino chutar com precisão e potência quando menos se esperava.

— Quanto a Pelé, sei que muitos não pensam como eu, mas a verdade é esta: para mim êle está no auge de sua técnica, embora seja fato de que já o vi jogar melhor. Entretanto, na partida de anteontem êle pouco podia fazer. Seus companheiros, principalmente Jairzinho, não compreendiam a intenção de suas jogadas, mas isto é uma coisa que deve vir com o tempo. O fato é que, através dos erros, podia-se ver claramente o que Pelé pretendia e eu devo dizer que sua intuição do futebol está-se aperfeiçoando cada vez mais. Futuramente êle será sem dúvida um treinador de mão cheia.

A BOA MEDIDA

A opinião mais interessante de Cramer é contudo a que diz respeito ao preparo físico:

— Não creio que os jogadores brasileiros precisem muito de preparo físico, pelo menos não certamente o preparo físico nos moldes europeus. Eles são habilidosos demais, técnicos demais, e afinal o objetivo do preparo físico é tornar o jogador mais apto a ter uma boa técnica individual no manejo com a bola, a saber o que fazer com ela, como aproveitar melhor as situações da partida, como se colocar, como se deslocar. Quem tem esta ciência em grau mais desenvolvido evidentemente precisa de um dispêndio menor de energias.

— Sendo assim, como se explica que os brasileiros venham sendo superados ùltimamente por equipes inferiores em técnica mas superiores em forma atlética, equipes, em suma, dentro dos padrões europeus?

— É um problema tático que o jogador brasileiro ainda não assimilou. Antigamente os jogadores trocavam de posição lateralmente dentro de campo. Por exemplo, o centro-avante caía para a ponta e o extrema entrava automàticamente pelo miolo. Hoje em dia o revezamento é no sentido de trás para frente e não das extremidades para o meio. O atacante que perde a bola tem que se transformar de imediato num beque, assim como o beque que a tem não é mais um zagueiro e sim um atacante. Isto é uma coisa que tem que vir de dentro do jogador. Antes de mais nada êle precisa ter o espírito de querer fazer isto, boa vontade, em suma.

— É claro — continua — que qualquer equipe precisa ter preparo físico. O que quero dizer é que o brasileiro pode praticar perfeitamente o futebol moderno sem precisar da mesma condição atlética do alemão ou do russo.

UM BOM TRABALHO

Cramer trabalha já há alguns anos como técnico da FIFA e esta tarefa o leva constantemente a tôdas as partes do mundo, pois uma de suas missões principais é ensinar futebol a países que apenas recentemente começaram a praticá-lo, principalmente na Ásia e na África.

— Quase nunca fico mais de um mês no mesmo lugar. Agora venho da Ásia, vou depois para a Alemanha, de onde irei para a África. Estive há pouco nos Estados Unidos. Isto me obriga a mudar constantemente de clima e de comida, embora tal fato me agrade. O que gostaria mesmo é de ser técnico no Brasil, mas compreendo que a barreira do idioma é uma dificuldade.

Cramer está no Copacabana Palace em companhia de Hiraki Ryuzo, um dos três técnicos da seleção japonêsa, que veio agora ao Brasil especialmente para ver o jôgo contra a FIFA, depois de acompanhar as Olimpíadas do México.

— A seleção da FIFA está escalada e não é nenhum mistério. Jogará com Iashin (depois Marzukiewcz, no segundo tempo), Perfumo, Shesternev, Schultz e Marzollini; Sucs e Beckenbauer; Best, Albert, Overath e Farkas — diz Cramer.

— Temos ainda Novak para a defesa, além de Metreveli, Amancio e Dzaijic para o ataque. O ponta-de-lança iugoslavo Osim não poderá vir e já mandei chamar Rocha e Bene, de preferência o primeiro, para o lugar na reserva.

A equipe treinará têrça-feira, por duas vêzes: às 11 horas, no Fluminense, e às 19, no Maracanã. Na quarta-feira, às 11 horas, haverá outro treino leve no Maracanã.

— Não temos grandes esperanças de ganhar, pois será um time feito em cima da hora. Contudo, com craques excepcionais dos dois lados, tenho certeza de que o espetáculo será de primeira qualidade — concluí.

Seleção troca o Minas pelo Hotel Normandy

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira providência da Cosena nesta capital foi transferir a hospedagem da seleção brasileira do Estádio Minas Gerais para o Hotel Normandi, causando indisfarçável decepção aos responsáveis pela Ademg, tendo à frente o engenheiro Gil César Moreira de Abreu.

A mudança inesperada se deveu à observação do médico Lídio Toledo de que seria contraprodutivo repetir em Minas o isolamento dos jogadores, verificado no Hotel das Paineiras, antes da derrota de 2-1 para o México quinta-feira à noite, no Maracanã.

O DESEMBARQUE

O destacamento da Base Aérea encarregado da proteção dos jogadores brasileiros, quando do desembarque, ontem, no Aeroporto da Pampulha, não teve o mínimo trabalho. Poucos torcedores — a maioria crianças — compareceram ao aeroporto para saudar a seleção mostrando que a derrota no primeiro jôgo contra os mexicanos desestimulou as manifestações afetivas.

Quando o Viscount da Varig iniciou sua aterrissagem, uma comissão de representantes da CBD, FMF, Ademg, Associação Mineira de Cronistas Esportivos e Sindicato dos Jornalistas entrou na pista, aguardando o desembarque. Brito, sorrindo bastante, foi o primeiro a aparecer, seguido dos demais jogadores e da Cosena.

Logo após os cumprimentos, o diretor de futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, disse ao diretor da Ademg, eng.º Gil César Moreira de Abreu, que a seleção não ficaria mais hospedada no estádio e sim num hotel no centro da cidade.

O IMPASSE

Enquanto os jogadores cuidavam de suas bagagens, a comissão de recepção acertou com a Cosena uma reunião nas dependências do estádio para tentar manter o preestabelecido, oportunidade em que o eng. Gil César Moreira de Abreu fêz questão de dizer que não comprendia a mudança, salientando a "organização que preparamos para o selecionado."

Só depois que já estavam acomodados dentro do ônibus especial que fêz a viagem do aeroporto ao estádio, os jogadores brasileiros foram incomodados pelos caçadores de autógrafos. Um reduzido número de torcedores procuravam através das janelas localizar Pelé, Tostão, Natal, Rivelino, Gérson e Jairzinho, para conseguir autógrafos que foram concedidos com visível alegria, mas em incômodas posições.

Antes de o ônibus sair, sentindo um atraso na chegada das bagagens, o administrador Mozart Giorgio, perguntou em tom irônico aos demais membros da Consena: "cadê a organização?" Minutos depois, as malas e sacos com o material esportivo eram colocados no ônibus que seguiu para o estádio, tendo nos bancos da frente os membros da Consena, e nos bancos trazeiros os jogadores. Os ausentes na delegação foram Osvaldo Brandão, Zagalo e Evaristo, o primeiro dando assistência à sua filha, que se encontra operada, os dois últimos tratando no Rio de problemas ligados ao Botafogo e Fluminense.

NOTA DA ADEMG

A noite, a Ademg divulgou nota oficial lamentando que "a desorganização presida os atos da CBD, que tem o dever de zelar pelo patrimônio e pelo que representa para o nosso povo o futebol brasileiro", como reação pela transferência de hospedagem dos jogadores para o Hotel Normandy."

ELISABETES E ELISABETANOS

BARBARA HELIODORA

What's In a Name?, diz Julieta; e, via de regra, Shakespeare tem razão: a essência de Romeu não está no seu nome, e seria portanto impossível atribuir ao nome Elisabete alguma capacidade especial para propiciar teatro num determinado país. Porém mesmo assim, sabendo que se trata apenas de feliz coincidência, não se pode deixar de notar que foi sob o reino de duas Elisabetes, I e II, que o teatro inglês teve seus períodos mais pujantes, mais variados, mais vitais.

A coincidência, é claro, vem apenas do fato de dois reis haverem escolhido o nome Elisabete — muito popular na Inglaterra — para suas filhas que eventualmente ocupariam o trono. Se quisermos buscar mais coincidências, podemos lembrar que ambos êsses países não eram, primitivamente, herdeiros do trono, tendo sido ambos segundos filhos, ambos duques de York. E aí termina a semelhança das circunstâncias superficiais. O que perdura não é uma questão de nome, de superfícies ou aparências, mas sim uma questão de semelhança nas circunstâncias essenciais.

Ambas as Elisabetes vieram a ocupar o trono em períodos de profundas mudanças políticos-sociais em sua pátria, mudanças espetaculares que — em ambos os casos — se haviam iniciado ao tempo de seus avós: tanto a Guerra das Rosas quanto a Primeira Guerra Mundial marcaram incontestàvelmente fins de épocas, adventos de novas estruturas sociais. Em ambos os casos é no reino da terceira geração — das duas netas Elisabetes — que as mudanças já se definiram o suficiente para criar um teatro vivo que as reflita. Em ambos os casos fórmulas teatrais antigas foram abandonadas ou alteradas, influências estrangeiras foram sentidas e assimiladas, e em ambos os casos o talento inglês para a conciliação fêz com que dessas várias fôrças conflitantes nascesse algo de nôvo e diverso que contém elementos de tôdas elas, e que é tipicamente inglês, intensamente de seu próprio tempo, e que resulta surpreendentemente exportável.

É bem verdade que o segundo período elisabetano ainda não produziu um William Shakespeare; mas isso, também, seria pedir demais.

As explosões necessárias

O paralelismo entre os dois períodos teatrais é mais preciso e mais íntimo do que se possa a princípio imaginar. Antes dos primeiros como antes dos atuais elisabetanos havia na Inglaterra uma atividade teatral considerável, porém em ambos os casos os anos que precederam a eclosão das novas formas dramáticas foram caracterizados por um teatro mórno, inexpressivo, que fôra vital anteriormente mas que vivia agora de uma repetição sem inspiração, já que em forma como em conteúdo expressava uma sociedade superada: a fórmula medieval não podia mais corresponder aos anseios do capitalismo em ascensão que fazia da Inglaterra pela primeira vez uma grande potência européia, as sofisticadas comédias que se passavam em opulentas casas de campo habitadas por impecáveis mordomos e incontáveis nobres milionários não podiam mais corresponder aos anseios de um país que emergia exausto de uma Segunda Guerra Mundial e que, como fiel reflexo de sua nova feição social, vinha de eleger um Govêrno trabalhista.

Em ambos os casos a nova dramaturgia é, desde o início, reconhecida como a obra de um grupo: se não há dúvida de que com *Tambourlaine* o jovem Christopher Marlowe é quem descobre que será com a poesia que o teatro encontrará a fórmula para expressar a nova exuberância da nação, o aparecimento da dramaturgia da época de Elisabete I é normalmente atribuído ao grupo que leva o nome de University Wits, Marlowe, Lodge, Lilly, Peele, Greene e Kyd. Não será da aristocracia que êles se originarão, êsses novos autores, mas sim da burguesia educada nas Universidades. Se é sem dúvida John Osborne quem, com *Look Back In Anger*, descobre que não será com as casas de campo mas com as tábuas de engomar e as pias da cozinha que será possível retratar a parte mais vital da Inglaterra trabalhista, o aparecimento da dramaturgia da época de Elisabete II é normalmente atribuído ao grupo que leva o nome de Angry Young Men: Osborne, Wesker, Behan, Pinter, Arden, etc., todos de origem modesta e educados nas novas universidades *red crick*. E vai mais longe o paralelismo: nada mais falso do que julgarmos que seja o primeiro, seja o segundo rótulo englobem autores ligados a um único gênero, que escrevam peças semelhantes umas às outras. Muito pelo contrário: os dois grupos têm como característica básica a variedade que, em seu conjunto — e só em seu conjunto — reflete o total da época em que foi escrita. Uma única característica une os autores de cada uma das duas épocas, e as duas entre si: por intermédio dêsse conjunto são impiedosamente analisados os valôres das sociedades que precederam aquelas que êsses novos autores expressam.

Até mesmo em métodos de encenação, em mudanças no palco e nas técnicas do espetáculo, os dois períodos têm pontos de contato. Ao tempo dos primeiros elisabetanos o teatro deixara recentemente de ser ambulante, e ao ser construído o primeiro edifício planejado como teatro em Londres baseou-se êle na forma dos pátios das hospedarias que por tanto tempo acolheram os atôres profissionais. Abandonada a preocupação estritamente didática da origem religiosa medieval de que nascera, o teatro queria ser mais teatro, um povo que enriquecia e que tomava consciência de sua importância, não queria mais ouvir apenas sermões sôbre as chamas do inferno, queria saber como era a vida nesta terra, que agora parecia poder ser boa. Teatro criado por atôres, pela experiência de séculos de teatro popular e de mambembagem, o relacionamento palco-platéia do teatro elisabetano era perfeito, com tôdas as vantagens de contato íntimo com o público que pode dar a forma da arena, e ao mesmo tempo com um lado fechado, dando ao ator o apoio de que êle também necessita, onde podem ser utilizados elementos cênicos, onde se pode criar ambientes os mais diversos por meio de convenções teatrais claras.

A luta dos elisabetanos de hoje é no sentido oposto, no sentido da libertação e não de disciplina. Se seus antepassados vinham da rua para o teatro, os de hoje tiveram de lutar contra as convenções de um teatro que se isolara completamente da platéia: o palco italiano, criado no século XVII para um público de côrte, aí está até hoje separando o público do palco. E para completar a separação, o realismo concebera, ainda, a *quarta parede* invisível, através da qual nós espionamos o que acontece dentro da casa alheia. Êsse tipo de palco e de convenção já vinham sendo, no mundo inteiro, objeto de ataques violentos. Os novos autores inglêses usavam tôda espécie de recursos para contato com a platéia: música, comentários diretos, montagens inteiramente anti-realistas seja em texto seja em encenação, e pràticamente todos os novos teatros construídos na Inglaterra de hoje estão voltando a uma forma modificada do antigo palco elisabetano. Êsse retôrno não se deve a um desejo de imitação mas a uma redescoberta da validade essencial da forma de palco projetado para o centro da platéia — o palco de avental, como é chamado na Inglaterra — bem como da de um palco que permite tôda sorte de invenções por meio da convenção teatral, sem preocupações de realismo, de cópia fotográfica.

A tradição renovadora

É claro que o próprio movimento dos *angry young men*, o próprio fato do teatro ter assumido um papel tão importante no panorama da contemporaneização da arte inglêsa, vem do ter tido sempre o teatro um lugar tão sòlidamente estabelecido como forma de expressão na Inglaterra. A tradição, de fato, é ininterrupta desde o século XIII, quando as dramatizações religiosas já começam a ser apresentadas em inglês e a se transformarem, portanto, no mais legítimo entretenimento teatral, por mais séria que seja a sua temática. Dentro em breve as fórmulas dos *mistérios* e *milagres* começaram a ser utilizadas para temas profanos, enquanto que os próprios autos religiosos eram cada vez mais peças de teatro, cada vez mais cheios de incidentes que não tinham por objetivo mais salvar as almas dos espectadores, mas sim apenas divertir-lhes os olhos e os ouvidos.

Noé e sua mulher passaram a brigar até chegar às vias de fato por causa da arca; o Diabo, sempre derrotado pelo *Bem*, acabou por apanhar tanto que se transformou em personagem cômico, e assim por diante. Depois de contar os milagres conhecidos de um santo não custava inventar mais alguns que pudessem criar situações de perigo extremo que seriam sem dúvida as predecessoras de *Os Perigos de Paulina*, e afinal de contas não era realmente necessário ficar contando histórias de santos; não faltavam os heróis históricos ou mitológicos cujas aventuras podiam ter igual rendimento.

O processo de secularização durou mais de três séculos, mas o fundamental é que nunca lhe faltou público. Quando a Renascença chegou à Inglaterra, quando os eruditos tentaram impingir ao público inglês a imitação dos clássicos, as unidades de tom, lugar, e tempo, esbarraram com uma gente que estava acostumada a rir com episódios cômicos durante as aterrorizantes *moralidades* que falavam do céu e do inferno, que em qualquer dos ciclos de peças religiosas estava acostumado a ver num só dia tôda a história decorrida entre a Criação e o Juízo Final, e que desde há muito estava acostumada a ouvir contar histórias, no palco, na qual se arbitrava que dois atôres formavam uma batalha, e se passava da Inglaterra para a Escócia ou para a Irlanda ou para a França, com duas ou três palavras explicativas de diálogo. A Inglaterra, que encontrava seu próprio caminho político, que se separara de Roma em favor de uma fórmula religiosa nacional e própria, não haveria de ceder em seu teatro a exigências continentais...

Como dissemos acima, a capacidade de conciliação dos inglêses é extraordinária. Quando Elisabete I, após vinte longos anos de reinado dedicados exclusivamente ao estabelecimento da conciliação doméstica no plano religioso — depois do reino luterano de seu irmão e do reino católico de sua irmã, ambos com características de perseguição e terror — e dedicados pertinazmente ao estabelecimento da Inglaterra como grande potência no plano internacional, sentiu que, com a destruição da Invencível Armada, podia começar a pensar em divertimentos e lazeres, a dramaturgia e o teatro estavam pràticamente prontos para ver nascer uma nova era.

Quem encontraria o segrêdo para integrar definitivamente a vitalidade popular da tradição medieval com alguns conceitos importantes da dramaturgia clássica seriam justamente os *University Wits*, que conheciam a tradição popular de suas infâncias e a clássica das suas universidades. Quando Christopher Marlowe escreveu o *Tamburlaine*, ficou bem claro que era por meio de uma poesia exuberante e sonora que seria possível botar em cena tôdas as ambições, todos os sonhos, daquela geração de inglêses temperamentais e apaixonados, que com tanta facilidade misturavam a pirataria e o romantismo.

A exuberância, a violência e a afirmação da fase de expansão do reino de Elisabete é notàvelmente bem representada por Christopher Marlowe e seus heróis. Espião da Coroa, morto aos 29 anos, assassinado, Marlowe era êle mesmo tão ambicioso quanto Tamerlão, em quem, muito jovem, confunde uma sêde sem limites de poder com uma apaixonada busca de uma beleza sem limites. A violência e a crueldade de *The Jew of Malta* são testemunho do quanto êle era homem de seu tempo: a monstruosidade de Barrabás, o protagonista, hoje em dia só pode ser aceita em têrmos críticos, cômicos. Não é de espantar que tenha, depois, escrito um *Dr. Faustus*, pois a ambição é novamente o tema. Até mesmo o *Edward II* é um estudo de ambição. A seu lado outros autores falavam de outros aspectos do período: as comédias em que duques se casam com pastôras não pareciam improváveis num reino no qual o pai da Rainha Elisabete, Henrique VIII, criara dúzias de títulos novos, concedendo-os a quem estava disposto a apoiá-lo religiosa e econòmicamente (isto é, protestante e capitalistamente) contra a velha nobreza (católica e feudal). A violência de uma época de conquistas, piratarias e intrigas fazia com que a *tragédia de vingança* — supremamente representada pela *Spanish Tragedy* de Thomas Kyd — tivesse um sabor de autenticidade.

No reino de Elisabete I

Todo o clima da Inglaterra da primeira Elisabete conduzia, efetivamente, a uma riqueza criadora: em arquitetura, pintura, música, poesia, o país se expressa com uma felicidade rara, que em quase todos os casos só se repete hoje, ao tempo da segunda Elisabete. E assim sendo não é de espantar que o teatro também tenha, nesse final de século XVI e início do XVII, atingido um altíssimo nível de florescimento. O único acontecimento imprevisto e imprevisível foi o aparecimento, vindo de Stratford-upon-Avon, de William Shakespeare, gênio máximo do teatro universal, modesto homem de teatro, profissional que durante vinte anos escreveu para agradar o seu público, lembrando-se de que não podia escrever muitos papéis femininos porque só tinha homens como atôres, que suas mulheres têm de ser ou muito jovens ou já idosas (as raras exceções, como *Lady* Macbeth e as duas irmãs más do *Rei Lear*, têm temperamentos suficientemente peculiares para se transformarem em papéis de composição; a mais difícil é Cleópatra, uma amante sem cenas de amor). O gênio, é claro, é um acidente. Shakespeare é em tudo e por tudo um produto de sua época, a cristalização de um longo processo que resultara na dramaturgia elisabetana, no teatro elisabetano, na temática específica da fase de afirmação, seguida da de auto-análise, que corresponde já ao reino do primeiro Stuart. Assim, Shakespeare não difere em nada dos outros autôres de sua época a não ser pelo fato de torná-los a todos muito menores por comparação. Teve a seu dispor os mesmos conhecimentos que tinham os seus contemporâneos, o mesmo palco, as mesmas técnicas e até o mesmo público. Em suas trinta e sete peças só uma única vez escreveu um enrêdo original; de resto, tomava histórias que já haviam sido escritas e reescritas, heróis que já haviam sido dezenas de vêzes biografados e cantados, e, com êles, criava outros mundos, nos quais se haviam descoberto dimensões inimagináveis para aquêle material que antes parecera tão surrado.

Falta ainda ao nôvo período elisabetano, o atual, o aparecimento de um autor-síntese como Shakespeare foi do primeiro; porém mesmo sem êle o panorama da dramaturgia inglêsa contemporânea é impressionante, e é preciso compreender que ainda estamos a cêrca de quinze anos do início do reino de Elisabete II, e que ainda há, portanto, muito campo para desenvolvimento.

No reino de Elisabete II

Foi em 1956, do Royal Court Theatre, que da noite para o dia o nôvo teatro inglês tomou conta não só da Inglaterra como pràticamente do mundo inteiro. *Look Back in Anger* (*Geração em Revolta*) de John Osborne não diz especialmente algo de nôvo e nem constitui, em si, uma grande revolução dramatúrgica. Sua grande contribuição foi a de abalar tôdas as convenções de respeitabilidade dos palcos inglêses, abandonando assuntos que não interessavam mais a ninguém, e retratando um ambiente que correspondia a um segmento social inglês que não só é quantitativamente da maior importância, como também representa fôrça viva política e econômica. A peça é significativa porque há um relacionamento entre as queixas de Jimmy Porter contra as gerações que o precederam e as transformações fundamentais porque teve de passar a Inglaterra para conseguir — ainda evidenciando seu magistral talento para a conciliação — passar de *império* à *comunidade de nações* com um mínimo possível de perda de face.

A maior prova de que o teatro que apareceu no Royal Court de George Devine, ou no Theatre Workshop de Joan Littlewood, ou nos vários centros experimentais fora de Londres correspondia efetivamente a uma necessidade básica que tem o teatro (pois como diz Shakespeare, a essência da representação é servir de espelho à natureza) de viver a sua época, foi o aumento tremendo da freqüência aos teatros, a multiplicação das casas de espetáculo e das companhias de repertório, e a facilidade de aparecimento de novos autores de categoria, e das mais variadas tendências como técnica de dramaturgia e como temática. O próprio Osborne não escreveu mais no estilo de sua peça de estréia. Arnold Wesker, cujo sucesso inicial foi firmado com sua trilogia *Chicken Soup With Barley*, *Roots* e *I'm Talking About Jerusalem*, (por intermédio da qual reavaliava tôda a posição dos socialistas inglêses desde a década dos trinta, em função do profundo abalo que foi, para êstes, a invasão da Hungria pela União Soviética) tentou êle mesmo vários modos anti-realistas, que contrastaram com essas primeiras obras. Com a maior austeridade, por outro lado, Harold Pinter escreve pouquíssimo. Não é bissexto, não é esporádico: é apenas exigente de si mesmo, não pretende fazer um teatro de fórmula, o que não seria difícil se fôssem verdadeiras as acusações que de início a êle foram feitas de imitador de Ionesco. Sem dúvida Pinter usa várias das técnicas do absurdo, porém quem quiser, em sua obra, dar maior importância à forma do que ao conteúdo, entrará por enganos insuperáveis.

Pinter é talvez o mais divulgado dos inglêses contemporâneos de primeira linha, no exterior; dêles, o mais desconhecido no estrangeiro, e talvez o mais difícil, mas sem dúvida um dos mais fascinantes, é John Arden, o arquiteto que está desenvolvendo, neste segundo período elisabetano, uma nova forma de peça histórica, que tem muito da tradição das baladas inglêsas. Não se pode dizer que êle seja brechtiano, muito embora a sua obra seja bàsicamente épica. Como Brecht, êle usa Shakespeare e usa baladas, mas a fórmula, a receita, de cada um é inteiramente pessoal. Talvez seja o menos conhecido por causa das experiências que faz com linguagem, pois utiliza formas compostas por imitação de manifestações regionais inglêsas para expressar determinados climas e idéias. *Sargeant Musgrave's Dance* é uma fascinante e macabra defesa do pacifismo; *Armstrong's Last Goodnight*, *Left-Handed Liberty*, *Live Like Pigs*, bem como tôdas as suas outras peças transtornam o leitor ou espectador por sua isenção, por mostrar que todo herói é capaz de baixezas, que muitas vêzes é o vilão da peça que, mesmo sem querer, faz alguma coisa boa.

O panorama do atual teatro inglês é tão variado quanto a nossa própria época; não há classificação que junte Brendan Behan e suas explosões de humor irlandês a Joe Orton e seu humor macabro, para falar apenas dos dois que já morreram. Alguns nomes aparecem por um momento e tornam a desaparecer deixando apenas uma obra ou duas; outros se firmam, mudam, se renovam. E continuam a aparecer novos autores, cada um a expressar a seu modo as contradições, as lutas, e as realizações desta nova era elisabetana. A sensibilidade dêsses autores em relação à sua própria época foi contagiante; não se trata apenas de uma questão de teatro inglês. Desde que, em 1956, foi armada a famosa tábua de engomar no palco do Royal Court, em Londres, o teatro mundial não é mais o mesmo. Não sabemos o que diria a respeito dêste nôvo teatro a primeira Elisabete, mas temos a impressão de que ela, tanto quanto a atual Rainha, reconheceria nêle o seu povo, e podia, portanto, orgulhar-se dêle.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
SÁBADO □ 2 DE NOVEMBRO DE 1968

Clarice Lispector

SENSIBILIDADE INTELIGENTE

Pessoas que às vêzes querem me elogiar chamam-me de inteligente. E ficam supreendidas quando digo que ser inteligente não é meu ponto forte e que sou tão inteligente quanto qualquer pessoa. Pensam, então, inclusive que estou sendo modesta.

É claro que tenho alguma inteligência: meus estudos o provaram, e várias situações das quais se sai por meio da inteligência também provaram. Além de que posso, como muitos, ler e entender alguns textos considerados difíceis.

Mas muitas vêzes a minha chamada inteligência é tão pouca como se eu tivesse a mente cega. As pessoas que falam de minha inteligência estão na verdade confundindo inteligência com o que chamarei agora de sensibilidade inteligente. Esta, sim, várias vêzes tive ou tenho.

E, apesar de admirar a inteligência pura, acho mais importante, para viver e entender os outros, essa sensibilidade inteligente. Inteligentes são quase que a maioria das pessoas que conheço. E sensíveis também, capazes de sentir e de se comover. O que, suponho, eu uso quando escrevo, e nas minhas relações com amigos, é esse tipo de sensibilidade. Uso-a mesmo em ligeiros contatos com pessoas, cuja atmosfera tantas vêzes capto imediatamente.

Suponho que êste tipo de sensibilidade, uma que não só se comove como por assim dizer pensa sem ser com a cabeça, suponho que seja um dom. E, como um dom pode ser abafado pela falta de uso ou aperfeiçoar-se com o uso. Tenho uma amiga, por exemplo, que, além de inteligente, tem o dom da sensibilidade inteligente, e, por profissão, usa constantemente êsse dom. O resultado então é que ela tem o que eu chamaria de coração inteligente em tão alto grau que a guia e guia os outros como um verdadeiro radar.

INTELECTUAL? NÃO.

Outra coisa que não parece ser entendida pelos outros é quando me chamam de intelectual e eu digo que não sou. De nôvo, não se trata de modéstia e sim de uma realidade que nem de longe me fere. Ser intelectual é usar sobretudo a inteligência, o que eu não faço: uso é a intuição, o instinto. Ser intelectual é também ter cultura, e eu sou tão má leitora que, agora já sem pudor, digo que não tenho mesmo cultura. Nem sequer li as obras importantes da humanidade. Além do que leio pouco: só li muito, e lia àvidamente o que me caísse nas mãos, entre os treze e quinze anos de idade. Depois passei a ler esporàdicamente, sem ter a orientação de ninguém. Isto sem confessar que — dessa vez digo-o com alguma vergonha — durante anos eu só lia romance policial. Hoje em dia, apesar de ter muitas vêzes preguiça de escrever, chego de vez em quando a ter mais preguiça de ler do que de escrever.

Literata também não sou porque não tornei o fato de escrever livros "uma profissão", nem uma "carreira". Escrevi-os só quando espontâneamente me vieram, e só quando eu realmente quis. Sou uma amadora?

O que sou então? Sou uma pessoa que tem um coração que por vêzes percebe, sou uma pessoa que pretendeu pôr em palavras um mundo ininteligível e um mundo impalpável. Sobretudo uma pessoa cujo coração bate de alegria levíssima quando consegue em uma frase dizer alguma coisa sôbre a vida humana ou animal.

O QUE EU QUERIA TER SIDO

Um nome para o que eu sou, importa muito pouco. Importa o que eu gostaria de ser.

O que eu gostaria de ser era uma lutadora. Quero dizer, uma pessoa que luta pelo bem dos outros. Isso desde pequena eu quis. Por que foi o destino me levando a escrever o que já escrevi, em vez de também desenvolver em mim a qualidade de lutadora que eu tinha? Em pequena, minha família por brincadeira chamava-me de "a protetora dos animais." Porque bastava acusarem uma pessoa para eu imediatamente defendê-la. E eu sentia o drama social com tanta intensidade que vivia de coração perplexo diante das grandes injustiças a que são submetidas as chamadas classes menos privilegiadas. Em Recife eu ia aos domingos visitar a casa de nossa empregada nos mocambos. E o que eu via me fazia como que me prometer que não deixaria aquilo continuar. Eu queria agir. Em Recife, onde morei até doze anos de idade, havia muitas vêzes nas ruas um aglomerado de pessoas diante das quais alguém discursava ardorosamente sôbre a tragédia social. E lembro-me de como eu vibrava e de como eu me prometia que um dia esta seria a minha tarefa: a de defender os direitos dos outros.

No entanto, o que terminei sendo, e tão cedo? Terminei sendo uma pessoa que procura o que profundamente se sente e usa a palavra que o exprima.

É pouco, é muito pouco.

Van Dick, Três Cabeças de Charles I

A Rainha é a mais famosa do mundo. O Palácio de Buckingham, o mais conhecido de todos. Nêle se encontra a mais antiga e importante coleção particular de quadros: a Galeria da Rainha, onde se destacam obras de Van Dick e Hollar, pintores estrangeiros mas que retrataram como ninguém a vida inglêsa de sua época.

UMA COLEÇÃO DIGNA DE REIS

Hollar, Estação Verão

Hollar, Estação Inverno

Este ano os turistas em visita à Inglaterra tiveram oportunidade de conhecer uma das mais famosas pinacotecas particulares do mundo: a pertencente à Rainha Elisabete II. Desta coleção fazem parte obras de Van Dick, Tintoretto, Holler, Caravaggio, Bassano e alguns dos mais famosos miniaturistas inglêses da fase elisabetana e pós-elisabetana: Hilliard, os irmãos Oliver, Hoskins, Alexander e Samuel Cooper, entre outros.

A coleção não pertence pròpriamente à Rainha, pois existe desde os tempos de Carlos I. Ela faz parte do acervo real, passando de monarca para monarca e, em sua grande maioria, é a representação em quadros dos diversos períodos da nobiliar história da Europa em geral, e da ilha do Rei Artur, em particular.

VAN DICK, O MAIS FAMOSO

Na coleção real, há vinte e seis quadros de Van Dick. Somente o Ermitage de Leningrado possui um número maior de obras do grande pintor.

O seu grande promotor foi o Rei Carlos I, da casa dos Stuarts. Desde a época em que era apenas o príncipe herdeiro do trono inglês, o futuro soberano sempre se preocupou com as artes, procurando criar entre os nobres inglêses um gôsto todo especial para os grandes pintores de sua época. Sua primeira grande providência foi atrair os mais famosos nomes da pintura continental para seu país. Velasquez, Rembrandt e Rubens foram alguns dos nomes convidados pelo já Rei da Inglaterra para lá permanecerem durante algum tempo retratando os grandes nomes da nobreza inglêsa. Sua proteção nesse sentido foi tão eficiente e benéfica para os pintores que recebeu de Rubens o epíteto de "o maior amante da pintura entre os reis de todo o mundo."

Foi a partir de então que a grande coleção real começou a ser organizada. Carlos I iniciou uma compra em massa dos grandes mestres da renascença italiana (Correggio, Botticelli e outros), passou a promover os grandes miniaturistas inglêses (Hilliard, os irmãos Oliver, Hoskins, etc...) que viriam a formar ao lado das obras dos pintores convidados do monarca a grande pinacoteca da casa real da Inglaterra, a mais antiga do mundo entre as coleções particulares, e trouxe para a Inglaterra, como pintor oficial da côrte inglesa, o mais famoso discípulo de Rubens, Van Dick, com uma pensão anual de 200 libras esterlinas, um título de cavaleiro — ele passou a chamar-se Sir Anthony van Dick — e uma esplêndida mansão em Blackfiars.

Foi para a Inglaterra, no inverno de 1632, e sua grande producão começou imediatamente. Um quadro equestre do Rei, que provocou grande admiração de Maria de Médicis, sogra do soberano, um retrato da Rainha e de seus três filhos, e, principalmente, a reprodução exata da cerimônia da entrega da Ordem da Jarreteira, uma de suas obras mais famosas. Lá êle permaneceu até a morte do Rei, quando, então, resolveu retirar-se para a Holanda onde pouco depois morreu. Tal aconteceu porque o pintor não suportava pessoas de classe inferior e com a revolução êle seria obrigado a conviver com êste tipo de pessoas.

Muita gente não entende por que o número de quadros do grande pintor não é maior nesta coleção. O motivo é muito simples: após a morte do último dos reis Stuarts e com sua partida daquele país, seus quadros foram sendo vendidos aos compradores mais ambiciosos. Sabe-se, inclusive, que, durante o período de Cromwell, onde esse tipo de atividades não era bem considerado, o Cardeal Mazzarino deu ordens ao seu embaixador junto ao Govêrno inglês de comprar o maior número de quadros possível do famoso retratista da côrte inglesa. E assim se deu a evasão da pintura de Van Dick da Inglaterra. Só restou mesmo aquilo que não era bem recebido pelos ocasionais arrematantes.

HOLLAR, OUTRO GRANDE NOME

Totalmente diferente de Van Dick, o tcheco Wenceslaus Hollar foi o outro grande nome da pintura inglêsa dos séculos XVII e XVIII. Posterior ao grande retratista, Hollar se preocupou mais em captar os diversos aspectos sociais da velha Inglaterra de seu tempo. Foi um grande pintor de paisagens e dos aspectos aristocráticos ao pintou pràticamente vistas dos mais famosos castelos daquele país. Essa característica se deve talvez ao fato de que tenha permanecido na Inglaterra durante o período de Govêrno de Oliver Cromwell, onde uma tentativa de popularização foi levada a efeito.

Seus quadros mais famosos são aquêles que mostram seu profundo interêsse pelos costumes das mulheres inglêsas. Entre êles, há a série que mostra como as mulheres das diferentes classes sociais se vestiam, uma outra em que mostra a personificação das estações do ano pela roupa das mulheres. Êle captou em sua pintura tôdas as variantes do povo inglês, não se importando com classe social como o fêz Van Dick. Sua obra é uma verdadeira representação gráfica da história do povo inglês de seu tempo. Segundo um crítico: "ao mesmo tempo, um mestre da arte de pintar e um mestre do humanismo através da compreensão e do amor às pessoas de classe inferior e aos fatos do dia-a-dia." Nada escapou a seu pincel, inclusive os grandes acontecimentos da vida política, pacífica ou tumultuada, de sua época: julgamentos de empregados por seus patrões, execuções de políticos contrários ao rei. Por tudo isso, sua importância ultrapassa os limites da pintura, para se tornar um verdadeiro crítico de sua sociedade.

Desta maneira, Hollar, ao lado de Van Dick, representa o que há de mais importante em têrmos de pintura inglesa na Real Coleção do Palácio de Buckingham.

Bellini, Retrato de um Jovem

Van Dick, Perfil de uma Rainha

Van Dick, Rainha Henriqueta Maria

José Carlos Oliveira

TUDO ACONTECE NO LEBLON

Culpa não me cabe se no Antônio's acontecem coisas. Ali a atualidade e a fantasia freqüentemente se misturam de forma irremediável. Por exemplo: quarta-feira passada, depois que Chico, Tom e Vinícius foram embora, um homem sentou-se no balcão, pediu um drinque e se pôs a examinar cuidadosamente as prateleiras, as mesas, os clientes. Parecia estar farejando alguma coisa ou alguém: uma bomba de fabricação caseira? um terrorista?

Enquanto êle nos examinava, eu o examinava. Era um homem muito bem vestido, alourado, com algo de britânico. Que é que o levava a inspecionar com tanto fervor o nosso boteco?

Manolo, o mestre de cerimônia com cara de anjo barroco, percebendo a minha curiosidade aproximou-se:

— Sabe quem é aquêle senhor que está ali no balcão?

— Já vi aquêle pinta em algum lugar, mas não me lembro onde.

— Aquêle — disse Manolo — é o famoso Delegado Padilha.

Então tudo se esclareceu. O Delegado Padilha está encarregado de proteger a Rainha da Inglaterra. Ora, quando eu estive em Londres, não faz muito tempo, bati um papo com o Príncipe Philip, num pub freqüentado pela alta roda inglêsa. O Príncipe me disse que a Rainha Elisabete tinha muita vontade de conhecer o Rio de Janeiro, ao que eu respondi:

— Se vocês quiserem, a minha casa está às suas ordens.

Êle ficou de combinar com a Rainha, mas dispensou a minha hospitalidade, alegando que o casal possui um iate que serve de residência. Só queria saber o seguinte: "Chegando lá, como é que nós te encontramos?" Como não tenho telefone, dei-lhe o número do Antônio's, explicando que, se eu não estivesse lá na hora, o Manolo ou o Florentino tomariam o recado.

Dito e feito. A Rainha e o Príncipe estão chegando. Padilha já verificou que o Antônio's não oferece nenhum perigo. Quando houver uma pausa no programa oficial, êles darão um pulinho no nosso restaurante, sem compromisso — apenas para retribuir a visita que fiz ao pub do Príncipe. Eu me encarregarei das apresentações:

— Rainha, êste aqui é o Vinícius, que quando tira os óculos escuros mostra olhos azuis... Aquêle ali é o Tom, amigo do Sinatra, que não parece, mas já tem um filho grande às pampas... O barrigudinho que está lá no balcão é o Fernando Lopes, cronista noturno, que vai casar não demora... Aquêles dois casais que a senhora vê lá fora, na varanda, são candidatos ao casamento pelo programa do Raul Longras... O Chacrinha daqui a pouco está aí... O Chico Buarque não acreditou nesse negócio de pontualidade britânica e até agora não apareceu.

O único problema é saber se a turma deve apertar a mão da Rainha ou apenas inclinar a cabeça, em sinal de admiração pelo valor da libra.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O SERVIÇO

● ALUGUEL: de chapéus, com Mary, em Ipanema. Rua Nascimento Silva, 575. Tel. 27-9588.

● **NA BARRA: almoçar (ou jantar), ao ar livre (no terraço) ou num ambiente típico de cantina italiana. Na Tarantella, na Barra da Tijuca. As especialidades de verão: frango à passarinho (NCr$ 7,00); galinha ao alho e óleo**

● NOITE FRIA: se ainda houver alguma, é boa para comer **raclettes** (servidas com batatas cozidas com casca). No Châlet Suisse (Copacabana, Pôsto Cinco).

● **FIM DE TARDE: no Nazaré, (restaurante da Curva da Amendoeira, no Flamengo) se podem tomar drinques, ao fim de um dia de trabalho. O lugar abre às 17 horas, funcionando como bar.**

● PROGRAMA: no show de Sílvio Caldas, na Sucata, o seresteiro canta músicas de Orestes Barbosa, Dorival Caími, Noel Rosa, Lamartine Babo, Vinícius de Morais. Hoje e amanhã, os dois últimos dias.

● **OS DIAS: na Churrascaria Tijucana, às quartas-feiras, serve-se carne sêca com abóbora; caruru, às têrças; muqueca de peixe, às segundas. Aos domingos não há pratos típicos brasileiros; só as carnes de churrascos habituais.**

● NOVA DIREÇÃO: a boate das Canoas, para o verão, foi remodelada e agora tem nova direção. Abre todos os dias às 16 horas, exceto sábados, domingos e feriados. Um bom programa para fim de tarde quente, tomar drinques ou jantar no terraço, à beira da floresta e do mar.

● **APRENDENDO: curso de culinária no Petit Clube, com Mirtes Paranhos de professôra. Preço para cada cinco aulas: NCr$ 40,00. As aulas são dadas às segundas-feiras, às 14 horas. Informações pelo telefone 27-3893.**

● TENDÊNCIA: em São Paulo, nas rodas boêmias da Rua Augusta, a moda é tomar calvados — a bebida predileta dos personagens de Hemingway quando em Paris. Agora, o calvados começa a se tornar popular no Rio. No Ki-Nutre tem à venda, marca Lajoie, custando NCr$ 55,00 a garrafa. Experimente que vale a pena.

● **PARA FERIADOS: querendo preparar alguma ceia para hoje ou almôço especial para amanhã (e não tendo empregada, porque os dias são de folga), compre o camarão ou a lagosta frescos e já devidamente limpos que custam, o quilo, NCr$ 15,00 e que também se encontra nas lojas Ki-Nutre.**

● SUGESTÃO: também para ceia de domingo, variando dos clássicos queijos e vinhos franceses, experimente servir o salmão defumado canadense (mais próprio para menu de verão) que se vende (a varejo) a NCr$ 110,00 o quilo, também na Ki-Nutre.

● **QUALIDADE: entrando na moda o uísque Natu Nobilis, da mesma fábrica do Chivas Regal, só que vem da Escócia e é engarrafado no Brasil. Os bons bebedores de uísque estão aprovando-o. Existe à venda nas lojas especializadas em bebidas e supermercados. Preço da garrafa, acessível: NCr$ .. 29,00.**

● DE QUEM GOSTA

— A Rainha gosta de cavalos, cães e duques — é o que diz seu instrutor de equitação, já falecido, *Mr.* Horace Smith, na autobiografia *A Horseman Through Six Reigns*. Conta ainda ter-lhe a Rainha confidenciado que, se não fôsse Rainha, teria gostado de ser uma senhora vivendo no campo, rodeada de cachorros e cavalos.

● GANHOU O RIO

O total dos jornalistas credenciados pelo Itamarati para a visita é o seguinte: no Rio, 480 (nacionais e estrangeiros); em Brasília, 150; em Recife, 100; em Salvador, 100; em São Paulo, 400. Fora 30 inglêses.

● QUESTÕES DE SEGURANÇA

A segurança *física* da Rainha Elisabete será feita por quinze agentes federais, chefiados pelo coronel Nílton Braga (no Rio, a chefia será do General Luís Carlos Reis). O delegado Deraldo Padilha está encarregado da segurança *dos locais*, na Guanabara, e não de tôda a operação.

● NO MESMO TIME

É o Ministro Mário Dias Costa, que coordena a imprensa na visita real, quem garante: "Não haverá problemas com a polícia, durante a cobertura." Mário conta na sua equipe com os jovens diplomatas Rubens Barbosa, Nuno de Oliveira, Mário Roiter e Márcio Dias, todos jogando do lado dos jornalistas credenciados.

● IDA E VOLTA

No Maracanã, no intervalo do jôgo entre cariocas e paulistas, a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais (144 homens) vai formar a saudação *God Save the Queen*. As duas primeiras palavras na ida e as duas últimas na volta, pois é impossível fazer tudo de uma só vez, marchando.

● PREVISÃO LOCAL

No encontro da Rainha com o *Rei*, no Maracanã, apesar dos esforços conjugados do cerimonial, segurança e imprensa, é prevista uma das maiores confusões de todos os tempos. Motivo: se todos os jornalistas credenciados comparecerem (fora os cronistas esportivos) haverá cêrca de 1 200 pessoas para 400 lugares.

● NO COMANDO

Para que a Rainha se encontre com Pelé, uma coisa é necessária: o *Rei* substituir Carlos Alberto como capitão do selecionado paulista. O cerimonial determina que os cumprimentos sejam feitos pelos capitães das duas equipes, que subirão até a Tribuna de Honra. Na mesma ocasião, a Rainha inaugurará uma placa comemorativa da sua visita ao Maracanã.

● O REPOUSO MERECIDO

Circula internamente, no Itamarati, a história do jovem terceiro-secretário que, ao organizar o programa oficial da visita da Rainha, não resistiu e acrescentou no rascunho que acabou indo parar nas mãos do secretário-geral: "Dia 11 de novembro, 11h10m, internamento no hospício dos diplomatas em serviço — Local: Jacarepaguá — Traje: camisa de fôrça e condecorações." Cinco minutos antes, a Rainha terá partido para o Chile.

● DCT

Na inauguração do seu *show* — lamentàvelmente iniciado com uma hora de atraso — Geraldo Vandré leu, entre outras coisas, uma carta dedicada a Marisa, e escrita em Paris. Na platéia, Marisa Urban, acompanhada de Jasmim, mostrava seu belo sorriso.

● SEM PARAR

Aliás, em recente almôço, Vandré contava estar com uma nova música já pronta. Título sutil: *Continuando*.

● PONTOS-DE-VISTA

Dizia um aficionado comentando o último domingo de sol: "A praia da Montenegro estava melhor do que nunca; além do pessoal de sempre tinha também uma turma nova vinda de outras praias." "Perguntava o descrente: "Usaram barracas-beliche?"

● DÚVIDA

Aliás, já se especula sôbre o fato de estar a praia em frente ao Country esvaziada de suas personalidades. Alguns preferem atribuir as poucas presenças não ao verão incipiente, mas à adesão dos grã-finos ao pseudopoder intelectual da Montenegro.

● ANTES DO PRÊMIO

Poucos se lembram, mas Yasunari Kawabata, Prêmio Nobel de literatura, já estêve no Brasil, visitando o Rio em 1960. Um dos que se lembram é Ziraldo, que naquela época o recebeu, como chefe de relações-públicas de *O Cruzeiro*; guarda dêle não só a lembrança de um homem extremamente gentil e delicado, como um exemplar de *No País das Neves*, por êle autografado em inglês e com grafia japonêsa.

● FALTOU TEMÍSTOCLES

Disputando um torneio relâmpago de botões pela madrugada adentro, Chico Buarque de Holanda acabou vencendo graças à atuação de *Xerxes*, um *jogador persa* que integra o seu plantel. Os adversários de Chico foram o compositor Maranhão e o ator Cláudio Marzo.

● BEM AO CONTRÁRIO

Rogério Sganzerla, crítico e cineasta paulista, um dos premiados no Festival de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL em 66, mostrando seu primeiro longa-metragem na cabina da Líder. Entre os presentes, uma figura que aos poucos vai sendo incorporada ao elenco de Ipanema: Julie Dassin. Rogério está preparando seu nôvo longa-metragem, *O Índio e a Vampira*, um musical passado na Ásia: "ao contrário do musical americano, que é a estética do luxo e da elegância, farei a estética da miséria e do lixo."

● DE AMIGO

O jornalista Samuel Wainer vai custear os estudos das três filhas do seu amigo e companheiro Sérgio Pôrto.

● DO FATO

A revista *Le Nouvel Observateur* dá a sua explicação ao casamento Jacqueline-Onassis: "De fato, a escolha é perfeitamente explicável. Jacqueline Kennedy não merecia seu primeiro marido. Ela sofria mais da inconstância de John Kennedy do que se importava com sua mensagem e seu destino. Do papel de Primeira Dama dos Estados Unidos, não reteve senão os pequenos acidentes conjugais e as grandes vantagens materiais. Poder-se-ia viver tantos anos ao lado de John Kennedy sem ser definitivamente marcada por êle? Devemos concluir que sim. Tudo isso é muito moral."

● MELHORES QUE OS DE VENTO

Na exposição de fotografias de Hugo Rodrigo Otávio, Kalma Murtinho comentava entusiasmada seu ingresso na crescente horda dos macrobióticos. E tão contagioso é o empenho de Kalma, que sua mãe já está inventando receitas macrobióticas, entre as quais a de maravilhosos pastéis de trigo integral.

● SEM MÁSCARA

Saindo do seu gênero habitual, a escritora Rute Bueno lança-se na literatura infantil, com o livro *As Fadas da Árvore Iluminada*, cujas provas já estão prontas. Dedica o livro à netinha de Thiers Martins Moreira, seu prefaciador em *O Diário das Máscaras*.

● BEATLES EM MARCHA

E em se falando de Paul Mac Cartney: o *hit* da sua emprêsa Apple — *Those Were The Days*, gravado por Mary Hopkins, descoberta pelos Beatles — é uma marcha-rancho. O arranjo é do supracitado Paul e a música está em primeiro lugar entre as mais vendidas.

● DEPOIS DA QUEDA

Restabelecido depois da operação cardíaca a que se submeteu, o garçom Zé do Zepelim já está de volta, não ao trabalho, mas a Ipanema, procurando os amigos para agradecer a *campanha tributal* feita em seu benefício.

● SOCORRO LINGÜÍSTICO

Tom Jobim pediu ajuda de David Drew Zingg para a versão em inglês de *Sabiá*. A encomenda veio de Londres. Mais precisamente: de Paul Mac Cartney.

● NEM TÃO SOLAR

Antes de embarcar para Paris, Duda Cavalcânti, pálida e fazendo um gênero *hippie* que pouco a enfeita, queixava-se da rapidez da viagem e da falta de sol. Mas prometia refazer-se no verão, quando então virá passar dois meses — "todos na praia."

● AINDA NO RINGUE

Continuando sua carreira artística, apesar de não mais no Teatro Odeon, Jean-Louis Barrault dará um espetáculo sôbre Rabelais, numa sala de boxe.

● CONOSCO

Quem está no Rio e apareceu inesperadamente mas muito bem recebido numa festa é o ator Renato Consorte.

● ORGANIZAÇÃO

Beatriz Carneiro lança-se no mercado turístico; juntamente com suas amigas Teresa de Almeida Magalhães e Lúcia Andrade organiza excursões culturais à Europa e excursões aos Estados Unidos exclusivamente reservadas a professôres e estudantes.

● UM RIO QUE CORRE

O romance *A Faca e o Rio*, de Odilo Costa, vai ser filmado pelo jovem cineasta holandês George Sluizer. Tudo começou quando o escritor português José Reuter de Carvalho, que pertence à Universidade de Amsterdã, leu o livro, numa quinta perto de Lisboa. Ficou tão entusiasmado que verteu o original para o inglês e remeteu-o, gravado em fita, para Sluizer. Êste por sua vez, mais entusiasmado ficou: já levantou o dinheiro da produção e chegará ao Brasil brevemente para iniciar as filmagens. Para os principais papéis Sluizer espera contar com a colaboração de seus colegas brasileiros na descoberta de atôres não profissionais.

● DA FACA AO CAÇADOR

Aliás, *A Faca e o Rio* inspirou também uma peça de teatro, *A Caça e o Caçador*, de Francisco Pereira de Almeida, escrita há alguns anos mas ainda inédita.

● APÓS O DE BELO HORIZONTE

No ambiente cinematográfico, recentes abstenções alcoólicas causaram certa apreensão. Nenhuma preocupação porém, explicou-se logo, trata-se apenas de *preparo físico* para o festival de Brasília.

● QUER MUDAR

Comenta-se na noite que Myrthes Paranhos já estaria com planos de vender seu restaurante Petit Clube.

● NAVEGANDO EM OUTRAS ÁGUAS

Os produtores inglêses que vão filmar no Brasil uma história de aventuras, com a presença provável de Terence Stamp e David Hemmings, já compraram o galeão pirata que Rui Guerra comandou em Angra dos Reis, num filme francês. Além das cenas a serem filmadas em Parati (que será o Rio colonial), uma região do Rio Grande do Sul já foi escolhida para campo de batalhas — as batalhas de Yorktown e Waterloo. Segundo os inglêses, os gaúchos têm cenários iguais aos da Virgínia e da Bélgica.

Losey, fugitivo do mccarthismo

OS CAMINHOS DO CINEMA INGLÊS

ELY AZEREDO

O Golpe do Século: *Winner leva, a Coroa*

Hitchcock, a linguagem esquecida

Quando se discute o cinema inglês dos últimos anos, fala-se em Richard Lestes (*The Knack/A Bossa da Conquista*), Joseph Losey (*Modesty Blaise* ou *Accident*), Roman Polanski (*Repulsion* ou *Cul-de-Sac*). Lester Losey são americanos. Polanski, polonês. Lester, como o tcheco Karel Reisz (um dos líderes do Free Cinema), poder ser considerado revelação do cinema inglês. Mas Polanski não passou de *transeunte* nos estúdios inglêses — mudou-se para Hollywood. E Joseph Losey é visceralmente um realizador americano, nome firmado nos EUA antes de radicar-se na Inglaterra.

Por um conjunto de circunstâncias difícil de definir em poucas palavras, Londres transformou-se na última década em um refúgio de nomes ilustres, um *QG* de produtores ambiciosos, um ponto estimulante para jovens realizadores com vocação para o diálogo universal com o público de massa. Lá, sob patrocínio da Metro, o Stanley Kubrick de *2001: Uma Odisséia no Espaço*, prepara seu filme sôbre Napoleão, que consumirá muitos milhões de dólares. Em nenhum outro lugar do mundo estaria tão bem situado *Blow-Up* (*Depois Daquêle Beijo...*), produção ítalo-americana com preciosa colaboração técnico-artística inglêsa. François Truffaut também procurou a Inglaterra quando quis condições de convicção técnica para *Fahrenheit 451*. Temporàriamente, Andrzej Wajda, com o inquieto e frustrado *Gates of Paradise*, e Polanski, com os citados *Repulsion* e *Cul-de-Sac* — admiráveis ensaios de humor e terror — procuraram escapar à esterilização burocratizante do cinema estatal polonês. E também na Inglaterra, Chaplin efetivou seu infeliz canto de cisne. *A Condêssa de Hong Kong*.

Qual a magia de Londres para êsses nômades? A muitos, como a Losey, a capital britânica se afigura um pôsto avançado no mundo cultural europeu, mas não tão avançado a ponto de cair nas condições técnicas mais *temerárias* do continente. Losey, assim como o escritor Carl Foreman (que na Inglaterra experimentaria a direção) e Dmytryk (*reabilitado* pelos caçadores de feiticeiras), estiveram durante anos na lista negra de Hollywood. O caso de Chaplin é mais *de exceção*, de equívocos americanos e de severidade do Impôsto de Renda. Também não podemos generalizar a fixação britânica de Richard Lester, cujos *A Hard Day's Nigh* (*Os Reis do Iê-Iê-Iê*), *The Knack* e *Help!* (*Socorro*) sintonizaram inquietações formais herdadas da *nouvelle vague* com os Beatles e outras bossas da *Swingin London*, abrindo caminho para uma onda expressiva de cineastas de comédia, como Clive Donner e Michael Winner.

Curiosamente, a maioria dos cineastas de formação inglêsa e quase todos os mais preocupados com a renovação de valôres temáticos e formais não encontram em seu meio o mesmo fascínio. Um dos mais extremados, o corajoso Peter Watkins de *The War Game* e *Privilégio* (*Privilege*), vê tudo negro no habitat profissional ao seu redor, e nega tanto o cinema britânico tradicional quanto o *Free Cinema*: "Os jovens irados, o *Free Cinema*, isso não existe mais na Inglaterra" — afirma. E, categórico: "É simples, não há mais cinema inglês na Inglaterra: é o cinema de James Bond, o cinema londrino, os *hippies*..."

O DESAFIO AMERICANO

O maior cineasta inglês é Alfred Hitchcock, mestre do cinema americano desde 1940 e um dos ídolos da geração de cineastas franceses dos *Cahiers du Cinéma*. Na Inglaterra, se excetuarmos alguns filmes de Launder & Gilliat (*I See a Dark Stranger*), o exemplo hitchcockiano não fêz escola. Pode-se dizer que nem no terreno da expressão, nem no econômico, o cinema inglês enfrentou o desafio americano. Alguns esforços existiram no passado e existem no presente no sentido de desenvolver uma linha cultural própria. Mas, sob o impulso das afinidades entre as culturas anglo-saxônicas dos dois lados do Atlântico, é difícil resistir às vantagens da *integração* de finanças e talentos.

A colaboração americana abriu para os inglêses o mercado exibidor dos EUA e grandes ramais americanos de distribuição internacional. Nas décadas anteriores, poucos filmes inglêses usufruíam destas vantagens. Por outro lado, as influências diretas e as exigências do consumo americano destruíram uma série de tabus que censores oficiais e não oficiais impunham à produção *doméstica*. Um filme como o *I'll Never Forget What'sisname* (*Depois que Tudo Terminou...*), de Winner, lembra o que isto significou no domínio da exposição e crítica de costumes. Antes, *Tom Jones* (*As Aventuras de Tom Jones*) e *Darling*, respectivamente de Tony Richardson e John Schlesinger, haviam criado precedentes significativos na abordagem do sexo. Há dez anos não teria sido possível criticar o Exército inglês como ousou *The Hill* (*A Colina dos Homens Perdidos*), produção inglêsa dirigida pelo americano Sidney Lumet. Na trilha de bons exemplos de Hollywood, o militarismo, o racismo passaram a receber críticas acerbas em filmes.

O cinema inglês beneficiou-se das contribuições técnicas e das aberturas temáticas da produção americana, mas poucos de seus cineastas esboçaram uma resposta à necessidade de criação de uma forma cinematográfica viva e de impacto universal, como a de um John Ford, a de um Kubrick, a de um Hitchcock.

Os inglêses ouviram mais o canto da sereia do que o desafio de Hollywood. Um dos mais seduzidos é o brilhante David Lean, que trocou a pintura da vida inglêsa (*Great Expectations/Grandes Esperanças*, *Brief Encounter/Desencanto*) pelos grandes espetáculos de patrocínio americano, *superproduções* como *A Ponte do Rio Kwai* e *Lawrence da Arábia*. Muito mais feliz do que Alexander Mackendrick, um dos bons criadores inglêses da década de 50 (*Whisky Galore/Alegria a Granel*; *The Man in the White Suit/O Homem do Terno Branco*), que, depois de surpreender em Hollywood com um perfeito drama americano (*The Sweet Smell of Success/A Embriaguez do Sucesso*), caiu em meticulosa rotina.

Por mais limitada que fôsse a fronteira artística do ciclo de comédias liderado pela Ealing, que produziu *Whisky Galore*, *Kind Hearts and Coronets* (*As Oito Vítimas*), *Passport to Pimlico* (*Um País de Anedota*), a sua seiva de humor tinha substância muito legítima para ser completamente abandonada, como ocorreu, na virada para os anos 60.

Em verdade, a invasão maciça do capital americano não explica sòzinha o abandono dos filões mais nacionais do cinema inglês.

INDIFERENÇA PELO CINEMA

Realizadores das safras mais novas, como Richardson, Lester, Karel Reisz (*Saturday Night and Sunday Morning/Tudo Começou num Sábado*), Lindsay Anderson (*This Sporting Life*) parecem ter suscitado nas platéias jovens do país interêsse pela criatividade de seus cineastas. Embora a opinião pública ainda não veja o cinema nacional, na Inglaterra, como uma arte de primeira grandeza — ao contrário do que ocorre na França ou na Itália — hoje os melhores espectadores já vão ao cinema para ver *um filme de Richard Lester*. Shakespeare, Dickens, Alec Guinness e *Sir* Laurence Olivier deixaram de ser os principais vultos da produção britânica.

Os mais céticos afirmam que o filme inglês nunca será importante, porque o cinema não é uma *arte nacional* na Inglaterra — como não é,

Tom Jones: *a libertinagem chega a Londres*

Blow-Up *ou o habitat perfeito*

As Oito Vítimas, *uma tradição injustiçada*

também, na Alemanha. Contra essa descrença, atuam alguns livres-atiradores, como o jovem Peter Watkins, que condenou o *doping* dos meios de comunicação de massa em *Privilégio*, depois de causar um escândalo salutar com *The War Game*, um filme que nega a viabilidade da National Defense ante uma guerra nuclear.

Na área institucional, é importantíssimo o trabalho do British Film Institute, especialmente por suscitar através de cineclubes e cinemas de arte crescente interêsse pelo cinema criativo. O Instituto já promoveu ou co-patrocinou a instalação de mais de uma dúzia de cinemas de arte no país e edita, entre outras publicações, a prestigiosa revista *Sight and Sound* que, longe de ser *um órgão do cinema inglês*, faz a crítica severa dêste cinema e estuda o cinema em escala universal. O BFI também auxilia financeiramente a produção de filmes de curta metragem de caráter experimental ou de interêsse social e educativo. Mas ainda não conseguiu estabelecer um sistema de prêmios de qualidade, para estímulo à produção. Defende, além da criação dêste sistema, outra medida importante: a implantação de uma Escola Nacional de Cinema.

A produção inglêsa sofre com o excesso de imposições sindicais. Joseph Losey, por exemplo, lutou muito para conseguir colocar como diretor de arte, em realizações suas, o excelente cenógrafo americano Richard MacDonald. Uma das soluções viáveis: pagar um testa-de-ferro sindicalizado para assinar o trabalho de MacDonald. O cineasta Karel Reisz, nascido na Tcheco-Eslováquia, levou sete anos para conseguir uma carteira de diretor e fazer cinema em escala profissional. Os sindicatos chegam ao ponto de não admitir o transporte aéreo de seus associados em *classe turística*. Assim, quando filmam em certas áreas subdesenvolvidas, como na África, os produtores são obrigados a providenciar a instalação de assentos *de primeira* em modestíssimas linhas aéreas.

De um lado, as imposições dos sindicatos. De outro, as limitações dos dois grandes circuitos exibidores e o pêso modelador do capital americano. O British Film Institute, nessas circunstâncias, defende a oferta de fontes opcionais de financiamento e medidas de estímulo a projetos arriscados de filmes de qualidade.

Ao lado do próspero cinema anglo-americano, é desejável a sobrevivência e o desenvolvimento de um cinema inglês.

ster, A Bossa da Conquista

A MÚSICA INGLÊSA E BENJAMIN BRITTEN

RENZO MASSARANI

Benjamin Britten

Entre os lugares-comuns da história da música, há um que define o povo inglês como o mais entusiasta cultivador dessa arte e, ao mesmo tempo, como o menos fecundo criador. Nenhum país do mundo moderno conta com uma atividade concertística e operística tão intensa e maravilhosa; mas, no campo da composição, parecia que nos séculos tudo começasse e se esgotasse com Purcell e o alemão Haendel. A carência de um nôvo Purcell não fôra eliminada nem com os bons compositores Parry, Stanfort e Elgar; Delius, Williams e Ireland; Cyril Scott, Bax, Lorde Berners, Bliss, Goossens e Walton, mestres ilustres que procuraram revitalizar seu tenaz classicismo com maneiras, ritmos e até humorismo inglêses; mestres que conhecem perfeitamente as leis da composição mas que parecem não ter tido aquela tal centelha genial necessária à música para conquistar o mundo. Purcell e o estrangeiro Haendel continuavam insuperados.

Benjamin Britten (1913) teve então o privilégio de vencer a barreira de lugares-comuns e conquistar Europa e América em nome da velha, gloriosa, musicalíssima Inglaterra; libertou a música de sua pátria, do anonimato e lhe deu uma razão nacional de ser (e portanto uma razão internacional). *Peter Grimes* (1945), *Rape of Lucretia* (1946), *The Turn of the Screw* (1954), *War Requiem* (1962) constituem uma seqüência de vitórias definitivas.

Tão importante é sua arte, que um belo dia — no ano passado — conquistou até o Rio de Janeiro, privilégio êste que bem poucos compositores contemporâneos souberam merecer. Benjamin Britten veio visitar-nos, por alguns dias, acompanhando ao piano, deliciosamente, o cantor Peter Pears intérprete inigualável das suas deliciosas e inglesíssimas canções. E ficou entre nós com a lembrança da sua ópera *Peter Grimes* cuja música impressionante e genial conseguiu quebrar outro lugar-comum: o que condena os melômanos cariocas às *Cavalleria*, *Pagliacci* e *Butterfly* de sempre. O êxito de *Peter Grimes* foi desde logo tão decidido e definitivo — dentro e fora do Brasil — que bastaria por si só para dar a certeza de que a Inglaterra moderna conta hoje com um autêntico grande compositor.

Nessa ópera modelar, tão intensa, tudo é teatro. Teatro atual, dando à palavra o máximo relêvo expressivo mas concentrando seus sentimentos *por dentro*, pudicamente. Teatro genuíno, com todos os contrastes teatrais inventados em 1607 por Monteverdi; sem notas agudas de fácil efeito, sem exuberâncias artificiosas. Por fora, um recitar muito variado nascendo do próprio fraseio da fala inglêsa; por dentro, música inspirada, comovida e comovedora. Aqui Benjamin Britten (como Alban Berg e Janacek) usa o intermédio sinfônico como o meio mais eficaz para projetar o drama no puro espaço musical. E, entre intermédio e intermédio, cena após cena, desenvolve sua obra levando-a para a dolorosíssima conclusão, com sensibilidade de grande artista.

Música, embaixatriz inesquecível preparando a vinda da Rainha de Inglaterra e anunciando, também aos brasileiros, que a centelha criadora de Purcell voltou a brilhar, prometedora e fecunda, na terra milenária de Albion.

WALMIR AYALA

HERBERT READ: A RECONCILIAÇÃO COM A VIDA

Herbert Read

Herbert Read, poeta, filósofo, ficcionista, crítico de arte, recentemente falecido, só poderia ter acontecido num país como a Inglaterra, que avança cristalizando a tradição, amplia definindo cada estágio, refaz, inventa e solidifica a experiência, um país enfim no qual civilização, humanidade e generosidade andam de passo acertado numa pauta de vanguarda internacional diretamente apoiada na disciplina e na cultura. O que há de mais fascinante na narrativa crítica de Read, além do estilo elegante e musical, é a simpatia que rescende de sua tomada de acesso do tema abordado.

Sendo um criador, não há em seu levantamento de indícios da criação alheia nenhum ressentimento, nenhuma ponta de inveja, esta humana inveja que em certos casos pode ser até construtiva, mas que num espírito arejado e grande como o dêsse crítico seria uma nota falsa e sombria. Com tôda a naturalidade êle diria num de seus ensaios: "Francamente, não sei como poderemos julgar forma a não ser servindo-nos do mesmo instinto que a cria." Isto poderia ser o ponto de partida de uma interpretação de tôda a posição crítica de H. R. Coloca-se como poeta (o mais alto nível da criação) e como tal procura repetir o estado de espírito criador, em têrmos de uma análise que não fica na periferia, mas afunda apaixonadamente (pelo conhecimento) na obra ou na experiência transpassada.

ABORDAGEM E HUMANISMO

Herbert Read recomeçou diversas vêzes, e cada vez o curioso e febril mergulho da análise, em têrmos de auto-análise: "Há dois modos diferentes de abordar a obra de um artista: um pode denominar-se histórico, ou de nível pessoal, biográfico: situa o artista em seu tempo e no meio ambiente e trata de explicar suas conquistas em função de sua origem social, educação e relações com os movimentos artísticos de seu tempo. O outro método se concentra na arte, como uma série de invenções formais, e discute o significado desta arte desde um ponto-de-vista mais amplo e universal." Iniciava assim um ensaio sôbre a obra de Henry Moore. Um pensador de sua estirpe, ainda mais investido de uma imaginação criadora presente em vários gêneros de arte literária, não poderia agir de outra forma que começando tudo de nôvo, definindo tôdas as revelações sem antecedentes, que constituem o encontro do espírito sedento de matéria-prima, com um tempo efervescente de crises e proposições estimulantes: "a arte cria o momento em que resulta possível certo conceito de uma realidade transcendente, um intervalo que se estende em arco como uma ponte entre dois pontos da realidade sensual, ascensão e descida, uma harmonia que alguns chamam beleza, e outros amor."

Só um artista no exercício de uma crítica participante pode ousar certo vocabulário sem perigo da inconveniência. E digo participante no sentido de entrega total com o fenômeno criador, de um vôo manchado com suas luzes no tempo relâmpago de um testemunho. Ato de amor, consciência da beleza — referências significativas de uma sensibilidade que a técnica não empanou mas que permaneceu intata para espelhar, com fidelidade e brilho, aquêles testemunhos da grandeza do homem e de sua presença.

No seu ensaio **A Natureza Criadora do Humanismo** escreveu: "Em tôda a parte o espírito do humanismo é ameaçado pela preocupação da eficiência técnica e entretenimento coletivo: concorrentemente, multiplicam-se as doenças psíquicas que já afligem uma assustadora proporção da população mundial." O humanismo, como pesquisa de uma concepção coerente da existência humana, é o que Read diz procurar: "O problema de nossa época não é um problema de consciência ou ideologia — das razões pelas quais as pessoas escolhem morrer em guerras a favor ou contra o comunismo ou o fascismo. O problema é a razão pela qual pessoas que não têm convicções pessoais de nenhuma espécie permitem-se sofrer por causas indeterminadas ou indefinidas, impelidas como cardumes para rêdes invisíveis. O problema é o mudo e absurdo sofrimento coletivo: em uma palavra — desumanismo."

A fôrça criadora como compensação contra esta letargia mentalmente suicida, como antibiótico de uma infecção da vontade e do anseio vital, enquanto a violência campeia pelas ruas do mundo, invertendo as razões construtivas do poder, espalhando o estigma da traição e do terror, é o que Herbert Read analisa quando afirma: "Em nossa época, a fôrça espalhou pelo mundo uma miséria anônima e esta situação é um desafio ao qual nosso humanismo deve responder criadoramente. "O reconhecimento da miséria humana – diz Simeno Weil — é um requisito de justiça e amor..." Apenas aquêle que mediu o domínio da fôrça e sabe como transcendê-lo é capaz de amor e justiça."

Assim como esclarece as relações do poder com a inconsciência, os rumos do massacre e da miséria com que uma onda de desrespeito humano dissemina a desumanidade sôbre a face da Terra, expõe com segurança a incomunicabilidade do pensamento profundo com a massa embriagada de circunstância pela circunstância. "Se a mente criadora procurar aprofundar-se, ela tornar-se-á estranha à massa da humanidade e provocará uma resistência cada vez maior por parte dos que ocupam posições proeminentes aos olhos das massas. As massas não a compreendem, embora vivendo inconscientemente o que ela expressa; não porque o poeta o proclama, mas porque sua vida deriva do inconsciente coletivo para o qual êle desponta. Os mais inteligentes certamente compreendem alguma coisa de sua mensagem, mas porque o que êle proclama corresponde a acontecimentos já em processamento nas massas e também porque antecipa suas próprias aspirações, elas odeiam o criador de tais pensamentos, não viciosamente, mas meramente como decorrência do instinto de autoproteção."

ABERTURA

Apesar da natureza contemplativa e harmônica de sua revolução, ou talvez especialmente por isso, Herbert Read logrou uma abertura sem igual, no campo da comunicação. Pregou êle: "É difícil conceber um humanismo que não seja humanismo literário e retrospectivo — litterae humaniores — e, por definição, cultura requer calma, afastamento de distrações, descanso e contemplação.

Obra de arte é alguma coisa que podemos contemplar, e a contemplamos não como uma fuga de nós mesmos, nem para escapar do mundo em contemplação, ou, como diria Malraux, de um mundo autônomo e independente, mas para nos reconciliar conosco e com o absurdo da existência."

Nesta breve antologia de textos colhidos em várias de suas obras, tentamos comunicar, pelo mesmo processo que foi sua missão e vida, alguns pontos de luz dêste espírito que deixa momentâneamente um vazio em nosso tempo de desespêro. A claridade religiosa de sua disponibilidade, a amplitude e grandeza de sua obra, verdadeira usina de energia e envolvência criadora, merecem como chave de ouro aquela frase que define de forma quase incompreensível para o nosso tempo bárbaro, o projeto de perfeição e paz dêste pensador: "Os símbolos positivos — os símbolos da beleza e da harmonia — constituem a única resposta ao desespêro."

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta
MARCOS VALLE, MILTON NASCIMENTO, BETH CARVALHO, DANILO CAIMMY, PAULO SÉRGIO VALLE, TRIO 3-D
No Show
DIÁLOGO
Hoje, às 20 e 22h
RUA TONELEROS, 56 — Reservas: 37-3960

GRUPO TONELEROS apresenta
Espetáculo único — 2a.-feira, dia 4 às 21h30m
ESPETACULAR "SHOW" MUSICAL COM
JAIR RODRIGUES, SÉRGIO RICARDO, ARACI DE ALMEIDA, MACALÉ, SIDNEY MILLER, MARTINHO DA VILA MPB-4 E MOMENTOQUATRO
Vendas antecipadas — Tel.: 37-3960
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento

GRUPO TONELEROS apresenta
Sòmente têrça-feira, dia 5, às 21h30m
FIM DE NOITE COM
JAIR RODRIGUES
E SEUS CONVIDADOS
Vendas antecipadas — Tel.: 37-3960
TEATRO TONELEROS — R. Toneleros, 56 — Amplo estacionamento

TUNY PRODUÇÕES apresenta hoje, às 20 e 22h
MYRIAM BATUCADA
BILLY BLANCO
"EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE"
TRIO CASTRO NEVES com Mário Castro Neves (piano), Ico Castro Neves (contrabaixo) e Wilson Aimoré (bateria). E ainda o violão de Sebastião Tapajós.
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos) — Rua Miguel Lemos, 51/H. Res.: 36-6343.

Agora no JOÃO CAETANO — Apenas 2 semanas
Secretaria Educação e Cultura — Dep. Cult. Div. Teatro
"IRMA LA DOUCE"
A comédia musical mais famosa do mundo.
Grande elenco. Orquestra. Oswaldo Borba.
Hoje, às 19h45m e 22h30m — Tel.: 43-4276
Reservas no Teatro e na Casa do Espectador — 22-0367
Ingressos a partir de NCr$ 3,00 — Estuds.: 50% desc.

NOVO TEATRO DE BOLSO — LEBLON
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis
"O PEIXINHO DOURADO"
De Aurimar Rocha
Com Ester Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares.
Sábs., às 16h, doms., às 15h45m
"A CASA DE CHOCOLATE"
De Nazi Rocha
Com: Wanda Critiskaya, Ester Ferreira, Walter Soares, Luís Carlos Valdez e Ruth Steffens.
Sábs., às 17h, doms., às 16h45m

SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Dia 4, às 21h — Madrigal da Universidade da Bahia.
Dia 6, às 15h30m — Côro e Banda da Escola da Aeronáutica.
Dias 8, 9 e 10, às 21h — Festival da Juventude Cristã.
Dia 11, às 21h — Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora.
Dia 12, às 21h — Claudio Fuerman, pianista argentino.

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGERIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas.
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456
Av. Presidente Antônio Carlos, 58
A comédia mais divertida do planêta
Hoje, às 20h15m e 22h15m — Imp. até 16 anos
Estuds. Desc. 50% (4as., 5as. e domingos)
Atenção: CURTA TEMPORADA

100 representações — Sòmente hoje e amanhã
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
DOIS ÚLTIMOS DIAS
Hoje e amanhã, às 15h30m e 17h
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581
COLÉ apresenta a super-sexy MA-RI-VAL-DA no musical prá frente
"ELAS LEVAM TUDO"
de Meira Guimarães e Colé
Com: Afonso Stuart, Mazilia e Tirírica.
Atrações: Osni José, Lídia Lopes e Lídia Carracco.
Uma produção Américo Leal.
Hoje, às 18h, às 20h e 22h

TEATRO NÔVO apresenta
O PRAZER DE VER E OUVIR
10 encontros com Geny Marcondes, objetivando o estudo do relacionamento entre as linguagens plástica e musical através dos tempos — Tôda têrça-feira, às 18h
Custo total do ciclo: NCr$ 15,00 — Inscrições no Teatro Nôvo — Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

O público exigiu mais duas semanas e o TEATRO NÔVO apresenta
BALLET — AFIRMAÇÃO I
1.ª Temporada de Ballet para o Mundo Nôvo.
Sexta e sábado, às 21 horas e domingo, às 17 horas. — Preço especial de temporada NCr$ 4,00. Estudante e Operários NCr$ 2,00.
Até 10 de novembro.
Avenida Gomes Freire, 474 — Telefone: 22-0271.

Volta ao cartaz a partir de 14 de novembro no TEATRO NÔVO
O sucesso do ano
RALÉ
de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

NOVO TEATRO DE BOLSO (filiado ao Diners) Ar refrigerado
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122
3.º mês de sucesso de crítica e de público
MINHA DOCE SUBVERSIVA
Com Arlete Sales, Aurimar Rocha, Conrado Freitas, Edson Guimarães, Renato Sérgio, Sônia Maria, Wanda Critiskaya e Zeny Pereira.
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m
Amanhã, às 18h, vesp., a preços reduzidos.
Estuds.: NCr$ 5,00 de 3.ª a 6.ª-feira. Adonis veste os atôres

TEATRO DULCINA — 32-5817
JOSE VASCONCELOS e MIRIAM MULLER
NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...
100 REPRESENTAÇÕES
Ar refrigerado — Traje esporte. Hoje duas sessões, às 20 e 20h30m

GRUPO OPINIÃO apresenta
GERALDO VANDRÉ
Dê uma flor para o seu amor
Não importa o que êle faz
Nem importa onde êle fôr
P'RA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DE FLÔRES
Hoje, às 20h e 22h 30m
Rua Siqueira Campos, 143 — Tel. 36-3497.

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em
CARNAVÁLIA
4.º MÊS DE SUCESSO
com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller
A partir das 22h — De domingo a 5a., desc. esp. p/estudantes.
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar refrigerado

6.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MYRIAM PIRES E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h e 22h 45m — Bilhetes à venda com antecedência.

TEATRO SANTA ROSA
Visc. Pirajá, 22 — Res.: 47-6641
Uma comédia de ZIRALDO
Com Lilian Fernandes, Milton Carneiro, Paulo Araújo, Leila Santos, Arthur Costa Filho, Sônia Corrêa e Myriam Carmem.
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m
OITO ÚLTIMOS DIAS
ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS P/ NÓS DOIS

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
"Os 3 Porquinhos"
MUSICAL INFANTIL
com Dayse Polly, Diana Franco, Anna Ferrua, Ivan Pontes.
Hoje (Finados), não haverá espetáculo.
Domingo tem espetáculo às 16h — Res.: 25-3237 — Ar refrigerado.

Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, José Maria Monteiro, Beatriz Veiga e Antônio Orezian

O CÉU É VERDE
Hoje, às 20h e 22h 30m
TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531.

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
ÚLTIMA SEMANA
"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"
de Bertolt Brecht — Hoje, às 20h 30m e 22h 30m
TEATRO MESBLA — Reserva: 42-4880

OSCAR ORNSTEIN apresenta impreterivelmente
DOIS ÚLTIMOS DIAS
O maior sucesso da temporada paulista
"A COZINHA"
produção de John Herbert-Antunes Filho, os mesmos de Black Out.
Hoje, às 20h e 22h — Permitido traje esporte
TEATRO COPACABANA — Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

ARENA DA GUANABARA
Largo Carioca
Tel.: 52-3550
apresenta ÚLTIMOS DIAS
2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
DE PLÍNIO MARCOS
Hoje, às 20h e 22h — Estudantes: NCr$ 3,00

TEATRO JOVEM apresenta: Tel.: 26-2569
A PÍLULA
de FERNANDO WORM
ELAS: Angela Vasconcellos, Dayse de Lourenço, Jurema Penna.
ELES: Célio de Barros, Salvador El-Yachar, Sérgio Mauro, Tercísio, Wagner Ribeiro, Paulo Tucci.
CENSURA: Impróprio até 18 anos.
A partir de 5 de Novembro.

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794
Iniciando o Ciclo Russo, apresenta
O JARDIM DAS CEREJEIRAS
comédia de Tchecov
4as., 5as., 6as., sábs. e doms. às 21h30m. Vesperal domingos às 18h.
DIÁRIO DE UM LOUCO
de Gogol, com RUBENS CORRÊA
Sòmente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-feiras às 17h.
Ar refrigerado perfeito — Prod. Rubens Corrêa e Ivã de Albuquerque

TEATRO GLAUCIO GILL — Tel.: 37-7003
Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro
Definitivamente 2 últimos dias
AGONIA DO REI
De IONESCO
com LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA
"Peça séria, honesta, sofrida e... engraçada" — YAN MICHALSKI — J. BRASIL.
Hoje, às 20h e 22h 30m

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238
Música
Alegria
Luxo
Divertimento
"AVENTURAS do MÁGICO TRAPALHÃO"
Sábado às 17h e domingo às 15h — Res.: 25-3237
A mais engraçada comédia infantil do ano
APENAS ESTAS DUAS APRESENTAÇÕES NO RIO

2 525 pessoas assistiram e aplaudiram
BRANCA DE NEVE
(COM OS SETE ANÕEZINHOS)
adpt. e dir.: Roberto de Castro
SÁBS. E DOMS., ÀS 16 HORAS
TEATRO GLÁUCIO GILL — Rua Barata Ribeiro, 206.
Infs.: 48-0304 e 37-7003.
Atenção! Cada criança recebe uma revista da EBAL. Sorteio de livros EBAL e brinquedos Gabriel Habib.

JAYR PINHEIRO apresenta FESTIVAL INFANTIL
OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA!
Hoje: 16h, amanhã 16h e 17h
O BURRINHO AVANÇADO
Sòmente hoje às 17h
TEATRO SÉRGIO PORTO (ex-Miguel Lemos). Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343 — Ar refrigerado — Distribuição de revistas da Ebal. — Sorteio de prêmios. Batman & Robin estarão presentes

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266 — Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani
FESTIVAL INFANTIL
O PATO ASTRONAUTA
Hoje e amanhã às 16h
MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO
Hoje: 17h — Amanhã: 15h
Distribuição de revistas da Ebal — Sorteio de prêmios

BOITES & RESTAURANTES

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

BOITE DRINK
apresenta CAUBY PEIXOTO
e a música balançada do conjunto de ARAKEN e o EVERARDO TRIO
com os crooners: Mirza Barrosa e Dina Gonçalves.

SARAU
NOVA DIREÇÃO
Apresenta
CLARA NUNES
Hoje e tôdas as noites, à 1 hora.
Às 23h, "SHOW" BOSSA DIFERENTE, com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo
Dois conjuntos para dançar
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME

ONDE TODA GENTE VAI...
Salão para festas sábados e domingos. Diàriamente dupla gaucha, das 18 às 24 horas.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça. Fácil estacionamento.
Telefone: 42-9241

QÜINCY
seu drugstore, onde V. tem agora seu nôvo ponto de encontro.
DRUGSTORE
Lanchonete — Confeitaria — Artigos para presente — Discos — Livros e revistas — Av. Copacab., 647-A (em frente à Galeria Menescal)
ESPETACULAR ALMÔÇO COMERCIAL
e a música balançada do conjunto de

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

• O melhor churrasco • Frango à Passarinho • Massas • Pizza
Sábados: Autêntica Feijoada

oba! que churrasco!
churrascaria tijucana
marquês de valença, 74
28-8870

e que chopp!

Schnitt
a partir das 20 horas
BANDINHA DE BLUMENAU
Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol
Aos domingos, almôço com atrações circenses
R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

SUCATA
apresenta
SILVIO CALDAS
Diàriamente à meia-noite e meia.
Reservas: 27-3589

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

CHEZ TOI
Hoje e tôdas as noites a partir das 22h 30m
TOP LESS GIRLS
com a participação de PEDRINHO RODRIGUES
Direção e produção de PAULO MONTE
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27
QUASE JUNTO À ESTAÇÃO DAS BARCAS
ESTACIONAMENTO EM FRENTE
TEL: 31-0344
UM PONTO DE ENCONTROS
Para quem viaja para o RIO, NITERÓI ou PAQUETÁ

CANOAS
Bar e Restaurante Dançante
Aberto a partir das 16 horas
Sábados, domingos, e feriados, a partir das 11h
MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR
Pista de dança ao ar livre para a juventude □ Cozinha de alto gabarito □ Salão de banquetes □ Ambiente familiar
Direção: MANOLO MASCARENHAS
Estacionamento próprio com manobreiros
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Até que enfim...
CHAMONIX
Um bom restaurante, estilo "AUBERGE", muito simples, como só se encontra nas províncias francesas, com todos os seus famosos pratos regionais.
Aberto p/almôço aos sábados e domingos — Fechado às 2as.-feiras.
A 100 m. do LARGO DE SÃO CONRADO.

Bier in Bau
BAR E RESTAURANTE
COZINHA NACIONAL
CHOPE DA BRAHMA
AR REFRIGERADO
R. Miguel Lemos, 53 — Subsolo — Tel. 37-6320
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

Restaurante Típico Brasileiro e Internacional
A NOVA Nazaré
com a mesma categoria do "Vendôme"
American-bar ★ Pista de dança
Aberto a partir das 12h — Tel.: 45-5023
Sábados: Feijoada-dançante
Av. Osvaldo Cruz, 61-B — (Curva da Amendoeira)

Muirapé
ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES
Direção do maître MIRANDA
Três salões para banquetes — Piano ao vivo — O mais lindo panorama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro de homens de negócios — Ambiente tranqüilo e selecionado.
Av. Nilo Peçanha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manhã às 24h. Tel. 22-8147.

Taberna do Barão
Música selecionada — Som estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

PUB
UM NOITE NA FOSSA
WALESKA E JOSEMIR
"Se você traz cotovelos doloridos por um rabo-de-saia, ou por um desemprêgo inesperado, ou uma dívida monumental — pois é, se você não sabe o caminho do PUB, o enderêço é Rua Antônio Vieira, 17, Leme."

MARIA DA GRAÇA
JOAQUIM PEREIRA
e
ROBALINHO
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES
na
ADEGA DE EVORA
Rua Santa Clara, 292 — Reservas: 37-4210

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Exposição de encáusticas de
SILVA COSTA
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB.

Centro de Arte e Cultura
Reabre novas turmas para os Cursos de CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, FLORES, BANDEJAS ARTÍSTICAS, CULINÁRIA, DOCES E SALGADOS, TAPEÇARIA, BOLSAS E CINTOS DE COURO, CORTE E COSTURA, DECAPE, PINTURA EM TECIDOS.
Rua Sampaio Viana, 163 (Rio Comprido) — Telefone: 48-3485.

EXCLUSIVO DO TN
BALLET-AFIRMAÇÃO I
PRIMEIRA TEMPORADA BRASILEIRA DE BALLET PARA O MUNDO NÔVO
ESTUDANTES E OPERÁRIOS NCr$ 2,00

HOJE, ÀS 21 HORAS
SINFONIA EM C, de Dupré — música: Bizet
NOITE TRANSFIGURADA, de Guiser — música: Schoenberg
COMEDIANTES, de Leskova — música: Kabalewski

AMANHÃ, ÀS 17 HORAS
OUVERTURE, de Mitchell — música: Krieger
VITÓRIA-RÉGIA, de Gray — música: Villa-Lobos
PAS DE TROIS, de Dupré — música: Vivaldi
RHYTHMETRON, de Mitchell — música: Marlos Nobre.

TEATRO NÔVO
AV. GOMES FREIRE, 474
RESERVAS: 22-0271
ESTACIONAMENTO NA PORTA
TRAJE ESPORTE

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
HOJE IMPERATOR
CLINT EASTWOOD o bom
LEE VAN CLEEF o mau
ELI WALLACH o feio

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

PERGUNTE AO JOÃO

"TRATADO DOS DEVERES"

Quando foi escrito o Tratado dos Deveres e, em linhas gerais de que trata?

No ano 44, antes de Cristo, por Cícero, aos 62 anos de idade. A obra, considerada das mais célebres do filósofo, é constituída de três livros e foi dedicada ao seu filho Marco. O **Tratado dos Deveres** é o livro de moral mais perfeito que até hoje se escreveu para uso dos cidadãos de um Estado livre. Nêle o autor desenvolve uma moral social de brando estoicismo. No **Livro Primeiro**, Cícero ocupa-se da moral prática, da simples honestidade, servindo-se dos exemplos do filósofo grego Panézio. No segundo escreve sôbre o útil em geral, e no terceiro trata do conflito entre o útil e o honesto, de modo original.

MAURICE RAVEL

É verdade que Maurice Ravel ganhou um título universitário por causa do bolero?

É sim. Foi em 1928, quando o compositor francês recebeu o título de **Doutor Honoris Causa** da Universidade de Oxford. O bolero foi apresentado oficialmente, como composição, a 22 de novembro de 1928, com a **Rapsódia Espanhola**. Maurice Ravel considerava o bolero sua maior obra, descrevendo-o como "uma peça para orquestra sem música."

CANTILENA

O que vem a ser precisamente a cantilena?

A cantilena, hoje com o sentido de canto suave ou cançoneta, é de origem germânica e remonta ao século IX. Compreendia um poema romance, lírico, épico, nacional, guerreiro ou religioso, e sempre cantado. As duas cantilenas mais antigas se atribuem, uma a Saucourt, de inspiração francesa, e outra alemã, a Hildebrando. Após a Reforma, no século XVI os huguenotes criaram uma melopéia religiosa, chamada **cantilena huguenote**.

IGREJA DE SÃO JOÃO DE LATRÃO

Qual é a Catedral de Roma?

É a igreja de São João de Latrão, a primeira dentre tôdas as igrejas de Roma e do Mundo. Foi fundada por Constantino, sob o Pontificado de São Silvestre, e denominada Basílica do Salvador. Construída no século IV depois de Cristo, passou por sucessivas destruições e reconstruções. A Basílica atual foi erguida no século XVII.

REI MIDAS

Quem foi o Rei Midas?

Midas, segundo a mitologia, foi Rei da Frígia, filho de Górdio e Cibele, a quem o deus Dionísio concedeu um desejo — o de transformar em ouro tudo o que tocasse. Quando viu a própria comida transformar-se em ouro, Midas rogou que se anulasse o pedido, o que aconteceu, ao banhar-se no rio Pactolo cujas areias ficaram, para sempre, cheias de ouro.

DISSONÂNCIA COGNITIVA

O que é dissonância cognitiva?

É a contradição entre o que uma pessoa conhece sôbre determinado assunto, e a maneira incoerente como age em relação a êsse mesmo assunto, provocando a necessidade de reforçar suas justificativas. Leon Festinger, professor de Psicologia na Universidade de Stanford, Estados Unidos, cita pesquisa realizada entre compradores de automóveis em seu país. Os resultados obtidos indicaram que os compradores recentes procuram ler anúncios e propagandas da marca adquirida, por não estarem bastante seguros sôbre as vantagens do produto. É um caso de dissonância cognitiva, em fase de redução.

GRANDEZA

Com relação às estrêlas, o que é grandeza?

Grandeza é o grau de intensidade luminosa das estrêlas. Os astrônomos da Grécia antiga já classificavam as estrêlas fixas, em suas grandezas, de acordo com a intensidade do brilho. Hoje, as observações fotométricas permitiram aperfeiçoar grandemente essa classificação, bem como estendê-la a estrelas invisíveis a ôlho nu, registrando-as até a vigésima primeira grandeza.

FASCISMO

Qual a origem da palavra fascismo?

A palavra fascismo origina-se do têrmo latino **fasces**, que significa feixe de varas, prêsas por uma corda em tôrno de um machado, sendo o símbolo de poder da Roma Antiga. O **fasces** provém de Brutus, Primeiro Cônsul de Roma, que, no século VI antes de Cristo, ordenou que seus filhos fôssem açoitados em público e executados a machado, por terem conspirado contra o Estado. Já em nosso século, Mussolini adotou o mesmo símbolo para o regime totalitário que instalou na Itália, denominado fascismo.

GNU

Existe algum animal parecido ao mesmo tempo com o boi e o cavalo?

Sim. É o gnu, antílope africano, da família dos bovídeos. Tem o tamanho de um burro, quartos traseiros e cauda de cavalo e quartos dianteiros, cabeça e cifres de boi. É um animal bravio, que vive em bandos, a sua carne é tenra e suculenta. A espécie que vivia nas planícies sul-africanas foi exterminada. Hoje, podem ser encontrados gnus na África Oriental e Meridional.

PELOURINHO

O que é pelourinho?

Pelourinhos são colunas ou armações, em que os criminosos eram amarrados e expostos ao escárnio público. Datam do Império romano, adquirindo diferentes formas, em cada época ou país. Em alguns, consistiam, até, de uma roda, que girava com o condenado amarrado, de modo a ser visto de todos os lados. Erguidos também devido a seu valor simbólico, os pelourinhos, em forma de coluna, passaram a constituir um símbolo do poder feudal ou municipal.

SELOS

Qual foi o primeiro país a emitir selos postais?

Os primeiros selos postais começaram a circular em 1.º de maio de 1840, na Inglaterra, criados por Rowland Hill. Antes disso, os serviços de correio cobravam taxas, sem uniformidade, causando grande confusão. O Brasil foi o segundo país a instituir selos do correio, em 1843, e a prática logo se espalhou pelo mundo, devido a seu sucesso.

DIA DA CRIANÇA

Num jornal antigo, encontrei referência a festejos do Dia da Criança a 2 de outubro...

Certo. A princípio, o Dia da Criança era festejado a 2 de outubro, e não a 12, como de uns tempos para cá. E vale que se lembre que essa data foi criada por sugestão de Nascimento Gorgel, médico do Patronato de Menores. A primeira festa do Dia da Criança ocorreu em 1916. A oficialização, por lei municipal, aconteceu a 1.º de outubro de 1927.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

PLAYTIME — TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) — O primeiro filme de Jacques Tati desde **Meu Tio** (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo: o nôvo espaço propiciado pelo processo de 70 milímetros oferece ao espectador uma ampla liberdade de observação. O personagem Monsieur Hulot é pouco mais do que um transeunte nesta comédia sôbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tati, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhecidos. Eastmancolor. Filme inaugural da excelente projeção 70mm do **Condor-Largo do Machado**: 15h, 17h 20m, 19h 45m, 22h. (Livre).

AO MESTRE, COM CARINHO (To Sir, with Love) — de James Clavell. Sidney Poitier no papel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco, ainda Judy Geeson, Christian Roberts e Suzi Kendall. Tecnicolor. **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Boom!), de Joseph Losey. O amor e a morte chegam à ilha Mediterrânea onde reina tirânica milionária, viúva de cinco maridos. Escrito por Tennessee Williams. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Noel Coward, Joanna Shimkus. Tecnicolor-Panavision. **São Luís e Miramar**: 13h 20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Madri**: 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Santa Alice**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h30m. (18 anos).

LUA-DE-MEL AO MEIO-DIA (The Family Way), de John e Roy Boulting. Problemas de recém-casados em produção inglêsa com música do **beatle** Paul McCartney. No elenco, Hayley Mills, John Mills, Hywel Bennet. Tecnicolor. **Vitória**: 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

EM TERRITÓRIO INIMIGO (In Enemy Country), de Harry Keller. Drama situado na Segunda Guerra Mundial: o Alto Comando aliado procura obter informações sôbre um nôvo tipo de torpedo alemão. Com Tony Franciosa, Anjanette Comer, Guy Stockwell, Paul Hubschmid. Tecnicolor. **Capitólio, Rian e América**: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

A GRANDE RAPINA DO WEST (La Più Grande Rapina del West), de Maurizio Lucidi. Western à italiana. Com George Hilton, Hunt Powers, Walter Barnes, Sarah Ross. Tecnicolor-Techniscope. **Asteca, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Art-Palácio Madureira** (nestes cinemas a partir das 14h). **Riviera**: 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Arte** (Meriti) e **Neves** (Niterói). (18 anos).

SAUL E DAVID (Prod. italiana), de Marcello Baldi. Melodrama de inspiração bíblica. Com Norman Woaland, Gianni Garko, Luz Marquez, Elisa Cegani. Eastmancolor. **Scala, Bruni-Ipanema, São José, Britânia, Marrocos, Bruni-Saens Peña, Bruni-Engenho de Dentro, Rosário, Regência, São Pedro, Esperante** (Petrópolis). (14 anos).

RINGO NÃO DISCUTE, MATA! (Il Ritorno di Ringo), Western ítalo-espanhol. Com Giuliano Gemma, Fernando Sancho e Nieves Navarro. Tecnicolor-Techniscope. **Coral, Caruso, Kelly, Rivoli, Presidente, Bruni-Tijuca, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Alfa, Rio-Palace**. (14 anos).

DÓLAR DE FOGO (One Dollar of Fire), de Nick Nostro. Western. Com Michael Riva, Albert Farley, Diana Garson, Jack Rock. Tecnicolor-Techniscope. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h 50m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

SEGUIREI TEUS PASSOS (Seguiré tus Pasos), de Alfredo B. Crevenna. Historinha sentimental com Frei José de Guadalupe (José Mojica), Julioncito Bravo. Eastmancolor. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

A MULHER DA AREIA (Japonês), de Hiroshi Teshigahara. Drama. O segundo filme de Teshigahara, uma obra-prima. Com Eiji Okada. **Alasca**: 13h 30m, 15h 45m, 18h, 20h 15m, 20h 30m. (18 anos).

SEMANA CONDOR FILMES — Um filme por dia, no **Ricamar**. Hoje: **Os Amantes de Carolina**.

CONTINUAÇÕES

DUAS AU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Deux ou Trois Choses que Je Sais d'Elle), de Jean-Luc Godard. Godard procura relacionar o desenvolvimento planificado da Grande-Paris com as sujeições da sociedade de consumo. Com Marina Vlady, Robert Montcorget. Eastmancolor/Techniscope. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MERCENÁRIOS (The Mercenaries), de Jack Cardiff. Um **show** de violência com um pé no absurdo. Mercenários em ação no Congo convulsionado por movimentos rebeldes, em 1960. Com Rod Taylor, Yvette Mimieux e Jim Brown. Metrocolor/Panavision. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa-Drive-In**: 20h 30 e 22h. (18 anos).

O MARIDO É MEU... E O MATO QUANDO QUISER (Il Marito è Mio e l'Ammazzo Quando mi Pare), de Pasquale Festa Campanile. Comédia baseada numa novela de Aldo De Benedetti. Com Catherine Spaak, Hivell Bennett, Hugh Griffith, Romolo Valli. Eastmancolor. **Bruni-Flamengo e Rio**. (10 anos).

PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Prudence and the Pill), de Fielder Cook. Comédia: a pílula anticoncepcional em questão. Com Deborah Kerr, David Niven, Robert Coote, Irina Demick. DeLuxe Color. **Palácio e Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A RELIGIOSA (La Religieuse), de Jacques Rivette. Uma realização de grande dignidade baseada na obra de Diderot. Com Anna Karina, Francine Bergé, Micheline Presle e Francisco Rabal. **Opera e Tijuca-Palace**: 14h 30m, 17h, 19h 30m, 22h. (18 anos).

OPERAÇÃO SAN GENNARO (Operazione San Gennaro), de Dino Risi. Comédia razoàvelmente divertida. A impossível soma de quantidades heterogêneas: **gangsters** à americana e meliantes sentimentais da **malavita** napolitana. Com Nino Manfredi, Senta Berger, Totò, Claudine Auger, Mario Adorf, Harry Guardino. Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OLHO SELVAGEM (L'Occhio Selvaggio), de Paolo Cavara. História de um cineasta empenhado na realização de um documentário chocante. Com Phillippe Leroy, Gabriele Tinti, Delia Boccardo. Tecnicolor/Techniscope. **Festival** (18 anos).

OS DOIS GLADIADORES (I Due Gladiatori), de Mário Caiano. Aventuras no Império Romano. Com Richard Harrison, Giuliano Gemma, Moira Orfei. Eastmancolor/Techniscope. **Santa Rosa-Caxias, Santa Rosa-Iguaçu, Matilde**. (14 anos).

OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Guns for San Sebastian/La Bataille de San Sebastian), de Henri Verneuil. Aventura bem conduzida: um rebelde mexicano do século XVIII (Anthony Quinn) aceita a contragosto o papel de padre para capitalizar a fé dos camponeses na defesa do povoado de San Sebastian. Com Anjanette Comer, Charles Bronson, Sam Jaffe, Silvia Pinal. Metrocolor/Franscope. Produção franco-ítalo-mexicana. **Roxy**: 15h 40m, 17h 50m, 20h e 22h 10m. (10 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo) — Trama de suspense: a história de um grande assalto. Com Janet Leigh, Edward G. Robinson, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Techniscope. **Condor-Copacabana**: 13h 30m, 15h 40m, 17h 50m, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS HOMENS EM CONFLITO (Prod. italiana), de Sergio Leone. **Western** em côres, com Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef. **Odeon, Copacabana e Carioca**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um bom exemplar do nôvo cinema tcheco. As dificuldades da iniciação amorosa de um adolescente, tendo como pano-de-fundo o pequeno mundo de uma estação ferroviária durante a ocupação alemã. Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 15h 20h, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia medieval, às vêzes bastante divertida, em linha fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Gloria Moll, Mickey Rooney. Côres. **Bruni-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hera** — Edifício Avenida Central. (Livre).

DIVÓRCIO À ITALIANA (Divorzio All'Italiana) — direção de Pietro Germi. Com Marcello Mastroianni, Daniella Rocca, Stefania Sandrelli. Hoje e amanhã em sessões contínuas, às 15h 40m, 17h 20m, 19h, 22h 20m, no **Museu da Imagem e do Som**.

HIROXIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour), de Alain Resnais, com Emmanuelle Riva, Eiji Okada e outros. Primeiro longa-metragem de Alain Resnais, sua primeira obra-prima. **Cineclube da UFF**.

Teatro

A COZINHA — Comédia dramática de Arnold Wesker. O espetáculo que reproduz os pequenos dramas e a tensa ambiente da cozinha de um grande restaurante, vem de uma temporada triunfal em São Paulo. Dir. de Antunes Filho. Com Juca de Oliveira, Osvaldo Lousada e numeroso elenco. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. — Últimos dias.

DIÁRIO DE UM LOUCO — monólogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau e Roger Coggio. Tragicomédia da alienação: na Rússia czarista, um pequeno funcionário público confunde, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Ivã de Albuquerque, na mesma magistral interpretação de Rubens Correia. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); sòmente às têrças-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Telles, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122): 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., às 16h 30m e dom., 18h.

BLACK COMEDY — Comédia de Peter Shaffer. Um corte de luz dá margem a acontecimentos inesperados numa festa, embora os refletores do palco continuem acesos. Dir. de Maurice Vaneau. Com Helena Inês, Dina Sfat, Napoleão Moniz Freire, Paulo Padilha, José Augusto Branco e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3450): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica tirada de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca, agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. **Elenco do TUCA. Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880): 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h. Últimas semanas.

O CÉU É VERDE — Drama do autor inglês Brian Gear, lançado em Londres em 1963, e no qual a crítica inglêsa viu influências de Beckett e Ionesco. Espetáculo inaugural da companhia Artistas Associados. Dir. de José Renato. Com Luís Linhares, Sebastião Vasconcelos, Beatriz Veiga, José Maria Monteiro, Antônio Dresjean. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 — (32-8531): 21h 15m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp., 5a., 16h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Miriam Pires e Pedro Grecinco. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homem de Todo o Mundo, Universal**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Lelia Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Míriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS — Comédia de um mundo em transformação, de Anton Tchecov. Uma fazenda que é o símbolo de um passado e de uma mentalidade, passa das mãos de uma família aristocrática para as da burguesia. Inauguração de uma nova casa de espetáculos e de uma companhia cujo núcleo respondia pelo antigo Teatro do Rio. Dir. de Ivã Albuquerque. Com Vanda Lacerda, Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens Correia, Leila Ribeiro, Carlos Eduardo Dolabella e outros. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794): de 4a. a dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Béranger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Taís Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 20m; vesp., 5a., 17h, e dom. 18h. Últimas semanas.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cecil Thiré, Magalhães Graça. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (43-4276) — 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGÜENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio do popular [illegible] cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Miller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817): 21h 15m; sáb., 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18 horas.

ELAS LEVAM TUDO — de Meira Guimarães e Cole. No **Teatro Carlos Gomes** (22-7581). Com Marivalda. Diàriamente, às 20h e 22h; vesp., quintas, sábados e domingos, às 18h.

"Show"

SÍLVIO CALDAS — na boate **Sucata**. Reservas: 37-3589.

FESTIVAL DO STANISLAW — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Blecaute. **Show** de Giroldi e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows**. Sextas e sábados NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista, no **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Maria Lúcia. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h., sáb., às 20h e 22h, dom., às 17h e 21h. No **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

TOP LESS GIRLS — com a participação de Padrinho Rodrigues. Direção e produção de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA HELENA — no **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert** NCr$ 7,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

DIÁLOGO — com Marcos Vale, Milton Nascimento, Beth Carvalho, Danilo Caimi, Paulo Sérgio Vale e Trio 3-D. Hoje, às 21h 30m, no **Teatro Toneleros**, Rua Toneleros, 56. Reservas: 37-3960.

DÊ UMA FLOR PARA O SEU AMOR — com Geraldo Vandré. Hoje, às 21h 15m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Res.: 36-3497.

SHOW BOSSA DIFERENTE — com Ted Moreno, Sebastião Tapajós e Junaldo. Atrações: Teresa Koury e Shirley Baiane. Rua Gustavo Sampaio, 840.

EM TERRA DE SAPO, DE CÓCORAS COM ÊLE — musical, com Billy Blanco, Miriam Batucada, Mário e Ice Castro Neves. No **Teatro Sérgio Pôrto**, às 21h 30m. Res.: 36-6343.

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

Música

BALLET AFIRMAÇÃO — Hoje, às 21h, no **Teatro Nôvo**. Amanhã, às 17h. Res.: 22-0271.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE — amanhã, às 10h, na **TV Globo**.

LA BOHÈME — com Diva Pieranti, Assis Pacheco, Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Regente: Santiago Guerra. Amanhã, às 16h, no **Teatro Municipal**.

MADRIGAL DA UNIVERSIDADE DA BAHIA — segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

Televisão

AULA DE INGLÊS (6) às 11h 15m — didático.

FUTEBOL (12) às 12h — Videotape de um jôgo realizado durante a semana.

GRAND-PRIX (6) às 12h 10m — notícias sôbre automobilismo.

CURSO DE MADUREZA (6) às 12h 20m — didático.

EXPERIÊNCIA NOVE (9) às 15h — desenhos animados.

SUPERAMA I (9) às 18h — filme de longa metragem.

VIAGENS DE JAIMIE (13) às 18h 25m — um dos melhores filmes em série já produzidos para TV.

DISNEYLANDIA (4) às 18h 30m — para crianças e adultos.

PERDIDOS NO ESPAÇO (6) às 19h — ficção científica.

REPÓRTER ESSO (6) às 20h — telejornalismo.

VAMOS SI...MBORA (13) às 20h — musical com Wilson Simonal.

CRÊ COM CRÊ, ZÉ COM ZÉ (6) às 20h 15m — humorístico de José Vasconcelos.

JAMES WEST (2) às 2h — bang-bang.

PROJETO NOVE (9) às 22h — músicas, informações, entrevistas.

DEAN MARTIN SHOW (4) às 22h 05m — musical.

PONTO CRÍTICO (9) às 24h — reprise da melhor série de TV produzida nos EUA.

Artes Plásticas

Gravura tcheca no MAM

ASPECTOS DA CULTURA TCHECO-ESLOVACA — um resumo das artes plásticas antiga e contemporânea da Tcheco-Eslováquia, assim como de suas belezas naturais. No **Museu de Arte Moderna**.

PAULO RENATO TERRA — Pintura e retrato, na **Meia Pataca** — Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

COLETIVA — Na **Galeria Cléo**, das 16 às 22 horas (Rua Toneleros 191), coletiva de cinqüenta artistas da AIAP.

HELENICE — xilogravura — **Clube dos Decoradores** (Av. Copacabana, 1100) — Apresentação de Carlos Cav[illegible].

MIRIAM GARNIER — pintura na **Galeria Giro** (Francisco Sá 35, sobreloja). Apresentação de Antônio Maia e Nei do Prado Dieguez.

NEI TECIDIO — Na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa** (Graça Aranha, 327, 3.º andar), exposição de pintura de Nei Tecidio.

RUBICO — Tapeçaria — **Galeria Montmartre Jorge** — Rua São Clemente, 72. Apresentação de Paulina Kez.

PINTORES DE ISRAEL — No **Leme Palace Hotel**, exposição de três membros da família Yaskil, organizada pela Galeria Chelsea de São Paulo e patrocinada pela Embaixada de Israel.

CARLOS BRACHER — Ciclo de Ouro Prêto — pintura — **Galeria OCA** (Praça General Osório) — Apresentação de Flávio de Aquino.

ARMENUHI BOUDAKIAN — pintura na nova **Galeria Voltaico** — Barata Ribeiro 810-A, sobreloja. Apresentação de Antônio Bento.

TAPEÇARIA — dois tapeceiros, Nicola e Douchez — **Galeria Bonino**, (Barata Ribeiro, 578).

COLETIVA — Artistas plásticos da cidade de Embu, no **Museu da Imagem e do Som** (Praça Marechal Âncora, n.º 1).

LEONELLO BERTI — pintura na **Galeria Cantu** (Barão de Ipanema, 110-A).

LAZLO MEITNER — desenhos em lápis côr — **Galeria do IBEU** (Av. Copacabana, 690 — Apresentação de Edila Mangabeira Unger.

SIMAS — pintura na **Galeria Goad** — Siqueira Campos, 18-A.

HERALDO PEDREIRA — desenhos a pastel — **Galeria Macunaíma**.

ARTUR AZEVEDO — no **Teatro Ginástico**. Sob o patrocínio da SBAT e do SNT.

ABAJURES PINTADOS — exposição de abajures pintados por Cornelia Cruz, na **Arredamento**, no Leblon, Rua Ataulfo de Paiva, 386-A.

ANTÔNIO MAIA — pintura — Gabinete de Arte Botafogo (Bocaiúva) — Pinheiro Guimarães, 71 (46-1294).

MIRIAM SAMBURSKI — pintura na **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 — (47-9371) — apresentação de Mário Barata.

RENATO ALMEIDA — pintura apresentada por Édson Mota — **Galeria Escada** — Av. General San Martin 1 219 — (27-4470).

SILVA COSTA — Encáustica, apresentação de Wladimir Alves de Souza — Rua Toneleros, 356 — (37-5917).

TERESA SIMÕES — pintura, **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana 291) — 57-1818.

MÁRCIA RAPOSO — pintura na **Galeria Dezon** — Av. Copacabana, 1 133 — loja 12.

MOSTRA COLETIVA — Dulce Ribeiro de Castro, Elza Bianchi Goyanna, Esther Bandeira Stampa e Célia Lomba. Pub. Pintura em **H. Stern Joalheiros**, Av. Atlântica, 1 782.

HUGO RODRIGO OTÁVIO — Fotografia, na **Galeria GEA** (Barão de Ipanema, 59). Apresentação de José Paulo.

SÉRGIO DE PAULA — Desenhos, na **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35, sala 201). Apresentação de Harry Laus.

GIOVANNI — pintura do primitivo Giovanni, na **Cantu**, Rua Conde de Bonfim 645-A.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

LEITURA DINÂMICA — prof. Antônio Carlos Franco de Sá. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

TEORIA DA COMUNICAÇÃO LITERÁRIA — professor Eduardo Portela. No **Colégio do Brasil**, à Rua Gago Coutinho, 61.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — No dia 13 de novembro, o professor Aluísio de Alencar Pinto prosseguirá com **Semelhanças e Correlações entre a Música Popular do Brasil e dos Estados Unidos**. Dia 27 de novembro, o Dr. Martin Ackerman, com **Mudanças Sociais nos Estados Unidos**. No salão do 2.º andar do **Instituto Brasil-Estados Unidos**, Av. Copacabana, 690.

Onde levar as crianças

TEATRO

O PEIXINHO DOURADO — com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Soares. No **Teatro de Bôlso**, dom., às 16h 15m — Tel. 27-3122.

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupsínia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30m e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Mazi Rocha, com Vânia Critiskaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom., 16h45m — **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. (Tel.: 27-3122).

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16. **Teatro Sérgio Pôrto**. (36-6343).

MIAU, MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil. Sáb. e dom., às 17h, no **Teatro Sérgio Pôrto**. Telefone: 36-6343.

UM LÔBO NA CARTOLA — peça infantil de Oscar von Pfuhl. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro de Arena da Guanabara**. Reservas 52-3550.

PONHA UMA ONÇA NO SEU VELOCÍPEDE — no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266. Sáb. às 15h.

PETER-PAN — o famoso clássico infantil em adaptação de Paulo Coelho de Sousa, com Clotilde Robes, Fabíola Fraccarolli, Jomar Nascimento e outros. No **Teatro Santa Teresinha**. Aos sáb. e dom., às 16h.

SOLDADINHO DE CHUMBO — peça infantil de Washington Guilherme. Direção: Paulo Coelho de Sousa. Direção musical: Antônio Carlos Dias. Produção do Teatro Mirim. Elenco: Maria Cristina, Paulo Ribeiro, Olegário de Holanda e Ítalo de Freitas. Sáb. e dom., às 15h, no **Teatro da Igreja Santa Teresinha** (entrada do Túnel Nôvo).

OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA — Hoje, às 16h, no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266.

OS TRÊS PORQUINHOS — musical infantil. Sáb. e dom., às 16h, no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238.

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — peça infantil, de Roberto de Castro, com a participação de sete crianças. Sábados e domingos, às 16h, no **Teatro Gláucio Gil**. Rua Barata Ribeiro, 206. Tel. 48-0304 e 37-7003.

AVENTURAS DO MÁGICO TRAPALHÃO — Hoje, às 17h e amanhã, às 15h, no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238. Res.: 25-3237.

Direção de Jacques Tati. Roteiro de Jacques Tati e Jacques Lagrange, com diálogos em inglês de Art Buchwald. Fotografia (70mm e eastmancolor) de Jean Badal e Andreas Winding. Montagem de Gérard Pollicand. Música de Francis Lemarque. Cenários de Eugene Roman. Assistente de direção Henri Marquet. Intérpretes Jacques Tati (Hulot); Barbara Dennek (a jovem americana); Georges Montant (Giffard); Leon Doyen (o porteiro); Reinhardt Kolldehoff (o alemão); Erika Dentzler (Sra. Giffard); Gregoire Katz (o vendedor alemão); Tony Andal (porteiro do Royal Garden); Georges Faye (o arquiteto); Michel Francini (maître do Royal Garden); Billy Kearnes (Sr. Schultz); Jack Gauthier (o guia); Rita Maiden (a mulher de Schulz) e mais Jacqueline Lecomte, Valerie Camille, France Rumilly, Laure Paillette Collette Proust, Yvette Ducreux, Henri Piccoli, John Abey, Yves Barsacq, François Viaur, André Fouché, Gilbert Reeb, Luce Bonifassy, Evy Cavallaro, Alice Field, Eliane Firmin-Didot, Ketty France, Nathalie Jam, Oliva Poli, Sophie Wennek, Bob Harley, Jacques Chaveau, Douglas Read e Daniel Emilfork (freqüentadores do Royal Garden). Produção Specta Films. Produtor associado René Silvera. Diretor de produção Bernard Maurice. O tempo de projeção original de Playtime é de 2 horas e 33 minutos, mas o próprio Tati cortou algumas partes de seu filme depois das primeiras exibições públicas.

* * *

Jacques Tatischeff nasceu a 9 de outubro de 1908 em Pecq. Depois de atuar em números de mímica em diversos teatros, a partir de 1932 Tati trabalha como ator e roteirista numa série de comédias de curta metragem: Oscar Champion de Tennis (1932); On Demande une Brute (1934); Gai Dimanche (1935) e Soigne ton Gauche (1936). **Depois da guerra trabalha como ator sob a direção de Claude Autant-Lara, em** Sylvie et le Fantôme e Le Diable au Corps. **E em 1946 realiza, já como diretor, um curta-metragem,** L'École des Facteurs. **No ano seguinte dirige seu primeiro filme longo,** Jour de Fête (Carrossel da Esperança), **e só quatro anos mais tarde, em 1951, começa a dirigir seu segundo filme,** Les Vacances de Monsieur Hulot (As Férias do Senhor Hulot), **onde prossegue a sua tentativa de criar um personagem capaz de representar o francês médio, transformando o carteiro François, de** Jour de Fête, **no Monsieur Hulot, que aparece também no terceiro longa-metragem de Tati,** Mon Oncle (Meu Tio), **realizado em côres em 1958, e no presente** Playtime.

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
A RELIGIOSA (Jacques Rivette)	★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	4
PLAYTIME (Jacques Tati)	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★★	★★★★	3,7
A MULHER DA AREIA (Hiroshi Teshigahara)	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★	★★★★	★★	★★★	3,2
ÉDIPO REI (Pier Paolo Pasolini)	★★★	★★★	★	★★★★★	★★★★★	★★	★★★★★	●	3
DUAS OU TRÊS COISAS QUE SEI DELA (Jean-Luc Godard)	★	★★★★★	●	★★★★★	★★★★★	★★★	★★★	●	2,7
TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Jiri Menzel)	★★★★	★★★★	★★★	★★★	●	★★★	★★★	★★★	2,7
DIVÓRCIO À ITALIANA (Pietro Germi)	★★★	★★★★	★★★	★★	★★	★★★	★★	★★★	2,7
O HOMEM QUE VEIO DE LONGE (Joseph Losey)				★	★★★★				2,5
OPERAÇÃO SAN GENNARO (Dino Risi)	★★	★	★★			★			1,5
CANHÕES DE SAN SEBASTIAN (Henri Verneuil)			★★					★	1,5
AO MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	★★★						●		1,5
PRUDÊNCIA E A PÍLULA (Fielden Cook)	★		★				●	★★★	1,2
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★	●	★	●	★★	1
OS MERCENÁRIOS (Jack Cardiff)	★★		●	●		★	●	★	0,6
OLHO SELVAGEM (Paolo Cavara)			●	●				★	0,3
EM TERRITÓRIO INIMIGO (Harry Keller)				●				●	●

O FILME EM QUESTÃO

"PLAYTIME"

As primeiras imagens de Playtime dão ao espectador a visão mais ou menos parecida com a do hall de um grande hospital. Logo, porém, a impressão se desfaz: na medida em que as pessoas vão e vêm, sobem e descem as escadas rolantes, em um movimento que vai ganhando o ritmo de uma rua amanhecendo, descobrimos que o hall é o de um aeroporto, o de Orly. Os tipos são os mais diferentes possíveis. Entre êles destaca-se a figura de um velhinho com uma pasta na mão, exatamente a imagem de um Prêmio Nobel, um médico ou cientista famoso, uma sumidade qualquer, enfim. Da pasta do possível laureado, sempre sob o assédio da imprensa, algo sobressai, parecendo o rótulo ou a hélice de um brinquedo de criança. Na verdade, não importa o que seja. O detalhe chama a atenção, embora quase imperceptível e subjetivo. Na mesma seqüência, a partir de um certo momento, a situação se define: um grupo de turistas americanas é reunido diante dos ônibus, na parte de fora do aeroporto e, como um bando alegre, partirá para o centro de Paris. Quem são estes turistas? Não importa saber deles, conhecer os seus nomes ou informar-se de um ou outro problema que tenham. Os turistas formam um bloco compacto e vêm da América. Jacques Tati vai levá-los a conhecer a Paris diferente de suas fotografias de cartões, a cidade-luz, cidade das estampas e cartões de visitas. Aqui, sem esperar, êles encontrarão a metrópole idêntica a que deixaram em seu país, a cidade dos edifícios de estruturas de aço, dos drugstores, dos cérebros eletrônicos, da automatização, das côres vivas e do confôrto programado. Nesse décor feérico deflagra-se a alegre e ruidosa aventura dos turistas, uma aventura de poucas palavras, muitos gestos, lírica, barulhenta, ascética a um só tempo. **Playtime** é uma alegoria à absurda e à caótica civilização industrial, projetada para diminuir o homem, despojando-o de sua autodeterminação. Todos os personagens são figuras anônimas. Só M. Hulot desponta, ingênuo e inquieto espectador do alegre tumulto. **Playtime** tem duas partes distintas. Na primeira, os turistas chegam e se acomodam; na segunda, todos vão ao novo restaurante-boate, o Royal Garden, que se inaugura ainda com as obras por terminar. É nesta longa seqüência que Jacques Tati realiza o seu melhor humor: o cineasta retifica o **gag** cinematográfico, dá-lhe deflagração diferente, às vêzes truncando-o, às vêzes desenvolvendo-o por etapas. (O gag dá sempre a impressão de estacionar antes do seu ponto de irrupção — como um **gag** em suspense, ou mais precisamente, uma **decepção do gag**. Tati leva à imaginação do espectador a expectativa do riso — e não estará nisso uma verdadeira invenção?, observou o crítico Paulo Perdigão).

Playtime é um respeitável acréscimo em relação a **Carrossel da Esperança, As Férias do Sr. Hulot** e **Meu Tio**, os três únicos filmes feitos por Tati em 20 anos de cinema, sem contar com os curtos realizados na década de 30 (**Oscar, Champion de Tennis, Gai Dimanche, L'Ecole de Facteurs**, etc.) e que não tiveram nenhuma repercussão. Na época, Tati tentava atuar à sombra de Chaplin, Mack Sennett e os primitivos. Depois, encontrou o seu jeito, a mecânica do **gag** de sua lavra pessoal, distanciando-se do humor tradicional. **Playtime** é a sátira e a explosão de alegria, apesar da barulheira tôda que assalta o filme, em contraponto com uma saltitante e viva acentuação musical, terminando por movimentar o carrossel de automóveis com que Tati chega ao fim. Esse é um filme em que Jacques Tati especula, experimenta e define novos e sugestivos caminhos para a comédia cinematográfica, gênero cada vez mais aviltado no quadro da produção moderna.

ALBERTO SHATOVSKY

Goste-se ou não do resultado da empreitada, Jacques Tati estabelece em Playtime **um nôvo marco na história da comédia cinematográfica, levando às mais extremas conseqüências certas experiências iniciadas em** Mon Oncle **— mas que em verdade remontam àquele carteiro de aldeia, em** Jour de Fête, **que em vão procura adaptar-se aos métodos modernos.**

Bem difícil é adivinhar se Playtime **terá reflexos imediatos — ou mesmo mediatos — na obra bissexta do próprio Tati ou na carreira de qualquer outro cineasta interessado em registrar em têrmos cômicos ou satíricos os percalços cada vez maiores da sociedade cibernética, a mecanização e a despersonalização cada vez mais ameaçadoras dêste nosso mundo de computadores e plásticos. É muita gente poderá achar, talvez com alguma razão, que outros cineastas, utilizando outras chaves, já penetraram mais profundamente nesses mesmos problemas. Há que destacar, especialmente, Jean-Luc Godard, não só em** Alphaville, **mas ainda — num nôvo nível de alucinada lucidez — em** Deux ou Trois Choses Qui Je Sais d'Elle **e** Weekend.

Contudo, restringindo-se à experiência de Tati em Playtime, **devo ressaltar que, muito apropriadamente, Monsieur Hulot se despersonaliza mais do que nunca: por vêzes, tem-se até dificuldade em distingui-lo dentre dezenas ou centenas de outras pessoas perdidas nas castas amplidões de vidros e tapêtes grossos.**

O clima esmagadoramente despersonalizante é construído desde a seqüência inicial, em que um aeroporto nos é apresentado como um hospital silenciosamente asséptico. E se os turistas norte-americanos só vêem a velha Paris no reflexo dos vidros, Monsieur Hulot perde-se irremediàvelmente nesses próprios reflexos, nunca sabendo o que é a pessoa (ou o objeto) real e o que é reflexo. Aliás, Monsieur Hulot está sempre perdido, quase nunca fazendo o que deve ou o que quer: é empurrado para dentro de elevadores eletrônicos, perambula à toa no labirinto de uma repartição anônima, desvia-se a cada momento ao impulso de magotes de automatos que seguem misteriosas setas e esotéricas instruções.

Tendo erigido enormes cenários e escalado a tela gigante, Tati quis utilizá-los ao máximo; mas, se gastou uma fortuna nessas coisas, parece haver trabalhado em regime de economia no que diz respeito aos colaboradores e ao elenco. Pois, para tirar um rendimento pleno da empreitada, Tati necessitaria de tôda uma equipe de piadistas (gag-men); e, depois, de tôda uma equipe de diretores-assistentes de alto calibre, capaz de controlar cada ação dos incontáveis atôres. Por não ter feito isso, o cineasta perde-se várias vêzes na vastidão de seus cenários e de sua tela, particularmente na longuíssima seqüência do clube noturno, em que também se acentua o desequilíbrio do elenco secundário. Se bem que Tati não esteja empenhado em caracterizar personagens à maneira tradicional, é evidente que nem sempre consegue tirar o máximo partido de seus numerosos atôres, que, supostamente, a cada momento, nos quilométricos cenários, devem estar fazendo coisas interessantes, cada um por sua conta, e assim contribuindo para a confusão geral.

Seja como fôr, Playtime é uma experiência importante.

ALEX VIANY

Em Playtime, como nos três filmes anteriores de Tati, a mesma facilidade de retirar o humor de imagens cotidianas, o mesmo agudo senso de observação. O mesmo humor puramente cinematográfico, que nada depende de uma história — que não existe — ou de um personagem — que também não existe aqui, já que Hulot é apenas um dos muitos figurantes do filme — nem mesmo do comportamento dos atôres. Se o humor em Chaplin, em Buster Keaton ou em Lewis está apoiado na presença do ator, nos filmes de Tati êle nasce principalmente da habilidade com que se compõe a imagem. Todo o quadro funciona para fazer rir na pequena cidade em dia de festa do carteiro François, no Hotel de La Plage, das férias de Hulot, ou na casa moderna do sobrinho do Tio Hulot. Tati faz rir com o prédio do hotel de La Plage (que se ilumina aos poucos com o barulho feito por Hulot) ou a casa moderna de **Mon Oncle** (onde dois olhos parecem observar Hulot) e os vidros dos edifícios de **Playtime** (que refletem as imagens confundindo Hulot).

Em **Playtime**, a facilidade de retirar o humor de imagens cotidianas, que Tati já demonstrara em seus três filmes anteriores, ganha uma nova dimensão com a diminuição da importância do que seria o personagem central, Monsieur Hulot. A atenção se volta ora para um varredor do aeroporto que olha, atento para o chão, procurando alguma coisa suja para limpar, ora para Hulot, para o centro ou para o canto da imagem, e pode mesmo ser dividida entre duas ou mais piadas que se encontram no mesmo quadro. Mas em **Playtime** esta cuidadosa elaboração reflete principalmente uma preocupação formal de Tati, fácil de perceber a partir do cuidado com que sempre arruma cada uma das suas piadas. Em verdade, **Playtime**, dez anos depois, volta a fazer a mesma crítica feita em **Mon Oncle**: por trás da sua aparente funcionalidade o desenho da sociedade moderna força o homem a adaptar-se a ela, em lugar de adaptar-se ao homem, levá-o a viver de um modo menos livre. **Playtime** me parece um filme importante não exatamente como uma observação nova sôbre a sociedade moderna. Neste sentido, tôdas as críticas feitas em **Mon Oncle** são muito mais precisas. Sua importância está numa recusa bastante marcada pelo humor fácil, pelo riso imediato e de alcance menor em favor de um humor crítico, que muito deve em sua forma aos cartoons. Se Tati ainda não fêz a crítica que a comédia cinematográfica ainda deve aos tempos modernos, só nenhum já encontrou as armas para fazê-lo.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Uma opinião contra Playtime **corre o risco de ser chamada de uma opinião contra a comédia moderna, a invenção, o estilo original, a fôrça crítica e outras qualidades que firmaram, no cinema, o prestígio Jacques Tati. Este bom homem francês levou cinco anos para liberar seu nôvo depoimento sôbre o ridículo do mundo.** Playtime **traz a marca da inteligência, da habilidade, do humor fino, mas acontece que tôdas as idéias elaboradas e guardadas por Tati durante algum tempo chegaram ao espectador de hoje tristemente envelhecidas. Fora os gags particulares, a maioria de boa qualidade, o riso geral de Tati sôbre a sociedade moderna não é mais do que uma visão crítica solidificada por inúmeras invenções cômicas já vistas no cinema ou nos desenhos de Siné, Bosc, Jaguar, Chaval ou Sempe. Assim,** Playtime **realiza apenas o trabalho de ampliar a página dupla de L'Express que aparece tôdas as semanas sob a rubrica Vie Moderne; os enquadramentos fixos de Tati, superpovoados de figurantes divertidos, tentam inùtilmente convencer o espectador de que êle faz parte do ambiente (e dos equívocos cômicos), pois o espectador já conhece, por antecipação, essa verdade.**

Tati, em Playtime, **é insistente, longo, prolixo, e contrário do grande Monsieur Hulot das férias na praia, 15 anos atrás, cuja inadaptação ao mundo carregava, na realidade, um amargo isolamento comunicado pela poesia. Os enormes ambientes de** Playtime, **sua assepsia técnica, os tumores da sociedade colocados nos lugares certos, o ridículo descoberto pela técnica da superprodução, as luzes e movimentos compondo imagens bonitas, os meses (ou anos) de preparação o filmagem resultam numa ironia rebuscada, onde os botões eletrônicos e os objetos confeccionados pela estrutura industrial soltam mensagens, de minuto a minuto, para dizer: "A França de hoje é cruel." Para tanto esfôrço, um produto menor:** Playtime, **caricatura da caricatura, é tão frio quanto as máquinas que pretende combater.**

MAURÍCIO GOMES LEITE

Num mundo de metal e vidro, cercado de pessoas desumanizadas pelas facilidades da vida moderna, Monsieur Hulot passeia sua simplicidade e sua despreocupação como o único ser humano dentro de um aglomerado automatizado. Em **Playtime**, um filme maduro, vemos o indivíduo marginalizado pela sociedade que criou, e por ela despersonalizado. No meio disso, aparece M. Hulot, perdido entre salas, cadeiras, vidros, lojas, pessoas, uma cidade estandardizada, que vive da eficiência dos botões que a cercam. Hulot é o elo entre essa estandardização e a própria vida, a vida simples e comum, o dia-a-dia normal de um indivíduo ainda não contaminado na cidade-robô. Jacques Tati esperou bastante tempo para concluir seu filme, estudando detalhadamente cada seqüência, cada atitude de seus personagens, que se movem num grande painel sem se afastarem um mínimo sequer dos papéis e do que foi idealizado por seu criador.

Talvez êsse zêlo pela realização perfeita tenha ocasionado o prolongamento excessivo de algumas seqüências, sem, entretanto, prejudicar o conjunto. As imagens fotográficas são precisas e nada escapa ao humor de Tati. Hulot se diverte com a sociedade tornando ridículas suas atitudes diárias, quando as apresenta no conjunto. E a seqüência do restaurante é o melhor dêsses exemplos, já o herói se perde e se destaca dentro da artificialidade dos que se divertem. E as pessoas se esquecem da poesia, do amor, do sentimento e agem como suas próprias máquinas tão decantadas nas dezenas de anúncios do grande magazine. Em tudo isso resta Hulot, que traz o segrêdo da vida dizendo meia dúzia de palavras e nos mostrando como é fácil ser humanos.

MÍRIAM ALENCAR

Playtime é um desafio às leis comuns da comunicação e do gag, e a experiência mais ousada da comédia desde que Tati, já em As Férias de M. Hulot, inverteu os princípios tradicionais do gênero e Jerry Lewis desenvolveu as experimentações audiovisuais de Tashlin e desmistificou as convenções da fantasia inerente ao cinema, quebrando as lentes de sua câmara no último take de O Professor Aloprado. Playtime é um filme quase sem diálogos (pièce de résistance das comédias tradicionais), sem personagens definidos, nem privilegiados, em que são mantidos a uma calculada distância para que o espectador possa usufruir integralmente da riqueza de informações contidas em cada plano e não apenas se concentrar sôbre um figurante em particular. Se existe um personagem importante, Hulot-Tati, êste funciona mais como um catalizador de ocorrências do que como meneur du jeu — foco de atenção (ou distração) do espectador — ou agente e sujeito das ações. Hulot é mais um espectador uma testemunha, como se a câmara-man começasse a filmar cada seqüência antes de Tati sair de cena para assumir as suas funções de metteur en scène.

Desde os tempos de Mack Sennett e Chaplin que a mecânica do gag obedece a três elementos básicos ao seu funcionamento: expectativa, execução e deflagração. Jerry Lewis e Tati, os dois únicos gênios da comédia moderna, inverteram essa fórmula, ora truncando os gags, ora fazendo-os eclodir antes do momento esperado, ora só os sugerindo para que cada espectador os concretize com a sua imaginação. Em Playtime, Tati põe em questão a noção do tempo cinematográfico (em vez do timing acelerado a que o espectador se acostumou a ver nas comédias triviais, êle impõe o seu tempo, o necessário à percepção e à estrutura de seu estilo jansenista) e ao realismo (em vez de usar a realidade como um referente, êle criou uma exclusiva, de cimento, plástico e vidros rayban. Tativille, com o propósito de nela executar rigorosas variações formais).

Não se trata de mais um caso de elefantíase de síndrome demilleano e sim de uma atitude em relação ao cinema, meio de múltiplas possibilidades técnicas, que Tati especula em têrmos de espetáculo, inventando a cada instante, criando formas, abrindo novas perspectivas para a linguagem moderna da comédia e do cinema.

SÉRGIO AUGUSTO

Para Jacques Tati o silêncio realmente é de ouro: quatro filmes em 20 anos!

Há dez anos estava ausente. Trabalhava no silêncio da solidão. Assim como Charles Chaplin, que se fazia presente pela ausência, Tati nunca deixou de ser lembrado. Era e é o maior e mais original cômico surgido na França desde Max Linder.

Sem ser esperto como Chaplin, impertubável como Buster Keaton, infantilizado como Jerry Lewis, é um gentil e distraído solitário. Um desajustado por natureza. Amável, respeitoso, incapaz de dizer um não, está sempre disposto a ajudar alguém, mas as boas intenções resultam em desastres, pela sua inabilidade e total incompatibilidade com as máquinas.

Nunca a figura do Sr. Hulot pareceu tão desajustada e esquisita como em **Playtime**. Numa Paris mecanizada, americanizada e desumanizada, parece recém-chegado de outro planêta. De capa, chapéu, guarda-chuva (que nunca esquece), gravatinha borboleta, meias listradas (as calças são curtas), cachimbo na bôca (sempre apagado), andar meio saltitante e hesitante, não se sabe de onde veio, o que está fazendo, para onde vai. É o próprio retrato da solidão individual na coletividade. Temos vontade da ajudá-lo; mas não sabemos como; temos pena da sua oculta tristeza; mas não sabemos como fazê-lo feliz.

A impessoal e ultramoderna casa de **Meu Tio** transformou-se numa grande cidade de metal e vidro. Uma metrópole perfeita, planejada por computadores eletrônicos, onde os sêres humanos parecem intrusos e ridículos. Não há muita diferença entre os locais. Durante vários minutos, parece que estamos diante de um luxuoso hospital, quando na verdade estamos dentro do Aeroporto de Orly, onde um faxineiro busca (cautelosamente) algo que justifique suas funções, um pedaço de papel ou um simples cisco.

Em **Playtime** Jacques Tati aboliu por completo o esbôço de história que serviria de ligação entre os gags das fitas anteriores. O tempo físico da ação dura um dia e uma noite. A câmara nem sequer se dá o trabalho de seguir o roteiro das turistas americanas. São apenas algumas das figuras focalizadas, assim como o próprio Sr. Hulot é o detalhe mais em evidência, pois surge acidentalmente, às vêzes sendo confundido com outros personagens. Com suas periódicas ausências da tela, Jacques Tati quebrou velha tradição, nascida com os cômicos primitivos e cultivada até hoje.

Em **Playtime**, comédia 100% cerebral, tudo é pensado e ensaiado, calculado nos mínimos detalhes, pesquisado até a exaustão criadora. Na sua imperturbável serenidade formal, no seu proposital distanciamento emocional e (mesmo) humorístico, Tati não friza nada: não existe um único close em todo o filme!

Esta distância dos objetos e das pessoas é responsável pela temperatura polar que envolve a fita, impedindo a intimidade, provocando inibições, motivando perplexidades. Atento a tudo, munido de lentes microscópicas, Tati revela e denuncia tudo o que Godard vem explorando e tentando diluir entre gritos e sussurros, há dois ou três filmes: a americanização que se abateu sôbre a Europa, a estardadização dos gôstos criada pela publicidade, o aniquilamento do indivíduo pela crescente mecanização.

Com **Playtime**, Jacques Tati abriu as portas do futuro para a comédia, realizou uma odisséia humorística dirigida à mente, com uma precisão capaz de fazer inveja ao genial Hal 9000 de Kubrick. Inicia-se a era da reflexão humorística, uma antevisão de um mundo em que o riso talvez ficasse obsoleto.

Numa fusão de perplexidade e admiração, gerada pela visão — revelação de **Playtime**, sentimos falta da espontaneidade e comunicabilidade dos tempos do riso. É possível que a revisão supere êste pequeno impasse de ordem emotiva.

VALÉRIO M. ANDRADE

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

MURIQUI — Vende-se lote de terreno esquina 12 de outubro c/ Rio Grande do Sul, com 190 metros quadrados. Tel.: 48-2559.

MURIQUI — Vendo ótimo terreno bem localizado de 15,60 x 28,00 metros. Aceito carro como parte. 45-4502.

VENDE-SE uma casa em Itaguaí, 3 500,00 ou troca-se por carro. Tel. 47-8716.

OUTRAS CIDADES

ATENÇÃO srs. capitalistas e investidores. LOTEAMENTO — Valença, E. do Rio — Cidade em franco progresso, cultural, industrial e comercial. Vendo planta aprovada pelo IBRA e prefeitura local, totalmente desembaraçada, com 303 unidades residenciais e comerciais; todos à margem da Est. de rodagem, com luz e fôrça. Tratar com Sr. Alfredo em Valença, agência do Banco de Minas Gerais e no Rio telefone 43-3153 c| Sr. Barros, segunda-feira. (B

MAGÉ — Est. Rio (Vale das Pedrinhas) — Vendo 3 lotes de terreno, luz elétrica. Chamar Sr. Augusto, fone 22-2600 a partir de segunda-feira. Depois das 12 hs.

MAGÉ — Vende-se terreno com 10 000 m2. Loteamento aprovado pela Prefeitura. Tratar com o proprietário pelo telefone 28-4194.

VENDE-SE uma propriedade, no município de Sta. Ma. Madalena, à margem do rio Imbe, com 337 alqueires, sendo um têrço em varzea. Restante em mata virgem e morros. Endereço PS 1, Conceição de Macabu. Informações com Sr. Felix.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bar, vende-se com féria superior a NCr$ 14 000,00, aluguel 70,00. Bom contrato. Rua Cirne Maia, 146.

AÇOUGUES — Vende-se Av. Suburbana, 9648, Cascadura e na Rua 24 de Maio, 1015, Eng. Nôvo. Tr. na Av. Min. E. Romero, 438 — Madureira.

AÇOUGUE. Vendo novo p. a inaugurar e mais bem localizado da Tijuca. Marcar hora para ver, pelo t. 38-4443. Costa.

ATENÇÃO — Vendo casa de comestíveis finos contrato nôvo, boa féria, ótimo estoque mercadorias estrangeiras, à vista ou financiada. Tratar no local, Rua General Venâncio Flôres, 300-B — Leblon.

ATENÇÃO — Troco ou vendo bar e mercearia c/ moradia, b. féria, cont. nôvo, 7 anos. Alug. barato. Aceito casa resid. c/ quintal ou terreno grande. Faço qualquer neg. Também aceito sócio. Ver e tratar c/ prop. Rua Barbosa Rodrigues, 153 — Cavalcante.

AÇOUGUE — Vendo ou troco p/ bar. Rua Gravatá, 22 — Marechal Hermes.

AÇOUGUE — Vendo Rua Anajás, 116. Vaz Lôbo, boa freguesia.

ARMAZÉM — Ferragem — Féria 14 000, al. 150 (das duas lojas), contr. 7 anos, p/ 35 c/ 35. Tratar Av. Geremário Dantas, 59, gr. 202, c/ Ferreira Filho. CRECI 1091.

ATENÇÃO — Caipira — Centro — F. 18 só em chopp e salg. Ed. cont. nôvo, c/ apenas 70 dos compradores. Lanchonete Centro. Bom cont. não paga alug. F. 15, c/ apenas 30 dos compradores. Caipira — Centro — F. 14, só em beb. e salg. c/ apenas 45 dos compradores. Lanchonetes — Centro — F. 25, cont. nôvo c/ apenas 110 dos compradores. Lanchonete — Centro — F. 14, casa recém-inaugurada, grande futuro, c/ apenas 50 dos compradores. Lanchonete — Tijuca — F. 20 c/ apenas 60 dos compradores. Caipira — Tijuca — Chopp da Brahma e salg. F. 9, cont. nôvo, Ed. c/ apenas 30 dos compradores. Bar caipira — Tijuca — F. 11, cont. nôvo na hora, Ed. c/ apenas 50 dos compradores. Caipira Laranjeiras — F. 16 c/ apenas 50 dos compradores. Lanchonete — Catete — F. 20, c/ apenas 70 dos compradores. Lanchonete — Botafogo — F. 20, c/ apenas 70 dos compradores. Caipira — Méier — F. 22, só em chopp e salg. c/ apenas 90 dos compradores. Bar, Méier — F. 13 c/ apenas 45 dos compradores. Lanchonete — Copac. F. 15, c/ apenas 60 dos compradores. Galeto — Jacarepaguá. F. 7 c/ apenas 15 dos compradores. FENIX informa, orienta e financia. Rua Álvaro Alvim, 21, 7.º andar. Com Amaro Magalhães ou Martins.

AÇOUGUE — Supermercado — Vende-se ou arrenda-se o maior supermercado da Guanabara, de carnes frescas, salgados, laticinios. No melhor ponto comercial da Pavuna, divisa com São João de Meriti, frente para 2 ruas, 15 portas. Loja com 330 m. no 2.º andar refeitorio e depositos. Instalações novas de luxo. Férias base .. 120 000, está entregue a empregados. Contrato novo aluguel barato. Casa para 2 ou 3 socios ou firma capacitada. Vende-se ou arrenda-se por motivo do proprietario não poder dar assistência. Ver e tratar no local na Av. Automovel Clube 5402|4 com Sr. Pires. De 8 às 10. Não se atende a intermediarios, só aos interessados. Telefone 49-7061 de 15 às 18 horas. (B

ATENÇÃO — Vende-se p. motivo doença armazém c/ bom contrato, copa, telefone e ótima freguesia. Facilita-se o máximo. Ver e tratar Rua da Pátria 725, Água Santa.

ALBINO vde. bares, cafés, restaurantes, padarias, lanchonetes, postos de gasolina, armazéns, mercearias etc. c| financiamento, bar na Penha fé. 8; bar na Ilha fé. 5; bar Vaz Lôbo, fé. 4 500; lanchonete Madureira fé. 15; padaria Cascadura fé. 16; padaria Vicente Carvalho fé. 14; mercearia Penha fé. 11 e muitas outras a partir de 5 500 de entrada. Antes de comprar consulte-nos, telefone: 30-4047. R. Nicarágua, 175, loja 1, Penha.

ATENÇÃO. Vd. Lanchonete, Centro de Pilares, grande movimento. Ent. 13,00 p| 200 trat. Av. Braz de Pina, 849. CRECI 1.554. Diariamente.

AÇOUGUE — Vende-se ou arrenda-se. Instalações e contrato de locação. Bom ponto. Contrato nôvo, aluguel barato. Está fechado motivo falta de administração. Tratar pelos telefones ... 49-7061 de 15 às 18h. 91-2000 de 8 às 10. .. 29-3802 de 20 às 22 hs. Sr. Pires. (B

AVIÁRIO — Vendo um por motivo outro negócio. Ver e tratar Pça. Quintino Bocaiuva n.º 1 c/ Ary.

AÇOUGUE — Vende-se Rua Engenheiro Lafaiete Stokler n.º 583, Vila Penha.

ARMARINHO E BAR — Vende-se, na Rua Tumucumaque, 7-A, em Cavalcanti, bom contrato.

AÇOUGUE E MERCEARIA — Vende-se, boa féria, ótimo ponto — Motivo de viagem — Estr. dos Três Rios n.º 274-A, Jacarepaguá.

AÇOUGUE — Vende-se, Rua Barão do Bom Retiro, 106-A. Eng. Nôvo, boa féria, bom ponto.

ATENÇÃO — Depósito de Doces e Laticinios. Vendo, R. Torres Sobrinho, 96-A, Meier, c/ pequena entrada. Tratar sábado à tarde c/ o próprio.

AÇOUGUE — Vende-se contrato novo. Motivo outro negócio. Rua Barão de Cotegipe, 280. Vila Isabel.

AÇOUGUE — Vendo Av. Automóvel Club, 402-B, Coelho Neto. Contrato nôvo, tem residência.

BAR — Vendo tôda a instalação, inclusive moenda de cana e pensa e contrato da loja. Av. Suburbana, 7 371. Tratar tel. 29-9511. R. Itamarati, 26407.

BAR no Lins. Contr. novo peq. moradia, 3 mil entr. R. Maria Luiza 4, tratr. Av. Amaro Cavalcante 1 871 — 1.º andar. Tel.: 29-4322.

BAR e mercearia ótimo ponto. — Vendo um Av. Osvaldo Cruz, 103 — Nilópolis.

BAR-LANCHONETE no Lins, garante 11 0000 p/ mês. Vendo barato por ter outros negs., excelente oportu., trat. na Av. Dos Democráticos n.º 582 — Albano.

BAR com moradia. Vende-se contrato nôvo de 5 anos, ótimas férias, aluguel barato. Estr. Intendente Magalhães n.º 381-C — Campinho.

BOTEQUIM e moradia — Vendo, contrato de 7 anos. Avenida Presidente Kennedy, 2569. Caxias.

BOUTIQUE — Vende-se nas proximidades da Praça Saens Pena, boutique com fina instalação em loja de esquina. Rua General Roca, 949-A.

BAR E RESTAURANTE — Vendo no melhor ponto de Copacabana, pouca entrada dos compradores. Av. Princesa Isabel, 185-D.

BAR — Rua 24 de Maio, 604. Por 28 000 entrada, facilitada, bom contrato. Aluguel barato, tem telefone.

BAR — Vende-se à R. Mário Ferreira, 412, Engenho da Rainha, Sr. Sebastião.

BAR — Vende-se em Ramos R. Barreiros 397, com instalações modernas, aluguel 90 cruzeiros. Contrato nôvo.

BAR — Vende-se à Rua Bernardo Guimarães n.º 104. Quintino.

BARBEARIA — 4 cadeiras c/ chuveiro elétr. 20 lamp. fluorescentes, sota, alug. 120, contr. 5 anos, 15 c/ 5. Ver Av. Nelson Cardoso, 390-A ou Av. Geremário Dantas, 59 gr. 202, c/ Ferreira Filho — CRECI 1091.

BAR c/ miudezas. Bom movimento, vendo 8 000 à vista ou a combinar. R. General Cláudio, 101. M. Hermes, c/ o proprietário.

BOUTIQUE — ARMARINHO. Vende-se motivo de viagem. Ótimo negócio. Rua Marquês de Abrantes, 168 loja 25. Tel. 52-4366.

BAR c/ hor. com. f. 8 em zona industrial, só bebidas e salg. tudo em pé, cont. 5 a. Vendo 50% das cotas. Tratar na Praça Tiradentes 9 s/ 402 c/ Gilson.

BAR em Olaria, instalações de primeira, ótima féria, tel., moradia, freguês de passagem. Entrada 13 000. Ver na Rua Angélica Mota, 490 proximo à estação.

BAR — Madureira. Vendo m. doença. Preço barato. R. Operário Faddock da Sá, 91.

BAR — Vendo, contrato 7 anos, aluguel barato. Rua General José Cristino n.º 5, esquina R. Senador Alencar. São Cristovão.

BAR E MERCEARIA — Vendo barato, briga de sócio, para 1 ou 2 rapazes c/ pouca NCr$, boa féria. Tel. 28-9160, Rua Ambira, Cavalcante, 466, Rio Comprido.

BAR — Vendo próx. à Praça 7. Não vende comida, só chopp e salgadinhos, instalações novas. F. 11 000, al. 110. Tratar c/ Silva, fone 38-6308, das 8 às 14 hs.

BAR E COMEST. — Vende-se, tem contrato nôvo e ótima moradia. Rua Bento Gonçalves, 155-A, Eng. Dentro.

BAR com moradia em ótimo ponto. Venda para tratamento de saúde. Aluguel 100 contos. Ver e tratar no local. Rua 24 de Maio, 919 — Tel. 61-6401.

BAR CAIPIRA — Brás de Pina. Vende-se, motivo outro neg., ótimo p/ casal. F. 2000 a 2500 só na copa, inst. novas. Ver Rua Iricumã, 16-E.

BAR E BARBEARIA — Vendo na Lins c/ res. n/ fundos, 2 qts., sala e dep. pelo pço. NCr$ 70 000 s/ 40 e o rest. à combinar. Tratar c/ Walter. Tel. 52-3820.

BAR CAIPIRA — Vendo aluguel 150 contrato novo. Barato. Av. Prado Jr. 281 Loja-J. Copa. Domingo não abre.

BAR — Vende-se ou admite-se 2 sócios. Rua Prefeito Olímpio de Melo, n. 294 (atual Rua Peterund frente à Avenida Brasil ao lado da Gestal e Matarazzo). Ponto ônibus: 209, 210, 215. São Cristovão. Procurar o Sr. Azevedo.

BAR vende-se, boa casa, grande ponto comercial tem chopp da Brahma contrato direto. Rua do Matoso, 208.

BAR — Vendo ótimo ponto ou troco por taxi Volks ou DKW de 65 a 67. Ver e tratar R. Xavier Curado 56-A. M. Hermes.

BARBEARIA — Vendo minha parte. Bom salão. Facilita-se. Tel. 57-5649, Aluizio.

BAR — Jacarepaguá. Contrato de 5 anos, grande féria. Moradia. Facilita quase tudo. R. José Silva, 431 — Pechincha.

BAR CAIPIRA c/ moradia. Alug. 90, féria 5 000 só copa, tenho outro negócio. Facil. entr. Rua Abaeteu, 17, final ônibus Pça. 15 Vila Kosmos.

"BAR CAIPIRA" — Vende-se, por motivo de viagem. Rua Automóvel Clube, 5 334, em frente da Estação da Pavuna. Preço de ocasião.

BAR — Vende-se em S. Cristóvão, Rua Escobar 63. Informações no local, motivo outro negócio. Facilita-se.

BOUTIQUE na Ilha do Governador com contrato de 5 anos, instalação moderna. Preço a combinar. Tratar com o Sr. Gilson. R. Capitão Barbosa, 845-D — Cocotá.

BAR e café, féria 3 milhões, única no local, cont. 5 anos, — Vendo barato, c/ facilidades. Av. Getúlio Moura, 1537, Mesquita.

CABELEIREIROS — Vendo barato, motivo doença. Rua Capitão Couto Menezes, 69 — Madureira.

COPACABANA — Bar, passa contrato num dos melhores pontos da Barata Ribeiro, negócio urgente. Informe 22-0761.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Tratar na R. Darke de Matos, 67-D — Higienópolis.

CABELEIREIRO — Vendo Rua Uruguai, 380, loja 17, galeria com muita freguesia. Ver sábado e domingo depois das 12 horas. Tijuca.

CASAS comerciais para comprar ou vender. Venha ao nosso escritório que nós temos bares caipiras, lanchonetes, padarias, postos e garagens, quitandas, mercearias e outros negócios c/ férias de 3 a 70, c/ entradas de 5 a 250. Inf. R. Mayrink Veiga, 11, s/ 603, com Rodrigues.

CABELEIREIRO — Vendo totalmente instalado c/ todos acessórios e profissionais competentes por apenas 15 mil facilitados. Loja com linda decoração. Aluguel NCr$ 300. Ver e tratar c/ Gina R. México, 164, 10.º Tel. 42-9788 ou 45-6951 à noite CRECI 587.

CAFÉ, BAR — Vendo, Barão Bom Retiro, 1021, contr. 7 anos, barato ao lado, 2 garagens e cinema Santa Alice, motivo doenças.

CASA — Copacabana, instalada com refeições e restaurante, Posto 4. Melhor ponto. Serve para qualquer ramo. Não paga aluguel. Ver e tratar na Travessa Angrense, 18, Ao lado das Lojas Brasileiras.

CAFÉ E BAR — Vende-se urgente, motivo doença, bebidas e salgados. Casa próximo ao centro. — Férias 5,5 a 6, pode fazer mais. Tratar local, Rua Mais Lacerda, 263 — Estácio.

GALPÃO NOVA IGUAÇU — Vendo 1 600 m2 cobertos — Construção metálica — Fôrça ligada 200 cavalos — Poço artesiano 200 000 litros diários — 2 telefones — residência de luxo no segundo pavimento — Escritório ar condicionado. 1 min. da Pres. Dutra — em av. pavimentada — iluminada. Tratar no local ou por telefone: 2924. Condições: 50% a vista resto em 12 meses. Av. Roberto Silveira, n. 44/62. Quilometro 17 da Pres. Dutra. (B

LOJAS e sobre-lojas de frente, prontas, com habite-se. — Vendemos excelente ponto comercial a preço fixo, financiadas sem juros e sem correção monetária. Entrada 12 890,00 e prestações mensais de ... 1 180,00, sem parcelas intermediárias. Ver diàriamente na Av. Princesa Isabel n. 254 das 9 às 18 horas c| o corretor e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. Creci 258. (B

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

ZONA NORTE

LOJA — Na Rua S. Fco. Xavier, próximo Maracanã, c| 530m2, recém-construida c| habite-se. Otima para Bancos ou supermercado. Informações Tel. 28-4574. (B

PENHA — lojas vendemos na Praça Americana n. 31 em prédio de 1a. locacão, lojas com otima situação para comércio e indústria. Informações e vendas: CMI. Av. Rio Branco, 156 grupo 1508|11. Telefones: 42-5982, 52-7636, ... 52-7537. Creci n. 7.

Apartamentos

PRONTOS PARA MUDAR IMEDIATAMENTE

Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preços a partir de NCr$ 18 000,00 (dezoito mil cruzeiros novos). Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo nôvo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo). Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com seu aluguel. Ver na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu-Madureira.

Casa de campo — Nova Iguaçu

(Ponto Chique)

Vendo c| varandas laterais, 3 qts., 2 sdes. salas, ampla copa, cozinha, em terreno de 12 000 m2. c| grande pomar. Troco por aps. no Rio. Ver à R. Geni Saraiva, 214 (ônibus Ponto Chique à porta). Trat. c| o proprietário à Av. Rio Branco, 57, s| 604 — Tel.: ... 23-5128.

Firma construtora

Vende-se contrôle acionário. Grande tradição em obras do Govêrno.

Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 13 892.

Galpão

Vendo Av. Brasil, 480 m2, altura 7m. Tratar Sr. Brasil — 32-6006.

Loja — Centro

Passa-se Contrato de Loja e Sobreloja na Av. Gomes Freire, 547. Tratar à Av. Gomes Freire, 559 — sobreloja.

Mansão Petrópolis

Tôda mobiliada, 800m2 de construção, linda cachoeira, terreno testada 125mts., hall de entrada, salão de 22,00m de comprim., salão de jantar, varanda, casa de hóspedes, copa, coz., toilete, 4 quartos de emp. com 2 banhs., gar. p| 3 carros. ANDAR SUPERIOR 5 qts., 3 banhs. Morada p| caseiro, tel. 6083. Rua calçada, água própria. Preço NCr$ 400 000,00. Facilita-se, pode ser visitada c| o caseiro Edi. Rua Lugano, 250 — Bairro Morin. Tratar diret. escritório do proprietário na Av. Copacabana, 647 s| 801. Marcar dia e hora. Tel.: ... 36-1517.

Procura-se terreno

No Leblon, com 14m de frente. Tratar na IMÓVEL LTDA. — Av. Pres. Vargas, 417, s| 1101|2 — Tel. 43-8092 — CRECI 517.

Prédio para indústria

Vendo localizado na Av. Suburbana, área de 2 200 m2 em 4 andares — subestação de fôrça própria — 4 telefones e mesa em instalação — prédio nôvo. — Tratar diretamente com proprietário pelo Tel. 34-2620 — Sr. Ezequiel — à noite.

Residência na Niemeyer

Vende-se em final de construção, casa em estilo medieval, com espetacular vista para o mar, em 3 planos diferentes, 4 quartos, living, salas, terraços, recantos, rocha aparente, vitrais, portas, janelas e ferragens antigas, tôda decorada à Av. Niemeyer, 550, casa 9, à 3 km do Leblon.

Ver no local com o proprietário.

Administradora de imóveis

VENDE-SE UMA FIRMA EM PLENO FUNCIONAMENTO. Tratar na Av. Churchill, 129, sala 601 com Dr. Nélson, de 9h às 12h.

Apartamento pronto (no Centro)

Com 2 quartos, sala e demais dependências completas inclusive para empregada e garagem. Sinal 11.500 (Facilitado em 120 dias a combinar) e o saldo em prestações de 450,00.

Ver à Rua André Cavalcânte 148 Bloco B ap. 305 das 9 às 17 horas.

Tratar Nôvo Rio Imóveis à Av. Rio Branco 183 s/1007. CRECI 1175 Simão Soichet.

Ano nôvo — nova moradia

Reserve hoje s| ap. na Rua de Santana, 167, c| 1 ou 2 quartos, banheiro social em côr e dependências de empregada. 2 elevadores Atlas. Entrega em janeiro de 1969.

Ver e tratar no local c| a proprietária IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA ALVORADA I.C.A. LTDA.

Avenida Presidente Vargas, 962

1.000 MTS

Loja, sob-loja e um andar com 14 salas vendo ou alugo, 1.ª locação. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 22-0919 ou 42-5570, horário comercial.

Café, bar restaurante e charutaria

Passa-se com bom movimento em Belo Horizonte. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 230 137.

Compra de imóvel

Desejo comprar local para negócio com 800 a 1 000 m2, constante de loja, subsolo e sobreloja, localizado na Av. Rio Branco entre Nilo Peçanha e Visconde de Inhaúma ou na Presidente Vargas entre Uruguaiana e Candelária.

Aceito propostas em zonas adjacentes.

Propostas para: Mário A. Junqueira — Grande Hotel Canadá — Av. N. S. Copacabana, 687.

Indústria km 22 Pres. Dutra

Vende-se, aluga-se, arrenda-se ou estuda-se sociedade. Indústria de laminação para ferro redondo com uma área de terreno de 42 mil m2, e de construção 6.500m2; situada na Estrada Austin—Madureira n.º 425.

Vende-se também um terreno com 152 mil m2 localizado na mesma estrada, em frente à citada indústria, confrontando 850m com a Estrada Pres. Dutra.

Maiores esclarecimentos, ligar para 46-1115 — GB.

Loja compro

Tenho NCr$ 140 mil em promissórias de NCr$ 2 mil cada para compra; só interessa em ponto bem comercial. SANTOS. Fones: 49-4952 — 61-1954 — 61-7578.

Loja — Rua do Catete — Largo do Machado

Vendo prédio nôvo, 2 pavimentos, 320 m2, loja em baixo e salão em cima. Ponto excepcional para Banco. Vazio. Marcar hora tel. 32-7016.

Nova Iguaçu

CENTRO

Casas prontas com pequena entrada prestações iguais a um aluguel. Bem no coração da cidade com 2 quartos, sala, coz., banh. em côres, área, terreno, var. conj. com garagem. Adquira hoje mesmo sua casa própria, restam poucas à venda. Inf. e vendas Av. Nilo Peçanha, 151, sala 204. N. Iguaçu.

Praça Saens Pena

LOJA VAZIA

Vendo junto à Praça Saens Peña, loja com área de 361,00 m2, frente para duas ruas. Ver à Rua Carlos de Vasconcelos n.º 147-A. Tratar com o proprietário. Telefone 25-9623.

Vende-se

Um galpão para indústria, em Saracurana, na Rua principal perto da Praça, com 300 m2, e uma casa de moradia nos fundos do galpão. Av. Presidente Roosevelt número 124 — Antigo Café Londres.

Vende-se indústria

Metalúrgica, manutenção, serviços gerais e fabrico de peças com instalações, tornos, furadeira, plaina, prensa, compressor, máq. solda, instrumentos precisão, escritório, telefone etc. Tels. 56-6538 — Contrato 5 anos.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjg., pintado, Av. N. S. Copacabana, 750 ap. 808. Chaves ap. 807. Tratar LOCADORA NACIONAL, Av. R. Branco, 108 s/ 1111. Tels. 42-3437 e 22-8275. — Creci 185.

COPACABANA — Aluga-se a 1 ou 2 moças parte apartamento com telefone. Tratar 56-1270.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 902 da Rua Constante Ramos, 99, c/ sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., c/ garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. à Av. Copacabana, 540, grupo 1108, tel. 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 403 da Rua Santa Clara, 271, c/ qt., sala sep., coz., garagem, mobiliado (6 meses). Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA. à Av. Copacabana, 540-1108, tel. 56-4276.

COPACABANA — Pôsto 6. R. Bulhões de Carvalho, 412, ap. 1 001. Aluga-se amplo conj. c/ banh. comp. e pen. coz. Pintado, c/ sinteco. Aluguel: NCr$ 320,00 mais taxas. Ver c/ port. Tratar tel. 35-6534. ADM ORION.

COPACABANA — Aluga-se Rua Xavier da Silveira, 110, ap. 202. 3 qts., sala, saleta, dep. empregada, cozinha, banheiro, c/ armário embutido. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 902 Av. Copacabana, 479, c/ qt. e sala separados, banh., coz., jard. inverno. Ver local. Tratar CARNEIRO MENDONÇA IMÓVEIS. Av. Copacabana, 861, s/ 504, tel. 57-2853.

COPACABANA — Alugo ap. temporada de 1 a 3 meses, mob. c/ gl. e tel. Tratar 56-6677.

COPACABANA — Aluga-se apartamento sala-quarto. Tel. 46-2613.

COPACABANA — Aluga-se um quarto frente c/ tel., p/ uma ou duas môças que trabalhem fora. Tratar p/ tel. 37-8706.

COPACABANA — Alugo apartamento mobiliado, quadra da praia, quarto e sala separados, de frente, tel. 37-8190. Ver porteiro. Copacabana, 441.

COPACABANA — Alugo ap. 605, R. Pompeu Loureiro, 138, c/ s., coz., banh., área s., wc empr. Chav. port. Tratar tel. 36-2171. NCr$ 350,00.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. frente, 3 salas, 4 qts., 2 banhs. e depend. Ver ap. 301 da Av. Atlântica, 1 896. Chave c/ port. F.P. VEIGA ENG. Tels: 42-5231 e 42-7144. CRECI 832.

COPACABANA — Temporada — Aluga-se ap. 1 a 3 meses mob. c/ gel. c/ tel., roupa de cama, utensílios. Tel.: 56-6677.

COPACABANA — Pôsto 5. Aluga-se apartamento para uma pessoa, mobiliado, ar condicionado, telefone, geladeira, Hi-Fi, utensílios domésticos, roupa de cama, temporada 4 a 5 meses. Tratar diàriamente fone 56-6357.

COPACABANA — Aluga-se apartamento em edifício nôvo, 3 qt., salão, 2 banheiros em côr, quarto e WC de empregada, etc. elevador privativo. Rua 5 de Julho, 235, ap. 1002. Chaves com o porteiro e tratar no 1001.

COPACABANA — Alugam-se aps. de frente. Av. Princesa Isabel, 254 — 607/609. Chaves com o porteiro. Tratar Rua Debret, 79 gr. 205-6 (Creci 132). Antônio.

COPACABANA — Alug. conj. R. Felipe Oliveira, 19 ap. 1005. Ver na port. Inf. Av. Calógeras, 6 s/l. 56-5218 e 32-7323. Depósito ou fiador.

COPACABANA — Aluga-se qt. ou vaga em ap. c/ telefone, com direitos. P. 4. Barata Ribeiro, 667 — 1004. Tel.: 36-1420.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. 1 102 R. Inhangá, 36 c/ sala, 2 qts., coz. banh. dept. empr. 600,00 mais garagem e taxas. 45-1006.

COPACABANA — Aluga-se um apto. conjugado de frente. Av. Prado Júnior, 335, apto. 1 105. Aluguel NCr$ 259,00 mais taxas. Tratar R. Uruguai, 20 ap. 202.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, área c/ tanque, frente, p/ duas ruas, armários embutidos, banheiro em côr, pintura a óleo. Aluguel NCr$ 750,00. Ver na Rua 5 de Julho, 125 ap. 401 c/ porteiro. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 s/ 113. Creci 292.

COPACABANA — Aluga-se à Rua Gomes Carneiro, 84, o ap. 606 todo pintado, fogão nôvo 4 bocas bicolor, q., s. separados, banheiro e cozinha. Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s. 707 — Tel. 52-7344.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Domingos Ferreira, 180, ap. 1103 — Tr. Graça Aranha n.º 174-7.º.

COPACABANA — Av. Copacabana, 610, ap. 1 204 — Alugo c/ quarto e sala conj., banh. e kitchnete. Tratar tels.: 22-9920 — 32-7323 — CRECI 409.

COPACABANA — Aluga-se apartamento 204 Barata Ribeiro, 678 quarto, sala, conjugados, cozinha, banheiro completo. Informações porteiro edifício — Tratar Sr. Saldanha. Tel.: 31-5830 R. 107.

COPACABANA. Aluga-se quarto próximo à praia. Inf. tel. 36-0036.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 605 à R. Figueiredo Magalhães, 670, de frente ótimo estado, c/ sala e quarto separados, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387 de 2a. a 6a. feira.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel 300, bloco B, ap. 112, sala, qto. separado, jardim inverno, qt., dep. empregada. NCr$ 380 mais taxas. Tratar Predial Administradora Resnikoff. Rua Ouvidor 130, sala 914. D. Marilza.

COPACABANA — Alugo quarto independente com banheiro, vista mar, môça trabalhe fora. Informações 37-5229.

COPACABANA — Aluga-se ap. luxo, 4 quartos, salão, dep. de empregada, garagem, tel., semimobiliado. Chaves c/ porteiro. R. Mascarenhas de Morais, 103/501.

COPACABANA — Av. Copacabana, 782, ap. 585, aluga-se quarto e sala separados, jardim inverno, sinteco e dependências, em frente ao Art Palácio. Ver com porteiro. Tratar Av. 13 de Maio, 23, s/ 1 622. 22-6300.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto e sala separados, banheiro completo e pequena cozinha, à Rua Barata Ribeiro, 96, ap. 706. Dispenso fiador com 3 meses depósito.

COPACABANA — Alugo pequeno quarto para banho de mar, fim de semana ou residência, a quem trabalhe fora. 37-9652.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente, na Rua Anita Garibaldi, 83, ap. 604, sala dois quartos, dep. compl. emp., v. garagem, todas as peças amplas. Ver no local ou c/ porteiro.

COPACABANA — Aluga-se lindo ap., frente, em prédio nôvo, c/ salão, banh. c/ boxe etc. Aluguel NCr$ 320,00 mais taxas. Ver no local Rua Barata Ribeiro, 153, ap. 1 002. Chav. c/ port. César — Tratar tels. 30-1341, 30-1505 e 36-4145.

COPACABANA — Aluga-se apartamento, quarto, sala, dep. emp., banh. côr, arm. embutido, 1a. locação, Rua Santa Clara, 271, ap. 808. Ver com o porteiro. Tratar tel. 22-7554.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Santa Clara 319, ap. 304, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha dependências de empregada, área de serviço. Ver no local. Tratar tel. 23-8759, c/ Dona Cleuza.

COPACABANA — Aluga-se o excel. ap. 908 Rua Barata Ribeiro, 739, c/ saleta, sala, 2 qts., cozinha e dep. compl. empr. Depósito 3 meses ou fiador comercial idôneo. Aluguel NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/ port. Severino e tratar tel. 22-4529 e 25-2479.

COPACABANA — Aluga-se p/ temporada, conjugado grande, mobiliado. Ver 2a. e sábado de 9/12h. Figueiredo Magalhães, 442, ap. 914.

COPACABANA — Aluga-se apto. 805 à Rua Djalma Ulrich n.º 91 conj. coz., banh. Inf. 45-4205.

COPACABANA — Alugo ap. frente, qt., sl. sep., recém-pintado e sinteco, mobiliado ou não. Ver Prado Júnior, 330, c/ porteiro Raimundo.

COPACABANA — Bairro Peixoto, aluga-se ap. frente, amplo living, varanda, saleta, três grandes quartos, dep. completas, qt. de empregada. NCr$ 700,00 — Ap. 301 R. Anita Garibaldi, 85 — Tel. 37-5938.

COPACABANA — Aluga quarto pequeno indep. a môça com direito a telefone — Tratar: 57-6478.

COPACABANA — Aluga-se ap. quarto, grande sala, cozinha, banheiro completo, qt. empregada. NCr$ 400. Exige-se fiador. Rua Barata Ribeiro, 232 — Chaves com porteiro.

COPACABANA — Aluga-se pint. e sint. Sala qt. sep., banh., cozinha, arm. emb. R. Silva Castro 48 ap. 802. Chaves port. Tratar Triunião, R. Alfândega, 108. Tel. 43-6036.

CASA — 2 sls. conjugadas, 5 qts. e dep., gar. c/ tel., área livre 160 m2, contrato residencial ou comercial. Frederico Pamplona, 16 — Inf. no local.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. de frente, 301, R. Min. V. Castro, 154, c/ sala, qto. conj. banh., kit. NCr$ 300,00 e taxas. Ver local chaves c/ porteiro. Tratar CASA — Adm. Imov. Ltda., Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 1 109-11 — Tels.: 22-2829 e 42-2044.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado, frente, aluguel NCr$ 260,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar Rua Uruguai, 20, ap. 202.

COPACABANA — Aluga-se um apartamento conjugado, cozinha e banheiro completo. Rua F. Magalhães n. 442, ap. 101 — 26-1097.

COPACABANA — Aluga-se aps. conjugados 200, 240, 280, 320,00. Inf. hoje 61-1346, 61-1298. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378. Depósito de 1 mês e nada mais (contrato grátis).

COPACABANA — Temp. mob., sala, 2 qts., dep., tel., garagem. Sá Ferreira, 161, ap. 901. Chaves porteiro. Tels. 37-8703, 56-7354 e 47-9667.

CONSTANTE RAMOS, 131, ap. 509, sala-quarto, banh. e kit. Aluguel NCr$ 260,00 e taxas. Tel. 27-2341, Sr. Coutinho.

COPACABANA — Passa-se o contrato de um ap. a quem comprar os móveis, o motivo de doença. Tel. 36-0745 ap. 102 — Rua Barata Ribeiro, 665.

COPACABANA — Perto praia, temp. curta ou longa — Aluga-se ap. bem mobiliado, 2 qts., 2 salas, qt. emp., dep. Domingos Ferreira, 34 ap. 203. Chaves no ap. 802.

COPACABANA — Aluga-se ap. de sala e três quartos. Praça Serzedelo Correia, 21, ap. 601. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas, alugam-se aps. finamente mobiliados c/ ar condicionado. Tel. e demais utensílios, roupas de cama e banho mais serviços de arrumadeira diàriamente. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1 085, sala 1 115. Tel. 36-3560 — CRECI n.º 1 141.

DESEJA ALUGAR O SEU APTO. por temporada? Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374, sala 304. Tel. 37-9358.

FÉRIAS — Dias ou meses dist. frente 1/2 ap. equipado p. praia, c/ tel. e confor. a grupo de moças finas ou pen. fam. 36-4989.

GARAGEM — Aluga-se Rua Tonelero, 72. Tel. 37-8154, depois das 20 horas.

GARAGEM — Alugam-se duas vagas na Av. Rainha Elizabeth, próximo à Av. Copacabana — NCr$ 80,00 cada. Tel. 56-6878.

HOTEL — Alugam-se quartos, ambiente familiar, preços módicos. Rua Saint Roman n.º 74. — Tel. 36-6587 esquina Sá Ferreira.

LEME — Aluga-se o ap. 203 da Rua Gustavo Sampaio, 598 c/ qt. sl. separados, coz., banh. e dep. compl. empr. Chaves c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA, Rua Santa Luzia, 199, s/ loja, tel. 42-5859. Aluguel NCr$ 370,00.

LEME — Aluga-se ap. 502, Rua Gustavo Sampaio, 671, mob., c/ gel., tel., atapetado, c/ sala, 2 qts. e dep. completas. Chaves no 301. Aluguel 700,00 mais taxas. Tratar 56-2300.

LEME — Alugo vaga, môça que trabalhe fora. Gustavo Sampaio, 676, ap. 1 015.

LEME — Aluga-se o ap. 803 à R. Gustavo Sampaio, 393, com 2 salas, 3 quartos, varanda e dependências completas de serviço. Excelente estado, de frente. Armários embutidos, telefone, garagem. Passagem interna direta para a praia. Chaves c/ porteiro e tratar R. México, 119, sala 1903. Tel. 22-8387, de 2a. a 6a. feira.

LEME — Mobiliado, sala, 2 q., demais dependências. Fino acabamento — NCr$ 900,00. Ver Rua Anchieta, 27/904.

LEME — Aluga-se à R. Gen. Ribeiro Costa 220 ap. 402 (tel.) c/ sala, qt. sep., c/ banh. coz. Todo pintado c/ ex. água privativa. Ver no local. Tratar telefone 36-6604 — ADM. ORION.

LEME-COPACAB. — Apartamentos p/ alugar não depende de favores de terceiros escolha-o a seu gôsto e trate o local onde trata e darei garantia p/ os mesmos serem alugados, cobro depois de alugado 1 mês adiantado. Inf. Av. Rio Branco, 108, s/ 409, tel. 52-0392 e 32-0112.

MAGNÍFICO APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se magnífico apartamento de frente, em Copacabana, a pouco metros da praia, completamente mobiliado, com cortinas, tapetes, armários de parede, ar condicionado, televisão, radiovitrola etc., composto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha completa, quarto de empregada e demais condições de confôrto moderno. Ver e tratar c/ o Sr. Alencar, na Av. N. S. de Copacabana, 1 017 (ap. 604). Tel. 56-8740, a qualquer hora.

ÓTIMO qt. p/ 2 môças ou casal que trabalhe fora, com direitos e café. NCr$ 250. Sá Ferreira, 178 ap. 505. Inf. D. Noemi — 56-6119.

PÔSTO 6 — Alugo 4 aps. novos 500 — 400 — 300 e 200,00. Contrato grátis. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1346 Hoje 61-1299 — R. Eng. Novo, n.º 378 ou R. Carioca, 53 sob. Creci 743.

PRAÇA DO LIDO — Alugo grande quarto. R. Romualdo de Carvalho, 132 ap. 202. Telefone 37-5634.

PÔSTO 4 — Aluga-se o apartamento 302 da Rua Barata Ribeiro n.º 302, com dois quartos sendo um duplo e demais dependências. Tem garagem. Chaves com o porteiro, e tratar pelo telefone 22-8304.

PÔSTO 5 — Aluga-se uma vaga separada e duas juntas. Ambiente família. Av. Copacabana, 1089, ap. 202.

QUARTO — Aluga-se grande, mobiliado a môças de fino trato. — Aceita-se temporada. Tel. 36-4152 Leme.

QUADRA da praia, cobertura, linda vista, 2 p/ andar, gar., tel. alugo meu apartamento Sta. Clara, 26/1201, 1 qt. mob. com closet, 1 mob. c/ ar cond. banh. côr, sl. jantar, mob. luxo, sl. piso mármore, saleta e galeria, lustres finos, 2 varandas, ampla coz., dep. emp. mob. Prazo a combinar. Base 1 500 e tx.

QUARTO — Alugo em Copacabana, único inquilino. Tel.: 57-2765.

QUARTO — Aluga-se um quarto pequeno a môça que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 135 ap. 1009.

QUARTO — Aluga-se em casa de família, para duas môças — Tel. 57-6579.

QUARTO — Ap. funcionária aluga a pessoa de tratamento perto da praia, único inquilino — Tel. 27-6938.

QUARTO — Aluga-se na Sá Ferreira, frente, mob., a pessoa que trab. fora. Tratar R. Francisco Sá n. 32-C, com barbeiro.

QUARTO ótimo claro arej. para rapaz ou senhor modesto, educado resp. que trab. fora 36-0569.

QUARTO — Para rapaz que trabalhe fora, aluga-se um mobiliado, independente. Lad. Tabajaras, 20, ap. 804. Pedem-se referências.

QUARTO de frente, mob., tel., todo confôrto, em ap. de casal c/ filhos, de pref. a estrangeiro. Tratar pessoalmente. Barata Ribeiro, 255/301.

RUA SANTA CLARA, 319, ap. 803, sala, 2 qts., dep. sinteco, persianas, pintura óleo. Chaves com porteiro. Tratar pelo tel. 22-7734 ou 22-4924. D. Carla.

RUA RODOLFO DANTAS, 92, ap. 202, frente, sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp., garagem. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

RAPAZ fino trato, procura sr. responsabilidade, dividir despesas em ap. Av. N. S. Copacabana, 1 292, ap. 405.

RAPAZ aluga vaga a outros em seu ap. Av. Copacabana, 1 079, ap. 203.

TEMPORADA — Alugo um mobiliado inclusive geladeira, em Copacabana, Pôsto 2. Tratar Av. Princesa Isabel, 185-D.

TEMPORADA — Aluga-se aps. mobl., conjs. 1, 2 e 3 qts. Inf. Av. Copacabana, 374, gr. 303. Tel. 56-4819. CRECI 517.

TEMPORADA — Ap. mobiliado 2 quartos e dependência de empregada. Miguel Lemos, 99, 501, fone 57-7299.

TELEFONE — Cedo a quem me alugar um quarto. 36-6153 à noite.

TEMPORADA conj. mob. gel. etc. alugo à R. Barão de Ipanema, 33 ap. 605. Chaves c/ port. Geraldo. NCr$ 400,00 e taxas.

TEMPORADA — Cop., prox. pr., ap., sl., qt. sep., slts., dep. amplo e calmo. Bem mob., gel., utens. NCr$ 490. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Pôsto 6 — Aluga-se qt., sala sep., mobiliado — Tratar 57-3679.

VAGA para 2 môças com todos direitos, lava e cozinha. Santa Clara, 139-204 — Copacabana.

VAGAS p. môças todos os direitos. Tel. 36-4980.

1a. LOCAÇÃO — Aluga-se ap. na Rua Projetada, 74, ap. 1 203, sendo ap. de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada. Ver no local c/ porteiro e tratar pelo tel. 27-4177, Sr. Gonçalves (das 14 às 18hs).

VAGA — Alugo para pessoa que trabalhe fora e com referências. Ap. de qt., sl. sep. Rua Barata Ribeiro, 96 — 202.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. R. Prud. Morais, 1162 c/ sl., 3 qts., banh. mármore, garagem, pintura a óleo um p/ andar. 27-1269 — 22-0728.

ALUGA-SE ap. de frente, mobiliado, quarto e sala, no Leblon. Tratar c/ D. Lourdes. Tel. 27-3130.

ALUGA-SE no Leblon Rua Dias Ferreira apartamentos de 1 quarto e de dois quartos, salão e jardim de inverno, tipo casa e deps. completas. Tel. 47-1416.

ALUGO, temporada, ap. 3 q., salão etc. equipado, mobiliado, geladeira e telefone. R. Nascimento Silva. Tel. 47-8954 ou 27-1163.

ALUGA-SE: para temporada de 5 meses Rua Prudente Morais, 1 253 casa, sala, 2 qts., 2 b. etc. NCr$ 600,00. Informações tel. 45-7382 e 25-3275, Sr. Roberto. Ipanema.

ALUGO Visc. Pirajá, 621, ap. 603 residência ou comerc., frente, nôvo, qto., sala separado, kit., banh. 300 e taxas. Tel. 56-2066.

ALUGA-SE apartamento, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos etc. e garagem. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 135/203. Chaves com o porteiro. Tel. 47-1480.

ALUGA-SE quarto frente, mobiliado c/ 2 refeições, 1 ou 2 pessoas decentes. Visconde Pirajá, 3 ap. 75, 7.º andar.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, dependências de empregada, mobiliado ou não. Rita Ludolf, 44/202. Chaves com porteiro, térreo, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto p/ um Sr. e vagas p/ rapazes. Visconde Pirajá n. 98, ap. 3 — Ipanema.

ALUGA-SE ap. sala e 3 quartos depend. c/ garagem. Rua Prudente de Morais, 497/402. Chaves port. tel.: 26-5994 — 650,00.

APARTAMENTO — Alugo ótimo, de frente, conjugado. Ver o ap. 403. Rua Visc. de Pirajá, 463, c/ o porteiro Sr. Francisco. Tratar: 22-5932.

ALUGA-SE ap. temporada. Chaves na Ataulfo de Paiva, 900/702 — Leblon.

ALUGA-SE apartamento 1 203 da Rua Timóteo da Costa 151, com amplo salão, 3 quartos, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Primeira locação, pintado a óleo, com sinteco e armários embutidos. Panorama deslumbrante. Exclusivamente pessoas de fino trato. Exige-se fiador. Chaves c/ porteiro. Tratar pelo telefone 23-5513 no horário comercial.

ALUGA-SE — Av. Gal. San Martin, 493, o apto. 402, de frente, c/ 2 sls., 3 qs. c/ arm. embut. cozinha, área q. e banh. de emp. play-ground e garagem. Tudo m. claro. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 36-6979.

ALUGA-SE apartamento sala, três quartos, dependências completas de empregada à Rua Nascimento Silva, 338-201 — Ver e tratar no ap. 101.

ALUGO quarto de frente c/ móveis. Ver tratar Av. Henrique Dumont, 112, ap. 301 — Perto da TV Excelsior.

ARPOADOR — Alugo ap. nôvo, sl., sl., 3 qts., sinteco, dep. emp. Rua Raul Pompéia, 14-304 — Chaves porteiro. Tratar 58-7107 — 650,00 mensais.

A PARTIR de 250,00, alugo aptos. no Leblon c/ 1 mês depósito, indicações grátis, hoje até às 18hs. R. Carioca, 53 1.º and. rec. tel. 61-1297, 42-8527 e 22-4183. CRECI 743.

BAR 20 (Ipanema) alugo 3 aps. novos (500, 300 e 200,00). Contrato grátis. Tels.: 61-1297 e 61-1346. Hoje. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743.

IPANEMA — Apartamento mobiliado. Aluga-se um com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências, na Rua Barão da Torre, 124, ap. 301, NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves na portaria. Tratar na Administradora do Lar Ltda. Tel. 52-2764.

IPANEMA — Aluga-se o apto. 10 da Rua Visconde de Pirajá, 512, c/ 2 salas, 2 qtos., banh. coz. dep. empregada. Chaves c/ porteiro. Tratar em SYLVIO BATALHA IMÓVEIS LTDA., à Av. Copacabana, 540/1 108. Tel. 56-4276.

IPANEMA — Alugo apto. 602 Rua Jangadeiros n. 40. Quarto, sala, cozinha, banheiro. De frente. Chaves c/ porteiro. Inf. 52-4133 Carlos.

IPANEMA — Aluga-se amplo conjugado, armário, kit., banh. na Rua Gomes Carneiro, 138 apto. 707. Chaves c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja tel.: 42-5889.

IPANEMA — Alugo ap. sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências empregada. Ver Rua Visconde Pirajá, 571/402 c/ porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S.A. Rua México, 21, grupo 202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J 311.

IPANEMA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, banh., dep. empregada e garagem. Ver Rua Antônio Parreiras, 94-103 c/ porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A. Rua México, 21/202. Tels. 22-2215 e 32-3929. CRECI J 311.

IPANEMA — Aluga-se ap. à Rua Nascimento Silva, 97 ap. 305, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, dep., garagem. Tratar Rua Debret, 79, gr. 205/6. Tel. 22-9831 — (Creci 132). Antônio.

IPANEMA — Aluga-se Rua Henrique Dumont, 85, ap. 701, c/ saleta, sala-qto., banh. compl., coz. Chav. port. Trat. IGAB, Ru. 1.º de Março, 13 — tel. 31-0060 — CRECI 1 524.

IPANEMA — Aluga-se ap. 104 da R. Prudente Morais, 1 378, 2 salas, 2 qts., 2 banhs. sociais em côr, varanda, garagem, depend. compl. Chaves c/ porteiro. Tratar Dr. Motta — Tel. 52-3317.

IPANEMA — Aluga-se ap. 202, Visconde de Pirajá, 13, c/ 2 sls., 2 qts., banh., coz., depend., garagem. NCr$ 900,00 mais taxas. Ver local. Tratar Líder Imóveis. Tel. 22-4010.

IPANEMA — Alugo 380 ap. frente, lindo, prox. Castelinho, c/ vest. living, j. inv., qt. sep., banheiro, boa coz., terr. c/ tq. Ver port. R. Visc. Pirajá 23. Tratar 42-5231 e 42-7144. CRECI 834.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Torre, 642, 2 quartos, sala, banheiro e cozinha — Ver com port. e tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/ 312. Tel. 32-2977 — Roberto.

IPANEMA — Temporada, alugo apto. sala, qto. coz. c/ gel. Tv. sint. todo pintado nôvo mob. Tratar tel: 56-6677.

IPANEMA — R. Bulhões Carvalho p/ entrega pintado. Alugo com 160m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dep. garagem com telefone — Tratar: 47-6032.

LEBLON — Aluga-se ap. de sala, 3 qts., coz., banh. e dep. empreg. c/ telefone. Ver na Av. Ataulfo de Paiva, 50, bl. A-2, ap. 202. Chaves no local ou ap. 302. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99, 3.º. Tel. 23-5911. — CRECI 16.

LEBLON — Aps. novos 500 — 450 — 400 — 300 — 230,00 (contrato grátis), depósito de 1 mês e nada mais. 61-1346 hoje 61-1299. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 — (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. Creci 743.

LEBLON — Aluga-se ap. mobiliado ou não, sala, dois quartos, dependências. Rua João Lira, 136, ap. 303. Tel. 46-6951.

LEBLON — Preciso ap. pequeno ou quarto, até NCr$ 200,00, com coz., dou 2 meses depósito. Tel. 27-9502. — Onofre.

LEBLON — Aluga-se bom ap. conj. s/q, banh. coz. completos. Ver e tratar Bartolomeu Mitre, 1099/402.

LEBLON — Apartamento de Luxo. Salão, 4 quartos, 3 banheiros, e demais dependências. Av. Bartolomeu Mitre, 72, apto. 101. Ver no local com o Sr. Fernando e tratar pelo telefone 52-4565 ou 52-2294.

LEBLON — Apartamento terraço: Aluga-se o ap. CO-1 da Rua Juquiá n. 60, com 3 salas, 4 quartos, 3 banheiros, vários terraços, recém-construído. 1.º inquilino. Tratar: Sr. Silvio. Tel. 52-3438, Rua Senador Dantas, 80, 4.º. Aluguel: 1 250,00.

LEBLON — Aluga-se vaga para duas môças com todos os direitos. Rua João Lira, 32 apt. 113 fundo 4. Telefone: 47-3208.

LEBLON — Aluga-se ap. mobil. sl., 3 qts., garagem. Amplo, limpo, fresco, pintado, sinteco, perto praia. 900,00. Inf. 36-4992.

LEBLON — Aluga-se uma vaga a rapaz que trabalhe fora ou estudante, com móveis, banho anexo, em apartamento de família. Rua Dias Ferreira n. 425 ap. 301 pela manhã.

LEBLON — Aluga-se ap. 803, Av. Ataulfo de Paiva, 80, sala, 2 qts., garagem e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Delfim Moreira 296/301.

LEBLON — Aluga-se na Rua Carlos Góis, 469 ap. 101, próximo à praia, sala, 3 quartos, dep. p/ empregada. Aluguel NCr$ 700,00. Ver no local c/ porteiro. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 s/ 113. Creci 292.

LEBLON — Alugo ap. 3 qts., dep. compl., a 100 m da praia, de frente — R. Gen. Urquiza, 63/305 — Falar ap. 401 — Sr. Augusto.

LEBLON — Aluga-se quarto pequeno com banho, independente, só para môça. Aluguel 100,00. Tel. 27-2048.

LEBLON — Alugo ótima casa, na Av. Visc. de Albuquerque, 1210 c/ 4 quartos, 3 salas, banheiro, lavabo, telefone, dep. empregada. Ver diàriamente. Tel. 47-2196.

LEBLON — Aluga-se apt. de frente, quarto, varanda, banh. kit. finamente mobiliado decorado. NCr$ 300 exige-se fiador 27-5772 Rua Rainha Guilhermina, 155.

LEBLON — Aluga-se ap. c/ tel., sala, 2 qts., varanda, coz., dep. completas. NCr$ 500,00 mais taxas. Igarapava, 35/401, telefone 27-4570.

LEBLON — Aluga-se o ap. 102 da Rua Alm. Guilhem, 146, a 1a. quadra da praia, c/ grande living, 3 qts., banhs. copa-cozinha e dep. emp. Chaves com o port.

LEBLON — Aluga-se excelente ap. na Av. Ataulfo de Paiva n.º 926, com 3 quartos, grande living, assoalho Parquet Paulista c/ sinteco, banheiro em côr e dependências. Ver no local com o porteiro e tratar Rua México, 164, sala 47.

MONTENEGRO 64 — Aluga-se o apartamento 104. Sala e quarto conjugado, banheiro, cozinha e área. Ver no local chaves com o porteiro.

RUA VISC. DE ALBUQUERQUE, n. 1274 ap. 104 — Aluga-se c/ saleta, sala, 3 quartos, banh., coz., área c/ tanque. Chaves c/ porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA LEBLON, 13 — Magnífica residência, 2 pavts. c/ salão, 3 grandes quartos, 2 banhs. sociais, varanda garagem, etc. Visitas das 10 às 17h. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

TRIPLEX — Aluga-se magnífico apartamento na Av. Niemeier n.º 179/104. Maravilhosa vista, salão, quatro quartos, garagem, demais dependências. Chaves na portaria. Tratar D. Olga — Tel. 22-8340.

TEMPORADA — Aluga-se ap. confortável, de frente, bem mobiliado, Castelinho. Tratar tel. 57-1265 — Ipanema.

VISCONDE PIRAJÁ — Aluga-se quarto frente senhor respeito. — 27-8060.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. Praça Pio XI n.º 20, sala, quarto separados e depend. 150 e taxas, outro conjugado por 100 e taxas.

ALUGO ap. 3 qts., sala, 2 banhs., dep. empreg. Pça. Santos Dumont 62, Gávea. Tel. 27-4086. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE ap. 101 R. Lopes Quintas, 896 c/ 2 sls., 3 qts., 2 banhs. soc., coz., c/ arm. emb., dep. emp., sinteco, tapetes, ar condicionado, no qt., corredor. Mobiliado, garagem, de frente. Chav. local. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE — Um quarto à môça que trabalhem fora. Rua Visconde da Graça, 18 apto. 303. Jardim Botânico, tel.: 46-6136.

ALUGO — Apto. c/ 3 qts., sala, dep. emp., vaga garagem. Rua Araucária, 90 ap. 102 c/ José. 600 incl. encargos CRECI 1 265.

GÁVEA — Aluga-se ap. 302 R. Marquês de S. Vicente, 370, sala, 3 qts. e dep. empr. 700 mil. Ver sáb. e dom. de 9 às 13h c/ Sr. Fco. e tratar Av. Graça Aranha, 57, s/ 409 c/ Dr. Paulo.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ap. de frente, c/ 3 qts., sl., arm. embutidos, coz., banh., dep. completa empregada, área c/ tanque. Ver à R. Jardim Botânico n.º 305 ap. 101. Aluguel: 530,00. Aceita fiador ou depósito. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 909. Tels.: 22-5814 e 32-5735. Adm. Bens Pedro da Silveira. CRECI J 336.

JARDIM BOTÂNICO (4 aps.) Aluguel: 500, 350, 280, 220,00. Contrato grátis. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Tels.: 61-1297 e 61-1346 hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob.

JARDIM BOTÂNICO, Gávea — Casa. Aluga-se nova com garagem salão, varandas e terraços, 2 banheiros, 3 quartos. Aluguel: NCr$ 1 250,00. Ver Rua João Afonso, 74. Largo do Humaitá. Tratar: Rua Senador Dantas, 80, 4.º. Sr. Silvio. Tel. 52-3438.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se em 1.a locação o apto. 505 da Rua Von Martius, 325, frente à Tv. Globo, c/ 3 qtos., sl. banh. toilete, copa-coz. dep. compl. empreg. e garagem. Ver c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja, tel.: 42-5889. Aluguel NCr$ 750,00.

LAGOA — Aluga-se apto. de 3 salas, 3 qtos., 2 banhs. sociais, dep. empreg. e garagem, 2 por andar. Frente p/ Lagoa. Ver à Av. Epitácio Pessoa, 822, apt. 1 101. Chaves com o porteiro. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Praça Pio X. 99. 3.º, tel. 23-5911. CRECI 16.

LAGOA — Alto luxo, vista deslumbrante, alugo c/ 350m2. 4 q., 2 sls., 4 banhs., 2 qts. emp., 2 vagas garagem. Tratar 47-6032.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 q., s., dep. emp. e garagem — Av. Sernambetiba, 646 ap. 201 — Alg. NCr$ 500,00. Exige-se fiador e contrato. Ver com o zelador.

BARRA DA TIJUCA — Casa, aluga-se. Sala quarto, cozinha, banheiro. Rua Pedro Bolato, 170, esquina da Boate Cenico.

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se casa grande em centro de terreno p/ família de tratamento. Av. Sernambetiba n. 1 232.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO — Ap. de frente ou de fundos, c/ sl., coz., banh., p/ casal ou 1 qt., indep. serve p/ comércio. Tem tel. Rua Ana Néri, 169. São Cristóvão.

ALUGA-SE uma pequena casa na Rua Inhandu n. 108. — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa grande na Trav. Soldado, 10, com 2 qts., 2 sls., copa e coz., dep. empr., entrada p/ carro. Ver no local. Tratar na Trav. da Paca, 23 sl. 207 depois 16,30 horas.

ALUGA-SE um quarto com 2 janelas de frente a rapaz em casa de família decente. Rua do Matoso 225.

ALUGO ap. 3 qts., sala. Rua Vigário Morato, 177, princípio de Ana Néri, entrar Rua Dias da Silva, Sr. Reginaldo no armazém.

ALUGO quarto para rapazes. Rua Mineira, 44 — São Cristóvão.

ALUGO quarto independente a Sr. ou rapaz, em casa de família. Rua Chaves Faria, 183, Cancela — S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto. R. Chaves Faria, 236. São Cristóvão.

ALUGO — Casa, qt., sl., cozi. banh. e área. Aluguel 250,00 e fiador. R. Francisco Eugênio, 182, das 8 às 10 horas. Tel. 54-1961 c/ D. Carmem.

ALUGO uma casa sala 2 quartos cozinha e banheiro completa junto ao Colégio Brasileiro. Rua Antônio Henrique de Noronha, 32 c/ 5.

ALUGO quarto para rapaz. Rua Antunes Maciel, 284, sob. São Cristóvão. Exigem-se referências.

ALUGA-SE um quarto a rapaz ou môça que trabalhe fora em casa de família de respeito. Pede-se referências. R. Major Fonseca, 9, frente.

ALUGA-SE 1 quarto para rapazes na Rua Bonfim, 156 c/ B — São Cristóvão.

ALUGA-SE 1 quarto c/ banheiro para 2 rapazes ou casal. Campo de São Cristóvão, 43.

ALUGA-SE — Quarto a rapaz com referências, 80,00 tel. 48-6472. Rua Mello e Souza, 130 ap. 305.

ALUGA-SE — Um quarto a senhor distinto Rua Barão de Iguatemi, 104 apto. 301. Praça da Bandeira.

ALUGO casa com 2 q., 2 s., com sinteco, varanda, banh., copa-coz. boa área. Ver das 8 às 17 horas — Rua General Argolo, 97-A, casa I S. Cristóvão. Tratar tel. 47-2460 — Sr. Passos.

ALUGO quartos com direitos, 3 meses em depósito na Av. Pedro II 141 e R. Aristides Lobo, 167.

A PARTIR de 150,00 alugo aps. em S. Cristóvão c/ 1 mês depósito — Indicações grátis, hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53 1.º andar. Rec. Tels.: 61-1299, 42-8527 e 22-4183. CRECI 743.

ALUGA-SE dois quartos a rapazes. Rua Bahia, 42. Cancela. São Cristóvão.

BENFICA — Alugo ca., sala ampla, qto. separado, banh., coz., área c/ tanque. Rua Senador Bernardo Monteiro, 127, ap. 201.

CAJU, Benfica, Cancela, Pça. Bandeira — Casas e aps. a partir de 150, 190, 240, 300, 350,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. Contrato grátis. Tels.: 61-1297 61-1299. R. Eng. Nôvo, 378 ou R. Carioca, 53 sob.

OSVALDO CRUZ — Alugo casa nova, sl., qt. e dep. NCr$ 130,00. R. Dona Vicentina, 203, junto à estação. Ver no local e tratar na R. Bonfim, 259. São Cristóvão.

PASSA-SE contrato de 1 casa, 2 qts., 2 sls. e demais dep. NCr$ 250,00, 3 meses de depósito. R. Costa Lôbo, 435.

PENSIONATO — Vagas p/ môças c/ refeição caseira, sob nova direção. Rua Pedro Guedes, 15, seguir R. Ibituruna, Tel. 34-7725 — Edu.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se um quarto para môça ou senhora que trabalhe fora. Rua Barão de Iguatemi n.º 374, casa 2.

QUARTO indep. a casal trab. fora, 80 outro a 1 ps. 50. Referências. R. Visc. Cairu, 119 — Pça. Bandeira, próx. Grafex.

QUARTO c/ móveis alugo a 1 ou 2 rapazes c/ família. Campo S. Cristóvão, 246, 1 tratar até terça.

QUARTO — Aluga-se 1 ou 2 senhores de respeito, aluguel barato. Rua São Luís Gonzaga, 1 028. São Cristóvão.

QUARTO — Aluga-se a rapazes. Mobiliado. Rua Fonseca Teles, n.º 21-C, ap. 403 — São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quarto para cavalheiro em apartamento familiar. Tel. 34-2488.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo um quarto grande, pode lavar e cozinhar, Avenida Pedro Segundo, 149, casa 31.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa de sala, 2 qtos., coz., banh. e quintal. Ver à Rua Gal. José Cristino, 41, c/ 2. Chaves na casa 1. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS" Praça Pio X, 99, 3.º, tel.: 23-5911. CRECI 16.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 quarto grande, independente a 2 ou 3 rapazes ou casal decente. 1 mês adiantado. Rua São Luís Gonzaga, 1078.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo casa quarto, sala, coz., banh., ótimo quintal. Preço a combinar. Rua Lopes Ferraz, 66 casa 5. Chaves na casa 4.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa de quarto, coz., w.c. e quintal. Rua Coronel Brandão, 32. Tel. 43-7003 — 24-5755. Chaves no local. NCr$ 160.

SALA DE FRENTE na Rua Conde de Leopoldina, 538, esquina da Rua Bela. Aluga-se em casa de família de tratamento.

VAGA PARA RAPAZ — Alugo uma na Rua Fonseca Teles n. 51-C, ap. 501. Tratar pelo tel. 48-6701. S. Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ap. sl., 2 qts. arm. emb. coz. banh. qt. e banh. emp. Rua São Miguel, 165, ap. 102. Chaves c/ port.

APARTAMENTO 302 R. Eng. Ernani Cotrin, 165, 2 qts., sala, frente, dep., aluguel NCr$ 360,00 mais taxas. Chaves ap. 301. Tratar 37-7145.

ALUGA-SE quarto a rapaz solteiro ou sr. idoso na Rua Barão de Pirassinunga próximo à Praça Saens Pena. Tratar na R. Conde de Bonfim, 466 loja A com o Sr. Pavão.

ALUGA-SE ap. 3 quartos, 2 salas, saleta, depend. empregada. Ver e tratar na R. Pinto de Figueiredo, 31/601.

ALUGA-SE 1 qto. mobil. p/ casal ou 2 môças, todos direitos. Rua Itapiru, 1 108/307. Sáb. e domingo sub. escada dos fundos.

ALUGA-SE uma casa, na Rua João Ventura n.º 8, Catumbi, quarto, duas salas, cozinha, banheiro e área.

ALUGA-SE ap. Rua Botucatu 315/301. Chaves c/ Noemia, casa II, fundos. Inf. tel. 29-6031. Tijuca.

APARTAMENTO 2 quartos, sala, quarto emp. reversível, frente. R. Uruguai n.º 293, ap. 702. Chaves com encarregado. Tel. 54-3946.

ALUGA-SE na Rua Uruguai, ótimo ap. c/ telefone, 2 q., s., coz., banheiro, dependências. Aluguel NCr$ 480,00 e taxas. Informações tel. 58-5912.

ALUGA-SE sala qto. frente, mob., 3 janelas em sobrado a casal que trabalhe fora. Rua Conde de Bonfim, tel. 38-7423.

ALUGA-SE qt. rapaz solteiro com telefone. Tratar Rua Bispo, 139-A ap. 2.

ALUGA-SE casa tipo ap., sl., 3 qts., copa, coz., banh. Trav. Américo de Oliveira 144 (começa entre os n.ºs 86 e 96 da Rua Carvalho Alvim). Aluguel NCr$ 340,00, taxas NCr$ 12,00. Tratar 58-4088.

ALUGA-SE um quarto a uma môça ou senhora que trabalhe fora. Tel. 54-2786.

ALUGAM-SE 2 qts. em ap. luxo, ótimo para estudantes, em frente Faculdade medicina esquina Av. 28 Set. Tratar tel. 48-1024 — Sr. Esio.

ALUGA-SE casa reformada, frente de rua. Ver hoje e amanhã, das 8h 30m às 16hs. Chaves no armazém, telefone 23-8934, Rua Navarro n.º 623.

ALUGO — Perto Largo Rio Comprido ap. 1a. locação, com 1 sl. 2 qts., coz., banh. soc., dep. compl. empreg. Ver Av. Paulo Frontin, 591 — Com porteiro.

ALUGA-SE 1 qt. c/ móveis p/ 1 ou 2 rapazes. R. Aristides Lôbo, 241, ap. 202 — Rio Comprido.

ALUGO ap. 2 qts., sl., coz. e banh., dep. emp., garagem. Tratar no local c/ prop. das 10 às 16h — R. Uruguai, 291, ap. 304.

ALUGA-SE quarto e vagas, môças ou casal, preço 120 cruzeiros novos. Rua Barão de Itapagipe, 307 casa 1, Tijuca.

ALUGA-SE ap. 408 da Rua José Higino, 353, 2 quartos, sala, dep. empregada, elevador. Chaves c/ zelador. Tratar tel. 38-6692.

ALUGA-SE um ap. quarto c/ móveis a casal de trato com direito a cozinha. Conde de Bonfim. Tijuca. Tel. 38-9814.

ALUGA-SE casa 2 pav. c/ 2 quartos e banheiro em côr no 1.º e salão, cozinha, banheiro empregada e grande quintal no térreo. Rua B. Itapagipe, 427, c/ 28. Chaves na c/ 27. Tratar na KOSMOS — Rua do Carmo.

ALUGO parte de meu apartamento a casal ou pessoa de tratamento — Rua Haddock Lôbo, 363 ap. 608, de preferência que trabalhe fora.

ALUGO ótimo quarto mob. um môço familiar. Ver Rua Pereira Siqueira, 44. Tijuca. 70 mil.

ALUGA-SE na R. Amoroso Costa 136 1.º and. c/ salão, banh., coz., pequ. área, 2.º and. c/ 4 qts., 2 banhs. sociais, 1 terraço, garagem, escritório, qt., banh., dep. emp., e um qt. ocupado c/ livros, chav. no local. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32 2.º de 12/17h. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE uma vaga em casa de família, perto da Praça Saens Pena. Tel. 54-3314.

ALUGA-SE na Rua Haddock Lôbo n.º 131, c/ 3 quartos, 2 salas, banheiro social completo, dependência de empregada, área c/ tanque e vaga para carro. Ver no local e tratar c/ Sr. Sebastião, pelo tels. 42-5316 e 52-2314 — Rua Alvaro Alvim, 27-112.

ATENÇÃO — Tijuca — Aluga-se ap. c/ saleta, sala, 2 quartos, banh., coz. c/ arm. dep. p/ empreg. e área c/ tanque. Rua Silva Teles, 18 ap. 203. Próximo da Pça. Saens Pena. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO quarto grande com direitos, 3 meses depósito na Rua Aristides Lobo, 167 e Av. Pedro II, 141.

ALUGA-SE um ap. na Rua General Aristides Pessoa n. 66, ap. 404, com tel. 58-7805. Tratar local. Usina da Tijuca.

APARTAMENTO (Usina Tijuca) — Aluga-se acabado de construir — NCr$ 370,00. Amplo, peças de frente, p/ belíssima floresta. Local muito aprazível. Rua Rocha Miranda, 180.

A PARTIR de 220,00 alugo aps. n. Tijuca c/ 1 mês depósito — Indicações grátis, hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53 1.º and. rec. tels.: 61-1346, 42-8527 e 22-4183. CRECI 743.

CASA tipo ap. — Nova, quarto, sala, coz., banh. côr, sinteco, quintal, clima excelente. NCr$ 280,00. Usina. Tel. 38-1880. Dutra. Aluga-se.

CATUMBI — Alugo 2 casas e 1 ap. (400, 300, 200,00). Depósito de 1 mês e nada mais (contrato grátis). Tels.: 61-1298 e 61-1346. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 — (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743.

CATUMBI — Alug. ap. 2 quartos, sala, coz., banh., grande área — NCr$ 220. R. Fallet, 202, ap. 102 esta rua fica na R. Itapiru, 841.

CATUMBI — Aluga-se bom ap. 2 quartos, sala, dependências empr. Rua Van Erven 76. Tratar local.

CASA — Alugo c/ 2 q., sala, cozinha e banh. todo c/ sinteco. Rua Ibituruna, 66, c/ 24. Preço 440,00.

CASA — Aluga-se bonita e confortável, Rua Uruguai, 568, casa n.º 3, com 3 bons quartos, 1 sala, quintal etc. Ver só sábado/ domingo, das 14 às 18 horas. NCr$ 390,00.

CATUMBI — Aluga-se uma casa, podendo morar duas famílias. Alug. 250,00. Rua Engenheiro Mi[illegible] Austregésilo, 104. Entrar na Rua Miguel Paiva, 288.

FAMÍLIA aluga quarto pequeno mobiliado a rapaz do comércio. NCr$ 60,00. Rua Haddock Lôbo 321. Tel. 28-4592.

LARGO 2a. FEIRA — Aluga-se Rua Vital Brasil, 62 ap. 101, sala, 2 qts., dep. 320,00, ap. 202, sala 3 qts., dep. 400,00 (fim de Rua Delgado de Carvalho). Chaves n.º 301. Inf. 43-8299.

MUDA — Alugo casa 1 qt., coz., banh. Rua da Graça, 22, próximo Rua Medeiros Passos. Tel.: 43-7356 — NCr$ 60,00.

MUDA — Alugo ap. 302, R. Ferdinando Laboriau, 74, c/ 2 qts., sala, dep. emp. etc. NCr$ 300 e taxas. Ver hoje 12 às 17 horas, amanhã até 14 horas. Tratar Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Tel.: 23-9525.

PENSÃO — Amplos quartos mobiliados para casais e senhoras. Local muito fresco, grande jardim, cozinha de 1.a, cinco pratos, casa de tradição; fornece marmitas a domicílio. Rua Conde de Bonfim 847. O calor vem as e forte. Aqui não se sente calor. 34-3879.

QUARTO — Alugam-se ótimos de frente. Rua Barão de Itapagipe, 21, ap. 102. Rio Comprido.

QUARTOS BONS, ótima condição, pode lavar, coz. Rua Uruguai, 128 e 220 c/ depósito.

QUARTO INDEPENDENTE para 1 ou 2 rapazes c/ ou sem mobília. Tratar na Rua Uruguai, 330-A, Casa 2.

QUARTO indep. p/ rapaz c/ referências, R. do Bispo, 111, ap. 103. Sáb. e dom. dia todo durante semana. Tel. 38-7037 —Alug. NCr$ 100,00.

RIO COMPRIDO — Aps. e casas c/ depósito apenas de 1 mês e nada mais (61-1299 hoje 61-1297 — R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. (200 — 250 — 300 — 350 — 400).

RUA MARTINS PENA, 21 — Aluga-se apartamento 401 de 2 quartos amplos, sala ótima, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregada. 3 salários e taxas. Chaves no apartamento 301. Tratar 2a.-feira na Pres. Vargas, 529, sala 1 910 — Gilberto.

RUA SAMPAIO VIANA, 240, ap. 104 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, etc. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Navarro, 60/201. — Ch. no 301. Tr. Graça Aranha, 174-7.º.

RIO COMPRIDO — Aluga-se casa reformada c/ frente de rua. Ver hoje e amanhã, das 8h 30m às 16hs. Chaves no armazém. Tel. 23-8934.

SAENS PENA — Rua Clóvis Bevilacqua n. 31-101. Ed. pilotis, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., dependências, tôdas peças frente, armários, sinteco, pintura nova. Chaves c/ port. José. 45-0296.

SAENS PENA — Aps. e casas c/ depósito de 1 mês e nada mais (contrato grátis). Inf. hoje tels.: 61-1299 e 61-1297. (200, 230, 250, 280, 300, 350, 400,00). R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. CRECI 743.

SAENS PENA — Aluga-se um quarto e uma vaga nos fundos para cavalheiros. Simples e distintos com ou sem refeição. Rua General Roca, 544. Tel. 48-9039.

SENHORA mora só trabalha fora precisa de outra que t. fora c/ referências, para ajudar no aluguel, p/ D. Terezinha, Rua dos Araújos n.º 91. Tijuca.

SENHORA SÓ c/ ap. s. qto. e dependências, aluga metade a 1 môça ou 2 nas troca-se referências. R. Bispo, 178, ap. 102. (Das 19h 30m em diante).

TIJUCA — Vaga em garagem de edifício. Rua Uruguai, 245, com o zelador, Tel. 48-2420.

TIJUCA — Aluga-se um quarto a um ou dois rapazes de tratamento. Rua Marquês de Valença, 69, ap. 202.

TIJUCA — Usina e Muda. Aps. e casas c/ 1 mês de depósito e nada mais, contrato grátis. Tels.: 61-1346 e 61-1297. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob.

TIJUCA — Aluga-se ap. de 2 salas grandes, 3 qts., coz., 2 banh. sociais e dep. de empreg. Ver à Rua Conde de Bonfim, 491 ap. 103. Chaves c/ porteiro. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Pça. Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911 — CRECI 16.

TIJUCA — Saens Pena — Apartamentos para alugar, escolha de seu agrado e preferência e traga o local onde trata, providencio, junto a quem estiver alugando, p/ os mesmos serem alugados com garantia oferecida p/ mim, não depende de favores. Inf. Av. Rio Branco, 108 s/ 409. Telefones 52-0392 e 32-0112.

TIJUCA — Aluga-se excelente imóvel à Rua General Espírito Santo Cardoso n.º 200 ap. 219, com sala, quarto, coz., banheiro e área serviço. Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. à Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1 102. Tels. 22-8037 e 52-1549 — CRECI J-267.

TIJUCA — Alugo ap. 304. Rua Uruguai n.º 239, c/ telefone, 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. empreg. Chaves no ap. 606. Inf. 52-4133 Carlos.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala 2 qts., coz., banh., dep. empr. Rua Conde de Bonfim, 22, ap. 703 c/ o porteiro, tratar JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A., México 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, 3 qts., coz., banh., dep. empr., garagem. Rua Conde Bonfim, 22, ap. 402 com o porteiro, tratar JOÃO FORTES ENG. S/A. México 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, 2 qts., c/ arm. embut., banh. compl., coz., dep. empr. Rua Conselheiro Zenha, 21, ap. 204 c/ o porteiro, tratar JOÃO FORTES ENG. S/A. México, 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

TIJUCA — Alugo Rua Prof. Lafaiete Côrtes n.º 155, ap. 402, 2 qts., sala, coz., dependência empregada, pintado, frente. NCr$ 350,00. Ver local. Tratar Dr. Lúcio: Telefone 22-8315.

TIJUCA — Aluga-se amplo ap. pintado e c/ sinteco, 3 quartos, 2 salas etc. Ver na Rua Sarubé, 16, ap. 301. Chaves no ap. 101. Tratar tel. 43-6041.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 201 da Rua Enes de Souza, 45, c. 2 qts., sala e dep. Chaves c/ porteiro ou ap. 202. Tel. 42-3373.

TIJUCA — Des. Isidro, 29, 604, alugo c/ 2 qtos., sala, banh. amplo. Sinteco e pintura óleo. Porteiro.

TIJUCA — R. Uruguai, 200 ap. 412-B, de frente, sala e quarto separados, área c/ tanque, direito a garagem, c/ sinteco. Aluguel NCr$ 200,00. Ver no local c/ porteiro. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 s/ 113 — Creci 292.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Nossa Sra. 3 o ap. 201, frente, sala, 3 quartos, coz., banh., área e dep. empregada. Aluguel NCr$ 400,00. Chaves c/ f. no ap. 202. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel. 52-7344.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., etc. Rua Medeiros Passos, 49/303. Ch. ap. 47. Tr. Graça Aranha, 174-7.º.

TIJUCA — Aluga-se com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências empregada, garagem, ap. 202. Rua Henrique Fleiuss 65. NCr$ 400,00. Chaves no ap. 301. Ver das 9 às 12 horas. Falar Rui 2a.-feira telefone: 40-4873.

TIJUCA — Aluga quarto grande c/ móveis a rapaz — Tel. 38-8421.

TIJUCA — Aluga-se sobrado na Rua Barão de Itapagipe n. 14 — com sala, 3 quartos e demais dependências. Ver no local — Tratar Rua Debret, 79 G. 205/6. Tel. 22-9831 (CRECI 132). Antonio.

TIJUCA — Aluga apartamentos na Rua Conde de Bonfim, 142, de 2 quartos, sala, coz. e dependências completas. Chaves no ap. 302.

TIJUCA — R. Almte. Gavião, 32, ap. 201 — Sala, 3 quartos, dependências, varanda, pintado de nôvo, aluguel NCr$ 420. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27 — Sl. — 113 — CRECI 292.

TIJUCA — Ap. frente, 2 qts., sl., coz., var., banh. côr, dep. empr. Av. Heitor Beltrão 83. Chaves nos aps. 201/202, prox. Ie. 2.a-Feira.

TIJUCA — Alugo apartamento de frente, Rua Conde Bonfim. Salão, 2 qts., arm. emb., gar., etc. Inf. 37-5744.

TIJUCA — Aluga-se, Rua Barão de Itapagipe, 429, ap. 104, sala, 2 quartos, banheiro, copa, área e dep. de empregada. NCr$ 300,00. Ver no local. Tratar tel. 52-0401. Domingos.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas, Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Ap. sala, 2 qts., saleta, todo sinteco, banh. em côres, dep. empreg. 350,00 mais taxas. Rua Tomás Coelho, 68-A, ap. 201. Chaves c/ o porteiro. Tratar na R. São João, 46, s/702, após 17 horas. Tel. 42-3245, c/ Dr. Lacerda.

TIJUCA — Aluga-se casa na R. Gonzaga Bastos, 230, C-1, 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro e área. Ver no local. Tratar tel. 48-2010.

TIJUCA — TIJUCA — Aluga-se ótimo ap. 501, R. Conde Bonfim, 65, c/ 3 qts., sala, coz., banh., dep. empreg., pintura nova e telefone. Ver local, chaves c/ porteiro. Tratar CASA — ADM. IMÓVEIS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 1 109-11 — Tels. 22-2829 — 42-2044 e 42-5514.

TIJUCA — Alugo confortável ap. 1a. locação, sala, 3 qts., dep. emp., sinteco, sancas. Rua S. Francisco Xavier, 382.

TIJUCA — Aluga-se ap. em frente ao Col. Militar, de sala, qto., dep. compl. de empregada, e uma boa área, todo em sinteco, na Rua S. Francisco Xavier, 254, ap. 202. Chaves com o porteiro.

TIJUCA — Alugo ap. 1 sl., 2 qts., dependências emp., varanda, sinteco. Av. Paula Sousa, 333-A/201.

TIJUCA — Aluga ap. salão 3 quartos, 2 banheiros, play-ground, salão de festas, posto de lubrificação, sala de jogos, frigorífico, etc. Alto gabarito, 6 salários mínimos, taxas. Silva Guimarães n.º 10, ap. 102. Tratar Dr. Wagner, Senador Dantas 117 s/ 1321.

TIJUCA — Aps. de 1, 2 e 3 qts. 203, 250, 300, 350, 400, 450,00. Inf. hoje 61-1298, 61-1297, Rua Eng. Nôvo, 378. Contrato grátis (apenas 1 mês depósito).

TIJUCA — Aluga-se um ap. de sala, 3 quartos e dependências de empregada. Ver e informar na Rua Conde de Bonfim, 611.

TIJUCA — Aluga-se ap. 404. Rua Silva Teles, 6, c/ sala, 2 quartos e dependência completas. Chaves no local. Aluguel 420,00 mais taxas. Tratar 56-2260.

USINA — Tijuca, aluga-se apto. 2 salas, 2 quartos, banheiro de luxo, cozinha e demais dependências, 350,00 mais taxas. Rua Rocha Miranda, 205. Chaves apto. 302 ou 301.

VAGA para môça que trabalhe fora, por 60,00. Ótimo ambiente. Conde de Bonfim, 1 140, ap. 202. Tijuca.

VAGAS rapazes — Bolsões colchões de espuma, banhos quentes, telefones, café de manhã. NCr$ 150,00. Marquês Valença n.º 150 sob. Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE quarto para pessoas que trabalhem fora. Tratar na Rua Santa Luísa n. 300, ap. 101. Maracanã.

ALUGA-SE ap. sl. 2 qts. coz. banh. dep. emp. Rua Gurupi 110, ap. 102. Ver de 2a. feira.

ALUGA-SE aps. novos n/ Grajaú c/ 1, 2 e 3 qts. (200, 260, 300, 350,00). Inf. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). 61-1346, 61-1297. (Depósito de 1 mês) e nada mais. Contrato grátis.

ANDARAÍ — Ap. 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área, dep. empregada, aluga-se na R. Paula Brito, 470. Tratar na R. Buenos Aires, 90, 7.º andar, sala 707.

ALUGA-SE ótimo ap. de sala, dois quartos, pintura nova e sinteco, dep. compl. de empregada, na Rua Pereira Nunes, 381, ap. 404. Tratar com o prop. pelo tel. 34-8340.

ANDARAÍ — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh., dep. empregada. R. Barão Itaipu, 310/201.

ALUGO ap. 303 R. Campinas, 117, sl. 2 qts. etc., pintado, sinteco. NCr$ 340,00 e taxas. Ver c/ Clarice. Tratar Dr. Toledo. 27-3375.

ALUGA-SE em casa de fam. 1 qto. a môças ou rapazes que trabalhem fora e dê referências. Pça. Nobel, 10 — Fundos.

ALUGA-SE ótimo sobrado, com 3 qts., 2 sls., coz., banh. e varanda. Ver na R. Barão B. Retiro, 823, das 8 às 10 e das 14 às 17hs. Tel. 48-1301, Sr. Luís ou D. Joaquina.

ALUGA-SE um apartamento com 2 quartos, sala, independências de empregada, área. NCr$ 400,00 — Rua Azurita, 57, ap. 201. Grajaú. Chaves no ap. 202.

APARTAMENTOS 1 e 2 qts., dep. empregada etc., pintado, encerado outro c. 1 qt., sala, coz. etc. Jorge Rudge, 143. Chaves no ap. 102. Tel. 48-2282.

ALUGA-SE uma casa 2 quartos, 2 salas, uma grande área, cozinha, banheiro na Rua Paula Brito, 595, c/ 3. Andaraí.

ALUGO 2 q., s., dep. Rua Eng.º Gama Lôbo, 347, ap. 304. Ch. no 203. Tr. tel. 42-9653.

ANDARAÍ — Aluga-se um sobrado tipo casa c/ 2 quartos, sala, outras dependências, boa área, na Rua Barão de São Francisco, 84.

ALUGA-SE ap. sala, quarto, cozinha, banheiro completo, terraço com tanque, todo pintado, a casal s. f. Rua Jerônimo de Lemos, 39. Chaves no ap. 102.

ANDARAÍ — Aluga-se casa 2 quartos, sala, grande área etc. A família pequena — Rua D. Amélia n. 108 c. 9.

ALUGA-SE casa altos e baixos — Rua dos Artistas, 274 — V. Isabel.

ANDARAÍ — Aluga-se à Rua Pedro Oliveira Kraemer, 5 (começa na R. Leopoldo) o ap. 2 com sala, 2 quartos, cozinha, banh., varanda, área e dep. empregada. Chaves na Rua Leopoldo, 525 padaria — Tratar à Rua B. Aires, 90 s/ 707. Tel. 52-7344.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para um casal ou duas môças com ou sem refeições. Rua Teodoro da Silva, 873, Grajaú.

ALUGA-SE — Um quarto em casa de família. Rua Tôrres Homem, 731. Vila Isabel.

ALUGO — Domingo até 13 hs. Grajaú, 3 casas NCr$ 150, 170, 190, 2 qtos., NCr$ 210, 230 c/ 1 mês depósito R. Dias da Cruz, 148 s/ 206. Méier.

ALUGA-SE ap. 301 R. Carvalho Alvim, 81, c/ sl., 3 qts., qt. emp., área c/ tanque, banh. hall, banh. emp., 2 armários. Chav. no ap. 101. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 101 R. Dr. Satamini, 78, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Chav. no ap. 201. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253 — Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 508 R. Engenheiro Richard, 260, c/ sl., qt. conj., banh., kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh. dep. empreg. e área. Ver à Rua Barão de Mesquita, 651-A, ap. 102. Chaves no ap. 201. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Pça. Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911 — CRECI 16.

ANDARAÍ — Vila e Grajaú. Temos p/ alugar c/ somente 1 mês de aluguel e nada mais (apt. e casas) 61-1299 — 61-1297. R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. (150 — 180 — 200 — 300).

A PARTIR de 150, 200, 250, 300, 400, alugo casas e aps. n/ Grajaú c/ 1 mês depósito, indicações grátis hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53, 1.º and. rec. — 61-1298 — 42-8527 — 22-4183 — CRECI 743.

CASA — Aluga-se, c/ 3 quartos, 2 salas, garagem, lavanderia e dependências de empregada. Aluguel 500,00 novos. Ver das 13 às 17 horas. Rua Barão de Mesquita, 643 c/ 6.

GRAJAÚ — Aluga-se excel. ap. 1 por andar, elevador, vaga p/ carro, 2 qts., ótima sala, copa, cozinha, banh. em côr etc. Rua Castro Barbosa n. 101/201. Chaves no ap. 301.

GRAJAÚ — Alugo ap. Rua Visconde Sta. Isabel n. 493/305. — Chave c/ porteiro.

GRAJAÚ — Alugo ap. sala, qto., coz., banh., área c/ tanq. NCr$ 230,00. Vde. Sta. Isabel, 511, ap. 5 201. — 58-0062.

GRAJAÚ — Rua Visc. de Sta. Isabel, 359, ap. 402 — Aluga-se c/ sala, quarto, banh., coz., W.C. emp. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 42-1314.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto mobiliado em casa família a cavalheiro distinto. Rua Barão de Mesquita, 1015 — Tel. 28-1284.

GRAJAÚ — Alugo qt. ap. 3 qts., sl., mais dept. R. Botucatu, 315/201 mais info. c/ D. Noêmia p/ 29-6031.

GRAJAÚ — Alugo ap. 415 — Rua Engenheiro Richard, 260 — Al. 200. Ch. port. Tr. Graça Aranha, 174-7.º.

GRAJAÚ — Alugo ap. 2 qts., sala, coz., banh. NCr$ 300,00. Rua Angelo Bittencourt, 32, ap. 201.

GRAJAÚ — Aluga-se casa com 2 qts., sala, cozinha, banheiro, área com tanque e varanda. Aluguel 324,00. Rua Assaré, 106, fundos. Tel. 58-2574.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 303 Barão de Mesquita, 20, 2 quartos, sala dupla, dependências, ver das 9 às 10 horas.

MARACANÃ — Aps. e casas c/ somente 1 mês depósito e nada mais, contrato grátis. Tels.: 61-1299 e 61-1297. Trat. R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob.

MARACANÃ — Alugo ap. térreo, frente 3 qts., sl., dep. emp. Rua S. Francisco Xavier, 604, ap. 101. Ch. no 201.

MARACANÃ — Aluga-se ap. em prédio s/ pilotis e c/ elevador, c/ 2 qts. sde. sala, coz., banh., dependência completa empreg. Rua Artur Menezes, 12, ap. 402. Chaves porteiro. Tratar 42-4707.

PRAÇA SETE — Alugo aps. c/ 1, 2, 3 qts. (200, 270, 320,00). Depósito de 1 mês e nada mais. Contrato grátis. Trat. hoje Rua Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). Tel. 61-1298, 61-1297.

QUARTOS — Alugam-se podendo lavar e cozinhar com dois meses de depósito. Rua Professor Eurico Rabelo, 45. Maracanã.

RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 493 ap. 206, 2 qts. sl., coz., banh., arm. emb., qut. neg. área. Tratar tels.: 32-7734 e 22-4924. Chaves c/ porteiro.

RUA CAÇAPAVA N.º 176 — Aluga-se casa, 2 quartos e sala, coz. e banh. empregada. Tel. 38-3882. Loureiro. 220,00.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. 404 de Rua Cons. Paranaguá, 48, c/ 2 q., 1 sala, coz., banh. e dep. emp. Tratar 45-1369.

VILA ISABEL — Aluga-se quarto c/ sinteco, preço trib. fora, R. Artistas, 35, 201 — 75,00.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 1 qt., 2 salas, coz., dep. emp., casal sem filhos. — Rua Visconde Santa Isabel, 45, ap. 102, sem animais. Ver 8 às 12hs. Fiador idôneo.

VILA ISABEL — Aluga-se a família de tratamento o ótimo prédio da Rua Jorge Rudge n.º 18, c/ 1 sala, 3 quartos, dep. comp. emp. etc. Ver c/ o encarregado no local. Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 39 — 15.º — Grupo 1 502. Das 13 às 17 horas.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE quarto R. D. Romana 90 (próximo R. Barão Bom Retiro). Tratar com D. Elisa diàriamente.

ALUGO qt. coz., na Rua L. de Vasconcelos n. 559 — Tel.: 54-4805.

BOCA DO MATO e LINS — Aluga-se casa de frente e aps. de fundo (600,00) 300 e 180,00. Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio) 61-1298, 61-1346 (dep. de 1 mês).

LINS — Padre Roma, 365 (esq. Ma. Antonia), aluga-se NCr$ 290,00, com fiador, confortável ap. térreo, de frente, 2 qts., s., c., b. a., depl. emp. Chaves Sr. Oliveira no 302. Tratar Andrade, tel. 56-2784, sáb. e 47-0848 dias úteis.

LINS — Alugo apto. 201, Rua Vinte de Março, 11, sala, 2 qtos., dep. de empregada e área. NCr$ 250,00 e taxas. Ver c/ o encarregado. Tratar c/ Sr. Lend. Av. Pres. Vargas, 290 s/ 712 J-290. CRECI 1 006.

LINS — Aluga-se ap. com 3 quartos e sala e dependência na Rua Isolina, 1649 ap. 102. Chaves ao lado, com condomínio.

LINS — Ap. de 3 q., 1 s. Aluga-se, 1a. locação. R. Nelson Faria de Castro, 45, ap. 305. Esta rua fica Araújo Leitão, 771.

LINS DE VASCONCELOS — Aluga-se ap. de 2 qts., sala coz., banheiro, 1a. locação, R. Nelson Faria de Castro n. 45, bl. 4 — 115. Horário 9 às 12hs. Trat. R. Lemos Brito, 327, Quintino. — Tel. 29-9898, Sr. Pereira.

JACAREPAGUÁ

ALUGO casa c/ 4 qts., coz., sala, banh. e var. 300,00. R. Ponte Nova, 266, Largo do Tanque. Jacarepaguá. Tel. CETEL. desc. em fôlha.

ALUGA-SE 1 casa nova, de laje, taqueada, de sl., qt., coz., banh. completo, 2 áreas. Aluguel 140,00. R. Belvedro, 177. Taquara esta rua começa na Estr. da Soca, junto à Estr. Rio Grande, Jacarepaguá. Informações 29-3891. Sr. Domingos.

ALUGA-SE ap. 401, Cândido Benício, 1684, sala, qt., coz., banh. 2 áreas. Chaves no ap. 403. Trat. seg.-feira 32-7386. Nair.

ALUGO uma casa, 3 quartos, sala etc. NCr$ 170,00. Desconto fôlha, ou fiador comerciante. Rua André Rocha, 1 681.

ALUGA-SE uma casa na Estrada da Covanca, 103, 2 qts., sala, coz., copa, banh., área e qto. de empregada. Ver e tel. casa 2, Jacarepaguá.

ALUGA-SE — A Rua Ana Teles, 1 105 apto. 301. Chaves n. 1 096, c/ 1, próximo à Rua Cândido Benício. Tel: 48-3401.

ALUGA-SE casa na Rua Maricá, 284, casa 1, com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, NCr$ 150,00 mensais e taxas. Tratar na Rua Maricá, 396, ap. 102.

ALUGAM-SE 2 casas novas, laje e taqueada, 1.ª locação, qts., sala, coz., banh., varanda. Aluguel NCr$ 220,00. Fiador idôneo ou 2 meses depósito. Rua Pinto Teles 1 047. Jacarepaguá.

ALUGA-SE casa à Rua Marechal José Bevilaqua n. 52, ap. 102, 2 quartos, quintal fechado. Aluguel NCr$ 220,00. Taquara. Jacarepaguá.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala, saleta. Rua Cândido Benício 1 684 ap. 304. Tratar no local, hoje e amanhã, de 9 às 12,30 horas, com o Sr. Frederico. Demais dias na Av. Geremário Dantas, 1 232 lote 7.

ALUGAM-SE duas casas: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro. Rua Quiririm, 438. Vila Valqueire.

ALUGO apto. barato, 1.a locação, 200,00, na Pça. Sêca, c/ ent. p/ carro e grde. terreno. Trat. Rua Cândido Benício, 1 452.

ALUGO casa c/ qt., sala, coz., banh. Centro de terreno. Rua Apiacás n. 281, fundos. Jacarepaguá. Tratar no local.

A PARTIR de 140, 180, 210, 250, 300 e 400,00, alugo casas e aps. em Jacarep. c/ 1 mês depósito, indicações grátis hoje até às 18 hs. R. Carioca, 53 1.º and. rec. tels.: 61-1297, 42-8527 e 22-4183. CRECI 743.

ALUGA-SE casa em Jacarepaguá. Quarto, sl., coz., banh., área quintal. Tratar e ver na Rua Belo Valo, 260. Largo do Tanque. Tôda independente: 180,00.

ALUGA-SE Jacarepaguá. Ap. c/ 2 qts., coz., banh. côr, dep. empregada, gar. 230 e taxas. Rua Araticum, 115 ou p/ tel. 92-0757. Pechincha 21. CRECI 1 091.

CASA: 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, centro terreno. Ver Rua Mário, 215 — Tratar Quitanda, 30 s/ 717.

JACARÉ — Alugo parte de casa (2 quartos, coz., pen. e banheiro, sinteco) da Rua Imabu, 234. Aluguel NCr$ 130,00.

JACAREPAGUÁ — Tindiba, 1568, fundos. Aluga-se casa 2 qts., sala e dependências, área e jardim.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa, qto., sl., saleta, quintal, desc. em fôlha ou fiador. 145,00. R. Maronga, 148-F. Praça Sêca.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. grande c/ sala, 3 qts., coz., banheiro, varanda, dep. comp. em cintura. R. Pinto Teles, 708 ap. 203. Chaves p/l 301. NCr$ 230,00. Inf. 47-3255 e 23-5760.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se 1 casa Estr. do Pau Ferro 293-F (indep.), sl., qt., c., b. e área fechada que serve p/ refeitório. Tratar no local.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se ap. confortável na Rua Pinto Teles n. 3[illegible], aluguel econômico. Ver com zelador.

JACAREPAGUÁ — Alugo na Av. dos Mananciais n.º 487, magnífico apartamento com salão, 2 quartos, lavanderia e dependências para empregada. Chaves no sítio Geraldo na Estr. do Rio Grande, 1 240, e tratar na Rua do Carmo n.º 65 — 5. andar. Tels. 32-4685 e 52-8794.

TANQUE — Freguesia (casas novas e 2 aps. peq.) 280 — 250 — 160 — 190,00. Depósito apenas de 1 mês e nada mais. 61-1297 — 61-1299 — R. Eng. Nôvo, 378 — (Sampaio) ou R. Carioca, 53 sob. Contrato grátis.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se 2 qts., sala, coz., banheiro. Rua das Camélias, 305 ap. 205, chaves no 101. Tratar tel: 43-0233.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, quintal, não rua, da Rua Teixeira Azevedo, 360, ap. 102. — Pref. desc. fôlha.

ALUGO ap. 404, Rua Paz de Andrade n. 23, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto empr. e dependências. Chaves portaria — Tratar R. Senador Vergueiro 218 ap. 501.

ÁGUA SANTA e ENCANTADO — Aluga-se aps. novos c/ 1, 2 e 2 qts. (165,00, 190, 250,00). Trat. hoje R. Eng. Nôvo, 378 (Sampaio). 61-1297, 61-1299. Depósito apenas de 1 mês (e nada mais). Contrato grátis.

ALUGA-SE grande e luxuoso ap. 402. Avenida Suburbana, 7 459, com 3 quartos, grande área coberta, com garagem e dependências para empregada. Chaves Rua Teixeira de Azevedo, 86. Abolição. Tel. 49-9605.

ALUGAM-SE 2 casas, uma c/ 1 quarto e dept. p/ 100,00, outra c/ 2 qts., dept. p/ 130,00. Rua Menezes n. 220. Estação Mesquita Est. do Rio. Tel. 34-1311.

ALUGA-SE um quarto para 1 ou 2 rapazes. Trav. Bittencourt, 26 — Quintino perto da Av. Suburbana.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área. Ver Rua Honório, 1 883, fundos. Chaves 1 745, c/ 4 da mesma rua.

ALUGAM-SE quartos grande, podendo cozinhar e lavar, Rua Capitulina, 183, Rocha.

ALUGA-SE 1 quarto grande, Rua Souza Barros, 257. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE grande apartamento, 2 quartos, sala, banheiro. Rua da Bica n.º 424. Cachambi.

ALUGA-SE casa na Rua Gomes Serpa, 238 — Piedade. Ver e tratar com D. Cecília.

ALUGA-SE ap. sala, 2 quartos, copa, cozinha, grande área com tanque. Tratar no local Rua Vaz de Toledo n. 36, ap. 202. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa de 1 qt., s., coz., banh. Rua Barcelona, 273, Cachambi.

ALUGA-SE uma casa, com água, luz, tudo independente. Tratar na Rua Mato Grosso, 545. Mesquita, Est. do Rio.

ALUGA-SE quarto grande independente a casal. Rua Gravataí, 84, fundos. Jacaré.

ALUGA-SE o ap. 102 da Rua Vital n.º 198 — Chaves no n.º 101 — Ver todos os dias.

ALUGA-SE um ap. 201, com 2 quartos, sala, saleta na Rua Souto Carvalho, 47. Eng. Nôvo. Aluguel 320,00 e taxas.

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal com possibilidades de carro. Rua Antônio de Pádua, 62 — Sampaio.

ALUGA-SE uma casa, em Realengo. Tratar Estr. Água Branca, 1 668, em Realengo.

ALUGA-SE defronte estação quarto. Rua Carolina Machado, 516, c/ 21. Madureira.

ALUGA-SE o ap. 404 na Rua Bela Vista, 169 — c/ 2 quartos, sala e cozinha e dependências de empregada — Chaves no 204 — E. Nôvo.

ALUGA-SE casa grande R. Umbuzeiro, 332, Ricardo de Albuquerque, 2 qts., copa e dep.

ALUGA-SE — Apartamento térreo, quarto e sala garagem e demais dependências, ver e tratar à Rua Manuel Miranda, 89. Engenho Nôvo.

ALUGA-SE casa em Quintino, R. Elias da Silva, 341, c. 10, 1 sl., 1 qt., coz., banh. NCr$ 105. Tel. 28-6213. CRECI 34.

ALUGO — Quarto entrada independente NCr$ 60,00 depósito 3 meses. Rua Gomes Serpa, 149. Piedade.

ALUGA-SE ótimo ap. único no 2.º andar, sala, varanda, 2 quartos, banh. completo, cozinha, dep. empregada, área grande e coberta. Ver R. Adriano, 112/301 — Todos os Santos. Chaves na padaria. Tratar 38-4905 — Eduardo.

APARTAMENTO MÉIER — Aluga-se pintado de nôvo com 3 qts., sala e mais dependências. Rua Hermengarda, 468, ap. 201. Telefone 49-0129.

ALUGA-SE Ricardo Albuquerque casa 120 cruzeiros Rua Aripuã n. 430 (frente escola publica). Chaves casa 1, Jairo. Proprietário 37-4767.

ALUGA-SE ap. c/ salão e 2 quartos, Rua Cond. Fábio Magalhães, 10/202. (Madureira). NCr$ 200,00, e fiador prop. das 8 às 14hs.

ALUGA-SE sl., qts., coz. c/ dep. e qto. pref. e s/f. ou que trab. fora. NCr$ 120,00 — Rua Mal. Abreu Lima, 573. Realengo.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e demais dependências, pés de rua e entrada para carro. NCr$ 250,00. Rua João Barbalho, 127, casa 10 — Chaves na casa 1. — Quintino.

ALUGA-SE apartamento com ou sem móveis, sala, quarto, dependência empregada por 300,00 novos. Rua Barão do Bom Retiro, 606/207 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE 1.a com 2 qts., 2 salas, coz., banh., de frente 2 ruas, pintada e sancas, grades. Rua Ferreira Leite, 236, Abolição. Chaves na padaria.

ALUGA-SE uma casa 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal. Rua Blumenal lote 8, entrar pela Rua S. Pedro. Sr. Ramon — Cascadura.

ALUGA-SE ap. de 2 qts., sala etc., pintado a óleo e com sancas. Rua Getúlio, n.º 349, ap. 105. NCr$ 210,00 mais taxas. Ver no local. Tratar Marzocas, 40 s/ 712 — 52-7792.

ALUGO ap. Rua Andrade Figueira, 325, Madureira. Av. Ministro Edgar Romero, 855. Vaz Lôbo.

ALUGA-SE quarto na Rua Marquesa de Sé n.º 93, Bento Ribeiro.

ALUGA-SE uma casa com qt., sala, saleta, cozinha e banheiro, à Rua Visconde Itaboraí, 118 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE uma casa q., s., c., b., com nãs da rua. Ponto bom. Rua Silvana n.º 226. Piedade.

ALUGA-SE a c. 3 da Rua Bento Gonçalves n.º 495-A, na Estação do Encantado. Tratar tel. 54-2258. Aluguel: NCr$ 160,00 e taxas.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 quartos, 1 sala, coz., banh. Rua Emílio de Menezes n.º 269.

ALUGA-SE casa, sala, qto., coz., e banheiro, 160,00 e taxas. Fiador. Ver Rua Manuel Mortinho, 74, fundos, com o pintor, menos no domingo.

APARTAMENTO 120,00 líquido q., s., c., banh. compl., azulejo, cist. 24 000 l. água. 1a. loc. Rua Juarana, 205 — Vila Mariópolis. Anchieta.

ALUGA-SE na Av. Suburbana 8 930, bl. 2, ap. 103, c/ 2 q., 1 sala, coz. e banh. comp. Tratar 45-1369.

ALUGO ap. tipo casa com 1 quarto, 1 sala, coz., dep. e 2 áreas c/ tanque. Ver Sr. Bernardino. Rua Dr. Garnier, 811, fundos, ap. 101 e tratar Dr. Rubem — Tel. 42-0337.

ALUGA-SE 1 quarto para senhor ou casal que trabalhe fora. Rua Ernestolino Bandeira, 46.

ALUGA-SE casa 5 quartos, dependências, quintal. Rua Bela Vista, 347, Engenho Nôvo. Tel. 29-2846 — Ver hoje das 8h às 12h.

ALUGA-SE ap. quarto, sala grandes, banheiro completo, Rua Domingos Freire, 35. Todos os Santos, aluguel NCr$ 250,00.

ALUGA-SE bom quarto a rapaz que trabalhe fora. Rua Glauco Velasquez, 14, Encantado — 49-9745.

ALUGA-SE — Rua Souto Carvalho, 22 ap. 204 com 2 qts., sala, banh. comp., dem. dep., pintura nova. Chaves p/ f. 103 — Inf. telefones 36-3977 e 42-0773.

ALUGA-SE — 1 ap. na Av. Amaro Cavalcante, 955. Todos os Santos, c/ 3 quartos, sala e mais dependências, aluguel e taxas NCr$ 300,00.

ALUGO — Domingo até 13 hs. casas Cascadura NCr$ 135, 140, 150, 2 qtos. NCr$ 200 c/ 1 mês depósito R. Dias da Cruz, 148 s/ 206 Méier.

ALUGA-SE casa de quarto, sala, cozinha e banheiro, Rua Gonçalo Coelho, 223 fundos. Piedade, perto Av. Suburbana, 8050.

ALUGA-SE o apartamento n.º 201 da Rua Borja Reis, 203, c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Chaves no 203 casa. Eng. de Dentro.

ALUGA-SE uma ótima residência na Rua Monsenhor Jeronimo, 681 com 2 quartos, 1 salão, cozinha, copa, banheiro completo, quintal e jardim. Ver e tratar ao lado.

ALUGA-SE casa Rua Coruripe, 236, Sr. Hamilton ou tel. 45-1147, Marechal Hermes.

ALUGA-SE quartos independentes e casais. Rua Capitão Jesus, 109 — Méier.

ALUGA-SE ap. 201 R. das Oficinas, 175 com sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 307 R. Martinho Corrêa, 195, 1.º bloco, c/ sl., qt., sep., banh., coz., peq. área c/ tanque, 1a. locação. Chav. c/ zelador. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel.: 52-5007 — Corresp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE em casa peq. família quarto c/ móveis a 2 rapazes ou casal. Café, jantar e roupa de cama 300, mens. Rua Padre Carvalho, junto a Dias da Cruz. Condução na porta. Inf. Rua Moreira Sampaio, 15, entrar por Joaquim Méier — Méier.

A PARTIR de 130, 170, 200, 250, 300, 400, alugo casas e aps. n/ Méier, Cascadura, Madureira c/ 1 mês depósito, indicações grátis hoje até às 18hs. R. Carioca 53, 1.º and. rec. 61-1346 — 42-8527 — 22-4183. CRECI 743.

ÁGUA SANTA — Aluga-se ap. de sala, 2 qts., coz., banh., peças amplas. Ver à Rua Paraná, 1 037 ap. 201. Chaves no ap. 101. Aluguel NCr$ 180,00. Tratar "ALIANÇA IMÓVEIS", Pça. Pio X, 99, 3.º, tel. 23-5911 — CRECI 16.

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

Sôbre-loja — Méier

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

RÁDIOS — TVs

JÓIAS — RELÓGIOS

ÓTICA — FOTOGRAFIA

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

MODAS — ROUPAS

DIVERSOS

Agenda

FERIADO — Hoje, sábado, Dia de Finados, é feriado nacional.

MONUMENTO — Uma Companhia do 1.º Batalhão de Guardas renderá amanhã, às 10 horas, a Companhia de Esquadrão de Polícia da 3.ª Zona Aérea, na guarda ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial. — O Clube dos Veteranos da Campanha da Itália promove hoje, junto ao Monumento, as seguintes solenidades: 9h30m, deposição de palma de flôres no túmulo do Soldado Desconhecido; 10 horas, missa em intenção dos mortos; de 10 às 18 horas, Vigília da Saudade, diante das Quadras do Mausoléu; 14 horas, romaria ao túmulo do Marechal Mascarenhas de Morais.

PAGAMENTOS — Começa dia 6 o pagamento do funcionalismo da Guanabara, quando receberão os integrantes do lote 1. — A Despesa Pública envia aos bancos, na segunda-feira, para pagamento em 4 dias, as fôlhas de aposentados do 10.º dia: Ministério da Justiça, livros 4501 a 4508; serventuários da Justiça, livros 4530 e Instituto Nacional do Mate e do Sal, livros 4620 e 4630.

PRÊMIOS — A comissão executiva do I Torneio Cultural do Ensino Técnico Comercial no Estado da Guanabara fará a entrega de prêmios aos vencedores no dia 9, às 9 horas, no auditório do Liceu de Arte e Ofícios, na Rua Frederico Silva, 86, Praça II de Junho.

MEDICINA — A partir de segunda-feira, até o dia 12, das 14 às 17 horas, no Departamento de Voluntariado da Cruz Vermelha (Praça Cruz Vermelha, 12) estarão abertas as inscrições para o curso de Operadores de Radioterapia. — O Secretário de Saúde, Dr. Hildebrando Marinho, foi admitido no Colégio Anatômico Brasileiro. — Estão abertas as inscrições para o curso sôbre Neurocirurgia Infantil, organizado pelo professor Marcelo Figueiredo Lima. Informações pelo telefone ... 42-6160, ramal 8. — No próximo dia 4, será iniciada a II Jornada de Medicina do Corpo de de Saúde da Marinha, coordenada pela Academia Brasileira de Medicina Militar e a Diretoria de Saúde da Marinha. A sessão inaugural será realizada às 20h30m, no auditório da Escola de Saúde do Exército.

CONFERÊNCIA — Será realizada amanhã, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: **Influência Sacerdotal nas Relações Entre o Capital e o Trabalho.** Será orador o Sr. Alfredo de Morais Filho.

GRADUAÇÃO — O Centro de Ensino e Investigação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA (IICA), em Turrialba, Costa Rica, abriu inscrições para o próximo período letivo, a iniciar-se em setembro de 1969, dos cursos para a obtenção do grau de Magister Scientiae em Economia e Ciências Sociais, Zootecnia, Fitotecnia e Solos, Dasnomia e Recursos para o Desenvolvimento. Os cursos se destinam a portadores de diplomas de nível superior em Agronomia, Veterinária, Economia, Engenharia Florestal, Estatística e outros campos ligados às ciências agrícolas. Os candidatos poderão obter informações e formulário próprio na sede da Representação Oficial do IICA no Brasil, à Rua Senador Vergueiro, 185 ap. 701.

TEMPO — Previsão do tempo do Ministério da Marinha, para a área do cabo de Santa Marta ao cabo Frio, válida até as 18 horas de hoje: céu meio a quase encoberto. Vento fraco a moderado de Este a Nordeste. Mar de pequenas vagas de Este a Nordeste. Visibilidade boa a moderada. Temperatura em ascensão discreta.

ÓPERA — Amanhã, domingo, a PRA-2 apresentará, a partir das 17 horas, a ópera **O Trovador,** de Verdi, em quatro atos, com côro e orquestra da Ópera de Roma, sob a regência de Arutro Basile. Serão os seguinte os principais intérpretes: Leontyne Price, Richard Tucker, Leonard Warren, Rosalind Elias, Giorgio Tozzi.

ESPEG — Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretariad e Educação e Cultura, na disciplina de Eletrotécnica — a prova Prático-Oral será realizada no dia 9, às 8 horas, na Escola Técnica Federal Celso Sukw da Fonseca, na Avenida Maracanã, 229. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documento de identidade. — Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Artes Aplicadas — a prova escrita especializada será identificada amanhã, às 8 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade. Anotações sòmente com lápis prêto.

PANCETTI — Será realizada durante a Semana da Marinha (7 a 13 de dezembro) o III Salão Pancetti. Poderão concorrer os militares da ativa, reserva-remunerada e reformados e os funcionários civis dos Ministérios Militares; os afins, pessoas da família de ascendência ou descendência direta, concorrem às seguintes seções: escultura, pintura, desenho, gravura e arte aplicada. Poderão ser conferidos os prêmios: Pancetti (de viagem); à Obra de Pesquisa Mais Relevante; Medalha de Ouro; Prata e Bronze. A data limite de entrega dos trabalhos será o dia 18 de novembro. Maiores informações poderão ser obtidas com o sargento Genival ou a Srta. Regina de Holanda, na Casa do Marinheiro.

EMPRÊSAS — Foi inaugurado, na Avenida N. S. de Copacabana, 647, salas 605 e 606, o Curso Felipe e Scusa, de técnica de chefia para gerentes e diretores de emprêsas e bancos e todos que ocupem qualquer cargo de direção. O curso intensivo tem duração de quatro semanas com o seguinte currículo: Relações Humanas, Psicologia Aplicada, Organização e Métodos, Administração de Pessoal e Análise Contábil.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo reconhecimento à Escola Superior de Agrimensura de Araraquara, no Estado de São Paulo; declarando de utilidade pública o Ginásio e Escola Normal Particular Nossa Senhora Auxiliadora de Lins, com sede em Lins, São Paulo; retificando o enquadramento dos cargos, funções e empregos do antigo Quadro 1 — Parte Permanente do ex-Ministério da Viação e Obras Públicas, na parte referente à Série de Classes de engenheiro agrônomo, para o fim de incluir, na Classe A, Nível 17, um cargo ocupado por Maurício de Paulo Miranda, ex-diarista de obras do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sra. Antonieta Ribeiro, Sr. Mário de Magalhães, Sr. Cadmo de Moura Brandão, Sra. Arlinda Gomes de Sousa, Sr. José da Costa Bezerra.

HOMENAGEM — A Rádio Ministério da Educação e Cultura homenageará a Rainha Elisabete II, que ora visita oficialmente o Brasil, apresentando a partir de segunda-feira, uma série de programas sôbre música e civilização inglêsas, com revelações sôbre a personalidade da soberana britânica, suas preferências nas artes, nos esportes, dados biográficos.

COMEMORAÇÃO — Como parte das comemorações da Semana da Marinha (7 a 13 de dezembro), será realizado um almôço, em homenagem aos ex-alunos da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva Remunerada (EFORM) — antigo CIORM, em data e hora a serem, oportunamente, divulgadas.

SOLENIDADE — A substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial amanhã, será feita com solenidade, às 10 horas. Uma companhia do 1.º Batalhão de Guardas renderá a companhia do Esquadrão de Polícia da 3.ª Zona Aérea, que durante o mês passado prestou honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e guardou o recinto do Monumento mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo. Em dezembro a Marinha substituirá o Exército.

Falecimentos

Faleceram no Rio: Justa do Patrocínio de Oliveira, sepultada ontem, às 10h, no cemitério São João Batista; José Pedro da Silva, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Teresa de Melo, sepultada ontem, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Evaristo Moura, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Carlos Alberto dos Santos, sepultado ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Guiomar Nunes Leal da Silva, sepultada ontem, às 13 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Abílio José Simeão, sepultado ontem, às 9 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Silveira Nunes de Oliveira, sepultado ontem, às 11h, no cemitério São João Batista; Guilherme Boschev, sepultado ontem, às 10h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Ana Ferreira Molta, sepultada ontem, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Adrilina Bastos, sepultada ontem, às 10 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Lino Pinto Tranqueira, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Marinlda Neves Dunteiral, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São João Batista; Emília Maria Marinho, sepultada ontem, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Paulino Coli, sepultado ontem, às 10h, no cemitério São João Batista; Maria Castelões de Alencar, sepultada ontem, às 10h, no cemitério São João Batista; Elisabete Elene da Silva, sepultada ontem, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Alfredo da Silva Pinto, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São João Batista; Lídia de Sousa Almeida, sepultada ontem, às 14 horas, no cemitério de Campo Grande; João Gomes da Silva, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Otília Rispoli, sepultada ontem, às 17h no cemitério São Francisco Xavier; Euclides José Tavares, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério São João Batista; Margarida Herta, sepultada ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Moisés Macedo Cordeiro Júnior, sepultado ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria da Silva Cerqueira, sepultada ontem, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Júlio, sepultado ontem, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma; Antônio Afonso, sepultado ontem, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Deuza Borges, sepultada ontem, às 13h, no cemitério São Francisco Xavier; Maria Pereira de Jesus, sepultada ontem, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Geruncinda Sampaio, sepultada ontem, às 13 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Josefina Marques, sepultada ontem, às 16h, no cemitério de Inhaúma; Aída Marques de Queirós, sepultada ontem, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Nolmia Barros dos Santos, sepultada ontem, às 14 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Cléber Adriano Moreira, sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério São João Batista; Amadeu Augusto Gonçalves, sepultado ontem, às 17 horas, no cemitério São Francisco Xavier; Sebastião Félix da Cunha, sepultado ontem, às 15h, no cemitério São Francisco Xavier; Valdemar Gomes dos Santos, sepultaod ontem, às 17h, no cemitério da Penitência.

Missas

● Missas de 7.º dia: Paulino Martins, segunda-feira, dia 4, no altar-mor da Igreja da Candelária; Zélia do Espírito Santo Melo, segunda-feira, dia 4, às 11h30m, na Igreja da Candelária, Zulmira do Rêgo Monteiro, segunda-feira, dia 4, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março; Vva. Paulino Ferreira, hoje, às 11 horas, no altar-mor, da Catedral Metropolitana, na Praça 15; Almirante Armando Pinto de Lima, segunda-feira, dia 4, 9h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares; Maria Firmina Fernandes Meneses, hoje, às 11 horas, na Igreja da Matriz de São João Batista, na Rua Voluntários da Pátria n.º 287; Irene Dias da Mota Nena Barreto, segunda-feira, dia 4, na Igreja da Santa Cruz dos Militares; professor Germinal Farina Romero, segunda-feira, dia 4, às 11h30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; América dos Santos de Oliveira, segunda-feira, dia 4, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Orestes Marino, segunda-feira, dia 4, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos; Joel Amaral da Silva, têrça-feira, dia 5, às 9h30m, na Igreja de São Jorge.

● **Missas de mês:** Héber Soares Lírio de Siqueira, missa de 3.º mês, segunda-feira, dia 4, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Belmira Pais Camilo, missa de 6.º mês, segunda-feira, no altar-mor da Igreja da Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

● **Missa de aniversário de falecimento:** Alice Régnier Amarante, domingo, dia 3, às 19 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, na Rua Hilário Gouveia n.º 54.

● **Missas de Finados:** Irmandade da Santa Cruz dos Militares, segunda-feira, dia 4, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares; Venerável Ordem da Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, segunda-feira, dia 4, às 11 horas, no Templo da Ordem.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710. Telefone 32-1981.

ATENÇÃO — Emprestamos dinheiro de 3 a 300 milhões sob garantia seu imóvel. Solução em 48 horas. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 608, tel. 52-7013. J. P. MIRANDA — Creci 288. (B

Agência bancária

Firma comercial, dispondo de amplo terreno, no melhor ponto da Ilha do Governador, deseja obter financiamento para construir, comprometendo-se a alugar a longo prazo tôda frente para a instalação de excelente agência bancária. Tel. 43-8763, Sr. Clóvis.

Dinheiro — Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n.º 323, 4.º andar, s/410 — Tel.: 37-9619.

CAUTELAS jóias, particular compra. Barata Ribeiro 622/102. 2a. a dom. qualquer hora. Negocio de volta.

DINHEIRO — Emprestamos de 10 a 200 milhões, sob garantia de imoveis, no Estado da Guanabara. Solução rápida. Tratar de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas, pelo telefone 57-2673 com Sr. Lira.

DINHEIRO — Preciso urgente de quem possa me emprestar por tempo indeterminado, pago juros de 20%. Dou promissória avalizada ou cheque, tenho referências pessoais e bancárias, é para negócio. Tel. 48-9564.

DINHEIRO X AUTOMOVEL — Não venda seu carro, resolvo hoje mesmo seu problema de dinheiro sob hipoteca carro. Tel. 37-5800. Santos.

DINHEIRO — De 15 a 130 000,00 com retrovenda de imóvel com prazo de até 12 meses. Tratar telefones 31-2443 — 31-2818 ou Niterói 2-1196 inclusive sábado e domingo. (B

DINHEIRO s/ automovel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses acima NCr$ 2 000 — Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

FIANÇAS

ALUGUEL? FIADORES? Consultas grátis. R. Carioca, 53, 1.º and. ou R. Eng. Novo, 378, (indicamos pessoas idôneas c/ ótimas referências e prop. de 6 imóveis — (Recebe-se depois) 61-1297 e 22-4183.

AGORA não peça favores — Fiadores com varios imoveis e otimas referencias assinam p/ você um limites de valores aceitos em qualquer lugar. Solução na hora, não cobro nada adiantado não tenho telefone. Tratar Av. 13 de Maio, 47 s/ 912.

ALUGAR sem depender de favores de terceiros é facil, tenho diversos fiadores com mais de 2 propriedades na GB, documentação em dia, comerciante na Z. Sul com varios estabelecimentos na Z. Sul, aceitação em qualquer local, assino p/ pessoas de responsabilidade. Inf.: Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tel.: 52-0392 e .... 32-0112.

RESTAURANTE — Vende-se congelador comercial, americano, 17 pés cubicos, próprio para restaurante, quitanda, bar etc., perfeito funcionamento. Rua Sambaíba, 303 — Leblon c/ porteiro.

URGENTE — Vende-se uma instalação completa com balcão, frigorífico tudo em fórmica. R. Cândido Benício, 1446 — Loja E.

VENDE-SE uma refresqueira de 3 bôcas, completa, c/ motor de aço inoxidavel. Tel.: 57-7319 ou .... 57-8369. Sr. Jorge.

VENDE-SE — Refresqueira, sanduicheira de luxo, balança e 3 mesas de fórmica. Tratar Rua Mena Barreto, 70 c/3 — Botafogo.

VENDE-SE três fornos, elétricos, masseira grande cilindro compressores, 300 forma c/ tampas, 200 formas p/ bôlo, batedeira etc. Rua Pharus n.º 39, Praça XV, tel. 31-0448.

VENDE-SE instalação de bar na Rua Delfina Enes, 165.

VITRINA e balcões, urgente. Vendo barato pela melhor oferta. R. da Quitanda, 60 — Canatas.

VENDE-SE cadeiras espelhos de barbearia. Rua Paranapanema 480, Olaria.

VENDE-SE instalações 2 balcões frigoríficos c/ 2 motores m. 5m. comprimento. Siqueira Campos n. 63-A, tel. 37-3319.

VENDE-SE balcão frigorífico c/ 3 m e mostruário, facilita-se (urgente). Falar sábado o dia todo. Rua 17, 192-C, Jardim América.

2 000 VAGAS NCr$ 600,00

15 a 23 anos — Curso Primário
AERONÁUTICA, MARINHA, EXÉRCITO
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

Preparam jovens para aviador, mecânico, motorista, telegrafista, desenhista, fotógrafo, rádio, enfermagem, fileira, engenharia, escrita, com CASA, COMIDA, ROUPA, INSTRUÇÃO e DINHEIRO por conta do GOVÊRNO FEDERAL. Estabilidade, promoção e segurança.

INSCRIÇÕES ABERTAS em NOVEMBRO e DEZEMBRO
RUA ACRE 83, 5.º andar — Coronel C. Jorge
AV. RIO BRANCO, 4, sobreloja — Coronel Baluí

Papel para embrulho

Vende-se de todos os tipos. Compram-se cartões de Hollerith — Rua 24 de Fevereiro, 85 — Telefone: 30-7077 — Bonsucesso.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INTRODUÇÃO AOS COMPUTADORES — Início 6/11
PROGRAMAÇÃO BURROUGHS 3500 — Início 4/11
PROGRAMAÇÃO IBM/360 — Início 5/11

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

MÁQUINAS — MATERIAIS

Desengrosso desempenadeira

Combinado ou não. Compramos usado. Tel. 23-1791 — Lima ou Armando.

MÁQUINAS INDUSTR.

MAQUINA ESCREVER — NCr$ 160 — Tipos portatil, bonita, vermelho veludo. Rua Barão Mesquita, 459 bl. 2, ap. 414.

MAQUINA ELETRICA IBM — Standard — tipo Paica com contrato manutenção. Seminova. NCr$ 1 200,00. Fone 29-5833.

VENDE-SE uma máquina Singer, 31x15, tipo industrial — Travessa Carlos Xavier, 189 — Madureira.

VENDO 1 máquina impressora minerva, mais que duplo ofício e dois cavaletes c/ tipos, 2a.-feira. Senado, 232.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDO máquina solda, luz e fôrça, 400 amperes. Preço 80,00. R. Metrovich n. 18, antiga 7-X, parte do SAMDU — IAPC do Irajá.

VENDE-SE 2 prensas filtro de 60 placas cada, marca Fauer — importada com duas bombas de membranas. Informações pelo telefone 61-3655 — Renato ou Josel.

1 GRUPO gerador 35 KVA, 1 grupo gerador 7,5 KVA. Vendo ou troco por Kombi ou carro de passeio. Rua Conde Agrolongo, 59. Penha. Trindade.

Polias

Para todos os fins, de ferro e alumínio.

Met. Renave Ind. Com. Ltda. Rua Marechal Aguiar, 57 — Tel. 34-2984.

Talha elétrica de 2 a 5 toneladas

Compra-se Yale ou Atlas, nova ou usada. Ofertas para o telefone 52-3123.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular, mimeógrafos à tinta e à álcool, arquivos de aço e kardex. Novos, usados e reconstruídos. Facilidade no pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373 gr. 305 tel.: 22-5665.

MÓVEIS em jacarandá para escritório. Vendo, 2 mesas, 2 cad. giroflex, armario, maq. escrever, geladeira Consul, secretaria, cadeiras, ventilador. Ver de 9 às 10 dias uteis. Av. Brig. Lima e Silva, 1176 s/ 203-D. de Caxias. Centro. (Prox. Praça Roberto Silveira).

MADEIRAS usadas. Friso em peroba rosa. Vende-se barato. Rua São Miguel, 598.

MARMORES e granitos. Srs. empret. biscat. ou particul. verifiq. nossos preçs. ant. de fazer sua encom. Aceitam. qualquer encom. Entreg. rep. Orçam. s/ comp. mais inf. 45-7603.

MATERIAIS — Para construções em geral. Louças sanitárias etc. em 4, 7 e 11 prestações ou à vista, com desconto — Pôsto na obra. Tels. 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS FURADOS 20x20. Posto nas obras direto olaria. Entregas rápidas. Mil 85,00. Telefone 57-0145.

TIJOLO entrega da fonte 20 x 20 70,00 — 20 x 30 140,00, ferro 3/16 k 0,50, pedra, areia, saibo — Pedido R. Metrovik, 28 IAPC de Irajá. Tel. CETEL 91-3098 — João.

TACOS de peroba. A partir de NCr$ 5,00 o m2. Tacos para desenho em diversos tipos. Esquadrias. MATERCOL Materiais Construção Letda. Rua Uranos, 1261. Tels. 30-0210 e 30-4659.

TIJOLO — Pôsto na obra 20x20, 75,00; 20x30 140. Pedido R. Capintuba, 292. Saltar Estr. Vicente de Carvalho, 194. Vaz Lôbo.

VENDEM-SE 2 portas de ferro completas, tipo paulista comercial. R. General Roca, 328 — Tel. 48-6771.

Fórmica

CHAPA .... NCr$ 55,00

Tacos, portas, compensados, madeiras, duratex, eucatex etc. tudo de 1a. qualidade.

Fornecedora de Compensados Supremo, Ltda.

Av. Henrique Valadares, n. 148-B — Tel. 42-7434. (P

TERRAPLENAGEM

ALUGA-SE D-7 e Patrol. Tratar Praça Ezequim Batista, 12 — Belford-Roxo, telefone 8112.

MAQUINAS DE TERRAPLANAGEM. Temos para alugar ou vender: carregadeiras, escavadeiras, compressores rolos, tratores motoniveladores, distribuidores de asfalto basculantes, grade Roma etc. PAVE S. A. — Tels. 32-2975, 22-8052 e 22-1260.

TRATOR CASE — Pneu com carregadeira pequena. Estado de novo. Preço à vista NCr$ 3 500,00. A prazo a combinar. Av. Amaral Peixoto 84/701. Niterói. 9 às 12 horas. Sr. Costa.

DIVERSOS

ELEVADOR ATLAS — 9 passageiros. Comando manual e automatico para 6 ou 12 andares. Estado de novo. Preço NCr$ 20 000,00 — Tratar Av. Amaral Peixoto 84 sala 701. Costa. 9 às 12 horas.

TELEFONES

CETEL — Vendo tel. de CETEL, linhas 92, 93 e 94, recebo depois de ligado em seu nome. Tratar 90-1955 e 90-0508 ou 498 M. H.

CETEL — Compro tel. de CETEL e CTB de manivela. Qualquer estação. Pago em dinheiro. Qualquer dia. Tel.: 90-2266. Sônia.

PASSA telefone linha 26. Rua Mena Barreto, 70 c/ 3, Sr. Machado.

PARTICULAR permuta c/ particular seu tel. 46 para 25. Tratar de 2a. a 6a.-feira de 9 às 11 hs. R. Correia Dutra n.º 47, ap. 1 101. Flamengo.

PRECISA-SE tel. Centro. Tratar Ed. São Borja Gr. 1410 ou telefonar p/ 36-1650 ou 26-8483.

TELEFONE — Permuta-se linha 26 por 43 ou 23. Tratar s/ intermediário p/ tel.: 22-0726, c/ Sr. Moreira.

TELEFONE 23 — Vende-se, Particular para o centro, 2 500,00. Tratar 32-5615. Sr. Jones.

TELEFONE 38 ou 58 — Compro sòmente de particular, NCr$ ... 1 700,00. Tel. 57-2845 — Cordeiro.

TELEFONE — Preciso urgente o meu uso 27 e 47, tel. 37-5954.

TELEFONE 37 — Particular transfere p/ melhor oferta acima de NCr$ 2.200. Informações 56-7955.

TELEFONE 56 — Transfiro c/ segurança, urgência e rapidez, operação entre particulares. Augusto 57-2299.

TELEFONE — Linha 56 c/ extensão interna 10 mts. fio, aparelho moderno, consertado, passo em 48 hs. Tratar Siqueira Campos 33, ap. 903, pessoalmente.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Garotada. Relógio Batman 007 e James Bond. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51. — Import. Export. Seis Ltda.

ATENÇÃO — Garotada. Chicletes de bola americano, frutas, café, anis, menta e pimenta. Import. e Export. Seis Ltda. Rua Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, Loja 51.

BALCÃO FRIGORIFICO, bar, máquina café, baleiro, vasilhames. Vende-se, preço ocasião. R. Dagmar da Fonseca, 55 — Madureira.

CABELEREIROS — Secadores, bancadas, mesas p/ manicure a vista e a prazo. Av. Ministro Edgard Romero, 656. Madureira.

CADEIRAS vendo um jogo para varanda Rua Conego Tobias 58, Meier. T. 29-1464 Edson.

FORNO elétrico n. 0 charutaria, bombonier, máquina café recorde n.º 3, churrasqueira Barmatic elétrica, armações. Rua Carolina Machado n. 892.

INSTALAÇÕES para açougue vende-se tudo novo preço de ocasião — Tratar na Rua Luzela 51 próximo da Taquara.

SECADORES e móveis — Salão cabeleireiros — Vende ótimo estado. Av. Bartolomeu Mitre, 980. B. Tel. 27-5579.

Telefones

PAGO NA HORA

Linhas: 27/47	— Pago: 2.800,00
Linhas: 23/43	— Pago: 2.300,00
Linhas: 30/36/37/56/57	— Pago: 2.100,00
Linhas: 32/42/52/26/46	— Pago: 2.000,00

WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

Móveis de escritório

Vende-se usados, para desocupar lugar. Rua Barão de São Felix n.º 131.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS de reforço — Português Latim. Tratar com Alvaro 23-8197 ramal 50.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanho a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Aulas também aos domingos. Documentos e matrícula grátis. Tratar 57-7845, Maurício.

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Aprenda dirigir em Volks. Sem matrícula. Diurno, not. e dom. Apanhamos domicílio. Fone: .. 37-6097.

APRENDA a dirigir em Volks, c/ instrutora habilitada. Ensino rápido e eficiente. Apanho a dom. Zona Sul. 37-5193. Prep. docs.

VENDO alguns quadros de Francisco da Silva a preços excepcionais. Tel. 46-4486. Reinaldo.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar. Lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Europeus, Nacionais, garantidos, a prazo. Atende também sábado e domingo. R. 2 de Dezembro, 112 — Catete.

A.A.A. PIANOS Nac. novos e estrangeiros, 10 anos de garantia. Casa especializada, vende financiados s/juros. Rua Santa Sofia, 54, Praça Saens Peña.

VIOLÃO guit., hoje a música é a língua universal da paz entre os povos, um meio de encontrar consôlo nas horas tristes, aprenda cantando, com o prof. Medeiros, tel.: 29-2759. Met. prat. mod.

VENDO 2 PIANOS — 1/4 cauda Pleyel 2 500, de ap. alemão 400, troco p/ TV. Cap. Resende, 448, Bl. ap. 101, Méier.

VENDE-SE bateria profissional Werli — Estado de nova. Telefone 25-1681.

VENDE-SE piano Schiedmayer & Soehne sôpo metal cordas cruzadas. Motivo mudança. Laranjeiras n. 486, ap. 202.

VENDO guitarra (solo) amplificador Ipame (50 Watts). R. José Domingues, 417 c/ 17 Encantado. Fone 49-1161. Financia-se.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ENCIPLODEDIAS e dicionários de particular a particular a preços ínfimos, por viagem. NCr$ Britânica (24 v.) 600. Americana (30 v.) 700; Italiana (13 v.) 400; Littré (7 v.) 150; Dic. Técnico Poliglota (8 v.) 300; e outras. Pr. Botafogo, 460, ap. 623, das 9 às 20 hs. só até dia 4.

LIVRO — Vendo 7 coleções sendo Clássicos de Jackson, Obras de Erico Veríssimo e outras. Rua Ana Neri, 2 236, tel. 61 6646, e uma maq. de costura Vigorelli Robot, barato.

MOEDAS — Compro ouro e prata, pago bem. Tel. 36-1219.

SELOS, selos. Compro, vendo, troco. São José, 54, 2.º. 47-0232. A. Fink.

VENDO coleção cênica da pintura n.º 1 ao 28 c/ capas, telefone 36-7172. Eliane.

DIVERSOS

COPIADOR Pelican 88. Vendo, urgente. Pouco uso. Preço de ocasião. Tel. 52-1864, c/ Maurício.

OCASIÃO — Vende-se acordeão "Scandalli" italiano, 120 baixos, 4 abafadores e máquina "Bendix" de lavar. Tel. 34-7457.

VENDE-SE motivo de mudança para outro Estado piano alemão pau marfim NCr$ 600,00, Eletrola estereo GE FM, toca-disco Garard movel pau marfim original. Estado de nova. NCr$ 800,00 Toca-discos Philips para corrente e pilhas NCr$ 200,00. Tratar na Av. Rui Barbosa, 170 bloco A ap. 202, Samuel.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

APOSENTE-SE — Em apenas 15 anos. Seja qual fôr sua idade, sexo ou profissão, inclusive crianças. Garanta o futuro de seu filho. Prepare hoje, o dia de amanhã, com uma Aposentadoria Vitalícia. RANGEL, Av. Prado Júnior n. 135—Gr. 311. Tel.: ... 56-8742.

ABERTURAS FIRMAS, Legalizações escritas etc. Escrit. Vanicos. Rua C. Bonfim, 369/409. Tel. 34-1121.

ABERTURAS DE FIRMAS por apenas NCr$ 80,00 honr. Registramos todas as repartições em tempo hábil. Tel. 43-7270.

DETECTIVE Gonzáles — Investigações particulares em geral. Máximo sigilo e amplas referências. Tel. 52-3534.

LUSTRADOR de móveis, piano, etc. Trabalhos perfeitos por preços módicos. Sr. Elso. Cetel .... 06 — 91-3344.

PINTOR — Pinta-se e reforma-se casa e apartamentos em geral. — Atendemos com orçamento sem compromisso. Pagamento parcelado e fino acabamento. É favor telefonar 58-3588 Júlio. 8 às 18 horas.

PINTURAS e reformas. Condomínios, casas e aps. Instalações comerciais. Estuda-se financiamento. Tel. 31-2379, Moacyr.

PROCURA-SE representantes novidade patenteada. Chuveiro quente a álcool. Informes tel.: ..... 26-5911.

PINTURAS, reformas e modificações de prédios, casas e apartamentos. Serv. garantidos, mais 20 anos de prática. Her Jack. Tel.: 27-0873. Pirajá, 111/319.

SERVIÇOS DE DATILOGRAFIA — Cópias, correspondência e Stencyl. Redação própria. Correção de teses. Recados Stella 49-9211.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Financiado

Até 10 pagamentos. Dedetização. Raspagem p/ cêra. Orçamentos s/ compromisso.

JL Representação e Construção Ltda. Rua Senador Dantas, n. 117, sala 1717. Tels. 52-7312 e 52-7241.

Calista 4,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18hs. CETEL — 06 — 96-2268.

Pinturas

CASAS — AP.
ESTAMPARIA EM PAREDES
Motivos europeus. Não é papel. Rua Santa Clara, 115, s/ 312 — Tel. 56-8175.

Representações

PARA GB E ESTADO DO RIO

Organização instalada na GB com equipe de vendas e clientela selecionada aceita representações nos ramos de PRODUTOS FARMACÊUTICOS, PERFUMARIAS, COSMÉTICOS, ARTIGOS PLÁSTICOS E CUTELARIA.

Cartas para DELMARQUES — Representações Ltda. — Av. Ataulfo de Paiva, 644 — sobrado — Leblon.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ADESTRAMENTO DE CÃES — Idade sete meses a 2 anos. Prof. Martins. Tel. 49-9171. Horário 9h em diante.

ABELHAS — Vendo, também v. uma vazia na Posse. Rua Terezinha Pinto, 100, perto do Cemitério de Nova Iguaçu.

COELHOS — Vendem-se de raça p/ reprodução ou laboratório. Ver Av. Suburbana, 2 642 — Telefone 30-2967.

CANARIOS Rollers todas as côres. Vende-se casais e filhotes de 1968. Podem ser vistos todos os dias. R. Senhor de Matosinhos, 27 — Preço de ocasião.

DOBERMAN — Vendo lindos filhotes. Rua Chapot Prevost, 184 ap. 102. Freguesia. Ilha do Governador.

DUROC — JERSEY — Leitões com pedigree para reprodução. Base 2.500 o quilo. Tratar com Gastão 38-6836 depois das 20 horas.

FRANGAS em início de postura, frangos coloridos para corte. Vende-se. Av. dos Italianos, 285 — Rocha Miranda.

GATINHOS Siameses, vendem-se — Rua Washington Luís, 99 ap. 702. Fone 32-2084.

MACACO BARRIGUDO — Vendo manso, ensinado e próprio para crianças. Carlos de Carvalho 34 C-04. Centro.

POEDEIRA SHAVER — Vende-se baratíssimo. Início postura. Tel. 54-7000.

PASSAROS — Vendo 1 Cardeal, 1 casal de canários da briga e 1 colera baiano. Rua da Relação, 1, sobrado.

PASTOR alemão. Vende-se filhotes com excelente pedigree. Familiarizado com crianças. Tel. ... 37-4968.

PASSAROS, ótimos cantadores, 1 melro, 1 bicudo, 1 casal canários, 3 periquitos, tudo por NCr$ .... 550,00. Rua Araújo Pena, 45 — Tijuca.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se duas cadelas com 4 meses, filhas de Cosme da Serra do Itapeti com excelente cadela importada. Rua Itabaiana, 146.

PASTOR ALEMÃO — Manto negro vacinados c/ Pedigrée. R. Frei Bento, 67 — Osvaldo Cruz.

TENERIFE — Vendo lindos filhotes. Dóceis, ideal presente para crianças. Rua Sá Ferreira, 188, ap. 505. NCr$ 250,00.

VENDEMOS cachorros policiais legítimos, ambos os sexos. Rua Cezar Músio 246. Vicente de Carvalho.

VENDE-SE um rebanho composto de: 34 vacas, com cria, 21 vacas solteiras, 8 novilhas, 14 garrotes, 2 touros puros. Vende-se barato. Fazenda Maravilha, Estrada do Cantanga, entrada pela Estrada do Magarça, 3404, C. Grande — GB.

VENDEM-SE coelhos, piriquitos, manon e calopecitas. Rua Cesar Músio, 510 fundos. V. Carvalho. Tel. 91-4266.

VENDEM-SE filhotes de cães "Basset" a NCr$ 30,00 cada. Rua General Jaques Ourique, 447, Padre Miguel, ônibus 392 no Largo de São Francisco.

VENDE-SE Pinscher miniatura. Tratar pelo telefone 45-6129.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
"ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA"

De acôrdo com o artigo 24.º dos Estatutos em vigor, convoco todos os associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em nosso Auditório na Estrada do Caribu n.º 418 em Jacarepaguá, em primeira convocação no dia 20 de novembro de 1968 (quarta-feira) às 15 horas.

Caso não haja número, fica marcada a segunda convocação para o dia 29 do mesmo mês (sexta-feira) às 15 horas, no mesmo local e a 3.ª e última convocação com qualquer número, uma hora após, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do Dia:

ORDEM DO DIA

a) Alteração dos Estatutos (cumprimento de exigência do INDA)
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 01 de novembro de 1968.
Coop. dos Agric. e Criad. de Jacarepaguá Ltda.

Comunicado

O espólio de Maria Luiza da Fonseca Menezes, por seu procurador, infra-assinado, comunica aos senhores enfiteutas ou foreiros ou a qualquer que detenha o "domínio útil" de imóveis aofrados pelo Barão da Taquara nas Ruas Cândido Benício, Pinto Telles, Ana Telles, Comendador Pinto, Telles e Maricá, Capitão Menezes, Mário, Trairi, Travessa Pinto Telles e Antonina, Bêco Mário Pereira, Luiz Beltrão, Quirirím, Francisco, Major Ribeiro Pinheiro, etc., em Jacarepaguá, que resolveu vender o "domínio direto" dos respectivos terrenos enfitêuticos sitos nos aludidos logradouros. E para fins do direito de preferência legal a que se referem os artigos 683 e 684, do Código Civil, ficam todos notificados para se manifestarem, no prazo de trinta (30) dias se desejam ou não a preferência. Penas da lei.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1968.

Ruy Barbosa Portilho, advogado, inscrição n.º 2 706, escritório à Rua Buenos Aires, 17, sala 27.

Edital

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS PSICÓLOGOS DA GUANABARA

Pelo presente são convidados os srs. psicólogos residentes neste Estado a se reunirem no próximo dia 12 de novembro de 1968 no Auditório do R.F.F.S.A., situado na Rua Teófilo Otôni, 82, 17.º andar, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre a conveniência da Fundação da Associação Profissional dos Psicólogos da Guanabara, nos têrmos das disposições legais e das Instruções vigentes do Ministério do Trabalho.

Solicita-se outrossim aos que comparecerem o obséquio de virem munidos de seus documentos de identificação e qualificação profissional.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1968.
Pela Comissão Organizadora
Marcus Vinicius Machado Vieira

Edital de convocação

A.P.E.T.F.I.G.

Associação dos Professôres das Escolas Técnicas Federais Industriais da Guanabara

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De ordem do Sr. Presidente, convoco os associados quites, na forma do artigo 10, alínea d e do artigo 34, parágrafo único, dos Estatutos, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 (dez) dêste mês, às 9 horas, em 1.ª convocação, e às 10 horas, em 2.ª convocação, com qualquer número, na Rua D. Zulmira n.º 105, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Registro da Associação;
b) Situação funcional dos docentes;
c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1968.
(a.) **Lóe Medeiros Bravo**
1.º Secretário

Horóscopo

PROF. MAZURKA

SIGNO DO MÊS
ESCORPIÃO

Os nascidos neste signo têm Marte em sua linha, que torna estas pessoas muito ágeis para resolver suas atividades na vida cotidiana. São cheias de iniciativas, gostam de fazer conquistas, pois não acreditam que exista obstáculos em seus caminhos. Os nativos desta casa são muito firmes em seus tratos, embora sofram quando têm que dar vantagem para terceiros. Os negócios para êste mês pedem bom senso de organização, andar alerta e demonstrar aos que rodeiam as suas verdadeiras capacidades. Bons fluxos lhe ajudarão nos assuntos sentimentais e posição social bem amparadas. As relações com os familiares, em grandes satisfações.

Dias nefastos para êste mês são 27, 3, 5 e 18. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: água-marinha. Perfume: almíscar.

CAPRICÓRNIO

As pessoas nascidas entre 21 de dezembro e 20 de janeiro são governadas por Saturno, que favorece a calma e o dom da palavra para fazer tratos e amizades. Possibilidades: Côr: vermelho. Dia nefasto: quinta-feira. No trabalho: alguma possibilidade de êxito nos negócios e tratos com pessoas estrangeiras. No amor: não se descuide dos encontros, pois hoje o dia não é de todo favorável. Em casa: você deverá fazer planos para o futuro, pois os seus familiares há muito estão esperando dialogar com você.

AQUÁRIO

Os nascidos entre 21 de janeiro a 20 de fevereiro têm Urano em sua linha, o que muito os ajuda para que tenham uma mentalidade positiva. Possibilidades: Côr: marrom. Dia nefasto: quarta-feira. No trabalho: excelente dia para tentar inovar seus métodos de trabalhar, pois as influências são ótimas. No amor: só obterá bons resultados com o sexo oposto usando tato e habilidade, e tendo presença de espírito nos momentos precisos. Em casa: com perseverança resolverá as dificuldades que surgirem de m[illegible]nto. Atento.

PEIXES

Para as pessoas nascidas entre 21 de fevereiro e 20 de março contam com influências do Planêta Netuno. Estas pessoas são inquietas mas dinâmicas e andam sempre à procura de algo. Possibilidades: côr favorável: café. Dia nefasto: sexta-feira. No trabalho: se agir com tolerância no meio ambiente poderá colhêr bons frutos, mas, em caso contrário, aborrecimento à vista. No amor: muito poucas possibilidades para as conquistas e amizades novas. Em casa: limitar-se a realizar os planos já meditados com os familiares.

ÁRIES

Marte é o Planêta governante das pessoas nascidas entre 21 de março a 20 de abril. São firmes em suas decisões e nunca deixam de lutar por seus ideais. Possibilidades: côr favorável: todos os matizes do azul. Dia nefasto: têrça-feira. No trabalho: procure ser expedito nos negócios, não deixe tarefas para outro dia. No amor: há grandes possibilidades de incorrer em erros, cuidado, procure nas meditações as ações necessárias. Em casa: não faça planos e nem mudança nos já estabelecidos, assim só a paz terá dentro do lar.

TOURO

As pessoas nascidas neste período têm como governante o Planêta Vênus, que representa o equilíbrio para as transações e tratos com os seus semelhantes. São cheias de vontade, embora muitas vêzes não consigam os benefícios desejados. As influências dêste dia são muito bons para novas amizades. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: safira. Côr: azul. Perfume: tolu.

GÊMEOS

Mercúrio é o astro governante desta casa. Os nativos dêste signo são um tanto inquietos, pois nunca agem com determinação. Se julgam os únicos que conseguem estabelecer duas frentes de luta, não fôsse êste signo representado por dois sêres. Muito cuidado com as inovações e realizações. Medite antes. Dia nefasto: têrça-feira. Côr: violeta. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER

Os nascidos neste período recebem influências da Lua, o que contribui para que sejam um tantos frias e calculistas em suas ações. Estes nativos têm contra si um fator negativo que são os negócios. Podem, porém, obter resultados inesperados nos assuntos sentimentais. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO

O Sol é a estrêla dominante dêste signo, os nativos desta casa são enérgicos nos negócios, pois têm grande vitalidade e não se conformam em viver parados. Suas ambições poderão sofrer algumas mudanças. Pedra: brilhante. Côr: grená. Dia nefasto: quarta-feira. Perfume: malmequer.

VIRGEM

Os nativos desta casa são influenciados por Mercúrio, o que lhes dá sabedoria para criar e realizar, embora quase sempre tenham desilusão, pois o seu jeito alegre de falar pode criar situação desagradáveis para os seus semelhantes. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: cinza. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA

Vênus é o astro governante dêste signo. Estas pessoas são muito equilibradas, mas quando outras influências ocorrem sofrem por não saberem sair-se dos problemas, pois para êles só há uma linha que é o equilíbrio. Limite-se a falar pouco, pois se não agir, poderá não realizar o desejado. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: verde-claro. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: Jacinto.

SAGITÁRIO

Os nascidos nesta casa são influenciados por Júpiter. Estas pessoas são fiéis e dedicadas. Quando não são atendidas em suas pretensões procuram não demonstrar e aguardam oportunidade para então provar que nunca se deve negar. Estes nativos não gostam de recordar, pois não gostam de olhar para trás. Dia com alguma perspectiva. Dia nefasto: quinta-feira. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

ASSISTENTE PARA GERÊNCIA FINANCEIRA

Grande organização de mercado de capitais oferece oportunidade para elemento capacitado, com experiência comprovada. Apresentar-se à Rua 7 de Setembro, 54 — 6.º andar.

ASSISTENTES TÉCNICOS

Firma admite profissionais com conhecimentos de eletricidade e mecânica, boa aparência e idade entre 20 e 30 anos.

Dá-se preferência a quem possua curso de Escola Técnica ou SENAI. Boa remuneração.

Tratar à Rua Newton Prado, 65, salão 202. São Cristóvão. (P

Bi-lingual secretaries

Downtown organization offers excellent opportunities and working conditions for "bi-lingual secretaries". Requirements: Typing at 50 wpm; shorthand at 80 wpm; fluent english. — Submit resumé to: 080 982.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento, poderá ter, eventualmente apartamento para seus familiares. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 69 487, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Engenheiro mecânico

(ASSISTENTE)

Importante indústria necessita jovem engenheiro mecânico para manutenção.

Tratar na Rodovia Washington Luís, Km 5 (Estrada Rio—Petrópolis). **Laboratório Proquifar — Farmitália.**

Globo — Retífica de Motores Ltda.

PRECISA:

MONTADORES
RETIFICADORES DE CILINDROS, EIXOS, FIXOS E BIELAS.

Entrevista na Av. Itaoca, 757 — Bonsucesso.

Mestre de obra

Para obras de vulto necessitamos vários mestres com experiência mínima de 5 anos comprovados na construção de grandes edifícios, idade máxima 50 anos. Indispensável apresentar boas referências profissionais e de idoneidade. Ordenado compensador. Comparecer pessoalmente das 12 às 14 horas na Rua Alcindo Guanabara n.º 17/21 — sala 1609. Sr. Moacyr. (P

Môças — Supermercado

Precisa-se de môças, de maioridade, com prática em serviços de caixas registradoras. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar na Rua da Igrejinha, n. 16 — Campo de São Cristóvão.

QUER PROGREDIR?
EIS A OPORTUNIDADE!

A diretoria de uma emprêsa tradicional localizada em Copacabana procura uma

Secretária executiva

com redação própria em português e bons conhecimentos de inglês, etc., que tenha muita prática em serviços gerais de escritório. Exige-se honestidade, colaboração e dedicação para com a emprêsa.

Salário base NCr$ 1.200.

Solicitamos cartas, citando:

Idade, estado civil, instrução e emprêsas onde trabalhou, para a portaria dêste Jornal sob o número 210844.

Rapazes — Supermercado

Precisa-se de rapazes, com prática em serviços de supermercados. Exige-se boa aparência, documentos e referências.

Tratar na Rua da Igrejinha, n. 16 — Campo de São Cristóvão.

Recepcionista demonstrador

Ótica precisa 2 elementos. Tratar R. Barata Ribeiro, 13. Dá-se preferência a estudantes de ótima aparência e nível colegial de 18 até 28 anos. Inicial de 250,00.

Se você é aposentado (ou reformado)

e deseja aumentar sua renda, venha conversar conosco.

Oferecemos treinamento remunerado e ótimas oportunidades no campo de seguros.

Diàriamente, das 8 às 10 horas, na Av. Presidente Vargas, 409 — 16.º andar — com o Prof. MEIRELLES. (P

Topógrafo

Companhia de mineração de grande porte, precisa de Topógrafos para serviços em Minas Gerais. Apresentar-se com documentos e 2 fotos 3x4 na Av. Graça Aranha, 26 — 17.º andar — Sr. Lôbo.

Vendedor — balconista

Ótica precisa de 2 elementos. Tratar, Rua Barata Ribeiro, 13 — Ótimo salário (inicial de 500,00). Exige-se prática, boa aparência e referências.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consultas grátis, cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. — Dr. Ivahy Paixão. Av. Rio Branco, 185, sala 1 603. Tel. 42-6867. Das 9 às 19 horas.

ADVOGADOS — Precisa-se 4 para organização judicial em formação, com especialidade para Inventário, Desquite, Crime, Direito Fiscal. Av. Rio Branco, 156 sobreloja, 343. Sr. Miller.

CEDE-SE — Horários em moderno consultório dentário em Copacabana. Tel.: 36-0727 e 37-5444.

DENTISTA — e Médicos. Precisam-se, horário a combinar. Av. Nilo Peçanha, 128, sobrado. Caxias.

DENTISTA — Equipo "Lebras" — tipo coluna. Vendo urgente. Rua Prof. Valadares n. 48. Tel. .. 58-0465 — Grajaú.

FIRMA COMERCIAL — Precisa engenheiro mecânico e desenhista industrial. Pagamos ótimos salários. Tratar Av. Meriti, 5145 — Vigário Geral. Com Sr. Dias. Tel. 91-3500 — 91-3900.

GABINETE dentário. Vendo Ritter completo, necessitando pintura, inclusive tel. linha 42. Informações 46-0816.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO! Volks. Zero desde .. 2 100 e mens. desde 300. (SEDAN, KOMBI OU K-GHIA). Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Até 21 horas. Nova Texas.

AERO WILLYS 67. Equipado em ótimo estado tem seguro total no valor de NCr$ 14 000,00. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 S. Cristóvão Sr. José ou Santos.

AERO WILLYS 63 e 64, 1 590,00 ou menos, vários côres, quase novos, saldo a combinar — Troco, Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72, (P. Bandeira).

AERO 64 — Cinza grafite, rádio, couro, ótimo estado, vendo, estudo troca. R. da Passagem, 146, Botafogo.

AERO — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 60 a 3 800; 61 a 4 100; 62 a 5 000; 63 a 5 600; 64 a 6 500; 65 a 8 300. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

AERO WILLYS 1963 conservadíssimo entr. 2 000,00 saldo até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

ATENÇÃO — Compro carros nacionais, americanos e europeus. Pago à vista os melhores preços. Tel.: 61-3532. Jorge, das 9 às 19h.

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S. A. que tem os mais variados planos de financiamento da cidade e os mais diversos tipos de carros usados. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

AUTOS usados das melhores marcas, nacionais e estrangeiras rigorosamente revisados só em Nova Texas. Planos inéditos de financiamento c/ entr. mínima e o saldo a longo prazo e da forma que V. S. desejar. Vejam: Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 desde 800,00 de entr. e o saldo a combinar. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

ATENÇÃO — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s/carro usado — Gordini 63 e 64 — Dauphine 60, 61, 62, Volkswagen 52, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 Ok — Kombi 63, 65, 66, 67 e 68, Ok, Simca Chambord 61 e 62, Simca Tufão 64 e 65, DKW Vemaguet 59, 60, 61, 62, 63 e 64 (Vemaguet e Belcar) — Aero Willys 62, 63, 64 e 65 e muitos outros c/ entr. a partir de 650,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrang. Rua Mariz e Barros, 72, (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A. (Tijuca).

AERO 68 OK c/ tôdas as garantias e revisões, temos outro 66 equipado de um único dono. Facilitamos e trocamos. Haddock Lôbo 335, até 20h.

AERO 64 — 6 470,00. Equipado, em ótimo est. conservação, aceito troca menor valor. Facilito. Rua Ana Néri, 770.

AERO WILLYS 1960, 1962, 64 e 65 — Todos em estado excepcional de conservação. Vendo, troco e financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

AERO 60/66, impecável estado de conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

AERO Itamaraty 66, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: ... 61-5657.

AERO 63 — Motor nôvo, rádio, p/ novos, 100%. NCr$ 5 650. Lôbo Júnior, 1045. Tel.: 30-3973.

AERO 65 — Novíssimo, rádio, p/ novos, s/ batida, 1/3 pagos. NCr$ 7 750, Lôbo Júnior, 1045. Tel.: 30-3973.

AUTOMOVEIS — Vendo VW 54. Gordini 65 táxi, Dodge 50 e Jeep 101/63 à vista ou financiado. Av. Maracanã, 604.

AERO 64 — Rádio, tranca, pneus novos, Exc. est. geral. Jóia de carro. Fac. c/ 3 500 ou menos, rest. até 25 ms. R. 24 de Maio, 591-A.

AERO WILLYS 68 — Zero km, côr vermelha, original, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 66 — Treze mil km autênticos, foi só de um dono, estado de zero, vende-se ou troca-se por carro de m[illegible]r valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 65 — Última série, cinco marchas, superequipado, impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 61 — 3 600, à vista, bom de tudo. Rua do Amparo, 505.

AUSTIN — A-70-52 NCr$ 600,00. Vende-se em ótimo estado c/Joel, Rua General Aurélio Vieira 147, Osvaldo Cruz.

AERO WILLYS 62 — Vendo, perfeito, lic. 68, 1a. mão, rádio, tranca, capas. Tel. 56-9731. Rua Aires Saldanha n.º 114.

AERO 65 — Vendo pouco rodado, linda côr, uma jóia de automóvel. Ver na R. Frei Caneca, 305.

ALFA — 2 000. Vendo nôvo com garantia, todo equipado particular — R. Félix Pacheco, 130 — Leblon.

AERO 61, equipado, côr pérola, rádio, capas-curvim etc. à vista ou financ. R. Eduardo de Sá, 70 — Higienópolis. T. 30-4214.

AERO 60 — Ótimo estado, rádio — Capas, prest. desde 100. Somente hoje. Araújo Lima, 47.

AERO WILLYS 1965, um só dono, ótimo estado. Vendo, troco carro nacional. Facilito até 20 meses. Rua Cassiveiras, 98 fundos c/ 1-A — Grajaú.

AERO — 66 — Verdadeira jóia, vendo ou troco, negócio à vista ou parte financiado. Tratar com Marinho, Rua Monsenhor Pizarro, 176 — Praça do Carmo.

AERO 63 — Ótimo estado, vendo ou troco, negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro, 176 — Praça do Carmo.

AERO 60 — Ótimo estado, vendo ou troco, negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro, 176. Praça do Carmo.

AERO 65 — Perfeito estado. — Vendo ou troco, negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro, 176. Praça do Carmo.

AERO! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AERO 63 — 3a. sér. — Emplac., segur., rádio, trans. 4 pn. novos, lataria e mecânica excepcional, capas napa, calotas espor. superequipado. NCr$ 4 800 — R. Dias Vieira, 367 — Jacarepaguá.

AERO WILLYS 62, superequipado, impecável, vende-se ou troca-se p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 63, superequipado, impecável, vende-se ou troca-se p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho — Pôsto Texaco.

AERO 65 — nôvo, 5 marchas, grafite, ótimo estado, vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Ver Estr. Vicente de Carvalho n. 1 213.

AERO WILLYS 64, superequipado, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

AERO WILLYS 63-66, ent. 1 300,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisados em n/ oficina, segurados e emplacados. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels.: 26-1390 e .. 26-3793. Mendes.

AERO 62. Em ótimo estado imp. 68. NCr$ 4 550. Vendo urgente. Av. Nova York, 499.

AERO WILLYS 68 — 0 K. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, n.º 1 550-A. Praça do Carmo.

AERO 65 — Em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 62, ótimo estado, R. Marquês de Olinda, 80. Tratar até 13 horas c/ Fernando.

AERO 66 — Vende-se, duas côres, ótimo estado, superequipado, licença e seguro pagos. NCr$ ... 10 500 à vista. Ver à R. Gal. Glicério, 85.

AUSTIN 1949 a 40 todo reformado. A vista ou financ. com 800,00 e 10 de 130,00. R. Mariz e Barros, 1 061 — Adriano.

AERO WILLYS 65 — Vendo revisado 5 marchas, equip. Peq. entr. saldo l. prazo. R. Mariz e Barros, 1 061, fundos, box 13 — Leonel.

AERO WILLYS 65 — Particular, único dono, motor 100%, rádio, capa. Vende-se à vista. Tratar R. Paula Freitas 26, Copacabana. — Porteiro José.

AERO-WILLYS 63 em belíssimo estado, financia-se c/ o crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 66 — Vendo em bom estado de conservação — equipado. Tratar com o próprio. Rua Lobo Júnior, 1795 — Penha Circular.

AERO-WILLYS 66 em estado de 0 K. financia-se c/ o crédito direto. R. Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 68, 0 km, a faturar. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo n. 4, fundos. Tel. 61-6305.

AERO 60 — Perfeito estado, rádio, capas etc. 2 800 à vista — Rua 24 de Maio, 332. Tel.: .. 61-8008.

AERO 61 — Único dono à qualquer prova mec. Av. Amaro Cavalcante, 195. Méier.

AERO 66 — Superequipado, mecânica nova etc., facilito parte — 9 000,00 ao 1.º — R. 2 de Maio, 661. Jacaré.

AERO 65 — Superequip. em excelente est. à qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 68 0 km. Vendo urgente hoje, pela melhor oferta à vista. Tratar à R. José Linhares, 14 ap. 402. Leblon. Tel.: 27-2343.

AERO — Compro, pago na hora em dinheiro. — 60 a 3 600, 61 a ... 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400, R. São Francisco Xavier n. 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

AERO WILLYS 1960, vendo bom estado. NCr$ 3 200,00. Rua Nilo Romero, 35 — Madureira.

AERO 65 — Todo revisado, Ent. NCr$ 1.900 s/ mais desp. o rest. até 24 m. R.S. Fco. Xavier, 254-B.

AERO 64 — Pert. vende est. novo, mot. viagem. Seguro, fogo, roubo. Rádio amer. teclas susp. J. Ferreira, equip. 3650 ent. 6x385 e 8x245. R. Araripe Jr. 54-A. 38-2019.

AUTOMOVEL — Compacto Rambler 60, 4 portas, azul, hidramático, 6 cil., dir. hidráulico, freio a ar, rádio excelente conservação. Rua Paula Freitas, 19 ap. 704. Financio parte e aceito troca.

AERO 62 excelente estado, equipado tudo novo vendo Rua Dias da Cruz, 170 apt. 402. Telefone 49-1661. Méier.

AERO 64 equipadíssimo pouco rodado e Volks 63 bem equipado, vendo os dois, motivo de viagem. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

AERO 67 — Único dono, carro de médico, c/ seguro R. C. e total rádio Motoradio, etc. Vendo, aceito troca, facilito parte. Rua Francisco Eugênio 268-A. 28-5078, à tarde 34-2803.

AERO 63 estado de novo, equipado, tudo pago, 5 380, 61 uma jóia 4 600, troco, facilito. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica.

AERO 67 — Fita Azul, c/ 12 000 km rodados. Entrada NCr$ 4 000 e o saldo em 24 meses, p/ Crédito Direto ao Consumidor DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 66 — Fita Azul, c/ garantia de fábrica c/ 3 000 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831, ou Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AUTOMOVEL Mercedes 1964. Vende-se, mec., 4 portas, banco sep., pouco uso, est. de nôvo. Um só dono. Ver e tratar Av. Delfim Moreira, 830, com Cavalcanti.

AERO WILLYS — 1966 — Excelente estado conservação. Aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel. 48-1192.

AERO 63 — superequip. em excelente est. a todo exame à vista troco e fac. c/1 900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel. 28-6839.

AUSTIN A-40 51 — Vendo ver à Rua Padre Nóbrega, 86, Piedade, preço NCr$ 800,000 à vista.

AERO WILLYS 64 — Todo novo — rádio — Vendo à vista ou posso financiar. Ver e tratar à R. Carlos Gois 460, apto. 101. telefone 47-3872.

BEL AIR 58 — Jóia única dono, Vendo ou troco, Est. da Água Grande, 1496, V. Alegre — Irajá, Defr. à Fab. Cim. Branco — Tel. 91-4697.

BUICK 1952 — Vendo em excelente estado de um dono, desde nova. Financio c/ 1 600,00 de ent. prest. de 140,00. Teodoro da Silva, 419-A.

BUICK 56 — Vende-se. 4 mil. Troca-se por carro nacional ou americano do mesmo ano ou mais nôvo. R. Humaitá, 229-702 — 46-7684. Obs.: Estuda-se financiamento.

BASCULANTES — Precisam-se diversos caminhões basculantes para serviço de grande volume. Apresentar-se final Rua Cosme Velho, Viaduto Machado de Assis.

CHEVROLET Impala 64. Pouco rodado, hid., direção hid., 8 cil., vitrola estéreo, 4 portas, doc. emb. NCr$ 18.000,00, ou troco p/ pick-up Chevrolet C-1404/68. Est. Vicente de Carvalho, 1003. Sr. Nunes.

CALHAMBEQUE (Ford 29, 4 cil.), todo original, a qualquer prova. NCr$ 1 700,00 entrada e 15x150. Av. Brás de Pina, 288-D — Penha. Tel. 30-9434.

CHEVROLET — Bel Air 58 — Jóia rara único dono. Vendo ou troco. Est. da Água Grande, 1482, Vista Alegre, Irajá, tel. 91-4697.

CHEVROLET 39 — Luxo, Sedan 2 portas, proprietário há 22 anos vende NCr$ 1.800, à vista. Rua Bambina, 42 — Garagem.

CAMIONETA GMC 51 tipo radiopatrulha. Ótimo estado. Ver R. Araújo Lima, n. 47.

CHEVROLET 56 Belair vidros rayban, 8 cil. quatro portas, pint. e rádio originais, dir. hidráulica, b.b. o mais nôvo do Rio. Vendo ao primeiro que chegar. NCr$ 6 000,00 à vista. Rua Vol. da Pátria 371 apt. 705. Botafogo.

CAMINHÃO FNM 57 — Vende-se — NCr$ 9 000,00 todo reformado, com truque, pneus novos. — Ver e tratar Avenida Suburbana, 10 295. Pôsto Shell Cascadura.

CAMINHÃO GMC 1956, carga aberta, licenciado GB, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, têrça-feira, 19 de novembro de 1968, às 16 horas, à Rua Barros Barreto, 27, onde pode ser visto. Mais info. tel.: 22-4057.

CHRYSLER 67, Simca Recente — Pouco uso, estado de zero. Troco ou financio. Aceito carro americano, europeu menor valor. Rua Paula Freitas, 19 ap. 704.

CADILLAC 53 — Vende-se, 4 portas, tôda reformada, tudo funciona 100%. Ver no Pôsto Sereia. Tel.: 49-1800. Inhaúma.

CORCEL 0 Km, vermelho, interior preto. Vendo ou troco por carro menor valor, negócio à vista, ou parte financiada. Rua Monsenhor Pizarro, n. 176. Praça do Carmo.

CHEVROLET — Amazonas, 9 lugares, 61. Vende-se ou troca-se. Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira.

CHEVROLET 57 — 6 cilindro mec. ótimo estado, vende-se ou troca-se — Av. Ministro Edgar Romero, 364. Madureira.

CAMINHÃO — Basculante, torpedo, vende-se Mercedes 58, 100%. Ver à R. Eugênio Paiva, 590 — S. Cornará.

CARROS Nacionais. — Compramos. Precisamos vários, Aero, Gordini, Dauphine, DKW, Kombi, KARMANN, Rural, Jangada, Simca, Volkswagen, pagamos melhor preço da praça, mesmo precisando reparos. Rua Voluntários da Pátria, 416. Tel. 46-3501 aos sábados e domingos também. (B

CONSUL 1962 — Ótimo estado, emplacado, rádio estou dando por NCr$ 1 800,00. Rua Almeida Nogueira, 41.

CARROS usados — Antes de vender, trocar ou comprar, visite Pólux Veículos S.A., que tem os melhores planos de venda da cidade. Na troca a maior avaliação e financiamento até 24 meses. Volks 66 e 68 superequipado, Kombi 66, Karmann-Ghia 66 e Galaxie 67. — R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1964 — 6 cilindros, mecânico, 4 portas, Rua Dias Ferreira, 626, ap. 302, Sr. Queiros.

CONSUL 1952 — Vendo urgente. NCr$ 1 900,00. Não abaixo o preço. Rua Fair, 204.

CADILLAC 51 — Coupé ótimo, lataria, forração, pintura, mecânica 100% 1 100,00. Rua Uruguai, 248. 38-5138.

CHEVROLET 1965 — Bel-Air, 8 cil., hidramático, c/ direção hidráulica, apenas 21 000 milhas rodadas. Troco por carro de menor valor. Rua Teodoro da Silva n.º 419.

CHEVROLET 53 mec. NCr$ 4.100, vendo, ótimo de tudo. Hoje até 14 horas. R. Ferreira Borges, 33, C. Grande.

CAMINHÃO Basculante Ford 59 — F-600 a diezel m.PERKINS, est. 100%. Vendo ou troco auto nacional. R. Coronel Cota 89, Meier.

CHEVROLET 62 — Impala em estado de 68, financia-se c/ crédito direto. R. Dr. Santamini, 156.

CAMINHÃO Chevrolet 67 — Pouco rodado, com seguro total. 15 mil. Ver e tratar na Rua Jardim Botânico, 716, sobrado. — Telefone 46-3982 — Sr. Peres.

CHEVROLET Jardineira C-1416, ano de 1965, rádio, pneus, suspensão etc., em ótimo estado. Ver a partir de 2a.-feira, na Av. Vieira Souto, 86, c/ Sr. Roberto.

CHEVROLET 1955 de 4 portas, superequip. Troco fac. com 2 000 resto até 20 meses. R. Mariz e Barros, 1 061 — Adriano.

CHEVROLET Pick Up 56. Vende-se 3 300, Rua Ferreira Pontes, 698 c/ 11 ap. 201.

CONSUL 52 — 1 800. Todo nôvo. Empl. e seg. 68, pneus b.b. Ver Rua Bulhões Marcial, 815. Pôsto Esso — Vigário Geral.

CAMINHÃO FORD F-6 52 — Todo legalizado 68, Barato, à vista. Bulhões Marcial, 767. V. Geral.

CAMINHÃO Mercedes 62 LP 321 — Vende-se 10 500. Facilita troca por carro. Av. Brás de Pina, 253.

CADILAC Conversível Eldorado 54 — Ótimo estado à vista 4 500. Motivo tenho outro. Trat. Av. Brás de Pina, 849. Tel. 30-3063 — Diàriamente.

CHEVROLET 65 — Camionete, 6 cil., mec. doc. de embaixada. Vendo urgente, motivo viagem. Ver Rua Itália Fausta, 333 — Itanhangá.

CHEVROLET 50, equipado, impecável. NCr$ 2 500,00 só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

CHEVROLET 54 — Hidramático — Bel-air. Ótimo de mecânica, vendo ou troco por Morris ou Austin A-40. Fac. rest. Estrada Vicente de Carvalho, 1213.

CHEVROLET 54, Bel-air, 6 mecânico. Máquina reformada, todo original. Avenida Brasil, Km 11 — Penha, Pôsto Meca.

CAMINHÃO — Mercedes Benz 60, equipado, estado de nôvo, vende-se ou troca-se por carro nacional. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

CAMINHÃO — Crev. 59, vende-se todo reformado. Ver e tratar Pôsto Meca. Av. Brasil.

CAMINHÃO Chevrolet. Vendo um 1965/66, estado 100%. Ver à R. Conde de Bonfim, 796 c/ Jaime.

CHRYSLER 57 — Máq. e hidr. nôvo ótimo estado. Motivo viagem. — Rua Macapuri, 181. Penha.

CAMINHÃO F-5 — Seis pneus novos. NCr$ 2 250,00. Pode trazer mecânico. Vendo ou troco por carro de passeio. Rua Magé n. 101 Penha, Ponto final do ônibus 497.

CHRYSLER 52 — Vende-se — NCr$ 2 000,00. Rua Antônio Parreiras n.º 48, ap. 201 — Niterói.

CHEVROLET BRASIL 65, c/ 14/16 em estado impecável, vendo financiado — R. Sig. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

CAMINHÃO F. 600-63 — Baixado, calçado, rádio, máquina nova, todo cromado, à vista barato. Motivo negócio. Dá-se garantia. Est. Intendente Magalhães, 75, pôsto Esso. Sr. Sílvio (Caminho).

CAMINHÃO CHEVROLET 66, jóia e uma Kombi 63, vendo à vista ou a prazo. Rua Ferreira Pontes, 539 — Andaraí.

CHEVROLET 51 — Hid., tudo 100% particular vende urgente — Telefone 36-1642.

CAMINHÕES — Firma que muda de ramo. — Ford F-600 — Diesel ano 1965 66, basculantes Kabi abertura lateral, financio até 25 meses, aceito auto nacional como parte pagamento. Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 — Catumbi, atende-se sábado e domingo. (B

CHEVROLET 57 — 4 portas. Mec. 6 cil. Em ótimo estado — Motor óleo 30 — Vendo urgente ou troco carro menor. Av. Guilherme Mexwell, 445. Bonsucesso.

CITROEN — Vendo em bom estado — 850,00 à vista ou financio c/600 — Ver Trav. Cerqueira Lima n.º 104 ap. 301 — Sábado à tarde ou domingo.

CHEVROLET 53 — 4 portas, hidr., 6 cil., ótimo estado. Rua José Vicente, 20, Grajaú.

CHEVROLET 59 — Nôvo, original, inclusive estofamento, 6 cil., mec., 4 portas, com coluna. Vendo ou troco por JK/Aero, dou ou recebo volta. Entr. Vicente de Carvalho n.º 1213.

CITROEN 51 — Onze. Lig., tranca direção, licença e seguro pagos, pneus novos. R. Uranos, .. 1 110. Oficina Açores.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 59. Ver diàriamente com o dono à E. Vicente de Carvalho n.º 1325. Praça Marco Aurélio n.º 4-A. Irajá.

CAMINHÃO Mercedes LP 331, ano 1962, tôda prova, estado de nôvo, vendo m. oferta troco fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A.

CAMINHÃO Chevrolet 36, ótimo func. e cons. vende-se. Melhor oferta à Rua Taperoá, 113, Penha — Esta rua é transversal a Aimoré.

CHEVROLET 52, Jardineira, 4 portas, mec., rádio transistor, pneus novos, super conservação geral. Vendo. Motivo part. R. Parima, 51, P. Lucas. N.B. Carro difícil achar igual.

CAMINHÃO Chevrolet 1965 — Vende-se, Rua Noemia Correia, 267. De 2.a a sábado.

CORCEL — 1969. "0". — 150,00 mensais. Temos todas as marcas de carros nacionais. Não é Fundo Mútuo. Rua Voluntários da Pátria, 138. Tels. 46-9422, 46-0481 e .. 46-0650. Sr. Nuno.

CAMINHÃO SCANIA VABIS 52. Mecânica à tôda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Bulhões Marcial esq. c/ Rua Cordovil.

CAMINHÕES CHEVROLET 51, 59, 63 — F.600, 59, 60, 62, também temos basculantes — Rua Uranos 1 191. (Botequim).

CAMINHÃO DE SOTO 50 — 6 ton., reduzido bem calçado, estado geral de novo. Ver na Rua Vieira Ferreira, 125. Bonsucesso.

CAMINHÃO LP 321, ano 63, à vista ou facilitado. Rua João Torquato, 284. Tel. 30-1325, c/ Geraldo.

CAMINHÃO CHEVROLET 50, n.º 6 400, F-350, 57. Vende-se por motivo de outro negócio, na Rua General Pedra, 204 — Paulino.

CHEVROLET 51, hidramático, rádio, mec., pint., pneus 100% p/ torrar. NCr$ 1 950. Silva Rabelo, 36. Méier.

CITROEN 48 11 — Lig., legítimo, já licenciado 68. Vendo c/ peq. ent. 80,00 p/ mês. Troca. Rua 24 de Maio, 411, fundos.

CARRETA DE ASFALTO 17 000 litros, 2 maçaricos, 1 eixo. NCr$ 3 600,00. Pick-Up International 52 NCr$ 2 100,00. Rua da Regeneração, 74.

CHEVROLET 54, mecânico 4 portas 6 cilindros com rádio todo original. Um dono. Rua dos Araújos, 74 — Tijuca.

CHEVROLET BRASIL 68. 7 500 km marron. Ofertas à vista. Pça. Saracuruna. Est. do Rio. Matozinho Tira-Teima.

CAMIONETA Furgão GMC 51. Rua Antunes Maciel, 170, tel. 48-0721.

CHEVROLET 58 — Bel-Air, 4 portas, sem coluna, 8 cil. hidr. dir. hidr. vidro rayban todo original de fábrica um dono desde zero km — Pouquíssimo rodado, carro de inventários, estêve parado 5 anos. Vendo ou troco. Rua Escobar, 91 — São Cristovão, Sr. José.

DAUPHINE E GORDINI 62, 63 e 64, 850,00, rigorosamente novos, equipts. saldo a combinar. Troco, Rua Mariz e Barros, 72. (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40. (Tijuca).

DKW VEMAG 59, 61, 63 e 64 — 980,00 Vemaguet e Belcar, super novos, equips. Saldo a combinar. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW SEDAN 1963 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito, Tel.: 61-4588 e .... 61-8200. Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

DE-NOS uma oportunidade de provar-lhe que realmente é fácil adquirir um automóvel rigorosamente dentro de seu orçamento. Temos o carro que V. S. deseja pelo preço que lhe convier. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

DODGE 1958 — Custon Roial — Vende-se completamente reformado. Motor amaciando. Rua Neri Pinheiros n. 93. 52-6720. Falar com Sr. Paulo.

DAUPHINE 62 últ. série, estado espetacular. Empl. 68. Ent. 1 300, saldo em 110 p/ mês. Troco. Rua 24 Maio, 411, fds.

DKW Sedan 63, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DKW — Compro sedan ou Vemaguet de 59 a 67 em bom estado. Pago na hora. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

DKW 62 — Vemaguet. Vendo, único dono, lindo carro, rádio, etc. 3 570,00. Ver R. Santa Amélia, 4. Tratar Carmela Dutra, 5/505. Tijuca.

DKW — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente, sem aborrecê-lo, 58 59 a 2 800; 60 a 3 400; 61 a 3 800; 62 a 4 200; 63 a 4 400; 64 a 5 300; 65 a 5 600; 66 a 6 600; 67 a 8 300. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

DODGE Utility 51 2 180,00. Pneus novos ótimo est. conservação. — Aceito oferta. Rua Ana Néri, 770.

DKW 1959 100%. Vende-se. Tel. 90-1687.

DAUPHINE 62 — Rádio, bom estado, até 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

DE SOTO 55 — Vendo. Rua Barão de Mesquita, 796. Tel.: 58-2374. Sr. Eugênio.

DKW — Vemag 1966 — Verde, ótimo estado, uma jóia, só vendo para crer. R. Major Barros, 57.

DKV Vemag 1964 modêlo 1001, superequipado, conservadíssimo. — Ver Rua Artur Bernardes, 29. Catete, fone 25-9334.

DKW — Pracinha 65 — 3 000 à vista mais 11 parcelas C. Econômica. Ver tratar Barão Ipanema n.º 15 — 1003.

DKW Vemaguet 1964 — Modelo 1 001, motor, pintura e estufamento novos. NCr$ 4 650. Rua Barão de Pirassununga, 37 ap. 203 — Tijuca.

DKW 65, vendo ent. 2 500 rest. 24 mes. Troco car. nac. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

DKW — S. 60, H.P. Vendo ent. 3 000, rest. 24 mes. Troco carro nac. Gonzaga Bastos, 166-B — T. 28-0934.

DAUPHINE 62 — Vendo hoje e amanhã a prazo com NCr$ 800,00 — Lic. paga, pintura nova. Rua Padre Telêmaco, 12 — Cascadura.

DKW 58 — Ótimo estado, equipado, financio c/ entrada desde 1 500 prest. 100. Araújo Lima, 47.

DAUPHINE 63 — Vendo, equipado, impecável. R. Barão de Mesquita, 675, após as 9h. c/ Sr. Silvio no bar.

DAUPHINE 1960 — NCr$ 1 500,00. Rua Citéria, 215, Irajá — Junto ao cemitério.

DKW: Compro, pago na hora em dinheiro. 59 a 2 800. 60 a 3 400. 61 a 3 800. 62 a 4 200. 63 a 4 400. 64 a 5 500. 65 a 5 800. 66 a 6 700. 67 a 8 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Telefone 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

DODGE 52 — Vendo p/ 950 à vista ótimo estado de conservação, rádio orig. etc. Rua Carmo n.º 56, sob — Centro.

DKW VEMAGUET 1965 — Tôda equipada, um só dono, linda côr, vendo pelo créd. direto. Aceito troca por carro de menor valor. Rua Conde de Bonfim, 160.

DAUPHINE 1961 — A vista NCr$ 1 650, máq. reformada (amaciando). Bom estado geral, com seg. e lic. pagos. Tel.: 38-3696.

DAUPHINE 62, em bom estado. Vendo pela melhor oferta à vista. Rua Haddock Lôbo, 419-A c/ 21.

DKW VEMAGUET 62 — Base .... 2 780, ou facil. troco p/ carro passeio. Bom est. seg. lic. 68. Rua Taborari, 687. B. Pina.

DAUPHINE 62, lant. nova, pintura nova, 1 jóia empl. Segurado. NCr$ 1 900,00. R. Pinto Teles, 22.

DKW! — Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 800, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 200, 63 a 4 400, 64 a 5 500, 65 a 5 800, 66 a 6 700, 67 a 8 300. R. 24 Maio 332. 61-8008 Sr. King. (B

DAUPHINE — Em estado de nôvo. Lindíssimo carro, máquina de Gordini, pint. nova, côr do gord. 68. Pneus e tapête colocados ontem, mecânica à qualquer prova. Pode trazer mecânico, lic., seg. e vist. Pagos, à vista urgente NCr$ 1 980 — Rua do Catete 357. Somente hoje, das 7 às 11hs.

DODGE tipo camioneta — Vende-se uma. Tratar na Av. Ministro Edgard Romero n. 239, galeria C — Loja 215, Mercado de Madureira, das 7 às 12 horas.

DAUPHINE 60, máquina de Gordini, todo transformado, superequipado. Preço NCr$ 2 200,00 à vista, Rua Almirante Cockrane, 72 ap. 101.

DAUPHINE 60 — Em perfeito estado de conservação — Pintura, pneus e forração novos. Vendo. Av. Brás de Pina, 397.

DKW 58, Belcar. Em ótimo estado. Troco e facilito, Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DKW 63 Belcar. Em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

DAUPHINE 60 — Tenho 2, bom estado 1 250. Financio c/ 850 Rua Clarimundo de Melo, 523.

DAUPHINE 61 — Financio até 1[illegible] meses, sem fiador. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F Cascadura.

DODGE 51. Utilyti. Vendo por NCr$ 2 100, aceito oferta, só à vista. Praia da Olaria, 347 ap. 102. Cocotá — Ilha do Governador.

DKW 1964 — Estado excepcional máquina e suspensão novas, côr verde luxo. Tratar c/ porteiro ... sr. R. Prudente de Morais, 142.

DKW Vemaguet 66 — Bege estado de nôvo. A vista urgente. R. Benjamim Constant, 47 — 30[illegible]

DKW Vemaguet 65 — Última série Lubri Mat, único dono, estado de nôvo, à vista, estudo troca p/ carro de menor valor, Rua Maxwell, 24, c/ 3. Tel. 48-0284.

DKW Sedan 65 — Fatura da Vemag, c/ rádio, côr verde, vendo c/ 2 500 ent. ou à vista. R. Capitão Salomão, 49, c/ 6. Botafogo. P/F. não tel. p/ vizinhos.

DAUPHINE 1964 — Equip., azul, muito bonito, troca, fac. com 1 500, resto até 20 meses. R. Mariz e Barros, 1 061.

DKW VEMAGUETE 67, maravilhoso estado de conservação, a qualquer teste. 2.700 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Aceito troca.

DKW 65, Sedan, em ótimo estado de conservação. 1 900 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Aceito troca.

DKW 66, Vemaguete, verdadeira jóia, a qualquer teste. 2 150 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Aceito troca.

DKW 64, Belcar, motor, caixa 100%. Falta emplacar GB. O carro está em meu nome, à vista ao primeiro, 2.950. Rua Clara de Barros, 14, ap. 202. Esq. Ana Neri. Riachuelo.

DKW — Táxi. Aceito sócio. Tratar Av. Princesa Isabel, 185-D.

DKW VEMAGUET 58 — Alemão, NCr$ 1 900, Rua Licínio Cardoso, 100. Sr. França.

DAUPHINE 60 — Vendo, Rua Licínio Cardoso, 100 — Benfica — Sr. França.

DAUPHINE 63 — Ótimo estado — vdo. urgente, Ver hoje e 2a. feira até 12hs. R. Apiaí, 112-A, Penha Circ. c/ Lobo Júnior.

DKW 1966 — A mais linda da Tijuca, venha ver para crer — Troco por carro nac. mais antigo, saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

DAUPHINE 1960 — Vendo à Rua Barão de Mesquita, 615.

DAUPHINE 61, grená, transformado para Gordini, rádio, capas, etc. 800 ent., saldo 18x147 sem mais despesas. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

DKW — Vemaguet 61, impecável emp. GB 68. Urgente 3 200,00. Rua Luiz Pedrez, 286. Nilópolis.

DODGE 48 — Perfeito de mec. 700,00. Av. Braz de Pina, 253 — Pôsto Texaco, Penha. Sr. Barbosa.

DKW 65 — Ótimo estado. Ent. NCr$ 1.300 s/ mais despesas o rest. até 24 m. R.S. Fco. Xavier, 254-B.

DKW VEMAG 1961 em excepcional estado de conservação, vendo, troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

DAUPHINE — Emplacado, segurado, frisos Gordini e capa. Rua Honório de Barros, 18 — Flamengo.

DKW Vemaguet 1963, rádio, capas luxo, pneus novos, 3 180,00. Av. Paris, 273. Dr. Hélio. Motivo: Garagem. — Bonsucesso.

DKW 60 ótimo estado, rádio, máquina com garantia, etc. Preço, NCr$ 2 980,00. Av. Suburbana, 7 201 apt. 201. Abolição.

DKW 64 — Vemaguet, lindo, 4 480 — 61 Vemaguet 3 550 61 Vemaguet nova 3 250, facilito. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica.

DAUPHINE ano 1961 — Vende-se ou troca-se. Carro batido, motor nôvo avariado, somente em lataria, emplacado e segurado em RC. Tratar Rua da República, 31, Sr. Acássio ou pelo tel. 34-6411, Sr. Waldemiro.

ESPLANADA 67 — NC$ 3.500,00. Equipado, estado de novo, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

ESPLANADA e Regente 1968 zero. Espetacular exposição, com tôdas as côres à sua escolha, a melhor aquisição à vista ou qualquer parcelas sem aumento e ainda em 24 meses pelo créd. direto, o mesmo tempo de garantia. Aceito Volks como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Aberto até às 21 horas.

ESPLANADA 68 — Zero km — Tôdas as côres, entrega imediata, facilito em 4 vêzes iguais sem juros. Aberto até às 12 horas. Rua Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA — Preço de tabela, facilitado em quatro parcelas sem juros, tôdas as côres, aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F — Cascadura.

ESCOLAS — Atenção ônibus para condução de alunos. Vende-se ótimo preço. Rua Clarimundo de Melo 127.

EXPERIÊNCIA também vale na compra ou troca de s/ carro usado. A Texas 10 anos de bem servir — sempre tem o carro que procura no plano de financiamento que lhe convém. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

FORD 1966 — Coupé Fairline 500 — Único do Rio. Mecânico, 6 cilindros. Motor Mustang, estado de zero km. Troco. fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24 horas.

FIAT 850 COUPE' — 1967, ótimo, branco com estofamento vermelho e rádio Autovox. Vende-se 14 000,00 à vista ou a melhor oferta. Ver na Rua Assembléia, 65. Hoje com Sr. Cabral, tel. 52-6613.

FORD Prefect 1958 4 portas todo reformado pneus e bat. novos lic. 68 todo pago 100% carro parecido com Corcel. Vendo à vista por oferta. Ver na Rua Verna Magalhães n. 107.

FINANCIAMENTO VEÍCULOS — Escolha você mesmo o seu carro, financio até 50%. Compro financiamento de vendedores. Sr. Garcia — 32-7614 — Av. Churchill, 129, sala 702.

F-600 DIESEL 1965 c/ truckão — Vendo Ford F-600 Diesel ano 65 c/ truckão, financio até 25 meses, aceito auto nacional como parte pagamento. Ver e tratar na Rua Itapiru 484. Atende-se sábado e domingo. (B

FORD Taunus 52 — Base 1.600, à vista. Rua Paulo Silva Araújo, 44, Méier. CETEL 91-1780. Horário comercial c/ Ulysses.

[illegible]

FORD 42 — 6 cil., bom. Rua Azevedo Lima, 221.

GORDINI 64 e 63 — Verdadeira jóia s/batida. A vista 3.400 e 2.900, equipado, financio, R. Gal. Venancio Flôres, 35, apto. 501 — Tel. 47-1601.

GORDINI 66 Teimoso totalmente transformado nôvo sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24ms. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

GALAXIE 67 — Azul noturno, nôvo. Vendo à vista. Ver Rua Aires Saldanha, 66, garagem. Tratar ap. 402, c/ Sr. Landry.

GORDINI 64 ótimo estado — Vendo urgente p/ melhor oferta. Rua Silveira Martins, 135, tel. 25-2555.

GORDINI 65 cinza grafite, novo, 3 550, 64 bege, jóia 3 250, troco, fac. tudo pg. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica.

GORDINI 63 ou DKW 58 vende-se NCr$ 2 500,00, pneus novos, seguro pag. lic. c/ rádio, c/ máquina nova. Rua Barão Flamengo, 35-R. Farmácia.

GORDINI III 67 — Urgente, preciso vender hoje m/ oferta, ac. troca. Est. do Galeão, 2920. — Pôsto Texaco.

GORDINI 62 — Somente NCr$ 800,00 de ent. s/ mais despesas o rest. até 24 m. R.S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI 63 — Somente NCr$ 900,00 de ent. s/ mais despesas o rest. até 24 m. R.S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI 66 — Apenas NCr$ .. 1.100 s/ mais despesas o rest. até 24 m. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI 64 — Somente NCr$ 1 000 de ent. s/ mais despesas o rest. até 24m. R.S. Fco. Xavier. 254-B.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro. — 62 a .... 2 900, 63 a 3 200, 64 a 3 500, 65 a 3 900, 66 a 4 700, 67 a 5 300. R. São Francisco Xavier, 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

GORDINI 65 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, estado de nôvo, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 62 — Único dono a qualquer prova mec. Av. Amaro Cavalcante, 195. Meier.

GALAXIE 1968 — 0k. — Chianti Metálico, abaixo tabela. Rua Antonio Basílio, 141, ap. 202. Tel. 28-6459.

GALAXIE 1967 — Vendo em estado de zero km, c/ apenas 30 000 km rodados, superequipado, todo de vinil. Troco por carro de menor valor. Teodoro da Silva, 419-A.

GORDINI 66 — Rádio, pneus novos, mecânica a qq. prova. Aceito pl. facilitada. Trav. Dr. Araújo, 201. Pça. da Bandeira.

GORDINI 1963 — O mais equipado e nôvo da GB. Troco e fac. até 20 meses. Rua Mariz e Barros n.º 1 061 — Adriano.

GORDINI 1967, equipado, emplacado. 2 000, saldo 165 p/ mês. Visconde de Pirajá, 422, tel.: ... 47-2977. Tratar c/ porteiro.

GALAXIE 67 pouco rodado, equipado e todo revisado. 5.000, de entr. e o saldo até 24 meses. Polux Veículos S. A. — R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 65, financio até 18 meses ou troco. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

GORDINI 62 — Em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 65 — Maravilhoso estado de conservação, a qualquer prova, 1 350 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

GORDINI 66, ótimo estado, verde c/ estofamento prêto, facilito c/ 2 000 e 20 prestações. Av. Sta. Cruz, 4 790 — Pôsto Tânia.

GORDINI 65 e outro 64 superequipados. Lic. e seg. 68. À vista ou c/ peq. entrada. Ver Pôsto Esso R. Bulhões Marcial, 815 — Vigário Geral.

GORDINI 63 — Bom estado c/ rádio e tranca, direção, pneus novos. Emplacado 68, segurado. Melhor oferta. Rua Visconde de Abaeté, 153 — 404. Hoje — Vila Isabel.

GORDINI 65 — NCr$ 3 800,00 ou facilito 20 meses. R. Alvaro Ramos, 209, c/ 6. Botafogo, até 11 horas.

GORDINI 64 — Ent. 980,00 rest. 24 meses. Ent. parcelada. Revisado em n/ oficina, segurado e emplacado. Rua da Matriz, 26 — Botafogo. Tels.: 26-1390 e 26-3793 — Mendes.

GORDINI 64 — Bom estado. Único dono. Tel. 34-4142 — parte da tarde.

GORDINI 63 — Vende-se perfeito estado. Atende domingo até 11hs. Rua Cândido Benício, 50. Campinho.

GORDINI 62 — Grená, pintura nova, sem podres, espetacular estado 2 800,00 à vista. Rua Guaporanga, 94. Jpguá.

GORDINI 65. Segurado ótimo estado. Tratar Rua Goiás, 718. Piedade.

GORDINI 63, azul, rádio, 4 pneus novos, 3 100 à vista. Rua Itobi, 7 ap. 301. Tel.: 29-2835.

GORDINI 64, saldo em 65. 2 400 a qualquer prova. [illegible], 360, Penha.

[illegible]

GORDINI II 66 — Vendem-se em perfeitas condições bem equipado. — [illegible] R. Cel. Afonso Romano, 74, ap. 101 — Botafogo. Fone: 26-7105.

GALAXIE 67 — Ótimo estado, revisado e equipado c/ 4 000 de entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 62 — Excelente estado, ent. 1 600 e 10 x 160,00, s/ juros e s/ intermediários. R. 24 de Maio, 411, fundos.

GORDINI 67-66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GALAXIE 67 última serie único dono, tenho faturas em mão, côr pérola, forr. prêto sem arranhão novinho vendo ou troco por Impala ou Itamaraty. Rua Bispo 47 — Garagem.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 2 800; 63 a 3 200; 64 a 3 500; 65 a 3 700; 66 a 4 600; 67 a 5 300. Não venda sem verificar venha c/ o carro e volte c/ dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

HILMAN 51 vendo NCr$ 1 050,00. Rua Licínio Cardoso n. 100. Benfica.

HILLMAN 51 — Em perfeito estado, pintura, pneus novos, máquina retificada, lindo carro. — 1 250 à vista. Vale a pena ver. Rua Ministro Artur Costa, 432-A. J. América.

HENRY JUNIOR — Vendo c/ rádio, Rua Sapará, 21, ap. 202 — Grajaú, esquina de Rua Botucatu.

HA' MUITAS MANEIRAS de V.S. adquirir um automóvel e entre elas V.S. encontrará uma que esteja rigorosamente dentro de seu orçamento. Venha conversar conosco e verá como é fácil comprar o carro de sua preferência em DETROIT AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

IMPALA 61 — 8 cil. hid. s/c verm. e gelo. A mais nova da Guanabara, vendo ou troco por carro menor valor — Av. Min. Edgar Romero, 364, Madureira.

ISABELA 55, enxuto, original fábrica, rádio Blaupunkt 6 faixas. Urgente. R. General Severiano, 222. Tel.: 26-9770.

ITAMARATY 66 — Superequip., único dono em est. de zero pouco rodado a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 300 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Maracanã. Tel. 28-6839.

ITAMARATI 68, 12 000 à vista, na garantia. R. Barata Ribeiro, 630 ap. 803. Tel.: 56-8597 Dilson. Dia útil: 52-0667 e 52-6222.

IZABELA 57, em ótimo estado, pintura nova, todo original, vende-se. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177. S. Cristovão.

INTERLAGOS 63, conversível, vermelho, equip., a qualquer prova, 1 650 ent. e 265 mensais. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

ITAMARATY 68 — OK, cinza, Kilimanjaro c/ teto de venil. Aceito carro menor valor e saldo NCr$ 460,39. Frei Caneca, 220.

ITAMARATY 66 — côr grená, estado de zero, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

ITAMARATY 1966, côr vermelho chiant, todo equipado, estado de nôvo. Vende-se ou troca-se. Rua Moraliva, 165 — Bonsucesso junto Av. Itaoca.

ITAMARATY 67 — Com ar condicionado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

ITAMARATI 1966, espetacular, cor grafite. Vendo ou troco por Galaxie, dou difer. a vista. — R. Santa Alexandrina, 60, Rio Comprido.

ITAMARATY 67 — Vende-se com rádio, 23 mil km, estado de nôvo, facilito. Ver e tratar na Av. Nova Iorque 422 ap. 201.

ITAMARATI 67 — Excelente estado, 100% equip. toca-fitas, rádio, capas, etc. Vendo 9mil ent. ou troco auto menor valor, saldo apenas 287,00 mensais. Av. Teixeira de Castro, 168 — Telefone: 30-0291 — Moreira.

IMPALA 60 — Vendo ou troco por Volks. Rua Emílio de Menezes, 287, ap. 201. Piedade — Dr. Luzio.

INTERLAGOS, compro conversível, em bom estado. Pago à vista o melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

IMPORTANTE — Não compre s/ carro usado em qualquer lugar! A Texas sempre tem o carro que procura nas condições que você pode pagar. Tôdas as marcas e anos nacionais — Ent. a partir 650,00. Saldo até 30 meses nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

JEEP WILLYS mod. 51 — Vende-se melhor oferta. Estr. Intendente Magalhães, 957. Valqueire.

JEEP WILLYS 63. Em estado de nôvo. Vendo urgente motivo compra carro nôvo. Av. Amaro Cavalcânti 1767 — Afonso. Tel. 29-4231.

JEEP 57 — Americano, 2600, à vista. Rua do Amparo, 502.

JEEP WILLYS 63, ótimo estado geral, bom preço. R. Iramaia, 614, P. Lucas. Ao lado do Pôsto Iraçu.

JK 1966 — Côr vermelha, estado de nôvo, conservadíssimo. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na R. Frei Caneca, 305.

JEEP WILLYS 1964 — Vendo em ótimo estado todo original de fábrica. Preço 4 500,00. Tratar Av. Suburbana, 7.912. Açougue.

JEEP WILLYS 51 — Base 1 750, ou facil., troco p/ carro passeio, bom est. geral, qualquer prova. Rua Taborari, 687. P. Bina.

JEEP WILLYS 1967 — Vendo dois. Estado de novo. Facilito c/ garantia. Rua Uranos, 1165 — Telefone 30-3547 — Figueiredo.

JEEP DKW — Candango ano 61, vendo à vista, mec. lat., pint., pneus todo 100%, capota nova — 2.500. Praia de Botafogo, 360 — 209 — Tel. 46-0461.

JEEP 1961 — Vende-se. Estrada Intendente Magalhães, 704.

JK dezembro 65 — 31 mil km. Ver na R. Toneleros, 301 — Tel.: 57-0726 — NCr$ 10 000.

JK 65 — Superequipado em est. de zero pouco rodado a tôda prova à vista, troco e fac. c/ ... 3 200 ent. e saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28-6839.

JK, JEEP e INTERLAGOS! Compro urg., pago na hora em dinheiro, mesmo precisando de reparos. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. Traga o carro e leve o dinheiro. (B

JEEP 65 — Ótimo estado. NCr$ 5 000,00, troco Volks diferença a combinar. Rua João Vicente, n.º 1109-A — 302. Bento Ribeiro.

JEEP WILLYS 62 — Na onda — NCr$ 3 430, emp. e seg., 68. Ver Rua Padre André Moreira, 308.

JEEP 57 WILLYS — Vende-se ou troca por Rural 59. Rua Teodoro da Silva, 581-A, Vila Isabel, próximo Praça 7.

JK Alfa Romeo 1968 superequipado, rádio c/ FM, vitrola, tranca, freio a vácuo etc, cor grená, apenas 8 mil Km carro excepcional. Vendo estudo troca. Av. Pasteur 184 apt. 505. Telefone 46-9547.

JEEP 57 estado de novo, 4 cil. Rua Ana Teles 691 c 13. Jacarepaguá.

JEEP WILLYS 1967 — Vendo ou troco por Volks. Av. Bartolomeu Mitre, 620, Leblon.

JK 61 — Mán. pneus e baterias novos. Av. Mem de Sá, 151. Tel. 22-6735.

JEEP WILLYS 64 capota, pneus, pintura e motor estado de zero — Ver à Rua Frederico Eier, 93 — Gávea.

JEEP 1961 — Vende-se em excelente estado — pintura e capota nova — Financia-se com 2.000,00 de entrada — Rua Nascimento Silva, 48, apto. 201. Ipanema.

KOMBI 64 equip. em excelente est. a qualquer prova à vista — troco e fac. c/ 2 000 entr. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

KOMBI 59 — 100% motor nôvo. Estrada Quitunga, 50. Anivaldo.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. vermelho. Vendo, ótimo preço. Estudo troca. Av. Pasteur, 184, ap. 505. Tel. 46-9547, Sr. Orlando.

KOMBI alemã mecânica 100 por cento, precisa lanternagem, melhor oferta. Rua Conde Leopoldina, 445. S. Cristovão.

KARMANN-GHIA 63 equipado vermelho interior courvin NCr$ 6.700. Troco Sedan. Avenida Italianos, 723. Rocha Miranda.

KOMBI 65. NCr$ 5 600. Facilito, aceito oferta, estado de zero, pouco rodada, único dono. R. São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado, vermelho, rádio americano, trancas de direção e caixa de mudanças. NCr$ 7 400. Djalma Ulrich, 316 ap. 303 — Copacabana.

KARMANN-GHIA 67, com tudo pago, vermelho, interior preto, toca fitas e outros equipamentos com 10 mil km. Ver à Rua General Pedra 221 c/ 3 — José.

KOMBI — 64 de luxo. Ent. NCr$ 1.500, o rest. até 24 m. s/ mais despesas. R.S. Fco. Xavier, 254-B.

KARMANN GHIA 68 — 0 Km. Várias côres NCr$ 5.000,00. Aceitamos troca e facilitamos o restante 24 meses. DETROIT Automoveis. Rua S. Fco. Xavier, 374-A.

KARMANN GHIA 65, equipado. Preço dá para revenda. Urgente, motivo viagem. Estrada do Galeão, 5070.

KOMBI 1964 em excepcional estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 1961 em excepcional estado de conservação. Vendo, troco, financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 64 — Pérola verde, pintura nova, luxo, excepcional. Baixa NCr$ 6.300. R. Adolfo Mota, 205 c/ 2. Esq. Av. Maracanã.

KARMANN GHIA 66 ótimo estado, todo revisado 3.000 de ent. e o saldo a longo prazo. Polux Veículos S.A. — R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI Standard 1965 equipada, pneus novos em ótimo estado geral. Aceito oferta, troca. Rua Leopoldina Rêgo, 866 — Penha.

KOMBI — Com motorista NCr$ 5,000 a hora. Tel.: 25-2703.

KOMBI 67 — Superequip. 100% nova. Troca e fac. Est. do Galeão 2920. Pôsto Texaco.

KOMBI 60 — Ótimo estado geral, vendo 3 500. Estudo financiada. R. Canavieiras 808-101.

KOMBI 68 — 0 km — NCr$ ... 2 600,00 — Pronta entrega. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, n.º 374-A.

KOMBI. Compro pago na hora em dinheiro, 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500. Rua São Francisco Xavier n. 254-B. Tel. 48-6288, em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado, grená o mais lindo da GB a tôda prova à vista, troco e fac. c/ 3 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: 28 6839.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado em estado de nôvo de tudo, rádio 3 faixas, facilito parte. R. 2 de Maio, 661, Jacaré.

KOMBI 64 — Tôda nova, urgente m/ oferta. Av. Brás de Pina, 844 — Tel.: 30-3036. Jorge.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, perfeito estado equipado. 6 800 — Rua Basílio da Gama, 150 — Abolição.

KOMBI 66, rigorosamente revisada, mecânica a qualquer prova, 1 600 de entr. e o saldo até 24 meses. Pólux Veículos S.A., Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 65 — Stander. Vendo, troco, facilito. Saldo 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

KOMBI 67, 38 000 km, rádio 5 faixas, seguro e licença pagas de 68, uma jóia, estado maravilhoso, carro para comprador exigente, sujeito a qualquer teste. NCr$ 6.000,00 ent., 19x224, 4 256,00. Preço total NCr$ 10 256,00 a prazo. Tel. 46-9113.

KOMBI 61, ótimo est., luxo. Fac. peq. ent. Sal. 24 m. Tel. 58-3595. Rua Luís Barbosa, 32, s/ 201. P. B. Drumond.

KOMBI! Grande festival, grande liquidação a partir de 1 400 ent., anos 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65. Pode trazer mecânico. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 63, para pessoa exigente, a qualquer prova, 1 950 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KOMBI 63, luxo, em ótimo estado. Preço 6 500. Ver Estrada da Portela, 287, c/ Sr. Aluízio.

KOMBI! — Vende-se uma reformada e em ótimo estado, a qualquer prova. 1 400 ent. e 229 mensais. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 60 — Sem podres, motor nôvo, trocado na autorizada. Muito bom estado. Posso facilitar. — Trav. Dr. Araújo, 201 — Pça da Bandeira.

KOMBI 61 e 64 — Vendo revisadas, Pag. entr. saldo l. prazo. R. Mariz e Barros, 1061, fundos, box 13 — Leonel.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, todo equip., estado OK. Pode facilitar parte pag. Rua Gustavo Sampaio, 88/302.

KOMBI 59 em belíssimo estado, financia-se c/ o crédito direto. R. Dr. Santamini, 156.

KOMBI 58 — Ótima p/ entregas, 2.600 à vista. 96-1163. Combu, 171, B. Cacula, I. Governador.

KOMBI Standard 1962 — A vista 3 380, não aceito oferta, na garagem. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 64 e outra 62 — Vendo as duas à vista por 7 750. Ver na garagem Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 66 — Vendo c/ 17 000 k., 61, estado na Rua República do Peru, 250/502.

KOMBI 62, de luxo, tôda revisada, a qualquer prova, 1 850 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332. Tel.: 61-8008.

KOMBI 1961 — Vendo pela melhor oferta, só a vista, Rua Professor Henrique Ferreira Gomes n.º 46. Tel. 33-90. D. Caxias.

KOMBI 60 — Em ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI m. 65 — Superequipada, pode trazer mecânico. Nunca bateu. Vendo à vista ou financiado. Av. Brás de Pina, 1 242.

KOMBI 63 — Jóia, a mais linda da Guanabara, um dono só, L. S. 68 pago. Vendo à vista ou financio. Av. Brás de Pina 1 242.

KARMANN-GHIA — Vendo ano 66 somente rodado em 67 com acessórios. Ver Barão da Tôrre, 221/204.

KARMANN-GHIA 63, todo equip. p. novos b.b., uma jóia de carro. Apenas 25 mil km reais. Importante êsse carro nunca bateu, estado geral de zero km. Vendo só à vista. R. Graná, 574-F — Cocotá — I. Gov.

KOMBI — Vendo muito boa de máquina, nova de lataria, preço 2 650,00. Ver Av. Nélson Cardoso n.º 515, Taquara, Jacarepaguá.

KOMBI 59 — Pintura nova, mecânica boa, lic. 68. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201. Guarabu. I. Gov.

KOMBI! — Compro urg. à vista mesmo precisando de reparos. 59 a 3 600, 60 a 4 200, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 200, 64 a 6 600, 65 a 7 000, 66 a 7 500 e 67 a 8 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 68, 67 — Tenho tôdas as côres, Standart, Pic-up. Aceito carro nacional como entrada, restante pelo c/d. Aberto até às 12 hs. R. Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA/67 — Vermelho. Vendo. Av. Suburbana, 9 105/fds.

KOMBI 62 — Luxo, vendo ou troco por carro de menor valor, Financio. Tratar — Pôsto Shell — Praça do Carmo.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro n.º 176. Praça do Carmo.

KARMANN 64 — Vendo, troco, Equipadíssima. Vilela Tavares 366 — Waldyr.

KOMBI 61, última série, estado de nova. Vende-se à R. Piauí, 337 — Todos os Santos. Até às 14 horas.

KOMBI mod. 62 — Luxo e outra 65 Std. já com serviço diário, Superequipada, rádio, tranca direção, p/ luvas com chave, calotas, garras cromadas, alarme c/ furto, pintura e motor novos. Troco ou vendo barato, facilito longo prazo. Rua Gen. Urquiza, 132 — ap. 102.

KARMANN-GHIA — Zero km — Verde. R. Leite Leal, 32. — Laranjeiras.

KOMBIS 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 400,00 e prestações a partir de NCr$ 516,00, pelo crédito direto, com pronta entrega e côres a escolher. DETROIT Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KOMBI 66. 19 000 km, único dono, excelente estado. Pode trazer mecanico. Vendo p/ melhor oferta. Rua Pedro de Carvalho, 410 c/ 5. ap. 301 — Tel. 29-5718.

KOMBI 62 — Última serie, único dono, impecável. Vendo à vista ou financiado — R. Capitão Salomão, 40 — Tel. 26-5422.

KOMBI 63 — Vendo ent. 2 000, rest. 24 mes. Troca car. nac. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

KOMBI 65 — Vendo ent. 2 500, rest. 24 mes. Troca car. nac. R. Gonzaga Bastos, 166-B — 28-0934.

KOMBI — Precisa-se de Kombi para serviço de entregas. Av. Henrique Valadares n.º 47 — Telefone 42-4690.

KARMANN-GHIA 67 — 1 500 marfim 11 100 à vista ou financiado com 7 000 mais 10 x 490. Rua Barão de Jaguaribe, 157. Ipanema. Tel. 27-2460.

KOMBI 63 — Rádio, tranca, cortinas, pneus, pintura, tudo novinho, Exc. est. geral. Troco, fac. c/ 2 500 ou menos. Rest. 24 ms. R. 24 de Maio, 591-A.

KOMBI 60 — Vendo, verde, STD, 3 700 à vista. Rua Professor Gabizo, 97 ap. 106.

KOMBI 60, sinc., à vista ou fac. parte, Estr. Engenho da Pedra, ... 750.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelho, excepcional estado, só à vista: 8 000,00. Av. Gal. San Martin, 544/201. Tel.: 47-6680.

K.-GHIA 67 — Equipado, 3.000 km, até 24 meses. Rua S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

KOMBI 67 — Estado de nova luxo, até 24 meses, Rua S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

KOMBI 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 600,00 — Pronta entrega, côres a escolher, ótimas condições dentro de seu orçamento. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

KOMBI 68 — 0 km, pronta entrega, 2 500 de entr. e o saldo até 24 meses, Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 66 excelente estado, equipado e todo revisado c/ 3 000 de entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. Fco. Xavier.

KOMBI 65 e 66 ótimo estado, revisadas, 1 500, e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KOMBI DKW — Vendo — NCr$ 1 200,00 à vista, motor nôvo alemão, emplacado 68. Tel. 32-8757.

KOMBI 1966 — Em bom estado, mecânica muito boa preço à vista, NCr$ 5 800. Rua Barão São Francisco, 340.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 5 000,00. Côres a escolher, pronta entrega. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT AUTOMOVEIS. R. S. Fco. Xavier, 374-A. (B

KARMANN-GHIA 64.68. Senhor compra à vista urgente paga ótimo preço desde esteja condições viajar. tel. 37-1013 qualquer hr.

KOMBI 68 — OK luxo duas lindas côres, troco e financio. Pelo crédito direto, Haddock Lôbo, 335, até 20h.

KARMANN-GHIA 68 — 0 km, tenho 2 um vermelho, outro amarelinho claro, outro 67 superequipado, côr pérola. Trocamos e facilitamos, Haddock Lôbo, 335, até 20 horas.

KOMBI 68 0 km côres a escolher. Entrega imediata. Entrada de NCr$ 2 289,00, restante em prestações mensais de NCr$ 577,00. Tratar c/ ITO ou MARIO NO COLONIAL VEÍCULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

KOMBI luxo, zero — azul-branco, R. Leite Leal, 32. Laranjeiras.

KOMBI 68 — Compro à vista 8 500. Negócio direto. Telefonar p/ 27-3577, de 20 às 22 horas. Sr. Cotelvas.

KARMANN-GHIA 68. 0 km. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KARMANN-GHIA 68 0km. Emplacado e segurado. Entrada de NCr$ 4 000,00 saldo em 24 prestações mensais de NCr$ 749,80. Tratar c/ ITO ou MARIO na COLONIAL VEÍCULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels. 46-5923 e 26-3575.

KOMBI 63/65, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, côres a escolher. Entrada de NCr$ 2 289,00 restante em prestações mensais de NCr$ 577,00 — Tratar c/ JOSÉ na Av. Gomes Freire, 333 Rev. Aut. VW. Tel.: 52-9387.

KARMANN-GHIA 63/67/68, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97, Tel.: 61-5657.

KOMBI — 68 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 600,00. Pronta entrega, côres a escolher, ótimas condições dentro de seu orçamento. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

KARMANN-GHIA 68 vermelho c/ 5 mil km único dono nas garantias equipado vendo ou troco carro maior. Ver na garagem. Rua Bispo, 47.

KOMBI 65, 66 67 e 68, 0 km, 1 590,00 ou menos, rigorosamente novos e equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 — (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KOMBI 1961, 63 e 1965 — Ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Tel.: 61-4588 e 61-8200 — Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré.

KOMBI 66 — Seguro total. Ótima de tudo, sem ferrugem. Facilito c/ 5 500 entrada. Ver R. Figueiredo Magalhães, 870, garagem.

KOMBI 67 supernova, equipada, único dono. Vendo ou troco Rua Escobar, 91 — S. Cristóvão Sr. José.

KOMBI 1965 revisada, conservadíssima, entr. 2 000,00, saldo até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KARMANN GHIA 65 e 66. NCr$ 1 980,00 várias côres, rigorosamente novos, superequip. Troco. Saldo a comb. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 62 a 6 500; 63 a 7 100; 64 a 7 600; 65 a 8 400; 66 a 9 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo

KOMBI — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 3 400; 60 a 4 000; 61 a 4 500; 62 a 5 300; 63 a 6 000; 64 a 6 400; 65 a 6 800; 66 a 7 500. Não venda sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. Também domingo.

MUSTANG 1967 — Hard-Top. Todo equipado, 8 cilindros, mecânico, carro excepcional. Pouco rodado. Vendo. Av. Pasteur, 184, ap. 505. Tel. 46-9547. Est. Troca.

MORRIS Oxford 1951 — Vendo em ótimo estado, conservado. — Ver e tratar com Sr. Miro. Rua 2 de Maio, 703-F. Jacaré.

MERCEDES 62 220 S — Est. de nova, s/ batida, c/ sepl. p/ exigente, ac/ troca e fac/ R. Boker. Est. do Galeão 2920. Posto Texaco.

MERCURI 51 — Emplacada, segurada, 68, bom estado, urgente, NCr$ 950,00. Est. Marechal Alencastro, 2.311. Pôsto Atlantic em frente à Est. Ricardo de Albuquerque.

MERCURY COMET — 4 portas, hidramático. — Vende-se. — Ver e tratar à Rua Jorge Rudge, 89 — Vila Isabel — A partir das 9,00 horas.

MERCEDES 60 220 S. Novíssima, ar cond., pneus novos, b. b., Rua Dona Delfina, 15/301. Tel.: ..... 58-1900. Dr. Portella.

MERCURY 53, conversível, ótima lataria, forração, pintura, mecânica 100%, 1 700,00 — R. Uruguai, 248. 38-5128.

MORRIS OXFORD 52 — bom estado, NCr$ 1 600,00 à vista. Rua João Vicente, 837.

MERCEDES 1.111. Vende-se caminhão seminovo, Rua Lôbo Júnior, 1.868, Brás Pina.

MERCEDES-BENZ 1961 — Vende-se, modêlo 220-S, com pouco uso, em excelentes condições gerais. Aceito Volks ou K.-Ghia em troca. Sta. Clara, 365 902.

MORRIS OXFORD 1952 — Vendo à vista 1 800,00. local Jacarepaguá Taquara, ao lado do Banco Predial.

MERCEDES BENZ 1965 — 220 S. Branca com interior vermelho, ar condicionado, tôda original de fábrica. 16.000 km rodados. — Troco, fac. Estrada do Joá, 190. S. Conrado. Até às 24h.

OPEL 68 OLIMPIA — Vendo, troco, Av. Afrânio de Melo Franco, 66, apto. 201, Leblon, Telefone 27-7830.

OPEL OLIMPIA 68 — Nôvo — Vendo ou troco, facilito, Av. Afrânio de Melo Franco, 66, 201, tel. 27-7830.

OLDSMOBILE 60 superequipado, maquina nova, tudo de fabrica. doc. embaixada. Ver e tratar Rua Mariz e Barros 1061, garagem. Dr. Ari.

OPEL faturado em março de ... 1960 equipado, todo original, o mais novo e mais lindo da GB — Ótimo para moça. 58-7250.

OLDSMOBILE 60 — 98 — Superluxo sem coluna. Financia-se. Av. Suburbana, 5891. 49-9554. Troco por VW taxi.

OLDSMOBILE 88 ano 54 — Vendo ou troco carro menor, seg., empl. 68. Todo bom. R. Bernardo Guimarães, 92. Quintino. Tel.: ..... 29-9055.

OPEL 52, tipo caminhãozinho, rodas duplas na traseira, impecável — NCr$ 2 300,00 só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

OLDSMOBILE 58 — Super 88 NCr$ 4 000. Facilito tudo, orig. único dono, c/ garantia mecânica. Rua São Paulo, 19, esq. de 24 de Maio, 604.

OLDSMOBILE 63/64 Super 88, 4 portas, s/ coluna, vidros rayban, ar refrig. do painel, o mais bonito da GB. Estêve parado 3 anos. Documentação 1 000%. Ver Rua São Cristóvão, 770, Pôsto Shell — Sr. Mário.

OPEL KAPITAN mod. 56 — NCr$ 2 600, equipado c/ rádio, todo original. Facilito, dou garantia e assistência mecânica. R. São Paulo, 19, esquina de 24 de Maio n.º 604.

OLDSMOBILE 56 — Excelente estado, ótima mecânica, lanternado e pintado NCr$ 2 650,00. Troco ou facilito. João Mariz. Av. Brasil 23 166, ap. 202 Guadalupe.

OLDSMOBILE 66 — F-85 — O mais novo do ano, superequipado, vidros rayban, troco e facilito. — Haddock Lôbo 335, até 20h.

PLYMOUTH 55 — Vende-se um em ótimo estado, pode trazer mecânico, 6 cl, Hidr. único dono Rua Agostinho Meneses 67. Tel. 58-5235.

PERUA — Dodge 51. Enxuta, vende-se p/ melhor oferta. Rua Conselheiro Meireles n.º 138, antiga Rua 30. J. América.

PERUA DKW-Vemag 1962 — Vende-se à dinheiro. Ver na Av. Venezuela n. 139, c/ o Sr. DÉLIO.

PORSCHE 1 600 S. Carroceria especial. Redentor 237. Ipanema. (B

PICK-UP VW 68 0 km. Azul pastel p/ pronta entrega. Vendo, troco e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 223,00. Ver e tratar na Colonial Veículos S.A. R. 19 de Fevereiro, 43 c/ ITO ou MARIO — Tels.: 46-5923 e ..... 26-3575.

PICK-UP Internacional R-110 — Vende-se ou troca-se por Ford 350. Rua da América, 176 — Cabral.

PICK-UP VW 68. Entrega imediata. Vendo troco e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 223,00. Tratar c/ José na IMPERIAL S/A. Av. Gomes Freire, 333. Tel.: 52-9387.

PLYMOUTH 54 — Savoya, 4 portas, 6 cilindros e todo original. Estado de nova. R. Aires Saldanha, 71, apto 52.

PONTIAC 55 — Catalina, NCr$ 2 700, Tôda orig., c/ rádio, 2 ports. coupé, único dono, facilito dou garantia e assistência mecânica. Rua São Paulo, 19, esquina 24 de Maio, 604.

PICK-UP 62 — Vende-se International c/ cabinete dupla, 2 diferenciais e ar condicionado. Ver e tratar no horário comercial — Rua Rio Preto n.º 172 — V. da Penha. Tel.: 912426.

PUMA DKW 67 — Vendo, troco ou facilito. Santa Clara esq. Domingos Ferreira. Uma jóia. Tel. ... 36-7847. Osmar.

PLYMOUTH 1955 — 6 cilindros, mecânica, vende-se. Rua Fernandes Guimarães, 79, casa 4 — Botafogo.

PICK-UP FORD F-100 64 — Belíssimo estado. Preço de ocasião. Av. Paris, 49, ap. 301. Bonsucesso.

PICK UP WILLYS 63 — Tração 4 rodas. Vendo pela melhor oferta. Av. Suburbana, 9 105/fds.

PLYMOUTH 46 — Emplacado e segurado. Vendo, troco e facilito. R. Casemiro de Abreu, 68 — Pilares.

PICK UP Ford 1961, bom estado, F-100, um só dono. Faço qualquer prova, bom preço à vista. Rua Barata Ribeiro, 586 c/ porteiro.

PONTIAC 52 — Duas portas, com rádio, Ent. 650 e 150 por mês. Garagem R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

PLYMOUTH 54 Jard. Vendo sòmente hoje. R. Riachuelo, 381 c/ 14 — Centro.

PLYMOUTH 50, ótimo, lataria, forração, pintura, mecânica 100% — 1 700,00 — R. Uruguai, 248. 38-5128.

PEUGEOT — Vendo dois, um 404 e outro 403 creme e azul. 9 000 e 3 500. R. Ana Neri, 819 — Tel.: 61-1160.

PICK Chevrolet 1959. Vendo um em estado de nôvo. Tratar à Av. Suburbana, 7 912. Preço: 4 500,00 — Açougue.

PLYMOUTH 48 — Mecânica, 4 portas, ótimo estado — Vendo 1 200 à vista. R. Delgado de Carvalho n.º 13 — Largo da 2a.-Feira.

PEUGEOT 403 — Vendo ano 60, estado de novo. Rua Figueira de Melo n. 398 — S. Cristovão.

PLYMOUTH 52 Mecânico 4 portas ótima conservação, vendo barato. Rua Silveira Martins, 135 — Tel. 25-2555.

RURAL 62 — Bom estado à vista NCr$ 3.800, financio. Rua Gal. Venancio Flôres, 35/501, telefone 47-1601.

RURAL 60 — Vendo urgente em ótimo estado. Preço barato. Rua Silveira Martins, 135 tel. 25-2555.

RURAL 62 — Estado de novo, rádio e tranca. Vende-se urg. NCr$ 3 600. Estrada do Barro Vermelho, 475. Rocha Miranda.

RENAULT 48 — Jardineira mecânica ótima, vendo barato. Ver R. Jurema 135. Osvaldo Cruz.

RURAL Willys 58 raríssimo estado, todo novo, NCr$ 1 000,00 entrada 200 por mes. Av. Suburbana, 10 033-D Cascadura.

RURAL 66 estado de nova, revisada, radio, NCr$ 7 400,00 a vista, falar com Henrique 37-0219. Rua M. Francisco Braga, 42, domingo a partir das 9 horas, segunda a tarde.

RURAL 1961 WILLYS, ótimo estado, único dono. 3 100,00 ao 1.º. Bonsucesso, Av. Paris, 273.

RURAL — 62 — NCr$ 2 000,00, qualquer prova, ótimo estado — Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL! Compro urg. à vista mesmo precis. de reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 300, 61 a 3 700, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 300, 65 a 5 700, 66 a 6 200. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

REGENTE 68 — 0 km. NCr$ .... 5 000,00 — Emplacado, segurado, pronta entrega. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

RURAL WILLYS 61/62 — 1 490,00 — 2 x 4 motor, pint., etc., novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

RURAL 1964 — 4 x 2 equi. est. de nova. Troco fac. até 20 meses. R. Mariz e Barros, 1.061. Adriano.

RURAL 59, motor e pintura ótima, A vista, 2 750. Rua do Amparo, 505.

REGENTE 67 — Estado excepcional. Vende-se a vista. 11 mil. — Tel.: 47-0035.

RURAL! Compro pago na hora em dinheiro. 58 59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62, a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 400, 65 a 6 000. R. São Francisco Xavier 254-B. Tel.: — 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

RURAL 61, 4x2 de particular, máquina e carroçaria excelentes. — NCr$ 3 600,00 — Rua Eng. Ernâni Cotrim, 260 — Tijuca — Tel.: 58-3268.

RENAULT 52, rabo quente, equipado, estado geral impecável — NCr$ 1 500,00 só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

RENAULT 51 — Util. Base 650, facil., troco p/ maior, bom est. qualq. prova. Rua Taborari, 687 — B. Pina.

RURAL 64 — Em estado de nova, vendo ou troco. Negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro, 176. Praça do Carmo.

RURAL 59, em ótimo estado de conservação. Lic. 68 e seg. pagos. Vendo à vista ou c/ peq. entrada. Rua Haddock Lôbo. 419-A c/ 21.

RURAL 66 — Luxo, ótimo estado, revisado. Vendo c/ 2 800 ent. 297,00 mensais — R. Delgado de Carvalho 13 — Largo da 2a.-Feira.

RURAL WILLYS 64 — De Luxo, c/ rádio, tranca, b. estado. Vendo 4 500. Aceita-se oferta. Rua Conselheiro Lafaiete, 53 — Copacabana — Pôsto 6.

RURAL 66 — Estado nova, equipada, passo reserva domínio, paguei 5 000, resta 14 x 300. Aceito mat. construção, carro menor valor como parte. Ver Angelo Pimente, 210, fds., Bancários, Ilha Gov. Final 226.

RURAL 64 — Tranca, pneus, lataria, tudo novinho, exc. est. geral, Mec. exc. Troco, fac. c/ 2 000 ou menos. Rest. até 24 ms. Rua 24 de Maio, 591-A.

RURAL 59, lataria, máq., pneus, ótimo estado, 2 250. A vista. Rua Iramaia, 614. P. Lucas.

RURAL WILLYS 63, tração 4x2, pint. e forração de fábrica. ..... 40 000 km. reais. Ver R. Iramaia, 614. P. Lucas. Ao lado P. Iraçu.

RURAL 61 — Rádio, bom estado geral. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

RURAL 1963, 1964 e 1965 — Todos em impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 61-4588 e 61-8200 — Jacaré.

RURAL — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 58 59 a 2 900; 60 a 3 500; 61 a 3 900; 62 a 4 300; 63 a 4 800; 64 a 5 400; 65 a 6 000. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo

RURAL WILLYS 1965 — 4 x 2. De luxo, molas espirais, estado de nova, pouco uso. Único dono. Equipada, rádio, tranca. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

RURAL 63 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA 63 — Mec. e lat. 100%. 1 800 e 24 x 215 ou 1 600 e 24 x 230. Av. Nelson Cardoso, 898, ap. 201. Jacarepaguá, Taquara.

SIMCA 64 S. E., único dono, ... 100% p. orig. s/ batida. NCr$ 4 730. Lôbo Júnior, 1045. Tel.: 30-3973.

SIMCA 1963 Jangada, luxo, última serie, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo, troco menor valor, financio. Rua Barão de Mesquita, 139.

SIMCA 64, Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SEU tempo vale dinheiro — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada e o restante financiado em 24 meses, sem fiador e sem mais nada, V.S. leva na hora o carro de sua preferência. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo. 59 a 2 800; 60 a 3 100; 61 a 3 500; 62 a 4 200; 63 a 4 500; 64 a 5 600; 65 a 6 500. Não vende sem verificar, venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 67. Telefone 38-3891. Também domingo.

SIMCA TUFÃO 64 — Vinho, gêlo, um senhor carro. Ent. 2 800, saldo até 20 ms. s/ juros. Troco — R. 24 de Maio, 411. fds.

SIMCA TUFÃO 64 e 65. 1 650,00 ou menos, seminovos, superequipados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA! Compro urg. à vista mesmo prec. de reparos. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. 24 de Maio, 332. 61-8008. Sr. King. (B

STUDBACKER 52 — Sedan, 4 p. equip. c/ rádio, 100% maq., tudo pago. NCr$ 1 200,00 ao 1.º que chegar. Praia das Pitangueiras, 113 — Ilha do Governador, c/ Armando.

SIMCA Rali 64 — Vende-se, urgente 4 800,00 — Tratar com Sr. Marques. Rua Prudente Moraes, 564.

SIMCA 60 — Excelente estado equipado, rádio e capas à vista. Garagem e Pôsto lubrificação Barreiros. Rua Barreiros, 873 — Ramos urgente. Motivo: viagem, NCr$ .. 2 800,00.

STANDARD VANGUARD 1951 — Bom estado, faço qualquer prova, bom preço à vista. Rua Dias da Rocha, 24, c/ Isaías.

SIMCA 60 — Superequip. perfeito estado. Vendo à vista ou facilito. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis. T. 30-4214.

SIMCA 63 — Estado excepcional. Fora do comum, equipada. Troco carro menor valor. Financio — Somente hoje. Araújo Lima, 47.

SIMCA 64, ótimo estado revisada — Vendo c/ 1 700 ent. e 276,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

SIMCA 65 — Tufão, equipada, tôda original. Ótimo estado. Rua Aires Saldanha, 136. Tel. 56-7151.

SIMCA Chambord 1961 — Bom estado, máq. reformada, equipada, seguro e licença pagos. Vendo barato à vista. NCr$ 2 880. Tel.: 38-3696.

SIMCA 61 a mais linda da Tijuca, motor 66, Tufão, na garantia do concessionário — Vendo em 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160, até às 21 horas.

SKODA 51, mecânica 100%, excelente estado, à vista ou fac. c/ 500 e 100 p/ mês. Rua Vitor Meireles, 40. Est. Riachuelo.

SIMCA JANGADA 63, pintura original, mecânica excepcional, forração de luxo nova. Rua Sarg. João Lopes, 680, ap. 201. Guarabu. I. Gov.

STANDARD VANGUARD 52, bom estado, 5 pneus novos. Ver Rua Sargento João Lopes, 680, ap. 201. Guarabu. I. Gov.

SIMCA Jangada 1963 — 100% nova, vendo só à vista 3 200. Ver hoje até às 13 horas. Rua Santa Mariana, 151-A. Bonsucesso c/ o Sr. José.

SIMCA 66, a mais nova e conservada do Brasil, para pessoa exigente, 2 300 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 61-8008. Aceito troca.

SIMCA 65, Jangada, Tufão, em ótimo estado de conservação, .. 1 900 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 332 — Tel.: 61-8008.

SIMCA Tufão 1964, série 65. Vendo 5 590 duas côres e bem equipado. Rua Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

SIMCA 65 — Vendo em bom estado de conservação — equipada. Tratar com o próprio. Rua Lôbo Júnior, 1795 — Penha Circular.

SIMCA 64 em belíssimo estado, financia-se c/ o crédito direto. R. Dr. Santamini, 156.

SIMCA 65 — Superequip. em excepcional est., rádio teclas, capas, pneus novos. 6 600. Faça diferença. 46-7000. c/ Sr. Leão.

SIMCA Tufão 64, prêta. Vende-se 5 500. Não aceito ofertas. Ver: garagem. Rua Sabóia Lima, 11.

SIMCA 51 — Motor nôvo, tôda nova. Empl. 68, nunca bateu, não tem podre, tôda original. Vendo. Est. Velha da Pavuna, 22 esq. Suburbana. Del Castilho. Pôsto Atlantic.

SIMCA. Compro pago na hora em dinheiro. 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 4 200, 63 a 4 500, 64 a 5 600, 65 a 6 500, 66 a 7 900. R. S. Francisco Xavier 254-B. Tel. 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

SKODA — 57 modelo Otavia, excelente estado. A vista ou fac. c/ 800 e 120 p/ mes. Rua Vitor Meireles, 40. Est. Riachuelo.

SIMCA 61, enxuta e bonita, 4 p. b.b. novos, superequip. Urgente. General Severiano, 223, tel.: 26-9770.

SIMCA 64 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 391 ap. 301.

TAXI Plymouth 52 estado de novo, já esta emplacado, para 68. Rua Conde de Irajá, 500 ap. 302.

TAUNUS 56, rádio, único dono. Vendo urgente. 1 600,00. Hoje Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 50 — Vendo .... NCr$ 3 500 à vista. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 770.

TAXI CHEVROLET 47, ótima lataria, forração pintura 100% — 2 500,00, R. Uruguai, 248, Tel. 38-5128.

TAXI — Gordini 64 — 2 450,00 — Capelinha, quase nôvo, saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira.

TAXI Corcel, emplacado RC pio trabalhar, ent. 3 000,00 s/ até 26 meses. Alcindo Guanabara, 24 s/ 610. Sr. Mereira. Tel. 32-1483.

TAXI Gordini 63 — Facilito c/ 2 000 de entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

[illegible] — Volks 64 — Vendo e [illegible]. Motivo viagem. Cândido B[illegible] 2 967 — Praça Sêca.

TAXI CAPELINHA "Dodge" 1942 — Vende-se NCr$ 1 000,00. Rua São Francisco Xavier, 562.

TAXI CHEVROLET, máquina nova, ótimo estado, vendo, financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel. 37-2141 e 55-3761.

TAXI, DKW — Perfeito estado. Tratar Prado Júnior, 281, ap. 706.

TAXI DODGE 52 — GB. Tratar e ver na Rua Nize 204 — Vila Norma, Nilópolis — Financio.

TAXI Aero Willys 64 — Vendo à vista 9 600,00 ou a placa com o taxímetro 2 000,00. De segunda-feira em diante na parte da manhã. Rua 13 n.º 113 ap. 201 IAPI da Penha, GB.

TAXI CHEVROLET 53 — Vendo, melhor oferta. Ver ponto taxis Largo do Tanque, Jacarepaguá, Sr. Serafim.

TAXI 66. V. 5 600 por ter de viajar urgente máquina OK, capas, est. nôvo e transformado de Teimoso p/ Gordini. R. Sousa Franco 378, sob. V. Isabel.

TAXI Dauphine 62 mecânica lataria suspensão 100%. Frisos de Gordini 68, autônomo vende para autônomo, à vista 4 100,00. Financia com 150,00 por mês. Rua Fernando Esquerdo, 271 — Maria da Graça.

TAXI DKW 62 — De autônomo, enxuto, 4 pneus novos, emplacado 68. Ótimo estado. Financio. Tel.: 27-2521.

TRANSFIRO meu carnê fundo mútuo da ESPEG de n.º 215 com importância paga de NCr$ 3 500,00 (três mil e quinhentos cruzeiros novos) ou por uma Kombi ano 60 a 65 — A diferença a combinar, recado Rua Laranjeiras 103, portaria. João Seconi.

TAXI — Compra-se Volks de não autônomos. Av. Suburbana, 5891 — Tel. 49-9554 — Floriano.

TAXI De Soto 51 — Mecânico, 100% de tudo. Vende-se. Tratar R. Oliveira Paiva, 459. Senador Camará, Sr. Olimpio, das 8 às 18 horas.

TAXI Chevrolet 52 — Vdo. ou troco por carro particular. Ent. 2 500,. T. Est. Vicente Carvalho n.º 1 568. Tel. 30-3056.

TAXI Dodge 42 — Vendo à vista 890 só falta o relógio e um Dauphine táxi 61 troco. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326. Tijuca.

TAXI — Vendo DKW 66 melhor oferta. Rua Angelica Mota 35. Olaria. Ótimo estado.

VOLKS 67, 66, 65, 63, 62 e 61, todos equipados, de diversas côres, facilito até 18 meses c/ pequena entrada e aceito troca. Av. Suburbana, 9 991, lojas C, D, E e F. Cascadura.

VOLKS 68 só disponho de quatro, um de cada côr preço de tabela, facilito ou troco. — Tirados na GB. Av. Suburbana, 9 991, lojas C. D, E e F. Cascadura.

VOLKS 65 — Perfeito, equipado. R. Silva Vale, 225.

VOLKSWAGEN 1960 — Particular vende todo original de fábrica. Ent. 2.000, saldo estudo proposta, tel. 46-3620 — Luís.

VOLKS 68 — 0 km — A escolher côr, prestações 130 mil mensais. Preço total 10,500 e mais 1.500 acessórios. Aceito carro qualquer marca como entrada. Rua Silveira Martins, 135, tel. 25-2555.

VENDO VOLKS 68, 67, 66, por motivo de viagem, um só dono, pela melhor oferta. Rua Inglês de Sousa, 284 — J. Botânico.

VOLKS 65 outro 66 ambos em estado de nôvo empl. seg. super equip. pneus novos vendo à vista ou finan. peq. parte — Padre André Moreira n.º 308 — Méier.

VOLKS 68 — Grená — 0 Km. — Vendo hoje, emplacado e segurado. NCr$ 10.000,00. Entrego na hora. Sérgio, 46-0481, 46-0550 e 46-9422.

VOLKSWAGEN 64 — 2.º dono, para pessoa de fino gôsto. A vista, 6.000, aceito oferta, financ. até 24 m. c/peq. ent. Rua Gal. Venancio Flôres, 35, 5.º andar — tel. 47-1601.

VOLKSWAGEN 67 — Verdadeira jóia, equipado. A vista NCr$ 5.400, est. financiamento. Rua Gal. Venancio Flôres, 35/501 — Tel. 47-1601.

VEMAGUET 1967 — Super nova — Vende-se — Av. Bartolomeu Mitre, 620, Leblon.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado — Vende-se ou troca-se — Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKSWAGEN 66 azul, radio, ot. estado. Vendo ou troco por Aero ou Simca. R. S. Luiz Gonzaga, 2340. Tel. 28-6048.

VOLKSWAGEN 64 última serie, grenat, equipado, mec. nova, tudo pago 5 950, troco, facilito. Rua Senador Bernardo Monteiro, 35. Benfica.

VENDO urgente Chrysler 48, perfeito estado de funcionamento. Ver Cap tão Felix 16—28, Galeria 2 loja 2, depois 11 horas.

VENDE-SE um Simca 63. Rua Prof. Olímpio de Melo, 1828. — Tel. 28-3855.

VOLKSWAGEN 0 km azul, vendo à vista. Dr. Antonio. 49-7511.

VENDE-SE uma Rural 1962 ótimo estado. Tratar à R. Irapiranga 296. Colegio.

VOLKSWAGEN 62 ótimo estado de tudo, equipado, somente a particular. Rua Amalia 11 apt. 102. Quintino.

VOLKSWAGEN 62 vende-se equipado. Estrada Intendente Magalhães n.º 323 c/ 34. Campinho.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se em ótimo estado, financia-se, Estrada Intendente Magalhães n.º 323 c/ 34. Campinho.

VOLKSWAGEN alemão todo modificado, estado de novo, nunca bateu, sujeito a qualquer prova, seg. e lic. pago, urgente. 3 150. Rua Bacairis n. 212, apt. 102. Tel. 92-1889 Cetel, Taquara. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 66 ótimo estado, com capas, rádio e tudo de bom, vende-se. Rua Baronesa, 669-B. Preço 7 400.

VOLKSWAGEN 1963 — Vende-se azul golfo, superequipado, excelente de mecânica. Travessa José Bonifácio n.º 40 esquina com Augusto Nunes. Todos os Santos.

VOLKS 68, 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61 e 60. Tenho para pronta entrega. Aceito troca e financio até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, .. 160.

VOLKS 1968, 0 km. Tigre. Tenho tôdas as côres, para entrega imediata. O melhor preço da GB. Troca por Volks mais antigo. Saldo até 18 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Aberto até às 21 horas.

VOLKS 1961 — Sincronizado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito até 15 meses. Rua Canavieiras, 98 fundos c/ 1-A. — Grajaú.

VOLKS 61 — Sincr., eq., ótimo estado, peq. entr., rest. facilitado. R. Mariz e Barros, 933 ap. 602. Tel.: 54-1195.

VOLKS 64 — Modelinho, superequipado, capas curvim, rádio, pouco rodado. Parte facilitada. R. Mariz e Barroz, 933 ap. 602. Tel.: 54-1195.

VOLKS 60 — Particular vende ótimo estado. E' favor trazer mecânico. 58-3618. Paulo.

VOLKS 61, sinc., em belo est. geral, fac. pag. Urg. R. Machal Jofre, 86/101. — Grajaú. Sr. Santana.

VOLKS 67, 1 300, c/ 21 km, equipado, barato. Fac. ou troco urg. R. Mal. Jofre, 86/101 — Grajaú.

VOLKS 65 — Médico vende feto solar em excelentes condições. — Preço somente vista, NCr$ ...... 6 500,00. Ver R. Figueiredo Magalhães, 470, ap. 103.

VOLKS 63 — Equipado, côr pérola, NCr$ 5 800 ou pela melhor oferta. R. Eduardo de Sá, 79 — Higienópolis.

VOLKS 64 — Equipado a qualquer prova, bom preço à vista. R. Rocha Fragoso, 22 c/ 4 — V. Isabel.

VEMAGUET 1961, rádio, ótimo estado geral de conservação, ... 2 550,00. Hoje Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 68 — Vdo. à vista, 3 meses de uso. Ver até às 12 hs. Rua Itapema, n.º 51 — Engenho de Dentro.

VOLKS — 62, revisado, ent. NCr$ 1 400 o rest. até 24 m. R. S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKSWAGEN 67 ult. serie, equipado, único dono, novíssimo, 13 800 Km reais. Vale a pena ver, R. Carvalho Alvim, 529 c/ 13.

VOLKS 1961 em excepcional estado de conservação. Vendo — troco e financio. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 64 — Espetacular. Ent. NCr$ 1.600. O rest. até 24 m. s/ mais despesas. R.S. Fco. Xavier, 254-B.

VOLKSWAGEN 63 ult. serie, equipado, único dono, est. geral 100%, R. Carvalho Alvim 529 c/ 19 não tem fone.

VOLKS 65 maq. 100% a vista. 6.000,00 Est. do Galeão 2920. Pôsto Texaco. Ac/ troca.

VOLKSWAGEN 1966, ótimo estado c/ rádio, pneus banda branca, revisado, azul. Preço único 7 500 à vista. Casa Suíça, Mendes RJ — Dias úteis.

VOLKS 64 — Última série, ótimo estado, uma jóia de carro. Ver R. Grajaú, 301 — Tel. 58-9728.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo ótimo, único dono, Tratar Hilário Gouveia, 84, portaria.

VOLKSWAGEN 66 e 63, última serie em estado impecável, vendo urgente. R. Siq. Campos n.º 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, pneus novos, ótimo estado, um só dono — Rua Torres Homem, 265/302.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se, ótimo estado, côr pérola com 35 000 km. NCr$ 6 850,00. Rua Almirante Cândido Brasil, 202. parte da manhã.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo urgente. Rua Mariz e Barros n.º 1024, ap. 302 — Renato.

VOLKSWAGEN 68, 13 000 km 9 200 somente à vista, Gen. Roca, 835/403.

VENDE-SE — Volks 68 — Tratar tel. 27-6248. — Elias.

VOLKS 63 — Ótimo estado, único dono, Vendo ou troco. Tel.: 30-0758 e 58-9592.

VOLKS 64 — Ótimo estado, volante esporte e capas etc. Vendo ou troco. Tel.: 30-0758 — 58-9592.

VOLKS 60 — Transf. 67 radio capas, pneus novos, banda branca cor bege Nilo 4250. R. Canavieiras 808-101. Tel.: 38-5840.

VOLKS 1962 — Equipado em perfeito estado. Aceito oferta. Troco. Rua Leopoldina Rego, 866 — Penha.

VOLKS 1963 pouco uso, pintura, lataria e máquina a qualquer prova, vale a pena ver, todo equipado. Rua João Barbalho, 127 c/ 11. Sr. Santos. NCr$ 6.000. Quintino Bocaiuva.

VOLKS 64/65 — Vendo equipado. 4 pneus novos b/b, vendo. Este carro foi faturado em 5/1 65. Preço 6.500,00. Facilito c/ 3.000, saldo até 20 m. Tobias Moscoso, 140. 58-6049.

VOLKS 62 — NCr$ 1 800,00 — Equipado, qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R.S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 66 equip. o mais nôvo do Rio único dono sujeito a qualquer prova a vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

VENDO — BUICK 47 — A vista 700,00. Tratar com Sr. Jacy, tel. 26-6675.

VOLKS 61 — Racing, 2 carburadores, placa embutida, capô liso, tala larga, cintur., velocim. KG-68, radio etc. R. Assunção, 71. Tel.: 26-4862 — Botafogo.

VOLKS 60 — Equipado, ótimo estado. Facilito. Estrada Vicente de Carvalho, 1213.

VENDO Plymouth 1951 — Pode trazer mecânico, máquina retificada. Ver qualquer dia. Troco por Morris, bem conservado. Rua Sete, Quadra F n.º 1 — Guadalupe.

VOLKSWAGEN 65, última série, superequipado, estado de nôvo, vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, impecável, vende-se ou troca-se p/ carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

VENDE-SE Volvo 1951 — Equipado. Rua Santa Amaro, 40, ap. 1 403 — Fone 42-4301 — Edson.

VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se estado de 0 km, uma beleza que merece ser visto, não perca esta oportunidade, venha ver — Rua Félix Pacheco, entrada 150, ap. 414. Leblon. Sr. Orlando.

VOLKSWAGEN 61, última série, sincronizado, superequipado, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor — Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 67, última série, superequipado, estado de zero — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista. Praça Vicente Carvalho, Pôsto Texaco.

VENDE-SE Volkswagen modêlo 66 côr grená, equipado, telefone ... 36-6654.

VOLKSWAGEN 60 — Perfeito estado, vendo ou troco, negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro, 176. Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 62 o mais lindo da Guanabara, vendo ou troco, negócio à vista ou parte financiado. Rua Monsenhor Pizarro, n.º 176 — Praça do Carmo.

VOLKS 64 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A — Praça do Carmo.

VOLKS 66 — Modelinho o mais nôvo da Guanabara. Com apenas 11 000 km. rodados, vendo ou troco por carro de menor valor. Financio. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

VENDO — Aero 66, última série com 27 mil km rodados, azul do 67. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

VOLKS 63 — Superequipado — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte — Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 1550-A. Praça do Carmo.

VOLKS 65 — Última série côr, cinza prata, equipado, estado de nôvo, preço 6 700. Ver Rua J. J. Seabra n.º 18. Jardim Botânico.

VENDE-SE Aero Willys 65 — Última série. Av. Automóvel Clube, 643. Tel. 49-9468.

VENDE-SE 1 caminhão F-8, basculante. R. Silva Vale. Pôsto Rafael.

VENDO uma Kombi 61 carga com freguesia de doces. Tel. 90-3634 CETEL.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo financiado. Ver depois das 12 horas, Praça Oito de Maio, 90. Rocha Miranda.

VOLKSWAGEN 67 — Impecável, côr gêlo, 12 000 km., única dona. NCr$ 8 600,00. Av. Copacabana, 1137, Cob. 02.

VOLKSWAGEN 68 — Zero, côr beje, emplacado, segurado, e equipado, inclusive motorádio — Vende-se à vista pela melhor oferta, com Petrônio. Rua Aquidabã, 681, perto da Rua Pedro de Carvalho — Méier.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se, verde cariba tôdas revisões feitas 100%, 5 700 km, equipado. R. Barão do Flamengo, 4, ap. 710, Sr. Coutinho. Só à vista.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola, faturado em junho, estado de zero km, todo equipado, inclusive rádio e toca fita Muntz importado. Segurado e emplacado, à vista NCr$ 10 600,00. Av. San Martim 974, ap. 102 — tel. 47-4520 Dr. Guido.

VOLKSWAGEN 66 — Em perfeito estado, todo equipado, à vista ou posso facilitar c/ NCr$ 4 000,00 de entrada. Rua General Rabelo, 48. Dr. Edson — Gávea.

VOLKSWAGEN 1965, 66, 67 e 68, 0 km. Todos revisados, superequipados, em excelentes conservações. Aceito troca e financio crédito direto nossa firma. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Telefone 48-1192. Feriados e domingos até 12 horas.

VOLKS 67 — Pérola. 24 000 km, rádio, porta ladrão, f. milha. 8 400,00 à vista. — 61-5529.

VOLKS — Compro um tirado em consórcio. — 37-5620.

VOLKS 67 — Côr pérola, em ótimo estado. Tôdas as revisões feitas em autorizada. Vendo à vista. Rua Alcaméia, 311 — Olaria. Tel. 30-7680.

VOLKS 62 — Vendo em ótimo estado, conservação licença e seguro pagos. Rua Silveira Martins n.º 135, tel. 25-2555.

VOLKS 62 — Vendo ót. estado, superequipado, 64, preço na Rua República do Peru, 250/502.

VOLKSWAGEN 1967, côr gêlo — Tratar c/ porteiro. Constante Ramos, 105.

VOLKS 65 — Excelente estado, superequipado. Av. Copacabana, 605 — Garagem.

VOLKS — 61 — 62 equipados, motor nôvo, 4 p., novos, seg. e lic. 68. Vendo ou facilito. R. Maestro Francisco Braga, 380 — B. Peixoto. Copa.

VOLKS 63 — Estado de nôvo, côr pérola, equipado, pneus novos. Tratar R. Antônio Vieira, 30/201 — Leme, com Ezequiel.

VOLKS — Grená — 1967. Vendo ou troco menor valor — Base NCr$ 8 500,00 — Ver Rua Leite Ribeiro n. 47-A — Sr. Wilson.

VOLKS — Vendo sincronizado, ótimo estado. R. Senador Vergueiro, 174, ap. 501 — Depois das 9 horas.

VOLKS 1966 — Único dono. Vendo à vista pela melhor oferta c/ 45 000 km rodados. Ver Rua Nilo Peçanha, 400. Tel. 33-90 — D. Caxias.

VOLKS 60 — Ótimo estado lic. seg. pagos. Vendo urgente. Av. Brás de Pina, 1 069.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo por motivo de negócio. Ver na Rua Tomás Lopes n.º 881, Vila da Penha, padaria com José Luís, das 6 às 12 e das 16 às 20 hs.

VOLKS 60 — Vendo por motivo de viagem a vista 4 400. Tratar na Av. Brás de Pina, 1 242.

VOLKS 61 — Sincronizado, nunca bateu, máquina na garantia. L. S. pago. Vendo a vista ou facilito. Av. Brás de Pina, 1 242.

VOLKS 67 — Ult. série, faturado 26-12-67. Estado excepcional, sem nenhum arranhão. Troco Aero 67 ou 68. Rua Zamenhof, 85, ap. 202.

VOLKSWAGEN 65 — Todo equipado, emplacado e segurado. — Vende-se. Rua Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKS 67 — Vendo em ótimo estado com rádio. R. Gonzaga Bastos, 411, ap. 103.

VOLKS 67 — Pérola, nôvo, 1 só dono, 27 000 km. equip., rádio e seg. total. Financ. parte. Ver Rua Pereira da Silva, 120, 25-0269.

VOLKS 66, grená, 1a. série, equipado. 7 400 à vista. R. Felipe de Oliveira, 48/801 — Copacabana.

VEMAGUET 1965, rádio, etc. facilito c/ 2 000 entr., rest. 18 meses. Aceito troca. Av. Suburbana 9 991, lojas C, D, E, e F — Cascadura.

VEMAG 68 superequipado, facilito até 18 meses e aceito troca, sem fiador e nova m[illegible]. Av. Suburbana 9 991, lojas C, D, E e F. — Cascadura.

VOLKS 61, sin[illegible]izado, ótimo estado. Facilito. [illegible] tratar à R. Domingos L[illegible], 221 — Campinha.

VOLKS 68 0 km. NCr$ 2 400,00. Pronta entrega, côres a escolher, ótimas condições. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Detroit Automóveis — R. S. Fco. Xavier, n. 374-A. (B

VOLKSWAGEN 68 0 km. Emplacado e segurado. Vendo, aceito troca por VW de qualquer ano e financio em prestações mensais de NCr$ 494,17 c/ entrada de NCr$ 2 407,00. Tratar c/ ITO ou MARIO na COLONIAL VEÍCULOS S.A. R. 19 de Fevereiro, 43. Tels.: 46-5923 e 26-3575.

VOLKS 1965 — Vermelho, equipado, estado de 0 km. Vendo, troco e financio. Tel. 48-8875. R. Jaceguai, 75.

VOLKS 1966 — Verde, 3a. série, equipado, estado excepcional. Tel. 48-8875 — Rua Jaceguai 75.

VOLKS 60/68, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 62, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKS 68, 0 km. Tenho 2 vermelho e bege Nilo. Vendo, troco, finc. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se ou troca-se por Karmann-Ghia 1964 ou 1965, pagando-se a diferença — Endereço: Rua Barão de Macaúbas, 126, apartamento 501. Telefone: 46-3479.

VOLKS 67 — Vendo à vista — Equipado, pouco uso. De 2a. a 6a.-feira. Chamar Paulo ou Miranda. 26-6020. Sáb. e domingo. Henrique — 57-7909.

VENHA hoje mesmo buscar o carro de sua preferência. Seu crédito é aprovado na hora. As menores entradas e os menores juros. Sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. Detroit Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VENDENDO ou comprando o Sr. fará sempre um bom negócio, pois pagamos o melhor preço do mercado e vendemos barato (os menores juros e as menores entradas da praça), pelo prazo que lhe convier. Temos qualquer tipo de carro para pronta entrega. — Detroit Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico!!! Aceitamos seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência pagando a diferença em 24 meses, rigorosamente dentro de suas possibilidades. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68 — 0 km. NCr$ 2 400,00 — Côres a escolher, pronta entrega, ótimas condições. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA AUTOMÓVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio. (B

VOLKSWAGEN — Vende-se 0 quilômetro. Côr a escolher, 6 000 à vista e prestações de 500. Tel. 36-1314.

VEMAGUET 1962/63 — Entrada partir 2 000,00, prestações 187,00 PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel. 28-5500.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 65 — Entr. partir 1 700,00, saldo financ. em 20, 25 e 30 meses. PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel. 28-5500.

VOLKS 1967, 3a. série, apenas 13 mil km. rodados, estado de nôvo, único dono. Equipado. — Vendo ou troco menor valor, Financia. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS de 59 a 67 em bom estado compro pago à vista melhor preço da praça. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Entrada 3 700,00 e 15 de 600,00. Sem mais despesa. Tenho outros planos. Aceito Volks em troca. Tel. 54-4600.

VOLKSWAGEN 1968 — Zero. 250,00 mensais. — Temos todas as marcas de carros nacionais. Não é Fundo Mútuo. R. Voluntários da Pátria 138. Tel. 46-9422 — 46-0650 e 46-0481. Sr. Ruffoni.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená, c 40 000 km, rádio, capa, 100%, só um prop., à vista. Av. Nélson Cardoso, 1 325-A. Jacarepaguá.

VOLKSWAGEN 66, 67, 1 590,00 rigorosamente novos, equip. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

VOLKSWAGEN 1968 — (Sedan, Kombi, Karmann Ghia, etc.) — 2 150,00. Tôdas as côres, p/ pronta entrega. A vista ou a prazo sempre os menores preços. Trocamos p/ qualquer marca ou ano nac. ou estrangeiro. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

VEMAGUET 1001, 64. — 1 450,00, rigorosamente nova, equip., saldo a comb. Troca, Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 65 — 1 390,00, rigorosamente novos, várias côres, equips., saldo a comb. Troca. Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca) e Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, conservadíssimo, estado impecável, ver para crer, financiamos em 24 meses, entrada NCr$ 1 500. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 64, vermelho, carro em excelente estado, verdadeira jóia, entrada 1 600 e o rest. financiado. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 62, vermelho, excelente estado de conservação, entrada 1 500, saldo financiado em 2 anos. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 62 — Verde, verdadeira jóia, entrada 1 400 e o saldo financiado em 24 meses. R. São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN cor pérola, ano 65, verdadeira jóia, equipado, 1 700 de entrada e o saldo financiado. Rua S. Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 63, azul, carro impecável, equipado com rádio. Financiamos c/ uma entrada 1 500. R. S. Fco. Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN 61 — Verde, impecável, 1 300 de entrada, saldo financiado em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VEMAGUET ANO 65 — Marrom, excelente estado. Entrada 1 500 e mensalidades de NCr$ 385,00. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

VOLKSWAGEN X DINHEIRO — Não venda seu VW. Resolva hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu VW que continua seu poder e nome. 42-4516. Sr. Oliveira.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Ótimo estado de conservação. Todos equipados, capas e rádios. Vendo, troco e facilito. Telefones 61-4588 e 61-6200. Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.

VOLKSWAGEN 65 — Vende-se grená, pela melhor oferta. Av. 28 de Setembro, 259. Botequim.

VOLKS 1967 — Estado de nôvo, equipado, único dono, tel. 28-3594 Rua Haddock Lôbo, 332 ap. 408. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo em ótimo estado, grená, de particular para particular. Ver na garagem Av. Copacabana, 1 299, com Jerônimo.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para conserto. Não é agência e pago realmente sem aborrecê-lo — 59/60 a 4 630; 61 a 5 200; 62 a 5 600; 63 a 6 600; 64 a 6 400; 65 a 6 700; 66 a 7 200. Não venda sem verificar. Venha com o carro e volte com dinheiro. Rua Maria Amália, 47. Tel. 38-3891. Também domingo.

VOLKS 1965 — Ent. 2 000,00 saldo em 34 meses, revisado, segurado etc. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 61, 67, 63, 64, 63, 65 e 67, todos rigorosamente revisados, desde 1 200 de ent. e o saldo até 24 meses — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se de 1 só dono. Em perfeito estado. Tel.: 56-6588.

VOLKSWAGEN 68, 0 k, pronta entrega, 2 000, de entr. e o saldo até 24 meses. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VEMAGUET 61 e 63, bom estado, revisados, 800,00 de entr. e o saldo a longo prazo. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

VOLKS — Tenho dois um 66 de médico desde 0 km outro 67 pérola único dono equipados. Aceito troca e facilito. Haddock Lôbo 335, até 20h.

VOLKS 68 0 km aceitamos seu carro usado na troca damos ou recebemos diferença e facilito. — Haddock Lôbo, 335, até 20h.

VOLKSWAGEN 68 OK — Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich. Desde 2 100 e mens. desde 300. Pronta entrega. Traga-nos s/ proposta e sairá motorizado. Troca-se pagando o máximo. Até 21 horas. Nova Texas.

VOLKSWAGEN ALEMÃO — Vende Rua Visconde Pirajá, 160/201.

VENDE-SE Volkswagen 1965, equipado, único dono. NCr$ 7 000,00 à vista. Ver Rua Paissandu, 200, ap. 601.

VOLKSWAGEN 64 — No estado, mec. boa — Vendo urgente somente à vista. Conde de Bonfim, 549, ap. 201.

VOLKS 61 última série. Sincronizado. Ótimo estado geral. Preço a combinar. Rua Catumbi 22.

VOLKS 68 — 0 km. Entrada a partir de NCr$ 2 400,00 e prestações a partir de NCr$ 516,00, pelo crédito direto, com pronta entrega e côres a escolher. DETROIT — Automóveis. Rua S. Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional conservação, nunca bateu, rádio Blaupunkt. 6 650,00. Troco Volks 60 a 62. Rua Araújo Pena, 6.

VOLKS 1967 — Tenho 2 azul real e verde caribe, equipados, 3a. série. Vendo, troco e financio. Tel. 48-8875. Rua Jaceguai 75.

VOLKSWAGEN 1963 — Vendo — 5 750 — Rua Barreiros n.º 522 — Ramos — Silvio.

VENDO uma Simca Chambord tôda equipada, uma jóia, pela melhor oferta — Pode trazer mecânico — R. Mafra n.º 13. P. Circular.

VOLKS 60 equip. Muito bonito. Vendo, troco, facilito. Av. Amaro Cavalcânti 1787 — Afonso — Tel. 29-4231.

VOLKS 63. Vendo equip. perfeito. Av. Amaro Cavalcânti 1787 — Afonso. Facilito. Tel. 29-4231.

VOLKS 67 — Grenat, rádio ótimo, oferta à vista. Rua Jacina 87 — Vaz Lôbo. "Urgente."

VENDE-SE Volkswagen 62 — sedan — com rádio. Melhor oferta acima de NCr$ 5 200,00. Ver e tratar Rua Souza Dantas 22 ap. 201 — S. Francisco Xavier. Domingo 9 às 12 horas. Só à vista.

VOLKSWAGEN — Vende-se zero km. Côr azul-real NCr$ 10 500,00 — Tel. 47-6011.

VOLKS 64. Único dono, superequipado, ótimo estado, côr azul. Tel.: 42-4663.

VOLKS 67 — 3.ª série, impecável, vendo, troco. Av. Paranapuã 1341 c/ 2 — Ilha Gov.

VOLKS 63 à vista 6 200 — Rua Bulhões Marcial, 173. Cordovil — com Paulinho.

VOLKSWAGEN 66 — Carroçaria 67 — Vende-se equipado com capas, rádio e acessórios. Tratar na Rua Silvia Lima, 11, ap. 402. Tijuca.

VOLKS 67 — Nôvo, vinho, superequipado, rádio, bancos reclináveis, toca-fitas, rodas cromadas, faróis milha, televisão, seguro total, etc. Vendo ou troco por JK. Estr. Vicente de Carvalho, 1213.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Bom estado p. 5 000 à Rua Dr. Bulhões, 624. Engenho de Dentro.

VOLKS 1966 — Usado equip., pneus novos, 6 600, vendo urgente, não é capotado. Lad. Guararapes, 3, Cosme Velho, 25-8162.

VOLKS 0 — Melhor preço do Rio — Desconto especial para pagamento à vista — Várias côres. Não emplacados — Pronta entrega — VOLKS 68, 67, 66 e 65 — Revisados várias côres. Superequipados. Totalmente financiados ou pequena entrada e 24 prestações a partir de 200,00. Levindo Figueiredo, compra, vende e troca — Rua Adolfo Bergamini, 241

VOLKS 64 — Grená, excelente estado, todo equipado. Aceito melhor oferta. Av. Rodrigo Otávio, 177. — Paulo.

VOLKS 59 — Rádio, tranca, napas, pneus, tudo novinho, troco fac. c/ 1 500 ou menos, rest. até 24 ms. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 66 — Novinho superequip. baixa quilometragem. Troco. Entr. a combinar. Rest. até 24 ms. R. 24 de Maio, 591-A. — Sampaio.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, pouco rodado, estado de nôvo. Vendo à vista, ou financio. Rua Lucídio Lago, 395 c/ 6, Méier. Tel. 29-0872.

VOLKS 66 — 19 000 km, equipado, vendo de particular para particular. Ver Barata Ribeiro, 680 (edifício em construção), com Sr. Roberto na garagem. Estado de nôvo.

VOLKS 62 — Vende-se em perfeito estado, c/ rádio, capa de napa, seguro total, motor de reposição. A vista NCr$ 5 600,00. R. Riachuelo, 119 ap. 1 208.

VOLKS 67 e 68 — 67, vermelho, equipado, c/ 21 000 km rodados, 2a. série, preço 8 500. 68 — pérola, emplacado e segurado, preço NCr$ 9 900. Vendo um ou outro. Ver na Rua Toneleros, 186 1 603. Tel.: 56-7955, Moacyr.

VOLKS. Compro pago na hora em dinheiro. 59/60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 500, 65 a 6 800, 66 a 7. 300. 67 a 8 300. — Rua São Francisco Xavier, 254-B. — Tel. ... 48-6288 em frente ao Colégio Militar. Medeiros. (B

VOLKS 62 — Novíssimo, superequipado, todo transformado 67. Urgente. Tel.: 30-3973. Lôbo Júnior, 1 045.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo. Vendo a particular. Tratar dias 2 e 3 à Rua Professor Gabizo, 28.

VOLKS 63 — Em bom estado, nunca bateu. Só à vista. NCr$ 5 800,00. R. Justino de Souza, 86/201. 28-2861.

VW 61 — Sincronizado, rádio, bom estado, até 18 meses. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

VW 64 — Equipado, bom estado, até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

VW 63 — Equipado, bom estado, até 24 meses. Rua S. Fco. Xavier, 884 — Abre domingo.

VOLKS 65 — Equipado, rádio côr azul. NCr$ 6.750,00. Rua Xavier Silveira 50/604. Domingo de 9 às 13 horas.

VENDEM-SE caminhões Ford V-8 1946 e Ford F.7 1952. Ver à Rua Leopoldina Rêgo 436, com o Sr. João. As propostas devem ser encaminhadas à Rua Figueira de Melo, 307.

VOLKS — Vende-se ano 63, em ótimo estado. R. Coração de Maria n.º 44 — Manuel.

VOLVO Perus 58 — NCr$ 3 500, facilito, dou assistência mecânica. R. São Paulo, 19, esquina 24 de Maio, 604.

VOLKS 63 — Teto solar 100% — 6 500,00. Tel. 32-1212. Rua Bonfim, 328 c/ 1. S. Cristóvão — Sr. Alser.

VOLKS 62 — Superequipado, todo 100% 5 250. Rua Itapeie, 63, fim da Av. Brás de Pina.

VOLKSWAGEN 1963 equipado — NCr$ 6 200,00. Rua Silvestre Rocha, 37-A, ap. 202 — Niterói — Tel. 2-5910.

VENDE-SE Chevrolet gigante 42 — Caminhão. Ver e tratar à Rua 34 Viana, 235.

VOLKS 61, bom estado. Melhor oferta à vista. R. José Linhares, 63 ap. 101.

VEMAGUETE 58 — Transf. 63, bom estado, equip. rádio. R. Joaq. Martins, 516 — Piedade.

VOLKS 67 — Bege, equip. Vendo bom preço. Rua Cambaúba, 1698 ap. 101 — J. Gb., Ilha do Governador.

VOLKS 63 — Ótimo est., máq. nova, rádio Motorola. Rua Uranos, 1 563-B — Olaria.

VOLKS 68, zero km vermelho — NCr$ 9 800. Facilita-se parte até 10 meses. Tel. 47-0306 ou .... 47-5316.

VOLKS modelinho 67 novíssimo, particular. Preço viagem. Ver estadia, Conde Bonfim, 795 à tarde — Sr. Oliveira.

VOLKS 64 — Verde, equipado, pouco rodado 6 200 à vista. Ver hoje. R. Visc. Pirajá, 273 — Tel. 47-4384.

V.W. — Vendo ano 1966, em perfeito estado, único dono, oferta acima de NCr$ 7 000,00, uni. dono. Ver Rua São Cristóvão, 566, só 2a.-feira. Tel. 48-4530.

VENDE-SE — Caminhão Ford F-7, máquina Continental, todo reformado, pode trazer mecânico. Praça Americana, 53 — Penha.

VOLKS 67 — Vende-se completamente nôvo, Rua Barata Ribeiro n.º 819. Lanchonete com Gil.

VENDE-SE — Caminhão Opel 54. Preço NCr$ 2 500,00. Tratar hoje, Rua Visconde Sabóia, 12 — Cavalcanti.

VOLKS 65 — Jóia, c/ rádio, 3 faixas, dois alto-falantes, capas de 2 côres, lata, pintura, mecânica 100%, a tôda prova. Tinindo — 6 500. Emplacado 68 seg. Rua Alverenga Peixoto, 42 — V. Geral.

VENDE-SE — Volks 65 — Ótimo estado. 38 000 km, capas, etc., pneus novos, NCr$ 6 900,00. Rua Raul Pompéia, 132. Só à vista — Ver com o porteiro.

VOLKS 1966 — Conservadíssimo, azul atlântico, equipado. Ver na R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 1967 — Vendo equipado, pouco rodado, vermelho. Ver na R. Frei Caneca, 305.

VOLKS 62 — Ótimo estado. V. à vista 5 300. R. 24 de Maio, 1065-A — Eng. Nôvo.

VOLKS 67 — Gêlo, kits 1 600, e mais 2 000 em equipamentos. Sabóia Lima, 54. Até meio-dia.

VOLKS 62 — Jóia, rádio, forração prata, volante esporte, 5 700 tô à vista. Rua Ibira 15, Jacarezinho — Sr. Sérgio.

VENDE-SE Dauphine 61. Tratar Av. Lauro Sodré, Pôsto Touring Club c/ borracheiro.

VENDE-SE um Karmann-Ghia 1968, zero quilômetro, branco pérola, estofamento prêto, veloz, NCr$ 14 700,00 à vista. Pronta entrega. Tel. 22-7134 ou 25-6947.

VOLKSWAGEN 1966 — Última série, particular vende estado nôvo, superequipado, rádio americano, tocafita japonês. Ver c/ porteiro. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 50/801.

VOLKS 65 — Estado de nôvo, equipado, financiado. Tratar sábado R. Antônio Basílio, 1. Domingo R. Canana, 50/102. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, rádio, capas etc. Rua Santa Clara n.º 26-B. Tel. 57-3216.

VOLKS 68 — Vende-se novíssimo, emplacado em 7-10, vermelho, bem equipado, estado de 0. NCr$ 10 500,00. Voluntários da Pátria n.º 187, ap. 506, seg.-feira tel. 43-7416 — Brandão.

VOLKS 61 — Sincro. equip., ótimo estado, primeira oferta acima de 5 100, após 13 hs. Estrada Dendê n.º 309 — Ilha.

VOLKSWAGEN 1961 — Última série, sincronizado, azul, equipado c/ rádio Invictus e capa, conservadíssimo. NCr$ 5 200,00. Aloísio Rua Lauro Müller, 28 — 46-3411.

VOLKS 63 — Vendo em perfeito estado, azul e equipado. Av. Rainha Elizabeth, 587 com porteiro.

VOLKSWAGEN 1957 — Vende-se à vista. Rua Belisário Távora, 467 — Laranjeiras.

VOLKS 65 — Perfeito estado — NCr$ 6 300. Rua Tomás Coelho, 34 ap. 101. Tijuca. Tel. 34-3360.

VOLKS 68 — OK — Vermelho — Vendo à vista ou aceito oferta — Av. Júlio Furtado, 50 — Grajaú, tel. 58-3194.

VOLKS 60 superequip. em excelente est. a qualquer prova à vista troco e fac. c/2.700 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. tel. 28-6839.

VOLKS 64 superequip. em excepcional est. a tôda prova à vista troco e fac. c/2.100 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 26-6839.

VOLKS 66 — Côr grená, 33 000 km, superequipado, estado de nôvo. NCr$ 7 700 à vista. Rua Domingos Ferreira, 28-402 — Copacabana, 36-7198.

VOLKS — 65 — 1 900,00 — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 68 — 0 km — NCr$ .... 2 400,00 — Pronta entrega, côres a escolher. Aceito troca e fac. rest. 24 meses — DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2 200,00 — Excelente estado, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 65 — Não existe nada igual, nunca bateu, pintura espetacular, todo equipado, carro para comprador super exigente. Av. Ministro Edgar Romero, 351 c/ 23 ap. 101.

VENDE-SE — Dauphine 62, 63 e Gordini 64, estado 100%, pode trazer mec. Av. Min. E. Romero, 364. Madureira.

VOLKS 64, 62 ótimo estado, pode trazer mecânico. Ver à Estr. Portela, 285. Pôsto Atlantic. Madureira.

VENDE-SE — Kombi, 52, 61, 62 as 3 em ótimo estado, diàriamente, das 8 às 20 horas. Av. Mit. E. Romero, 364 — Madureira.

VOLKS 68 — 0 km, vendo, troco, fac. c/ entrada 6 000. Ver Est. Portela, 285. Madureira — Pôsto Atlantic.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo em ótimo estado. Todo equipado. — Preço: 6 400,00. Tratar: Av. Suburbana, 7 912 — Açougue.

VENDE-SE — 1 caminhão Chevrolet ano 1946, estado de nôvo à R. Farme de Amoedo n.º 87-A. Luciano. Preço Barato. — Ipanema.

VOLKS 59 — Ricamente equip. c/ bancos inteiriço lindo só vendo p/ crer à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 — Superequipado, lindo, pouco rodado, a todo exame à vista, troco e fac. c/ 2 700 ent. saldo em 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel.: ... 28-6839.

VOLKS 65 — Bom estado. Tratar na Rua Maranhão, 520 ap. 101 — Tel. depois das 13 hs. 49-4942.

VOLKS 63 — Azul nôvo de tudo rádio transistor mecânica nova etc. R. 2 de Maio, 661 — Jacaré.

VOLKS 68, 0 km, gêlo, acessórios, seguro, emplacado. A vista: Tel.: 26-0100, Jorge.

VOLKS 65 — Superequipado, c/ rádio, pneus b. b., côr pérola, 6 750 ou troco. Estr. Velha da Tijuca, 345. Tel.: 58-9819.

VOLKS 68 — Grená, seguro e licença pagos, rádio. A vista ou troco menor valor. Uranos, 1237 — Bar — Ramos.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se um muito nôvo, de particular, para particular. Av. Henrique Valadares, 104/202.

VENDE-SE Karmann-Ghia 66, pérola, equipado. Ver e tratar à R. Dr. Abelardo de Barros, 14.

VOLKS 62, 3.º, pérola, equipado, está novo. Facilito parte até 15 meses. R. Aristides Lôbo, 237-A — Rio Comprido.

VOLKS 63 — Vendo, 100%, equipado. Est. parte fin. Sampaio Ferraz, 19.

VOLKS 66, rigorosamente revisado, 1 600, de entr. e o saldo dentro de s/ possibilidades. Pollux Veículos S. A., R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 68, 0 km, particular vende à vista ou financiado. Aceito seu carro como entrada. Tel.: ... 34-2576 — Carlos.

VOLKS 68, estado de 0 km, superequipado e revisado, 2 000 de entr. e o saldo até 24 meses. Pollux Veículos S.A., R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, equip., ótimo estado, 7 600,00, Estr. da Cacuia, 71, gr. 104, Ilha Governador. Tel. 96-3290.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado, vendo melhor oferta ou troco. Rua Toneleros 119/302 — Tel. 37-8898.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km. Vendo um emplacado, cor bege nilo R. Martins Pena, 64, ap. 101. — Tel. 34-5838.

VOLKS 63 superequip. em impecável est. a tôda prova à vista troco e fac. c/2.300 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. tel. 28-6839.

VOLKS 68 gêlo zero km, para pronta entrega à vista troco e fac. c/3 200 ent. saldo em 24ms. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKS 65 todo equipado ótimo estado, vendo pela melhor oferta Rua Moreira, 291, Abolição.

VOLKSWAGEN 65 como novo, lataria, forração, pintura, mecânica 100%, 6 500,00. R. Uruguai, 248 38-5128.

VOLKSWAGEN 1964, cor vinho, estado de novo equipado — Ver na obra com porteiro. Rua São Francisco Xavier, 506.

VOLKS 67 — Somente à vista. Ataulfo de Paiva, 802 — c/ porteiro Nilo, depois das 14 hs.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62, 61 e 60 em belíssimos estados, financia-se com o crédito direto. R. Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 57 Alemão, Vende-se o mais nôvo do Rio. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 68, 0 K. diversas côres, pronta entrega, financia-se c/ o crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 65, Ótimo estado, capas, rádio etc. Vendo melhor oferta à vista. Tomás Coelho, 88/301, tel.: 34-5268 — Tijuca. — Jacob.

VEMAGET 62 em belíssimo estado, financia-se c/ o crédito direto. R. Dr. Santamini, 156.

VENDE-SE Chevrolet 36 luxo, único dono, barato, mot. negócio. R. Fernão Cardin 161, Pilares — Preço 850,00.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado de conservação, mot. aquisição carro consórcio. Preço a combinar, à vista. R. 24 de Maio, 773, ap. 303.

VOLKS 68, grenat, nôvo, 4.000 km, equipado, à vista ou troco. R. Pedro de Carvalho 28, Méier. ZECA.

VOLKS 60, ótimo estado, NCr$ 4.400,00 à vista. Tel. 52-3058 — Urgente. Trav. Ten. Maurício de Medeiros 6-A. P. Mattos — Sta. Teresa.

VOLKS 66 — Superequip. em excepcional est. c/ rádio teclas, capas, tremendão, pneus novos, 31 mil km lacr. 7 500. Aceito oferta. 46-7000 c/ Sr. Campos.

VOLKS 64 — Ótimo estado, equipado, rádio Motorola, pneus novos c/ veloc. lacrado, vendo pela melhor oferta, Rua Humaitá, 151 — Botafogo, c/ Sr. Leão.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tôdas as côres, preço de tabela, entrega imediata. Financio, aceito carro nacional como entrada. Aberto até às 12 hs. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64 — Diversas côres, revisado, equipado. Aceito carro nacional como entrada. Aberto até às 12 horas. R. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 65 — Última série, ótimo estado, único dono. NCr$ 6 700 — Tel. 58-1545.

VOLKSWAGEN — Vende-se. Rua Laura Araújo, 58.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável. Pouco rodado, só um dono. Côr azul, inteiro. Rua Frei Caneca, 220.

VOLKSWAGEN 1964 — Todo equipado. Vendo a vista por 6 250,00. Rua Ladislau Neto, 32 — Telefone 58-6087.

VOLKS 1957 — Bancos reclináveis, aros cromados, pneus cinturados, rádio, revisado 3 400 à vista. Ver e tratar à Rua Maranhão n.º 505, casa 12 Boca do Mato.

VENDE-SE um Volks 1967, todo equipado, à R. Toneleros, 186, ap. 502. Copacabana.

VOLKS 68, 0 km, a faturar. Vendo, troco e facilito. Sr. Oscar. Praça Engenho Nôvo, 4, fundos. Tel. 61-6305.

VOLKS 1968, 0 km. Troca-se, financia-se 24 e 36 meses. Rua Barata Ribeiro n. 17.

VOLKS 65 — Vendo nôvo, 17 mil kms reais, 1 só dono. Ver Raimundo Correia, 60/710.

VOLWSKAGEN 1968, todo equipado, inclusive rádio. Vende-se à vista. 9 600,00. Tel. 56-8410.

VENDE-SE Plymouth 1936 funcionando tudo original, pneus bateria novos, 100%, mecânica, forração vulcouro. NCr$ 1 550 ao 1.º que chegar. Não aceito oferta, só hoje. Tratar Rua São Lourenço, 187 — Niterói (Centro).

VOLKS 60 — Trans. 65 p uso vendo, NCr$ 4 500, só à vista. R. Álvaro Alvim, 33/37 portaria — Sáb. dom. manhã.

VOLKSWAGEN 68 — 9 300,00. — Rua Senador Euzébio, 29, garagem.

VOLKSWAGEN 1963 — Vermelhinho, equipado, à vista 5 730 e outro Volks 60 por 4 150 garagem R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Grenat, carro bonito e outro 64 mod. 65. Preço para revendedor. R. Gen. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1964 — Supernovo. Troco e fac. com 3 000, resto 20 meses, Rua Mariz e Barros, 1 061 — Adriano.

VENDO Chevrolet coupê 52, mecânico, nunca foi batido, pode trazer mecânico. Trav. Barros Leite, 152 — Quintino.

VENDE-SE Morris 52 todo nôvo. Rua Cachambi n. 6, ap. 303.

KOMBI 60 — Vendo 100% de mecânica ót. Preço na Rua República do Peru, 250 c/ o porteiro.

Financia pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 vêzes, estudamos parcelamento de s/ entrada, também aceitamos parcela intermediária. Testem os preços e venham comprovar o estado de nossos carros.

VOLKSWAGEN	ZERO	— 24	x	428,72
VOLKSWAGEN	1967	— 24	x	407,10
VOLKSWAGEN	1966	— 24	x	328,30
VOLKSWAGEN	1964	— 24	x	303,00
VOLKSWAGEN	1963	— 24	x	262,60
CHEVROLET	1965	— 24	x	984,70

Todos carros, revisados, emplacados, segurados sem mais despesas adicionais para o comprador.

Temos planos com entradas a partir de NCr$ 1 600,00

Rua Voluntários da Pátria, 416-B — Tel. 46-3501
Aberto diàriamente até 22 horas.
HOJE TAMBÉM

Carro roubado

Foi roubado no dia 29 de outubro/68 um Volkswagen Sedan 1968, N.º da placa GB-20-37-98, N.º do motor ..... BF-163141, N.º do chassis B8 491043, de côr azul. Gratifica-se bem a quem encontrá-lo. Avisar para os telefones: 27-2904 ou 43-3300.

Delsul

Revendedor Willys

Mês da troca

RECEBA MAIS PELO SEU CARRO NA TROCA POR UM ZERO

ITAMARATY — AERO — RURAL

20% de entrada e o saldo até 24 meses

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

TÔDAS AS CÔRES — PRONTA ENTREGA

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831

Rua Francisco Otaviano, 41 Tel.: 27-6340

Fiat Spyder 850 — 1968

Vermelha. Pneus cinturados, estado impecável. Vende-se 4.000,00 de entrada, saldo a combinar. Início do pagamento do saldo a partir de março de 1969.

Ver na SIMCAR S/A. Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 57-8050.

Alfa Romeo 2 000

ZERO KM

O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata c/ financiamento em 24 meses. ALFA-CAR — R. Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

Automóveis x dinheiro

Não venda seu carro. Resolvo hoje seu problema de dinheiro sob garantia seu carro que continua seu poder e nome. Rua Sen. Dantas, 118/512 — Sr. Oliveira 42-4516.

Concorrência

CAPRICE (IMPALA)

S/ col. 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, 26-4420.

IMPALA 1966

Sport coupê, 2 portas, 8 mecânico, rádio, 29-8570.

IMPALA 1967

Sedan, 8 mecânico, ar condicionado, (CARRO EM BELÉM)

FORD FAIRLANE "500" 66

Sedan, 8 mecânico, com ar condicionado e rádio, (CARRO EM SÃO PAULO)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 6 de novembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

O carro usado que você precisa está aqui... HOJE!

(AMANHÃ TALVEZ NÃO ESTEJA MAIS!!!)

SEDAN	ENTRADA	24 VÊZES	15 VÊZES
61	1.250,00	260,80	368,00
62	1.400,00	234,72	331,20
63	1.400,00	352,08	496,80
63	1.200,00	312,96	441,60
65	1.600,00	352,08	496,80
66	1.600,00	404,24	570,40
66	2.500,00	358,60	506,00
66	2.100,00	391,20	552,00
67	2.300,00	391,20	552,00
67	2.050,00	456,40	644,00
KOMBI			
61	1.200,00	260,80	368,00

Pelo Crédito Direto ao Consumidor. Ótimo preço A VISTA

sábados até às 18 hs. • domingos até 12 hs.

GUANACAR

Revendedor . Autorizado . Volkswagen

Rua Voluntários da Pátria, n.º 468 — Tels.: 26-1477 e 26-1372

Escolha seu veículo Dê uma entrada... e pague o saldo assim:

	Mensais
Volkswagen — zero	250,00
Corcel — 69 — zero	150,00
Volkswagen 1.600 — 4 pts.	150,00
Karman-Ghia — zero	150,00
Aero Willys — zero	270,00
Alfa Romeo — zero	270,00
Chrysler — zero	270,00
Galaxie — zero	270,00
Kombi — zero	150,00
Rural — zero	150,00
Itamarati — zero	270,00
Caminhão Ford — zero	270,00
Caminhão Chevrolet — zero	270,00

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 138

Tels.: 46-9422 — 46-0481 — 46-0650

Sr. RUFFONI (P

J.K. 1968 — 0 km.

Azul claro, vende-se com NCr$ 4 mil de entrada e saldo financiado 24 meses. Início pagamento a partir de março de 1969. Aceita-se carro de menor valor (nacional) como parte de pagamento. Ver na Simcar S/A — Av. Atlântica, 3 092 — Tel.: 57-8050.

Jóia-AUTOMÓVEIS

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

67 — CAMARO SS, 350, câmbio no chão, 8/vinil, ar cond.
67 — CAMARO SS, mecânico, 6 cilindros.
66 — FORD cupê, mecânico, único no Brasil.
65 — MERCEDES BENZ, 220-S, equipada c/ ar cond.
65 — IMPALA cupê, 8 hidram. seminova.
65 — CHEVY cupê, 6 mec. (Opala nacional).
64 — PONTIAC Catalina cupê, c/ ar condicionado.
64 — VART BURGE cupê, DKW Alemão (3 tempos).
64 — OLDSMOBILE F-85, cupê Cutlass.
64 — FORD 8 cil. 4 portas Galaxie.
64 — FORD Station Wagon, Luxo.
63 — PLYMOUTH Compacto Station Wagon 4P, 6 mec.
63 — OLDSMOBILE Compacto, F-85 Station Wagon.
62 — MERCEDES BENZ, 220-S, bancos separados.
61 — IMPALA 4 portas, hidramático.
61 — CADILLAC Fleetwood, 4 portas s/ col. nova.
61 — OLDSMOBILE F-88, 4 p., Holiday s/ coluna.
61 — MERCEDES BENZ 220-S bancos separados.
60 — OLDSMOBILE F-85, cupê, superequipado.
60 — CITROEN (Sapo), suspensão.
59 — JAGUAR March II, compacto, 4 portas.
59 — PONTIAC conversível, Catalina.
59 — MG-A, conversível superesporte (igual 65)
54 — CADILLAC Fleetwood, todo original.

FINANCIAMOS — TROCAMOS — COMPRAMOS SEM FIADOR E SEM BUROCRACIA

ESTRADA DO JOÁ, 190 — Próximo ao BAR BEM
Aberto diàriamente até 24 horas. (P

Mustang 1969

Várias côres, todos os modêlos, equipados. A partir de segunda-feira em exposição na REVENA, Av. Atlântica, 1936-A

Vende-se

Aceitam-se propostas para a venda pela maior oferta do seguinte veículo no estado: 1965 Chevrolet Sedan.

O veículo mencionado poderá ser visto à Rua Figueiredo Magalhães, 598 (Garagem) de segunda a sexta-feira. As propostas para a referida concorrência poderão ser obtidas na Embaixada Americana, sala 209, e serão aceitas até às 14 horas do dia 8 de novembro de 1968.

P.S.: As propostas só serão aceitas quando acompanhadas de um cheque visado no valor de 10% (dez por cento) da quantia mencionada na proposta.

Posteriormente devolveremos os respectivos cheques aos concorrentes que não forem bem sucedidos.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento em 24 meses a combinar — Segurado e emplacado sem mais despesas.

Variant 1600	67	—	Equipado, linda côr
Volks alemão	67/8	—	1600 TL — Estado nôvo
Volkswagen	67	—	Equipado
Volkswagen	66	—	Superequipado
Volkswagen	65	—	Equipado, ótimo estado
Volkswagen	64	—	Superequipado
Volkswagen	62	—	Equipado, estado nôvo
Kombi Standard	63	—	Ótimo estado
Opel Olympia	68	—	Supereq., verm. teto vinil
Chevrolet Impala	61	—	Ótimo estado

REAL GRANDEZA, 193 — LOJAS 1 E 2 — BOTAFOGO
Segunda a sexta-feira, até 21 horas.

Chrysler 68

Esplanada, zero, forrada couro, bancos reclináveis, azul-celeste. Troco, vendo à vista ou financio. Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ary.

Chevrolet 64

Chevy compacto, mec., 6 cil., 4 p., equipado, doc. de Embaixada. Troco, vendo à vista ou financio c/ pequena entr. Rua Mariz e Barros, 1061, garagem c/ Dr. Ary.

Concorrência (carros oficiais)

PLYMOUTH 1965

Sedan, 6 hidramático, CD-821

PLYMOUTH 1964

Sedan, 6 hidramático, CD-822

PLYMOUTH 1964

Sedan, 8 hidramático, CD-825

FORD FAIRLANE 1964

Sedan, 6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA)

FORD FAIRLANE 1964

Sedan, 6 mecânico (CARRO EM BRASÍLIA)

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 7 de novembro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro está destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman, pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 para casamentos e missas de bodas de prata e escursões e passeios e viagens. Vai-se tratar em sua casa ou seu escritório. Tel. 49-6246 — Sr. Nunes à Rua Fábio da Luz, 34.

Gordini 62

Vendo, ótimo estado geral, 4 pneus novos, equipado — R. Goiás, 890, c/ 1 — Piedade.

Impala 63

Estado de nôvo, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, tape, rádio, direção hidráulica. Rua Santa Clara, 26-B.

JK 67

Ótimo estado, pouco rodado, freios hidro-vácuo. Rua Santa Clara, 26-B — Troco — Financio.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Financ. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188. — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombi 68

For rent with driver call — 27-8874.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurals, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motoristas. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Mercedes 66

Modêlo 250-S. Pouco rodado de Embaixada, equipado, inclusive com ar condicionado. Av. Atlântica, 1936-A. (P

Mustang 66 conversível

Impecável estado, ar condicionado, vidros ray-ban, direção hidráulica, 8 cil., hidramático. Rua Santa Clara, 26-B — Troco — Financio.

Mustang 1968

0 km, teto de aço e equipado. Vendo, troco e facilito. Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mustang 1968

Conversível, equipado. Vendo, troco e facilito. Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Mercedes 1968

250 — 0 km. Pronta entrega. Vendo, troco. Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Opel Olimpio último modêlo

0 km, de 2 portas e 4 portas, equipados. Vendo, troco e facilito. Av. Atlântica, 1 936-A. (P

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega, abaixo da tabela, várias côres. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

VW Conversível

Diplomata vende, semi-nôvo, 15 000 km. Ocasião única. Ac. VW 68 em troca. Ver R. Bambina, 42, garagem, c/ encarregado.

Volkswagen 63

Vendo, único dono, pouco uso, equipado com rádio americano de teclas, capas, tranca de direção e no capô, etc. Av. Rainha Elisabeth, 676, c/ porteiro.

Volks 65

Excelente. Rádio e acessórios — Tratar Rua Engenheiro Gama Lôbo, 66/301, Vila Isabel. Sábado de 9 às 13 horas. NCr$ 7 000,00.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

HONDA 68 — 50 cc — na garantia, vendo pela melhor oferta — Tel.: 46-4930.

VESPA 61 — Vende-se, equipada, licença 68. Jacarepaguá, Taquara. Ponto de caminhão, c/ Adilson.

VENDO ou aceito troca motocicleta marca Triumph. Av. Ataulfo de Paiva, esquina com Rainha Guilhermina, 95-D.

VOCE que é vivo compre uma bicicleta MSA aro 28 por apenas NCr$ 100,00, motivo viagem, a/ hora. R. Marquês de Olinda, n. 90/12.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CABINES — Chevrolet Brasil 57 a 61. Super Ford 63 a 67. Estr. do Quitungo, 50 — Cordovil.

CONEXÕES EM GERAL — Ar, óleo gasolina, tubos de cobre, tubos flexíveis, mangueiras alta pressão, graxeiras em geral. PAUMAR — Rua Figueira de Melo, 369-A. Tel. 34-7310.

GRAVADOR Sony 260 — Stéreo c/ 4 fitas gravadas, NCr$ 1 800, e um Mini-K-7 Phillips, c/ 6 fitas. NCr$ 350. Ver Av. Atlânt. 700/101.

TOCA-FITAS, Audio Star Muntz. Vendo. Rua Vilela Tavares, 366 ap. 201. Tel.: 22-6538, Waldyr.

TAXIS — Vendo Bigorrilhos NCr$ 25,00 modêlo oficial pisca-pisca. Tel.: 47-1334.

TOCA-FITA MUNTZ M-12, 4 e 8 pistas. Último modêlo. Vendo na embalagem. NCr$ 450,00 — Tels. 47-7350 — 47-5757.

TOCA-FITA Cassete (K7) para carro pilha e eletricidade marca Sierra, Orion, Hitachi e Sharp, atacado e varejo. Importadora e Exportadora SEIS Ltda. Siqueira Campos, 143, ou Figueiredo Magalhães, 598, loja 51.

PEUGEOT

PEÇAS GENUÍNAS é com

Transmotor S/A

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Rua São Januário, 779
Tel. 34-6512/13

Mecânica •• Lanternagem
Balanceamento de rodas
Regulagem •• Pintura
Lavagem •• Lubrificação.

20% de desconto em peças colocadas em nossas oficinas.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO vendo c/ 7,80x2,70x1,40, motor Buk 26 HP, urna para 30 caixas. Aceito Volks como parte pagamento. Av. Amaral Peixoto, 200/801 — Niterói.

BARCO — Vende-se p/ passeio, pesca de praia ou lagoa, c/ 3 m de comprimento e 1,40 de largura. Tratar Rua Allan Kardec, 50 c/6. Engenho Nôvo.

LANCHAS, vendo Cabrasmar, 24 pés, com 2 motores B.B. 70, equipadíssima, com vaga no Iate, ver no Iate Club com o marinheiro Didi, tratar com o Sr. Milton. Tels. 61-9264 e 61-0306 segunda-feira.

LANCHA — Vende-se: comprimento 7 metros e meio, fundo duplo, cabina, sanitário, motor GM 6 cilindros. Inf.: Praia da Rosa, n. 111 — Orlando. Ilha do Governador.

MOTOR DE POPA EVINRUDE — 1968. Nôvo. Rua Redentor 215 ap. 101. Ipanema. Tel. 27-5903. Sr. Ruy.

VENDE-SE um barco de cedro, c/ 4 metros, um motor de 12 cavalos, tudo em ótimo estado por ..... 1 500,00. Tratar Iate Clube de Ramos. Sr. Celina.

VELEIRO Cliarp, bom estado. .... 1 000,00. Tel.: 30-4262. Carlos.

VENDE-SE — Barco de fibra de vidro de 17 pés de comprimento, motor Johnson de 88 HP, removível, reboque-transporte do barco e vários sobressalentes. Ver no Aeroporto Santos Dumont, hangar da Cruzeiro do Sul. Secção da Fôrça Aérea Norte-Americana. De segunda a quinta-feira das 08,00 às 12,00 e sexta-feira das 12,30 às 16,30. Senhor Footman. Pede-se encaminhar propostas para o LTCOL T. B. SMITH, Comissão Militar Mista. Ministério da Aeronáutica, 7.º andar. Até 8 de novembro de 1968. Oferta mínima de US$ 5 000 ou equivalente em cruzeiros.

VELEIRO de oceano de 31 pés (9,30 mts.) Velas Dacron, cabina c/ 4 beliche. Motor centro Universal nôvo, em perfeito estado de conservação. NCr$ 25 mil. Facilita-se. Ver ICRJ c/ Cabeça ou tel. 46-0179.

VENDE-SE um barco, 29 pés, estado de nôvo, totalmente equipado. Preço NCr$ 18.000,00 à vista. Mais inf. p/ tel. 27-5439. Sr. Jorge ou 57-7536. Sr. Bill.

VENDE-SE — IATE — 35 pés — Pràticamente nôvo, feito sob encomenda, à Carbrasmar, com 2 motores "Penta" de 135 HP., 2 comandos hidráulicos, Sonar, rádio receptor/transmissor (VHF) de 75 Watts. Equipado para pesca em alto mar, com 2 beliches de solteiro, 2 camas de casal, cozinha completa, banheiro e cabine para marinheiro independente, a mais bonita do Rio, na sua categoria. Maiores detalhes c/ Sr. Pierre. Tels. 46-5923 e 26-3575 à noite 37-6815.

2 PEQUENAS LANCHAS sem motor, vendo barato, mais 2 motores 1 Penta outro Universal, e mais sucata marítima. Ver com Russo no quadrado da Urca.

Embarcações: Barca de água

Compra-se usada com capacidade até 200 ton. e de preferência com propulsão motora própria. Proposta para Dr. Siedel, expediente comercial — Tel. 2-5994 ou Caixa Postal, 475 Niterói.

ESPORTES

SURF prancha 2,40 m sem uso. — Corky Carroll Model Dana Point — California. NCr$ 1 400,00. Tels. 25-1455. Sérgio à tarde.

SINUCA CONDORELLI — Vende-se completa, em perfeito estado de 1,60mx0,90m — Tels.: 48-3134 e 48-3598.

DIVERSOS

ALUGA-SE 2 caminhões com motorista, 1 Chevrolet 59 e outro 63, p/ indústria ou comércio. — Aluguel mensal, Trat. 52-2366 — Sr. Mário.

KOMBIS com motorista para passeios, mudanças, turismos conjuntos, Zé Amigo, Aparecida do Norte, S. Paulo. Dias 31-2926 — Noites 45-4353.

KOMBI h/5,00. Carretos, mudanças, viagens e excursões. Fones 38-6422, Nelson.

KOMBIS — Precisa-se para entregas na GB. Serviços diários — Tratar R. Antunes Maciel, 25, s/ loja.

KOMBIS — Aluguel, entregas, mudanças, 5,00 por hora. Telefone 34-2254 — Elísio.

Casamentos

Galaxie do ano, capas de linho, motorista uniformizado. NCr$ 120,00. Tel.: 37-4855 — Rua Belfort Roxo, 58-D. Copacabana.

Kombis aluguel

FALKOMBIS TRANSPORTES LTDA

Tem novas p/ mudanças. Pequenas entregas, excursões etc. Serve bem para servir sempre — Rua da Passagem, 175 — Botafogo. Tel. 26-8881.

Kombis de aluguel

5,00 A HORA

Com. mot. para ent. comerciais. Viagens, passeios e mudanças. Preços a tratar TRANK S. JORGE LTDA. Tel. 38-0394, dia 38-9894 noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas comer., mudanças, passeios, viagens, todos Estados. Transp 3 Amigos Ltda. Telefone 38-6606 (à noite 61-8776).

Kombis flores

Alugamos c/ motorista Passeios, viagens, peq. mudanças. Tels. 43-6916 e 58-0659.

Capas para automóveis

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

H. Lannes — Com. e Indústria Ltda. — Rua do Acre, 47, 13.º andar — Tel. 23-5423 ou 43-2649. Compre direto do fabricante a capa de seu automóvel.

PAGUE SOMENTE EM FEVEREIRO DE 1969.

Limpezas e decorações de interiores de veículos — Serviços de tapêtes, estofamentos, capas, portas, tetos e painéis.

NAPA — VULKRON — COURVIN — ETC.